O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 23,8-15,6; B. da Taquara, 24,8-15,3; Méier, 26,4-17,5; Penha, 26,5-16,5; Bangu, 24,6-16,4; B. de Corumbá, 26,0-19,4; J. Botânico, 23,2-15,8; Ipanema, 23,2-17,6; P. Açúcar, 20,1-15,0; e Praça 15, 22,7-18,2.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 2, e, 2ª-feira, 3 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.432

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Prosseguirão os EE. UU. no programa de socorro

Isso até que a totalidade dos 18 milhões de habitantes da zona oriental da Alemanha haja recebido os víveres que lhes envia o presidente Eisenhower

Mais 150 mil famélicos chegam a Berlim ocidental em busca dos alimentos americanos — Os comunistas agem contra os infelizes que procuram matar a fome

BERLIM, 1 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — Outros 150.000 famélicos habitantes da Alemanha Oriental chegaram, hoje, à zona ocidental da cidade, em busca dos alimentos presenteados pelos norte-americanos, apesar das enérgicas medidas adotadas pelos comunistas contra os que aceitam tais ofertas, ao mesmo tempo em que um porta-voz norte-americano anunciava, desafiadoramente, que os Estados Unidos continuariam a levar avante êste programa de socorro, até que a totalidade dos 18 milhões de habitantes da zona oriental haja recebido seus víveres.

Com os alemães chegados hoje, subiu a mais de um milhão o número de pessoas que têm recebido a ajuda, na primeira semana do programa de distribuição. A muitas destas pessoas, todavia, se lhes estão confiscando seus pacotes de alimentos e retirando as carteiras de identidade, à medida que a polícia vermelha faz ingentes esforços para estorvar o socorro.

Um porta-voz da alta comissão norte-americana anunciou que o programa não terminará a 15 do corrente, como estava resolvido, senão que continuará por tempo indefinido. «Usaremos outros métodos de distribuição, além dos atuais», disse.

O alto-comissário James B. Conant chegará amanhã a Berlim, para acompanhar pessoalmente o desenvolvimento do programa. Em uma declaração entregue hoje disse que estava satisfeito pelo «entusiasmo e apreço» com que os alemães orientais haviam recebido os alimentos norte-americanos.

As autoridades comunistas, por sua parte, advertiram que qualquer alemão oriental, surpreendido com mais de uma carteira de identidade em seu poder, poderá ser multado ou encarcerado.

Longas filas se formaram ante os centros de distribuição em Berlim Ocidental. Muitas mulheres desmaiaram durante o tempo de espera, sendo necessário atendê-las nos postos da Cruz Vermelha ou nos hospitais.

Os guardas comunistas não impediram a passagem para Berlim Ocidental, porém se informa de apreensões de pacotes de alimentos, em Potsdam, Badellsberg, Teltow, Mahlow e outras estações ferroviárias próximas a Berlim, nas quais os alemães orientais devem mudar de trens para regressar a seus lares.

A imprensa e o rádio comunistas continuam atacando o programa norte-americano, e em muitas cidades orientais os comunistas organizaram concentrações, para dissuadir os operários de vir a Berlim.

Até o vice-primeiro-ministro Walter Ulbricht aproveitou um discurso, que pronunciou para dar as boas-vindas ao presidente Wilhelm Pieck, a seu regresso depois de vários meses em um sanatório da Rússia, para advertir os alemães orientais contra a aceitação da ajuda alimentícia. Ulbricht disse que os alimentos norte-americanos «estão preparando o caminho da agressão armada», pelos Estados Unidos.

Mais alimentos

O cargueiro «American Flyer» desembarcou 1.223 toneladas de alimentos, hoje, em Hamburgo, para sua distribuição nesse pôrto, e se esperam outras 1.500 toneladas, em breve, a bordo do «American Clipper».

Para fazer frente à massa humana que vem das grandes cidades industriais da zona soviética, as autoridades ocidentais suspenderam hoje a entrega de alimentos aos berlinenses orientais, para dedicar-se exclusivamente a socorrer os da zona russa.

Milhares de operários de todos os rincões dessa zona chegaram hoje a Berlim, em trens, caminhões e até em bicicletas.

SÍNTESE Internacional

O presidente da Tchecoslováquia, sr. Antonin Zapotocky, admitiu, ontem, que «tem havido erros na edificação do socialismo» confessando que «não temos feito o bastante para assegurar o abastecimento alimentício do povo».

— Dizem de cidade da Guatemala que deputados comunistas anunciaram que proporão ao Congresso um impôsto sôbre cada penca de bananas, exportada pela «United Fruit Company». Fizeram tal declaração quando o Congresso discutia outros impostos, os quais qualificaram de «impopulares».

— Uma quadrilha de contrabandistas, composta de cinco indivíduos, foi detida pelas autoridades argentinas, na zona de Paso de Los Libres, quando embarcava produtos avaliados em um milhão de pesos, destinados ao Brasil, via alto Uruguai.

— Informações de Santiago de Cuba dizem que Fidel Castro, chefe do abortado levante subversivo de domingo passado, naquela cidade, se entregou às autoridades, com sete de seus companheiros, como resultado de uma mediação do arcebispo Enrique Perez Serantes.

— A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower estará presente à conferência de governadores, na próxima têrça-feira, em Seattle, para onde seguirá na segunda-feira, à tarde, por via aérea, depois de assistir aos funerais do senador Robert Taft.

— O ministro da Defesa do Chile, general Abdon Parra, chegou ontem a Nova York, procedente de Santiago, na primeira etapa de sua excursão pelos Estados Unidos, como hóspede oficial do Exército norte-americano.

Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, regressou ontem de Moscou. Pràticamente tinha desaparecido do cenário político desde dezembro do ano passado.

— O acôrdo comercial argentino-soviético será assinado em cinco do corrente, anuncia-se, oficialmente em Buenos Aires. Sabe-se que o acôrdo prevê um volume de trocas de 130 milhões de dólares.

(Despachos da UP e AFP)

SEM SOLUÇÃO AINDA A CRISE POLÍTICA ITALIANA

Maior cooperação entre as Américas

Tremendamente importante para os Estados Unidos o núcleo de nações que formam a América Latina

PITTSBURGH, EE. UU., 1º (United Press) — O presidente do Colégio Estadual da Pensilvânia, dr. Milton Eisenhower, advogou por uma maior cooperação entre as Américas do Norte e do Sul.

*O dr. Eisenhower, referindo-se à sua recente visita de 36 dias pelos países da **América Latina**, disse que êsse núcleo de nações é "tremendamente" importante para os Estados Unidos, do ponto de vista econômico, militar e político".*

Num discurso que pronunciou ontem aqui por motivo da trigésima quinta Convenção Anual da Legião Norte-Americana do Estado da Pensilvânia, o dr. Eisenhower declarou que tanto êle como seus companheiros foram recebidos, durante sua viagem, "com a maior cordialidade, entusiasmo e amizade".

Disse que falou com os líderes de cada um dos dez países visitados, mas que não podia revelar a natureza e o resultado de suas conversações, enquanto não completar seu relatório final ao presidente.

O dr. Eisenhower advogou também por uma maior compreensão entre os países do mundo, mais respeito pelas respectivas culturas e pelo estabelecimento de objetivos comuns como meios eficazes para obter a paz no mundo.

Attilio Piccioni, advogado de 61 anos de idade, será, provàvelmente, o sucessor do sr. Alcide De Gasperi na chefia do gabinete

Será escolhido pelo presidente Einaudi se o Partido Democrata Cristão concordar

ROMA, 1 (UP) — Acredita-se que o presidente Luigi Einaudi convide, ainda hoje, um parlamentar do Partido Democrata Cristão para formar o novo Gabinete e resolver a crise política que domina a Itália.

Não há, porém, no seio dêsse partido nenhuma figura com a popularidade do sr. Alcide De Gasperi, que foi bibliotecário do Vaticano durante a guerra, e conduziu o país durante o tormentoso período de após-guerra à situação de que goza na família das nações. O sucessor mais provável de Alcide De Gasperi é Attilio Piccioni, um advogado de 61 anos de idade, que foi vice-presidente do Conselho de Ministros no govêrno demissionário.

Trata-se de personalidade pouco conhecida fora dos círculos do Partido Democrata Cristão, cujos chefes se apressaram a desmentir os boatos de que, se fôr escolhido para chefiar o govêrno, Piccioni solicitará o apoio dos monarquistas.

Declararam os líderes democratas que Piccioni foi um dos principais auxiliares de De Gasperi, e, por conseguinte, continuará a política direitista do seu chefe.

A escolha de Piccioni será feita pelo presidente Einaudi se o Partido Democrata Cristão concordar, como a agremiação política mais forte da Itália. Outra, porém, é a questão de saber se o escolhido conseguirá desempenhar-se de sua tarefa.

Partiu

ROMA, 1 (AFP) — O sr. Alcide de Gasperi decidiu partir, hoje à noite, para Sella Di Valsugana, no Trentino, onde costuma passar suas férias.

O sr. De Gasperi só voltará à capital na têrça-feira da próxima semana, o que poderia indicar, na opinião dos meios políticos, que a escolha da personalidade encarregada de formar o novo govêrno teria sido marcada para êste dia, ou que o líder democrata desejaria evitar ser designado.

Nenhuma indicação permite optar por uma ou outra destas hipóteses, embora a segunda seja considerada como a mais verossímel.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Não é verdadeira a acusação russa

O avião soviético se encontrava dentro do território coreano, quando foi abatido, e não sôbre território chinês

Rejeitado formalmente o protesto da URSS — Antes da cessação das hostilidades o ataque

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam, hoje, à Rússia, não ser verdadeira a acusação de que um avião de transporte soviético se achava sôbre território chinês quando um caça norte-americano o abateu a 27 de julho.

Em uma nota, que rejeita formalmente o protesto soviético, os Estados Unidos manifestaram ter sido confirmado que o avião soviético se encontrava dentro de território coreano, cêrca de oito milhas do rio Yalu, na fronteira entre a Coréia e a China.

A Rússia havia dito que o avião fôra derrubado a 70 milhas da costa chinesa para o interior, com a perda de 21 vidas.

Foi a segunda vez em dois dias que o govêrno norte-americano teve de desmentir alegações russas, a respeito da derrubada de aviões na semana passada.

Ontem, os Estados Unidos protestaram, em têrmos veementes, contra a destruição de um bombardeiro B-50 norte-americano, na quarta-feira, por caças russos. Os Estados Unidos exigiram imediata informação a respeito dos sobreviventes que foram recolhidos por navios russos.

A nota norte-americana de hoje foi entregue ao Kremlin pelo embaixador Charles Bohlen. Reconhece a nota que um avião russo foi atacado e abatido, a 27 de julho, por um caça dos Estados Unidos em missão de combate sôbre território coreano.

De acôrdo com a nota, o ataque foi realizado antes da cessação das hostilidades, pelo que não há fundamento na alegação do govêrno soviético.

O avião russo não foi abatido, conforme a alegação russa, por quatro caças; mas por um aparelho pilotado pelo capitão Ralph Parr, de Apple Valley, na Califórnia. A nota soviética de protesto qualificou o incidente de «ataque de piratas» e exigiu providências para imediata punição dos responsáveis.

Não invadiu o território soviético

TÓQUIO, 1 (U. P.) — O capitão aviador John E. Roche, de 28 anos de idade, co-pilôto do bombardeiro norte-americano B-50 abatido ao largo da costa siberiana por caças a jato Mig-15, declarou hoje que os comunistas mentiram quando afirmaram que seu avião «invadiu» o território soviético.

O aludido aviador disse hoje aos jornalistas, no QG da Fôrça Aérea do Extremo Oriente, que os Migs atacaram sem razão ou aviso prévio na quarta-feira, a uma distância de pouco mais de 64 quilômetros ao largo do pôrto de Vladivostok.

Acrescentou que já havia realizado «vários» vôos idênticos sôbre as mesmas águas do Mar do Japão em vôos de treinamento de rotina.

Como se sabe, o capitão Roche, que foi abatido sôbre a Bélgica durante a II Guerra Mundial, em 1945, foi o único sobrevivente recolhido no mar por um navio da marinha dos Estados Unidos. A tripulação do bombardeiro era de 17 homens.

«Três tipos diferentes de aeronavegação demonstraram que estávamos voando a pouco mais de 64 quilômetros ao largo da costa», afirmou o aviador.

«Normalmente, estamos atentos aos «bogies» (aviões inimigos), mas nada vimos. Estávamos despreocupados. Eu havia acabado de acender um cigarro. Subitamente... o inferno abriu suas portas...» — concluiu o capitão Roche.

História de Malenkov

II

CARREIRA DE UM TERRORISTA ADESTRADO

Percorreu seu caminho para o poder como um conspirador astuto e brutal — Pais ignorados, provàvelmente não pertencentes à classe operária — Não foi combatente do Exército Vermelho — Aderiu à revolução depois de consolidada a vitória

Aprendeu a técnica fundamental de eliminar adversários a pretexto de pureza ideológica — Caminhando para a frente através dos processos e expurgos — Disciplinador rigoroso nos anos da guerra — Obteve duas vêzes a «Ordem de Lenine»

Martin Ebon

(Condensado do livro "Malenkov, sucessor de Stalin" — Exclusividade do "Diário de Notícias")

N. da R. — Êste é o segundo artigo de uma série que ontem iniciamos, na qual um autorizado comentarista de assuntos soviéticos analisa a luta tremenda que se trava entre os «homens fortes» do Soviet pelo poder supremo, de que foi um dos sinais a queda recente de Lavrenti Béria. O autor narra a história de Georgi M. Malenkov, atual detentor do pôsto supremo, como chegou a esta posição e quais os métodos que empregou para isso, inclusive os brutais expurgos de rivais perigosos, até tornar-se sucessor de Stalin.

AFINAL, quem é Malenkov? Um revolucionário profissional, um novo tipo de estadista comunista, um administrador industrial enérgico, um hábil organizador de homens?

E' Malenkov o possuidor de uma mente como um índice de endereços; um administrador meticuloso ou, simplesmente, um funcionário do partido e um intrigante palaciano?

Georgi Malenkov é tôdas essas coisas, até certo ponto. Mas, principalmente, como o mostra sua carreira, é um terrorista adestrado, que percorreu o caminho para o poder como um conspirador, astuto e brutal.

O «premier» Malenkov aprendeu a usar a arma do terror durante a primeira parte de sua carreira e isto lhe serviu de muito enquanto preparava seu caminho para o poder através da selva da sociedade comunista soviética.

Malenkov tem ocultado sua ascendência. Ninguém sabe quem foram seus pais. Se seu pai tivesse sido um operário ou um pobre camponês, os biógrafos da Enciclopédia soviética seguramente nô-lo teriam dito, com muito orgulho: no desconjuntamento comunista da sociedade, a origem proletária se considera como essencial para ser membro da exclusivista elite do Soviet.

Malenkov, um adventício em tal desconjuntamento, provàvelmente é filho e neto de funcionários provinciais ou de membros da desprezada classe média «burguêsa».

Georgi Maximilianovich Malenkov nasceu a 8 de janeiro de 1902, ao sul dos montes Urais, na povoação de Orenburg. A povoação, mais tarde, foi rebatizada Chkalov, em honra do aviador soviético que cruzou o Polo Norte num vôo aos Estados Unidos, em 1937.

Que classe de gente vivia em Orenburg, quando Malenkov nasceu? Segundo Lazar M. Pistrak, o minucioso indagador da «Voz da América» — «a maioria dos «camponeses» de Orenburg, na realidade, se dedicava a atividades comerciais, que eram florescentes nesta cidade, na época do nascimento de Malenkov; e é muito improvável que os pais de Malenkov pertencessem à classe trabalhadora».

Quando ocorreu a revolução bolchevista em São Petersburgo (agora Leningrado), em outubro de 1917, Malenkov não tinha ainda 16 anos de idade. "Aliou-se ràpidamente às fôrças que, mais de três décadas mais tarde, haviam de colocá-lo à cabeça da Nação? Os biógrafos soviéticos oficiais assim o dizem, mas uma cuidadosa análise das provas revela algo em contradição com essa versão oficial.

Êle, ao que parece, não se pôs de lado algum, até que foi fácil determinar quem seria o vencedor.

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Economia de 1 bilião de dólares

Poupará o Tesouro americano durante os próximos doze meses, em virtude da cessação das hostilidades na Coréia

WASHINGTON, 1 (John Finney, da U.P.) — O secretário de Defesa adjunto, Wilfred McNeil, prognosticou, hoje, que o Tesouro poupará, durante os doze meses próximos, pelo menos um bilião de dólares, em resultado da cessação das hostilidades na Coréia.

Wilfred McNeil é o técnico do orçamento do Departamento de Defesa. Acrescentou êle que a redução d um bilião e 600 milhões de dólares, feita pelo Congresso na verba de 36 biliões de dólares solicitado pelo govêrno para satisfazer às necessidades militares, não deve criar «problema verdadeiro».

Opinou, entretanto, que, enquanto não se esclarecer a situação internacional, o Plano de Defesa dos Estados Unidos deve basear-se na presunção de que «a guerra pode explodir de novo na Coréia ou em qualquer outra parte».

A declaração de McNeil contradiz a tese sustentada por alguns de que o fim da guerra na Coréia tornará possível equilibrar o orçamento. Segundo os últimos cálculos, a Fazenda Pública sofrerá, êste ano, isto é, no exercício fiscal iniciado a 1 de julho, um «deficit» de 5 biliões e 600 milhões de dólares.

A guerra da Coréia custou aos Estados Unidos cinco biliões de dólares por ano; mas êsses gastos — acentuou McNeil aos jornalistas — não podem ser eliminados por completo, porque é necessário continuar o esfôrço de defesa, manter as tropas na Coréia e substituir as existências consumidas pela guerra.

Declarou, ainda, que a trégua na Coréia não produzirá modificações fundamentais na direção do plano de defesa dos Estados Unidos.

Êste país continuará a fortalecer-se — insistiu — até que se esclareça por completo a situação internacional.

INSTALOU-SE A COMISSÃO NEUTRA DE CONTRÔLE DO ARMISTÍCIO

PAN MUN JOM, 1 (A. F. P.) — Foi aberta hoje no "Pagode da Paz" a primeira sessão da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício.

O papel dessa comissão é o de velar pela observância das cláusulas do armistício e para que o armistício não seja violado no exterior da zona-tampão.

Antes da abertura da sessão os delegados procederam à troca de credenciais. Os delegados suiços e suecos foram apresentados pelo chefe da delegação aliada junto à Comissão Militar de Armistício, general Blackshear M. Bryon. Os delegados poloneses e tchecoslovacos foram apresentados pelo chefe da delegação sino-coreana junta à referida comissão, general norte-coreano Li Sang Tche, que proferiu um discurso.

Ao concluir êsse discurso, o general norte-coreano formulou votos pelo êxito da Comissão Neutra. Em seguida, a pedido do general Bryan, os delegados ficaram sòzinhos, sendo aberta a sessão.

EMIGRANTES JAPONESES EM VIAGEM PARA O BRASIL

TÓQUIO, 1 (AFP) — A bordo do «Africa Maru», partiram, hoje, com destino ao Brasil, 476 pessoas, formando 76 famílias de emigrantes.

Vinte e nove famílias, ou seja um total de 177 pessoas, se instalarão na região do Amapá, nas margens norte do Amazonas; 24 outras famílias, com 160 pessoas, irão para a região de Monte Alegre, e 23 famílias se instalarão na região de Manacupuru.

A bordo do mesmo navio partiram vários funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que velarão pelas boas condições em que se efetuará a viagem dos emigrantes.

Homenagem excepcional a Robert Taft

Seus restos mortais serão velados, hoje, no Capitólio de Washington, das 15 às 21 horas — Amanhã, após as exéquias, o corpo do senador irá para Cincinati, sua terra natal, onde será dado à sepultura

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os membros do Senado concordaram com a trasladação, hoje, para esta capital, dos restos mortais do senador republicano Robert Taft, a fim de serem depositados amanhã, em câmara ardente armada no edifício do Congresso, onde, na segunda-feira, será oficiado um serviço fúnebre.

O presidente Eisenhower, altos funcionários do govêrno e o corpo diplomático assistirão aos funerais, que serão realizados ao meio-dia.

Depois dessa cerimônia, o corpo do senador Taft será transportado para Cincinnati, sua cidade natal, em cuja Igreja de Indian Hill haverá exéquias particulares, às 11 horas de têrça-feira, seguindo-se o sepultamento na necrópole do mesmo templo.

O cadáver será trazido amanhã, de Nova York, onde faleceu, ontem, o senador Taft, depois de uma rápida enfermidade de origem cancerosa, aos 63 anos de idade, e ficará exposto no recinto do Capitólio, das 15 até às 21 horas.

O fato de se ter resolvido que os restos mortais do senador Taft sejam oficialmente velados no Capitólio é outra demonstração do pesar causado em todos os meios políticos pelo desaparecimento de Taft.

Só doze notáveis cidadãos norte-americanos foram oficialmente velados no Capitólio, entre êles Abraham Lincoln, o presidente William Taft, pai do senador; o presidente Warren Harding, cuja morte ocorreu há trinta anos; e o general Pershing, que comandou as fôrças norte-americanas na primeira guerra mundial.

Ali foi velado, também, o Soldado Desconhecido norte-americano daquela conflagração.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 3 ÀS 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da Virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral «VIRILASE», um produto do Laboratório JESA, normaliza as funções sexuais. É vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3.383 — RIO.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CONDECORADO O EMBAIXADOR DA ITÁLIA — O ministro do Exterior, entregou, ontem, à tarde, no Itamarati, ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari, o diploma e as insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que o agraciou o presidente da República. Ao fazer a entrega, usou da palavra, o sr. Vicente Rao, respondendo em seguida, agradecendo, o homenageado. No clichê, um aspecto da solenidade.

O caso da Rádio Tamoio

Ação fiscalizadora em tôda a rêde nacional de rádio-difusão — Nota do gabinete do ministro da Viação

Recebemos do Gabinete do Ministro da Viação a nota que publicamos a seguir:

Alterações na aquisição de selos mercantis e de vendas a vista

INSTRUÇÕES BAIXADAS A RESPEITO PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TESOURO DO DISTRITO FEDERAL

Em face ao determinado no decreto 12.162 que veio regulamentar o movimento sôbre Vendas e Consignações, o diretor do Departamento de Tesouro, baixou instruções aos Distrito de Arrecadação no sentido de não serem aceitas, desde agora, as aquisições de selos adesivos inferiores a cem cruzeiros, ressalvadas as que contiverem a declaração de encerramento de negócio. Ainda, no mesmo edital, faz saber que as guias para pagamento do impôsto sôbre Vendas a Vista serão confeccionadas em duas vias (branca e amarela), dispensando-se, também, a partir de hoje, 1 de agôsto, a guia azul, que não tem mais valor.

Agência Postal-telegráfica no bairro da Urca

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, inaugurará, hoje, o serviço telegráfico e distribuição da entrega de correspondência postal na Agência Postal da Urca, em Praia Vermelha.

«O jornal «Última Hora», desta capital, publica, em sua edição «vespertina» de ontem, a seguinte nota: «A Rádio Tamoio foi multada, no decorrer desta semana, por irregularidades verificadas na estação associada. O ministro da Viação ainda não tomou providências para regularizá-las, limitando-se a sua autora vigilância apenas a Rádio Clube do Brasil».

A verdade é que tôdas as estações do Rio de Janeiro, sem exceção, encontram-se em situação irregular. O sr. Américo, entretanto, parece que não está interessado em tomar conhecimento disso, embora tenha à mão, quando quiser, informações precisas da Comissão Técnica de Rádio e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O ministro da Viação, homem honradíssimo, e que toma providências punitivas, com tanta rapidez, baseado apenas em artigos de jornal, por que permanece de braços cruzados diante das irregularidades que são notórias nas estações do senador Assis Chateaubriand?».

A propósito do tópico acima transcrito, o ministro da Viação esclarece: 1) realmente a emissôra associada, Rádio Tamoio, foi multada pelo DCT, como conseqüência de sua ação fiscalizadora, que se faz sentir em tôda a rêde nacional de rádio-difusão. 2) Até êste momento, nenhum outro fato concreto, relativo a irregularidades no funcionamento de emissôras, chegou ao conhecimento do ministro da Viação que saberá agir com a mesma isenção e espírito de decisão, em todos os casos que vierem ao seu conhecimento, direta ou indiretamente.

Várias Ocorrências

Matou o filho e suicidou-se

Desesperado ato de um pai ocorrido ontem na rua Eliseu Visconti

Triste ocorrência teve lugar, na tarde de ontem, na rua Eliseu Visconti. A porta do prédio n. 101, onde funciona o «Armazém São José», foi encontrada morta uma criança de um ano, presumivelmente. O comissário Benzi, de serviço no 6º D. P., ciente do fato, rumou imediatamente, para o local, onde identificou o corpo, como sendo do menor Marco Antônio, de um ano e sete meses, filho de Vanderlei Aguiar Ribeiro, residente na referida rua 324. Os peritos, que para lá foram solicitados, examinando detidamente o cadáver, chegaram à conclusão de que o menino Marco Antônio teria sido envenenado.

Pouco depois, no morro do Querosene, no local denominado «Tôrre da Light», suicidava-se o pai da infeliz criança, Vanderlei Aguiar Ribeiro, de 28 anos, casado, ajudante de caminhão.

Ao que apuraram as autoridades policiais, Vanderlei, há dias, brigara com a espôsa, Conceição Ribeiro da Silva, dela se separando, e, ontem, sem rumo, resolveu matar o filho, suicidando-se em seguida.

Após as formalidades de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Choque de lotações na avenida Presidente Vargas

SEIS FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO DESASTRE

O lotação n. 5-47,70, linha «Quintino-Mauá», dirigia-se, ontem, à cidade, em velocidade excessiva, embora com o freio apresentando defeitos. Assim, ao atingir, na avenida Presidentes Vargas, a esquina com Machado Coelho, não pôde evitar o choque com o lotação 4-03-40, que demandava a sua marcha, em virtude de alterações no tráfego, tornando-o moroso.

Em conseqüência ficaram feridos os seguintes passageiros: Ivan Stamato Moutinho, de 27 anos, funcionário da «Sul América», residente na rua Rocha Pombo, 37; Paulo Oton Brandes, 21 anos, comerciário, residente na rua Cuba 21, Penha; Cosme Rodrigues Chaves, funcionário municipal, residente na rua Manuel Vitorino 475; Gielde Flórida Silva, 18 anos, e sua mãe, Arienes Flórida Silva, residentes na rua C, bloco 47 apto. 304, Quintino Bocaiuva e Cacique de Sousa Chaves, 49 anos, residente na rua Manuel 475. Os feridos, depois de medicados no H. P. S. se retiraram. O motorista culpado evadiu-se.

Confirmada a condenação de Zulmira Galvão Bueno

Como noticiamos ontem, pela segunda vez, foi submetida a julgamento pelo Tribunal do Júri, Zulmira Galvão Bueno. Pràticamente absolvida da primeira vez, pois, condenada a dois anos de reclusão, obteve «sursis», sendo, imediatamente posta em liberdade, a matadora do conhecido advogado Stélio Galvão Bueno, por fôrça de decisão do Tribunal de Justiça, que anulou o primeiro julgamento, voltou ao banco dos réus.

Às 12 horas, o juiz Olavo Tôstes iniciou os trabalhos, que se prolongaram pela madrugada. Cêrca das 2 horas, foram suspensos os debates e os jurados se retiraram para a sala secreta, a fim de deliberar. Uma hora depois, o juiz Olavo Tôstes lia o «veredictum», confirmando o primeiro julgamento de Zulmira Galvão Bueno, isto é, uma condenação à pena de 2 anos de reclusão, por 4 votos a 3, obtendo o benefício do «sursis». Assim, a viúva Galvão Bueno, mais uma vez, foi restituída à liberdade.

Reafirmam na polícia as acusações ao suplente de vereador petebista

Feita a acareação entre Many Cockratt de Sá e os feirantes na Delegacia de Vigilância — Nega o acusado e confirmam os acusadores

Foi feita, na Delegacia de Vigilância, a acareação entre o suplente de vereador petebista, Many Cockratt de Sá Gluck, e os feirantes que o acusam de extorsão no caso escandaloso dos caminhões-feira.

Na presença do delegado Hermes Machado e dos advogados Romeiro Neto, que defende o acusado, e Mário de Figueiredo, a serviço dos feirantes, foi feito o reconhecimento. Um a um, os donos de caminhões-feira apontaram Many, como extorsionário. Vincenzo Caravelo diz, sem vacilar, que Many exigia dinheiro para localizar os caminhões nos melhores pontos, e o ameaçava de cassar-lhe a licença caso êle não contribuísse com determinada quantia. Giuseppe Leta, Carnevale e os demais repetem as acusações constantes do processo, com pormenores relativos às «quantias dadas» a Many e circunstâncias outras, que caracterizaram plenamente os atos de corrupção.

Por seu turno, Many Cockratt de Sá nega e insiste em que tudo é obra de seus adversários políticos, que pretendem, desmoralizando sua pessoa, atingir o próprio secretário de Agricultura da Municipalidade...

Desfeito o noivado, agrediu a noiva a coronhadas

Interveio uma amiga da vítima e levou dois tiros no abdomen — Fugiu o criminoso, um vendedor ambulante

Desesperado porque sua noiva, Cleusa Lolentino Leal, de 25 anos, moradora na rua São Clemente 37, quarto 11, decidira romper o compromisso, o vendedor ambulante, Daniel Dias Lucas, solteiro, de 23 anos, morador na rua Artur Bernardes 53, após breve discussão, sacou de um revólver e a agrediu a coronhadas, disparando a arma contra Maria de Lourdes Costa, solteira, de 44 anos, residente no mesmo local, e que interviera em defesa de Cleusa.

O fato ocorreu, ontem, na própria residência das vítimas. Maria de Lourdes recebeu dois tiros no abdome e foi internada, em estado gravíssimo, no Hospital Miguel Couto, enquanto Cleusa, que sofreu ferimentos contusos de natureza leve, na cabeça, retirou-se após medicada.

Da agressão, tomaram conhecimento as autoridades do 3º distrito policial, estando sendo realizadas diligências para a captura do criminoso, que fugiu, tomando rumo ignorado.

Baleado na Av. Brasil faleceu no HPS

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o calafate Alberto Palmeira dos Santos, de 50 anos, casado, morador na rua São Martinho, 1196, com um ferimento penetrante no tórax, o qual declarou que fôra agredido a bala, por um desconhecido, na avenida Brasil. Internado, em estado gravíssimo, no H. P. S., faleceu às 21h30m.

O comissário do 16º D. P., entretanto, logrou identificar e prender, o criminoso, o pedreiro Alcino Alexandre de Oliveira, casado, de 26 anos, residente na rua Engenho da Pedra, número 10.

Interrogado naquela delegacia, disse o homicida ter praticado o crime dominado por violenta emoção, e, em conseqüência, completamente fora de si, uma vez, que, esbofeteado pela vítima, perdera o contrôle, alvejando-a repetidas vêzes.

O criminoso, depois de inquirido, foi recolhido ao xadrez.

DESAPARECIDOS

Lindaura Fernandes, de 14 anos, filha de Teodoro Martins Ledo, moradora na avenida Nova Iorque, 229, apartamento 101, Bonsucesso, saiu de sua residência no dia 17 do mês passado, não mais regressando.

Aflito, seu pai pede, por nosso intermédio, a quem souber de seu paradeiro, o obséquio de informar para o endereço acima ou para o telefone 42-1250, chamando o sr. Martins. No alto, um clichê da desaparecida.

—o—

Olimpio Carlos Fralbach

Acha-se desaparecido da residência de seus pais, na avenida Rodrigues Alves nº ... 1.252 — Instituto Biológico, em São Paulo, o menor de 14 anos de idade, Olimpio Carlos Fralbach, que saiu de casa a passeio, no dia 19 do mês p. passado, não mais regressando. Não o tendo encontrado nos lugares onde foi procurado e julgando encontrar-se o menor nesta capital, seus pais aflitos pedem a quem tiver qualquer informação o favor de avisar para a rua General Argolo n. 73, apto. 101, ou ainda pelos telefones ns. 52-7773 e 58-2908.

Ao alto, estampamos uma fotografia recente do desaparecido.

ALARMADO COM A SITUAÇÃO DA FRANÇA E DA ITÁLIA

Dispostos os industriais francêses a fornecer outras refinarias de petróleo ao Brasil

«Casa Grande & Senzala» e «Menino de Engenho» dois sucessos de livraria em Paris — Declarações de viajantes do navio «Claud Bernard» que chegou ontem da Europa

Vindo de Hamburgo e escalas, transitou pelo pôrto desta capital, o transatlântico francês «Claude Bernard», trazendo para o Rio dezenas de passageiros, e conduzindo outros para os portos do sul. Entre os passageiros aqui desembarcados, a nossa reportagem resistrou a presença do sr. Antenor Rangel Filho, representante do comércio no Conselho Nacional do Petróleo, que está regressando da Europa, onde fôra em missão daquele órgão.

Em palestra com a reportagem, o sr. Antenor Rangel informou que teve oportunidade de visitar, na França, a fábrica que forneceu tôda a maquinária destinada à refinaria de Cubatão, cujo material já se encontra quase todo em Santos, salvo pequena quantidade de peças de importância secundária. Acrescentou que, dos contactos com industriais francêses, apurou que todos estão dispostos a fornecer outras refinarias de petróleo para o Brasil, até mesmo a crédito.

A SITUAÇÃO POLITICA DA EUROPA

Foi igualmente passageiro do barco francês, o diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, que visitou vários países do velho continente, e sôbre os quais teceu várias considerações, manifestando-se alarmado com o que lhe foi dado observar na França, cuja situação classifica de insegura, o mesmo pensando sôbre a Itália. Nêsse sentido, acusou como responsável por essa insegurança, o regime parlamentarista adotado naqueles países. Entretanto, salientou que ainda conseguem manter-se, graças à perfeita organização da máquina administrativa. Finalmente, frisou que um dos fatores dessa insegurança reside no excesso de partidos políticos, pois existem na França nada menos de 40 agremiações político-partidárias.

LIVROS BRASILEIROS NA FRANÇA

Também foi passageiro do «Claude Bernard», de volta de uma excursão pela Europa, o prof. Michel Simon, conhecido escritor e um dos colaboradores da Rádio Roquete Pinto. Falando ao repórter sôbre o livro brasileiro na França, declarou, entre outras coisas, que muitos são os livros de autores brasileiros apreciados naquele país, mas, na sua opinião, os que têm marcado maior sucesso são «Casa Grande & Senzala», do escritor Gilberto Freire, e «Menino de Engenho», de José Lins do Rêgo.

AOS POSSUIDORES DE APÓLICES DO ESTADO DE MINAS

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n. 9, paga todos os coupons vencidos das Apólices de Minas, de tôdas as emissões, inclusive o coupon n. 38 da Série «A», de julho findo, bem como as apólices sorteadas para resgate ao par.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida, além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.

CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

A Filatélica ARIRÓ

ACABA DE EDITAR

ÁLBUM DE SELOS DA PALESTINA E DE ISRAEL

especializado e completo — Edição popular: Cr$ 95,00 — Edição de luxo, capa de pano-couro gravada a ouro: Cr$ 190,00.

EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO OU NA TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 4º ANDAR — RIO.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada). RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

CAPITÃO DE MAR E GUERRA MAURÍCIO HELMOLD

(Diretor do Colégio Mallet Soares)

✝ Estéfânia Helmold, administração, professôres e alunos do Colégio Mallet Soares mandam rezar missa, hoje, dia2, às dez horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo transcurso do aniversário de seu saudoso marido, chefe, companheiro e mestre MAURÍCIO HELMOLD, que tanto dignificou o sacerdócio de educador, quanto nobilitou as tradições da farda brasileira. Estão convidados a comparecer a êsse ato de fé e comovida homenagem todos os parentes, amigos, auxiliares, colegas e discípulos do extinto.

ERNESTINA RIBEIRO DA BOAMORTE

(Viúva de Elpídio João da Boamorte)

✝ A família de Ernestina Ribeiro da Boamorte, viúva de Elpídio João da Boamorte, profundamente sensibilizada, agradece a todos quantos, sob qualquer forma, manifestaram-se solidários na dor que os feriu pelo falecimento, convidando-os a assistirem à missa de 30º dia, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar na próxima têrça-feira, dia 4 de agôsto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana.

PHILEMON CUSTÓDIO NUNES

(FALECIMENTO)

✝ Sua família, consternada, comunica o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, dia 2, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até julho..	283
AGÔSTO 1	0
AGÔSTO 2	
AGÔSTO 3	
AGÔSTO 4	
AGÔSTO 5	
AGÔSTO 6	
AGÔSTO 7	
AGÔSTO 8	
AGÔSTO 9	
AGÔSTO 10	
AGÔSTO 11	
AGÔSTO 12	
AGÔSTO 13	
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

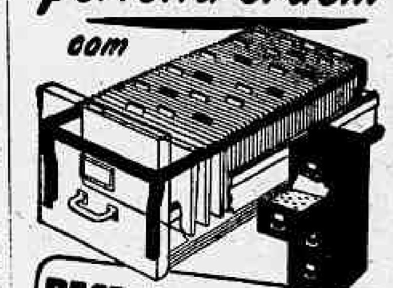
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

INSTITUTO BELEZA

VENDE-SE belo salão de cabeleireiro de senhoras, bem instalado, todo pintado de novo e com muito gôsto, em ótimo ponto, com freguesia selecionada, fazendo boa féria. Ver na rua Luís Gama, 5-A, Loja, transversal de General Canabarro, perto do Colégio Militar.

Preço convidativo, facilitando-se grande parte. Motivo da venda, outro negócio.

ARQUIVO em perfeita ordem com



PASTAS SUSPENSAS VETROMobil

★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6766

9018

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS

DR. HENRIQUE DE GÓIS

CIRURGIA — REABILITAÇÃO

Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.

APARELHOS ORTOPÉDICOS

Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

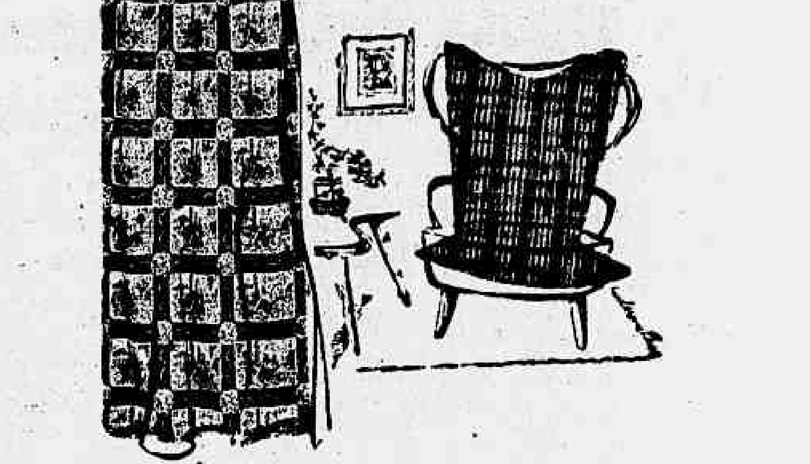
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.

Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

CORTINAS ★ ESTOFADOS



Se V. S. precisa Cortinas, ou reforma de Móveis Estofados: — Chame CASA WALTER, que dispondo de oficina especializada com pessoal técnico e competente, lhe entregará em curto prazo, um serviço perfeito e garantido.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
VENDEMOS A VISTA E À PRAZO

CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A (atrás do Lido) — Tel.: 37-7564.
Filial: Rua Real Grandeza, 96 Botafogo — Tel.: 46-1644.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA COPACABANA GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

BLUSA PARA SENHORAS — Artigo em ótima malha, modêlo cardigan, em cinco lindas côres. Sòmente nesta semana, de 68,00 por apenas $ 59,50

COLCHA PARA CASAL — Excelente artigo em fustão branco todo lavrado com lindos desenhos em baixo relêvo. Grande oportunidade. De 155,00 por $ 125,00

CHINELOS DE LÃ — (Pantufas) — Artigo ideal para os dias frios, tecido de lã com proteção extra sola de couro com salto baixo. Nesta semana por $ 29,00

MACACÃO PARA CRIANÇAS — Artigo em superior malha, vestindo em duas peças. Quatro diferentes côres. Nesta semana, de 38,00 por sòmente $ 31,50

MOBÍLIA PARA COPA — Interessante miniatura em matéria plástica, acondicionada em bonita caixa para presente. Nesta semana, de 21,50 por sòmente $ 17,50

TOALHAS PARA ROSTO — Ótimas toalhas em superior tecido, muito felpudo, côres lisas com vistosa barra. Nesta semana, 3 toalhas por apenas $ 26,50

Lojas O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Ficou com a padaria...

R. Magalhães Júnior

Notabilizou-se o sr. Ricardo Jafet de tal modo, na direção do Banco do Brasil, como amigo de si mesmo e dos seus interêsses, que em pouco tempo surgia contra êle a ferina sátira trocadilhesca, segundo a qual, em nosso país, «les bons affaires sont dejá... fet». Os bons negócios já estavam feitos e feitos pelo próprio Jafet. A presença dêsse risonho especulador no Banco do Brasil foi curta: dois anos, apenas, mas dois anos nos quais obedeceu à risca o preceito daquele conto machadiano: sujou-se gordo! Por isso mesmo, tirou a autoridade moral de que o govêrno devia estar revestido, para punir os abusos de administrações anteriores, as dos srs. Guilherme da Silveira e Ovídio de Abreu, dissecados no sensacional relatório do sr. Miguel Teixeira. O govêrno anunciou que as irregularidades eram enormes e que a revelação das mesmas iria estarrecer a nação. E estarreceu mesmo. Apenas, essa revelação foi arrancada a muque ao govêrno pelo Congresso Nacional e nenhum dos culpados foi punido. A não ser o pobre homem que acreditou na necessidade de revelar ao país tão grandes escândalos, o advogado Leães Sobrinho, apanhado para bode expiatório... Enquanto o govêrno anunciava pelo rádio intenções de fazer punir os dilapidadores do Banco do Brasil, Jafet operava sob essa cortina de fumaça com uma desfaçatez fabulosa. Seu verdadeiro lugar seria a cadeia. Mas em nosso país vai para a cadeia o miserável que furta um pão e nunca um sabido que se apossa de uma padaria.

Já comentamos, nesta coluna, as incríveis especulações de terrenos em São Paulo, as operações de imóveis que os Jafets compraram a preço normal e venderam com astronômica valorização, no mesmo ano, a um Banco Jafet, para justificar operações de crédito inflacionárias e lesivas. Tal assunto foi ventilado na Assembléia Legislativa de São Paulo pelo bravo deputado socialista Cid Franco e teve repercussão nacional. E' que êsses terrenos, que custaram vinte milhões, passaram a constituir, mediante a valorização fictícia, a garantia de trezentos e setenta milhões sacados no Banco do Brasil pela quadrilha Jafet. Não se tratava, é bem de ver, de uma operação normal, mas de uma venda simulada, fraudulenta, feita com o apoio, aliás, dos demais diretores do Banco do Brasil, dos fiscais, do govêrno e, por via de consequência, do próprio presidente da República, que, ao demitir da presidência daquele estabelecimento de crédito o sr. Ricardo Jafet, enviou ao mesmo precipitada carta de louvores «pelos bons serviços prestados» e, depois, ainda o banqueteou no Palácio do Rio Negro. E' que o sr. Ricardo Jafet fôra o financiador parcial da campanha do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. Ganhara o Banco do Brasil como resultado de ajuste feito anteriormente. Jogara no azar e tirara uma pule rica. Pagou-se pelas suas próprias mãos, com juros de 1.000%. O artigo 8º do Regulamento do Banco do Brasil, que tem fôrça de lei, veda empréstimos aos diretores. O artigo 119, parágrafo único, repete a proibição, dizendo que aos diretores é «vedado tomar empréstimos à sociedade». Pois apesar disso, saltando desembaraçadamente sôbre todos os obstáculos legais, o sr. Jafet utilizou-se, em proveito próprio e de suas diversas emprêsas, de dezesseis vêzes o capital do Banco do Brasil! Enquanto o govêrno restringia o crédito para o comércio, a indústria e a lavoura, de maneira drástica, abria as arcas da fortuna ao peitudo sr. Jafet. E bem se pode compreender como as suas emprêsas especularam em condições tão propícias.

Além do Regulamento do Banco do Brasil conter expressamente aquelas proibições, o decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1940 (não pode o sr. Getúlio Vargas desconhecer uma lei de que êle próprio foi o autor numa época em que prescindia da colaboração de um Congresso), definindo os crimes contra a economia popular, dizia no artigo 2º, parágrafo 9º, que era crime «gerir fraudulentamente ou temeràriamente bancos e estabelecimentos bancários». Qual a pena cominada nessa lei que se encontra em pleno vigor? A de «prisão celular por um a quatro anos». Nessa pena, também incorrerão os diretores que «fizerem afirmações falsas sôbre as condições econômicas da sociedade ou fraudulentamente ocultarem, no todo ou em parte, fatos a elas relativos». O sr. Jafet, presidente do Banco, tomando dinheiro ao Banco e aprovando, como presidente, operações fraudulentas como a dos terrenos de São Paulo, promovidas pelo grupo Jafet, com ciência dêle próprio, por sua própria determinação, em seu próprio proveito, incidiu sem a menor dúvida nos dispositivos da lei 869. Quisesse o govêrno agir com determinação, energia e propósitos moralizadores, teria à mão a legislação adequada e faria responsabilizar, não só o autor do saque, mas igualmente os demais diretores do Banco do Brasil, membros do Conselho Fiscal que nada fiscalizaram, os fiscais da Carteira de Redescontos que também fizeram vista grossa, etc. Mas onde está o peito do govêrno? Onde a sua disposição para moralizar o Banco do Brasil? Ao contrário disso, o que se viu foi a assembléia geral ordinária do banco, onde o govêrno tem votos decisivos, aprovar sem exame e assinar de cruz as contas da administração Jafet...

Encerrada ontem a I Reunião do Conselho Deliberativo da ABM

Debatidos vários e importantes problemas das comunas brasileiras — Recomendada a criação do Ministério do Interior — O Simpósio de Administração Municipal

Constituída a Comissão Organizadora do III Congresso de Municípios, a realizar-se no Recife, em 1954 — Moções aprovadas

Encerraram-se ontem, na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, os trabalhos da I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, instalada a 30 de julho último. A reunião foi presidida pelo economista Osório Nunes, presidente daquele órgão, e contou com a participação de prefeitos, vereadores e técnicos em administração municipal.

Nas sessões ordinárias, que se realizaram em número de seis, foram debatidas questões de magna importância relacionadas com os problemas do município brasileiro, concluindo-se pela aprovação do balancete e relatório da direção da ABM e das seguintes recomendações: 1) aos poderes públicos, para que assegurem, através de meios legais, a percepção e adequada aplicação nos municípios da cota de 30% das arrecadações estaduais nos municípios; 2) aos legisladores e administradores do país, no sentido de serem postos em prática projetos e medidas relativas ao plano de valorização da Amazônia, região do São Francisco e recuperação do Polígono das Sêcas; 3) aos prefeitos e câmaras municipais, apontando os inconvenientes do desmembramento e criação de novos municípios; 4) aos administradores e legisladores, no sentido de ser possível a execução das recomendações e sugestões contidas na Carta municipalista de São Vicente.

O FUTURO MINISTERIO DO INTERIOR — Foi igualmente aprovado pelo Conselho Deliberativo da ABM a minuta de um memorial a ser encaminhado ao Congresso e ao chefe do govêrno, apontando a conveniência da criação do futuro Ministério do Interior e da permanência do IBGE como órgão diretamente subordinado à presidência da República.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO III CONGRESSO DE MUNICIPIOS — De acôrdo com o que decidiu o Conselho tem a seguinte constituição a Comissão Organizadora do III Congresso Brasileiro de Municípios, a realizar-se em Recife, no próximo ano: presidente de honra: prefeito municipal de Recife e presidente da ABM, dr. Rafael Xavier; presidente: economista Osório Nunes; 1º vice-presidente, dr. Osmar Cunha; 2º vice-presidente, dr. Aniz Badra; 1º secretário, professor Ives de Oliveira; 2º secretário, dr. Nei Coutinho; diretor executivo, professor Francisco Burkinski; membros: conselheiros Américo Barreira, Araújo Cavalcanti, Machado Vila, Oséias Marins e Cotrim Neto.

Comparecendo a uma das reuniões do Conselho, o deputado Raimundo Padilha informou sôbre um projeto que vai apresentar na Câmara Federal dos Deputados, criando o Fundo de Emergência Municipal para o fim de atender, em cidades de menos de 50.000 habitantes, excluídas as capitais de Estados, as obras de assistência social.

SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Como parte da Reunião realizou-se ontem mesmo no salão nobre da Câmara o Simpósio sôbre administração municipal. Os temas versados foram os seguintes: «Atribuição do prefeito» (pelo vereador Aniz Badra); «Relações dos prefeitos com as Câmaras Municipais» (pelo dr. Rafael Xavier), «Problemas políticos do município» (dr. Ives de Oliveira); «Reorganização administrativa das municipalidades» (técnico da administração Araújo Cavalcanti); «Orçamentos Municipais» (vereador Osmar Cunha); «Tributação. A contribuição de melhoria» (eng. Antônio Pezzolo); «Produção Agro-Pecuária e Florestal» (Antônio Lúcio); «O município e a Reforma Agrária» (prefeito Leônidas Barbosa Filho); «Serviço de Educação» (dr. Luís Rogério); «Assistência social» (deputado Antunes de Oliveira, vereador João Paula Teixeira Filho e vereador Alfredo Hoffmeister).

Foi aprovada, entre outras, moção de congratulações ao DASP pelo transcurso do seu aniversário de criação e agradecimentos pelo que vem fazendo em prol do movimento municipalista.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

APARTAMENTOS
COPACABANA - POSTO 2
Garantimos ao comprador um lucro inicial mínimo de Cr$ 150.000,00 que é a diferença média existente entre nossos preços e os demais, nos últimos apartamentos em incorporação à RUA RONALD DE CARVALHO N.º 112.
Todos de frente, apenas dois por andar, com sala, dois ou três quartos, copa e cozinha e tôdas as dependências.
Preços de Cr$ 390.000,00 a Cr$ 580.000,00
Plantas e informações com
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933.
Rua da Assembléia, 103 — 4º

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

Serviços de assistência social e obras de melhoramento urbano para as cidades de menos de 50.000 habitantes

Proposta na Câmara dos Deputados a criação do Fundo de Emergência Municipal para custear a instalação dos serviços de abastecimento dágua potável, esgotos, iluminação e calçamento, assistência hospitalar e ensino técnico profissional

Abrangerá o programa obrigatòriamente todos os Estados e Territórios, sendo constituídas, como órgãos de orientação e fiscalização, comissões regionais de que participarão os prefeitos, representantes de cada Partido nas Câmaras Municipais e de associações rurais e comerciais — Entre as fontes de recursos encontram-se as contribuições arrecadadas pelo SESI, SESC, SENAI e SENAC

O DEPUTADO Raimundo Padilha encaminhou à mesa da Câmara o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' criado o Fundo de Emergência Municipal para o fim especial de atender, em cidades de menos de 50 000 habitantes, excluídas as capitais dos Estados, a obras de melhoramento urbano e serviços de assistência social, com preferência os relativos a:

I) canalização de tratamento de água potável, rêdes de esgotos, iluminação e calçamento; II) assistência hospitalar e ambulatória, creches, lactários, recuperação de menores e amparo à velhice; III) ensino técnico profissional, em particular o que se harmonize com as atividades econômicas predominantes na respectiva região.

§ 1.º — Têm prioridade na execução das obras mencionadas no inciso nº I as cidades de mais de 2.000 habitantes e com projetos devidamente aprovados pelas repartições do Estado, Território ou do Município.

§ 2.º — Incluem-se, desde logo, na mesma ordem de preferência do parágrafo anterior, as cidades de Parnaíba, no Estado do Piauí, Sobral e Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, e Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

§ 3.º — Os serviços referidos nos incisos ns. II e III podem ser instalados de forma a atenderem não só às exigências do município de sua sede como de outros municípios vizinhos.

Art. 2.º — Da elaboração e execução do programa de obras e serviços a que se refere o artigo anterior é incumbida uma Comissão de Recuperação Municipal, a qual será constituída de:

a) um representante do Ministério da Fazenda; b) um representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; c) um representante do Ministério da Educação e Saúde; d) um representante do Ministério da Agricultura; e) um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; f) um representante da Associação Brasileira de Municípios.

§ 1.º — O programa a que se refere êste artigo terá, obrigatoriamente, o caráter nacional, abrangendo todos os Estados e Territórios, segundo uma escala de preferência que obedecerá aos seguintes critérios, ressalvado o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do art. 1.º: a) ordem decrescente de população; b) agrupamento de cidades com os mesmos ou semelhantes índices demográficos e a divisão proporcional ao seu número por Estado ou Território, segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

§ 2.º — Como órgãos de orientação e fiscalização, são constituídas, por grupos de municípios, comissões regionais, de que participam os respectivos prefeitos, os representantes de cada partido nas Câmaras Municipais e de associações rurais e comerciais.

Art. 3.º — Para constituição do Fundo de Emergência Municipal são aplicados os recursos provenientes de:

a) contribuições criadas pelos decretos-leis ns. 6.246, de 5 de fevereiro de 1944, e 9.403, de 25 de junho de 1946, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e 9.853, de 13 de setembro de 1946;

b) contribuições de mesmo valor dos decretos-leis ns. 6 246 e 9.403, extensivas a tôdas as demais classes patronais que sejam contribuintes de quaisquer caixas ou institutos de previdência;

c) 50 por cento do impôsto devido pelo artigo 15, § 4.º, da Constituição Federal, para aplicação como adiantamento prèviamente convencionado com os respectivos municípios.

§ 1.º — As contribuições a que se refere a alínea "b" dêste artigo serão recolhidas ao instituto de previdência a que estejam vinculados os empregados de cada empresa e simultâneamente com a quota por êstes devida.

§ 2.º — Serão recolhidas ao Banco do Brasil, em conta sob a rubrica "Fundo de Emergência Municipal" as importâncias que forem recebidas pelos institutos de previdência, na forma do presente artigo.

Art. 4.º — Concluídas as obras que se mencionam no inciso n.º I do art. 1.º, serão reduzidas proporcionalmente ao seu custo as contribuições das alíneas "a" e "b" do artigo anterior.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de julho de 1953.

JUSTIFICAÇÃO — 1. E' fato notório que os municípios brasileiros sofrem desde muito os efeitos calamitosos de uma crescente desigualdade de tratamento. Dizemos "crescente desigualdade", pois que a rapidez de crescimento demográfico nas grandes capitais e o incremento de recursos fiscais em favor da União e dos Estados, ameaçam de atrofiamento à vida municipal, ao mesmo tempo que estão gerando o que com propriedade se designa por macrocefalia dos aglomerados metropolitanos.

2. Não esqueçamos, por outro lado, que o processo de industrialização indiscriminada e desobediente a qualquer plano de desenvolvimento ritmado dos recursos nacionais, também está concorrendo para o deslocamento de populações inteiras para os centros urbanos. E note-se por sôbre isto, que a vida dos trabalhadores citadinos se tantas vicissitudes ainda apresenta, está muito longe das provações que afligem os conglomerados humanos das extensas regiões agrícolas do país, onde em maior proporção estão situadas as unidades municipais. Uma rápida incursão pelas estatísticas revela, a plena luz, que os 1.400.000 de trabalhadores industriais, contribuintes do respectivo Instituto de previdência, estão concentrados nas zonas Leste e Sul do país, ou, exatamente, 1.234.155 operários. Dêste último total, cêrca de 800 mil estão distribuídos por São Paulo e Distrito Federal seguindo-se, em ordem de importância, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Enquanto isto, a produção industrial se está desenvolvendo, grosso modo, na proporção de 2 para 1, em relação à produção agrícola, que, embora predominante, em valor, na mesma área territorial, se encontra dispersa nas vastas dimensões das culturas extensivas.

Melhor argumento não pode ser aduzido para destacar as condições de inferioridade econômica a que estão sujeitas as regiões agrícolas e consequentemente, os municípios nelas situadas.

3. Observação importante ainda cumpre ser feita no que concerne às receitas dos 1.894 municípios, comparativamente aos recursos de Estados, da União e 87 autarquias. Pelos algarismos do Anuário Estatístico do IBGE, relativo a 1952, eis como se distribui a arrecadação nos quatro setores da administração pública para o exercício de 1951:

	CR$ 1.000	
União	27.428.004	37%
Estados	19.221.101	26%
Autarquias . . .	18.626.296	25%
Municípios. . . .	5.004.506	7%
D. Federal	3.684.004	5%

Por aí se conclui que financeiramente quase não existe no Brasil uma organização municipal. De 74 bilhões de cruzeiros arrecadados num só ano, sòmente menos de 7 por cento cabem às unidades comunais. Os restantes 93 por cento se distribuem, em ordem decrescente, pela União, pelas autarquias, pelos Estados e pelo Distrito Federal. Note-se que êste último, sozinho, arrecada mais de 70 por cento dos nossos municípios.

4. Compreende-se, destarte, o atrofiamento das melhores iniciativas e a fuga inevitável dos melhores elementos humanos — duas das maiores causas de estiolamento da vida municipal. Pequenas cidades do interior, das mais modernas às mais antigas, não dispõem de serviços públicos essenciais, como água e esgotos, sem falar em iluminação e outros mais, que possibilitem uma existência civilizada.

Justamente preocupados com êsse problema, elaborou nosso eminente colega, deputado Aliomar Baleeiro, um dos mais importantes projetos que por aqui transitaram, no qual se propõe a realização de tais obras fundamentais.

De outra parte, o Poder Executivo, ao que estou informado, acaba de concluir um plano de financiamento de obras de abastecimento d'água, compreendendo de imediato 343 cidades de menos de 50.000 habitantes.

5. A diferença entre ambos os projetos reside apenas na amplitude das obras a realizar, mas também nos respectivos esquemas de financiamento. Segundo o projeto Baleeiro, os municípios lançariam empréstimos com a emissão de apólices de Cr$ 200,00 e Cr$ 500,00, que seriam compulsòriamente colocadas através dos Institutos de Previdência e das Caixas Econômicas, com a garantia da quota do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes. Pela fórmula governamental, os recursos seriam os seguintes:

	milhões
Caixas Econômicas Federais.	Cr$ 200
Banco Nac. de Desenv. Ec.	Cr$ 100
Tesouro Nacional (excesso de impôsto de renda) . . .	Cr$ 250
Cias de Seguro (50% da lei 1.474 e 50% por convênio)	Cr$ 200
Total aproximado . . .	Cr$ 750

6. — Teríamos, no primeiro caso, o apêlo total às disponibilidades de instituições portadoras de economias e contribuições populares, e, no segundo, o mesmo expediente, com êste acréscimo importante, a participação do capital privado, quer pelo meio direto das reservas técnicas das companhias seguradoras e de capitalização, quer do excedente do impôsto de renda.

Mais limitada, quanto aos objetivos, a proposição do govêrno tem essa evidente superioridade do ponto de vista da técnica financeira. Não deixa, entretanto, de socorrer-se das mesmas e já esgotadas fontes que são os depósitos e contribuições do povo nos estabelecimentos do Estado.

Esta falha se torna tanto mais grave quando verifica a descontinuidade e reduzido coeficiente de serviços tais como os de assistência médica e hospitalar e outros, que os institutos de previdência não podem ultimar sem uma forte concentração de seus recursos normais, uma de cujas parcelas de grande monta se acha em poder da União. Para citar apenas uma só das gravíssimas necessidades sociais — o da casa residencial — comparem-se os algarismos das construções já realizadas com os de associados — e veremos que, no ritmo atual, gerações de comerciários, industriários, funcionários, etc., passarão antes que uma parte razoável de suas famílias possa realizar o ideal de residir em casa própria ou de baixo aluguel.

De outro lado, a confirmarem-se as revelações oficiais de imensos «deficits» nas últimas execuções orçamentárias, tornar-se-ia inexplicável a participação do Tesouro Nacional nas obras em aprêço, além dos inconvenientes tão conhecidos de novas inversões do Estado, em meio à escassez de fatôres de produção.

7. — Os decretos de criação dos órgãos denominados SESI e SESC (Serviço Social da Indústria e Serviço Social do Comércio) lhes designaram como finalidade precípua a assistência ao trabalhador, estudando-se, planejando-se ou executando-se, medidas que contribuam para seu bem-estar." Para tanto, foram estatuídas contribuições patronais que, aproximadamente, e tomando por base dados estatísticos referentes ao ano de 1950, atingiram, respectivamente, os seguintes totais:

	Cr$	Cr$
SESI	443.000.000,00	
SENAI ..	221.000.000,00	664.000.000,00
SESC ...	154.000.000,00	
SENAC ..	77.000.000,00	231.000.000,00
Total		895.000.000,00

Apresentamos essas quantias com as devidas reservas, visto que as obtivemos por simples cálculo indireto, na base das arrecadações totais dos Institutos dos Industriários, dos Comerciários e de Transportes e Cargas. Acreditamos, todavia, que a realidade se aproxima de nossa estima.

Temos, assim, anualmente, cêrca de um bilião de cruzeiros para execução de obras de caráter social, que aparentemente não estariam enquadradas em qualquer dos organismos oficiais. A verdade, porém, é bem diversa, como passamos a demonstrar. Com efeito, entre os objetivos de determinados órgãos governamentais poder-se-iam destacar precisamente todos quantos já se inscrevem naquelas duas organizações — privadas ou autárquicas, pouco importa distinguir — e que são os seguintes:

a) providências em defesa dos salários reais do trabalhador (Lei do Salário Mínimo, Justiça do Trabalho);

b) melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene (Carteiras Imobiliárias dos Institutos, Fundação da Casa Popular, SAPS, Serviços Médicos, Departamento de Higiene do Ministério do Trabalho);

c) assistência em problemas domésticos relacionados com as dificuldades de vida (SAMDU, auxílio-maternidade, auxílio-funeral, Legião Brasileira de Assistência);

d) pesquisas sociais e econômicas (IBGE, Fundação Getúlio Vargas e a Comissão do Bem-Estar Social);

e) setor educativo e cultural (Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho).

No aparelhamento oficial, outros órgãos co-existem tendo por finalidade a educação técnico-profissional, quer na agricultura, quer na indústria.

Dir-se-á que tôdas as obras de assistência, seja qual fôr sua origem, nunca excedem a extensão das necessidades humanas. Na hipótese, trata-se, porém, de verificar se não ocorre também uma dispersão de recursos financeiros e de energias administrativas, em prejuízo das finalidades a que se aplicam estas energias e aquêles recursos.

8. — A resposta a esta indagação damo-la nós, na solução contida no projeto. O campo de assistência social é aqui ampliado — e nisto se patenteia a sua principal característica. Não cogitamos apenas do amparo direto pela hospitalização, pela recuperação de menores, pelo ensino técnico-profissional. Tudo isto, de fato, será mantido na proposição. Restava, todavia, levar adiante os objetivos da assistência, aprofundando-a através da realização de inadiáveis obras municipais, tais como a de canalização e tratamento d'água potável, a iluminação pública e particular, os serviços de esgotos, o calçamento urbano.

Que valeriam hospitais, creches, escolas em pequenas cidades sem água, sem luz, sem esgotos?

E êste não é o caso tão sòmente de centros menores: cidades como Parnaíba, no Piauí; Sobral e Joazeiro do Norte, no Ceará, e Duque de Caxias, no Estado do Rio, tôdas com populações que variam de 25 a 50.000 habitantes, não têm água encanada.

Com êsses melhoramentos alcançaríamos, porém, o duplo objetivo de recuperação do município como personalidade moral e econômica e do município, como entidade política verdadeiramente autônoma.

Sòmente desta forma a campanha municipalista, em tão boa hora encetada no país e que teve sua consagração em dois memoráveis congressos de prefeitos e vereadores, teria encurtado o caminho de seu almejado triunfo.

9. — A questão fundamental era naturalmente a de como obter recursos para tantas e tão complexas realizações.

Parece-nos que a fórmula consubstanciada no projeto atende a razões de justiça e de boa técnica financeira. Ao contrário do plano do Poder Executivo, concentra-se na mesma fonte de receita que são os contribuintes patronais do Serviço Social da Indústria e do Serviço Social do Comércio, sem qualquer aumento de contribuição. Amplia-se, entretanto, a tôdas as demais classes patronais, por dever de equidade. E assim teremos todos os órgãos de direção econômica do país, patriòticamente integrados, sem exceção, num admirável esfôrço coletivo de valorização do esquecido brasileiro do interior.

Ao mesmo tempo, serão poupadas as economias populares dos Institutos de Previdência e das Caixas Econômicas, para satisfação de necessidades iminentemente essenciais do homem citadino, tais, entre outras, a casa de moradia e os restaurantes populares.

Com a metade da arrecadação do impôsto de renda que compete aos municípios, por imperativo constitucional, integraremos as fontes de receita indispensáveis à vitalização do projeto. Os recursos somariam destarte cêrca de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros, anualmente.

Realizadas as obras municipais, prevê-se no projeto a gradual e proporcional redução das contribuições, para limitar-lhes a aplicação aos serviços de assistência social e ensino técnico-profissional!

O projeto transforma afinal, segundo supomos, em objetivo de próxima efetivação aquelas remotas e justas aspirações da imensa unanimidade dos municípios brasileiros».

Aplausos ao senador Ferreira de Sousa

CARTA DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM SÔBRE O PROJETO CONTRA A IMPRENSA

Foi dirigida ao senador Ferreira de Sousa a seguinte carta:

«O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro cumpre o agradável dever de apresentar a v. excia. as suas sinceras congratulações pela ponderada e patriótica atitude com que o ilustre senador debateu o projeto de lei da Câmara dos Deputados n. 308, de 1952, que dispõe sôbre a remuneração mínima dos jornalistas.

Efetivamente, o estudo apresentado por v. excia. perante a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal demonstrou a inconstitucionalidade e inconveniência da referida proposição.

A atuação criteriosa e vigilante de v. excia. em tôrno de um assunto da mais grave repercussão para os interêsses do país mereceu, como não podia deixar de merecer, o mais caloroso aplauso dêste Sindicato.

Servimo-nos do ensêjo para reiterar a v. excia. a segurança do nosso elevado aprêço.

Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, as.) dr. Carlos T. da Rocha Faria — Presidente».

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, promovendo os oficiais administrativos da Parte Suplementar do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas - João dos Santos Fontes, da classe N à classe O, Mário Ferreira e José Dias de Meneses, da classe M à classe N, Iracema Serzedelo e Huascar Nepomuceno, da classe L à classe M, Rodolfo Laranjeiras e Henrique Teles, da classe K à classe L, e Maria do Carmo Barbosa Vieira, da classe J à classe K, por merecimento; e, Otávio Diogo Tavares, da classe N à classe O, Antônio José Ferreira, da classe M à classe N, Ester Soares Pereira de Carvalho e Ubirajara Ourique de Carvalho, da classe K à classe L, e Aparecida Crisolia Nasi e Arnovaldo Medeiros de Miranda, da classe J à classe K.

APROVEITE A GRANDE VENDA DE
FIM DE ESTAÇÃO
RETALHOS POR PREÇOS ARRAZADORES!
Linho e Seda — Tôdas as côres — Metro 17,80
Lençóis de cretone c/ajour — Solteiro 52,80 — Casal 72,80
Cloquê Rayon — Larg. 0,90m — Tôdas as côres — Metro 29,50
Colcha de fustão rayon — Côres lindas — Grande oportunidade 215,
Rayon estampado — Para vestidos — Nossa oferta - Metro 14,80
Panos para mesa — Nossa creação — Tamanho 1,40x1,40m — Sòmente 27,80
Opalas estampadas — Preço de banca — Metro 7,90
Marquisetes em crú — Para cortinas — Metro 16,80
GRANDE STOCK DE TECIDOS POPULARES
GRANDE VARIEDADE EM CAMA E MESA TECIDOS PARA CORTINAS
sòmente esta semana
CREPE GOUFRÉ — Lindos padrões — De 15,00 o metro por 10,90
LINGERIE SETIM — Larg. 1m — De 48,00 o metro por 35,80
MATÉRIA PLÁSTICA — Para toalhas e cortinas — Lindos padrões — Metro de 45,00 por 32,80
TOALHAS PARA MESA — Tamanho 1,30x1,30m — De 45,00 por 33,50
Linhos a preços de ocasião!
ALVORADA DOS TECIDOS (NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS
APROVEITE... COMPRE REALMENTE BARATO!
Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	AGO.				1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sab.	1	8	15	22	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

2 DE AGÔSTO DE 1933

(Quarta-feira)

O Sindicato Brasileiro dos Bancários pleiteava das autoridades o regime de seis horas de trabalho.

* * *

Fundeava, no pôrto desta capital; sendo a sua tripulação alvo de homenagens, o cruzador britânico «Durban», sob o comando do capitão de fragata John Aunesley.

* * *

O sr. Frota Aguiar, delegado de polícia, iniciava enérgica campanha contra os jogos de azar, prendendo em flagrante numerosos contraventores.

* * *

A sra. Natércia Silveira, líder feminista, declarava-se favorável ao divórcio, não obstante as suas convicções católicas.

3 DE AGÔSTO DE 1933

(Quinta-feira)

Era nomeado para o Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Soriano de Sousa, o sr. Manuel Costa Manso, presidente do Superior Tribunal do Estado de São Paulo.

* * *

Estreava a Companhia Lírica do Teatro Municipal, com a ópera «Andréa Chenier», tendo nos papéis principais os cantores Cláudio Muzzio, Benjamin Gigli e Carlos Galeffi.

* * *

Em Barcelona, o pulista cubano Kid Chocolate, campeão mundial pêso leve, vencia, por pontos, o campeão belga Matcheus, ao cabo de uma luta em dez «rounds».

PARA TODOS

— **O caminho das Indias**
— **Usinas hidrelétricas**
— **Frota mercante**

O CAMINHO DAS INDIAS — O local exato em que Bartolomeu Dias fixou a cruz que assinalava a sua passagem na tentativa de descobrir o caminho das Indias, em julho de 1488, foi agora localizado por estudiosos da Comissão de Monumentos Históricos do Sudoeste da Africa. A doze milhas ao sul de Luderitzbucht foram encontrados fragmentos de pedra calcárea conhecida em Portugal e encontrada fàcilmente na Africa, com parte de uma inscrição ilegível. Esses fragmentos são idênticos a outros encontrados a 30 milhas ao norte de Port Elizabeth, onde o explorador português também fixou uma cruz.

* * *

USINAS HIDRELETRICAS — Estão sendo projetadas atualmente grandes obras hidelétricas na América Latina. Em nosso país deverão entrar em funcionamento cinco novas instalações de energia elétrica e a Usina de Ututinga em Minas, será dotada de mais seis subestações. Na Colômbia, o govêrno concedeu vantagens especiais a emprêsas particulares que se dediquem ao aumento da produção de energia elétrica. Nas instalações hidrelétricas projetadas em Costa Rica serão gastos dez milhões de dólares. Cem milhões de dólares é o orçamento para um programa que inclui a construção de três usinas, na Venezuela. O potencial hidrelétrico da Bolívia, considerado surpreendente pelos técnicos das Nações Unidas, permitirá àquela República, tão logo o possa aproveitar devidamente, a construção de grandes usinas para o tratamento dos produtos minerais de seu solo riquíssimo.

* * *

FROTA MERCANTE — A frota mercante norueguêsa ocupa quarenta mil pessoas, incluindo cêrca de 4.500 estrangeiros; 1.820 mulheres.

Aniversário da «Gazeta de Notícias»

Completa hoje a «Gazeta de Notícias», desta capital, 78 anos de circulação. Fundada por Ferreira de Araújo, nome de relêvo na história do nosso jornalismo, o velho matutino carioca, hoje sob a direção do nosso confrade José Bogéia, mantém a sua tradição de vivacidade no comentário dos acontecimentos e dos problemas nacionais. A data de hoje proporciona à «Gazeta de Notícias» mais um ensejo de receber as homenagens de seus leitores.

Novo diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho

Deverá ser nomeado, esta semana, diretor geral do Departamento de Administração, do Ministério do Trabalho, o economista Juvenil José Fernandes Pereira, do quadro técnico do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Ocupará a vaga aberta com a exoneração do sr. Artur César Reis para o cargo de superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Em exposição de motivos ao presidente da República, o ministro do Trabalho justifica a razão pela qual o referido economista para o importante pôsto.

Por motivo de sua escolha, o sr. Juvenile Pereira foi alvo de manifestações de apreço por parte da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio.

NO MEIO DA JORNADA

ONTEM, precisamente, iniciou o sr. Getúlio Vargas a segunda metade do quinquênio para o qual, por um lamentável equívoco da maioria relativa do eleitorado que se dispersara e confundira, foi trazido pela segunda vez a governar o Brasil.

Apesar dessas características, sua vitória representava manifestação de protesto pelo fato de não se terem atenuado as dificuldades com que lutavam as classes pobres, significava uma espécie de atração pelo ilusório paraíso que a antiga propaganda dipeana e as novas promessas projetavam no seio das massas.

Fôra de qualquer modo, uma demonstração de popularidade provocada pelos artifícios da demagogia delirante simbolizada na frase — «o povo subirá comigo as escadas do Catete».

Assim, entretanto, que a realidade começou a desmentir dia a dia, tôdas as falácias, assim que as populações das cidades e dos campos começaram a sentir na própria carne que, longe de experimentar qualquer melhoria, a situação se agravava com o aumento do custo de vida, manifestou-se o desencanto. E a famosa popularidade do «pai dos pobres», do «amigo dos trabalhadores», do chefe coroado de legendas amáveis entrou em franco, vertiginoso declínio.

Apesar de muitos recursos e engodos ainda empregados, vários sinais dêsse progressivo afastamento do ilusionista e de suas vítimas tornaram-se evidentes, como nas últimas comemorações de 1º de maio e na reação das grandes platéias nos teatros populares.

Mas, um testemunho, tècnicamente colhido pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, o mesmo serviço que apurara os triunfos anteriormente alcançados pelo sr. Getúlio Vargas no seio das classes consultadas, acentua agora o completo ocaso do astro fracassado.

Perguntadas sôbre se o presidente tem cumprido as promessas do candidato, 67% das pessoas responderam negativamente. Analisados os resultados segundo as classes a que pertenciam os inquiridos, vê-se que da classe media 71,2% e da classe pobre 62,2% foram as respostas de que o chefe do govêrno tem falhado aos compromissos. Na mesma posição perante a crua realidade atual, 57,6% das respostas sôbre a situação foram classificando-a de «péssima» e 29,7% de «sofrível». E foi a classe pobre que em proporção bastante maior do que a média e do que a rica a qualificou de «péssima».

Êsses dados alcançam sua mais expressiva significação quando se conjugam com os da inquirição relativa à atribuição da responsabilidade. Não obstante a insídia com que tem procurado jogar as culpas para o Congresso e para os ministros, e a êle pessoalmente que acusam, em maior número, os respondentes, 44,4%. Os truques ainda confundiram 31,7% que preferem queixar-se do legislativo e 27,3% que ingenuamente incriminam os auxiliares diretos do chefe do govêrno.

Bem esclarecida parece já a opinião pública nesse particular, entretanto, pois dos consultados sôbre se a reforma ministerial iria melhorar a situação do país, 46% responderam que não e 26,5% abstiveram-se de manifestar-se.

Declara o IBOPE que poucas vêzes, desde que realiza sondagens políticas, verificou tanto desânimo por parte do público.

Note-se que êsse inquérito foi realizado nos meados de junho, quando ainda não tivera o povo amplo conhecimento, como agora, dos imensos escândalos do favoritismo oficial as aventuras do falso cidadão brasileiro que foi a nova e espetacular criação getulista no campo publicitário.

E' assim na mais negra e merecida melancolia que o atual ocupante do Catete inicia a segunda metade de um quinquênio, marcado pelo fracasso e pela corrupção.

AMEAÇA DE NOVA GREVE

Na tarde do dia 29 de junho último, recebia o sr. Getúlio Vargas, no palácio do Catete, uma comissão composta de cêrca de quarenta marítimos, que, tendo à frente os quatro principais líderes do recente movimento grevista e, mais o ministro do Trabalho, ia agradecer a cooperação dispensada à classe pelo govêrno no sentido do atendimento de suas reivindicações. O orador, sr. Bonfante, festejou o que denominou de uma tríplice vitória; e o chefe da Nação, respondendo-lhe, também se manifestou muito satisfeito com a maneira honrosa pela qual fôra encerrado o movimento, concluindo, aliás, com uma frase um tanto desprimorosa para os anteriores ocupantes da pasta do Trabalho e não menos tendenciosa do ponto de vista das instituições: «Podem estar certos de que o Ministério do Trabalho, será «agora», o ministério dos trabalhadores».

Ora, já estiveram parados no pôrto alguns navios, há dias, porque as respectivas guarnições se consideraram lesadas em direitos que supunham conquistados através da greve. Obrigando o sr. João Goulart a novas «démarches» para evitar complicações; e, sexta-feira, os fatos já começaram a tomar feição mais grave. Assim é que o mesmo intérprete da classe, que se incumbira de traduzir o reconhecimento desta ao sr. Getúlio Vargas — aproveitando alegòricamente, como disse, o dia de São Pedro, patrono dos homens do mar —, em reunião ante-ontem realizada com a presença de representantes de companhias de navegação e de autoridades do Ministério do Trabalho, acusou, não só as emprêsas particulares, como também o próprio govêrno, de estarem fugindo ao cumprimento do acôrdo celebrado com os grevistas. Mas não ficaram aí, nessas reclamações, nesses protestos, os membros do chamado Comando de Greve, cuja manutenção, até agora, seria incompreensível se àquela visita ao Catete, no dia 29, tivesse traduzido uma sincera convicção da proclamada «tríplice vitória»: foram mais longe e ameaçaram deflagrar nova greve, no caso de as cláusulas do acôrdo firmado não serem integralmente cumpridas até 10 de agôsto corrente.

Conclúi-se, assim, que os marítimos foram muito apressados nos agradecimentos que levaram ao sr. Getúlio Vargas, pela mão do sr. João Goulart. E também se conclúi que a tudo isso não faltou aquela dose de demagogia com que, perigosamente, se vem querendo criar um clima de inquietação nacional. Mas fica desde já esclarecido que, se a 10 dêste mês, de novo estalar a greve dos marítimos, a culpa é do govêrno. Quem o afirma é o próprio orador da classe, o mesmo intérprete dos agradecimentos desta, ao sr. Getúlio Vargas por haver ido ao encontro de suas reivindicações e, graças a isso, fazer jus ao seu reconhecimento...

O RELÓGIO DE TIRADENTES

Foi apresentado à Assembléia Legislativa de Minas Gerais um requerimento autorizando o governador do Estado, a adquirir um relógio que se presume ter pertencido a Tiradentes.

A iniciativa mereceu comentários e advertências interessantes, o que não é de admirar num órgão coletivo de mineiros, geralmente homens de boas leituras, de boas humanidades.

"O próprio autor do requerimento assinala que teve a cautela de frisar tratar-se de uma presunção, cuja veracidade ainda estaria por ser aprovada.

Salvo melhor juízo, a apreciação da legitimidade do relógio como objeto histórico de real importância para o museu do Estado, deveria preceder a outorga da autorização para adquiri-lo.

Nos reparos feitos dentro e fora do plenário, não faltou a lembrança da sátira de Eça de Queiroz, relativa à verdadeira fábrica de objetos sagrados montada pelo Raposo, herói da «A Relíquia», de volta de viagem à Terra Santa.

Mas, à parte o próprio do caso, é evidente que as precauções devidas em relação ao relógio suposto de Tiradentes devem ser ainda maiores do que normalmente, pois a figura do proto-mártir da nossa Independência já tem sido demais adulterada, fugindo aqui e ali da verdade histórica para mergulhar na lenda. Isso ocorre com a própria efígie do grande herói da Inconfidência, tão difundida com os longos cabelos e barbas, apesar de, conforme advertem os pesquisadores mais atentos, não se usar assim o Alferes e apesar, mais ainda, de que à execução precedera, como há de ter precedido, a raspagem da cabeça e do rôsto.

O requerimento animou debates na Assembléia Legislativa de Minas, de tal sorte que se tornou pouco provável a concessão do consentimento, que no fundo era uma sugestão, para a compra do relógio que ainda não se sabe se pertenceu a Tiradentes.

O MAIOR CRIMINOSO

Osorio BORBA

OS que diante de um escândalo administrativo, nesta era dos escândalos, tomam uma posição verdadeiramente honesta, livre da eiva de interêsses, de segundas intenções, das influências traiçoeiras do "ódio ou afeição", que a lei, como todos sabem, prevê como um dos elementos que caracterizam a prevaricação no exercício da judicatura; os que diante dos assaltos ao erário, das negociatas, do favoritismo, assumem a posição coerente e de combatê-los a todos por igual, sem parcialismos, sem pensamentos ocultos, sem pleitear justiça em causa própria, se arriscam a tôda sorte de interpretações injuriosas, graças ao confusionismo tecnicamente preparado pelos interessados, com a ajuda, do enorme poder que têm hoje os instrumentos de difusão, de influir, mediante a "bourrage de crane", sôbre as massas leitoras desprevenidas.

Diante de cada um dêsses escândalos, generaliza-se a tendência para exculpar os responsáveis e beneficiários, com as alegações menos pertinentes à questão. Se um roubou, por que não os outros também roubaram. (Estou falando em tese). Por que não se encara cada um dos casos de roubo para condená-lo? Pelo fato de haver milhares de batedores de carteiras soltos, um batedor de carteiras pegado pela polícia deve ser absolvido? Denuncia-se um escândalo, antes de se examinar a denúncia, uma porção de gente passa a discutir a pessoa do denunciante, como se isso tivesse a ver alguma coisa com a substância do ato criminoso denunciado.

Mas o espantoso — fruto evidente da subversão moral completa que se operou no Brasil nestas duas décadas, do reino da confusão que se implantou no país após um longo período de mistificação totalitária — é que nem somente interessados, direta ou indiretamente, em cada caso, participam dêsse esfôrço para baralhar as coisas. Até pessoas honestas e desinteressadas se põem a serviço dessa tarefa diversionista, desviando a atenção pública do fato em si para dirigi-la a outros fatos e circunstâncias que com êle pouco ou mesmo nada tem a ver. E não tarda a vermos o homem da rua — vítima de um truque de ilusionismo — repetindo que o "culpado não deve ser punido porque outros também têm culpas", porque os acusadores acusam por isto ou aquilo, por fazer o mesmo, e "argumentos" semelhantes. E como o mito do "golpe" domina êste estranho povo, pouco falta para que vejamos erigido em herói nacional alguém que haja, nas ruas do Rio de Janeiro, conquistado o título de rei dos vigaristas.

* * *

Aí temos o primeiro dos casos de favores ilegais (e imensos) a uma emprêsa jornalística submetida a inquérito parlamentar. Ensaiou-se um movimento de consagração nacional aos beneficiários do escândalo. Os móveis e argumentos dessa campanha em favor dos autores do maior "golpe" do gênero na história da corrupção brasileira são de todo alheios à questão objeto de investigações.

Diante do fato já comprovado de que duzentos e muitos milhões de cruzeiros (dinheiro do povo) foram entregues a particulares para uma aventura jornalística, sem as condições exigidas para as operações do Banco oficial, sem as devidas garantias, surgem defensores dessa inédita enormidade de favoritismo alegando coisas contra... os denunciantes. Na realidade, aliás, o denunciante foi um deputado, e o órgão apurador dos escândalos é o Congresso Nacional, através de uma Comissão de Inquérito regularmente eleita pela Câmara e composta de representantes de várias correntes políticas, e cujo relator é tão ou mais getulista do que os dirigentes da emprêsa jornalística oficiosa, porque um homem honrado e sincero em seu êrro político... apesar de getulista... Se cá fora há acusadores por conta própria cujos móveis ou intenções não sejam tão puros, isto em nada afeta a realidade do escândalo em apuração.

Se outras emprêsas jornalísticas se beneficiaram de favoritismo semelhante, clamemos todos por que se apurem também êsses crimes. A suposição de que êles existem não pode levar um observador imparcial e honesto a reclamar que o primeiro caso submetido a investigações seja dado por inexistente. A Câmara e o Congresso estão em xeque: a Comissão de Inquérito constituída para apurar o referente a todos os negócios das emprêsas jornalísticas em geral com os bancos e institutos do govêrno levará a cabo sua tarefa, ou terá afundado no supremo descrédito o Legislativo.

Porque há outros fatos do gênero a apurar, vamos antecipar o julgamento do primeiro submetido a inquérito, e inocentar e até glorificar e canonizar os seus beneficiários?

* * *

Mas, ainda, entre os próprios denunciantes do sensacional golpe há os que procuram desviar a atenção do público dos principais responsáveis para concentrar sua fúria acusatória apenas sôbre os beneficiários. Êstes alegam — mas também êles *et pour cause*, não acusam o govêrno — que não assaltaram o Banco do Brasil para tomar seus empréstimos. Acrescentemos que usaram tôda sorte de estratagemas para obter aquela fortuna, exploraram influências de tôda natureza, puseram em prática truques de tôda ordem. Muito bem. Mas não estavam lidando com crianças nem com "otários" desembarcados, no momento, do noturno mineiro. Os "donos" do Brasil lhes deram duzentos e muitos milhões de cruzeiros do povo porque quiseram, porque tinham interêsse no golpe sesquipedal, porque queriam dispor de uma cadeia de jornais e rádios para a sua demagogia. E êsses são os maiores criminosos.

O sr. Aliomar Baleeiro foi ao fundo da questão, no seu excelente discurso. Desde a primeira fase do golpe, os milionários que deram milhões de cruzeiros que armariam o trampolim para o Banco do Brasil, fizeram-no a pedido do sr. Getúlio Vargas. Foram os srs. Euvaldo Lodi e Conde Matarazzo. O sr. Euvaldo Lodi — cujo privilégio de dispor à vontade dos milhões arrancados anualmente, por fôrça de lei, aos industriais, em última análise ao povo, é um retrato da espécie de moral dominante no Brasil — imediatamente concedeu à emprêsa nascente um contrato de propaganda do SESI no valor de nove milhões e quinhentos mil cruzeiros. E é apenas cômica a versão de que o sr. Lodi (ou qualquer outro magnata) desse do seu bôlso dez milhões para ajudar um pobre jornalista...

O sr. Jafet, sócio de uma emprêsa do grupo, em São Paulo, adiantou a êste outros tantos milhões, e em seguida, como presidente do Banco do Brasil, emprestou dinheiro ao consórcio de que fazia parte. E, mais, presenteou-o com um imenso contrato de propaganda do Banco do Brasil: quinhentos mil cruzeiros por mês. (Para que precisa o Banco do Brasil de propaganda, se êle, ao invés de procurar clientes, os barra, recusando negócios?). Para essa participação preliminar e direta de magnatas no golpe pede-se especialmente a atenção dos que defendem o escândalo sob pretextos políticos: um jornal defensor do povo criado por tubarões, e com dinheiro roubado ao povo...

Em resumo: um jornalista, desmentindo suas convicções anteriores, se pôs a serviço da volta ao poder do ditador impenitente. Cobrou caríssimo os seus serviços. Imaginou tornar-se o chefe de um truste jornalístico. Mobilizou para a realização do seu plano a influência do ex-ditador; meteu na emprêsa o filho e outros parentes do presidente da República; o presidente da República e pessoas de sua família lhe arranjaram com magnatas (Lodi, Matarazzo, Jafet) o capital inicial; o Banco do Brasil lhe forneceu empréstimos descomunais; o Banco do Brasil e outras entidades oficiais ou paraestatais lhe deram grandes contratos de publicidade, que eram logo convertidas em dinheiro por meio de caução no próprio Banco do Brasil!

Depois de tudo isso, quais são os maiores criminosos? Os que receberam êsses milhões arrancados ao povo, ou os que os deram?

Os maiores responsáveis são, sem sombra de dúvida, o sr. Getúlio Vargas, o sr. Horácio Láfer, o sr. Ricardo Jafet. O maior criminoso é o presidente da República, o "homem pessoalmente honesto", cuja famosa "honestidade" é um estranho hímen complacente, complacentíssimo, que sobrevive, na opinião dos áulicos e dos simplórios do "queremismo", a tôdas as desonestidades feitas em seu nome ou por sua ordem.

Kênia e Guanabara

Aliomar BALEEIRO

KÊNIA, em ouvidos brasileiros, suscita apenas a idéia de um forte competidor nos mercados mundiais do café. E, realmente, não há muito de interessante numa colônia atrasada do leste da Africa, onde os inglêses drenam o suor dos negros nativos na dureza das plantações tropicais.

Mas os nossos primos pretos se fatigaram dêsses métodos e, através de uma organização terrorista e secreta — a Mau-Mau, trouxeram muitos incômodos às autoridades britânicas. Estas, afinal, chegaram à conclusão de que as metralhadoras leves nem sempre são convincentes, até porque os africanos, atualmente, já sabem usá-las com a mesma eficácia na pele rosada dos súditos da graciosa rainha.

Em consequência, como as queixas dos nativos se concentram na péssima situação econômica a que foram reduzidos, depois de despojados dos pequenos quintais e constrangidos à moradia nos «slums», ou favelas e mocambos de Nairobi, as autoridades municipais dessa capital afro-inglêsa contraíram um empréstimo equivalente a 5.700.000 dólares para construção de casas populares nos bairros infestados pelo terrorismo anti-branco. Os negros reembolsarão a Municipalidade da capital em prestações calculadas na base do aluguel mensal de cada casa edificada em substituição aos «slums».

Morando bem, e restituídos ao jardim ou roça em que sempre viveram os antepassados, os Kikuiús se acalmarão na Kênia longínqua. E' êsse, pelo menos, o plano municipal de Nairobi, já em realização graças ao empréstimo do Britain's Colonial and Development Fund.

Êsse episódio observado «in loco» pelo jornalista A. Ross, para o «N. Y. Times», vem a propósito da colônia mais sossegada do mundo, aqui à margem da baía da Guanabara, onde outrora pelejavam tamoios mais exigentes e irriquietos. Milhares e milhares de nativos se amontoam em favelas de madeira, cobertas de zinco, debaixo das quais a vida é cruel, nesse tempo frio e úmido de inverno carioca. A subida das ladeiras íngremes não parece nada agradável a quem carrega à cabeça uma lata de 20 litros d'água até a crista do morro. Mas nossos Kikuiús não se queixam, consolados pela beleza da paisagem vista lá de cima.

Centenas de milhões foram absorvidos pela Fundação da Casa Popular. Impostos foram criados e majorados para alimentá-la. Mas as casas só aparecerão quando a Mau-Mau carioca entrar em atividade. E' bom que o prefeito envie os técnicos para especialização em Kênia, já que, até agora, o problema da favela permanece em ponto morto.

Exonerado o presidente do Instituto Brasileiro do Café

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração a Mário Penteado de Faria e Silva das funções de membro e de presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

Novos diretores do Departamento de Estradas de Ferro e Rêde Mineira de Viação

No Gabinete do ministro da Viação, assumiu o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro o engenheiro Oton Alvares de Araújo Lima.

Ao ato compareceram parlamentares e autoridades federais, pronunciando o novo titular um discurso em que fixou em linhas gerais o novo plano de trabalho que, aprovado pelo ministro da Viação, será pôsto em execução imediatamente.

Também assumiu o cargo de diretor da Rede Mineira de Viação o engenheiro Dermeval Pimenta.

Chega, hoje, o chanceler da Ordem de Malta

Chega, hoje, a esta capital, o barão Gabriel Apor de Altorja, chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta.

O seu desembarque será no aeroporto do Galeão, às 7h30m, onde será recebido pelo chefe do gabinete militar da Presidência da República, ministros da Justiça e do Exterior, e pelo ministro da Ordem de Malta.

Amanhã, após o almôço que lhe será oferecido no Itamarati, o barão Apor de Altorja visitará o vice-presidente da República no Monroe e o presidente da Câmara dos Deputados no palácio Tiradentes.

O barão Apor de Altorja permanecerá no Rio até a próxima quinta-feira, quando seguirá, em avião da FAB, para São Paulo.

Nomeações para a Justiça Eleitoral

O presidente da República assinou decretos, nomeando, substituto de juiz e juiz, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Maranhão, José Joaquim Serra Costa e Elizabetho Barbosa de Carvalho, respectivamente.

NOTAS POLITICAS

O orçamento e as estradas

A COMISSÃO de Finanças da Câmara está fazendo um levantamento das verbas consignadas nos diversos anexos do Orçamento, para orientar o seu ingente trabalho de ajustar a proposta do govêrno à realidade, sem prejuízo, ou com um mínimo de prejuízo para as finanças do país. O sr. Getúlio Vargas, como no ano anterior, teve a preocupação de apresentar um Orçamento equilibrado — mais que equilibrado, com saldo gordo. No anexo do Ministério da Viação foi consignada a verba de 1 bilião e 32 milhões de cruzeiros, destinada às obras rodoviárias em todo o país. Para dar idéia de como essa dotação escapa à realidade, bastaria dizer que só o Estado de Minas considera insuficiente qualquer quantia inferior a 1 bilião. E foram apresentadas emendas, por vários deputados, totalizando essa importância.

No caso de Minas, dir-se-á pode ter havido exagêro, embora nunca sejam exageradas as verbas se realmente se destinam à construção de estradas em qualquer ponto de um país de exíguas vias de comunicação. Ocorre, porém, que a insatisfação tem sido manifestada por todos os Estados. Os representantes de Alagoas, por exemplo, fizeram emendas que totalizam 200.000.000 de cruzeiros. A Bahia reclama 900 milhões, quase a importância concedida na proposta para todo o Brasil... O Amazonas pede, modestamente aliás, 18 milhões. E o Espírito Santo, 330 milhões.

* * *

O relator dos anexos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Plano Salte, sr. Ponce de Arruda, apresentou êle próprio quase trinta emendas — obrigado a fugir à regra que é a defesa do ponto de vista governamental feita pelos relatores, sôbre os quais, todos os anos, desaba a tempestade de insatisfações do plenário.

Quando a proposta do Executivo chegou à Câmara, o sr. Amando Fontes advertiu que grandes seriam as dificuldades do Congresso desta vez para dar cabo de sua tarefa constitucional, porque grande tinha sido a insinceridade do presidente da República na elaboração do seu projeto. A Câmara tem agora sôbre os ombros a responsabilidade do equilíbrio orçamentário, trabalhando em clima de uma proposta que parece obra de ficção, inteiramente afastada das necessidades do país, em todos os setôres. E' como se estivesse discutindo, por equívoco, um projeto de orçamento feito para uma vaga ilha do Pacífico.

Um despacho do sr. Getúlio Vargas

O sr. Getúlio Vargas, que na véspera decretara a cassação da concessão outorgada à Rádio Clube, recebeu do ministro da Viação novo processo a respeito da Rádio Difusora de S. Paulo, cuja situação era parecida.

Despachou assim:

«A legislação é uniforme na proibição de transferência sem prévia licença do govêrno. Já o decreto número 21.111, de 1 de março de 1932 (artigo 16, letra «l»), dispunha nesse sentido. Volte ao Ministério da Viação, para reexame do processo e proposta da medida que couber, em face da lei.

Aprovo a sugestão da Comissão Técnica de Rádio, no sentido de ser examinada a situação de tôdas as emprêsas que, em razão do disposto no decreto número 29.783, de 19 de julho de 1951, se acham no mesmo caso de situação de transferência de ações irregular».

O PL e o momento político

Nota distribuída ontem à imprensa pelo Diretório Regional do PL:

«O Diretório Regional do Partido Libertador no Distrito Federal, havendo apreciado em reunião de 30 de julho a situação nacional, delibera apelar para o Diretório Nacional e para os representantes do partido nas duas Casas do Congresso, no sentido de que sejam alertadas as fôrças políticas responsáveis quanto à gravidade moral e política dos fatos recentemente trazidos a público, de referência ao Banco do Brasil, ao SESI e ao jornal «Última Hora».

E' sentimento do Diretório Regional que a demolição da «sovietas sceleris» que gerou, entre outras coisas, o jornal «Última Hora», interessa fundamentalmente aos destinos da democracia brasileira».

Morre um velho liberal

Desapareceu ontem, à tarde, no Hospital da Beneficência Portuguêsa, um velho liberal, um dos últimos representantes da República Velha — José Gaudêncio Corrêa de Queiroz ou, mais curtamente, o deputado José Gaudêncio, como era conhecido na Câmara, onde muito trabalhou apesar dos seus setenta anos mas a cuja tribuna poucas vêzes subiu, com a sua cara severa, cortada de rugas, e a sua voz de barítono que já não cantasse.

Suas inclinações antigetulistas vinham de longe, desde quando, fazendo política com José Pereira em Princesa, na Paraíba, imaginou resistir à marcha da revolução de 1930, então quase vitoriosa. Em conseqüência de sua ação, Princesa, realmente, constituiu obstáculo sério ao movimento revolucionário, chegando a retardá-lo na Paraíba. Vitoriosa a revolução, logo depois de depôsto o sr. Washington Luís, o companheiro de Zé Pereira era deportado, exilando-se em Portugal.

Antes havia sido deputado estadual e federal; promotor público, juiz e procurador geral do seu Estado. Em 1950 elegeu-se deputado federal na legenda da UDN. Era vice-presidente da Comissão do Polígono das Sêcas.

Seu retraimento na tribuna talvez revelasse uma inadaptação aos estilos políticos da época. Foi um liberal dos velhos tempos, coerente consigo mesmo e com as idéias de que resultou a sua atuação política.

Votação do projeto contra a liberdade de imprensa e a iniciativa privada

Em vista de ter sido a sessão de anteontem no Senado dedicada ao necrológio do senador maranhense Clodomir Cardoso, não pôde ser votado o projeto que a pretexto de fixar discricionàriamente novos níveis de salários para os jornalistas profissionais, faculta ao Estado a intervenção na iniciativa privada a que a Constituição tem assegurado ampla liberdade. Depois dos votos contrários dos senadores Ferreira e Sousa e Anísio Jobim transformados em pareceres das Comissões de Justiça e Legislação Social, é de se prever que o plenário rejeite por expressiva maioria de votos o projeto inconstitucional.

DIVERSAS

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN-DF

Recebemos:

«Em reunião realizada a 29 de julho pela Comissão de Expansão dêsse Departamento, criada com a finalidade de incrementar a propaganda do mesmo e do partido junto aos trabalhadores do Distrito Federal, foi deliberado, por unanimidade de votos, que as reuniões da Comissão serão presididas pelo sr. Alziro Angioni, presidente do Departamento, e, nos impedimentos, pelo sr. Nélson Miranda Rocha, vice-presidente.

A Comissão enviou à diretoria sugestão no sentido de serem criadas Delegacias do Departamento em tôdas as Zonas do Distrito Federal, bem como o esquema do sistema de propaganda a ser divulgado.

Na última reunião de diretoria do Departamento, foi designada uma comissão, composta dos srs. Francisco Martins Guerra, José Borges Pires Filho e Antenor Gomes dos Santos, para elaboração de um plano financeiro, a ser utilizado na campanha a iniciar-se».

REUNIAO ADEMARISTA EM PÔRTO FERREIRA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Seguiu para Pôrto Ferreira, terra do dr. Adeмar de Barros, o estado maior do ademarismo. Ali se encontram reunidos os srs. Juvenal Lino de Matos, Lopes Rodrigues, Flodoardo Maia e Erlindo Salzano. Como o sr. Lino de Matos estêve no Rio de Janeiro, a chamado de altas autoridades federais, com as quais conferenciou, empresta-se grande importância a êsse encontro.

E' possível que o tema dessas conversações venha a público, quando o conhecido tribuno voltar à Assembléia fazendo os seus sensacionais discursos.

VAI A SÃO ROQUE O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) O sr. Lucas Garcez estará no próximo domingo, em São Roque, a fim de presidir às cerimônias de encerramento da Festa do Vinho, que ali está sendo realizada.

Datas nacionais da Suíça e Noruega

A Suíça comemorou ontem a sua data nacional. Primeiro de agôsto é celebrado pelos suíços com a tradicional Festa da independência, que recorda o primeiro tratado de confederação, assinado no século XIII, em 1291.

Amanhã tocará a vez da Noruega, que celebra a 3 de agôsto a sua data nacional. Entre os noruegueses a tradição é outra: a data nacional é o dia do aniversário natalício do rei Haakon VII — dia que a nação reserva para manifestar o seu júbilo pelo progresso realizado no país.

Noruegueses e suíços sempre foram, tradicionalmente, nossos amigos; e seus representantes diplomáticos sentem entre os brasileiros a repercussão de suas festas nacionais.

JÁ FÊZ DECLARAÇÃO DE BENS O PRESIDENTE DA COFAP

Muitos funcionários também já obedeceram a essa determinação legal

Recebemos a seguinte nota:

"Relativamente ao parecer apresentado pelo procurador do Tribunal de Contas, sr. Cunha Melo, e divulgado na imprensa, o gabinete do presidente da COFAP esclarece: a) — Que o presidente da COFAP, cel. Hélio Peres Braga, fêz entrega de sua declaração de bens ao gabinete do ministro do Trabalho, no dia anterior ao de sua posse no cargo, em 22 de abril do corrente ano. No têrmo de posse, lavrado na ocasião, consta a apresentação da declaração, feita em atendimento ao que determina a lei. b) — Que os expedientes dirigidos ao Tribunal de Contas, após haver assumido o cargo, enviou o presidente da COFAP as declarações de bens de muitos servidores, inclusive pertencentes a várias COFAPS, não sendo de estranhar as dificuldades que a respeito podem ocorrer, em razão do afastamento a que muitas delas se acham da séde desta Comissão c) — Numa demonstração de acatamento à lei e as solicitações do Tribunal de Contas, que deve merecer a maior atenção dos demais órgãos de administração pública, determinou, há tempos, o presidente da COFAP, o congelamento dos vencimentos dos funcionários que ainda não houvessem apresentado a declaração de bens, medida essa já amplamente divulgada pela imprensa, à época".

Nomeados para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando, para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o engenheiro Flávio Vieira, para diretor da Divisão de Administração em virtude da exoneração concedida a Carlos José Mendes; o engenheiro Manuel Gonçalves da Silva Tôrres, para diretor da Divisão de Planos e Obras, em virtude da exoneração concedida a Sílvio Cardoso de Aquino e Castro; o engenheiro Rubem Eugênio de Freitas Abreu, para diretor da Divisão de Estudos e Projetos, em virtude da exoneração concedida a Joaquim Francisco Capistrano do Amaral; e, o engenheiro Sílvio Cardoso de Aquino e Castro, para diretor da Divisão de Contrôle Industrial, em virtude da exoneração concedida a José de Sousa Batista.

Novo membro da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando o coronel Aurélio de Lira Tavares para, na qualidade de representante do Estado Maior das Fôrças Armadas, exercer a função de membro da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes.

HISTÓRIA DE MALENKOV

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

Segundo o Dicionário Político publicado em Moscou em 1940, quando Malenkov, por fim, ingressou no Partido Bolchevista, em abril de 1920, depois que a vitória bolchevista se havia convertido numa certeza e dois anos e meio após a revolução bolchevista, foi «empregado como trabalhador político» sucessivamente em «um esquadrão, um regimento, uma brigada e na administração política da frente do Turquestão».

O jovem Malenkov, desta maneira, nunca foi um combatente de primeira linha no Exército Vermelho. Em vez disso, estava dedicado a garantir que a população local não tratasse de tomar vingança contra os bolchevistas.

Os anos de 1925 a 1930 foram decisivos para a URSS — Trotzky foi exilado e Stalin preparou a queda do resto de seus opositores.

Durante êstes anos, Malenkov aprendeu uma técnica fundamental: como utilizar uma campanha a favor de uma suposta pureza ideológica para esmagar um adversário. Durante a controvérsia entre Stalin e Trotzky e os «expurgos» que se seguiram, Stalin criou grandes cortinas de fumaça de verbosidade teorizante. Trotzky era partidário da «revolução permanente» numa escala internacional; Stalin preferia consolidar as conquistas do «socialismo em um país», a União Soviética, antes de tudo.

Não importava que, no fundo, Stalin não fôsse contrário à idéia de uma revolução mundial. De fato, depois de livrar-se de Trotzky, êle pôs em prática, às largas, as teorias de Trotzky.

Os processos e os expurgos, na histeria de perseguição gerada pela própria NKVD, chegaram a seu apogeu nos meados de 1938. Então, Malenkov já tinha passado treze anos nos centros nervosos do poder soviético. Durante o período dos expurgos, havia começado também a eliminar homens que, por uma razão ou outra, desejava pessoalmente afastar de seu caminho. Também havia conseguido colocar na organização do partido a homens que, a partir daquele momento, ficassem profundamente agradecidos a Georgi M. Malenkov.

Até o final dos expurgos, Malenkov se tinha limitado a agir entre bastidores. Então, lentamente, foi saindo à luz pública dos assuntos soviéticos.

Em outubro de 1937, foi nomeado secretário da Comissão Central Eleitoral.

Havia um homem a quem Malenkov, como secretário eleitoral, podia com segurança propor aos eleitores soviéticos em 1938. Êsse homem era Georgi M. Malenkov. E assim foi ràpidamente eleito membro do Soviet Supremo, servindo nessa qualidade de delegado parlamentar até 1946.

Durante os anos da guerra, a estrêla de Malenkov subiu. Sua brutalidade e rudeza, que obtinham resultados, eram agora dirigidas contra os operários soviéticos dedicados à produção de guerra. Sua extraordinária habilidade para organizar foi utilizada até o limite. Pouco depois da invasão alemã, converteu-se em membro do Comitê de Defesa do Estado, junto com Stalin, Molotov, Voroshilov e Béria.

No Comitê de Defesa do Estado, o pôsto de Malenkov era desfazer os «gargalos de garrafa» ou interrupções na produção de guerra, particularmente nas indústrias de produção de tanques e aviões. À medida que os exércitos nazistas conquistavam as mais importantes regiões industriais do Soviet, essa tarefa se converteu num trabalho extremamente difícil. Requeria uma ação rápida, o desarmamento de fábricas completas e seu transporte para o Leste e a manutenção da disciplina operária num momento em que o caos ameaçava o próprio regime do Kremlin.

Malenkov foi quem pôs em vigor as medidas para conseguir essa manutenção de disciplina. Também interveio para garantir a produção essencial de aço e petróleo. Durante a batalha de Stalingrado, exortou os defensores. Mais tarde, transportou-se aos lugares abandonados pelos alemães, em sua retirada, e instigou a população a uma rápida reconstrução das indústrias devastadas.

Recebeu a Ordem de Lenine e uma medalha de ouro com a foice e o martelo, em 1943, e também foi feito «Herói do Trabalho» socialista. Em 1945, recebeu uma segunda Ordem de Lenine.

Em março de 1946, Malenkov converteu-se em membro por direito próprio do Politburo.

Têrça-feira: Malenkov elimina seu primeiro rival importante

Uma saída decente para o govêrno

Rafael Corrêa de Oliveira

COM a rescisão, em processo vertiginoso, do contrato da **Rádio Clube do Brasil**, ficou demonstrada a tese que sustentamos aqui sôbre a urgente necessidade do Poder Executivo intervir na batalha contra a corrupção.

Não podemos deixar de reconhecer o extraordinário esfôrço da Comissão Parlamentar de Inquérito nas investigações a respeito da «Última Hora» e suas aventuras. Mas, na verdade, a ação dos deputados comissários será sempre retardada pelas informações ronceiras que órgãos da administração devem fornecer. Quanto tempo levou, por exemplo, o Banco do Brasil para levantar a conta corrente de Wainer, seus contratos e arranjos? Quanto tempo levaria o mesmo banco para enviar à Comissão um simples resumo dos complicados negócios de papel e outros que os «Diários Associados» realizaram nos últimos cinco anos, com a agravante de ser seu presidente o general Anápio, grande oficial da «Ordem do Coiro», fundada sob os auspícios daqueles diários?

Tôdas as investigações parlamentares se malograram até agora, — e sòmente esta, sob a pressão do público, começa a produzir reais efeitos. No entanto, se o Poder Executico quisesse agir decentemente poderia esclarecer e reprimir todos os escândalos que envolvem, hoje, alguns setôres da imprensa e da radiodifusão, — e assim evitar que um dos mais vivos e poderosos elementos de cultura e educação na sociedade brasileira, fique sob o constrangimento de suspeitas degradantes, pela facilidade das generalizações apressadas e inconscientes.

Com a mesma rapidez de métodos usados no caso da **Rádio Clube**, teria o presidente da República os meios hábeis para moralizar as transações da imprensa no Banco do Brasil e a situação das emissoras entregues irregularmente a pessoas sem imputabilidade moral. Na primeira hipótese bastaria uma ordem decisiva ao presidente do Banco, às Caixas Econômicas e aos Institutos para que essas organizações, dependentes como são do govêrno federal, remetessem, no prazo de 15 dias, ao Catete, informações minuciosas sôbre as hipotecas, financiamentos, títulos descontados e dívidas vencidas dos principais jornais e maiores emissoras do Brasil. Tais informações poderiam vir do interior até por telegrama. Na posse dêsses elementos, verificadas as irregularidades, constatados os abusos de crédito, o favoritismo de condições absurdas e excepcionais no texto dos contratos, daria o sr. Getúlio Vargas, urgentemente, ordem no sentido de que os devedores velhacos regularizassem a sua situação, pagando, imediatamente, os títulos e outros compromissos vencidos. No ponto particular das emissoras, onde o escândalo é ainda maior, o processo de investigação seria de efeitos fulminantes como acabamos de observar no caso da **Rádio Clube do Brasil.**

* * *

Não se iluda o sr. Getúlio Vargas sôbre o ânimo indignado com que o povo está acompanhando o desenvolvimento dêste episódio da «Última Hora». Poucas serão as pessoas encarniçadamente interessadas na destruição de Wainer e sua aventura. Muitas, porém, são as que vêem o fato como uma diátese generalizada, uma tendência mórbida da sociedade brasileira, sob as inspirações do poder público, para todo gênero de corrupção, — tôdas as bandalheiras enfim que conduzam aos vícios e crimes alimentados pelas prosperidades instantâneas e fáceis.

Seria uma lastimável ingenuidade supor que morto e enterrado Wainer, destruidas ou confiscadas as suas máquinas, ficaria restabelecido na imprensa brasileira o domínio da moralidade e do idealismo. Nem ao menos aproveitaríamos as lições do terrível exemplo, senão para agir, no futuro, com maior segurança, evitando o arrôjo, o cinismo, a petulância do pequeno aventureiro, para buscar inspirações em outros métodos de astúcia, velhacaria e furtos indevassáveis.

Nestes têrmos, se o sr. Getúlio Vargas não quer encerrar a sua vida pública com o indelével estigma forjado na apostrofe do sr. Aliomar Baleeiro, — ou se seja o de corruptor inexcedível, só lhe resta arrancar da Comissão de Inquérito o privilégio de investigar algumas patifarias e, assim, salvar o Poder Executivo pela coragem de enfrentar e castigar, não algumas, mas **tôdas** as patifarias que constituem o sistema do qual emergiu a «Última Hora» escandalosa.

Desejaríamos sinceramente que o presidente da República tivesse a bravura moral desta grande atitude. Veríamos, então, no tumulto de muitas quedas grandes e vertiginosas, a onda de pus a rolar do tumor esvurmado, — e só aí teríamos a oportunidade de medir a extensão dos males que corrompem o caráter brasileiro.

Assegura-se, no entanto, que o govêrno está no propósito de examinar a situação de tôdas as emissoras, mas, qual a autoridade incumbida dessa pesquisa que reclama antes de tudo ausência de interêsse político por parte do investigador? Não será por acaso um ministro de Estado, associado a um ou mais concessionários, a autoridade indicada para a função moralizadora. Deverá esta escapar às injunções da ambição e da manobra que a politicagem alimenta e inspira.

Não pense, porém, o sr. presidente da República em organizar uma farsa que mistifique a opinião, ofereça algumas vítimas à indignação popular e torne possível a impunidade dos patifes mais poderosos. Como nos encontramos hoje, a salvo do xadrez ditatorial, tendo a língua sôlta e a imprensa livre, semelhante burla seria denunciada imediatamente, — e assim desmascarado o novo embuste.

Mas o sr. Getúlio Vargas é um animal que tem aguçado instinto de conservação. Não pretenderia êle, portanto, salvar alguém para perder-se a si mesmo.

Por isso mantemos o apêlo inicial. Conclua o sr. presidente da República a obra iniciada pela Comissão Parlamentar de Inquérito. E' a única saída decente para o seu govêrno...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PASSAGEM DO 150.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE CAXIAS, PATRONO DO EXÉRCITO

Grandes comemorações serão realizadas nesta capital — Regresso do marechal Mascarenhas — Inscrição no concurso de admissão à Escola de Estado Maior — De volta o ministro presidente do STM -- Pioneiro da criação das tropas aero-terrestres no Exército

Grandes comemorações estão sendo programadas, êste ano, para assinalar a passagem do 150º aniversário do nascimento de Caxias, patrono do Exército.

A propósito das comemorações, o general Ciro Cardoso declarou: «Caxias, grande na nobreza e na política; insuperável nas armas e na fé em Deus, foi a expressão viva da dignidade humana e gloriosa personificação da lealdade às instituições».

Não só os meios militares participarão das homenagens ao Duque de Caxias. Também, a Prefeitura do Distrito Federal, através de seus setores competentes, dará a essas festividades o máximo realce, contribuindo para que as celebrações, além de seu significado cívico e patriótico, tenham um sentido educativo.

A comissão organizadora dos festejos está elaborando um amplo programa comemorativo, devendo notar-se que a Secretaria Geral de Educação e Cultura determinou que em tôdas as Escolas da capital da República se realizem homenagens à memória do grande soldado. Encerrando o programa comemorativo, haverá, no dia 25 de agôsto, no Teatro Municipal, uma sessão cívica, na qual falarão vários oradores, entre êles o chefe do Exército e o professor Roberto Acióli.

As solenidades militares serão realizadas junto ao Monumento do Patrono do Exército, na praça da República, com a presença do presidente da República e do mundo oficial. O programa respectivo, ainda em elaboração, excederá êste ano tôdas as homenagens que já foram prestadas ao Duque de Caxias nas comemorações anteriores.

CALENDARIO DE CAXIAS

1840 — 2 de agôsto — Caxias é nomeado Veador de Suas Altezas Imperiais 1842 — Caxias é eleito deputado pela Provincia do Maranhão à Assembléia Geral Deliberativa. 1868 — 3 de agôsto — Caxias, à testa de seu intrépido Exército, após renhido combate de 9 dias ininterruptos, toma a Fortaleza de Humaitá.

DIA 6 NO RIO O MARECHAL MASCARENHAS

Os amigos, colegas e camaradas do marechal Mascarenhas de Morais estão preparando um programa de recepção por ocasião de sua chegada a esta capital, dia 6 do corrente, a bordo do «Comte Grande», de regresso de sua viagem à Europa, onde, em Londres, representou o Brasil na coroação da rainha Elizabeth II. A hora do desembarque será oportunamente anunciada.

O DIA DO MINISTRO

O titular da pasta da Guerra recebeu anteontem, em audiência especial, o coronel Julian Garcia Pumarino y Menendez, adido militar da Espanha e, em conferência, os generais Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Farias, Alcides Etchegoyen, Vieira Peixoto, Edgar do Amaral, Teixeira Lott, Honorato Pradel, Batista Rangel e Cunha Cruz, coronéis Estêvão Taurino de Resende e Rui Santiago, e ainda o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

HOMENAGEM AO MARECHAL MARQUES PORTO

Os médicos militares que serviram na F.E.B., na Campanha da Itália, sob a chefia do então coronel médico, hoje marechal médico dr. Emanuel Marques Pôrto, vão oferecer-lhe um banquete em dia e hora a serem designados.

ANIVERSARIO DO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O Campo de Provas da Marambaia, situado na Barra de Guaratiba, dirigido pelo coronel Áureo José de Carvalho, festejará a 18 do corrente mais um aniversário de sua criação.

PIONEIRO DA CRIAÇÃO DAS TROPAS AEROTERRESTRES NO EXÉRCITO

Por decreto de 25 de julho último, foi promovido ao pôsto de tenente-coronel o major Roberto de Pessoa. A seu respeito o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, consignou em boletim interno o seguinte louvor: «Ao ensejo da promoção do tenente-coronel Roberto de Pessoa, tenho a satisfação de louvar êste distinto oficial, externando o conceito e as referências que se seguem. Acompanhando a vida militar do tenente-coronel Pessoa desde o seu ingresso no oficialato e tendo o mesmo servido sob as minhas ordens, sinto-me sobejamente abalizado para aqui consignar, com grande desvanecimento, a minha alegria ao ver êste prezado camarada e inconfundível amigo alcançar o pôsto a que ora é promovido. Possuidor dos mais belos atributos morais e intelectuais, tendo todos os cursos militares indispensáveis à carreira do oficial, a par de marcante e sobranceira personalidade, dotado de invejável cultura profissional e geral, associando qualidades de destemor e lealdade, vem o tenente-coronel Pessoa realizando uma fúlgida carreira pelo acêrto dos seus propósitos e das suas ações, quer no que se refere pròpriamente à vida militar, quer quando solicitado a colaborar no meio civil. Assim, destacou-se como o pioneiro e infatigável batalhador pela criação das Tropas Aeroterrestres (Pára-quedistas) no nosso Exército, impregnando-lhes todo o seu entusiasmo e congregando os seus maiores esforços para uma melhor difusão e compreensão dessa valiosa especialidade. No que se refere à sua relevada atuação no meio civil, na administração pública, o tenente-coronel Pessoa se houve com inexcedível valor e competência, tendo, além de outras comissões, desempenhado, ainda recentemente, o alto cargo de secretário da Segurança Pública do Estado de Pernambuco, onde veio confirmar, mais uma vez, o excepcional brilhantismo de sua elogiável, digna e benfazeja ação. Por tudo isto, êste comando se sente desvanecido ao tornar público o presente louvor sôbre êste oficial, desejando-lhe sinceras felicidades, e está plenamente cônscio do real valor para o Exército de sua inclusão no novo pôsto a que acaba de ser promovido».

REGRESSO DO GENERAL CASTELO BRANCO

De sua viagem aos Estados Unidos da América, onde estêve em gôzo de licença que lhe foi concedida pelo Superior Tribunal Militar, do qual é presidente, é esperado de regresso a esta capital, pelo vapor «Evita», a chegar dentro de poucos dias, o ministro general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, que viaja acompanhado de sua espôsa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Encerrar-se-á no próximo dia 10 do corrente, nos quartéis generais regionais e no dia 20 do mesmo mês, no Estado-Maior, o prazo de recebimento das inscrições para o concurso de admissão à Escola de Estado-Maior.

ALMOÇO AO GENERAL PAREDES

Ao general Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, por motivo de sua promoção a êsse pôsto e transferência para a reserva, seus amigos e colegas vão oferecer um almôço, a realizar-se no dia 15 do corrente.

CONSELHO DESPORTIVO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O general presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os membros do Conselho, pertencentes à Marinha, Exército e Aeronáutica, para uma reunião dia 5 de agôsto, quarta-feira, às 15h30m, na sede do Departamento de Desportos do Exército, sito no 4º andar da ala Marcílio Dias (junto à Diretoria Geral de Remonta), Ministério da Guerra, a fim de tratar de assuntos atinentes à realização da II Competição das Fôrças Armadas.

NOTÍCIAS FORENSES

Tiveram ganho de causa, em primeira instância, os veterinários da Prefeitura

Pleiteavam os benefícios concedidos pela lei municipal número 570, de 29 de janeiro de 1951 — Mantida, pelo TFR, a decisão contrária aos estudantes baianos

Perante o Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública, propuseram os drs. Newton Guimarães Alves e mais quarenta médicos veterinários da Prefeitura do Distrito Federal uma ação ordinária contra a Prefeitura, a fim de que o Judiciário faça estender até êles, autores, todos os benefícios da lei municipal n. 570, de 29 de janeiro de 1951, a qual concedeu certos benefícios aos engenheiros, arquitetos e agrônomos, excluindo, inexplicàvelmente, os veterinários, que são servidores de nível universitário superior e exercem na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, onde, também, têm exercício os agrônomos, funções de atribuições e responsabilidades perfeitamente idênticas às dêsses servidores, sendo que muitas dessas funções são exatamente iguais às dos médicos que, por fôrça de uma outra lei, a de n. 567, gozam de iguais regalias.

Pedem, finalmente, que a ação seja julgada procedente para o efeito referido e assim, transformados os cargos e funções de veterinários em cargos isolados de provimento efetivo, padrão «O», com quinquênios, pagando-se-lhes a diferença de vencimentos, honorários de advogado e outras vantagens.

Por sentença do juiz, em exercício naquela Vara, foi a ação julgada procedente e condenada a Prefeitura na forma do pedido.

CONFIRMADA A SENTENÇA CONTRA ESTUDANTES BAIANOS

O diretório acadêmico da Escola Politécnica da Universidade da Bahia impetrou mandado de segurança em favor de todos os membros do corpo discente da mesma escola, impedidos de prestar exames de segunda época, sob a alegação de que não teriam conseguido um mínimo de 6 pontos nas duas provas parciais realizadas no ano letivo de 1951, além de outros detalhes de ordem legal e regulamentar. O juiz dos feitos da Fazenda, em Salvador, indeferiu a medida condenando o impetrante nas custas. O diretório acadêmico recorreu para o Tribunal Federal de Recursos que, na sua última reunião plenária, negou provimento ao pedido para o fim de manter a sentença recorrida.

I REUNIÃO NACIONAL DOS PROCURADORES DO I.A.P.C.

Sob a presidência de honra do dr. Plínio Travassos, procurador geral da República, e vice-presidência dos drs. Alceu Barbado, subprocurador geral da República, Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, e Leonel de Resende Alvim, antigo procurador geral de Previdência Social, instala-se na próxima quarta-feira, dia 5, a I Reunião Nacional dos procuradores do Instituto dos Comerciários.

E' presidente efetivo dêsse conclave o dr. Henrique de La Rocque Almeida. A sessão será presidida pelo sr. ministro do Trabalho.

Na semana dos festejos nacionais do 11 de agôsto terão lugar no auditório do I.A.P.C. as seguintes conferências: «Do desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, dia 6, às 17h30m sôbre o tema: «Alguns problemas jurídicos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões». Na sexta-feira, dia 7, o senador Atílio Vivacqua, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, pronunciará a sua conferência subordinada ao tema: «A missão jurídica na procuradoria da previdência social». Finalmente, na segunda-feira, dia 10, às 17h30m, o ministro Djalma da Cunha Melo falará sôbre: «O sentido das comemorações do 11 de agôsto».

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel.: 32-9361, São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

Moça – Escritório

PRECISA-SE para escritório, com prática geral e correspondência, cartas com detalhes, para caixa Postal, 1304

EDIFICIO CORREIA DUTRA

Rua Correia Dutra, 47

E D I T A L

Havendo assunto de grande importância a ser discutido e não tendo havido número suficiente nas reuniões convocadas para o dia 28 último, e; atendendo à solicitação dos que compareceram nesse dia, são convidados os Srs. Condôminos para nova reunião no dia 14 de agôsto, em 3ª e última e definitiva convocação, a se realizar às 18 horas, em nossa sede, à Av. Nilo Peçanha, 12 — s.|1.201|6, com a seguinte ordem do dia:

1 — ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO 1953|54
2 — EMPREGADOS DO EDIFICIO
3 — SEGURO DO EDIFICIO
4 — FUNDO DE RESERVA
5 — ASSUNTOS DIVERSOS DE INTERESSE GERAL

Estes assuntos serão debatidos com qualquer número de presentes e, de acôrdo com a Lei, as resoluções tomadas obrigarão à todo o Condômino.

CONSÓRCIO ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS LTDA., Administrador.

HOTEL SUISSA
RETIRO SÃO JOSÉ

Goze as suas férias no Hotel Suissa. Pequeno hotel com todo confôrto moderno, situado no Vale de Sacra Familia, a 2 quilômetros da Estação de Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793 e 38-5009.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7760.

RIBEIRO DOS SALVADOS
(INCÊNDIO)
RUA REGENTE FEIJÓ, 54
PREÇOS NUNCA VISTOS
PANELAS "MARMICOC"
A MAIS PERFEITA PANELA A PRESSÃO

PANELAS "MARMICOC"
De 4 Litros Preço tabela .... Cr$ 395,00 por Cr$ 331,20
" 7 " Preço tabela .... Cr$ 495,00 " Cr$ 421,30
" 10 " Preço tabela .... Cr$ 695,00 " Cr$ 591,80
PANELAS TEMPO
De 4,5 Litros Preço tabela .... Cr$ 298,00 por Cr$ 253,00
" 6,5 " Preço tabela .... Cr$ 360,00 " Cr$ 306,80
LEITEIRAS LEITCOC
De 1 Litro Preço tabela .... Cr$ 95,00 por Cr$ 80,40
" 2 " Preço Tabela .... Cr$ 110,00 " Cr$ 93,50
FRIGIDEIRAS
Tamanho médio Preço tabela .... Cr$ 165,00 por Cr$ 140,00

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS
ALTO-FALANTE A 12 — JENSEN — TIPO CONCÊRTO PESADO PARA 18 WATTS. .... Cr$ 1.100,00
ALTO-FALANTE — 12 — PESADO — P.M. PARA 15 WATTS S.S.

Caixa para rádio — 5 e 6 válvulas	105,00	Eletrolítico 20x20x25-450 alumínio e base ..	32,00
Caixa Chipandale e rustica, cada	1.180,00	Eletrolítico 40x40x25-450 aluminio e base.	42,00
Alto-falante Oxford 12 P.M. c. s., 12 watts	450,00	Eletrolítico 16 x 16 - 450 aluminio e base ..	27,00
Conjunto Colonial, 6 faixas s. chassis	580,00	Unidade G.E. magnético	340,00
Conjunto de automóvel, curta e longas	470,00	Choque de 100 M.A. grande	25,00
Pilha de 4 1|2 volts.	28,00	Pic-Up magnético ultra leve	145,00
Cristal americano com agulha permanente	120,00	Regulador de voltagem, 120 W	180,00
Alto-falante Rola A-10 campo saida Push-p.	320,00	Antena de automóvel - L-3	135,00
Caixa Pimpinela	500,00	Antena de automóvel - L-4	175,00
Alto-falante Rola K-8 pré-pesado c|saida..	285,00	Antena de automóvel - EP-3	230,00
Alto-falante Cuan 8 pol. campo s|saida.....	135,00	Antena de automóvel - E.C.	210,00
Monobloco UNDA, de todos os tipos		Agulha permanente 5.000 discos	40,00
Alto-falante GE, 5 pol. P.M. com saida ...	115,00	Agulha para toca-discos, caixa dourada ...	10,00
Alto-falante Crescent 6 1|2 campo pes. s.s.	125,00	Unidade de cerâmica Long-Play 2 agul. amer.	170,00
Alto-falante Audax 6 1|2 campo pesado c.s.	150,00	Cristal Long-Play 2 agulhas tipo Webster ..	140,00
Tranof - 80 MA - Paulista - 110 à 220 volts.	85,00	Cristal para pic-up	45,00
Eletrolítico 16 x 500 aluminio rosca	23,00	Chave de onda 4 x 2 garantida	12,00

CHASSIS PRE'-MONTADO TIPO MINIATURA COM TANDER DE 2 SEÇÕES MINIATURA 410, PADDER TRIMER SUPORTE ANFENOL CONDENSADOR E RESISTÊNCIA, POR Cr$ 65,00. -- RECEBEMOS CONJUNTOS DIAMOND — GELOSO — 3, 4 e 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOUND — PONTET — PENA SIMON — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — COMAR BAYARD — CHASSIS — CAIXAS — VALVULAS AMERICANAS e RIMLOX, ETC., ETC.
CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

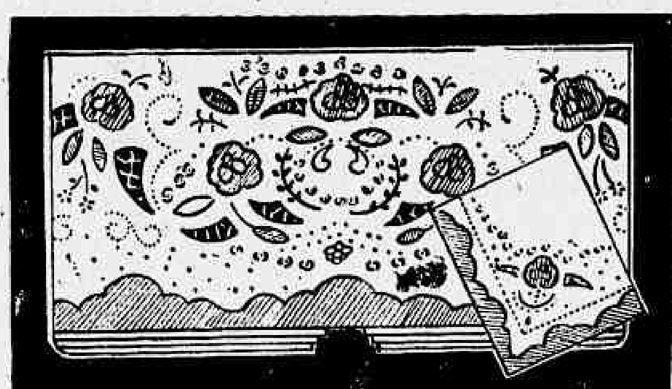
Lustre de alabastro e bronze, com mangas lapidadas e com 6 luzes. 250,00 mensais
Aplique para espelho de banheiro, com base de metal cromada ou pintada e concha americana de vidro opalino 100,00
c/vidro Duplex em côres 120,00
Rádio Mullard. Ondas curtas e longas. Em várias côres. Eficiência comprovada. 198,00 mensais
Liquidificadores WALITA ou ARNO, garantidos por um ano. 138,00 mensais
Chuveiro elétrico VICTOR, com alavanca. 450,00
Ferro de soldar, FAME, de 100 W próprio para mecânicos de rádio, com ponteiras curvas ou retas. 40,00
Lanterna Versailles, de vidro fosco e transparente, com armação de metal e bronze. 460,00
Pedestal de alabastro, com abatjour de seda em tôdas as côres. 110,00
CONFÔRTO PARA O LAR
FÁCIL DE COMPRAR
FÁCIL DE PAGAR
Oferta da GALERIA SILVESTRE às Donas de Casa, para que trabalhem com mais confôrto em ambiente mais belo
Exaustor Walita doméstico, de grande eficiência, garantido por um ano. 169,00 mensais
Conjunto de talheres para mesa com 18 peças INOXIDÁVEL com facas forjadas. 165,00
Jôgo de panelas de pressão PANEX. com 2 peças: de 7½ e 4½ litros de capacidade. 88,00 mensais
Cozinha:
Frango ....20 minutos
Feijão .... 20 minutos
Carnes ....12 minutos
Peixes .... 8 minutos
Camarão ...... 8 minutos
Batatas .... 8 minutos
Verduras ...... 4 minutos
Jôgo de varanda com 3 peças, ferro batido. 150,00 mensais
Temos também outros modêlos.
Aparelho para café com 9 peças de porcelana, ricamente decorado e filetado a ouro. 160,00
A vista ou pelo C.S.
"CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5 e 10 meses.
GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



Marque o seu encontro em

LABIRINTO

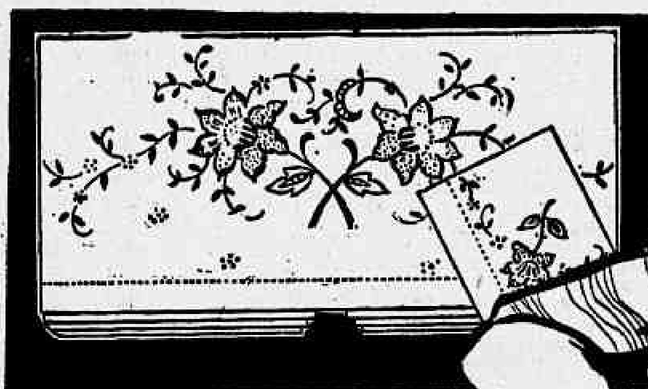
Ponto de reunião das noivas elegantes



Riquissimo lençol para casal com fronhas, bordado e aplicado à mão **Ilha da Madeira, em linho branco, belga.**

FINISSIMO!

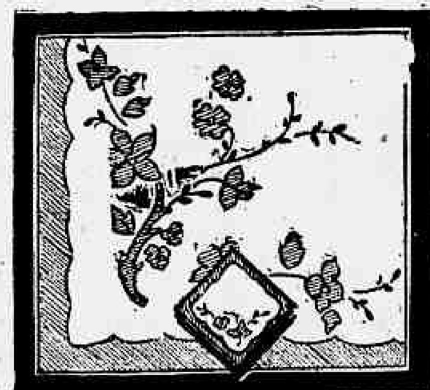
Preço: Cr$ 2.450,00



Mimoso lençol para casal com fronhas, bordado à mão, **Ilha da Madeira, em legítimo linho branco, belga.**

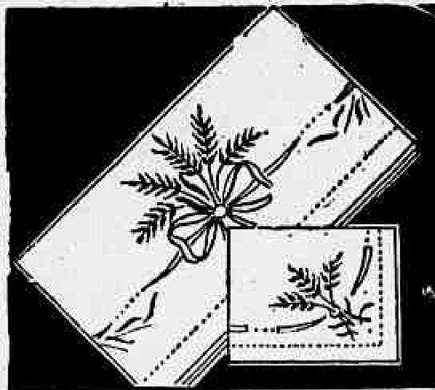
FORMIDAVEL!

Preço: Cr$ 1.880,00



Linda toalha para chá com 6 guard., bordada e aplicada à mão com cambraia de linho irlandesa, em organdy branco suiço, **Ilha da Madeira.**

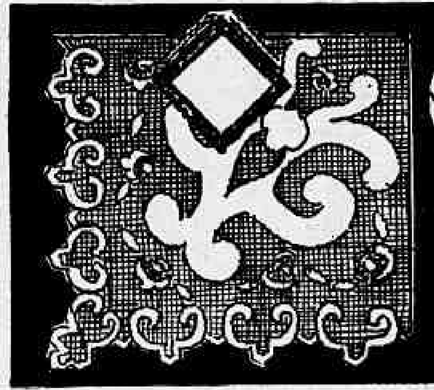
Preço: Cr$ 1.950,00



Lençol para casal, com fronhas, bordado à mão, **Ilha da Madeira** em cretone superior.

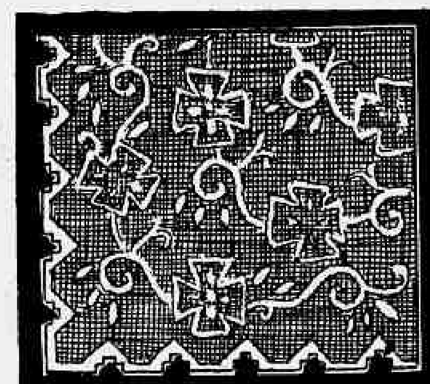
BARATISSIMO!

Preço: Cr$ 660,00



Maravilhosa toalha para chá, com 6 guard. labirinto do Ceará feito à mão em legitimo linho branco belga.

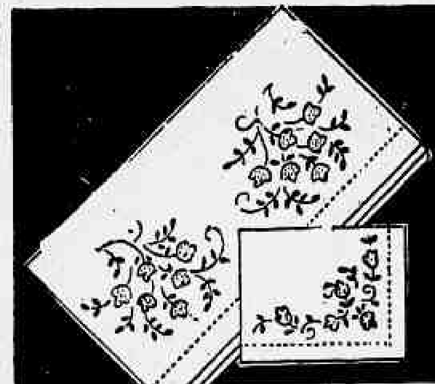
Preço: Cr$ 1.450,00



Original Colcha para casal com 6 peças, tôda em labirinto do Ceará, feito à mão, somente na côr branca.

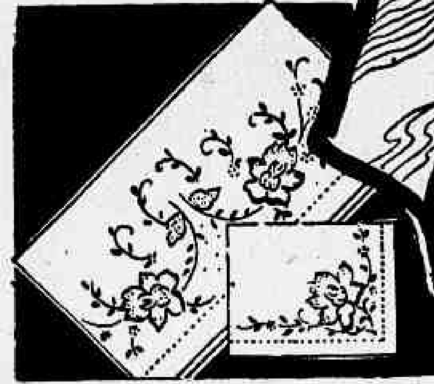
MARAVILHOSA!

Preço: Cr$ 1.950,00



Finissimo lençol para casal, com fronhas, bordado à mão, **Ilha da Madeira,** em cambraia tipo Percal.

Preço: Cr$ 1.100,00



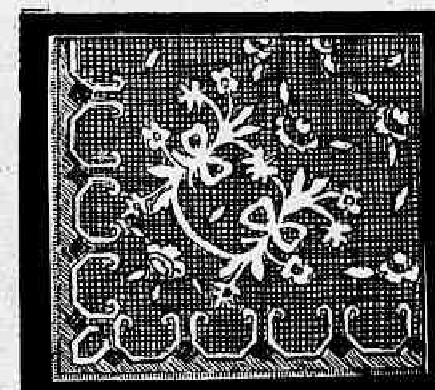
Deslumbrante lençol para casal, com fronhas, bordado à mão, **Ilha da Madeira,** em cambraia, tipo Percal.

Preço: Cr$ 1.100,00



Sugestivo lençol para casal, com fronhas, bordado e aplicado à mão, em cambraia tipo Percal. Aplicações nas côres: Verde, Azul, Rosa e Salmon.

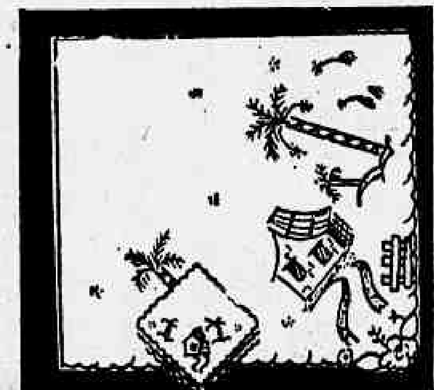
Preço: Cr$ 1.100,00



Original colcha para casal, com 6 peças, labirinto de Ceará, feito à mão em tecido tipo Percal da Lapa.

FANTASTICO!

Preço: Cr$ 1.100,00



Finissima toalha para chá, com 4 guard. bordado à mão em côres, Ilha da Madeira, opala branca Suiça. Tamanho 0,90 x 0,90.

Preço: Cr$ 440,00



ATENÇÃO

Remetemos catálogos, coloridos, exclusivamente para o interior. As noivas encontrarão inúmeras sugestões que transformarão O SEU SONHO DE ENXOVAL, EM ENXOVAL DE SONHOS

10% DE DESCONTO

sôbre os preços marcados e em tôdas as demais compras DURANTE O MÊS DA INAUGURAÇÃO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA:

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS 40 a 44 - LOJA 23

(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira, LABIRINTO é a única e a primeira

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

TERCEIRA SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS JURIDICOS

RECIFE, 1 (Asapress) A fim de escolher a representação pernambucana à Terceira Semana Nacional de Estudos Juridicos, que se realizará em Salvador no mês de setembro vindouro, realizou-se o debate oral das teses apresentadas pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, em número de dez, sob a presidência do professor Pinto Ferreira.

RIO G. DO NORTE

CANDIDATOS A TELEFONES EMPRESTARÃO DINHEIRO A COMPANHIA

MACEIO, 1 (Asapress) — Depois de vários entendimentos com o governador, a Companhia Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, tendo em vista o memorial das classes produtoras, resolveu instalar nova estação de telefones.

Segundo ficou assentado, os particulares interessados na aquisição de telefones emprestarão dinheiro à Companhia e, depois de instalada a estação passarão a receber o empréstimo.

SÃO PAULO

JORRARA PETRÓLEO EM JACAREZINHO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — O sr. Homero Cordeiro, presidente da Associação Rural de Jacarezinho ao chegar ontem a esta capital informou à reportagem que dentro de 8 dias estará jorrando petróleo naquêle município setentrional do Paraná. A perfuração do poço ali localizado, ao atingir a profundidade de 320 metros, denunciou a presença de uma barra que evidencia a existência de ouro negro, fato já comunicado ao Conselho Nacional de Petróleo.

INAUGURADA A CLINICA ORTOPEDICA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, de altas autoridades e de representantes dos 22 países que participaram do recente Congresso de Ortopedia e Traumatologia, realizado em nosso país, foi inaugurada a Clinica Ortopédica e Traumatológica do Hospital das Clinicas, nesta capital.

REUNIAO DE REPRESENTANTES AGRICOLAS

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Representantes da classe agricola de todo o interior de São Paulo, bem como de outros Estados, como Minas Gerais, Paraná e Espirito Santo, estiveram ontem reunidos no Instituto Caetano de Campos, debatendo assuntos de interêsse da classe. Nesta concentração de lavradores, reafirmou-se o ponto de vista da classe contrário ao conflito cambial do café.

PARANÁ

AINDA OS ESTRAGOS CAUSADOS PELAS GEADAS

CURITIBA, 1 (Asapress) — Encontra-se na cidade de Cornelio Procópio a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os efeitos da geada. Com a presença do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, a Comissão realizou diversas reuniões, ouvindo os cafeicultores sôbre as necessidades da lavoura, em consequência dos estragos causados pelo fenômeno.

DOENÇAS DE PELE

Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLEIA 73 — TEL.: 32-3265.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Autonomia para a Escola Normal Carmela Dutra

Audiências do secretário de Educação — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcidio Cardoso assinou decreto subordinando a Escola Normal Carmela Dutra à Secretaria Geral de Educação e Cultura, com a finalidade e organização prevista na lei que a criou e na conformidade do parágrafo 22 do artigo 4º do decreto-lei 8.530, de 2|1|46 (Lei Orgânica do Ensino Normal).

Quando de sua criação, a Escola Normal Carmela Dutra foi subordinada ao Instituto de Educação, do qual agora se desliga.

AUDIENCIAS DO SECRETARIO DE FINANÇAS

A partir desta data, o dr. Carlos Cardoso resolveu que as audiências pública serão realizadas às sexta-feiras, mantido o horário antigo. Com relação à modificação, o secretário geral de Finanças vem de oficiar ao sr. Ivan Cardoso, secretário particular do prefeito, fazendo sentir a providência tomada.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando os servidores Floriano Escobar Filho, José Siaibi, Aloisio Tavares de Meneses, José Artur de Oliveira, Creso Machado Pinto, Sansão Pedro Davi, Mildred Ferreira Benfica, Jorge Malta de Carvalho, Altamiro de Carvalho Alvim, João Gonçalves Constâncio, Benedito Martins Manem, Neide Carvalho, Cecilia Henrique Cardoso, Mário Medeiros, Arlindo Loução, Calil João, Maria da Costa, Nélia Vaz Carpes, Anastácio Dias da Costa, Gustavo Tomás Filho, Vilmar Alves dos Santos, Alzira Rodrigues de Moura, Almegênio Soares dos Santos, Guaraci Serpa Phyrro, João Albino Fonseca, Geraldo Magela Fontenele, por terem sido nomeados paar outros cargos; designando Durval Garcez, Sérgio de Almeida Moreira, Enio Brandão Costa, Aristeu Francisco Lapa e João Batista, para a Superintendência de Transporte; Laura de Campos para a Secretaria de Saúde; Antnio da Costa Pacheco e Nélson Chiurco para a Secretaria do Interior e Antônio Pereira da Silva para a Secretaria de Viação.

Despachos: — Eclair de Castro — Indeferido; Vera Lusquinho Machado — Indeferido face a inexistência de vaga; Abgar Meneses Prado — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Luis Sarro, para o Matadouro de Santa Cruz; Elisio Alves Balbino, para o Serviço de Divulgação.

Despachos: — Laudelino Francisco das Chagas. — Aprovo; Gabriel Perez Lopes — Deferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, dia 3, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 628 992 1063

1120	1121	1122	1123	1129	1130
1131	1132	1133	1134		

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 11227 12229 12397

097	1567	1569	1571	1572	1573
1574	1575	1577	1579	1583	1584
1585	1586	1587	1588	1589	1590
1591	1592	1595	1596	1597	1598
1600	1601	1604	1605	1606	1607
1608					

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1106	1282	1540	1754	2164	2326
2499	2655	2753	2754	2755	2756
2757	2758	2759	2760	2761	2762
2763	2764	2765	2766	2767	2768
2769	2770	2771	2772	2773	2774
2775	2776	2777	2778	2779	2780
2781	2782	2783	2784	2785	2786
2787	2788	2789	2790	2791	2792
2793	2794	2795	2796	2797	2798
2799	2800	2801	2802	2803	2804
2805	2806				

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

1960	1961	1962	1963

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

342	395	1055	1068	1182	1402
2004	2635	3224	3393	3723	3997
4588	6010	7509	7874	7903	8103
9953	11617	12827	13848	14828	15556
15593	15727	16152	16308	17287	17439
17619	17853	17938	18801	18827	19242
20767	21139	23536	24123	24693	24907
24916	25192	25895	26151	27253	27698
28476	28355	29047	30380	31164	32369
32851	33965	33003	35199	35356	35364
39655	39405	43392	44551	48299	49277
49287	49604	49731	50146	50606	51552
51936	52006	52069	52132	53423	53584
53842	55682	56099	56335	56502	57103
57168	57665	57833	58814	58881	59474
58512	60655	60770	64334	65098	65648
65691	67205	68455	69021	68425	69449
70155	951326	99242	99285		

CASAMENTOS — MATRICULAS —

5340	7603	9738	10639	11618	19534
23111	23752	24371	45249	51464	54982
58998	61276	99330			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente da, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo designou o próximo dia 7 para uma reunião, para a qual encarece a presença de todos os conselheiros.

CORRESPONDENCIA — Tem correspondência na secretaria do Centro os seguintes associados: Adriano Jorge da Rocha, Alpio Marins, Alvaro Teles de Meneses, Amaro José Duarte, Francisca de Carvalho Rosa, Haldéia Freire de Sant'Ana Rocha, Guilherme Cândido Rangel, João Barbalho Uchôa Cavalcanti, José Alberto de Melo, José Nicodemus Vieira, Josete Rodrigues da Silva, Maria da Glória Soares Paranhos, Maria José Ribeiro de Oliveira e Nair Pinto de Barros. Para maiores esclarecimentos, telefonar para 22-4605, das 14 às 19 horas.

CLUBE MUNICIPAL

BINGO — O Departamento Social organizou o próximo Bingo a ralizar-se quarta-feira, dia 5, a partir das 21 horas, o seguinte programa — Bingo L: conjunto de pirex em côres; consolação — tapete para quarto. Bingo X: corte de seda para senhora; consolação — álbum para fotografia com capa de madeira. Bingo T: dois conjuntos de toalhas de banho e rôsto de côres azul e rosa. consolação — colar e brincos, em pérolas azúis. Bingo Mosca: — relógio de louca artìsticamente trabalhado: consolação — um par de meias para senhora. Bingo Z: «edredon» de duas faces, com bonita decoração de côres; consolação — um cache-col para rapaz. Bingo Pesado: — uma balança doméstica: consolação — uma guarnição para chá. Bingo U: carro de feira desarmável; consolação — jôgo para bolo, com 7 peças de porcelana. Bingo Janela: — aparêlho de jantar, com 42 peças; consolação — um vidro grande de loção. Bingo Mosca: — 1º prêmio — máquina de costura, com motor; 2º prêmio — estôjo com 12 peças e colheres paar sorvete.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — A Tesouraria de Clube pagou aos associados, srs. Nélson de Sousa e Oldemar de Almeida Pinto, as indenizações a que os mesmos tinham direito pelos acidentes de que foram vitimas.

NOTICIAS DA POLICIA MILITAR

Quaisquer pedidos de providências à Policia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22.4811 e 22-4034.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por interêsse do serviço do 3º para o 4º B. I., o 1º tenente Rogério Américo Machado e do 4º para o 3º B. I., o 1º tenente José Carlos Loureiro Filho.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por motivo de promoção, foram classificados, no Estado Maior, os tenente-coronel Jaime Figueiredo e major Hélio Miranda Quaresma.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que dona Ana Fernandes Laranjeiras, pede matricula como costureira desta P. M., para o ano em curso, foi dado o seguinte despacho: — «Deferido, à vista da informação n. 1353, de 27 do mês findo da I. G.».

LICENÇA ESPECIAL

Entrou, ontem, no gôzo da licença especial de 6 meses, o 3º sargento do 2º B. I., Avelino Ferraz de Araújo.

A licença terminará no dia 1º de fevereiro de 1954.

FÉRIAS

Ao soldado do R. C., João Juvenal da Cruz, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, nas cidades de Ponte Nova e Caratinga, no Estado de Minas Gerais.

BAIXA DO SERVIÇO

Foi concedida baixa do serviço, nos têrmos do artigo 191 do R. C. da Corporação, ao soldado do 4º B. I., Manuel Pereira de Sousa (3º).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao E. M., no mês findo e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— major médico dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, por ter sido promovido e entrado no gôzo de férias;

— major médico graduado dr. Antonio Amarante, por ter sido graduado e assumido interinamente a subdiretoria do Serviço de Saúde;

— capitão do Exército Aulete de Albuquerque Puertas, por ter regressado de Rezende;

— 1º tenente da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Fernando Thiele de Figueiredo, por ter vindo ao Rio tratar de assunto de sua Corporação; e

— 1º tenente Célio Carvalho Costa, por ter assumido as funções de ajudante-intendente e secretário da C. M. M.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas, de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo.

IND DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA

Rua Senador Furtado, 30

Tel.: 48.0821

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

Dr. A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208 — CINELANDIA. — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

A MELHOR RECEITA

...é um BOM FOGÃO!

Quem sabe escolher prefere DAKO ou COSMOPOLITA

Pratos saborosos dependem, principalmente, da qualidade do fogão em que são preparados. Isso explica a preferência de milhares de donas de casa pelos fogões DAKO e COSMOPOLITA. A presença de um dêsses modernos fogões em sua cosinha será uma garantia de bom êxito para os mais "arrojados empreendimentos culinários..." Venha examiná-los

• COSMOPOLITA - Em diversos modêlos, desde os mais simples aos mais luxuosos, acabamento em porcelana branca, com ou sem tampa, estufas, de 1 a 6 bocas e mais a famosa "Garantia Garson", pelos melhores preços da praça.

• DAKO (a gás de querosene) Lindo fogão todo esmaltado a fogo, com 3 bocas, grande forno, isolamento de lã de vidro, 2 divisões internas e 1 pirômetro que indica a temperatura de 0 a 300°, com a famosa "Garantia Garson". Cr$ 4.300,00 à vista ou com Cr$ 1.500,00 de entrada e mais 10 prestações de Cr$ 300,00.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA DO OUVIDOR, 137

rua Uruguaiana, 107/109

VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES NA RUA DO OUVIDOR, 137

LEILÃO - EM FRANCA EXPOSIÇÃO HOJE - LEILÃO

DAS 14 ÀS 22 HORAS

COLEÇÃO DR. MUCIO CONTINENTINO — OBJETOS DE ARTE E MÓVEIS DE JACARANDA' — COM INICIO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1953, AS 20 HORAS.

317 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 317

ERNANI

(Horácio Ernani de Mello) — Escritório, à rua São José, 22 — 1º andar — Tel.: 22-2523.

Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje.

As peças não se renovam!

Venha depressa para chegar primeiro...

à GRANDE LIQUIDAÇÃO anual da

A Grande Liquidação Anual da CASA BARBOSA FREITAS é exatamente o que a palavra quer dizer: *vender até a última peça!* Porisso, quando vendemos o último metro de um determinado tecido, a sua oportunidade de comprar êsse tecido com uma *super-extra economia* fica para o ano que vem... Seja, pois, uma das *primeiras freguesas do dia* a adquirir, por *preços de festa*, as melhores e mais bonitas sedas, algodões, linhos, casimiras, tropicais e roupas de cama e mesa!

Quando uma padronagem acabou... acabou mesmo!

A única coisa que se renova todos os dias às 15 horas, é A MESA DE RETALHOS!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

VENHA DEPRESSA PARA NÃO CHEGAR TARDE!

-e o Facilitário facilita tudo!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O Cangaceiro", no Festival de Edimburgo

LONDRES. — Foram selecionadas películas do Brasil e do México para o 7º Festival Internacional de Cinema de Edimburgo, que será realizado de 23 de agôsto a 13 de setembro. Vão ser apresentadas no concurso mais de 280 películas procedentes de 34 países, e serão concedidos diplomas de mérito às que ganharem o concurso.

O Brasil apresentará a película «O Cangaceiro», dirigida por Lima Barreto, e rodada no interior do Estado de São Paulo, tendo por cenário o sertão brasileiro. Foi apresentada no festival recentemente realizado em Berlim, onde causou grande impressão. Esta fita está atualmente na Finlândia, donde será enviada diretamente ao Festival de Edimburgo.

Organizado pelo Instituto Britânico de Cinematografia e pelo Conselho Escocês de Cinema, constará do programa do festival um curso sôbre a arte e a história do cinema, que durará 15 dias. Serão realizadas duas conferências internacionais de cinematografia, uma delas sôbre a relação entre a televisão e o cinema, e a outra sôbre o papel que desempenha o cinema a respeito da sanidade pública. (BNS).

WALTER D'AVILA em "A família Lero-Lero" é um pobre "barnabé" que gostaria de ser transformado num "poderoso chefe de seção" com meia dúzia de telefones sôbre a mesa. "A família Lero-Lero", baseada na peça homônima de R. Magalhães Jr. com adaptação cinematográfica de Miroel Silveira, Osvaldo Molles, Gustavo Nonnenberg e Alberto Pieralisi, foi dirigida por êste último. Produção Vera Cruz. Distribuição Columbia.

Fundação do Cine Clube da CEB

Convidam-se os universitários e todos os interessados na arte cinematográfica a comparecerem, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da CEB, à rua Santa Luzia, 305, para os debates sôbre a planificação do Cine Clube Casa do Estudante do Brasil.

Errol Flynn e Olivia de Haviland como aparecem numa cena de "Capitão Blood", reapresentação da Warner Bros, amanhã.

Peter Lawford comemora vinte anos de cinema...

Peter Lawford teve de ir à Inglaterra para a filmagem de "Caminhos da Noite". Peter já deu a volta ao mundo por duas vêzes. Êle comemorou agora seu vigésimo ano de atividades na indústria cinematográfica, pois Peter apareceu em "Old Boy" quando tinha apenas sete anos de idade. Por curiosa coincidência, naquela película apareceu também Heather, Thatcher que agora faz igualmente parte do elenco de "Caminhos da Noite". Dawn Addams, uma nova atriz inglêsa que faz sua estréia neste filme, foi jornalista antes de iniciar sua carreira cinematográfica. Ela era cronista social do jornal "Brazil Herald" do Rio de Janeiro.

«Jour de Fête» em sessão especial, dia 7, no Art-Palácio

"Jour de Fête" filme francês, com Tati, será dado em sessão especial única, no dia 7, às 22h30m, no Art Palácio, em Copacabana, por iniciativa da Aliance Française, sob a presidência do sr. Rodrigo Otávio Filho. A exibição está sob os auspícios do embaixador Arvengas e conta com o patrocínio de elevado número de senhoras brasileiras.

-Ué! É claro que meus dentes ficaram mais brancos!

...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Tenha você também um sorriso encantador... É tão fácil ter dentes mais brancos! Use pasta Lever S. R. e você notará logo a diferença... Lever S.R. é também a melhor proteção para suas gengivas e deixa uma agradável sensação de frescor, porque tem *a mais gostosa espuma do mundo!*

Contém o ativo Elemento S.R. - a melhor proteção para as gengivas.

LEVER S.R.

Em sua audição de hoje, às 19h 30m, o programa "No mundo dos discos", que a Rádio Roquete Pinto transmite em colaboração com o "Diário de Notícias", constará das seguintes músicas: "Serenata", do ciclo "Canto do Cisne", de Schubert, pelo tenor Petre Munteanu (Westminster); "Toccata", de Schumann, pelo pianista Joerg Demus (Westminster); "Sinfonia n. 7 em fá maior, op. 77", de Glazunov, pela Orquestra da Rádio Berlim (Urânia); "Marcha, op. 99", de Prokofiev, pela Orquestra Filarmônica - Sinfônica de Nova York (Columbia). Organização e redação de Aluísio Rocha.

—:—

"Música para a Juventude", um programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 10 horas, apresenta hoje, diretamente do Cine-Teatro Rex, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com a participação da cantora Léda Coelho de Freitas. — O programa "Ópera completa", no ar às 17 horas, transmitirá hoje, num trabalho dedicado ao estudo da ópera, o 1º ato do "Cavalheiro da Rosa", de Richard Strauss. — "Aventuras no mundo do disco", focalizando fatos e curiosidades do mundo das gravações, desde sua origem, estará no ar às 20 horas, com seu 27º programa: "Pequena história dos grandes teatros", a "Ópera" de Roma. — "Seleções dominicais", no ar às 14 horas pela onda da PRA-2, apresenta uma página humorística de Álvaro Armando e a Vida das Artes, redação de Mário Barata.

—:—

Amanhã, às 12 horas, a Rádio Roquete Pinto apresenta em seu programa "Rapsódia D-5", a folclorista e violonista Lídia Bastiani. — Às 22h 5m irradiará o programa "Quarteto de Cordas da PRD-5", cujos solistas Santino Parpinelli, Marcel e Pompeu Filho, Ulrich Danemann e Eugen Ranewsky executarão o Quarteto op. 26, n. 6", de Anton Dvorak, em fá maior. — "Concêrto Antigo", organizado por Zito Batista Filho, transmitirá na próxima têrça-feira, às 21 h, às 23 horas, músicas de Giovanni Battista Pergolesi, do século XVIII.

—:—

Conforme vem sendo anunciado, a partir do dia 10 de agôsto, a Rádio Nacional fará uma grande mudança em sua programação, com o lançamento de mais um horário de novelas, às 20h 5m, às têrças, quintas e sábados. Para maiores detalhes, damos os programas e os horários modificados: "Obrigado, doutor", produção de Paulo Roberto, que vinha sendo apresentado às têrças-feiras, às 20 horas, passará a ser apresentado às quintas-feiras, às 21h 35m; "Viva a Marinha", produção de Luís Felipe Magalhães, passará das quintas-feiras para às 20h 35m das têrças-feiras; "Nossa família", de Haroldo Barbosa, sairá das têrças-feiras para os sábados, às 11h 15m; "Canta, Brasil" será deslocado para os sábados, às 12h 30m, deixando o horário das 20 do mesmo dia.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 9.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? — 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nado além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro paleotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.15 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

12.15 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Programa variado. 19 — Domingueira dançante.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Momento romântico. 18.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos à meia noite.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio e libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do rimto. 24 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

DISCOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

CUSTARÃO Cr$ 30,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00, respectivamente, os discos de 45 rpm, de selos prêto, azul e vermelho, que, dentro de poucos dias, a RCA-Victor porá à venda.

• • •

A Columbia começará a gravar com artistas nacionais, nos próximos dias, já tendo planejado apresentações de todos os gêneros de nossa música popular.

• • •

A Musidisc contratou, com exclusividade, os seguintes artistas: — Leal Brito, pianista e orquestrador; Francisco Scarambone, solista de órgão; Três Marias, conjunto vocal, e Tipica d'Avilis, conjunto panamericano.

• • •

O soprano Nadir de Melo Couto é a nova aquisição dos discos Copacabana, para cuja etiqueta gravou as canções "Para ninar", de Paurilo Barroso, e "Cantiga", de Lina Pesce e Adelmar Tavares.

• • •

"Cantigas Populares", arranjo de Radamés Gnattali e Paulo Tapajós, é mais uma excelente apresentação dos Trios Madrigal e Melodia, na qual podemos ouvir várias canções típicas e folclóricas, como "Prenda minha"; "Meu limão, meu limoeiro"; "Capelinha de melão"; "Bambolêlê"; "Tutú marambaia"; "Escravos de Jó"; "Peixe vivo", e outros, numa interpretação viva e de intenso colorido. (Continental 20.139).

• • •

Gregório Barrios gravou o samba-canção "De cigarro em cigarro", de Luís Bonfá, cantando em espanhol e português. Uma homenagem aos seus fãs brasileiros e apenas como tal deve ser considerado. A sua dicção em nosso idioma é muito pouco clara e sua interpretação não convence. Contudo, na face oposta "Piel Canela", bolero de Bob Capó, o devolve ao gênero em que êle é um dos grandes cartazes. (Odeon 8.459).

• • •

Luís Escobar, cantor novo de voz cheia e agradável, dá bonita interpretação a "Serás tu meu amor", versão do fox-canção "Be my love", um dos muitos sucessos de Mário Lanza. No verso, o bolero "Último adeus", muito bem, apesar da parte declamada. (Odeon 13.457).

Aluizio Rocha

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS
1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

"O Imperador Galante"

A APRESENTAÇÃO de "O Imperador Galante", de R. Magalhães Junior, por Dulcina de Morais significou um acontecimento teatral de relêvo na atual e pálida temporada.

O teatro que hoje tem o nome da distinta atriz e diretora revestiu-se de caprichoso equipamento cênico para a peça em que o experimentado e aplaudido escritor dramatiza certas características e os episódios marcantes da vida de D. Pedro I, desde a proclamação da Independência, sua ligação com a Marquesa de Santos, os perfis das duas Imperatrizes, outras figuras da época e, já em Portugal, a morte gloriosa ao cabo da grande jornada com a qual levou a filha ao trono lusitano.

Não sobe a história, com frequência, a momentos de grande teatralidade, tem mesmo um curso discreto, salpicado de passagens de humor e instantes — de duração necessàriamente curta — de real emotividade.

Nessas ocasiões, o efeito a obter depende tanto do autor quanto dos intérpretes. E êstes, sobretudo quanto aos que têm a maior quota de responsabilidade na representação, nem sempre satisfazem plenamente.

Em conjunto, afora o reconhecimento devido da admirável montagem, as alfaias, o grande portão que se abre para o público, os irrepreensíveis figurinos desenhados por Osvaldo Mota, o decidido elogio a fazer é ao fato de que, tratando-se de personagens históricos, de cenas cuja solenidade no palco sempre se aproxima das fronteiras do ridículo, tudo decorreu dentro da mais correta dignidade.

Alguns pontos altos nessa paisagem foram devidos a Suzana Negri como Imperatriz Leopoldina na primeira aparição e na agressão que aliás Odilon (D. Pedro) lhe faz sem o devido realismo; a Jorge Diniz e ao menino Oswaldo C. de Carvalho na cena de despedida de José Bonifácio e do futuro imperador Pedro II; a Eugenia Levy no papel da Imperatriz D. Amélia; a Odilon no último quadro, sua morte no Palácio de Queluz, cena tôda ela, de resto, com um alto sentido alegórico.

Tanto Odilon quanto Dulcina já interpretaram antes os mesmos personagens em outras peças, êle o impetuoso Imperador, ela a feiticeira Marquesa de Santos.

Desta vez, cercaram-se, numa sucessão de 14 quadros, nos quais se dividem ***os três atos de R. Magalhães Junior****, de companheiros excelentes ou muito bons, como, além dos já citados, Manoel Pêra no Chalaça, Ed. Castro em Castro Pinto, Dary Reis no Barão de Mareschal, Homero de Carvalho e Wallace Viana nos Ministros, Conchita de Morais em D. Escolástica, Silvio Soldi no Major Miguel de Frias, Luís Espindola no mestre Boulanger, Lauro Simões e Aida Isquierdo no casal Saisset, Sonia Morais Reis na Rainha D. Maria da Glória, Cirene Tostes na Marquesa de Aguiar, José Maria Ferreira no Bispo D. José Caetano, J.M. Ferreira no soldado português e ainda algumas figuras secundárias.*

Se não me entusiasmo pela atuação de Dulcina como intérprete, reconheço-lhe o grande mérito de diretora movimentando com justeza tôda essa gente e alcançando um resultado global notável pela beleza plástica e pela correção a que já aludi.

O autor, por sua vez, deve sentir-se feliz com o lançamento em tais condições, de "O Imperador Galante", aplaudido nos finais de todos os quadros, digno do vivo interêsse que o público ***tributará, como merece êsse espetáculo de categoria.***

R. L.

SONIA OITICICA, Sergio Cardoso e Leonardo Vilar num dos momentos culminantes de "A falecida", de Nélson Rodrigues, que, na semana entrante, será encenada pela Cia. Dramática Nacional, no Teatro Carlos Gomes.

Teatro em São Paulo

No Teatro Santana a Cia. de Revistas empresada por Celsa Bôscoli está encenando a peça «Vatapá».

No Teatro de Alumínio está se exibindo o mágico e ilusionista Nicola.

No Museu de Arte Moderna a Cia. de Teatro de Arena está representando a peça de Tennessee Williams — «Dizendo adeus» (tradução de Alfredo Mesquita) e «Judas em sábado de Aleluia», de Martins Pena, direção de Sérgio de Brito.

Pequenas notícias

✻ **Na «boite» Beguin, do Hotel Glória, está se exibindo a troupe dirigida por Inês Joll em «Les mains jolies». Êste elenco trabalha sòmente com as mãos, usando luvas coloridas.**

✻ O Grupo Dramático Francisco de Paula encena hoje, às 8h30m e às 15h30m, na sede do Abrigo, a peça «Bombonzinho», de Viriato Correia.

✻ **«Bomba da paz», revista que inaugurará as atividades da Cia. Joana D'Arc-Derci Gonçalves, estréia a 14 do corrente, no Teatro João Caetano.**

✻ Hoje é o último dia de representação da comédia «Viver é fácil», pela Cia. Eva Todor, no Teatro Serrador.

✻ **Está se despedindo do Teatro Rival a peça «Dona Xepa», de Pedro Bloch. Brevemente, a Cia. Alda Garrido irá exibir essa comédia em Portugal.**

TEATRO INFANTIL

«O CASAMENTO DE BRANCA DE NEVE»

O Grupo Pinguim encena hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, a peça infantil de Fernando Fortarel — «O casamento de Branca de Neve». No elenco estão Odete Marques, Georgette Villas, Paulo Max, América Maria, Jandira Azevedo e outros. O ingresso custa dez cruzeiros.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Alberico Olímpio Ribeiro, João José da Silva, José Ramos Silva, Francisco Sousa Pinto Filho, Ezequias Roberto da Silva, Antônio Batista Rocha, Jaime Silvino da Silva, Manuel José da Silva, João Vicente de Lima, Alvaro Leite, João Bento Leite, Decio de Oliveira e Silva, Acires de Oliveira, Luís Soares de Sá, Maria de Lourdes Lare Fernandes e Clementina Silva Ferreira.

Trazendo carteira profissional, Certificado Reservista e 1 retrato 3 x 4, às 11 horas, os seguintes: — Oceana da Silva Costa, Wilson Zuconi, César Boaventura, Indalécio Silva, Janete Neuza de Assunção Ferreira, Ondina da Costa Barcelos, João José Ferreira, Idari Vieira Brandão, Reinaldo Leandro Ferreira Pinheiro e José Vasconcelos de Abreu.

NELSON MORRISSON, paulista, filho de canadenses, é o novo "jeune premier" d'Os Artistas Unidos. Já está ensaiando, sob a direção de Morineau, e será apresentado em "Daqui não saio", o grande êxito cômico do Teatro Ambigu de Paris.

CATOLICISMO

Será celebrada pelos Frades Dominicanos a festa de seu fundador, têrça-feira próxima, 4 de agôsto, com as seguintes solenidades:

Às 7h30m — missa solene oficiada pelos RR. PP. Franciscanos.

Às 17h30m — cerimônia de tomada de hábito e profissão de Irmãos e Irmãs Terceiras, com panegírico do Santo, seguida do ofício de Completas.

FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

No próximo dia 5 do corrente às 20h30m terão início as ladainhas de preparação às tradicionais festividades em louvor a Nossa Senhora no dia 15, comemorando a Assunção Gloriosa da Virgem Santíssima.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A raposa e as uvas — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 14, 17 e 20.30.
COPACABANA (57-1818) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Fernanda Montel e Osvaldo Norton — 24.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSÁRIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dorothy Dandridge — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Caneiinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Tôrre de Londres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Caminhos da noite.
ODEON (22-1508) — Ladrão de Veneza.
PALÁCIO (22-9838) — Depois do vendaval.
PATHE' (22-8796) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Cuidado com as louras.
RIVOLI — Gavião do Nilo.
VITÓRIA (42-9020) — Aventura no Rio.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Vingador.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — Esperto contra esperto.
GUARANI (32-5651) — Favorita dos deuses.
IDEAL (42-1218) — Ladrão de Veneza.
IRIS (42-0763) — Aventura no Rio.
LAPA (22-2543) — Escravos da coroa
MARROCOS (22-7979) — Máscara do vingador.
MEM DE SA' (42-2232) — Voando para Marte.
OLIMPIA — Lugar ao sol.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Gavião do Nilo.
PRIMOR (43-6681) — O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO (43-1639) — Irresistivel Salomé.
S. JOSE' (42-0592) — Don Juan.
TEXAS — A morte não é o fim.

Zona Sul

ALASKA — Legião invencível.
ALVORADA (27-2936) — Ponto final.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Gavião do Nilo.
ASTÓRIA (47-0466) — O maior espetáculo da terra.
AZTECA — Aventura no Rio.
BOTAFOGO — Ladrão de Veneza.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Uma rua chamado Pecado.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Tôrre de Londres.
LEBLON (27-7806) — Cuidado com as louras.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Caminhos da noite.
MIRAMAR — Ladrão de Veneza.
NACIONAL — Gavião do Nilo.
PAX — Gavião do Nilo.
PIRAJA' (47-1145) — E' p'ra casar?
POLITEAMA (25-1143) — Soldado da rainha.
RIAN (47-1144) — Ladrão de Veneza.
RITZ (37-7224) — O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8245) — Aventura no Rio.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Ladrão de Veneza.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Aventura no Rio.
CARIOCA (28-8178) — Ladrão de Veneza.
METRO-TIJUCA (48-8810) — Caminhos da noite.
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Tôrre de Londres.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Tôrre de Londres.
BANDEIRA (28-7575) — Homem desconhecido.
CATUMBI (22-3881) — Flechas incendiárias.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Vênus moderna.
FLUMINENSE (28-1404) — Gavião do Nilo.
GRAJAU' (38-1311) — Cangaceiro.
MARACANÃ (48-1919) — Tôrre de Londres.
MARAJA' (28-7394) — Muralhas de sangue.
MARIANA — Pandemônio.
PIRATINI — Amarga esperança.
SANTA ALICE — Precipícios d'alma.
SANTA RITA (28-2279) — Canção do bosque.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Cangaceiro.
VELO (48-1381) — Galinha dos ovos de ouro.
VILA ISABEL (38-1310) — Soldado da rainha.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215).
BANDEIRANTES (29-3262) — Lagoa dos mortos.
BARONESA — Os covardes não vivem.
BELMAR (29-3752) — Três mosqueteiros.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Ouro dos piratas.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Cavaleiro da bandeira negra.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Gavião do Nilo.
EDISON (29-4449) — Espada dos mosqueteiros.
IRAJA' (29-8230) — Está com tudo.
JOVIAL — As minas do rei Salomão.
MADUREIRA (29-8733) — Aventura no Rio.
MEIER (29-1222) — Gavião do Nilo.
MODELO (29-1578) — As minas do rei Salomão.
MODERNO (BNG-842) — Vingador.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ladrão de Veneza.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Vítimas do pecado
PILAR — Ao sul de Pago-Pago.
PIEDADE (29-6332) — Cangaceiro.
PILAR — Santo Antônio de Pádua.
PRIMAVERA — Bandido romântico.
QUINTINO (29-8230) — As minas do rei Salomão.
REAL (29-3467) — Piratas dos mares da China.
REALENGO — A Virgem de Fátima.
RIDAN (49-1633) — Aventura no Rio.
ROCHA MIRANDA — Maior que o ódio.
ROULIEN (49-5691) — Mágico de Oz.
S. JORGE — Raposa do deserto.
S. FRANCISCO — Estou aí?
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Francis nas corridas.
TRINDADE (49-3838) - Touros bravos.
UNIVERSO — A volta de Monte Cristo.
VAZ LOBO (29-9198) — Don Juan.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Cais da maldição.
BONSUCESSO — Aventura no Rio.
BRAZ DE PINA — Ladrão de Veneza.
CENTRAL (30-3652) — Despertar do mundo.
MAUA' — Don Juan.
ORIENTE — Resgate sublime.
PARAISO — Agulha no palheiro.
PENHA — O filho de Monte Cristo.
ROSARIO (30-1889) — Vale das sombras.
RAMOS (30-1094) — Robin Hood, o justiceiro.
SANTA CECILIA — Paixão de beduíno.
SANTA HELENA (30-2666) — Cantando na chuva.
S. PEDRO — Gavião do Nilo.

Ilha do Governador

GUARABU — Sangue e areia.
JARDIM — Cangaceiro.

Duque de Caxias

BRASIL — Arenas rubras.
CAXIAS — Massacre.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Cinderela.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Depois do vendaval
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE — Cinderela.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Luxúria e Mistério do lago.
BRASIL (4716) — Paixão de bravos.
CASSINO (4558) — O gavião do Nilo.
EDEN (3807) — Cavaleiro do rei Artur e Carnaval Atlântida.
ICARAI (3346) — Palhaço.
IMPERIAL (3120) — Tôrre de Londres.
MANDARO (20-285) — Simbad, o marujo.
NANCI (8018) — A ave do paraíso.
NEVES (22-676) — Tropa maldita.
ODEON (22-707) — Ladrão de Veneza.
PARA TODOS (22-444) — O melhor dos homens maus e A noiva que não beija.
PALACE (6285) — O gênio na televisão.
PARAISO (8174) — Rebento selvagem.
RIO BRANCO (20-334) — Sonhando de olhos abertos e Murros de ouro.
RINK (21-778) — Olhando a morte de frente.
SANTA ROSA (24-804) — Coração ingrato.
S. JOSE' (8044) — O fantasma do mar e Caravana do ouro.
VITÓRIA (5772) — Não és meu filho.

Petrópolis

BOGARI — Orgulho e ódio.
CAPITÓLIO (2626) — Aventura no Rio.
D. PEDRO (3400) — Perfume delator.
ESPERANTO — O manto da morte.
IMPERADOR — Heroína sertaneja.
PETRÓPOLIS — Cuidado com as louras.
SANTA TERESA — Santa Fé.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Desconhecida.

Três Rios

REX — Terras do Norte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BÔCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODORIS LTDA — TEL. 26-4500 — RIO

Resultado do sorteio realizado em 25 de julho de 1953, dos álbuns

"BRANCA DE NEVE", "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO", "GATA BORRALHEIRA" E "ÍDOLOS DA TELA"

Os numeros premiados foram os seguintes:

417 — 1.969 — 2.360 — 4.443 — 6.245 — 7.745 — 7.949
7.950 — 7.951 — 8.524 — 8.662 — 9.554 — 9.912 — 11.430
12.959 — 13.483 — 13.971 — 14.925 — 14.926 — 14.927 — 15.261
15.604 — 15.647 — 15.708 — 15.742 — 16.219 — 16.263 — 16.264
16.265 — 16.795 — 18.953 — 19.909 — 21.885 — 22.900 — 22.901
22.902 — 25.420 — 27.404 — 27.798 — 28.135 — 28.136 — 28.137
29.299 — 30.183 — 31.537 — 32.495 — 33.313 — 35.014

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31-33 — S. Cristóvão — Rio de Janeiro.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-3121. Méier — 29-0093; M Couto 27-6097; G Vargas — 30-2280; C. Chargas — H Hermes 696: R Faria C Grande 66; P. H. — S Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 2 de Agôsto de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
C. de Hornos	2	Barcelona	23-5988
Salta	2	Oslo	23-0463
Eldanger	2	Baltimore	23-0463
Santa Elena .	2	B. Aires.	43-7642
Aldabi	3	Roterd .	23-2000
Ana «C»	3	Gênova ..	23-5820
High. Princess	4	B. Aires.	23-2161
Brasil	4	B. Aires.	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	9.053.662,40
A Alfândega arrecadou ontem	7.394.573,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	13.138.078,50

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE HOJE OS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB

Informa, porém, a diretoria da entidade turfista que as corridas se realizarão de qualquer maneira

Não chegaram a entendimento os sindicatos de empregadores e empregados

AS tentativas levadas a efeito pelo Sindicato dos Empregados nas Casas de Diversões e as demarches promovidas pelo Ministério do Trabalho, procurando solucionar as reivindicações do pessoal que trabalha para o Jóckey Clube Brasileiro, nos dias de corridas, não tiveram êxito.

A diretoria do Jockey manteve-se irredutível e o Sindicato dos Empregados, por sua vez, apesar das ponderações das autoridades do Departamento Nacional do Trabalho, evidenciam os propósitos de uma greve, hoje, quando correrá o «Grande Prêmio Brasil» de 1953.

O Jockey informa que as corridas se realizarão de qualquer modo, mesmo que, para isso, tenha de recorrer a empregados de categorias diferentes. O sr. Lima Rocha, diretor de Corridas, entretanto, confia que o assunto fique resolvido satisfatòriamente. O ministro Luís Galoti, vice-presidente do Jockey, terá ainda um encontro com o presidente do Sindicato.

Remodelado, voltará ao tráfego o navio «Raul Soares»

DENTRO DE BREVES DIAS INICIARÁ VIAGENS ENTRE O RIO E BELÉM

O ministro da Viação estêve a bordo do vapor «Raul Soares», que acaba de sair das oficinas do Mocanguê, após grandes serviços de reforma.

O referido barco, que tem 36 anos de tráfego, estava condenado a ser afastado das linhas por imprestável, desde que representava uma unidade deficitária, deslocando quatro a seis milhas horárias. Durante 18 meses passou por reformas completas, sendo transformado o seu parque de máquinas movidas a carvão, para óleo, no que se despendeu parte de uma verba de dezesseis milhões de cruzeiros, inclusive na restauração dos seus equipamentos e instalações. Um navio das suas proporções custaria, hoje, cento e cinquenta milhões de cruzeiros e, agora, com êsses trabalhos de recuperação, iniciará por êstes dias viagens na sua nova linha Rio-Belém, deslocando seis mil toneladas, numa velocidade de 10 a 11 milhas horárias, com capacidade para 120 passageiros de primeira classe e 340 de terceira.

ALUGA-SE

Apartamento à rua General Glicério, 364 — décimo andar, com «hall», 2 salões, varanda, 3 bons quartos, banheiro em louça inglêsa com «box», dependências de empregadas, grande cozinha e garage. Preço: Cr$ 6.000,00. Chave com o porteiro.

Dispostos os marítimos a reencetar a greve

Prosseguirão, amanhã, os debates entre as partes e os representantes do Ministério do Trabalho

A REUNIÃO entre os delegados dos sindicatos marítimos e os representantes do Lóide Brasileiro e da Costeira, com as autoridades do Ministério do Trabalho, realizada sexta-feira última, prosseguirá amanhã, às 10 horas, tendo em vista que o exame das reivindicações ainda não foi concluído. Para a próxima reunião, foi convocado o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, que não compareceu à última.

O comandante Emilio Bonfante Demaria reiterou a declaração de que os marítimos estão no firme propósito de retornar à paralização, caso não sejam cumpridas integralmente as cláusulas do acôrdo firmado, as quais, por terem sido violadas, deram motivo a que os marítimos adotassem a decisão de retornar à greve à zero hora do próximo dia 10 de agôsto.

Os representantes do Lóide Brasileiro e da Costeira, por sua vez, alegaram que não podiam se comprometer a promover o pagamento dos benefícios, dentro do prazo estabelecido pelo Comando de Greve — isto é até o dia 10 de agôsto, porque consideram exíguo êsse período e que a execução dêsse trabalho poderá levar mais dias.

Vai servir na cabotagem o navio «Rio Grande»

O presidente da República concedeu autorização para que o navio «Rio Grande», recentemente adquirido na Itália, por uma emprêsa armadora gaúcha, possa operar, provisòriamente, no serviço de cabotagem, a fim de contribuir para o escoamento das nossas safras.

O barco já se encontra em águas brasileiras e a troca de bandeiras está apenas dependendo da ultimação da operação de câmbio, já autorizada. A Comissão de Marinha Mercante foi de parecer favorável à medida pleiteada.

Exercícios de tiro na Barra da Tijuca

REALIZAR-SE-ÃO NOS DIAS 3 E 4 DO CORRENTE

O Quartel General da 1ª Região Militar realizará exercícios de tiro real anti-aéreo, nos seguintes dias: amanhã, das 14h30m, às 16h30m; dia 4, de 10 às 12 horas e de 19 às 21 horas.

Em virtude da operação é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ilha de Meio e Pontal de Sernambetiba (Barra da Tijuca), numa distância de 5 milhas do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, em um teto de 4.000 metros dentro da mesma zona.

Ilegal qualquer aumento de aluguel nos chamados hotéis sem comida

Advertência da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos faz, por nosso intermédio, uma advertência aos hóspedes dos chamados hotéis sem comida, para que não se sujeitem aos aumentos de aluguel que lhes querem impor os proprietários dessas casas de hospedagem.

Esclarece, ainda, a referida associação que tal aumento é ilegal e que, no se verem premidos pelos senhorios para pagarem aluguel majorado de quartos ou apartamentos, devem os inquilinos resistir à majoração e, em caso de recusa de recebimento da importância correspondente à locação, por parte dos proprietários de hotéis ou pensões, é aconselhável aos hóspedes consignar em juízo o aluguel que já vêm pagando.

Conferência sôbre «Os problemas sociais da Bolívia»

FOI PRONUNCIADA NO AUDITÓRIO DO IPASE, PELO DR. OCTAVIO LAZO DE LA VEGA, DELEGADO BOLIVIANO AO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SOCIOLOGIA RECENTEMENTE REALIZADO

Realizou-se, no auditório do IPASE, a conferência do dr. Octavio Lazo de La Vega, sôbre «Os problemas sociais da Bolívia». O conferencista, que representou aquêle país no Congresso Latino-Americano de Sociologia, foi apresentado ao numeroso público presente pelo prof. Guerreiro Ramos. Da mesa fazia parte o sr. Ciel de Araújo, do Curso de Cultura Social do Ministério do Trabalho, que patrocinou a conferência.

Abordando um tema que lhe é familiar, o dr. de La Vega, que é professor catedrático de Sociologia na Universidade da Bolívia, discorreu por mais de uma hora sôbre a nacionalização das minas, a reforma agrária e o problema da superação da vida coletiva no seu país. O dr. Octavio Lazo de La Vega já viveu dois anos no Brasil, em exílio político. Sua tese no Congresso de Sociologia recentemente realizado, versou sôbre «A mediterraneidade perante a geo-política».

Numerosos alfaiates na redação do «Diário de Notícias».

NÃO PÔDE TOMAR POSSE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS ALFAIATES

Foi lacrada a sede pelo presidente da Junta Governativa

ESTAVA marcada para ontem, às 17 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas para Homens e Chapéus de Senhoras.

Aconteceu, porém, que desde cedo, o presidente da Junta Governativa do Sindicato, sr. Nélson Egidio de Pinho, fechou e lacrou a porta da sede, localizada no largo de São Francisco n. 23, 1º andar, impossibilitando, assim, a posse da nova diretoria.

Para protestar contra o fato, estêve em nossa redação numerosos sócios do Sindicato, à frente os srs. Djalma Marques, Braz Orico e Ceciliano Gomes, respectivamente, 1º e 2º tesoureiros da nova diretoria.

A diretoria foi eleita no dia 12 de dezembro do ano passado, sendo finalmente homologada a eleição no dia 20 de julho último pelo ministro do Trabalho.

MANDADO DE SEGURANÇA

A Junta Governativa do Sindicato, segundo nota distribuída pela sala de imprensa do Ministério do Trabalho, impetrou um mandado de segurança, baseado na lei de segurança Nacional junto ao Tribunal Federal de Recursos, contra a posse da diretoria.

«ACTH e Cortisone»

CONFERÊNCIA DO PROF. GREGÓRIO MARAÑON

Sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital do IAPETC, o professor Gregório Marañon, cientista espanhol, ora nesta capital, pronunciará, na próxima têrça-feira, naquele hospital, uma conferência sob o tema «ACTH e cortisone».

A diretoria daquele centro convida para assistir à palestra os médicos interessados no assunto.

ASMA — BRONQUITE — TUBERCULOSE
CRIANÇAS e ADULTOS — TRATAMENTO
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Contrôle bacteriológico e radiológico — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8172 — De 8 às 18 horas.

Comemorou o IPASE o 26.º aniversário de sua fundação

Inauguração de vários melhoramentos no Hospital dos Servidores do Estado — Homenageado o dr. Gennyson Amado, diretor daquela instituição hospitalar, que ontem completou um ano de administração no H. S. E.

O dr. Gennyson Amado, quando agradecia a homenagem que lhe prestaram os médicos e funcionários administrativos do Hospital dos Servidores do Estado.

TRANSCORREU, ontem, o 26.º aniversário de fundação do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, tendo a administração considerado ponto facultativo, dando ensejo a que o funcionalismo participasse das diversas solenidades comemorativas. Na véspera, houve uma sessão solene, no auditório, com a presença do presidente e diretores do IPASE, diretor do HSE e funcionários.

Em comemoração à data e também por motivo da passagem, ontem, do primeiro aniversário da administração do professor Gennyson Amado na direção do Hospital dos Servidores do Estado, os médicos, enfermeiras e funcionários daquela instituição hospitalar promoveram um programa de homenagens que se iniciou às 9 horas, com uma missa de ação de graças, oficiada pelo capelão do HSE, na capela do hospital.

INAUGURAÇÃO DE VARIOS MELHORAMENTOS

Terminado o ofício religioso, o dr. Gennyson Amado procedeu à inauguração das novas instalações do Ambulatório de Alergia, no 1.º andar; das modernas adaptações do Serviço de Urologia, no 6.º pavimento; de uma nova enfermaria e instalação do novo equipamento do Serviço de Anestesia e Gasoterapia, no 8.º; e de instalações para o preparo de alimentos destinados aos enfermos.

Na ocasião, também foi efetuada a inauguração do Serviço Telefônico Noturno, exclusivamente destinado a atender às necessidades médicas.

A seguir, no 2.º andar do edifício central, na ante-sala do gabinete do diretor, reuniram-se médicos e auxiliares administrativos para homenagear o dr. Gennyson Amado, perante grande número de pessoas, dentre as quais se destacavam diversos parlamentares e representantes dos ministros de Estado e de presidentes dos Institutos de Aposentadoria. Tendo discursado vários oradores e, por fim, agradecendo a homenagem, o dr. Gennyson Amado.

Está no Nordeste o diretor do Departamento das Sêcas

De acôrdo com as recomendações do ministro da Viação, o diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, já se encontra no Nordeste, com o fim de expôr aos governadores, chefes de serviços públicos e parlamentares, o plano a ser desenvolvido com a aplicação das verbas de emergência, cujos pontos principais já foram divulgados, além de inspecionar todos os trabalhos em execução.

A propósito de sua passagem por Pernambuco, o engenheiro Ribeiro Gonçalves, diretor do DNOCS, dirigiu ao sr. José Américo, um telgrama prestando amplas informações dos trabalhos em andamento e providências que determinou para dar maior eficiência ao Serviço de Combate às Sêcas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido —
Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

CAMISAS SOB MEDIDA — CONSÊRTOS DE COLARINHOS
Camiseira competente, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios e camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia: DULCE 26-8482. Rua General Severiano 100 — Apto. 114 — Térreo. Manda levar e buscar a domicílio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511
— Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Novas ondas de frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengós, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES
"Combatente"-Oferta do mês 28,80
"Bom sono"-Solteiro 38,00
"Bom sono"-Casal 78,00
"Mescla de lã"-Solteiro 98,00
"Mescla de lã"-Casal 115,00
ESTÃO ACABANDO!

LÃS
Lã xadrez - larg. 1,50 - Que beleza 68,00
Viela de lã - larg. 1,00 - Côres modernas! 58,00
Lã mescla - larg. 1,50 - De abafar! 58,00

FLEZALBÊNE
Estampada em padrões modernissimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
"Mesclado" — Novidade! .... Cr$ 8,90
"Aveludada" — Côres lisas! .... Cr$ 10,80
"Estampado" — Padrões delicados ... Cr$ 10,80

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n° 1 58,00
Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

ASTRAKÃ E VELUDO
Novo sortimento de côres 98,00

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

No Mundo dos DISCOS

FALHA A SANAR

Aluizio Rocha

O DISCO, desde o seu aparecimento no princípio do século, tem empolgado o espírito dos homens de pensamento, como um marco de nossa civilização, um documento indiscutível de nossa cultura, capaz de testemunhá-la nos séculos vindouros. Assim como a fotografia perpetuará a imagem, o disco fará o mesmo com os sons.

O conceito, aliás, precedeu o disco, pois já existia em relação aos cilindros, considerados no fim do século passado, como um meio adequado para a realização de tão belo ideal.

Faltou, porém, a êsses idealistas o espírito prático dos realizadores. Não se lembraram de criar os necessários museus de gravações, as fonotecas, onde os pesquisadores pudessem ouvir tais preciosos documentos, com a mesma facilidade encontrada nas bibliotecas públicas.

Pesquisadores modernos, a serviço de firmas empreendedoras, estão, porém, transferindo para o «long-playing» algum material que o tempo deixou ficar em estado de aproveitamento.

Abre-se, dêste modo, nova oportunidade para a restauração do período inicial da fonografia, em condições excepcionais de qualidade, preço e economia de espaço.

No que diz respeito às suas gravações primitivas, vem a RCA-Victor realizando louvável esfôrço com as reedições das séries «Histórica» e do «Tesouro de Execuções Imortais», exemplo que deveria ser imitado pelas demais fábricas suas contemporâneas.

Torna-se, porém, necessário cuidar, desde já, de facilitar o acesso a elas e às novas gravações, por meio de discotecas públicas perfeitamente aparelhadas, onde o público possa ouvi-las convenientemente.

PARA A SUA DISCOTECA

CÔRO

COSSACOS DO DON — Canções folclóricas russas — Canções de Gretchaninoff — Cenas da "A Vida pelo Czar", de Glinka — Columbia nº ML-4473 (Don Cossacks on Parade) — 30 c|m — Lojas Palermo.

Pròvavelmente restarão poucos elementos do conjunto primitivo, mas, o que Serge Jaroff nos apresenta no disco intitulado "Os Cossacos do Don em Parada", tem a mesma excelente qualidade vocal e interpretativa a que estamos acostumados.

A gravação, também excelente, capta perfeitamente bem o espírito e as vozes dos cantores, dando magnífica reprodução, tanto nas passagens mais altas como nas mais suaves.

O repertório do disco consta de canções folclóricas russas, canções de Gretchaninoff e cenas da ópera "A Vida pelo Czar", de Glinka.

PIANO

BEETHOVEN — "Sonatas para piano" nº 23, em Fá menor, Op. 57 (Appassionata) e nº 2, em Lá maior, Op. 2, nº 2" — Robert Casadesus, pianista. Columbia nº ML-4622 30 c|m — Cr$ 280,00 — Casa Garson.

Publicada em 1796, a "Sonata em Lá maior" nº 2, bem como as de nº 1 e 3, suas companheiras de Opus, revela certa afinidade com as de Haydn e as de Philipp Emmanuel Bach. E' verdade que Beethoven a dedicou a Haydn, de quem era aluno, então, em Viena. Beethoven, porém, não era homem para ficar prêso às correntes da tradição e não tentar libertar-se. A "Sonata em Lá maior" (Op. 2, nº 2) tem uma linguagem harmonica mais rica do que as sonatas para piano de seu tempo; e é aquela em que um scherzo apareceu pela primeira vez numa sonata para piano.

A sonata "Appassionata", iniciada em 1804 e terminada em 1806, logo depois de completada a sinfonia "Eroica", é uma das mais nobres das sonatas de Beethoven e das mais populares do repertório pianístico.

A execução de Robert Casadesus combina delicadeza e intensidade com elegante articulação em virtuosidade. Gravação de excelente qualidade.

ORQUESTRA

GOTTSCHALK — "Cakewalk" — Ballet com músicas de Louis Moreaux Gottschalk orquestradas por Hershey Kay — Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy — MORTON GOULD — "Fall River Legend" — Ballet — Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York, sob a direção de Dimitri Mitropoulos. Columbia nº ML-4616 — 30 c|m — Suebra.

O nome de Louis Moreau Gottschalk é bastante familiar aos discófilos brasileiros, graças à gravação de Guiomar Novais de sua parafrase ao Hino Nacional, obra que a insigne pianista patricia popularizou em seus recitais e que o público transformou em número obrigatório. Gottschalk, pianista norte-americano, morreu nesta cidade, vitimado pela febre amarela, em 1869. Foi também compositor bastante vertil, de peças para salão, uma das quais, "The Dying Poet", se tornou muito popular.

O bailado "Cakewalk", encomendado pela New York City Ballet Company, foi estreado a 12 de junho de 1951, compondo-se de várias músicas de Gottschalk orquestradas por Hershey Kay, cujo talento se pode creditar uma partitura cheia de fulgor e de vida. Música deliciosa de uma época em que não havia, ainda, o jazz.

Da música do bailado "Fall River Legend", de Morton Gould, já não podemos dizer o mesmo. Curioso: o assunto do bailado foi tirado de um crime hediondo, atribuído a uma ingênua mocinha muito religiosa, que teria trucidado com um machado o próprio pai, e a madrasta... Tal enrêdo não poderia, naturalmente, dar muita inspiração a nenhum compositor e Morton Gould não teve muitos. Interessante a resolução da Columbia de juntar, num mesmo disco, duas das mais famosas orquestras americanas. Também sob êste aspecto, leva Cakewalk vantagem sôbre seu companheiro de edição. O som da Orquestra de Filadélfia está realmente notável, como, aliás, em tôdas as suas gravações.

Em ambos os casos, porém, a gravação é de grande beleza.

RIMSKY-KORSAKOFF — "Scheherazade" — Leopold Stokowski e a Orquestra "Philharmonia", de Londres — RCA-Victor, 30 c|m nº LM-1732 — Cr$ 280,00 — Casa Garson.

Por sua cativante beleza, por suas belas melodias e pela brilhante orquestração de intenso colorido, é "Scheherazade" uma das obras mais populares do repertório sinfônico. E' igualmente, das que melhor se prestam para a exibição das conquistas alcançadas pela moderna técnica de gravação de alta fidelidade. London (Decca F. F. R. R.) e Mercury fizeram, não há muito tempo, estupendas gravações, que empolgaram os discófilos.

Leopold Stokowski, a quem devemos a primeira gravação sensacional de "Scheherazade", há muitos anos, à frente da Orquestra de Filadélfia, não poderia, òbviamente, deixar de renovar o triunfo antigo, tendo agora, à sua disposição, novos recursos e o concurso dos sempre louvados técnicos inglêses.

O resultado é mais esta estupenda edição da sugestiva página sinfônica, magnificamente executada sob a direção de quem por ela parece ter grande afeição.

LOTAÇÕES - FORD NOVOS
COM 20 LUGARES

Com zero quilômetros, carroceria Metropolitana sôbre chassis — Rhein — Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia S. A.

Rua dos Inválidos, 134

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é de 8 às 13 hs.

CONSELHO DELIBERATIVO
(Sessão extraordinária)

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 (cinco) do corrente, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga nº 130, 2º andar. Ordem do Dia: — parágrafo 4º do art. 43, combinado com o parágrafo único do art. 61, dos Estatutos da União, em vigôr. Presença: 51 (cinquenta e um) srs. conselheiros.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1953.

a) Ernesto Ferreira Leitão, 2º Secretário em exercício.

NOVIDADES EM LONG PLAY

TCHAIKOVSKY — Symphony nº 5
TCHAIKOVSKY — Serenade in C for String Orchestra
SCHUBERT — Impromptus (Artur Schnabel)
BERLIOZ — Symphonie Fantastique
SCHUMANN — Concerto in A Minor (Artur Rubinstein)
DONIZETTI — Highlights from Lucia Di Lammermoor
HAYDN — Symphonie nº 53
HAYDN — Lark Quartet and MOZART - Quartet nº 15 in D Minor
ELGAR — Violin Concerto in B Minor op. 67 (Jascha Heifetz)
STRAVINSKY — L'Histoire du Soldat
CHOPIN — Piano Music (Vladimir Horowitz)
MOZART — Jupiter Symphony (Arturo Toscanini)
RIMSKY-KORSAKOFF — Scherezade
SIBELIUS — Violin Concerto (Jascha Heifetz)
RACHMANINOFF — Concerto nº 4 in G Minor
GOEB — Symphonie nº 3 e BARTOK — Sonata for two Piano and Percussion
THE MELACHRINO STRINGS — Music for Dining

Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56-A—58

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 10ª Vara, o associado Joel César de Meneses. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 1· às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes: César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Célio Correia de Sousa, Clementino da Silva, Cosme Gonçalves Dias da Costa, Djalma Ferreira, Daniel Francisco da Silva, Désio Dias Curvelo, Darlilho Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Edilson de Brito Pires, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emilio Rufino Vieira, Edivan Cardoso Soares, Edson Antunes, Esposito Giusepe, Eduardo Reis Lopes, Eduardo Azevedo de Melo, Eduardo Rodrigues Pinto, Edison da Costa Almeida, Emilio Budino Moledo, Euclides Borges Caetano, Ernesto Nogueira, Estevão Pereira da Silva, Fernando Duarte Francisco, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte, Fernando Carlos Cellão, Faustino de Sousa, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Genival Duarte, Henrique Carlos Lopes, Haroldo Moreira de Carvalho e Hailton de Melo Ávila.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinária, na próxima quarta-feira, dia 5, às 20 horas. Ordem do dia: parágrafo 4º do art. 43, combinado com o parágrafo único do art. 61, dos Estatutos da União, em vigor. Presença, 51 conselheiros.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de N'eméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Aleixo Gonçalves, à 7ª Vara, Valdemar de Araújo Silva; à 24ª Vara, Osvaldo Crescebone; à 25ª Vara, João Silvério de Faria.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas, isto é, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

Pedimos o comparecimento de candidatos a sócios a fim de regularizarem suas propostas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas, e das 16 às 17 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio, Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de · às 20 horas. A noite, telefs. 23-1195 e 32-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente de 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO — Balcão do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das · às 21 horas. Telefones 22-8069 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-46··.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorneí de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Dinque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Tiskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 4, às 6h 45m: — José Franco Camberlin, Arlindo Soares, Manuel de Oliveira, Dragic Bozovic, Salvador Esteves, Válter Lúcio, Benjamim Costa da Anunciação, Guilherme da Cunha, Irma Sara Hers, Antônio Rodrigues da Silva, Osvaldo de Melo, Belarmino Isaú, Eurico Osório de Lima, Renato Beraldo de Pádula, Geraldo do Amaral, Jorge Fraga Pigeard, João Emanuel de Sá Roriz, Gilson Mussi, Geraldo Amadeu Gomes Figueira, Koenigsmark França, Rafael Muto Filho, Alteu José dos Santos, Luís Alberto do Rêgo Monteiro, João da Silva Neto, Joaquim Margarido, Gilson Pereira Vieira da Silva, Enéias Amaral, Hernani da Conceição Teixeira Filho, Nei Rodrigues de Carvalho, Raul Paulo Mesquita, Odilon Vianna, Edson Pio Machado, Lúcia Aizim, Sebastião Evaristo Firmino, José Ribeiro Nunes, Aldenes Machado Valadares, Luís Lopes Filho, Odisio dos Santos Mendonça.

Às 8h 15m: — Rubens Lopes da Costa, Igipia de Piedade de Oliveira Couto, Carlos de Araújo Jorge, Edison Badenes, Paulo Brasil Candal, Jorge Orfão, Aloisio Tepedino, Fernando Glaudo de Navarro Oliveira, Expedito Hilton Bhering, Virgilio Marques Dias Júnior, Idelfonso José da Silva, Apolônio da Silva Leal, Francisco Rodrigues de Sousa, Jorge Ribeiro dos Santos, Manuel Francisco de Azevedo, Alcides Fernandes Martins, Helder de Oliveira Couto, Jorge Eliseu Jacu, Francelino Alves dos Santos, Angelo Quirino, Floriano Alves de Carvalho, Paulo Guedes, Paulino da Fonseca, José da Silva Miranda, Erich Straus, Hamilton Silva, Armando Padrão, Orlando Pontes Frugoso, Elpidio Aquino Correia, Júlio Rafael de Nassau, Abinel Vieira da Silva, João da Mota Nunes, Darci Rosa de Oliveira, Olindo Pereira da Mota, Antônio Joaquim de Carvalho, Jorge Barbosa, Hailson Seabra Freire, Otávio Borges, Antônio José dos Santos, Hilson Domingues de Oliveira.

Às 9h 30m: — Elio Alberto Malta, João Coelho César, Augusto José Pinheiro, Carlos Maturana Larrubia, Saul Rubenstein, Mário de Almeida Santos, José Maria da Silva, Manuel Francisco da Silveira, Osmar Bitencourt, Adolfo José Modesto, Euclides Marinho, José Ferreira Drumond Filho, Américo de Jesus Gonçalves, Wilson Guimarães, Gilson Fernandes Brasil, Fernando Vanderlei Maia, Sebastião Sabino de Oliveira, Saint Clair Lopes Machado, José Antônio Garcia, Américo da Silva, Ivo Loureiro, Eunice Margano de Barros, Naito Tomaz de Silva, Josias Gomes de Sousa, Irani Antônio da Mota, Alberto Machado, Djalma de Morais, Arnaldo Santana de Moura, Domingos de Freitas, Sebastião Xavier, Manuel Isnard de Sousa Teixeira, José Pais Pinto, Núcio Bordovsky, José Lopes de Carvalho, Adalberto Afonso Felgueiras, Otacilio João Monteiro Fonseca, Alberto Arcanjo Santos, Wilson Martins, Mário Emmanuel Merlone dos Santos, César Nei Cherem.

Às 13h 45m: — Luís Barroso, Terêncio Barros Veloso, Joaquim Pereira de Paiva, Ivo Ac'oli Corsenil, Rubens Ferreira Amiel, Francisco da Silva Faria, Ramiro Henrique dos Santos, Edison Noronha Feital, Beatriz de Oliveira, Dilce Vieira Konez, Jerônimo Melquiades de Sousa, Giovani Sbaffi, Robert Charles Vache, Léo Acir Ferreira Sá Brito, Antônio Claudino da Silva, Jorge Farias Pinto, Júlio Lopes Dias, Maria Léa Lutterbach, Edson Ferreira de Abreu, Dario Correia da Silva, Luís Gonzaga Rosa, Milton Gonçalves da Rocha, Geraldo Francisco de Assis, Cirne Rodrigues Pereira, Miguel de Silva Braga, Wilson de Castro Peixoto, Elídio da Costa, Benedito Correia Paixão, Gerson Moreira de Macedo, Geraldo Patrocínio de Sousa, Abel Gonçalves, Nicanor Cabral, José Gabriel Perpetus, Thiers Marinho Coelho, Manuel Rosendo de Oliveira, Sebastião Benicio Côrtes, Iron Barros, Mauro Martins do Nascimento, Robert Keneth Hoffman, Salomon Youssif Elia Hayim.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

DONA XEPA
de Pedro Bloch
Alda Garrido

ÚLTIMAS SEMANAS!
Hoje, às 16h20m e 22 hs.
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

Prejudicados em seus direitos os inativos da Marinha

O pessoal inativo da Marinha, está sendo prejudicado pelo não cumprimento do Código de Vencimentos e Vantagens, por parte daquêle Ministério — foi o que nos disse a Comissão de reformados que nos visitou ontem. De fato, conforme afirmaram, não estão recebendo o salário-família a que têm direito e nem o salário mínimo, conforme a Lei 1.050, de 1|2|1952.

Por nosso intermédio, fazem um apêlo ao ministro Renato Guillobel, para que, tomando conhecimento dessas irregularidades, providencie no sentido de garantir os direitos dos velhos servidores da Marinha.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

dia 4
SILVEIRA SAMPAIO
Estréia no
serrador
com
"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

HOJE — ÚLTIMO DIA DE
"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"
No TEATRO DE BÔLSO
(27-1037) — Às 20 e 22 horas.
No Teatro Serrador, já estão à venda os bilhetes para a «premières» de...

O VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

panam 185.002

Um Acontecimento ARTÍSTICO!
Walter Pinto
apresenta
A Revista de 53!
"É Fogo na Jaca"
Com o Mais Vigoroso ELENCO do Teatro de Revista!
MARINA MARCEL e LEO CAUER em BAILADOS INESQUECIVEIS
Mesquitinha DA MAIS HILARIANTE COMICIDADE
Ivana VEDETA QUE EMPOLGA
HOJE às 20 e 22 hs. no Teatro Recreio
Com mais de UM CENTENÁRIO
Cercada dos APLAUSOS das MULTIDÕES

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

HOJE, em VESPERAL, às 16 horas; e à noite, Sessão Única, às 21 horas.
O espetáculo ansiosamente esperado!
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
"O IMPERADOR GALANTE"
peça inédita de R. Magalhães Júnior, em 14 quadros (3 atos).
Direção de DULCINA
Cenários de LUCIANO TRIGO — Figurinos de OSWALDO MOTTA — Música do maestro ALMIRO MACHADO.
40 PERSONAGENS EM CENA!
UMA PEÇA CUJA MONTAGEM CUSTOU 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

AMANHÃ, descanso da Companhia. Têrça-feira, às 21 horas, continuação do estrondoso sucesso de
«O IMPERADOR GALANTE»

Música

Uma aspiração da J. M. B.

Como se sabe, a Juventude Musical Brasileira vive mais de idealismo, de bôa vontade, do calor afetivo da mocidade que a fundou e sustenta. Dinheiro não tem, não possui qualquer doação material. E daí as dificuldades com que certamente há de lutar para conseguir realizar todos os projetos imaginados pela fertilidade criadora que a caracteriza.

Ora, uma das suas justas aspirações é possuir uma biblioteca musical onde pudessem seus associados adquirir uma cultura que lhes possibilitasse melhor compreender e sentir a música. Mas onde os recursos para adquiri-la?

Uma carta que nos foi dirigida a respeito sugere uma solução que aqui deixamos endereçada àquele de quem se espera uma simpática acolhida.

Diz a missiva que o sr. Abrão de Carvalho possui a maior e mais completa biblioteca particular sôbre o assunto em questão e porque não disponha de espaço suficiente, guarda tão inestimável tesouro em caixotes depositados, por favor, numa das dependências da Biblioteca Nacional. E acrescenta: "Não seria possível que essa preciosidade fôsse aproveitada pela Juventude Musical Brasileira, por doação, por empréstimo, por aluguel ou por qualquer outra forma viável?"

A carta nos foi endereçada, mas a nós não nos cabe respondê-la pelo que passamo-la adiante. No entanto, com prazer, seriamos a intermediária entre as partes.

Pense o sr. Abrão Carvalho no caso. Ponha na balança, de um lado, o valor de seus livros, e do outro, o desejo de arte e de cultura de nossos jovens. Examine o fiel da balança e decida de acôrdo com o mesmo.

Quanto a nós, só podemos aconselhá-lo para o bem, isto é, para que atenda ao apêlo que lhe é feito. Cremos que assim verá recompensado o tempo e a paciência que dispendeu na organização de sua valiosa coleção. Que mais belo e útil destino poderia ter a mesma que aquêle de servir ao aprimoramento espiritual da mocidade brasileira?

D'OR

Em beneficio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

CONCÊRTO DE MADALENA TAGLIAFERRO, COM ORQUESTRA



A pianista Madalena Tagliaferro, na séde da ABI, ladeada por diretores da entidade

O próximo concêrto sinfônico a realizar-se no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, em benefício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, obteve a valiosa colaboração da pianista Magdalena Tagliaferro.

Recebida, ontem, na A.B.I., pela comissão diretora do Departamento de Assistência Social, a sra. Magdalena Tagliaferro manifestou seu desejo de cooperar na obra de angariação de fundos para aquêle Sindicato, concordando em participar do espetáculo artístico, que se realizará no Teatro Municipal, já cedido pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

O clichê é um aspecto da visita, vendo-se, ladeando a pianista, os diretores do Departamento de Assistência Social, jornalistas Carlos Alberto Ponzo, Osvaldo Pacheco, Ari Nepomuceno, Mário do Amaral, Calheiros Bomfim, Ismael Couto, Mário Cordeiro e Herbert Moses, presidente da ABI.

Temporada Lírica Internacional

VENDA CUMULATIVA PARA TRÊS RECITAS DAS ÓPERAS ALEMÃS

Na Bilheteria do Teatro Municipal, abre-se amanhã, segunda-feira, uma venda cumulativa para três récitas, a preços reduzidos e proporcionais aos da assinatura dos seis sábados noturnos, e a serem realizados na noite dos sábados 15, 22 e 29 de agôsto, com as óperas «Tannhauser», de Wagner; «Die Zauberfloete» (A Flauta Mágica), de Mozart; e «Der Freischutz» (O Franco Atirador), de Weber.

A venda cumulativa ficará encerrada às 12 horas de sábado próximo, dia 8, impreterìvelmente, e será realizada com as localidades que restarem da assinatura dos seis sábados noturnos. Os preços avulsos de cada uma dessas três récitas serão majorados.

PAGAMENTO DA SEGUNDA QUOTA DAS DEZ RECITAS DE GALA

Os assinantes de frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres deverão efetuar o pagamento da 2ª quota a partir de segunda-feira, e os assinantes dos balcões simples e galerias, a partir da próxima quarta-feira, quando será também iniciada a venda avulsa da 1ª Vesperal, marcada para domingo, 9, com a ópera «Tannhauser», com os mesmos artistas da estréia.

Amanhã, segunda-feira, será iniciada a venda avulsa das poucas localidades restantes das assinaturas de gala, sòmente balcões simples e galerias.

SEXTA-FEIRA PROXIMA, 1ª RECITA DE GALA COM A OPERA «TANNHAUSER»

Inaugurando a temporada internacional, será dada na próxima sexta-feira, dia 7, às 20h45m, a 1ª récita de assinatura de gala, com a apresentação da ópera «Tannhauser», de Richard Wagner.

Duo pianístico

O duo pianístico constituído por Virginia Frasão e Maria José Dunilbe Cassas dará um concêrto no dia 6, às 17 horas, na Escola de Música, interpretando trechos de Debussy, Cramer, Brahms e Clementi.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Hoje — O.S.B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Têrça-feira, 4 — Quarteto de Câmera da O. S. B. — Na A. B. I., às 21 horas.

*

Quinta-feira, 6 — Concêrto da Ass. Musical Juvenil. Ass. Cristã de Moços, às 20h30m.

*

Sábado, 8 — O.S.B. para os sócios. Solista Guiomar Novais. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Segunda-feira, 17 — Pró-Arte — Organista Guenther Ramin — Mosteiro de São Bento, às 20h30m.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

MILAO — O cantor paulista João Gibin, vencedor do Concurso «O Grande Caruso», prossegue em seus estudos, na Escola do Teatro Scala. Recentemente, recebeu grandes elogios de Vitor De Sabata, que lhe previu uma bela carreira na cêna lírica.

• • •

HUNGRIA — Valentin Gheorghiu é o nome do jovem e talentoso pianista laureado em Budapest e em Praga, que vem de conquistar o Prêmio do Estado, da Rumânia. E' êle considerado um dos maiores pianistas da atualidade, sendo admirável sua interpretação em páginas de Liszt.

• • •

BULGARIA — A cantora da ópera Raina Mikhailova foi conferido, recentemente, o Prêmio George Dimitrov e, segundo informações, trata-se, realmente, de uma artista de grande futuro.

• • •

AUSTRIA — A Sociedade Vienense de Amigos da Música apresentou, como último concêrto de uma série dedicada a Beethoven, uma síntese da ópera «Fidelio», sob a direção do maestro Herbert Karajan. No encerramento da série, foi inaugurada uma exposição de manuscritos, cartas e desenhos do grande gênio, além de músicas de primeira impressão com dedicatórias de Beethoven.

— Teve lugar, no tradicional Castello de Schoenbrum, ao ar livre, a «première» da ópera «Notre Dame», do compositor austriaco Franz Schmidt.

• • •

NOVA YORK — A Orquestra Sinfo-Filarmônica de Nova York, já anunciou seus solistas para a temporada 1953-54, que deverá ser iniciada em outubro próximo, estendendo-se até maio do ano vindouro. Leon Korchner será solista da «première» de seu próprio «Concêrto para piano e orquestra», e John Simms executará a primeira audição do «Concêrto para piano e Orquestra», de Philip Bezanson. Entre os inúmeros famosos pianistas contratados, destacam-se Rudolf Firkusny, William Kapell, Dame Myra Hess, Paul Badura Skoda, Robert Casadesus, Rudolf Serkine e Daniel Wayenberg. Um novo concêrto para violino, de Richard Mohaupt, será apresentado por Michael Rabin e o «Concêrto» para violino em D Menor» de Benjamin Britten será executado por Yehudi Menuhin. Outros violinistas exibir-se-ão nesta temporada, dentre êstes, Mischa Elman, Zino Francescatti, Isaac Stern e Erica Morini.

Dimitri Mitropoulos, diretor musical da Orquestra, regerá a «Missa Solene» de Beethoven. Dirigirão também a Sinfo-Filarmônica os maestros Bruno Walter, George Szell, Guido Cantelli e Andre Kostelanetz.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCERTO DA SÉRIE JUVENTUDE ESCOLAR NO REX



Guiomar Novais

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, o 9º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a «Juventude Escolar» em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Saúde, sob a direção e organização da Juventude Musical Brasileira. O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho que terá como colaboradora a jovem cantora Leda Coelho de Freitas, que interpretará as seguintes obras: Gluck — Divinités du Styx (aria da ópera Alceste); Wagner — Aria de Elizabeth da ópera Tannhauser; e de Mignone — Cânticos de Obaluayê. Do programa ainda consta a 2ª Sinfonia de Brahms.

TÊRÇA-FEIRA, QUARTO CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMERA DA O.S.B.

Realizar-se-á, têrça-feira, dia 4 de agôsto do corrente ano, no auditório da Associção Brasileira de Imprensa, o 4º concêrto do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa está assim constituído:

Boccherini — Quarteto em lá maior; Camargo Guarnieri — Quarteto nº 2; e Beethoven — Quarteto op. 59, nº 1. As inscrições para sócios dêsse Departamento acham-se abertas na séde da O.S.B., à avenida Rio Branco, 137 — Sala 803, e no local do concêrto.

SABADO, DECIMO-SEGUNDO CONCERTO PARA OS ASSOCIADOS DA SÉRIE «A»

Será realizado no próximo sábado, dia 8 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 12º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro social da série «A». Nesse concêrto fará seu reaparecimento junto ao público carioca a grande pianista brasileira Guiomar Novais, que interpretará o concêrto em mi bemol, para piano e orquestra, de Mozart. O maestro Eleazar de Carvalho que será o regente escolheu ainda as seguintes obras musicais: Haydn — Sinfonia nº 99; Villa Lobos — Bachianas nº 9; Strawinsky — Sacre du Printemps.

Conferência de Dwight Anderson

A MUSICA AMERICANA DURANTE OS ULTIMOS 75 ANOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai patrocinar no dia 11 do corrente, às 18 horas, uma conferência do professor Dwight Anderson, que vem no Brasil, em viagem de intercâmbio cultural, acompanhado do pianista Bellow.

O sr. Anderson é diplomado pelos Conservatórios de Música de Cincinnati, de Nova York e de Paris, tendo sido seus mestres Frederic Shailer e I. Philippe.

Em 1930 fêz a sua estréia, como pianista, na capital francêsa, tendo em 1941, recebido o grau de Doutor Honoris Causa em Filosofia pelo Conservatório de Cincinnati.

Desde 1944, o professor Anderson exerce a crítica mundial no «Courier Journal», de Louisville, e escreve artigos sôbre música para o «New York Times» «Christian Science Monitor» e «Cincinnati Enquirer».

Atualmente ocupa as funções de reitor da Escola de Música Livre de Louisville.

O tema de sua conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos é «A criação musical nos Estados Unidos no passado e no presente», abrangendo um período de setenta e cinco anos.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHA, 2ª AULA PUBLICA

Realiza-se, amanhã, 3 de agôsto, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 2ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: Daisy de Luca (pianista de São Paulo); Chopin: Sonata em si bemol menor; Jacy Maia: Schumann — Cenas das Florestas.

As três restantes aulas dêste turno serão nos dias 5, 6 e 8 de agôsto, sempre às 17 horas, e não às 16h30m, conforme publicação anterior.

Associação Musical Juvenil

Essa associação de combinação com o Teatro Experimental de Ópera, fará realizar um concêrto no dia 6, às 20h20m, na Associação Cristã de Moços.

Tomam parte vários cantores que interpretarão trechos líricos e de câmera, além do Coral Lutécia, sob a **direção da professôra Alda Pereira Pinto.**

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e concertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO, Nº 121 — Fone: 25-7756

no LAR e na SOCIEDADE

SUBSCRIÇÃO INDISCRETA

Não têm faltado palmas ao sr. Jânio Quadros pela sua intransigência em face dos que desrespeitam a lei. Aliás, jacta-se sua excelência dessa bravura cívica, que nem mesmo poupou o recordista mundial do salto, obrigando-o a pular, contra a vontade, dos quadros do funcionalismo da Paulicéia.

Os telegramas vindos da capital paulista não cessam de registrar exemplos do fetichismo do seu prefeito pelos textos legais, pelas normas do Direito. A «vassoura», que se tornou emblema da sua administração, tem varrido impiedosamente as dependências da Prefeitura, libertando-a de elementos negativos, de filhotes, que lhe devoravam as verbas no exercício de cargos obtidos exclusivamente à custa de pistolões. Mais ainda: já mandaram dizer de lá que o sr. Jânio Quadros vai até anular uma reclassificação de funcionários, feita em meados do ano passado, e obrigar os beneficiados a restituir o dinheiro que receberam em virtude daquele ato.

A lei! A lei! A lei! «Dura lex», etc., etc.

Para servi-la, sua excelência já disse, mesmo, que não quer mais saber de política, mandando às favas, implicitamente, os dois partidos que disputam as glórias do seu triunfo nas urnas.

Deve haver engano, portanto, numa outra notícia que o telégrafo também enviou da grande metrópole bandeirante. Algumas senhoras — informa-se — estariam angariando recursos, numa subscrição pública para... para que?

A propaganda de candidatos a postos eletivos é limitada em seus processos, como se sabe, pela Justiça Eleitoral; e entre as restrições estabelecidas, figuram as relativas a cartazes, cuja afixação é proibida em determinados locais. Pois a subscrição promovida pelas damas paulistas se destina a pagar a multa em que incorreu o sr. Jânio Quadros por haver desacatado as prescrições que regem o assunto, durante a campanha eleitoral de que saiu vencedor, grudando os seus cartazes onde isso não podia ser feito, absolutamente.

Teria, então, o sr. Jânio Quadros violado a lei?

E' o que se infere do despacho originário de São Paulo. Vamos pô-lo de quarentena. Mas se fôr verdadeira a notícia, deve-se lastimar que as ilustres patrocinadoras da coleta não a tenham realizado em sigilo, a fim de evitar uma decepção a quantos se acharam satisfeitos e confortados por ver que, neste Brasil, ainda havia um homem que cumpria a Lei. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Luís Antônio Curvacho e a sra. Jaci Ribeiro de Oliveira Curvacho participam o nascimento de seu filho MOACIR LUIS.

•

O casal João Lustosa de Barros-Lia Augusta Nobre de Barros comunica o nascimento de seu filho CESAR AUGUSTO.

•

O jornalista Expedito Quintas, nosso companheiro de redação, e a sra. Regina Stela Studart Quintas participam o nascimento de seu filho SERGEI.

•

O casal Fausto Mendonça Teixeira-Léia Martins Teixeira comunica o nascimento de seu filho JORGE LUIS.

BATIZADOS

ELIZABETH — Será batizada hoje, na matriz do Coração de Maria, no Méier, a menina Elizabeth, filha da sra. Maria Miranda Santos e do sr. Jelson de Oliveira Santos. Serão padrinhos a srta. Maria Cândida Cordeiro da Graça e o jornalista José Barros dos Santos, nosso companheiro de redação.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. J. Gonçalves Viana.

- Jornalista Raimundo Austregésilo de Ataíde.
- Sr. Maurício Ferraz de Abreu.
- Cel. Juraci Magalhães.
- Sr. Carlos Luz.
- Sr. Valdemar Asp.
- Sr. Domingos D'Angelo.
- Dr. Paulo de Albuquerque.
- Sr. Patrício de Almeida.
- Sr. Alcides Dutra da Silveira.
- Sr. José Jobim.
- Sr. Plínio Cavalcanti.
- Sr. José Belesa.
- Sr. Lahire Caldas.
- Sr. Afonso Clementino de Lucena.
- Srta. Itala Kraiter, filha do sr. Max Kraiter e da sra. Eliza Kraiter.
- Srta. Clotilde dos Santos, filha do sr. Leonel dos Santos e da sra. Júlia dos Santos.

Farão anos, amanhã:

Dr. Odilon Braga.

- Sr. Carlos Ribeiro.
- Dr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional.
- Dr. Augusto Massa Pinto.
- Dr. Artur de Mendonça Vasconcelos.
- Sr. João Augusto Ferreira.
- Sr. Antônio José da Costa Barros.
- Sr. Inácio Loiola Filho.
- Sr. Francisco Alves Correia.
- Sr. A. C. Miranda Neto.
- Sr. Ari de Oliveira Co...
- Menino Clito, filho do sr. Lauro de Sousa Lima e de sua espôsa Vilma de Sousa.

FORMATURAS

SRTA. MARIA APARECIDA GOMES GUIMARÃES — Colou grau, ontem, no curso normal do Instituto de Educação, às 21 horas, no Teatro Municipal, a srta. Maria Aparecida Gomes Guimarães, filha do sr. Mário Ferreira Guimarães e da sra. Eugênia Lourdes Gomes Guimarães.

SRTA. ZÉLIA COELHO — Colou grau, ontem, em cerimônia realizada no Teatro Municipal, com a turma de professorandas diplomadas pelo Instituto de Educação, a srta. Zélia Coelho, filha da viúva Maria da Glória Coelho.

•

SRTA. MARIA APARECIDA CALHAVONE — Colou grau de professôra, ontem, no Teatro Municipal, na turma dêste ano do Instituto de Educação, a srta. Maria Aparecida Calhavone, filha do sr. Antônio Calhavone e da sra. Maria de Moura Calhavone.

NOIVADOS

O casal Esberard Heidrich participa o noivado de sua filha, srta. Norma Heidrich, com o sr. Marcolino M. da Fonseca.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Expedito Vieira de Barros e Maria Benicia Senhora de Jesus; Antônio Chorão de Calaes e Laurinda Fraga, José Pereira dos Santos e Severiana Francisca da Conceição; José Watson Saboia de Albuquerque e Anita Norma Fisen; Newton dos Santos Silva e Celina Ferreira; Moisés Bezeniver e Viola Dana; José Lauriano e Guiomar de Melo e Oliveira; Djalma Ramos e Severina Monteiro Silva; Alfredo Coutinho Coelho e Cecília Mounier Pecêgo; José de Sousa e Regina Célia Gomes; Vicente Magnelli e Onélia Godói; Wilson Rodrigues e Anita Meireles de Jesus; Luís Carlos de Melo da Silva Leal e Léda Garofalo; Alberto Gomes de Morais e Efigênia Mônica Guimarães; Orlando Duarte e Valdéia Ribeiro da Costa; Manuel Severino de Jesus e Climério de Sousa; Fernandes de Sousa e Catarina da Conceição Oliveira; Lauri Brito de Castro e Maria do Céu Pinto de Sousa; Luís Cardoso e Deolinda de Oliveira; Américo Correia Maia e Vanderlete da Silva Rebelo; João Craus Filho e Elza Conceição Freitas; Lúcio Barbosa e Zulmira Bouça; Antero Tavares da Costa e Magnólia Rodrigues; Davi Moreira Batista e Hilda Baier; Ivo Pereira da Costa e Maria da Silva Simões; Paulo Delvaux e Aldair Duarte de Sousa; Valdir Alves Costa e Maria Aparecida Gomes; Cleanto de Paiva Leite e Maria Cecília Garcia de Freitas; Aurino dos Santos e Diná Clapp; Jenoe Szabo e Hildegard Uberbacher; José Monteiro Maai e Mariana de Jesus Afonso; Rui Rodrigues de Sousa e Arlete Pereira; Ivan Matos dos Santos e Valquíria Lourenço Queirós; José Pereira Quintas e Delmina Meireles; Francisco Luís da Silva e Teresinha Pinto Pereira; Valdemar Patino Gustiani e Leonor Sodré; Roberto Sousa Hungria e Nilda Dias Carvalho; Abel Ferreira Leal e Isa Vidal; Joaquim Reis e Celi da Silva; Hans Eberhard Gunter Lehmann e Marianne Gertrud Hannemann; Osvaldo Coimbra e Ivone Luci de Miranda; Marcelo Rangel Pestana e Diana Martins de Oliveira; Luís de Paula e Silva Miler e Maria Helena Gouveia; Air Soares Pinto e Maria José Marques; Isidoro Gonçalves Martins e Irene da Costa Pereira; Osmar da Costa e Natalina Bonifácia da Conceição; José Fernandes de Oliveira Lopes e Maria Helena de Ávila Mesquita; Vênia Antônio Beff e Maria da Glória Lopes; Antônio Farias de Melo e Zélia Maria de Almeida Ferreira; Jorge Mendonça e Humbelina da Costa e Sousa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. AFONSO CLEMENTINO DE LUCENA — Terá lugar, hoje, na capela de N. S. das Graças do Hospital Central do Exército, missa votiva, às 8 horas, por motivo do transcurso do aniversário do sr. Afonso Clementino de Lucena.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL. — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo ultimados os preparativos para a excursão cultural à Europa, que se iniciará a 11 de agôsto próximo, com o embarque dos viajantes no novo paquete francês «Provence», da Société Générale de Transports Martimes à Vapeur. Dezenas de pessoas tomam parte na excursão, que é a terceira dêste ano promovida pelo Touring Clube. Os nossos patrícios visitarão 9 países, n ..total de 128 cidades. Em Paris, ser-lhes-ão proporcionadas várias festas, entre as quais uma soirée de gala na ópera, oferecida pelo Touring Clube de França.

VIAJANTES

ENGENHEIRO PINDARO CAMARINHA — Pelo avião da carreira da «Panair» viajará para Corumbá, o engenheiro Pindaro Camarinha, diretor do Departamento do Material dos Correios e Telégrafos, a fim de inspecionar as obras que estão sendo ultimadas e custeadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos nas diversas localidades do Estado de Mato Grosso.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Lidia Antunes de Oliveira Matos — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Joana Santiago Bondini — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Osvaldo Lemos — 9 horas. Igreja de N. S. do Líbano.

Lavinia Pereira da Fonseca — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Géo Vicente Paryse — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco Carell — 9 horas. Matriz de Bonsucesso.

Manuel Rebêlo — 9 horas. Igreja de S. Crispim.

Armando Furtado Mendonça — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Bezerra de Freitas — 10 horas. Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores.

Clotilde dos Santos Maia — 11 horas. Candelária.

Ermelinda de Sousa Lemos — 10 horas. Igreja de N. S. das Dores.

Francisco de Paula Sousa — 8h30m. Candelária.

PELES

Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros

Das mais lindas criações

PELETERIA FRANCESA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF

PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025

DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 277-8º - s/809-A D. F.

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

CORTINAS

Decorações interiores — Móveis e Tapetes — Orçamentos sem compromisso. — Oficina própria

A. XAVIER — 48-2313

Atende a qualquer hora.

A LIQUIDAÇÃO!!

Mademoiselle MODAS

CATETE COPACABANA TIJUCA

PÉROLAS Sparta

Fascinam pela PERFEIÇÃO!

Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las! O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas! Pureza, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA Av. Rio Branco, 20 - 19º and. Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

EM Varma VOCÊ TERA SEMPRE UMA BARBADA NO PAREO DA ECONOMIA

TV MESA - CONSOLES E CONJUGADOS

DUMONT INVICTUS TELE KING PHILIPS R.C.A

Todos os modelos e tipos

Geladeiras americanas e nacionais

G E PHILCO-CROSLEY HOTPOINT-ADMIRAL WESTINGHOUSE INTERNACIONAL ALASKA-NORGE

DE 6 A 13 PÉS

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:

COMPRE HOJE... ...E PAGUE EM 24 MÊSES

Varma

IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA

86 - BUENOS AIRES - 86

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª e 6.ª páginas)

ATENÇÃO

Terá início no próximo dia 5, os cursos de preparação ao ingresso no Colégio Pedro II e Instituto de Educação; nas Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia. Aproveite esta última oportunidade procurando o «Curso Latino-Americano», sito à Rua Hugo Bezerra, quase esquina de Lucidio Lago, próximo à estação do Méier. E' o mais barato do Rio. Atende-se das 14 às 17 horas, no local, ou pelo telefone: 29-8383.

52.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 52º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 5 do corrente:

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Jo Dice (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo de Vianna Filho (Itajubá) — 005-006; Helena (Juiz de Fora) — 007-008; Ravengar (Juiz de Fora) — 009-010; Rochedo (Juiz de Fora) — 011-012; Telefone (Juiz de Fora) — 013-014; Tencer (Juiz de Fora) — 015-016; Tia Martha (Juiz de Fora) — 017-018.

E. DO PARANÁ: — Frenesi (Curitiba) — 019-020.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Jôlo (Barra Mansa) — 021-022; Beduína (Barra do Piraí) — 023-024; H. Vale (Bom Jardim) — 025-026; Climp (Campos) — 027-028; Icadion (Marquês de Valença) — 029-030; Napo (Nilópolis) — 031-032; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 033-034; Almuoli (Niterói) — 035-036; Auessene (Niterói) — 037-038; Betinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Degas (Niterói) — 043-044; Gecé (Niterói) — 045-046; H. Machado (Niterói) — 047-048; João Durand da Cunha Lima (Niterói) — 049-050; Nilton Pecunha (Niterói) — 051-052; Robespierre (Niterói) — 053-054; Calepino (Petrópolis) — 055-056; Juca Telles (Petrópolis) — 057-058; Léo Man (Petrópolis) — 059-060; Miss-Iva (Petrópolis) — 061-062; Lys (Quissamã) — 063-064; Mapinguari (São Gonçalo) — 065-066; E. Costa Júnior (São Gonçalo) — 067-068.

E. DE SÃO PAULO: — Alceste (São Paulo) — 069-070.

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.

INGLÊS, FRANCÊS E LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente. PROF. ARLINDO DE SOUSA. RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 e RUA VISC. PIRAJÁ — (IPANEMA)

ENFERMEIROS OU ENFERMEIRAS

Conquiste o seu DIPLOMA, atualizando-se com a profissão. Solicite PROGRAMA para MATRÍCULA no CURSO DE ENFERMAGEM TEÓRICA, ORIENTADA por CORRESPONDÊNCIA. Caixa Postal 5393 — Rio de Janeiro — 5393

CURSO VICTOR SILVA

O Diretor comunica que, até a sua nova instalação em prédio próprio, as aulas se acham em funcionamento no «Curso Duque de Caxias», à rua da Alfândega, 30 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana. — TEL.: 43-1757.

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

MATRICULAS ABERTAS para novas turmas.

Início dia 3 de agôsto. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos individuais. Aos alunos serão distribuídos questionários com as respostas.

Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519. Edifício Rex Tel: 22-5475.

CURSO TUIUTI

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Em 1952, foi o Curso que, em todo Brasil apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército)

1º lugar na classificação geral. E mais 78 aprovações. Resultados obtidos no concurso de admissão nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:

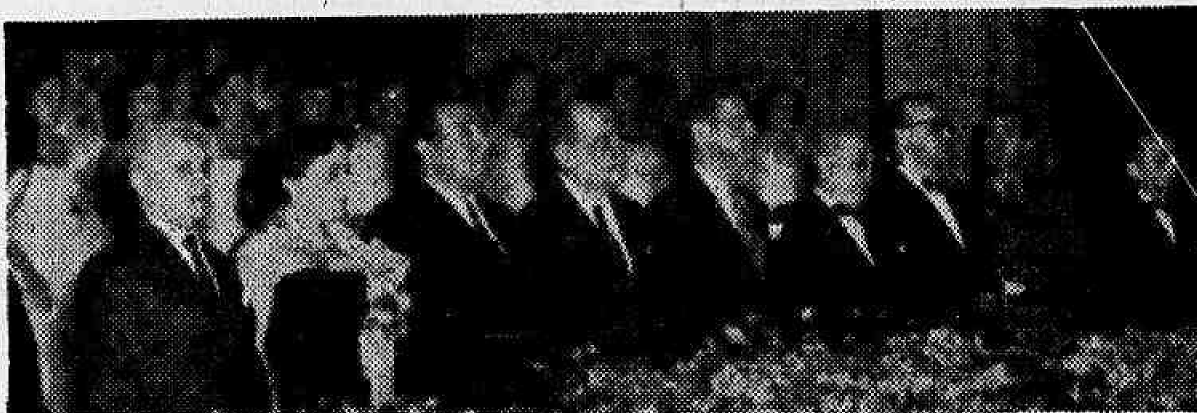
Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)

CIVIS:

Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações.
Márcio Flávio de Azevedo Tauliois
Felinto Quaresma
Vítor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192
TELEFONE: 48-5266



NOVAS PROFESSORAS — Em solenidade realizada ontem, no Teatro Municipal, colaram grau as novas professorandas da Escola Normal Carmela Dutra. As vinte horas, com a presença do prefeito, cel. Dulcídio Cardoso; do secretário de Educação, prof. Roberto Acioli; do patrono da turma, prof. Ricardo Vieira, diretor do estabelecimento, famílias, alunas e convidados foi aberta a sessão. Falaram o prof. Ricardo Vieira, diretor da Escola, a professôra Riva Bauzer, paraninfa, a aluna Maria Regina Guimarães, oradora da turma, e por fim, o prefeito, que exaltou o novo papel que irão desempenhar no magistério municipal e acentuou que, dentro em breve, seriam convocadas para o exercício da nobre profissão. Comunicando, ainda que acabava de assinar um ato, por proposta do prof. Roberto Acioli, concedendo autonomia administrativa à Escola Normal Carmela Dutra, subordinando-a diretamente ao gabinete do secretário geral de Educação. A foto acima fixa um aspecto da solenidade.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso aos alunos que tiveram pedidos de matrícula e requerimentos de segunda chamada indeferidos, bem como, os dependentes de física e mecânica racional:

Pede-se o comparecimento dos colegas na situação acima, na próxima têrça-feira, dia 4 de agôsto, às 16h30m, na sala do D. A., a fim de serem tomadas tôdas as medidas necessárias à resolução favorável de seus casos.

E' da máxima importância o comparecimento de todos.

Cartões de Restaurante — Serão entregues no D.A., a partir de amanhã.

AULAS PARTICULARES

(NOVAS TURMAS)

Admissão ao Inst. de Educação e Colégio Militar. Curso Primário. Preços módicos. Tel.: 28-5975 ou 29-7247

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ ... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º. Não atende telefone.

Vencem os professôres no Supremo Tribunal Federal

Nega a primeira turma daquela alta Côrte provimento ao recurso interpôsto pelos sindicatos de estabelecimentos de ensino

A Comissão do Sindicato dos Professôres que estêve em nossa redação, vendo-se os profs. Alfredo Taunay, presidente; Aristeu Carneiro, vice-presidente; José de Almeida Barreto, secretário; Bayard Boiteux, procurador, e José Cândido Filho, conselheiro fiscal.

Conforme foi noticiado, deveria ter sido julgado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, no dia 23 do mês findo, o recurso extraordinário interposto pelos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino contra a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a qual reconheceu a competência dessa Justiça para conceder aumento de salários aos professôres particulares.

A pedido, porém, do advogado dos recorrentes, no caso os Sindicatos dos diretores de escolas, foi adiado o referido julgamento para data posterior, tendo o mesmo se realizado quinta-feira passada, dia 30 de julho. Tomando conhecimento do recurso interposto, decidiu a Primeira Turma, por unanimidade, negar-lhe provimento, reconhecendo assim a competência da Justiça do Trabalho para dirimir dissídios coletivos de professôres.

A decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal foi uma vitória para o Sindicato dos Professôres.

A fim de comemorar a vitória, realizará o Sindicato na sua sede social, no sábado, dia 8, às 17 horas, uma assembléia geral extraordinária, na qual a diretoria apresentará um relatório das suas atividades que culminaram na concretização do objetivo almejado por todos os professôres.

Finda a solenidade, será oferecido aos presentes um coquetel.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia Geral Extraordinária — Edital de convocação: De acôrdo com o Estatuto, artigo 6º e parágrafos, ficam convocados os alunos da Faculdade de Ciências Médicas para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada amanhã, em primeira convocação, às 14 horas, na sede da Faculdade, com a seguinte ordem do dia: 1) apreciação sôbre a situação do movimento grevista; 2) deliberação em tôrno do levantamento da greve.

De acôrdo com o § 4º, art. 6º, do Estatuto, "o número de presença para início e votação das Assembléias Gerais é de 2/3 dos alunos da F.C.M."

§ 6º — "A segunda convocação será feita 24 horas após a primeira, realizando-se com o mínimo de 1/5 dos alunos matriculados".

§ 7º — "Não havendo número em 2ª convocação proceder-se-á a terceira, uma hora após, com qualquer número".

Reinício das aulas — De conformidade com o deliberado em Assembléia Geral realizada, os alunos só voltarão às aulas após terem obtido época especial para a realização das provas parciais. Assim, sendo, até ulterior deliberação, não terá reinício, amanhã, o período letivo referente ao segundo semestre.

Época especial — O ministro da Educação dará amanhã o despacho ao requerimento feito pelo Diretório Acadêmico pleiteando época especial para as provas parciais. Independente da resolução do ministro o Conselho Universitário da UDF apreciará e resolverá sôbre a competência dêsse órgão universitário em poder determinar essa medida, em próxima reunião, a se efetuar no dia 5.

CURSO MARIZ E BARROS

NORMAL — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Turma nova a iniciar-se em agôsto. Mensalidade Cr$ 300,00 — Tel.: 28-2542

ART. 91 A CEM CRUZEIROS NA CINELÂNDIA

Últimas vagas — Matinal e Noturno, a começar amanhã — Ins. Brasiliense edif. Municipal, av. 13 de Maio, 13, 4.º andar

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av Paulo de Frontin, 441 — Rio

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

TRANSFERÊNCIA — PEDRO II

Os Professôres Azevedo Lima e Humberto Filho, estão preparando Candidatos para o Exame de Seleção (Matemática, Português, Geografia, História e Francês), bem como fortalecê-los, durante o ano, para as Provas Parciais e Exame Oral nos respectivos Ginásios. De manhã, das 8h30m às 10h30m, à tarde, de 17 às 19 horas, Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-3151.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura. Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer. — Tel.: 29-1155.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 61
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas a partir de amanhã, no Distrito Federal, nos Estados e Território do Guaporé, a candidatos de ambos os sexos. Português, Aritmética, Geografia, Legislação Telegráfica, Eletricidade, provas práticas de Morse e Dactilografia, Francês, Inglês e provas facultativas (5).

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURÁRIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia. Centenas de vagas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. Inscrições abertas em fins de agôsto. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas em agôsto. Dezenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
25|8|53 — As 8 horas — Português.
27|8|53 — As 8 horas — Conhecimentos Gerais.
31|8|53 — As 8 horas — Técnica de Arquivo.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
25|8|53 — As 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27|8|53 — As 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.
31|8|53 — As 19h30m — Legislação de Material e Administração de Almoxarifado.

CALCULISTA DO S. P. F.
24|8|53 — As 8 horas — Matemática e Estatística.
28|8|53 — As 8 horas — Noções de Física e Geografia.

ZOOPATOLOGISTA
26|8|53 — As 19h30m — Prova escrita.

TÉCNICO AGRÍCOLA
25|8|53 — As 19h30m — Zootecnia.
27|8|53 — As 19h30m — Português e Matemática.
31|8|53 — As 19h30m — Agricultura Geral.

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
23|8|53 — As 8 horas — Português, Matemática, Geografia e Direito.

CONTADOR DO S. P. F. (Temos as questões do último concurso).
22|8|53 — As 14 horas — 1ª Prova Especializada.
24|8|53 — As 19h30m — Contabilidade.
26|8|53 — As 19h30m — Português.
28|8|53 — As 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
29|8|53 — As 14 horas — 2ª Prova Especializada.

DACTILÓGRAFO
30|8|53 — As 13 horas — Trabalho Dactilográfico.

ESTATÍSTICO DO S. P. F.
28|8|53 — As 14 horas — Item III de Estatística Aplicada.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
23|8|53 — As 15 horas — Prova escrita — Item b.
26|8|53 — As 8 horas — Prova escrita — Item c.
30|8|53 — As 8 horas — Item d — Português e Noções de Direito.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURÁRIO DO I. B. G. E.
DACTILÓGRAFO-ESCRITURÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ALFAIATE DO M. DA GUERRA

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

PONTOS COMPLETOS PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

ASSISTENTE SINDICAL
TELEGRAFISTA (Curso por correspondência)
CARTEIRO
ESCRITURÁRIO do IAPI e DASP
ALMOXARIFE e ARQUIVISTA (Matemática e Estatística)
CONTADOR (Prova do último concurso)

O CURSO CARIOCA lançará ainda esta semana, pontos para os concursos acima, organizados pelos professôres:

CELSO DE MAGALHÃES
NILO FERNANDES
BELMIRO SIQUEIRA
ROLANTINO LAROIDE (D. C. T.)
WALDIR DE OLIVEIRA (I. A. P. I.)
AGENOR RAPOSO (I. A. P. I.)

Fazemos remessa para o interior, pelo reembôlso ou vale postal.

BANCO DO BRASIL

(Curso por correspondência para o interior).

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Início das aulas: 9 de agôsto — PROFESSÔRES DIPLOMATAS. Informações: 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador. — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

BANCO DO BRASIL

INÍCIO DAS AULAS A 6 DE AGÔSTO — TURMAS: MÁXIMO DE 30 ALUNOS — OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador. — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

1950 VAGAS

PARA

TELEGRAFISTAS DO D. C. T.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Vencimento Cr. 3.390,00. Distribuição GRÁTIS do programa e instruções ESPECIAIS

PRÓXIMOS CONCURSOS

ESCRITURÁRIO DO D.C.T. e I.A.P.C.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPC, DCT e SPF

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º — S/703 — Fone: 52-8424

Tocar piano em 8 meses

Música clássica (fácil) e música leve, ensina piano a pessoa de qualquer idade, com bom resultado garantido pelo método Clark. Para adiantados curso de aperfeiçoamento e interpretação. Inf. tel.: 52-1603 das 13 as 15 horas, chamar prof. Adam.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas.

INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 2.º andar (Esq. de Ouvidor).

CURSO INTENSIVO de ADMISSÃO AO GINÁSIO

PELA MANHÃ DAS 8 ÀS 11 HORAS E À TARDE DAS 12 ÀS 16,30 HORAS

Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.

Sino

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL

Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apto. 201, Curso rápido, em 6 meses. Facilita-se instrumento.

ARTIGO 91

CURSO MESQUITA, anexo ao PRÉ-UNIVERSITÁRIO.
Rua Álvaro Alvim, 37 5º andar.
Tel: 22-5475 — Sala 503.

PROFESSOR

REGISTRADO ensina, em aulas individuais: Português, Latim, Italiano e Grego, bem como as respectivas literaturas. Preço: Cr$ 10,00 por cada aula, Cr$ 20,00, aulas domiciliares. Prepara também para concursos. Informações diárias pelo telefone: 45-5471

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Sob a orientação de professora diplomada pela Faculdade Nacional de Filosofia, rua Voluntários da Pátria 65 — Tel.: 26-1623. Preparação para o Instituto de Educação, Colégio Militar e Pedro II.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

A direção do Curso Vestibular C. O. S. comunica a reabertura das aulas no dia 3 de agôsto, como também o início das novas turmas nesta mesma data para as seções de

Engenharia, Arquitetura e Medicina

Aproveita a oportunidade para comunicar a inauguração de novas ampliações, no curso, isto é:

1 — MODERNO ATELIER
2 — GABINETE DE FÍSICA
3 — DEPARTAMENTO DE APOSTILAS
4 — NOVAS SALAS DE AULAS

Estas ampliações se encontram situadas no mesmo edifício, no 4º e 5º andares.

AV. PRES. WILSON, 210 — 5º AND. — SALA 502 — Secretaria — Ed. Inubia — Tel.: 52-8659.

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO PASSA NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

PONTOS PARA CONCURSOS

Português	Cr$ 30,00	Merceolog. e Ciênc.	Cr$ 30,00		
Aritmética	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00		
Álgebra	Cr$ 40,00	Contabilidade Púb.	Cr$ 30,00		
Geografia do Brasil	Cr$ 30,00	Contabilidade Geral	Cr$ 40,00		
Geografia Geral ..	Cr$ 30,00	Org. Sindical	Cr$ 40,00		
D. Administrativo	Cr$ 30,00	Testes Português.	Cr$ 20,00		
D. Constitucional	Cr$ 30,00	Testes Geografia..	Cr$ 20,00		
Legislação Trab...	Cr$ 30,00	Testes Matemática	Cr$ 20,00		
Redação	Cr$ 30,00	Testes de Direito			
Leg. Material	Cr$ 40,00	Administrativo ..	Cr$ 20,00		

SEJA:

Of. Administrativo do DASP e IAPC
Escriturário do DCT (Correios),
do IAA (Açúcar e Álcool),
do IAPC (Comerciários)

Prepare-se ativamente para:
ESCRITURÁRIO DO DASP e IAPI
ARQUIVISTA DO DASP e IPASE
CARTEIRO dos CORREIOS

Frequentando os cursos intensivos mantidos pela escola, aulas à base de testes distribuídos gratuitamente.

Possuímos um horário para cada conveniência:
8 às 10 — 14 às 16 — 17h30m às 19 — 18 às 20 — 19 às 21

Técnica de Arquivo: Organizada especialmente pela professôra da escola, Maria Luiza Dannemann. Preço Cr$ 50,00

AS ENCOMENDAS PARA O INTERIOR DO PAÍS SOFRERÃO UM ACRÉSCIMO DE CR$ 10,00 POR UNIDADE — ACEITAMOS VALE POSTAL OU VALOR DECLARADO.

Rua México, 148 - 8.º - Tel. 32-7888 - D.F.

ADMISSÃO

Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância — Estrada Velha da Tijuca, 93 — (Usina) — Tel.: 38-4131.

CURSO DE LÍNGUAS do Instituto Hans Staden

COMUNICA A REABERTURA DAS AULAS EM 3 DE AGOSTO E ABERTURA DOS NOVOS CURSOS DE:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
INGLÊS — FRANCÊS
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO
RUA CARLOS DE CARVALHO, 76 — TEL.: 32-6881, DAS 16 ÀS 20 HORAS, (EXCETO AOS SÁBADOS).

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia
Reinício das aulas: 3 de agôsto.
Há vagas à tarde e manhã.
Ed. Rex — 3º andar — Cinelândia

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Escolas Preparatórias de Cadetes
(Exército — Aeronáutica — Colégio Naval — Marinha Mercante)
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Matrículas abertas — Ensino intensivo
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

BANCO DO BRASIL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

Jardim de Infância

PROCURE CONHECER O
Jardim de Infância
INDICADO PARA SEU FILHO
COLÉGIO VERA CRUZ
MATRICULAS ABERTAS
Diretor: Prof. Celso Lisboa
345 — Rua Haddock Lobo — 345
Tel.: 48-8222.

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
CURSOS: — Ginasial e Cientifico
(Diurno e Noturno)

1ª Série Ginasial	Cr$	170,00
2ª " "	Cr$	195,00
3ª " "	Cr$	210,00
4ª " "	Cr$	225,00
Curso Cientifico	Cr$	275,00

Primário e Jardim de Infancia
MATRICULAS ABERTAS

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional e 4 dos 38 aprovados em 226 na C. Mendes. 92% de aprovações: NACIONAL DE DIREITO — Adelson Rodrigues, Alberto Câmara, Alberto Ferreira, Antônio Monteiro, João Carneiro, Alcir Cabral, Jorge Rizzo, Júlio C. Figueiredo, Hélcio Batista, Holme Rodrigues, Lília Queiroz, Maria Fontoura, Maria Bittencourt, Maria L. Alencar, Mário Pitão (2º lugar), Milton Seabra, Noêmia Ogata, Nélson Morais, José Morais, Norberto S. Júnior. RIO DE JANEIRO — Alcir Simões, Adilson Rodrigues, Efim Ziseis, José Rondeau, Joaquim Moreira, Lília Carvalho, João Vioti, Lourenço Gilaberti, Carlos Bayer, Maria L. Lago, Luis Carvalho, Mauro Salomão, Moisés Diktain, Olicio Oliveira, Nelson Mendes, Paulo Correia, Petrarca Oliveira, Nilson Saraiva, Sebastião Souza, Salomão Benchuchan.
B. CIENCIAS JURIDICAS — Antônio A. Cavalcanti, Eduardo, A. Júnior, Floriano Lemos, José Marques, Generino Alves, Reinaldo Pedroso, Otto Britto, Paulo Araújo, Holme Rodrigues, Walter Santos, José A. Botelho.
CATÓLICA — Estevão C. Branco, Mário Henrique, Maria Fonte.
CANDIDO MENDES — José Camolez, Valdir Cordovil, João Wasley, Geraldo Moreira.
FILOSOFIA (UDF) — José Geraldo Parêdes, Hélcio Batista, Eduardo Rizzo.
CURSO JOAQUIM NABUCO. INÍCIO DE NOVAS TURMAS, A 4 DE AGÔSTO — Manhã, tarde e noite. Informações: Rua Álvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1501, das 17 às 19 horas. — Junto do Hotel Serrador.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Almir de Mirnda Tavares, Amauri Maes Borba; prorrogados: Edilberto Cabral Mendes da Silva, Dulce de Matos.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: Rômulo de Freitas Soares, Moacir Monken; total: Airton de Andrade e Almeida, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, Moisés Antônio dos Santos; indeferido: Napoleão da Silva Nogueira, José Jacques Sales, Luís Gonzaga Riffald.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA — O presidente do I. A. P. B. recebeu anteontem, em audiência, os bancários: Geraldo César da Rocha, Beatriz Pena, Luciano Carvalho, Pedro Prazeres de Castro, Severino Cavalcanti, José Xavier de Macedo.

Notícias diversas

IRÃO À GREVE OS BANCÁRIOS GAÚCHOS

Segundo telegramas de Pôrto Alegre, em reunião dos bancários, foi deliberada a declaração de greve, em data que seria marcada pelos dirigentes da classe. Tanto a Federação dos Bancários como os bancários grevistas desejam o aumento, no mínimo, de 700 cruzeiros mensais.

Os banqueiros apresentaram contra-proposta diminuindo aquêle aumento, sob alegação que ainda no ano passado os bancários tiveram um reajustamento.

O INSTITUTO DOS BANCARIOS

Recebemos do bancário Jurandir Leão, a seguinte carta:

«Valho-me da presente, considerando a atenção que sempre mereceu por parte dêsse brilhante órgão da imprensa, os problemas de interêsse da classe bancária, para pedir a v. sa. guarida para esta missiva. O assunto que ora trato é importante e prende-se ao nosso Instituto que, dirigido por bancários, precisa tomar conhecimento do mesmo, a fim de que possa cumprir esta autarquia, com a sua finalidade altamente social e humanitária. O fato refere-se aos associados que, por motivo de doença são afastados do emprêgo, passando então a receber o chamado «auxílio-enfermidade» que é pago na base de 66% do salário até o limite de Cr$ 2.000,00. Ora, senhor redator, é justamente na doença que o trabalhador mais precisa de amparo e assim sendo, o nosso Instituto, pelo regulamento de sua Carteira de Empréstimos Simples, no Artigo 18º determina que, caso o mutuário fique no regime do benefício enfermidade, não serão descontados daquele benefício as mensalidades referentes ao empréstimo. Tal, entretanto, não acontece e para justificar o que digo, menciono o caso de dois colegas de banco que, percebendo o auxílio-enfermidade, viram descontados daquele ridículo «auxílio», as verbas correspondentes as amortizações de seus empréstimos. Torna-se assim, necessário que aquêles que eventualmente estão à frente de nosso Instituto, fiscalizem e façam cumprir os regulamentos, principalmente como no caso em foco, em que o bancário é sempre o prejudicado. Espero que o sr. Peixoto de Alencar, presidente do nosso Instituto, examine o assunto e tome providências no sentido de coibir tais abusos, se é que ainda não o fêz».

ESPORTES BANCARIOS

Mais uma rodada foi realizada, na tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato bancário de futebol, com os seguintes jogos:

No gramado da E. N. de Educação Física, foi travado o embate entre as equipes da A. A. Banco do Brasil e A. A. Caixa Econômica, considerado o prélio mais importante da tarde. Saiu vitoriosa a representação da Caixa, pela contagem de 5 tentos a 2. No primeiro tempo, a pugna esteve empatada por 1 x 1.

O juiz, sr. Antônio Ferreira da Silva, expulsou de campo, aos 30 minutos do primeiro tempo, o amador Silvio da Caixa. As equipes estavam assim formadas:

A. A. B. B.: Ubirajara; Aragão e Artur; Clóvis, Rubens e Mirra. Tarquino depois Bruno; Abelardo, Odilon, Milton e Darci.

A. A. C. E.: — Boliviano (João Alberto); Tomás e Gabrielense; Madeira, Irapuan e Fragoso; Jadir, Silvio, Ernani (Biguá), Orlando e Tião.

Marcadores dos tentos — Irapuan 3, Tião e Gabrielense para a Caixa. Milton e Abelardo para Brasil.

Os demais jogos:

Banco Crédito Real — 0 x Satélite Clube — 3; A. A. Banco da Lavoura — 3 x A. A. Bco. Lowndes 3; A. A. Banco Oliveira Roxo 2 x A.A. Banco Português 1.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Augusto Eugélio de Castro Rodrigues, sócio da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre, amanhã, o aniversário do menino Luís Fernando, filho do bancário Laerte Guaraci Ribeiro e de sua espôsa, sra. Vitória Zaldem Guaraci.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Programa mínimo de Educação e Cultura

Criada pelo ministro Antônio Balbino a Assistência Técnica do Ministério da Educação — Esfôrço de recuperação educacional — Dentro de 40 dias os primeiros projetos — Democratização dos livros e dos bens de cultura — Instituição do Fundo de Cultura — Outras atribuições do novo órgão

O ministro da Educação acaba de criar, através de portaria, a Assistência Técnica de Educação e Cultura, órgão constituído de eminentes figuras de educadores, sociólogos e especialistas brasileiros com o objetivo de elaborar um programa mínimo para as atividades educacionais e culturais do govêrno.

A Assistência Técnica será instalada têrça-feira, às 18 horas, no gabinete do ministro. Dentro de 40 dias apresentará os primeiros projetos que deverão ser levados à execução imediata.

PROGRAMA

No ato de instalação da Assistência Técnica o ministro Antônio Balbino oferecerá sugestões e traçará as bases para a elaboração do programa mínimo, do qual se destacam como pontos mais importantes os seguintes: novos subsídios para o Congresso no sentido de facilitar os estudos definitivos sôbre a Lei de Diretrizes e Bases; criação do Fundo de Cultura; renovação do aparelho burocrático; Serviço Social do Estudante; formas de democratização do livro e dos bens de cultura; inclusive oportunidades para autores novos; unificação e ampliação do sistema de bôlsas para atender a estudantes mais necessitados; redução das formalidades de registro de diplomas das escolas superiores; sugestões no sentido de serem consideradas, no planejamento das soluções para os problemas educacionais, as exigências do desenvolvimento econômico do país e esquemas adequados à conjuntura.

COMPOSIÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Assistência Técnica, que será presidida pelo ministro da Educação, constituir-se-á de Setores de acôrdo com as respectivas especializações, ficando, desde logo, instituídos os seguintes: 1) de Educação; 2) de Cultura; 3) de Serviço Social e Assistência e 4) de Organização.

Para a composição dos diversos setores foram escolhidos, entre outros, os seguintes educadores, sociólogos e especialistas:

Composição dos Setores de Assistência Técnica do Ministério da Educação

EDUCAÇÃO — Profs: Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, Joaquim Faria Góis, Fernando Tude de Souza, Mário de Brito, Pedro Calmon, Carneiro Leão, Gildásio Amado, Almeida Júnior, Isaías Alves de Almeida, Costa Ribeiro e Bispo Helder Câmara.

CULTURA — Profs.: Gilberto Freire, Hermes Lima, San Thiago Dantas, dr. Rodrigo de Melo Franco, profs. Carlos Flexa Ribeiro, Carlos Chagas Filho, Hélio Jaguaribe e Rubens Maciel.

ORGANIZAÇÃO — Luís Simões Lopes, João Carlos Vital, Adroaldo Junqueira Aires, Hildebrando Norla Barbosa, Eduardo Rios Filho e José Nazaré Teixeira Dias.

SERVIÇO SOCIAL E ASSISTÊNCIA — Prof. Josué de Castro, des. Sabóia Lima, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Luiz Carlos Mancini e Célia Câmara

Diretório Central de Estudantes da U. B.

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, resolve convocar o Conselho de Representantes dêste D. C. E., em sessão extraordinária, para proceder as eleições necessárias ao preenchimento dos cargos vagos na Comissão Executiva, no próximo dia 18 de agôsto, às 20h30m.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente, convoca uma reunião ordinária do Conselho de Representantes para a próxima têrça-feira dia 4, às 20h30m. Ordem do dia: assuntos vários.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo de 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

ADMISSÃO
Especializado
para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

OFICIAL INSTRUTIVO

Legislação Geral e de Fazenda: Cr$ 30,00; Direito Civil e Penal: Cr$ 30,00; Contabilidade Pública: Cr$ 30,00. Organizados por oficiais instrutivos.
LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ONIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CONTADOR DO SERVIÇO PÚBLICO

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas de aulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia e Farmácia
(5º E 6º TURMAS)
TURMA NOVA
INÍCIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia Castelo — Tel.: 52-8659

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música.
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º.

PONTOS

Organizados especialmente para
ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.
OF. INSTRUTIVO DO T.C.
OF. ADMINISTRATIVO
ESCRITURÁRIO DO DASP e DCT
PELOS PROFESSÔRES
Luís Alves Pinto, Waldir de Oliveira, Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, A. G. Vilaça e Waldemar Gonçalves.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar
Sala 703 — Fone: 52-8424



DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas. 529 - 22 and.

CURSO REICHERT

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, MATEMÁTICA, ETC.
Cr$ 100,00 por mês 2 aulas por semana.
Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel: 28-2974.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

VESTIBULARES

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Escolas de Inglês GEORGE REED

ED. DARKE — SALA 2.107
— TEL.: 52-4314.

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO DE PREPARAÇÃO
Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
RUA DO CATETE, 243
Inicio das aulas em 3 de agôsto. Inscrições abertas na Tesouraria, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas, exceto aos sábados.

INSTITUTO MENINO JESUS

JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO
ADMISSÃO — GINASIAL
AVISA-SE aos Srs. Pais que as aulas serão reabertas no dia 3 de agôsto. Matrículas para as novas turmas do curso especializado de admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar.
RUA MARIZ E BARROS, 554 —
TEL.: 28-9433.

INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
Oficial Administrativo do S.P.F.
Concurso anunciado. Centenas de VAGAS.
Prova do ÚLTIMO CONCURSO à sua disposição.
Turmas a começar do dia 10-8, das 18 às 20 horas.
Telegrafista do D.C.T.
1950 VAGAS — VENCIMENTO: 3.990,00
INSCRIÇÕES ABERTAS
INICIO DAS AULAS, EM 10 DE AGÔSTO.
PROFESSÔRES TÉCNICOS DO D. C. T.
Escriturário do IAPC e DCT
Turmas em funcionamento entre 18 e 20 horas.
Português, Matemática, Geografia e noções de Direito ADM.
Vencimento: Cr$ 2.620,00.
BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.
DIREITO E FILOSOFIA
Também para contadores.
2 turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Corpo docente especializado — Matrículas abertas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
TURMA NOVA
INICIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matriculas para as turmas a terem inicio em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

TAQUIGRAFIA

CURSO RAPIDO — Turmas de 6 a 8 alunos a iniciar em breves dias, às 18h10m e 19h10m. Método adaptável ao inglês. Aperfeiçoamento e velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

REDAÇÃO: EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS, RELATÓRIOS, OFICIO E PARECER — Súmula de aula
ASSISTENTE SINDICAL — OFICIAL ADMINISTRATIVO — TELEGRAFISTA DO D. C. T. — ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS

PROF.º FAUSTO MAIA

(Primeiros lugares no recente concurso para Fiscal do Trabalho e no concurso para Fiscal Agro-Industrial do I. A. A.)
R. S. JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

INGLÊS - MÉTOOO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenos turmas limitadas e selecionadas de mesmo nivel de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercicios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388, 32-8295 ou 32-9195.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91.

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

INST. DE EDUCAÇÃO

E ESCOLA CARMELA DUTRA

Admissão ao Curso Normal

PROFESSÔRES COMPETENTES E ASSIDUOS
Assista, sem compromisso, a algumas aulas. — Turmas a tarde a serem iniciadas em agôsto.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

COLÉGIO NAVAL

47-1682 - CURSO TAMANDARE' - 28-3256
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Oficios). AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
AULAS DIARIAS — 12 AULAS SEMANAIS

CURSO PEDRO-PAULO

Rua São Januário, 289 — Tel. 28-3092
(Anexo ao Instituto Cylleno)
1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento).
2 — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL. — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professôres Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva.
MATRICULAS ABERTAS.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 47-1682
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º andar.
AULAS A TARDE — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar.
NOVAS TURMAS — Início dia 20 de julho, pagamento a partir de agôsto.
AULAS DIARIAS — 12 AULAS SEMANAIS.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Fegbali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

AS DENTADURAS SANPLAK

(SEM CÉU DA BÔCA)

No 1º Congresso Hispano-Americano de Odontologia em Sevilha, Hespanha, no mês de maio, figuraram, com grande êxito, na exposição cientifica do mesmo Congresso, as Dentaduras Sanplak, enviadas do Brasil e, segundo carta recebida de Madrid, do Secretário do certame, despertaram as referidas Dentaduras Sanplak grande interêsse dos Srs. Congressistas, que procuraram obter todos os informes e detalhes sôbre as mesmas, tendo muitos dêles dirigido pedidos pormenorizados ao Dr. Alvaro de Moraes, aqui no Rio de Janeiro. Segundo informa o Sr. Secretário, está sendo preparado o livro de atas do Congresso, que nos será enviado brevemente, onde darão todo o ocorrido sôbre as Dentaduras Sanplak, bem como do Curso por Correspondência das ditas dentaduras.

Dr. Alvaro de Moraes, Cirurgião-Dentista, com mais de 40 anos de prática, especialista em Dentaduras e Pontes — Dentaduras Sanplak (sem céu da bôca). Consultório e residência: RUA CONDE DE BONFIM, 770, ENTRE A RUA URUGUAI E A MUDA DA TIJUCA. Envia folhetos explicativos das dentaduras Sanplak.

Escola de Acordeon do maestro e prof. George Brass

Começarão as provas de acordeon no princípio do mês de agôsto de 1953.

A escola oferece êste ano aos seus alunos. um curso de teoria elementar gratuito.

Inscrições: no escritório, à RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 11º andar — Sala 1.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

CINE CLUBE — Amanhã, às 20 horas, à rua Santa Luzia, 305, terá lugar a reunião preparatória para a fundação do Cine Clube Casa do Estudante do Brasil. Para esta solenidade solicita-se o comparecimento de todos os interessados, especialmente de universitários que desejem participar do referido Cine Clube.

TARDE DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil convidam os universitários para mais uma festa de congraçamento, a realizar-se hoje, à partir das 18 horas, no salão nobre da CEB. Exige-se a exibição da carteira de estudante.

Artistas argentinos no Museu de Arte Moderna do Rio

DIA 6, AS 18 HORAS, A INAUGURAÇÃO

Hoje, às 19 horas, será encerrada definitivamente a exposição do «Miserere», de Georges Rouault, no Museu de Arte Moderna do Rio, após uma permanência longa que encontrou na opinião pública e na critica a mais ampla repercussão.

Fecha o Museu as suas portas para entrar na fase de preparativos intensos da exposição do Grupo de Artistas Modernos da Argentina, que será inaugurada na próxima quinta-feira, dia 6, às 18 horas.

A mostra dos jovens pintores portenhos reveste-se da maior importância pelo seu duplo aspecto — apresentará aos artistas e intelectuais cariocas um grupo que é considerado como o núcleo mais desenvolvido nas pesquisas da arte «concreta» e abrirá caminho para uma reaproximação cultural com os artistas platinos, há longo tempo afastados do contacto com os meios artísticos do Brasil.

Na qualidade de convidados do Museu de Arte Moderna do Rio, virão ao Distrito Federal o critico Jorge Romero Brest — para pronunciar duas conferências — e o lider do grupo concretista, o pintor Tomás Maldonado.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

O prof. Silva Jardim comunica aos alunos do 3º ano que a aula de Quimica Industrial Farmacêutica será iniciada segunda-feira, dia 3, às 9 horas, no Pavilhão Novo. Chama-se a atenção dos srs. alunos para respeitarem o novo horário.

Conselho dos Representantes — O presidente do D.A. convoca os colegas conselheiros para uma reunião do C.R. têrça-feira, dia 4, às 11h30m.

Visita do ministro da Educação ao Instituto de Puericultura

Prosseguindo sua visita à Cidade Universitária, que está sendo construida na grande área resultante da fusão de nove ilhas nas proximidades do aeroporto do Galeão, estêve, ontem, o ministro da Educação no Instituto de Puericultura, cujo laboratório já se encontra em funcionamento.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro UDF

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Comissão de Formatura — Estão sendo chamados, com urgência, a comparecer à avenida 13 de Maio, 5º andar, grupo 521, Foto Unald, os seguintes bacharelandos: José Custódio, Paulo I. de Almeida, Mário A. de Serqueira, Osvaldo F. Júnior, Humberto M. Franceschi, Izacil G. Ferreira, Joaquim de Oliveira, Augusto de O. S. Júnior, Armando Nogueira, Nélson M. de Mesquita, Chneur Dinis, Gastão M. Puga, Geraldo L. T. Gonçalves, Eraldo S. Moreira, José A. C. Gonçalves, João José P. da Fonseca, Milton D. Abrahão, Israel A. de Castro, Antônio Pais de Andrade, Paulo N. Batista, Francisco Moura Maia, Paulo Fernando Lopes, Raul F. Schott, Gabriel B. Gonçalves, Carlos Alberto C. Gomes, Isaias Martins Gonçalves, Luis Gomes da Silva, Niemeier dos S. Pereira, Gilberto Bastos de Rouro, José F. Lusvarghi, Osmar Aché, Afonso M. Vargas, Milton Mendes Gonçalves, José Ramos, Manuel F. M. Franco, Geraldo de Heracilto Lima, Moisés Martinho Rodrigues, Valdeci Valença.

Avisamos aos interessados que o prazo para tirar fotografias há muito expirou, esperando a comissão que os alunos acima relacionados procurem imediatamente o fotógrafo, para que os trabalhos não fiquem paralisados à espera de uma minoria.

Delegação carioca ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes

Por solicitação de diversos membros da delegação do Distrito Federal ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes a U.M.E. convida os congressistas da referida delegação a comparecerem à sala da entidade, têrça-feira, às 21 horas, a fim de trocarem impressões, fotografias e outras lembranças.

ESCRITURÁRIO DO D.C.T. BANCO DO BRASIL S. A.

Prepare-se para estes concursos estudando por CORRESPONDENCIA. Peçam informações no INSTITUTO RIO-BRASIL. CAIXA POSTAL, 2401 — RIO DE JANEIRO

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

INTERNATO MASCULINO

Curso primário — idade escolar 6 a 12 anos, módica mensalidade e pequeno enxoval. Rua Joaquim Méier 308 — Tel.: 29-2560

Laboratorista

O Instituto Renascença, atendendo aos inúmeros pedidos, iniciará mais uma turma de laboratorista no dia 5 de agôsto. Restam poucas vagas. Praça Tiradentes 85 — 1.º — perto da rua da Constituição

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NUMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nós faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

ÚLTIMAS VAGAS
Para os Próximos Exames

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edificio Carioca

AVISOS FÚNEBRES

Manoel Gouvêa de Saldanha da Gama

(MISSA DE 7º DIA)

Amélia Fernandes De Saldanha da Gama, Italo De Saldanha da Gama, Américo De Saldanha da Gama, Helena Medeiros De Saldanha da Gama e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, e sogro, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Albertina Barroso Santos

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A familia de ALBERTINA BARROSO SANTOS, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, depois de amanhã, têrça-feira, dia 4 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. A todos que comparecerem, confessam-se eternamente gratos.

PROF. JURANDYR DOS REIS PAES LEME

(AGRADECIMENTO)

A família de JURANDYR DOS REIS PAES LEME, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, quer comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por meio dêste, expressando a todos sua eterna gratidão.

LUCINDA LOBO

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Ubaldo Lobo, dr. Helio Lobo, senhora e filhos (ausentes), major Stenio Lobo, senhora e filhos, e demais parentes, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LUCINDA e convidam para assistirem à missa de 30º dia, que, por sua bonissima alma, mandam realizar amanhã, dia 3 de agôsto (segunda-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana (rua 1º de Março).

Deputado José Gaudêncio

(FALECIMENTO)

A família do deputado José Gaudêncio, profundamente consternada, comunica o falecimento do seu inesquecível chefe. O sepultamento será no cemitério São João Batista, saindo o féretro, às 16 horas de hoje, da Capela Real Grandeza.

Deputado José Gaudêncio

(FALECIMENTO)

A Mesa da Câmara dos Deputados tem o pesar de comunicar o falecimento do Deputado José Gaudêncio Correia de Queiroz, representante do Estado da Paraíba, eleito pela legenda da U. D. N. E convida os seus colegas, amigos e parentes, para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

ROSALINA DOS SANTOS FERREIRA PINTO

Viúva de José Luiz Ferreira Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, telegramas e outras manifestações de pesar, pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, ROSALINA DOS SANTOS FERREIRA PINTO, vêm, por êste meio, expressar os mais sinceros agradecimentos, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já, agradecem por mais êste ato de caridade cristã.

CARLOS DE OLIVEIRA

6º MÊS DE FALECIMENTO

Capitão Aviador Eduardo Henrique Martins de Oliveira

EDÚ

3.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO E ANIVERSARIO NATALICIO

Alayde Martins de Oliveira, dr. Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena de Oliveira, convidam os demais parentes, amigos e colegas dos seus saudosos e queridos CARLOS E EDU, para assistirem às missas que farão celebrar pelo eterno repouso de suas bonissimas almas, no dia 3, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, e de coração agradecem aos que os confortarem com a sua presença.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nicolino Maletta e senhora, Alvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luiz Otavio, Alvaro, Therezinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes), convidam aos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pela bonissima alma de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ARCANGELO MALETTA, mandam celebrar quarta-feira, dia 5, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

HOTÉIS DE LUXO LTDA. (HOTEL SERRADOR) convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu DIRETOR-PRESIDENTE ARCANGELO MALETTA, manda celebrar quarta-feira, dia 5, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada segunda-feira, dia 3 de agôsto, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo a todos aqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

TENENTE AVIADOR HENRIQUE ALENCASTRO GUIMARÃES E SARGENTO HENRIQUE ERKENS

O ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes do TENENTE AVIADOR HENRIQUE ALENCASTRO GUIMARÃES e SARGENTO HENRIQUE ERKENS, falecidos em acidente de aviação, ocorrido no México, em 9 de dezembro de 1940, para assistirem amanhã, dia 3, às 11 horas, à cerimônia do recolhimento dos seus despojos, na Cripta dos Aviadores, no cemitério de São João Batista.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

ADRIANO, PENDOLA & CIA. LTDA. (ARMAZEM TORRE DE BELEM) convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para a missa por alma de seu saudoso sócio ARCANGELO MALETTA, a qual será celebrada quarta-feira, dia 5 do corrente, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6980 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Peseta	—	—
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Soles peruanos	—	—
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinam.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.2535	6.0098
Florim	4.9553	4.8342
Pêso argentino	1.3530	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.90	39.90
Dólar (venda)	40.90	40.90
Libra (compra)	117,00	117,00
Libra (venda)	120,00	120,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.117	0.106
Franco suíço	9.3461	9.3087
Escudo	1.4315	1.3925
Franco-belga	0.8190	0.7480
Pêso-uruguaio	13.5430	13.1792
Pêso argentino	2.4330	2.8602
Coroa dinamarquesa	5.9762	5.7242
Coroa sueca	7.9142	7.7207
Coroa tcheca	0.8180	0.7980

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.00	37.00
Dólar (venda)	38.00	38.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.30	41.30
Dólar (venda)	42.30/42.50	42.30/42.50
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120,50/121.00	120.50/121.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176

Médias cambiais afixadas em 31 de julho de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	42.14
França — Franco	0.1170
Inglaterra — Libra	115.70
Portugal — Escudo	1.4954
Suíça — Franco	9.5485
Canadá — Dólar	—
Suécia — Coroa	7.80
Bélgica — Franco	0.8190
Inglaterra — Coroa	—

	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18 72
Suíça — Franco	4.4034
Dinamarca — Coroa	2.7353
Bélgica — Franco	0.3778
Suécia — Coroa	3.6200
Portugal — Escudo	0.6572
Uruguai — Pêso	6.2296

	Moedas
Argentina — Pêso	1.88
América do Norte — Dólar	43.28
Itália — Lira	0.0770
Portugal — Escudo	1.60
Espanha — Peseta	1.04
Suíça — Franco	10.00

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 1.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8150/2.8162
Paris — p/F.	972.87/973.12	972.75/973.00
Canadá — p/$	2.7868/2.7881	2.7875/2.7887
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.05	140.00/140.05
Estocolmo — LK	14.4825/14.4875	14.4825/14.4875
Berna — p/F.	12.1725/12.1750	12.1725/12.1750
Amsterdam — p/Fl.	10.5775/10.58	10.5762/10.5787
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.12/8.17	8.12/8.17
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L	1.750/1.770	1.750/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.87/19.12	18.87/19.12
Praga — L K	20.00/20.22	20.00/20.22

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	232.00
Número 4: Santos Riado	—	230.00
Número 4: Sem descrição	—	227.00
Mercado	—	Firme

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Frota Carioca S. A., às 15 horas; Cia. Carbonífera Minas de Butiá, às 10 horas; Cia. E. de F. e Minas de São Jerônimo, às 11 horas; Armifex S. A. Indústria e Comércio, às 18 horas; Imobiliária Cidade Jardim S. A., às 9 horas; Sudeletro S. A., às 15 horas.

Embarques	11.773	11.357
Entradas	—	30.297
Existência	1.940.371	1.952.144
Saídas	6.478	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 1.

Tipo 7—8, Cr$ 164,30, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Estado do Rio	—
De Pernambuco	6.000
De Maceió	—
Total	6.000
Saídas	10.000
Existência	52.685

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	11.581	10.996
Do 1º de setembro	8.080.359	8.068.778
Exportação	48.000	—
Existência	813.193	851.612
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Rio G. do Norte	—
De São Paulo	—
Total	—
Saídas	200
Existência	25.034

Cotações por 10 quilos:	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	290,00 a 295,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	290.00 a 300,00
Sertões, tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	295,00 a 300,00
Paulista, tipo 3	185,00 a 186,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

«Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 275,00; sertões tipo 5, Cr$ 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	5.486
Do 1º de setembro	218.924	218.924
Exportação	—	—
Existência	26.781	27.481
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.779	4.670
Feijão (sacos)	13.712	2.100
Farinha (sacos)	—	1.600
Milho (sacos)	12.136	1.230
Açúcar (sacos)	11.177	8.539
Manteiga (quilos)	921	—
Banha (caixas)	—	180
Charque (fardos)	300	288
Azeite (caixas)	36	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Eidanger	Baltimore	2	2	B. Aires	23-0463
Santa Elena	B. Aires	2	—	—	43-7641
Cabo de Hornos	Barcelona	2	2	B. Aires	23-5988
Salta	Estocolmo	2	—	—	23-3382
Andrea «C»	Gênova	3	3	B. Aires	23-5820
Del Monte	N. Orlea.	3	3	B. Aires	23-4134
Aldabi	Roterdam	3	3	B. Aires	23-2000
Itanagé	—	—	3	P. Alegre	43-3424
Bandeirante	—	—	3	Cabedelo	23-1771
Uruguai Star	Londres	4	4	B. Aires	42-4156
High. Princess	B. Aires	4	4	Londres	23-2161
Raul Soares	—	—	4	Belém	23-1771
Brasil	B. Aires	4	5	N. York	43-0910
Lóide Brasil	—	—	5	Nápoles	23-1771
Del Sud	N. Orlea.	5	5	B. Aires	23-4134
São Bento	—	—	5	P. Alegre	43-2708
Giulio Cesare	B. Aires	5	5	Gênova	43-8860
Max	—	—	5	Florianóp.	23-0742

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

1 de agôsto de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Lapataia	Argentino	Exportação
Provisório	Atlanta	Finlandês	Exportação
N. 2	Lóide Canadá	Nacional	Importação
N. 5	Alphard	Holandês	Importação
N. 8	Texas Trader	Americano	Importação
Pat. 8/9	San Leopoldo	Inglês	Importação
Frigorífico	H/M. Leão	Nacional	Importação
Pat. 9/10	Alexandros Koryzis	Grego	Importação
N. 10	Arizona	Dinamarq.	Importação
N. 12	Itanagé	Nacional	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 14	Raul Soares	Nacional	Importação
N. 15	Itaguassu	Nacional	Importação
N. 16	Itaperá	Nacional	Importação
N. 17	Mucuri	Nacional	Importação
N. 18	Luzobrasil	Nacional	Importação
N. 18	São Leopoldo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	El Gaucho	Argentino	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Progresso	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Belmonte	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. União	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M Norma	Nacional	Importação
N. 25	H/M. N. S. Lourdes	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Ipiranga	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — 31-7: Chuí e Potengi. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — 31-7: Bripé 2º.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
Sairá a 4 do corrente, às 10 horas, do Armazém 14, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

SANTOS
(Paquete)
(Vg. 130-Ida)
Sairá a 13 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 136-Ida)
Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

MANDU'
(Cargueiro)
(Vg. 104-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 5 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Salvador — Recife e Fortaleza.

SUL

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 101-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 5 do corrente.
Sairá a 7 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 5 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Hull — Hâvre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 3 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 9 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)
Lóide Equador 8-8
Lóide Venezuela 18-8
Lóide América 28-8

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR A PATRIA

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hoteis Excursões
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Façam seus depósitos no
BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
LIDERCAP
Resultado do sorteio de julho de 1953
No sorteio realizado em 31 de julho, foram sorteadas as seguintes combinações:
EYY HZR HJK CNF QWY
ROD OTB OQQ AFR
PLANO CENTENÁRIO
YMA DPX BOE XPD
OUW DZD ZGW
Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembôlso garantido, na Sucursal da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º andar Rio de Janeiro.
A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10 ANO

AVISOS FÚNEBRES

CLELIA LEMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Genaro Lemos, filhos e demais parentes vêm por meio dêste expressar os seus sinceros agradecimentos a todos aquêles que lhes trouxeram confôrto no doloroso transe pelo falecimento de sua inesquecível CLÉLIA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que por sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira, dia 5 de agôsto, às 8h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, pelo que, antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 3 de agôsto, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Manoel Rodrigues Leite Pitanga

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos que se associaram à sua dor, comparecendo ao entêrro, à missa de sétimo dia, escrevendo artigos, enviando coroas, cartas ou telegramas e convida os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

FELIX BERBARA

(MISSA DE 7º DIA)

Mariana Nássara Berbara e Victor Costa Berbara agradecem sensibilizados a todos que compartilharam na sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas ou outras manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai FELIX BERBARA, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, 559. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA AGOSTINHA

(MISSA DE 7º DIA)

João Gonçalves de Mello, Angenora dos Santos Mello e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó MARIA AGOSTINHA, e convidam seus demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

MANOEL FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Gracinda Rosa Ferreira, Francisco Ferreira, espôsa e filhos, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, sobrinho e primo MANOEL FERREIRA, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

F. Martins & Ferreira, Antônio Ferreira Martins e seus auxiliares agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso sócio e amigo MANOEL FERREIRA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Eponina Gradil Burlier

(MOCINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Henrique da Silveira, senhora, filhos, genros, noras e netos; Eponina Burlier Filha; Ascânio Burlier, senhora, filhas, genros e netos; Maria Burlier; Sylvia Lyra Burlier e filhos; José Luiz Santiago Fontes, senhora e filho; Scylla Burlier Fonseca; Paulo Greenhalg Barreto, senhora e filha, e demais parentes, convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, no dia 5, quarta-feira, às 9 horas, na igreja da Candelária, altar-mor, por alma da sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e tia, antecipando seus sinceros agradecimentos.

EMILIA SARAIVA CORRÊA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Sua familia expressa gratidão perene a todos quantos a confortaram, por várias maneiras, no doloroso transe que passou com a perda da sua muito querida mãe, avó, sogra e tia EMILIA e comunica que a missa de sétimo dia será realizada na igreja do Rosário (rua Uruguaiana), quarta-feira, dia 5, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

DR. JOSÉ BEZERRA DE FREITAS

(MISSA DE 30º DIA)

A familia Bezerra de Freitas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a vem confortando em sua grande dôr, expressa sua gratidão e convida para a missa de trigésimo dia que, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, (próximo a Primeiro de Março).

Leonor de Azevedo Silva

(MISSA DE 7º DIA)

(YAYÁ)

Vladimiro Sousa Fernandes e senhora, Arnaldo Brandão, senhora e filhas, agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e saudosa tia e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Victoria Augusta Dutra

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

Julio Luiz Dutra, espôsa e filhas, viúva Amelia Dutra Galhanone e filhos, Arthur de Souza Mendes, espôsa e filhos, Edmundo Pezzo Thomé, espôsa e filhos, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a cada um dos inúmeros amigos que lhes trouxeram o confôrto de sua assistência afetiva na hora dolorosa da perda da muito querida e inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó VICTORIA AUGUSTA DUTRA, traduzem aqui os seus sinceros sentimentos de gratidão, convidando-os a assistirem à missa de trigéssimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, no altar-mor, da Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SENADOR EPITÁCIO PESSÔA

(2.º ANIVERSÁRIO)

Ana Clara Cavalcanti e seu filho João Pessôa Neto (ausente) convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário de falecimento de seu querido e inesquecível espôso e pai — EPITACIO PESSÔA — a ser celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SENADOR EPITÁCIO PESSÔA

(2.º ANIVERSÁRIO)

Dr. Henrique de La Roque Almeida e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário de falecimento de seu saudoso amigo — SENADOR EPITACIO PESSÔA — que mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

TODO O ESPLENDOR, TODO O PODER, TODO O FAUSTO E AS ORGIAS DA ORGULHOSA ROMA PAGÃ!

Gabriel Pascal apresenta

VICTOR MATURE em "Androcles e o Leão" (Androcles and the Lion)

Gladiadores em luta! César e sua côrte de orgias! Toda a pompa da mais espetacular era da história!

com JEAN SIMMONS, ROBERT NEWTON, MAURICE EVANS, ALAN YOUNG

Extraído da obra de BERNARD SHAW

CINELANDIA - 2-4-6-8 e 10 hs. BAIRROS - 4-6-8 e 10 hs.

AMANHÃ

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Impróprio até 10 anos

Breve

Soberbo! Extasiante! Suntuoso! Samuel Goldwyn apresenta Danny Kaye em Hans Christian Andersen — com Farley Granger, Jeanmaire — Em Technicolor

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

ÚLTIMO DIA

O GRANDE "SHOW" DE CECIL B. DeMILLE

HOJE

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

Technicolor — The Greatest Show on Earth

4ª semana!

AVISO: Este filme não será exibido em nenhum outro cinema do Distrito Federal no decorrer dêste ano

Horário especial

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ

Cinelandia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas

AZTECA — VITORIA — ROXY — AMERICA — MENDESA — ... — BARZEPINO — ... — 5ª feira: IRIS — 6ª feira: NATAL — BONSUCESSO

RANDOLPH SCOTT

Patrice Wymore, Dick Wesson, Philip Carey, Lina Romay

DE ARMA EM PUNHO (The Man Behind the Gun)

Direção de Felix Feist — Technicolor

Pré-estreia no São Luiz e America — complementos nacionais

SENSACIONAL!

Herbert J. Yates apresenta a obra-prima de John Ford

JOHN WAYNE, MAUREEN O'HARA, BARRY FITZGERALD, WARD BOND, VICTOR McLAGLEN, MILDRED NATWICK, FRANCIS FORD

3ª Semana!

Côres pelo TECHNICOLOR

DEPOIS DO VENDAVAL

"The Quiet Man"

Uma Produção Argosy — História: Maurice Walsh — Produção: Merian C. Cooper — Direção de JOHN FORD — Republic Pictures

PALACIO — LEBLON — AVENIDA — PETROPOLIS — Acomp. Comps. Nacionais

AMANHÃ

HORARIO: Cinelandia desde 2 horas. Bairros desde 4 horas

4ª feira: RYDAN

Pré-estreia no São Luiz e America

PELA PRIMEIRA VEZ em COPACABANA o famoso filme de JEAN COCTEAU

Jean MARAIS, JOSETTE DAY, MICHAEL AUCLAIR, MILA PARELY

a Béla e a Féra (La Belle et la Bête)

Amanhã — ART-PALACIO — RIVOLI

Proibido para menores de 10 anos — Acompanha complemento nacional

PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — PARATODOS — MAUÁ — ALVORADA — COLISEU — ESPERANTO

amanhã

5ª Feira: NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA

6ª Feira: SÃO PEDRO

FABULOSAS AVENTURAS!

COLUMBIA apresenta

A BANDEIRA NEGRA

com LOUIS HAYWARD, Patricia MEDINA, John SUTTON

Côr por TECHNICOLOR

Captain Pirate

Acompanha Compl. Nacional — Proibido até 10 anos

TEATRO COPACABANA

57-1818

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21h30m.

VESPS. 5as., Sabs. Doms. AS 16 HORAS

«OS ARTISTAS UNIDOS»

Apresentam o êxito mundial

"MULHERES FEIAS"

(Donne Brutte)

COM MORINEAU

Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Cilo Costa e Ligia Nunes

MODELOS DE «ALICE — MODAS»

TEATRO COPACABANA

RECITAL DE POESIA POR

Margarida Lopes de Almeida

Sob o patrocínio de «OS ARTISTAS UNIDOS»

Segunda-feira, 10 de Agôsto às 21h30m

Reservas pelo tel: 57-1818 (RAMAL TEATRO)

AMANHÃ

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — BONSUCESSO — MADUREIRA — SANTA ALICE — BOTAFOGO — ...

6ª Feira — 5ª Feira

ALAN LADD, VIRGINIA MAYO, GORDON DOUGLAS — Em TECHNICOLOR

NENHUMA MULHER VALE TANTO (The Iron Mistress)

Comps. Nacionais — Pré-estreia no São Luiz e America — Proibido para menores de 14 anos

Festival TOM & JERRY

Programas de desenhos do gato e o ratinho. No 1º domingo de cada mês, às 10 horas da manhã nos 3 Cines Metro — HOJE

Ar condicionado perfeito

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

PETER LAWFORD — Dawn ADDAMS — Roland CULVER — Denis BOND

"Caminhos da Noite" (The Hour of 13)

Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!

LANA TURNER — KIRK DOUGLAS — WALTER PIDGEON — DICK POWELL

assim estava escrito (The Bad and the Beautiful)

Barry Sullivan — Gloria Grahame — Gilbert Roland

Direção de Vincente Minnelli — Produção John Houseman

5ª FEIRA

EVA no Serrador

HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 hs.

VIVER é FÁCIL

A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!

HOJE, DESPEDIDA DA COMPANHIA

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 3 brilhantes gravados em platina e três rubis. — Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr$ 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado garantido — Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9

TELEFONE: 52-7686

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

Na bilheteria do Teatro abre-se amanhã, segunda-feira, uma

VENDA CUMULATIVA PARA 3 RÉCITAS

A PREÇOS REDUZIDOS

e proporcionais aos preços da Assinatura dos 6 Sábados Noturnos, a serem realizadas à noite dos Sábados, 15, 22 e 29 de Agosto com as seguintes Óperas

TANNHAUSER de WAGNER

DIE ZAUBERFLOETE (A FLAUTA MÁGICA) de MOZART

DER FREISCHUTZ (O FRANCO ATIRADOR) de WEBER

que serão cantadas no idioma original, pelo grupo de Artistas Alemães dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, sob a direção do Maestro HUGO BALZER achando-se disponiveis as localidades que ficaram livres na referida Assinatura dos Sábados Noturnos

PREÇOS TOTAIS PARA AS 3 RÉCITAS:

Frisas e Camarotes	Cr$	1.800,00	Balcões A, B e C	Cr$	225,00
Poltronas	Cr$	300,00	Idem, outras filas	Cr$	200,00
Balcões Nobres A, B e C	Cr$	300,00	Galerias A e B	Cr$	150,00
Idem, outras filas	Cr$	250,00	Idem, outras filas	Cr$	125,00

ISENTOS DE SÊLO

TRAJE DE PASSEIO

ESTA VENDA CUMULATIVA FICARA' IMPRETERIVELMENTE ENCERRADA, AS 12 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 8.

OS PREÇOS AVULSOS DE CADA UMA DESTAS TRÊS RÉCITAS SERÃO MAJORADOS.

PAGAMENTO DA 2ª QUOTA DAS 10 RÉCITAS DE GALA

Os srs. Assinantes de Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres, são convidados a efetuarem o pagamento da segunda quota, a partir de AMANHA, segunda-feira; e os srs. Assinantes de Balcões e Galerias, a partir da quarta-feira próxima.

SEXTA-FEIRA próxima, 7, às 20h45m — SEXTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA — 1ª RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA.

TANNHAUSER

com RUDOLF LUSTIG, HANS HOPF, HERTA WILFERT, ARNOLD VAN MILL, AUGUST GSCHWEND, MARGARITA KENNEY, HANNELORE STEFFECK, HEINZ IMDAHL, MARTIN VANTIN, HEINRICH NILLIUS. Regente: — HUGO BALZER. «Mise-en-scène» de HEINRICH KOEHLER — HELFFRICH. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA.

Danças pelo CORPO DE BAILE, com Coreografia de MARYLA GREMO. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE.

AMANHA, segunda-feira, VENDA AVULSA das poucas localidades de Balcões e Galerias, que ficaram disponiveis. Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 130,00; idem, outras filas: Cr$... 110,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 90,00; idem, outras filas: Cr$ 80,00. ISENTOS DE SÊLO.

Quarta-feira próxima: VENDA AVULSA da 1ª VESPERAL, marcada para domingo, 9, com TANHAUSER, com os mesmos Artistas da estréia.

Prática eminentemente democrática as reuniões em mesas-redondas nos bairros da cidade têm, entre outras, a vantagem de trazer ao conhecimento do poder público as reivindicações e problemas das populações respectivas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 2 de Agôsto de 1953

A Secretaria de Educação anunciou, faz algum tempo, a instalação de escolas de emergência em todos os bairros e subúrbios onde houvesse carência de escolas. Não é possível que seja esquecida a promessa. E' grande o número de crianças que deixa de estudar por não haver escolas.

NÃO DEVEM AS NOSSAS RUAS TER CARACTERÍSTICAS DE CAMINHOS DE ARRAIAL OU TRILHAS DE SERTÃO



A Quadra 5, no cemitério de Ricardo de Albuquerque, apresenta-se na situação de que dá idéia o clichê. Não deve ser agradável para os mortos saber que sua última morada constitui poderoso atrativo para quadrúpedes ruminantes...

Morros quase inacessíveis classificados como ruas, ladeiras com igual designação e sistemático desrespeito a leis, o que faz recordar o venezuelano general Gomez, «el benemerito» e seu notável conceito administrativo: «yo soy la ley»

Capim, o constante ornamento das avenidas suburbanas e do que se esconde sob as moitas — Tal qual acontecia no tempo dos senhores vice-reis, morrer constitui sério problema para o carioca de hoje

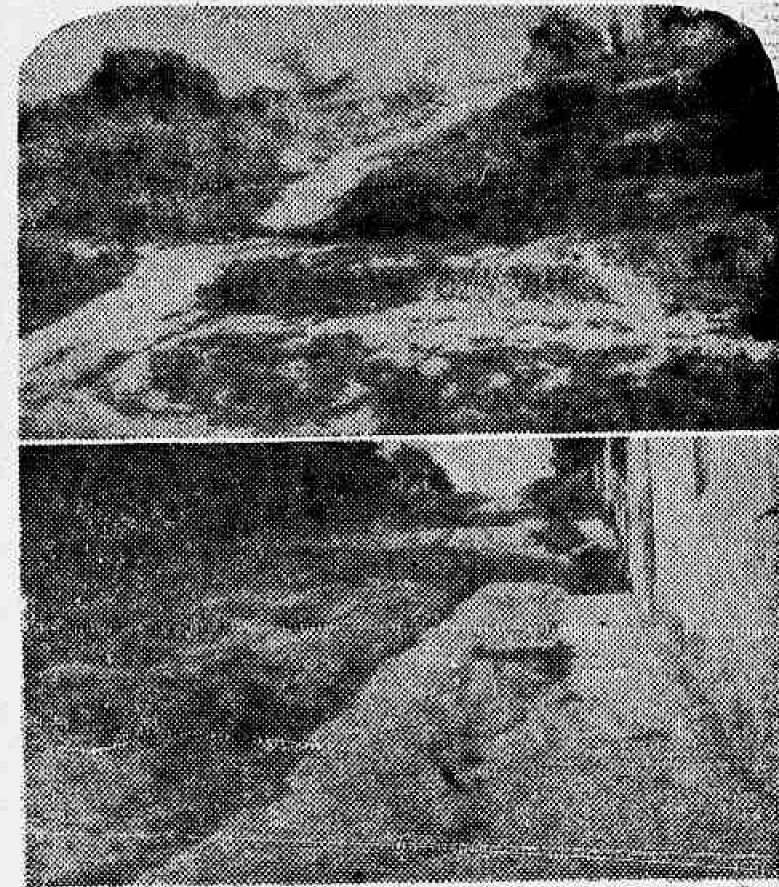
—«YO SOY LA LEY»... E' nessa frase repetida muitas vêzes para os seus comensais pelo venezuelano ditador general Gomez (que a terra lhe seja leve), cognominado «El benemerito» pelos seus aduladores mas não pelos milhares de indivíduos que lotavam prisões e campos de concentração, e o mais impressionante exemplar moderno da fina flor do caudilhismo sul-americano, que se pensa quando se percorrem certas ruas do subúrbio carioca, já que o famoso «rei sol» da velha França («o Estado sou eu») ficaria meio deslocado na paisagem tropical... «Yo soy la ley». Quem sabe se a alma de «el benemerito» não anda, depois de baixar nos «terreiros» de alguns subúrbios, influenciando certos cidadãos, perturbando certos administradores da leal cidade do Rio de Janeiro depois de conseguir driblar o protetor São Sebastião? Porque não se encontra explicação para o fato de a própria administração dar o exemplo de desrespeito à lei, senão essa de misteriosas influências extra-terrenas. Com efeito, há um famoso Código de Obras exigindo, para que possam ser realizados loteamentos, que existam ruas com meios-fios assentados, ruas ensaibradas, instalações de água, luz, etc. Tais disposições são sistemàticamente desobedecidas fazendo-se, geralmente, vista grossa à desobediência, ou mais exatamente, à infração, situação essa, aliás, muita frequente em nossa terra. Não se compreende, porém, é que a administração pública seja a primeira a dar o exemplo de desrespeito a preceitos legais, seja a primeira a indicar de maneira clara e formal que dispositivos regulamentares são, apenas, «para constar». Como explicar, de outra forma, que a Prefeitura reconheça como ruas, qualifique como ruas, batize de ruas, legítimos caminhos de arraial, esburacados, sujos, desagradáveis, perigosos, onde não existem meios-fios, água, pavimentação e conveniente iluminação? Como explicar, senão com possíveis influências da alma de «el benemerito» (Yo soy la ley) sôbre administradores cariocas de todos os tempos, o fato de caminhos de morro, íngremes ladeiras tortuosas, estarem classificadas como ruas nas quais os respectivos proprietários pagam todo êsse grande rol de impostos que se cobram no Distrito Federal por serviços jamais prestados aos contribuintes?

Legítimo morro batizado com o nome de Rua Ferraz

Não há exagêro na afirmação feita, que poderíamos documentar citando dezenas de casos. Fiquemos, porém, nas imediações de Cascadura, na rua Ferraz, próxima do Instituto Profissional Quinze de Novembro. Essa «rua» tem uma parte, a que fica do lado esquerdo, localizada em legítimo môrro, com pronunciado grau de inclinação. Subi-lo, isto é, subir a rua, é um legítimo atentado às coronárias do cidadão, além de exigir raras condições de equilíbrio, tantos são os buracos que o transeunte tem de evitar e transpor, conforme o estado de suas pernas. As casas estão convenientemente numeradas e satisfazem regularmente aquêles impostos «predial, taxa de saneamento, pena dágua», etc. que a Prefeitura arrecada criteriosamente, embora não exista saneamento e muito menos água. A outra parte da rua, a que fica em situação topográfica melhor, não é melhor, entretanto, no aspecto geral, pois a sujeira é a mesma, idêntico o desmazêlo.

★ Legítima pocilga a rua João Barbalho

Nas proximidades fica outro exemplo de desrespeito a disposições que exigem que rua seja rua de verdade, com meios fios e pavimentação: a rua João Barbalho, impossível de ser descrita com exatidão. Trata-se de uma ladeira de chão de terra muito esburacada, apresentando capim que cresce livremente em vários trechos. Bem no centro da artéria fica verdadeira cratera que se transforma em lagôa quando acontece chover. A via pública é verdadeira pocilga, impressionante pelo abandono, desagradável de se contemplar. Todavia está densamente habitada, encontrando-se na mesma boas construções.



Para atingir a rua Ferraz, mostrada pela fotografia do alto, são necessárias, preliminarmente duas coisas: a posse de excelentes coronárias e pernas de profissional de salto a distância. Embaixo, um aspecto da rua João Barbalho. Abandono absoluto. Descaso completo. Uma lástima

★ Os ornamentos da rua João Vicente

Em Marechal Hermes a situação não é melhor. Corre paralelamente à estação, ou mais precisamente à linha férrea, extensa avenida batizada com o nome de rua João Vicente. Há, aí, ruas postas para veículos, fazendo mão e contra-mão. No centro, separando-as, fica uma alameda. A administração que mandou construir essa alameda, pensou, naturalmente, em trabalhos de ajardinamento, com plantação de espécies ornamentais, talvez, mesmo, flores, quem sabe? O plano, porém, foi esquecido ou abandonado. E o que ali existe, na alameda, é capim, é excesso de capim que se expande à vontade, atingindo consideráveis proporções em muitos trechos, a ponto de serem justificados os receios de se passar pelo local pela possibilidade de desagradáveis encontros com exemplares de cascavéis e jararacas cuja presença em muita rua de subúrbio é mais frequente de que se pensa. Porque a Prefeitura, pelo seu Departamento de Limpeza, não manda capinar essa alameda dando ao local aspecto mais agradável? Quando virá o «Departamento de Capinação» tão necessário e tão reclamado pelas populações suburbanas?

★ Como no tempo dos vice-reis

No Rio colonial e vice-

(Conclui na 2.ª pág.)

Moradores da Penha prejudicados com a retirada da feira da rua Montevidéu

Um sacrifício para as donas de casa obrigadas a vencer regular distância para conseguirem abastecer-se dos gêneros principais

A RUA Montevidéu, na Penha, depois de grande esfôrço e muito sofrimento de seus moradores que andaram seca e meca em busca de proteções e recomendações, recebeu alguns dos melhoramentos que reivindicava de longa data. Durante as obras que ali se realizaram, a feira-livre que funcionava no local foi, como era natural, transferida para rua próxima. O fato representava um sacrifício para as donas de casa, obrigadas a vencer regular distância para conseguirem abastecer-se dos gêneros principais. Realizavam as "viagens", felizes, porém, diante dos trabalhos que estavam sendo realizados, confortadas com a lembrança de que não seria por muito tempo que haveriam de caminhar tanto. (Mas as obras foram concluídas e a feira-livre não voltou, continuando na artéria para onde fôra transferida em caráter provisório. Acresce que no logradouro onde a mesma se encontra instalada, presentemente, já funciona outra feira. E', assim, justa e lógica a pretensão dos moradores da rua Montevidéu e adjacentes, que desejam a volta da feira-livre ao seu primitivo ponto, isto é, exatamente à mesma rua Montevidéu, como nos foi dito pela numerosa comissão que procurou esta redação para que publicássemos o apêlo que fazem ao secretário de Agricultura e que esperamos ver atendido com a necessária presteza. Transferências de local de feiras-livres são sempre desaconselháveis, maxime numa época em que o povo luta com tão sérias dificuldades para adquirir produtos de primeira necessidade que se apresentam ou escassos ou por preços muito acima das reais possibilidades da massa trabalhadora.



Nas alamedas da rua João Vicente, em Marechal Hermes, o capim cresce livremente para felicidade dos répteis que aí tomam banho de sol

Indignação justa, humana, compreensivel.

Não há notícia das verbas votadas para o calçamento de algumas ruas em Cachambi

É INTEIRAMENTE justa, humana e compreensivel a indignação dos que residem em Cachambi diante do abandono em que se encontra o bairro, onde se verificam situações realmente misteriosas, pois mistério constitui, sem dúvida, o fato de terem sido votadas, diferentes vezes, verbas para calçamentos de algumas de suas ruas (Basilio de Brito, por exemplo) e até hoje não ter sido realizada qualquer obra. É verdade que enviaram um pequeno trator com a finalidade de nivelar a rua Basilio de Brito, tirando-lhe os buracos. Depois da passagem do trator (bem pequeno, quase um trator de brinquedo) a situação ficou muito pior, segundo afirmação de moradores locais, inclusive o professor M. de Maynart Ramos. E há o caso da rua Americana, onde repararam os vasamentos de água, é verdade, depois de muita insistência desta seção, mas onde as condições de habitabilidade continuam iguais a zero.



PALACIOS E SOLARES

AINDA se conservam de pé alguns velhos palácios e solares, fartos de tradições curiosas, tanto no perímetro urbano como na zona rural. O prédio da Avenida Pedro II nº 283, em São Cristóvão, a caminho do portão da Quinta da Boa Vista, por exemplo, hoje ocupado pelo Serviço de Febre Amarela, é a antiga residência da famosa Marquesa de Santos — Domitila de Castro Canto e Melo. O edifício está bem conservado, o mesmo sucedendo às várias pinturas de Francisco Pedro do Amaral, notável artista dos tempos da colônia, destacando-se o afresco intitulado "Venus e o amor". Nessa casa residiu, mais tarde, no segundo reinado, o Barão e Visconde de Mauá. A Marquesa de Santos, como todos sabem, foi a figura central do romance de amor mais escandaloso do Império brasileiro.

*

OUTRO solar pitoresco, pela arquitetura, principalmente, é o antigo palácio de São Cornélio, atual Asilo do mesmo nome, na rua do Catete, quase esquina com a rua Santo Amaro. Construído em 1862 pelo capitalista João Ribeiro e Silva, foi italiano o arquiteto. Passou, mais tarde, a propriedade do comendador João Cornélio dos Santos, que o deixou em testamento à Santa Casa de Misericórdia que o utiliza, na atualidade, como abrigo para menores.

O PALACIO Isabel, nas Laranjeiras, atual palácio Guanabara, foi residência da princesa imperial e seu consorte, havendo sido adquirido em 1865 a José Machado Coelho. Propriedade pessoal da signatária da lei áurea foi... "requisitado" com a proclamação da República. No seu interior, ainda conserva alguns trabalhos de estuque que falam dos velhos tempos.

*

NOVA FRIBURGO era o nome do palacete que hoje serve de sede ao govêrno da República, na rua do Catete. Max Fleiuss, aceitando versão de Vale Cabral, diz que "êsse palácio devia ser um dos três corpos de todo o edifício que existia, dois salientes, um dos quais seria o que está de pé, e o do meio reintegrante. Foi construído pelo barão de Nova Friburgo — Antônio Clemente Pinto — passando depois a seus filhos. Posteriormente, foi vendido ao conselheiro Paula Mayrink que o transferiu ao govêrno para servir como residência presidencial. Nessa qualidade, foi inaugurado a 24 de fevereiro de 1897, pelo dr. Manuel Vitorino Pereira, vice-presidente em exercício por enfermidade do sr. Prudente de Morais. Há uma lenda a respeito dêsse palácio. Coisa que diz respeito a "assombrações" e urucubaca... Deveríamos falar, agora, do palácio Itamarati. Mas isso é outra história que ficará para mais tarde.

Obras que nunca terminam na rua Barata Ribeiro

Em plena Copacabana um triste aspecto de cidade européia ainda não refeita dos bombardeios da última guerra

Sèriamente prejudicado o comércio estabelecido no trecho daquela via pública, entre as ruas Mascarenhas de Morais e República do Peru — «A Prefeitura está me levando à falência», diz-nos um negociante

O PROBLEMA das obras que jamais terminam e que dão à cidade (esburacada em diferentes pontos, em tôdas as suas regiões) um aspecto de metrópole européia não refeita de bombardeios aéreos, agrava-se de dia para dia. Em Copacabana, na rua Barata Ribeiro, no trecho compreendido entre as ruas Mascarenhas de Morais e República do Peru, como tivemos oportunidade de verificar, o comércio local está sendo seriamente prejudicado por tais obras, principalmente pela forma absurda por que as mesmas estão sendo realizadas, empilhando-se nas calçadas pedras e materiais outros que impedem o acesso às lojas. Há quatro meses que a situação perdura, existindo negociantes que, nesse tempo todo, não têm realizado qualquer venda, como disse o sr. Otávio Lôbo, da loja Vidros Aeroplex, em documento assinado, onde há êste trecho: «A Prefeitura está me levando à falência. E não só isso, pois, simultâneamente, está causando grandes prejuízos a outros comerciantes como eu e enormes transtornos a todos os moradores da rua Barata Ribeiro. Há quatro meses vem a Prefeitura executando ou fingindo executar obras no referido trecho, que foi totalmente interditado, passando o tráfego a ser feito pela rua Toneléros. Tenho uma pequena loja, bem pequena mesmo, nessa fatídica e arrasada quadra. Há quatro meses não faço nenhuma venda e nem posso fazer, pois o bloqueio foi completo, perfeito mesmo na sua execução, e a rua está intransitável até para pedestres. Nada vendendo e tendo compromissos sérios a saldar (o que aliás acontece com meus colegas) o resultado são aperturas e vexames capazes de aniquilar qualquer mortal e a ameaça de falência que paira sôbre o meu negócio».

Abandonada a rua Jacareí

A RUA JACAREI, em Engenho da Rainha, apresenta-se em lamentável estado de abandono, havendo sido inúteis todos os apelos dirigidos pelos seus moradores ao prefeito Dulcidio Cardoso, que, aliás, prometeu uma visita à localidade, não faz muito. O professor Zózimo Ferreira, que com o professor Artur Bravo vêm lutando sèriamente pelo melhoramento da região de Terra Nova, enviou-nos estas fotografias que bem mostram a situação em que se encontra a referida via pública. Todavia, à página 10.682, do Diário Oficial de 21 de dezembro de 1950, seção II, encontra-se publicado edital de concorrência para pavimentação dessa rua Jacareí, o que indica que houve verba para o melhoramento.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

REGULADOR XAVIER N. 1-:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.
REGULADOR XAVIER N. 2-:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.
REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. coloca em 3 segundos!* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETO EXPLICATIVOS PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco. 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° and. s/ 41 - S. Paulo

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
O Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão. de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

1933·1953

20 anos servindo bem

20 Ofertas especiais em tôdas as secções!

Só durante Agosto

LOJA

- Camisa "EPSOM" de tricoline branca .... Cr$ 125,00
- Cueca "EPSOM" de cambraia .... Cr$ 42,00
- Pijama "EPSOM" de cambraia .... Cr$ 185,00
- Meias-soquete-fio mercerizado .... Cr$ 20,00

1.º ANDAR

- Roupa Renner — PV"
  Casimira de pura lã — variados padrões .... Cr$ 1 530,00
  pronta a vestir

2.º ANDAR

- Saia de alpaca-plissada .... Cr$ 630,00
- Blusa de organdi com preguinhas e renda .... Cr$ 280,00
- Bolsa de verniz com fôrro de pelica-moderníssima .... Cr$ 250,00
- Combinação de cetim-lingerie com renda bordada à mão .... Cr$ 240,00

2.º ANDAR

- Guarnição de mesa - 1,60 x 1,60 com 6 guardanapos-Beije c/barra .... Cr$ 220,00
- Jôgo de cama em cretone-Extra, bordado-3 peças-Casal .... Cr$ 495,00
- Jôgo de 3 peças em Supercal bordado à mão - casal .... Cr$ 1.550,00
- Colcha de "chenille" com lindos relevos - solteiro .... Cr$ 370,00
- " " " " " " casal .... Cr$ 475,00

4.º ANDAR

- Máquina "Underwood", portátil .... Cr$ 480,00 mensais
- Liquidificador Walita - c/capa e copo de alumínio .... Cr$ 110,00 mensais

5.º ANDAR

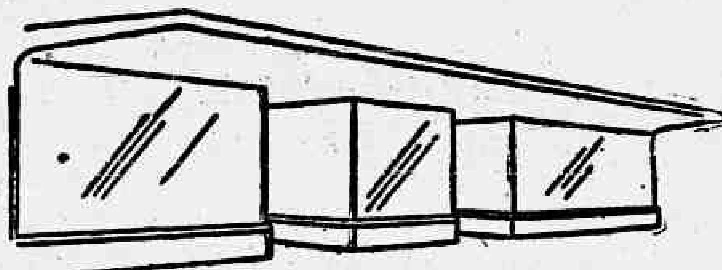
- Calça de cambraia - pura lã .... Cr$ 450,00
- Camisa Esporte - Em albene - mangas compridas .... Cr$ 215,00
- Casaco em "Tweed" - pura lã .... Cr$ 498,00

6.º ANDAR

- Roupa de casimira - fio inglês - 2.ª prova - Padrões modernos .... Cr$ 2.340,00

Aproveite, e compre a crédito, nêste mês, para pagar a 1.ª PRESTAÇÃO COM 30 DIAS, A MAIS, DE PRAZO.

Brevemente novas vitrines



Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Não devem as nossas ruas ter . . .

(Conclusão da 1ª. página)

morte constituia um espetáculo impressionante e, comumente, era incentivada a realizar ràpidamente o seu trabalho. Como se pode ver dos velhos cronistas, mal um cidadão doente dava sinais de que não se restabeleceria, sua casa principiava a ficar repleta de gente que começava a encomendar-lhe antecipadamente a alma, enquanto chegavam verdadeiras procissões, que antes haviam caminhado pela rua onde se situava a sua moradia, rezando, pregando penitência, anunciando ao som de matracas a existência breve de «defunto novo», etc. etc. De forma que o cidadão pràticamente morria antes do tempo; morria de depressão, morria de pânico, verdadeiro terror diante do aparato e daquelas imagens do inferno, com todos os seus terrores, que lhe apresentavam para que bem reconhecesse a necessidade de arrepender-se sinceramente dos pecados que houvesse praticado. Pois a situação modificou-se apenas sob certo aspecto. Na verdade o cidadão que adoece gravemente em nossos dias, sente o mesmo terror, quase, que sentiram os seus ancestrais, apenas com uma variante. E' que o cidadão moderno pensa no prêço dos entêrros (êle sabe que a família faz questão do melhor entêrro possível) e pensa no estado em que se apresenta a maioria dos cemitérios cariocas, especialmente os que se situam nos subúrbios, como esta necrópole de Ricardo de Albuquerque, que visitamos e onde realizamos, clandestinamente, a fotografia que aí fica nesta página. Como se vê da dita, o mato domina as campas, especialmente as que se situam na Quadra 5, pràticamente desaparecidas sob o capim. Ora, por mais filósofo que seja um cidadão; por mais lido em Voltaire e Renan, que seja, não aprecia, quase sempre, saber que ficará atirado numa cova que atrairá quadrúpedes, dada a quantidade de capim que crescerá sôbre a mesma... Não há por aí uma lei determinando asseio nos cemitérios? Ou será que até à morte chegou a influência espiritual de «el benemérito» e a sua notável concepção de lei?

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

DR. EUDAS BAPTISTA

DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Instalado em sua casa com a garantia G-E para 5 anos!

Ao comprar o mais desejado dos refrigeradores, segundo recente pesquisa realizada em todo o país, V. terá a garantia e serviço G-E durante 5 anos, além da sua instalação, em sua casa, dentro do perímetro urbano sem qualquer despesa adicional.

REFRIGERADOR G-E — 8,2 PÉS³ — MODÊLO BNC-8

Cr$ 17.900,00

À VISTA — INSTALADO EM SUA CASA

VENDAS A PRAZO

REVENDEDOR AUTORIZADO

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A (Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

E

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"

GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Compre a varejo por preço de atacado — Menores preços da praça

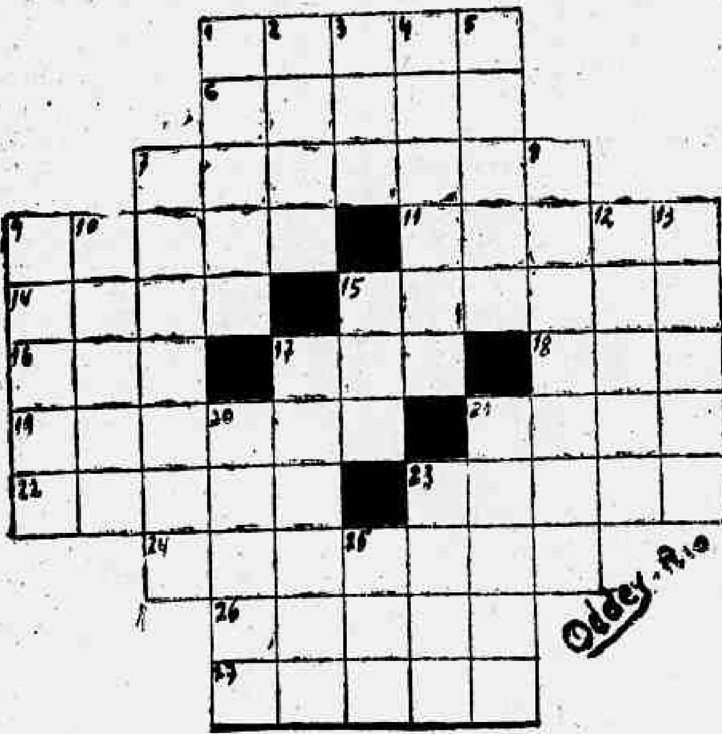
EXIMBRA

RUA DA ALFÂNDEGA, 132 - LOJA

a dois passos de Uruguaiana

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Oddey», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Cidade da Suécia, na Delécarlia.
6 — Euforbio herbáceo, titimalo.
7 — Nome de uma constelação austral.
9 — Elevação, inchação.
11 — Dormem.
14 — Cipó da familia das Aráceas.
15 — Erudito filólogo e arqueólogo italiano (1746-1836).
16 — Miadela.
17 — Glosas.
18 — Uma das ilhas Hébridas.
19 — Zurrar.
21 — Cruel.
22 — Cheiro que sai do estômago quando há indigestão.
23 — Magnificos.
24 — Goma-resina: especie de incenso.
26 — Rio do Brasil, no Estado do Rio de Janeiro.
27 — Andar à roda.

VERTICAIS:

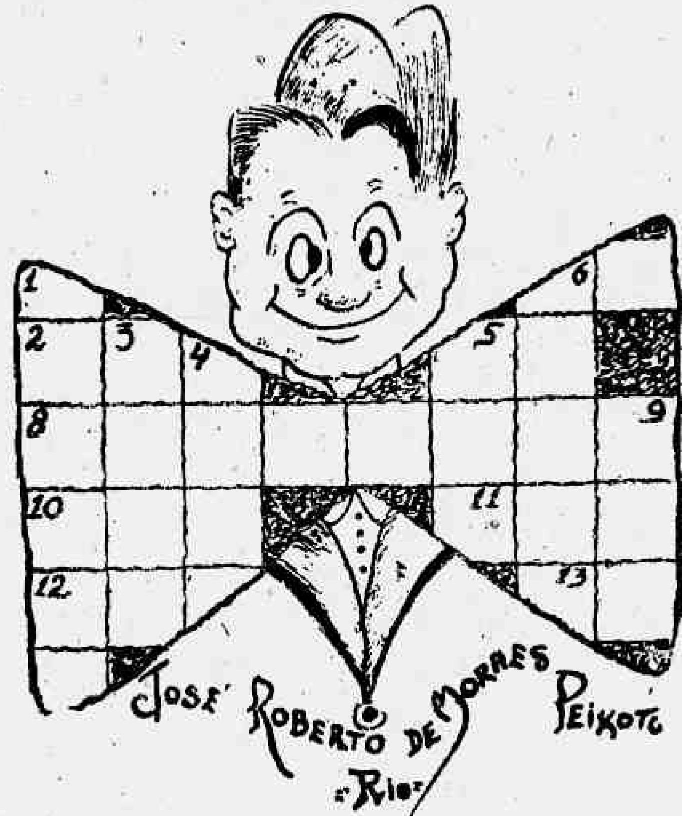
1 — Arquipelago dinamarquês ao N. da Escócia.
2 — Agarrar.
3 — Civilização.
4 — Cavaleiro armado de lança em alguns exércitos europeus, plural.
5 — Bonecas.
7 — Embaraço.
8 — Relativo a sonhos.
9 — Filósofo grego (século V.A.C.).
10 — Planta do Brasil da familia das Meliáceas.
12 — Desprovido de cauda.
13 — Pequenos dramas familiares, no dialeto siracusano.
15 — Raer.
17 — Frutão.
20 — Diz-se do motor acionado pela fôrça do vento.
21 — Moeda indiana.
23 — Estria.
25 — Cidade da Iugoslávia.

Soluções do problema de «Maimelda», de domingo último:

HORIZONTAIS: Angu, Prau, Cor, Ror, Alabama, Amanaga, Par, Noé, Cara, Adda.

VERTICAIS: Anca, Nara, Gol, Urapará, Pragana, Rom, Apas, Mar, God, Aedo.

PARA MÉDIOS
Problema de J. Roberto M. Peixoto, C. Federal



Horizontais:

2 — Composição poética dividida em estrófes simétricas.
3 — Paralisia.
6 — Simbolo quimico do germânio.
8 — Que tem idade muito avançada.
10 — Registro de sessão de corporações.
11 — Grito de agonia.
12 — Produzir.
13 — Artigo definido masculino plural.

Verticais:

1 — Ramificação de uma instalação elétrica para uso de qualquer aparêlho elétrico.
3 — Tempo assinalado.
4 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta (Minas Gerais).
5 — Silenciosos (Amazonas).
6 — Terreno cujo titulo de propriedade é falso.
9 — Contração da preposição a com o artigo os.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. MORAIS, DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Aba, Vir, Batida, Ar, Alfafa, Iôdo, Anos, As.

Verticais: Abra, Ba, Atafona, Virados, Id, Rala, Lia, Fos.

52º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 52º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 14 a 18 de julho:

Problema nº 1.046

Horizontais: Verdade, Véu, Imola, Er, Gracil, Areca, Tala, Atar, Igara, Coreto, Má, Erina, Bar, Amargor.

Verticais: Vértice Ver, Agora, Eu, Clarim, Arena, Dira, Atar, Amara, Dóceis, Bo, Etica, Mar, Alarmar.

Problema nº 1.047

Horizontais: Ceriame, Léu, Adore, Um, Aporos, Ala, Tam, Afro, Maré, Dar, Val, Otites, Aa, Rober, Sir, Remorso.

Verticais: Lutador, Cem, Fator, Ea, Arribe, Aló, Tem, Tapa, Vero, Ado, Mas, Mortal, S. S., Ecoar, Alo, Esmerar.

Problema nº 1.048

Horizontais: Sic, Solo, Foral, Ur, Rol, It, Metal, Ido, Dal, Irô, Ril, Italo, El, Ada Or, Irara, Airi, Aló.

Verticais: Hum, Rela, Redil, If, Tal, Ir, Coral, Ari, Rol, Ida, Sal, Itera, Ol, Ira, Al, Idolo, Otto, Ora.

Problema nº 1.049

Horizontais: Ram, Nata, Repôlho, Ovários, Sá, Litro, Bar, Siá, Don, Ata, Fitem, Lá, Patife, Canacas, Ogro, Ras.

Problema nº 1.050

Horizontais: Paladares, Amotece, Lá, Uca, Oc, Arigó, Apo, Decolagem, Ue, Acaro, Nó, Are, Ar, Aparado, Sacamolas.

Verticais: Paladinos, Amarelo, Lo, Iéó, A. C., Aluga, Apá, Decolarem, Aca, Acero, Ré, Agá, Al, Operada, Sicomoros.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

54º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.060, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 54º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 16 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

54º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDENCIA

LORENS (Nesta). Vamos examinar agora o seu trabalho e oportunamente será publicado. Gratos pela remessa do novo desenho e se quiser o que enviou primeiro, está aqui à sua disposição.

NELI (Nesta): Gratos pelo novo trabalho enviado. Só fica aguardando oportunidade para ser publicado.

HENRIQUES MORAIS (Nesta): Não estranhe as modificações feitas em seus problemas. São elas motivadas pela razão do prezado confrade basear os seus trabalhos em vocabulários não adotados nesta seção. Quanto às charadas, nem charadinhas nem quebra-cabeças, não estou dispôsto a fazer o «papel do holandês que paga pelo que não fêz».

HUMORADO (Nesta): Muito gratos pelos trabalhos enviados, os quais ficam aguardando oportunidade para serem publicados.

CALEPINO (Petrópolis): Mais uma vez grato pelas expressões de sua estimada carta de 22 de julho.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o n. 69, relativo à 2.ª quinzena de julho, da «Revista de Palavras Cruzadas»; «Seleções de Palavras Cruzadas», numero de julho; «Edipismo e Palavras Cruzadas», de Lisboa, Portugal. Gratos pela remessa.

VADE-MECUM DO ENIGMISTA: «Lidaci», ou por outra, Leandro José da Costa Júnior, o dinâmico presidente do «Circulo Enigmista Carioca», acaba de enfeixar em um volume belamente apresentado e editado pela Gráfica Laemmert, Ltda., ensinamentos sôbre como decifrar e compôr charadas, enigmas, logogrifos e palavras cruzadas, o qual veio preencher uma lacuna que dia a dia mais se fazia sentir.

Organizado com a competência que lhe é peculiar, está fadado, sem dúvida, a um grande sucesso. Gratos pelo exemplar recebido.

«TORNEIO EXTRA»

Conforme foi anunciado, realizou-se na passada quarta-feira, dia 29 de julho, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao nosso «Torneio Extra», cujo resultado damos a seguir:

1º Prêmio — Um aparelho de radio de cabeceira marca «Fada», coube ao sr. J. Fábio Rocha (Rochedo), residente na praça João Pessoa, n. 4, 1º, Juiz de Fora, E. de Minas Gerais.

2º Prêmio — Um Dicionário Brasileiro Contemporâneo, ilustrado, coube ao sr. B. Pinto de Almeida, residente na rua Barão de Mesquita, n. 426, nesta capital.

3º Prêmio — Um Dicionário Brasileiro Contemporâneo, ilustrado, coube à sra. Maria A. G. dos Reis, residente na rua Mearim, n. 65, nesta capital.

Do 4º ao 10º Prêmio — Assinaturas trimestrais do «Diário de Notícias», couberam aos seguintes concorrentes: A. Jacques, rua 7, Quadra 18, Casa 15 Marechal Hermes; dr. José de Gervais, rua Gonçalves Dias, 30, 6º; Nilza Lopes da Silva, rua A, quadra D 25, Marechal Hermes; Edvard Ribeiro, rua São Clemente, 134; Urius Cordeiro, residente na rua São Luis Gonzaga, 614, ap. 202; Elinà N. G. Amaral, rua Bela Vista, 59; e Joel do Couto Valle, residente na rua Marechal Trompowsky, 42.

Os três primeiros prêmios acham-se em nossa redação, com «Almata», aguardando instruções dos contemplados; quanto aos jornais relativos às sete assinaturas trimestrais, começaram a ser expedidos ontem, 1º do corrente.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora um realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-8324.

O LIQUIDIFICADOR REAL

é o que você deve preferir PORQUE:

★ É tècnicamente construido para durar tôda a vida

★ Seu motor é mais potente, preparando em menos tempo os mais deliciosos sucos e coqueteis.

★ É de custo mais econômico, accessivel a todas as posses.

NAS LOJAS DO RAMO

Industrial Elétrica PUPP S. A.

Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154 Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA" SÃO PAULO

Norton - 2.301

PREÇOS REDUZIDOS, DURANTE 60 DIAS APENAS para liquidação de estoque

A Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado TARZAN está promovendo excepcional venda a preços consideràvelmente reduzidos, durante 2 meses, para liquidação do excesso de estoque. Aproveite a oportunidade para modernizar a sua residência, com os lindos, vistosos e modernos móveis e adornos de ferro laqueado, por preços sem competidor, e ao alcance de qualquer orçamento médio.

TARZAN

Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado

Loja-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo e Rua do Catete, 136 - Laqué Bela Vista

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

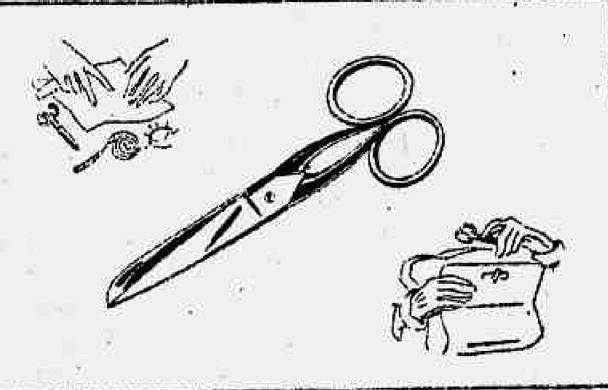
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

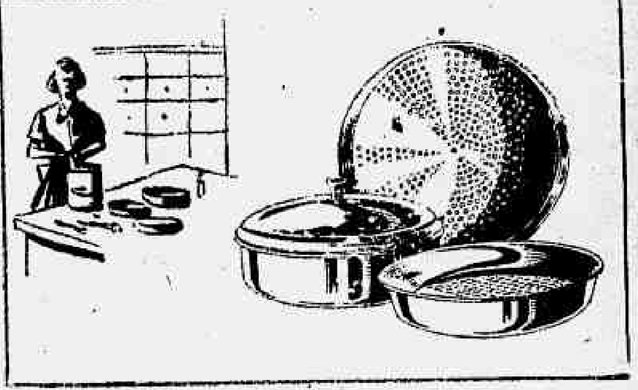




AGOSTO 3 2.ª FEIRA

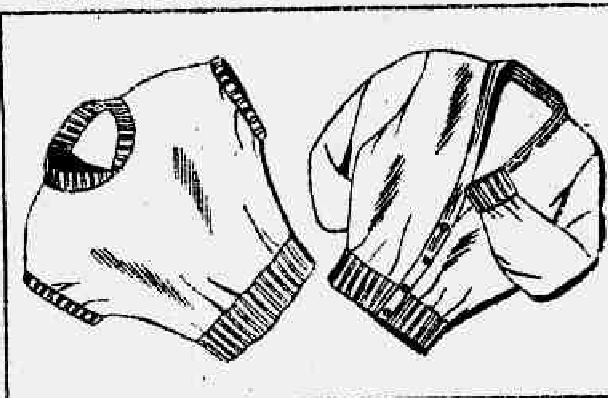


Tesoura "Solingen" para costura. De fabricação alemã. Ótimo fio. Corta com facilidade e precisão. *De grande utilidade.*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 3: **59,**

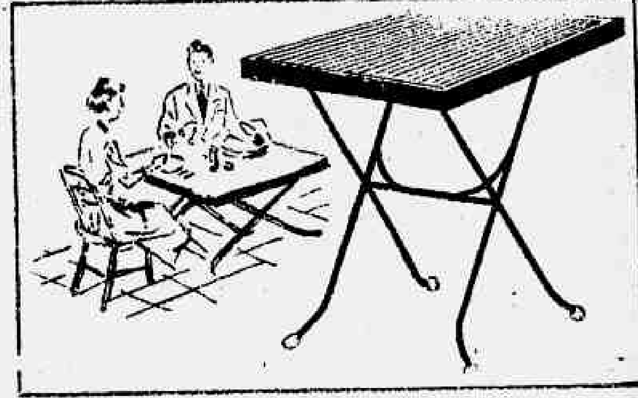


Conjunto "Marchese" de Luxo. 5 peças numa só. Em superior aluminio polido. Marmita, fôrma para bolo, cuscuzeira, ralador e passador. *Muito útil e eficiente.*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 3: **65,**

AGOSTO 4 3.ª FEIRA

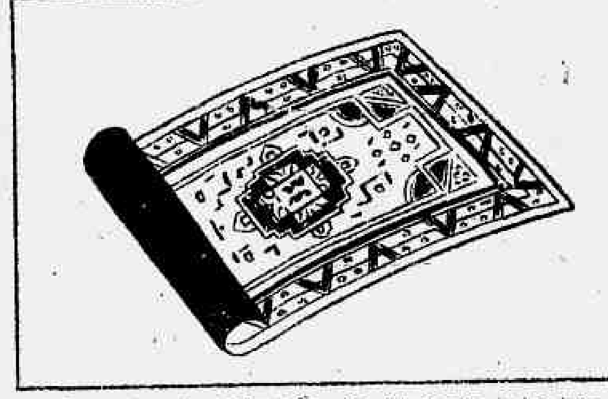


Conjunto Casaco e Blusa. Em superior malha fio de Escocia. Casaco com manga comprida. Blusa de manga curta japonesa, com sanfona na cintura. Côres: Chumbo, cinza, verde, coral, azul, amarelo, preto com roxo. Tamanhos de 40 a 48.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 4: *(Conj. de duas peças)* **99,**

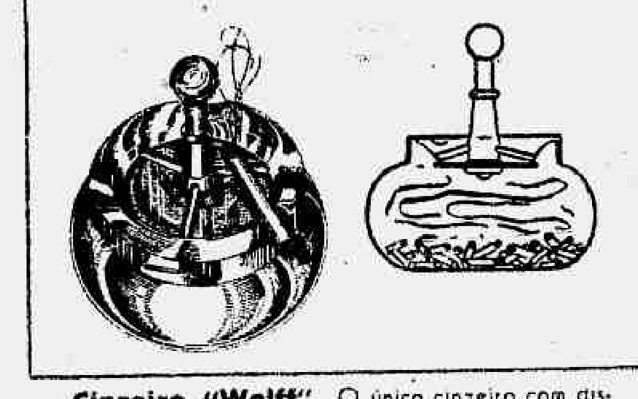


Mesabela. Duas alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás e cocktails. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça: 980,
Preço só dia 4: **850,**

AGOSTO 5 4.ª FEIRA

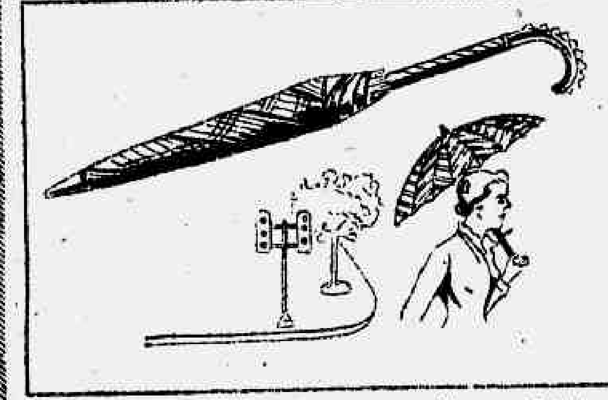


Tapete de Oleado. De fabricação holandesa Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escôlha. *Prático e facil de limpar.* Tamanho 1,00 x 0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 5: **45,**

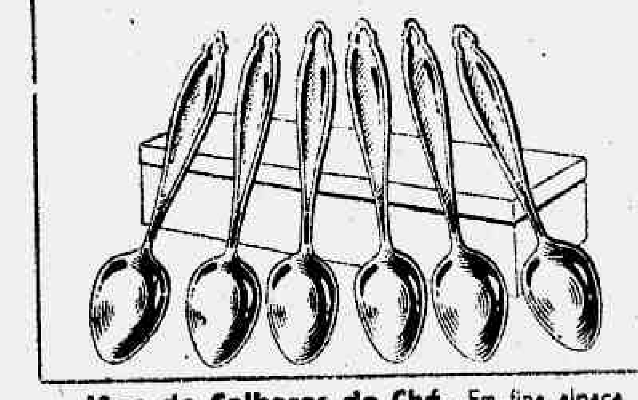


Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. *Pratico e de facil limpeza.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **168,**

AGOSTO 6 5.ª FEIRA



Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 6: **68,**

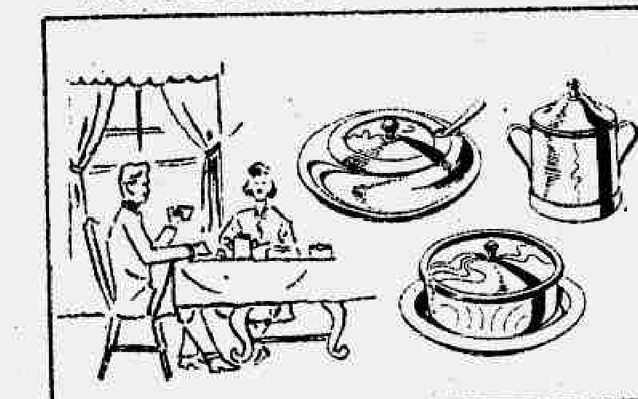


Jôgo de Colheres de Chá. Em fina alpaca sueca. Douradas ou prateadas. Com delicados lavores. *Em caixa para presente*
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 6: **98,**

AGOSTO 7 6.ª FEIRA

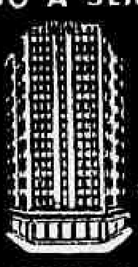


Travesseiro Ventilado de Molas "Silver Spoon". Em fino setim ou moirée, estofado com paina de sêda. Modêlo exclusivo d'A Exposição. *Com 28 molas e 28 respidores cromados.*
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 7 e 8: **98,**

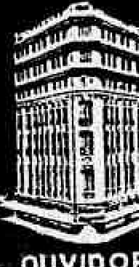


Jôgo Plástico para Mesa. Uma farinheira, uma manteigueira e um açucareiro. Para uso diário. Em diversas côres. De grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: 45,
Preço só dias 7 e 8: **29,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



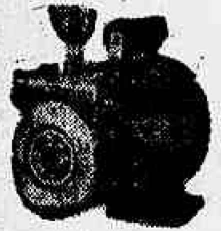
A Exposição



CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe da Clínica do Hospital dos Servidores do Estado. Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

TRATORES FORDSON MAJOR
Novos modelos — óleo Diesel — Facilidade de pagamento
DISTRIBUIDOR  AUTORIZADO:
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
RUA SÃO CLEMENTE, Nº 185.

OFICINA MECÂNICA
ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL
Confecção de peças. Consêrto e montagem de motores
MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS
J. S. CARDOSO
RUA PIRATINI, 973 — São Cristóvão
TEL. 48-0006

PRODUÇÃO DE TRIGO

(Conclusão da 8.ª página)

Em 1950, ainda em mil toneladas, o Brasil colheu 532; Portugal, 575; Espanha, 3.380; Argentina, 5.500; Austrália, 5.014; Nova Zelândia, 161; União Sul Africana, 709. Em 1952, o Brasil colheu 689.500 toneladas de trigo. A safra brasileira dêste ano está avaliada em quase 1 milhão de toneladas. Acredita-se que se continuar o fomento atual, forem irrigados os trigais de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, e de outras provincias, e o Ministério da Agricultura multiplicar a atual aplicação de adubos, pelo menos quadruplicando-a, teremos uns dois milhões de toneladas de trigo, em 1955 ou 1956. Seremos, então, pràticamente auto-suficientes. E as safras continuarão em ascensão. O agrônomo Lopes da Cruz, antigo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, e autor de um plano de irrigação por aspersão, processo simples, barato, eficiente, acredita que o Brasil poderá produzir até trinta milhões de toneladas de trigo.

O desenvolvimento da triticultura brasileira tornou-se possível depois que nossas estações experimentais criaram variedades de grande produção e perfeitamente adaptadas à nossa ecologia. São melhores que tôdas as anteriormente cultivadas no Brasil, Uruguai e Argentina. Outro fator foi o fomento onimodo e pertinaz do Ministério e da algumas Secretarias da Agricultura, que mecanizaram inteiramente a lavoura, instalaram silos e moinhos, incentivaram as adubações e agora tratam de difundir a rega dos trigais nas áreas que não recebem chuvas no inverno, como São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Acrescentem-se os financiamentos feitos pelo Banco do Brasil.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. WALDOMIRO FREIRE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1 — 1.º andar

ESPERA-SE ÊSTE ANO...

(Conclusão da 8.ª página)

mesmos, para o incremento da produção, que está exigindo maiores quantidades, menores preços e, enfim, a eliminação do sério problema do custo da vida. Acho simplória a iniciativa de ser considerado ùnicamente o interêsse fiscal. Entendo como respeitável uma solução de caracteristica financeira e social que vise, sobretudo, o progresso do país e o bem estar dos brasileiros.

ENCERROU-SE O BALANÇO...

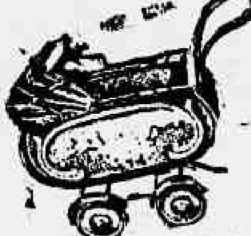
(Conclusão da 8.ª página)

respondia por obrigações num montante de Cr$ 2.533 milhões. Essas obrigações a curto prazo do nosso principal banco, a pressão das licenças de importação não utilizadas, os lucros de investimentos estrangeiros retidos na Fiscalização Bancária, o estoque de algodão e outros produtos ainda não escoados constituem fatores desfavoráveis, segundo «Conjuntura Econmica», que contribuirão para tornar o exercício de 1953 o ano crucial das nossas transações internacionais a despeito da redução drástica dos licenciamentos do empréstimo de US$ 300 milhões do Eximbank, do reinício dos suprimentos de trigo argentino e da instituição do mercado de câmbio livre, que ainda não produziu os resultados esperados.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

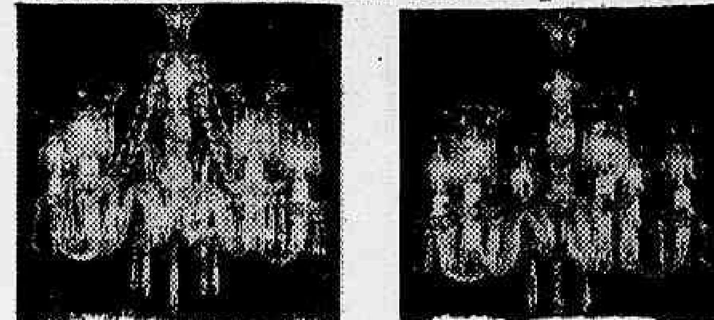
EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 8º andar — Tel.: 42-4988.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadoress, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas)

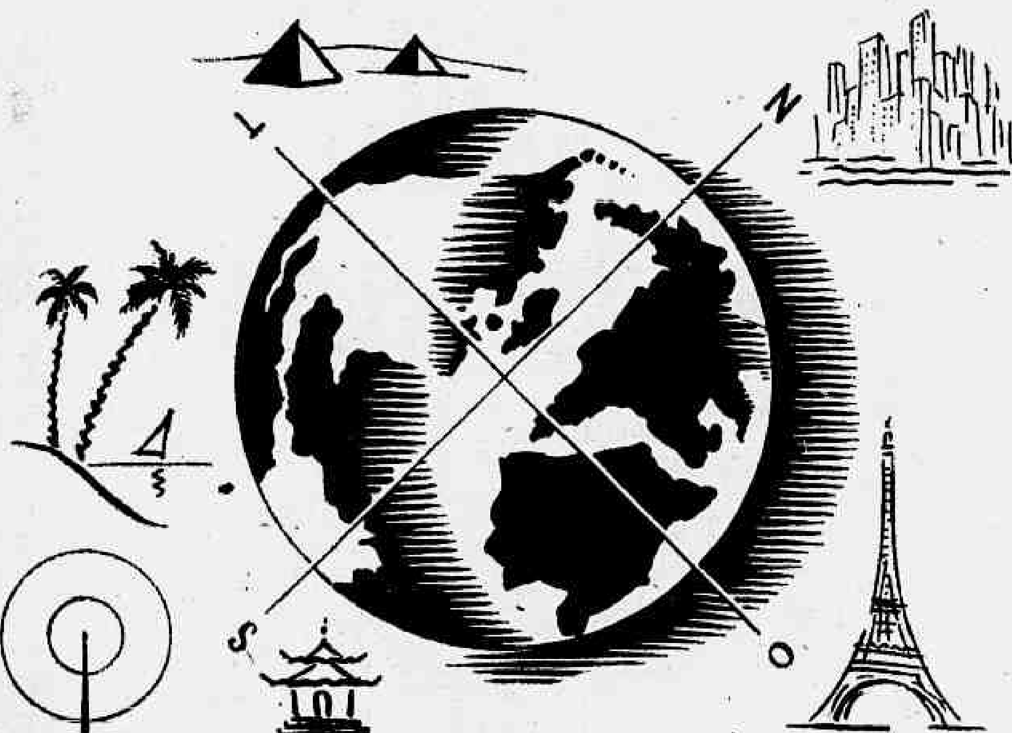
GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações


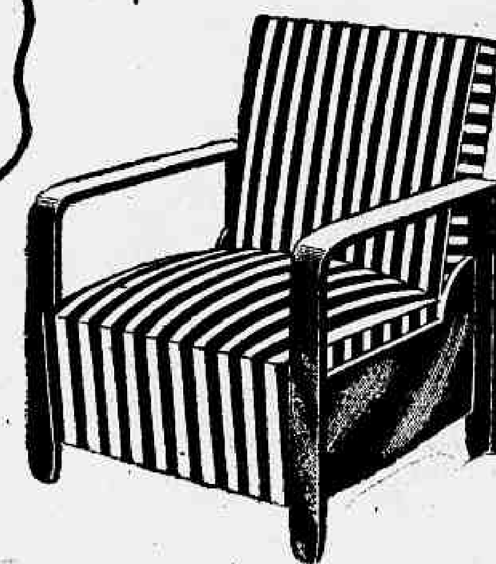
C/2 Braços C/lâmpada	750,00	C/2 Braços C/lâmpada	900,00
C/3 Braços C/lâmpada	950,00	C/3 Braços C/lâmpada	1.150,00
C/4 Braços C/lâmpada	1.150,00	C/4 Braços C/lâmpada	1.400,00
C/5 Braços C/lâmpada	1.350,00	C/5 Braços C/lâmpada	1.650,00
C/6 Braços C/lâmpada	1.550,00	C/6 Braços C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

PELOS CAMINHOS DO MUNDO...

"Pernambuco falando para o Mundo"
O Radio JORNAL DO COMMERCIO cobre, inteiramente, o Brasil e é ouvido, com a mesma facilidade e clareza, em todos os Continentes. Irradiando, simultaneamente, em 4 ondas diferentes, a sua voz percorre os caminhos do Mundo, a serviço de ouvintes e anunciantes.

PRL-6	780 kcs	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

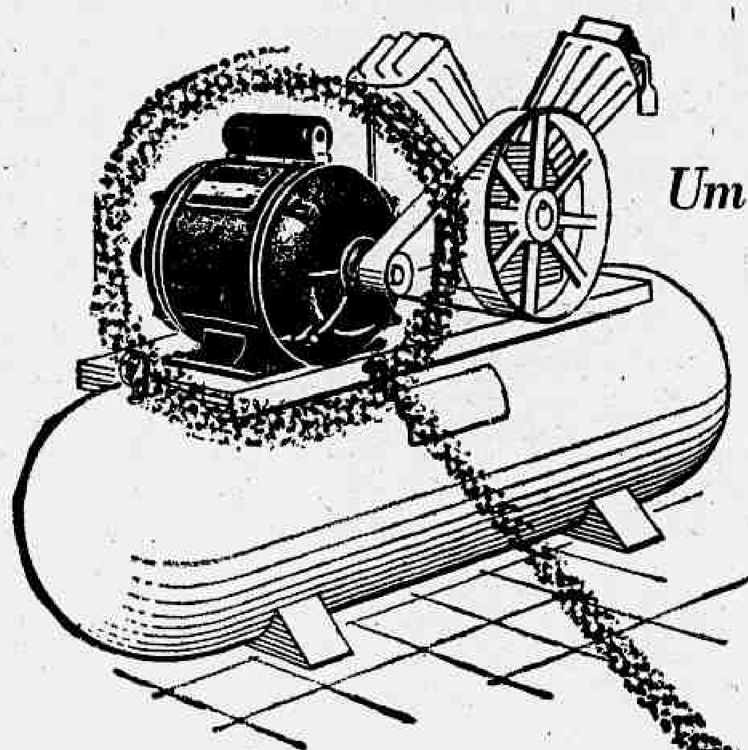
Radio
JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

O doutor mandou EU dormir sozinha!...
Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito próprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e protege a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho!


Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 87,00
RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE: 35-4896
Sofá-Cama

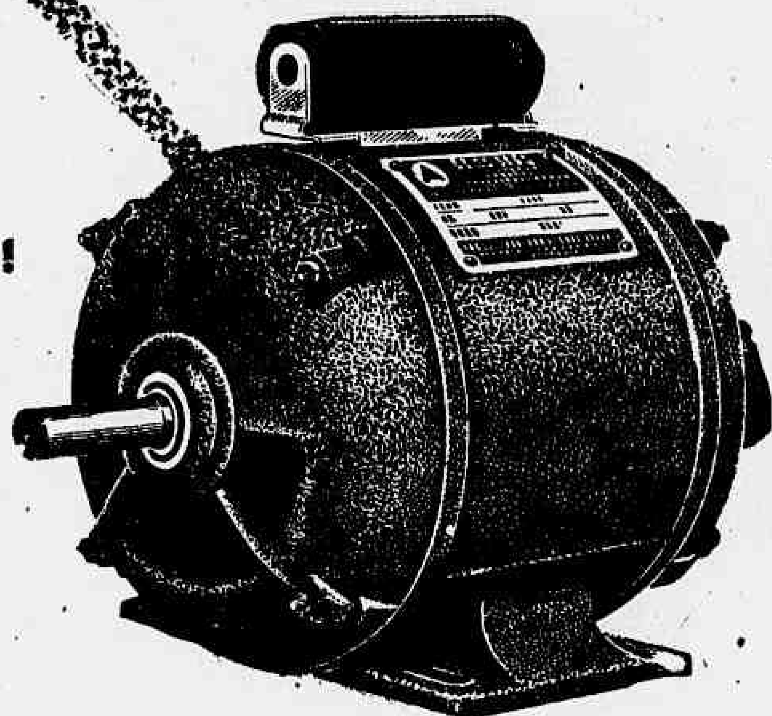

AS TÊRÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE
IA-369

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório



Um compressor acoplado com um

MOTOR ELÉTRICO ARNO



rende mais... durante mais tempo!

Para produzir o máximo de sua capacidade, um bom compressor deve ser acionado por um motor de alta qualidade – um Motor Elétrico ARNO. De funcionamento homogêneo, silencioso e econômico, os Motores Elétricos ARNO oferecem aos compressores um total aproveitamento de energia. Verifique se o seu compressor já vem equipado com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos- Motores de construção especial

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar



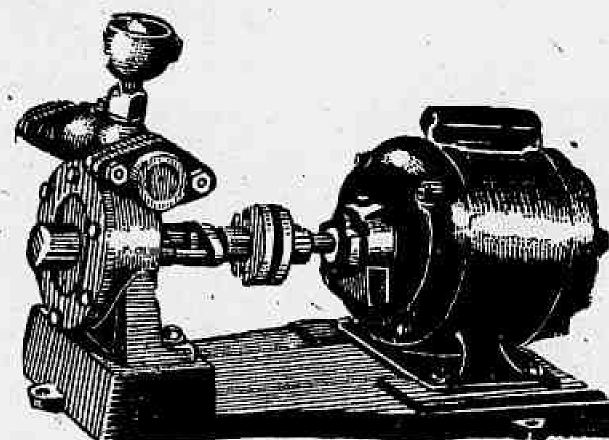
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

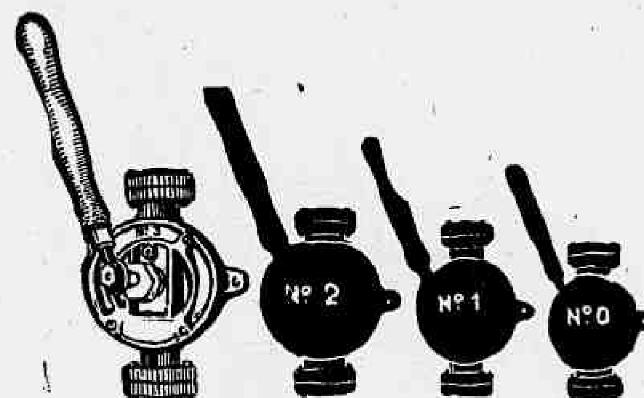
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

São Paulo – Rio de Janeiro – Pôrto Alegre – Recife – Campinas – Santos – Ribeirão Prêto

BOMBAS HIDRÁULICAS

DIVERSAS CAPACIDADES
ELÉTRICAS E MANUAIS

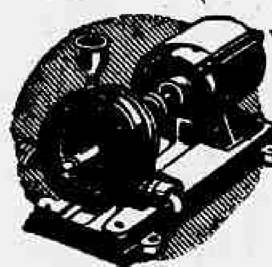




IBERÊ MEIRELLES & CIA. LTDA.

Rua Santana, 199 — Tel.: 32-4180
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
DE
SCHNEIDER & CIA. LTDA. (Joinville)
— Só vendemos a revendedores —

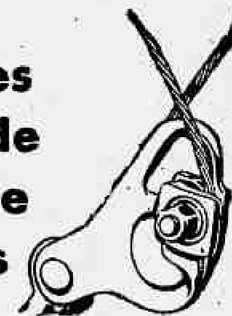
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

Condutores Elétricos de Alumínio e Acessórios



Alta e baixa tensão

Alta condutividade
Um quilo de fio de alumínio é elètricamente equivalente a dois quilos de fio de cobre.

Baixo custo
O alumínio tem a capacidade de transportar a mesma corrente que o fio de cobre a um custo menor.



EMPRAL

EMPRÊSA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 - Tel. 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano 909 - Tel. 9-4643
Telegramas: "Empral"

1600 2(

Hime Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU' Nº 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

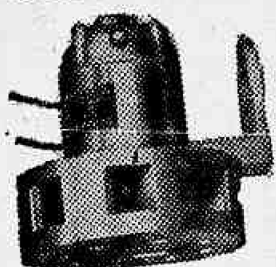
FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

SIRENES ELÉTRICAS



MONOFÁSICAS OU TRIFÁSICAS, PARA AVISOS EM FÁBRICAS, COLÉGIOS, PARA AUTOS E BARCOS.

DIMAC — Dist. Máq. e Ferramentas Ltda.
Avenida Rio Branco, 39 — 20º andar — Tel.: 43-2656.

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



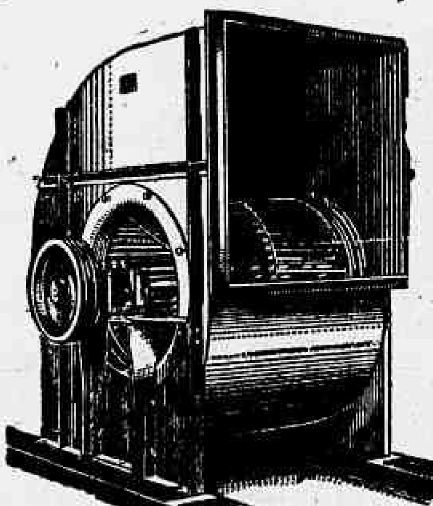
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones



INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência técnica

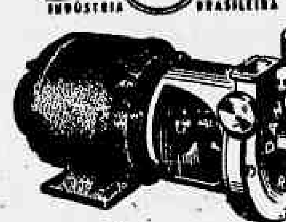
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"



Bombas Hidráulicas
DANCOR



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER», Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K., para senhora por 1.500 cruzeiros, anel de ouro com 2 brilhantes e rubis por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro 18 K., desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K., feito à máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

A Fábrica Nacional de Vagões S. A. só utiliza

EXIJA ELETRODOS

ELETRODOS



PARA SOLDA ELÉTRICA



O notável trabalho realizado pela Fábrica Nacional de Vagões S. A. na construção de centenas de vagões destinados ao transporte de mercadorias e de carros para passageiros, exige os mais diversos tipos de solda elétrica. Para obter maior êxito na execução dessa tarefa, aquela emprêsa só utiliza os Eletrodos G-E, porque possuem as qualidades que proporcionam excelentes resultados.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Pontos de Vista

Defesa sanitária animal

A DEFESA sanitária animal, como a vegetal, é serviço que, pela sua natureza, não pode ser praticado sem a necessária aparelhagem técnica, através ou por intermédio da qual os profissionais assinalam ou determinam providências imprescindíveis ao melhor desenvolvimento da criação racional, seja preservando, seja atacando decisivamente as moléstias que dizimam o gado. Felizmente, segundo acabamos de ler em relatório apresentado ao presidente da República, essa aparelhagem já permite que as doses de vacinas aqui fabricadas se elevem de 1.047.926, em 1951, para 1.614.886, em 1953, incluindo entre estas 586.365 contra a raiva e 404.220 contra a febre aftosa, o que representa enorme economia de divisas e alto lucro pela salvação ou preservação das espécies afetáveis.

POR outro lado, os postos de vigilância sanitária animal se multiplicaram sensìvelmente, passando, em seis meses, a contar o País com 227 setores de combate às prováveis endemias ou mesmo epidemias que, de um momento para outro, podem surgir, aterradoramente, levando de vencida esforços e trabalhos de anos, como já aconteceu certa vez no sul com a peste suína, que abalou profundamente a economia local. Sem a assistência adequada, que os postos de defesa podem e quase sempre prestam aos fazendeiros nos momentos aflitivos, a tragédia agro-pecuária no Brasil seria daquelas de causar estragos irreparáveis. Por outro lado, vai crescendo a consciência de maior responsabilidade ou de maior cuidado no que diz respeito à sobrevivência dos elementos que ajudam o homem a progredir. As campanhas educativas produzem os seus efeitos, e dia a dia melhora o Standard de conhecimentos de quantos têm suas atividades no campo, o que, de certo modo, também concorre para o adiantamento que se observa na industria pastoril brasileira.

Em 1951, sete mil propriedades foram assistidas pelos técnicos do govêrno, que tiveram assim oportunidade de ministrar esclarecimentos e determinar providências capazes de pôr a salvo os rebanhos das fazendas, cujos donos cuidaram de solicitar a tempo a cooperação oficial, coisa em que muita gente não acredita. Êsse número subiu em 1953 para 14 mil, sinal evidente de que a confiança vai aos poucos se estabelecendo na capacidade dos profissionais que trabalham na defesa animal. E justiça se lhes faça, pois são, realmente, embora mal pagos, dedicados ao mister que lhes foi imposto pelas circunstâncias da profissão. E não se diga que sempre encontram ótima receptividade por parte dos que deveriam ser os primeiros a recebê-los de braços abertos nos seus domínios, tal qual recebem o médico humano quando alguém de muita estima corre perigo de vida. Mas, todos sabem que a tolerância é a melhor forma de expressar dignidade. Daí o segredo do êxito que assinalam merecidamente.

O que todo ruralista deve saber

Não há influência das fases da lua sôbre as plantas cultivadas

DIVERSOS são os autores — nacionais e estrangeiros — que pretendem afirmar a existência de determinadas influências das fases da lua sôbre os diferentes períodos e subperíodos do ciclo vegetativo das plantas cultivadas, enquanto inúmeros outros contestam o fato.

Acreditam na influência

O nosso caboclo, isto é, o brasileiro do interior e, bem assim, os nossos colonos de origem estrangeira, são mui afeitos a acreditar na existência daquelas influências. Assim é que, para êles, certas plantas devem ser plantadas ou semeadas nesta ou naquela fase lunar; a colheita desta planta deve ser feita na minguante, a daquela outra na cheia, e assim por diante, muito embora ninguém até agora, ao menos entre nós, haja explicado satisfatòriamente quais são, realmente, essas influências e quais as razões de ordem técnica que, cientìficamente, autorizam a aceitá-las.

Experimentos técnicos

A Estação Experimental de Pelotas quiz parecer que a melhor maneira de se verificar a exatidão, ou não, da tradição existente, sôbre as chamadas influências das fases da lua sôbre as plantas cultivadas, seria realizar alguns experimentos sôbre o assunto. Tais experimentos vêm sendo executados na Estação, desde 1947, visando o estudo e a observação da influência que, sôbre culturas diversas e sôbre os diferentes períodos e subperíodos vegetativos, tem como sôbre a parte do vegetal que se vai utilizar, possam exercer as fases lunares, uma vez que, também neste último particular, segundo a tradição, varia essa influência.

Culturas experimentais

O trabalho foi planejado e está sendo executado com as seguintes culturas: 1 — feijão, planta cuja parte aproveitável são as sementes; 2 — couve, planta da qual se aproveitam as fôlhas; e 3 — beterraba, planta que fornece raízes carnosas comestíveis.

Crença inverídica

Os trabalhos realizados vêm sendo conduzidos com tôda a técnica experimental aplicável ao caso e os resultados dêsses experimentos, analisados estatìsticamente, segundo a moderna prática agronômica adotada pelas dependências do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, e os resultados até agora obtidos, com qualquer das culturas acima indicadas, pela Estação Experimental de Pelotas, são de molde a desautorizar a que se acredite na influência das fases da lua, de qualquer maneira, sôbre as plantas estudadas. (Eng. Agrônomo Joaquim I. Silveira da Mota, chefe da Estação Experimental de Pelotas, do Instituto Agronômico do Sul).

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
ECLOSÕES AOS DOMINGOS
Já começou a entrega desta temporada na
GRANJA MARIA DOS ANJOS
Estrada da Guarita — Três Corações — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

Falham os planos soviéticos de criação de gado

Por Paul Wohl

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DESENVOLVIMENTO da pecuária na União Soviética, durante 1952, foi tão inferior ao que se afirmava, em anos anteriores, que, com base nas cifras divulgadas, o grande plano de criação de gado de 1948, pessoalmente apoiado pelo falecido primeiro ministro Joseph Stalin, não foi executado nem mesmo no papel.

Por incrível que pareça, em fins de 1952, a União Soviética tinha menos gado do que antes da revolução de 1917 e provàvelmente menos do que em 1938, depois de terem sido recuperadas as grandes perdas sofridas durante a coletivização das aldeias.

No que se refere aos suínos, as condições foram absolutamente desastrosas. O rebanho total, que em 1951 teria sido de 31.200.000 cabeças, é agora de pouco mais de 27.500.000 — sòmente ...... 1.500.000 cabeças a mais do que em 1928, quando a Rússia tinha suas fronteiras de antes da guerra e população muito menor.

O plano de criação de gado, apresentado por Stalin em 1928, era m e n o s ambicioso do que o fizeram parecer. Seu propósito era assegurar, em 1951, um suprimento mínimo de carne de 6,7 quilos por pessoa, cifra inferior à das áreas proverbialmente subnutridas, onde o consumo médio de carne, em 1948, foi de aproximadamente 9 quilos. Existe agora evidência de que nem mesmo êsse plano de emergência, relativamente modesto, foi executado. Sòmente graças aos países satélites, cujos rebanhos de gado superaram os de antes da guerra, pôde ser aumentado o consumo de carne na União Soviética.

Além disso, o abastecimento de carne nas cidades metropolitanas foi substancialmente aumentado com as cabeças de gado que os camponeses ainda possuíam como propriedade privada. Parte dêsse gado foi vendida sob pressão às fazendas coletivas, durante a grande fusão de kolkhoses (fazendas coletivas), realizada em 1950-51. Acredita-se que essas vendas compulsórias foram responsáveis pelo rápido aumento dos rebanhos coletivos, em 1950 e 1951. Foram êsses os anos em que o relatório anual sôbre o plano omitiu, pela primeira vez, a frase padronizada: «Os rebanhos de gado de propriedade individual também aumentaram».

Outra parte do gado dos camponeses foi vendida pelos proprietários no «mercado livre» ou entregue ao Estado, para pagamento dos crescentes impostos rurais. Grande parte dêsse gado deve estar incluída na carne distribuída pelo govêrno.

Em 1952, parece ter diminuído a intensidade do ataque ao gado de propriedade privada dos camponeses. Essa foi uma concessão que o Kremlin aparentemente fêz aos explorados camponeses dos kolkhoses, que talvez ainda recordassem muito bem a solene promessa que Stalin fêz em 1935, no sentido de que cada camponês teria uma vaca.

Agora, a política foi novamente modificada. Vários milhões de animais, de propriedade privada, precisariam ser transferidos para os rebanhos coletivos, a fim de aumentar de 28 por cento o número de bovinos dos kolkhoses e de 20 por cento o número de carneiros e cabras dos kolkhoses, em lugar do aumento de 6 e 7 por cento, respectivamente, verificado em 1952.

O único método capaz de dar tais resultados seria tornar os kolkhoses muito mais eficientes do que são hoje. Mesmo assim, não poderia se obter tais resultados com seu próprio gado. Um aumento de 28 por cento no número de bovinos em um ano é mais do que pode esperar mesmo o mais eficiente dos criadores de gado.

Não há indícios de que tôdas as fazendas coletivas e fazendas de criação tenham melhorado seus métodos de pecuária. Ao contrário, os esforços do govêrno para fazer com que aumentassem a área plantada com forragem não deram resultados.

Em Kazakhstan, na Ásia Central, nem 100 das fazendas coletivas, em número de mais de 3.000, introduziram o sistema de cultura rotativa de forragem. Na vizinha região de Tajikistan, os criadores de gado das fazendas coletivas foram denominados como delinquentes em uma conferência realizada pelo Partido Comunista na segunda semana de fevereiro de 1953. Em 2 de fevereiro, noticiou-se negligência em grande escala nas fazendas de criação de Buryat-Mungolia, outra importante região pecuarista.

Em 3 de fevereiro, um editorial do «Pravda» queixava-se de que em várias províncias da Sibéria e Kazakhstan, assim como nas principais províncias pecuaristas da Rússia Européia, os estábulos não haviam sido preparados para o inverno, a forragem não havia sido armazenada e grande parte do rebanho de gado estava mais uma vez ameaçada de perecer em resultado da negligência e do frio.

Assim, depois de decadas de coletivização e doutrinação socialista, as minúsculas e primitivas economias domésticas dos camponeses dos kolkhoses, sujeitos a restrições e sobrecarregados de impostos como são, ainda precisam entrar com a única contribuição capaz de permitir que as fazendas coletivas atinjam os objetivos fixados para o aumento dos rebanhos de gado.

PARTICULAR INTERESSE DO PRESIDENTE. — Dwight D. Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, contempla um jovem touro «Red Sindhi», descendente de gado importado da Índia, no Centro de Pesquisas Agrícolas do Govêrno, norte-americano, em Beltsville, Maryland, perto de Washington, D. C. O presidente demonstrou particular interêsse pela criação de gado, especialmente no cruzamento de touros «Red Sindhi», da Índia, com novilhas Jersey, que produz um gado leiteiro que suporta o calor intenso dos trópicos. Durante sua permanência de três horas no Centro de Pesquisas, o presidente também apreciou uma exposição de artigos industriais, manufaturados com produtos agrícolas, e almoçou na companhia do secretário da Agricultura, Ezra Taft Benson. O presidente teve oportunidade de ver em primeira mão os resultados de muitas experiências que estão sendo realizadas para o benefício da humanidade em todo o mundo. O Centro de Pesquisas dedica-se à horticultura, engenharia e química agrícola, reflorestamento, criação, nutrição e economia doméstica, entomologia, e conservação do solo. (Foto USIS).

CASAL DE PORCOS CARUNCHO PARA OS NOSSOS LEITORES

Sorteio em setembro próximo — Modalidade para a concorrência

SORTEAREMOS no próximo mês de setembro, em dia que deverá ser ainda escolhido, um casal de porcos da raça CARUNCHO, adquirido na Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, bastando para tanto, que os nossos leitores, agricultores e criadores, nos remetam o cupão abaixo, no qual escreverão o número que lhes convier (de 00 a 99), número êsse que será relacionado e deverá coincidir com a dezena do 1º prêmio da Loteria Federal do dia marcado para o sorteio. Se houver mais de um concorrente para o mesmo número sorteado, far-se-á, um sorteio interno, na Redação, em presença dos interessados, para indicar o único premiado, que receberá o casal de porcos.

PRODUÇÃO RURAL

Sorteio de um casal de porcos caruncho

Nome ....

Residência ....

Onde possui plantação ou criação ....

....

Número preferido ....

Assinatura ....

Como viver cem anos

Tônico excelente o ovo germinado de nove dias

Valdetrudes Monteiro

(Veterinário - Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu)

A humanidade, desde remotas eras, vem trabalhando para descobrir um meio de suprimir a velhice, êsse fantasma assustador, desejando, no entanto, viver um centenário ou ainda mais. Nem tão boa assim é esta vida terrena!... Pois bem, leitores amigos, êsse desejo, apesar de todos os insucessos, ainda não desceu. Muitos sábios, cientistas, estudiosos, ou mesmo, leigos continuam a batalhar para se viver mais de cem anos, sem envelhecer, com o vigor das 20 primaveras!

Agora é a avicultura que está em moda; são os «ovos germinados de 9 dias», experimentados para afugentar a velhice.

Já se propala que em São Paulo existe uma granja preparando em série os tais ovos germinados de 9 dias, e até que já tem clientes inscritos para as diversas ninhadas iniciais.

A coisa é realmente séria e, na França, os médicos já se interessaram pelo assunto. Também um grande avicultor do Distrito Federal pretende iniciar a produção do ovo de 9 dias.

Os introdutores dessa novidade dizem que êsse tratamento rejuvenesce os tecidos, evita a esclerose, impede o enrugamento da pele, cura o reumatismo, aumenta o vigor do organismo, enfim, que dá aos velhos a juventude... que se foi.

Fala-se que nos Estados da Renânia e de Hesse (Alemanha) cêrca de cem mil pessoas já adotaram o singular meio de cura.

O ovo germinado de 9 dias deve ser usado logo depois de sair da incubadora, isto para que o embrião ainda esteja vivo. Os gorados não servem. Logo, não se trata de ovo pôdre. Trata-se de ovo fertilizado.

A história dos povos orientais nos fala que os chineses, entre outros, sempre preferiram os ovos galados ou fertilizados. E o uso dos ovos germinados, segundo opinião não muito recente (Alex Carrel) tem efeitos terapêuticos. Sabemos que o ôvo germinado de 9 dias tem uma rica vascularização e os tecidos do embrião estão com tôda concentração feita. Daí, naturalmente, a escolha, não servindo nem o de 8, nem o de 10 dias. O tratamento aconselhado é feito durante 30 dias consecutivos, devendo o paciente tomar diàriamente um ovo germinado de 9 dias. Alguns depoimentos de médicos europeus são favoráveis, sendo a indicação específica para o reumatismo, depressão física e mental, desnutrição e todo quadro sintomatológico da velhice.

Se viveremos até lá, teremos a confirmação ou não dessa prédica, que não é, apesar de tudo, das mais absurdas sôbre o assunto.

Fazendas agrícolas administradas pelo Exército

Oswaldo Fagundes Hauck

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM VIAJAR na Holanda, por via férrea, e fizer o mesmo no Brasil, ficará estarrecido ao saber que importamos batatas daquele país, cujas terras, em grande parte, são recuperadas do mar.

Há entre os dois países, no caso das vias férreas, o seguinte detalhe: Enquanto na Holanda são cultivadas as exíguas faixas de terra, à margem das estradas, no Brasil existem terras a perder de vista, por onde passam nossos trilhos, cobertas apenas pela vegetação natural.

Poderia citar mais e maiores contrastes; entretanto, tomarei êste como argumento para o presente trabalho.

O Brasil é (ou devia ser) um país agrícola por excelência. Todavia, importamos batata, trigo, frutas, manteiga, óleos, etc. Quando tentamos exportar um pouco de arroz, para melhorar nossa balança comercial, vem a crise: o produto escasseia e aumenta vertiginosamente de preço. Já vai longe o tempo em que a alimentação não era problema sério para nós: havia fartura de tudo e em todos os setores. Atualmente, a produção é insuficiente.

Com a má alimentação, surgem outros problemas, especialmente o de saúde, causa imediata da desnutrição.

Pode-se dizer que estamos na era da demografia dinâmica em algumas partes do país e nas partes onde a demografia é estática, há fenômenos atmosféricos desfavoráveis. Em qualquer caso, há abundância de terra. Por que, então, a falta de víveres? Será que a providência está em controlar os preços da mercadoria escassa? Cremos que não.

Viajando pela E.F.C.B. para Belo Horizonte, ouvimos um pequeno fazer a seguinte pergunta à sua mãe: «mamãe, aquilo ali é arroz?» A senhora olhou pela janela — estávamos entre Dias Tavares e Chapéu D'uvas — viu a vegetação alta que se inclinava à passagem da composição e disse sem convicção: «é, meu filho». Bem que podia ser, mas não era...

Na altura de Santos Dumont, lindas, abundantes e férteis pastagens, sem aproveitamento.

Entre Sítio e Barbacena, clima mais frio, próprio para a cultura de frutas, especialmente uvas, peras e maçãs, terras sem cultura.

Numa associação de idéias, pensamos o seguinte: Por que será que, dispondo de tantos elementos, não os utilizamos em nosso benefício? Faltará uma idéia, um projeto? Se assim fôr, aí vai um programa que, por seu vulto, só poderá ser enfrentado pelo Govêrno: — Criação, inicialmente, e em caráter experimental, de três Fazendas, tôdas às margens da E.F.C.B. Uma, entre Dias Tavares e Chapéu D'uvas, adaptada e dotada dos meios necessários à cultura de cereais e tubérculos; outra, nas proximidades de Santos Dumont, dotada dos meios necessários à criação de gado leiteiro e de aves de postura e de corte; finalmente, a terceira, entre Sítio e Barbacena, dotada dos meios necessários à cultura de frutas.

Cremos que não haverá problemas para o transporte e mercado para a produção das Fazendas.

Tudo parece estar muito bem, mas podem perguntar: quem fará funcionar as Fazendas? Então não é do conhecimento de todos que as organizações governamentais são dispendiosas, falhas de organização? Sim, isto não foi esquecido; todavia, o problema encontra a sua solução na criação das Unidades Agrárias. Unidades Agrárias? Sim! A criação dessas Unidades, vinculadas ao Exército, encontra exemplo aqui mesmo na América do Sul, com grande desenvolvimento e grandes vantagens para os cofres públicos, sem levar em conta a fartura que proporciona ao povo. Os detalhes da organização de tais Unidades são assunto da alçada dos órgãos técnicos competentes.

Todavia, estamos certos que êsses detalhes são simples e de fácil solução. Finalmente, cremos que com a realização metódica e patriótica dêste programa, em breve teremos Fazendas disseminada por vários pontos do país, cada qual com os encargos próprios de sua organização.

DDT PURO 100%
Faça o seu inseticida com grande economia. 1 quilo, Cr$ 60,00; 1/2 quilo, Cr$ 32,50. A CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — 11.º and. Rio

Alimentação e Saúde

O Morango

O MORANGO, além do bom sabor e do aspecto agradável que oferece, possui boas qualidades nutritivas, no que se refere às vitaminas e sais minerais. O morango fresco possui 90% de água, 1% de proteínas, 0,6% de gorduras, 8% de hidratos de carbono, cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro, enxofre, uma quota de vitamina A bastante alta (100 U.I. por 100 g), pequeno teor de vitamina B1 e boa proporção de vitamina C. De mistura com creme de nata, o morango torna-se mais saboroso e nutritivo, constituindo ótima sobremesa ou merenda. O sorvete de morango é deliciosa preparação que permite seja mantido seu teor ascórbico. As geléias e doces em calda dessa fruta, se forem preparadas com certo cuidado, poderão conservar boa parte da vitamina C nela contida.

A cultura de morango não é difícil e pode-se, mesmo, numa pequena horta, ter um ou dois canteiros a ela destinados. (Divulgação do SAPS)

CONSULTAS E RESPOSTAS

Coceira terrível numa cachorrinha

SRA. SÔNIA BARROS — Vila Isabel (D.F.). Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe o seu valioso auxílio. Tenho uma cachorrinha de 7 anos, que está atacada de uma coceira muito forte. Quando ela era pequena ficava com o focinho inchado e corria de um lado para outro. Eu dava-lhe um purgante de sena, maná e rosa e ela melhorava, e com o tempo não teve mais isso. Pois bem; de uns 4 anos para cá apresentou-se esta coceira, após ter ido para a casa de uma família para cruzar, o que ela não deixou. Quando voltou veio cheia, sim, mas de carrapatos dos grandes e com esta horrível e dolorosa coceira. Já levei-a a diversos veterinários e êles dizem ser dermatose e eczema. Tomou injeções, inclusive cálcio na veia, tirando o sangue e injetando no músculo, e injeções para o fígado, etc. Certo veterinário receitou dermatomicol e disse mesmo que, se ela não ficasse boa com aquilo, não ficaria com coisa alguma. Tenho pesado muito coisa, fora os remédios receitados, que já estou desesperada, acreditando mesmo que ela não fique mais boa. Sou pobre e não posso viver a gastar dinheiro, além disso sem resultado e por isso resolvi escrever-lhe. Ela tem vermes, são pequenos e chatinhos; dei-lhe panvermina e já melhorou bastante dos vermes; não sei se não os terá mais. Mas, da coceira, nada. Tenho feito dieta e o que lhe dou é apenas bofe com arroz sem gordura e sem sal. Dou pão e frutas. Quanto aos remédios (injeções) que tomou, houve melhoras, o pêlo cresceu, ficou bonito, mas depois voltou tudo outra vez. E' uma luta para mim. O sr. nem calcula o trabalho que tenho tido. Além disso, a minha casa é pequena. Mas, o pior, além de tudo, é que a coceira está pegando tôda na outra cachorrinha que tenho, que é mãe dela (que também está com os mesmos vermes). Quanto a ser eczema ou dermatose, na minha opinião acho que não, pois penso eu que isto não pega assim à-toa; a sarna sim, pois está pegando na outra. O sr. tem receitado para coceiras o preparado «Curuban», que aliás já ouvi falar. Mas, ainda não dei, porque um enfermeiro, que veio fazer umas aplicações nela, disse que tôda a aplicação que se fizer dá abscesso. Pois bem, eu quero que o sr. me ajude e se o sr. achar que devo dar o «Curuban» eu darei. Desejo saber também se a injeção pode ser aplicada na pele do lado, acima da barriga. Porque, assim, eu sei aplicar».

Experimente o tratamento homeopático já que os outros falharam. Dê-lhe, durante um mês, os seguintes remédios, alternadamente, de duas em duas horas, 2 gotas numa colher de sôpa com água: **Sulphur 3ª X, Calcarea carbônica 5ª e Natrum muriaticum 3ª.** Na sarna, passe a pomada de Hamamelis, depois de lavar o animal com água morna. Desinfete com água fervente, creolina, lisofórmio bruto ou ácido fênico o local onde a cachorrinha passa mais tempo. Borrife com DDT em pó nos locais preferidos pelo animal.

TERRENO EM ACARI

SR. SEBASTIÃO ELIAS — Rio. «Peço a fineza de me informar no próximo domingo como poderei aproveitar o terreno que possuo em Acari. O terreno é arenoso; além de plantar aipim, cana e batata, queria também saber se não haverá alguma hortaliça que poderia dar bom resultado no citado terreno. Com muito aprêço e consideração, etc.»

Há várias hortaliças, algumas bem interessantes para o seu caso. Por exemplo, o plantio do amendoim, do aspargo, da cenoura, do morango, da beterraba, etc. podia e pode ser feito em terreno arenoso. Mas, a coisa tem de ser feita em época adequada, em espaços aconselháveis e tratamento próprio. Aconselhamos a que adquira o livro «Hortas e Hortaliças», de Heitor Pinto César, ou «Nossa Horta», de Hans Loewenthal, ambas das Edições Melhoramentos. Tendo um dêsses livros o senhor ficará de posse de conhecimentos úteis e não fracassará na iniciativa que pretende tomar.

DUAS CONSULTAS

SR. G. LEAL DA SILVA — Rio. Diz a sua carta: «Assinante do «Diário de Notícias» e leitor dominical dessa secão, venho, mais uma vez, solicitar sua orientação nas seguintes perguntas: 1 — Comprei o livro «Fabrico caseiro de licores», e agora encontro dificuldade em adquirir o álcool de 95º GL ou 40 Cartier e as essências citadas no livro. Poderá v. s. me indicar onde posso encontrá-los? 2 — Tenho um cachorro meio lulu meio vira-lata, de 2 anos e meio de idade. Dando banho no mesmo num dia frio, ficou, à noite, a tremer e a vomitar. Passou o dia seguinte inteiro a vomitar uma gosma e até hoje nada come. No segundo dia informaram ser o frio o causador da doença, atacando o fígado e recomendaram dar injeções de extrato de fígado. Já dei duas injeções de Hepatianel e duas doses de Eparema, todavia, continua enjoado e a não comer. Os vômitos pararam. O que v. s. me sugere a fazer? Sem mais, agradeço desde já sua atenção a esta minha carta».

Não há dificuldade para encontrar o álcool de 40 ou de 95. Talvez o senhor não tenha se expressado direito. Procure-o numa boa farmácia ou drogaria e verá que é fácil adquiri-lo. Quanto às essências, o senhor as encontrará também numa farmácia ou drogaria. No Rio, as seguintes casas vendem-nas: «A Suíça Brasileira», rua Teófilo Otoni, 96, 4º andar; Eduardo Pinto & Fonseca & Cia. Ltda., rua Camerino, 166; E.P.A.L., rua Maria Lacerda, 70; Lardosa & Leal, rua Leandro Martins, 70, 2º andar, s. 201; L. Keller, Lupi & Cia. Ltda., rua da Candelária, 83, 2º andar; Produtos Aromáticos Burns Ltda., rua José Vicente, 86; Zapparoli Serena S.A., rua Visconde de Pirassununga, 2; e W. Lanzen, C. Postal, 1124. Quanto ao cachorrinho doente, evite os banhos frios e corrija a alimentação. Se a crise de vômitos já passou, é de tôda conveniência manter a dieta em que se incluam raspas de carne de boi, não gordurosa, arroz com um pouco de manteiga, batata inglêsa cozida, massa branca, goiabada, mamão, abacate. Não dê leite. A água de beber deve ser pouca. Mantenha o animal em observação até que volte aos bons tempos. Então lhe dê fígado meio assado, verdura amarga, sôpa de alface, etc.

BATATINHA

SR. RENATO FONTES — Rio. Diz a sua carta: «Acontece que tenho um terreno e desejava experimentar plantar nele batatinha ou outra leguminosa. Trata-se de terra sílico-argilosa e, segundo me informaram, presta-se bem para o fim que tenho em vista. Que me diz disso o senhor? Será que dá certo? Grato fico pela sua gentileza, etc.»

«Chácaras e Quintais» acaba de lançar a última edição de «Cultura da Batatinha», de autoria do professor João Cândido Ferreira Filho, catedrático da ENA. Adquira-o e se habilitará a plantar a apreciada leguminosa, com excelentes resultados práticos.

ERVA DOCE

SRTA. EPONINA SANTOS — Rio. Diz a sua carta: «Nem é preciso dizer que o senhor conhece de sobra a conhecida «vagenzinha» chamada «erva doce». Eu, porém, não sei nada da origem dessa planta e estou precisando que o senhor me diga alguma coisa a respeito, pois sou estudante e estou em dificuldades dessa ordem. E' possível me fazer êsse favor? Grata lhe fica a leitora e admiradora, etc.»

Escrevendo sôbre o assunto, o químico agrícola Amaro Henrique de Sousa diz o seguinte: «A «erva doce» (Anisum officinalis) é uma planta exótica, há muito aclimatada no Brasil. Meira Pena dá a seguinte descrição da planta: «Pimpinela Anisum, Lin. — Família das Umbelíferas. Sinonímia: Erva doce, Aniz, Anisum vulgaris, Pimpinela (adulteração de Bipinela, duas peninhas, alusão às fôlhas). E' uma planta oriunda da África e cultivada nas hortas do Brasil. Caule liso. Fôlhas radicais, cordiformes-arredondadas, com lóbulos incisos-dentados. Frutos pedunculados, muito pequenos, separáveis em duas sementes, miùdamente aveludados, de cheiro aromático, de sabor doce. Dêles se extrai a essência do aniz. Uso medicinal — Os frutos, impròpriamente chamados sementes, são estimulantes, carminativos, empregados nas flatuosidades intestinais, cólicas das crianças, diarréias crônicas».

Planchon e Bretin, em seu trabalho sôbre Farmacognósia, dão uma perfeita descrição da Pimpinela Anisum dizendo que essa planta cresce espontâneamente no Egito, Ásia Menor, Grécia, noutros países europeus, na América e na Índia.

Dando o histórico da «erva doce», contam que esta planta é conhecida há vários séculos, havendo Pitágoras lhe atribuído virtudes sobrenaturais, tendo Teofrasto, Plínio e outros sábios confirmado a opinião de Pitágoras.

Planchon e Bretin (op. cit.), referindo-se às variedades, comentam que são numerosas, sendo as mais estimadas as procedentes de Malta.

Citam também que os frutos encerram óleo, açúcar, goma, etc. e sobretudo essência (1,5 a 3,5%). Satisfeita?

PINTOS?
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30. JUIZ DE FORA Rua Halfeld, nº 388.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bocas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia de fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

As famosas dentaduras americanas
SEM ABOBODA PALATINA
Chapeadas a ouro, platinado. Ultra moderna.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Semana Ruralista Feminina em Conceição de Macabu

REALIZOU-SE no Município de Conceição de Macabu, no **Aprendizado Agrícola**, de 12 a 18 de julho último a Segunda Semana Ruralista Feminina, organizada pela **Divisão de Ensino e Divulgação Rural**, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, do Estado do Rio, com a eficiente cooperação da Secretaria de Educação, do mesmo Estado.

Compareceram cêrca de 180 professôras e professorandas das diversas Escolas do Estado, fraternalmente congraçadas para receber ensinamentos sôbre **Horticultura, Fruticultura, Floricultura, Criação de Pequenos Animais, Formação Rural Feminina e Indústrias Rurais.**

A parte de agricultura estêve a cargo dos agrônomos Gilberto Carneiro, Juvenal Nogueira, Francisco Pôrto, João Coutinho, Singefredo Gondim e Tec. rural Sebastião Vieira. A parte de Zootecnia foi administrada pelo veterinário Valdetrudes dos Santos Monteiro e téc. rurais Luis Ladislau e Ari Amaral.

As professôras Maria das Neves, Alda Pereira, Marina Góis Castel, Clarice Melo, Miriam Gianconi e Helena Tibau foram responsáveis pelas aulas de Formação Rural Feminina. Finalmente a parte de Indústrias Rurais foi orientada pelo professor agrônomo Amauri Silveira, auxiliado pelo seu colega Luis Guimarães Neto e professôra Valdenira Monteiro.

Foi uma semana de muita cordialidade, compreensão e, sobretudo, de muito trabalho e ensino necessário e oportuno à mulher do campo, que é o esteio em que se apoiam os homens da Lavoura e da Pecuária nacionais.

NAZARÉ DA MATA VAI SER REFLORESTADA

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Diocese de Nazaré da Mata, em Pernambuco, visando a articulação dos serviços de reflorestamento e demais atividades de silvicultura em terras daquele Município, os quais serão dirigidos e orientados por técnicos do Ministério, fiscalizados pela Diocese.

Prevê o acôrdo o estabelecimento e manutenção de um hôrto florestal; orientação técnica junto aos interessados em reflorestamento, restauração e proteção de matas; fiscalização das reservas florestais; campanha racional contra as queimadas e incêndios nas florestas; distribuição gratuita de sementes e mudas de essências florestais de importância econômica. Para a execução dêsses trabalhos a União contribuirá, êste ano, com Cr$ 75.000,00, e a Diocese com Cr$ 10.000,00.

COLHE-SE NA PARAÍBA A MAIOR SAFRA DE FEIJÃO DOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

Segundo informações recebidas da chefe da Seção do Fomento Agrícola na Paraíba, iniciou-se naquele Estado a maior colheita de feijão dos últimos trinta anos. Para êsse resultado concorreu a distribuição gratuita de 153 toneladas de sementes, no momento em que os agricultores paraibanos não podiam adquiri-las devido aos elevados preços. Em vários municípios das zonas de brejo e da caatinga, naquele Estado, as cotações do feijão nos mercados e feiras caíram de 80 por cento. Até há poucos dias, o produto custava 15 cruzeiros o quilo e agora está sendo vendido a 3 cruzeiros.

Adiantam as informações que cêrca de 50 caminhões estão deixando diàriamente os municípios de Araruna, Caiçara e Guarabira, com destino ao Rio Grande do Norte, a fim de abastecer o Estado, onde a produção de cereais foi pràticamente nula em conseqüência da sêca.

IV REUNIÃO ANUAL DE TÉCNICOS EM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Na sede do Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, do Instituto de Zootecnia, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, realizou-se de 20 a 22 de julho último, a IV Reunião Anual de Técnicos em Inseminação Artificial, sob a presidência do veterinário Antônio Mies Filho, chefe daquele Serviço. Foram discutidos e aprovados assuntos de importância para o melhoramento da nossa produção animal, dentre os quais se destacam os seguintes: elaboração da minuta de ante-projeto de regulamento da inseminação artificial, como contribuição aos órgãos de classe oficiais; uniformização dos programas dos cursos de inseminação artificial e das técnicas empregadas nos trabalhos de rotina dos serviços oficiais; conduta a seguir em face da esterilidade infecciosa (doenças venéreas dos animais); e meios para incrementar o emprêgo da inseminação artificial no Brasil.

ACÔRDO PARA O FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL NO PARÁ

Acaba de ser assinado acôrdo com o govêrno do Pará, com o fim de manter e ampliar, ali, os serviços públicos relativos ao fomento da produção animal. Obriga-se o Ministério a manter uma fazenda de criação e estações de monta provisórias; proceder a estudos agrostológicos para a difusão das melhores espécies forrageiras; fornecer aos criadores paraenses, pelo preço de custo, animais reprodutores; e realizar quaisquer outros trabalhos e estudos necessários ao desenvolvimento da pecuária no Estado.

Para a execução do acôrdo, que vigorará por cinco anos, o govêrno federal contribuirá, anualmente, com Cr$ 1.000.000,00 além das dotações orçamentárias normais, cabendo ao Pará a cota de Cr$ 500.000,00. Será mantida no Estado a Inspetoria Regional de Fomento Animal.

ATACA A «PODRIDÃO PARDA» OS CACAUEIROS DA BAHIA

As condições do tempo na Bahia permanecem inalteráveis, sendo benéficas em algumas localidades e desfavoráveis noutras. Em Ilhéus, onde as culturas de café, mandioca, feijão e demais cereais mostram-se em bom estado, a lavoura cacaueira sofre o ataque da «podridão parda». Prosseguem, normalmente, em Caravelas, a safra de côco e, devido à ocorrência de chuvas, apresentam melhoras as lavouras de milho e feijão do município. Em São Francisco do Conde, onde a estação é favorável à agricultura, prosseguem condições satisfatórias as colheitas de cana, mandioca e batata e o desenvolvimento dos novos plantios. Em São Gonçalo plantam fumo, algodão, amendoim, milho, feijão e mandioca. Em Bonfim encontra-se na fase inicial a colheita de feijão mulatinho e mandioca, que apresentam pequeno rendimento. Em Morro do Chapéu continua a colheita de café e apresentam desenvolvimento satisfatório as culturas de feijão e milho. Em Santo Antônio de Jesus, onde o tempo é benéfico à lavoura, plantam laranja, fumo e mandioca, e colhem mandioca, café, amendoim e milho. Em Remanso prossegue a colheita de mandioca. Em Jaguaquara, onde as novas culturas de trigo foram beneficiadas pela queda de chuvas, parte da colheita de café acha-se prejudicada pela «broca», prosseguindo normalmente a colheita de milho e o plantio de fumo. Em Paratinga e Lençóis, as condições climáticas continuam desfavoráveis à lavoura em geral.

PRODUÇÃO RURAL

VAMOS FABRICAR MACARRÃO EM CASA

Amaury H. da Silveira
(Eng. Agrônomo)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O POVO chama de macarrão às massas alimentícias em geral, mas na realidade o macarrão constitui apenas um dos muitos tipos de massas alimentícias. Estas são produtos alimentícios não fermentados, obtidos pelo amassamento mecânico da farinha de trigo, com água potável, com ou sem ovos e outras substâncias permitidas.

No que diz respeito ao valor **nutritivo**, eis a opinião do S. A. P. S.: «O macarrão, alimento muito comum entre nós, possui em média, quando cru, 69% de hidratos de carbono, 15% de proteínas e 1% de gorduras. Quando cozido, contém 19,40% de hidratos de carbono, 3,7% de proteínas e pequenas quotas de cálcio, fósforo e ferro». Como se vê a sua porcentagem de proteínas é baixa. Mas essa deficiência é em parte compensada pela adição de queijo ralado e môlho de carne, forma pela qual o macarrão é ingerido. O môlho de tomate, com pimentão, cebola, etc., também supre sua deficiência em sais minerais e vitaminas. **O macarrão feito em casa, com farinha e ovos exclusivamente, possui maior riqueza protéica, devido à maior porcentagem de proteínas de alto valor biológico, fornecidas pelos ovos. Assim, se desejarmos um macarrão mais saboroso e de mais alto valor nutritivo, devemos fazer a massa em casa**, tarefa, aliás, agradável e fácil» (o grifo é nosso).

TIPOS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS

Quanto ao teor de água, as massas alimentícias podem ser:
a) **frescas**, quando contém no máximo 25% de água. Exemplos de massas frescas: talharim, raviolis, capeletis, tortelinis, etc.
b) **sêcas**, quando possuem, no máximo, 15% de umidade. Exemplos de massas sêcas: macarrão, aletria, lazanha, concha, ave-maria, etc..

Quanto ao formato, as massas alimentícias classificam-se, em:
a) **compridas** ou **longas**, tais como o macarrão e o talharim e
b) **curtas** ou **chatas**, como por exemplo a argolinha, estrelinha, missanga, etc..

Dentro dessas divisões encontram-se diversos tipos, além dos citados, alguns até bastante populares como o cabelo de anjo, fidelinho, spaghetti, concha, padre-nosso, guela-de-pato e muitos outros mais.

FABRICAÇÃO

No fabrico caseiro das massas alimentícias devemos considerar as matérias primas e o modo de fazer.

As matérias primas que entram na composição das massas são a farinha de trigo, os ovos, a água e o sal. Na fabricação para uso próprio não aconselhamos o corante amarelo (cúrcuma) permitido por lei, mas apenas a coloração dada pela gema do ovo. Modernamente, as massas alimentícias aparecem na praça, coloridas com suco de espinafre, beterraba, etc., sendo de salientar que haverá sempre o perigo da falsificação com corantes, mas rotulados como vitaminados...

A fabricação pròpriamente dita requer 5 operações:

1. **Amassadura** — da farinha de trigo, com água potável, fria ou morna, devendo a **massa ficar bem dura**, bem acima da consistência daquela destinada ao preparo de pastéis. No caso do emprêgo de ovos, a água é adicionada por último e em pequena quantidade.
2. **Laminação** — caseira consiste em fazer uma lâmina delgada e homogênea, empregando-se para abrir a massa uma garrafa, pedaço de cabo de vassoura bem limpo, rôlo de pastel ou os rolos lisos e centrais das máquinas de macarrão.
3. **Moldagem** — quando não se dispõe de máquina enrola-se a lâmina e corta-se com a faca afiada as fatias, que são imediatamente abertas para não agarrar. Quando se possui a máquina antiga, clássica (vide fotografia à direita) as lâminas são cortadas nos rolos laterais, obtendo-se talharins fino e grosso. A máquina moderna de 8 discos, semelhante à máquina de carne, dispensa a laminação e prepara pelo menos 8 tipos de massas, como se vê no clichê.
4. **Secagem** — doméstica em tabuleiros, peneiras ou em varais com ventilação para maiores quantidades. O sol descora o macarrão.
5. **Embalagem** — geralmente feita em papel celofane para mostrar o tipo da massa alimentícia.

RECEITA DOMÉSTICA

Para o fabrico caseiro de uma pequena quantidade empregue-se a seguinte fórmula:

500 gramas de farinha de trigo, 3 ovos, 5 gramas (1 colher chá), de sal e água em pequena quantidade.

Peneirar a farinha, juntar os ovos, amassar bem e por último a água com o sal, de modo que a massa fique bem dura.

Com a massa compacta, resistente, mais dura que a de pastel, a dona de casa molda oito tipos de massas na máquina manual de discos. Estas máquinas modernas, marcas Rox, Preferito, etc. encontram-se à venda nas lojas de ferragens

Programa nacional de conservação do solo brasileiro

NÃO poderia ser mais oportuno o grito de alarme lançado pelo prof. Tôrres Filho, pedindo urgentes providências para a elaboração de um programa nacional de conservação do solo brasileiro.

A erosão é um processo altamente destrutivo do solo, resultante da intervenção desastrosa do homem no equilíbrio estabelecido pela Natureza. A erosão do solo exerceu e continua exercendo tremenda influência na história dos povos. Sempre que a exploração intensiva de grandes áreas de terra acarretou o empobrecimento ou a completa destruição dos recursos naturais do solo a história da Humanidade registrou o desaparecimento de povos em regiões em que outrora floresceram civilizações pujantes, como no Deserto Central da Ásia, em parte da Palestina, Mesopotânia e outras áreas, hoje desertas, do globo terrestre.

No Brasil, a exploração intensiva da terra, sem qualquer preocupação com os preceitos recomendados pela ciência agronômica, para a conservação e proteção do solo já criou problemas de suma importância para a economia agrícola brasileira.

Ao apêlo do prof. Tôrres Filho juntamos os nossos votos de que suas palavras não fiquem sem a repercussão que a gravidade do problema impõe aos responsáveis pela orientação da agricultura nacional.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

(Responsabilidade do professor Coriolano Silva)

CONSERVAÇÃO DO SOLO NO BRASIL

Prof. Artur Tôrres Filho

É CHEGADO o momento de ser dado o alarma para a defesa dos solos agrícolas em nosso país, fundamento básico de sua riqueza. Dêles dependem as explorações agrícolas e pecuárias e, por conseguinte, o bem estar e progresso da nação. Infelizmente, por falta de método modernos de conservação, a capacidade produtiva, com a queda da fertilidade dêsses solos e a diminuição do rendimento das explorações agro-pecuárias, vemos prejudicada a agricultura de subsistência, afetando, de modo grave, a produção de alimentos.

A ciência do solo permite conhecer as causas do esgotamento e os meios de restauração da fertilidade. Reconhecem os técnicos e os economistas que grande parte da superfície cultivada do país está a exigir a aplicação de métodos conservacionistas, para evitar a erosão em diferentes tipos de solos cultivados e o modo de evitar os fatôres de exaustão elevando assim a produtividade. A Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agronômico de Campinas e o que vai sendo realizado pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo nas propriedades rurais, vem tornando patente, a exemplo do que tem sido feito em outros países, a urgência que há em serem generalizados no país os processos necessários às práticas conservacionistas, para que seja mantida a fertilidade do solo brasileiro. O assunto é de tal magnitude que dêle depende o êxito da política econômica nacional envolvendo todos quantos têm responsabilidade pela situação presente e futura da nacionalidade. Julgamos necessária uma lei nacional da conservação do solo, existente em outros países, a exemplo dos EE. UU., tendo cabido ao grande presidente Teodoro Roosevelt, no começo dêste século, a compreensão da gravidade do assunto, sugerindo medidas necessárias à conservação do solo, por considerá-lo o maior patrimônio nacional. Urge, em nosso país, uma lei que se ajuste à defesa da fertilidade do solo, de acôrdo com a nossa estrutura agrária.

Em conclusão, do exposto, deduz-se:

1º) Ser urgente criar-se, no Ministério da Agricultura, o Serviço Nacional de Conservação do Solo e nas secretarias de agricultura dos Estados, com técnicos especializados com a finalidade precípua de se desenvolver no País a prática conservacionista sob pena de cairmos pela erosão, no esgotamento total da fertilidade dos solos agrícolas, acarretando a ruína da nossa economia agrícola com o empobrecimento geral das populações rurais. 2º) A Universidade Rural e todos os estabelecimentos agrícolas do País deverão converter-se em centros de treinamento para a formação de práticos conservacionistas, em colaboração com as associações rurais e cooperativas agro-pecuárias. 3º) A destruição do solo agrícola pela erosão, exigindo medidas de defesa, reveste-se de aspectos de verdadeira calamidade nacional e os agrônomos são chamados a serrar fileiras da campanha de defesa do fundamento da riqueza nacional, que é o solo. Concito os professôres e alunos da Universidade Rural a se agregarem em tôrno da Campanha de Conservação do Sôlo, por tratar-se de uma campanha de ordem pública para a sobrevivência do Brasil.

SÍNTESE da Produção

ESTIMA-SE em 250.549 toneladas a safra de batata inglêsa no Estado de São Paulo, no corrente ano. Para os outros Estados a estimativa é a seguinte: Rio Grande do Sul, 114.450 toneladas; Paraná, 106.318; Minas Gerais, 81.882; Santa Catarina, 38.647; Rio de Janeiro, ... 4.091; Goiás, 3.156; Espírito Santo, 2.447; Ceará, 258 e Mato Grosso, 146.

— De janeiro a maio do corrente ano, foram abatidas, em São Paulo, 358.644 cabeças de bovinos, incluindo vacas e vitelas.

— Elevou-se a 33.053 toneladas, no valor de Cr$ 162.180.000,00, a produção gaúcha de fumo, relativa ao ano de 1952. A área cultivada é de 45.120 hectares. E' a maior do Brasil.

— O Brasil produziu, em 1951, 1.421.523 quilos de peles de ovinos, no valor de Cr$ 24.821.715,00.

— Sta. Catarina produziu, em 1951, 10.978 toneladas de peixe, no valor de Cr$ 43.820.221,00. Os principais centros produtores do Estado são: Imaruí, Florianópolis e Pôrto Belo.

— A produção de banha e toucinho em Pernambuco, em 1951, subiu, respectivamente, a 31.832 e 5.132.071 quilos, nos valores de Cr$ 328.654,00 e Cr$ 68.057.112,00.

— Elevou-se a 21.050.000 quilos a produção de pescado no Rio Grande do Sul, em 1951, no valor de Cr$ 50.413.000,00.

— Em 1951, o Brasil produziu ... 1.455.775 toneladas de cimento, no valor de Cr$ 936.802.000,00, sendo produtores os Estados da Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

CURIOSIDADES do Campo

Favos de mel artificiais

HOLLAND SPERRY, professor de Ciências Naturais numa escola de Bloomfield Hills, subúrbio de Detroit, conseguiu fabricar favos de material plástico, que as abelhas aceitam e enchem de mel, tal como fazem nos favos de cêra.

Como se sabe, as abelhas gastam muito mel na produção de cêra, de sorte que, encontrando os favos prontos, seu trabalho redunda em aumento da produção de mel.

O professor Sperry constatou, porém, que para criar, as abelhas não se servem dos favos artificiais, utilizando apenas os próprios favos de cêra.

Barricadas... de vinho

Irritados porque o govêrno se recusou a comprar os excedentes da safra de vinho, os vinhateiros francêses, em dias desta semana, rolaram suas pipas até às estradas de rodagem, para interromper todo o trânsito do sudoeste da França e demonstrarem seu descontentamento.

Aos brados de «Às barricadas», uns 40.000 vinhateiros deixaram seus vinhedos e levantaram barricadas. A polícia foi chamada a intervir, o que resultou num choque com os camponêses, os quais foram atacados a bombas de gás lacrimogênio para abandonarem uma das barricadas. Durante a refrega saíram feridos ligeiramente, um policial e um camponês.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Apresenta o Brasil seu ponto de vista na Conferência Internacional do Açucar

O SR. GILENO DI CARLI, presidente da delegação brasileira junto à Conferência Internacional do Açúcar, fêz à France Presse, em Londres, as seguintes declarações exclusivas: «O Brasil compareceu ao «Comitê» diretor da Conferência apresentando, oficialmente, o seu ponto de vista através de dois documentos, contendo os problemas relativos a quotas e preços. Quanto à questão das quotas, a delegação reivindicou 400 mil toneladas de açúcar, tendo em vista a safra 1952-53, quando exportamos 240 mil toneladas, e a safra 1953-54, com maiores perspectivas.

NÃO PERMITE A EXPANSÃO INDISCRIMINADA

O Brasil não vem permitindo expansão indiscriminada da sua produção, transferindo os excessos de açúcar para a produção de álcool combustível. Quanto a preços, o Brasil pleiteou a fixação de um preço mínimo de 4,30 cents por libra, correspondendo à média do período 1946-49, e um preço-teto de cinco centavos por libra».

Tendo o correspondente da France Presse feito uma pergunta a respeito do êxito da Conferência, respondeu o sr. Gileno de Carli que estava em grandes dúvidas diante da formação de grandes blocos, com interêsses divergentes.

INSUFICIENTE O CONSUMO HOLANDÊS DE CAFÉ

Apesar da supressão do racionamento do café, no início de 1952, o consumo holandês dêste gênero é ainda insuficiente para permitir ao país manter-se no lugar que conquistou, pouco a pouco, no comércio mundial do café, acentuou a Associação Holandêsa de Café, em seu relatório anual para 1952, que acaba de ser publicado em Haia.

Foram recebidas nos portos holandeses 1.897.721 sacas de café contra 1.221.569 em 1951. As importações para o consumo holandês passaram de 222.207 em 1951, para 342.434 sacas em 1952.

Se a produção anual da Indonésia se elevou a cêrca de 600.000 sacas, em 1952, suas exportações totalizaram apenas 250.000 sacas. A Indonésia perdeu sua posição dominante entre os países exportadores de café e uma melhora desta situação não pode ser esperada, no momento, dadas «as condições desfavoráveis que existem, atualmente, naquele país, e o número importante de ladrões de café que ali existem».

A Holanda importou, notadamente, em 1952, 154.500 sacas de café do Brasil, 148.467 sacas da África, .. 20.267 sacas da América Central e do Sul, 18.950 sacas de Indonésia e do Timor.

Sempre segundo o relatório em questão, vai ser cada vez mais difícil, à Holanda manter sua posição, como país intermediário no comércio de café. Em conseqüência, o restabelecimento do mercado a têrmo do café, em Amsterdam, bem como «medidas para enfrentar a concorrência britânica, resultante das possibilidades oferecidas à Grã-Bretanha, de revender em esterlinos café comprado em dólares», são reclamados pela Associação Holandesa do Comércio do Café.

FERTILIZAÇÃO DE PARTES DO DESERTO DO SAARA

A Assembléia da União Francesa começou em Versâlhes o estudo dos planos de fertilização de partes do Deserto do Saara.

A Assembléia da União, um corpo consultivo que tem por objeto fomentar o bem-estar dos territórios e colônias de França, recebeu um estudo de Daniel Boisson, ex-presidente da Assembléia e autoridade em assuntos coloniais, no qual se propõe a criação de uma nova unidade administrativa, que se designará com o nome de "África Francesa no Saara", ficando sob o comando de um alto-comissário francês, seguindo o mesmo plano de govêrno da Tunísia e Marrocos.

MUITO DISPENDIOSA A POLÍTICA AMERICANA DO TRIGO

O acôrdo internacionalo do trigo poderia custar 108.000.000 de dólares aos Estados Unidos, durante o próximo ano, declarou o sr. John H. Davis, presidente da "Commodity Credit Corporation", à comissão bancária da Câmara dos Representantes. Esta última estuda um projeto de lei, visando pôr em vigor o acôrdo internacional do trigo, assinado pelo presidente Eisenhower.

O sr. Davis declarou à comissão que a subvenção custará cêrca de 40 centavos aos Estados Unidos, em cada um dos 270.000.000 de alqueires que, segundo avaliações dos técnicos, serão exportados no próximo ano.

Êsse auxílio representa a diferença entre o preço máximo garantido, que os países importadores pagam pelo trigo, e o preço de manutenção das cotações, no quadro do programa agrícola dos Estados Unidos, ao qual se acrescentam diversas despesas.

PLANO QUINQUENAL PARA O CAFE' DE PÔRTO RICO

O sr. Ramiro Colon, gerente geral da Associação Nacional dos Cafeicultores de Pôrto Rico, fêz um apêlo à criação imediata de um Plano Quinquenal, destinado a reabilitar a indústria cafeeira de Pôrto Rico, que seria patrocinada simultâneamente pelo govêrno federal e insular.

O plano advoga pela criação de um fundo de 25 milhões de dólares, 20 milhões dos quais seriam entregues pelo govêrno federal e os outros 5 pelos govêrno insular.

O sr. Colon recordou que nos 14 mil cafezais se empregam 400 mil homens, anualmente. Disse ainda que a produção sofre graves transtornos devido aos baixos salários, o que faz com que os agricultores se dirijam para as cidades.

EXPROPRIAÇÃO DE TERRAS NA GUATEMALA

Numa declaração sôbre a expropriação, pelo govêrno da Guatemala, de 94.500 hectares de terra, de propriedade de sua companhia, o presidente da "United Fruit", sr. Kenneth Redmond, disse que empregará todos os recursos legais contra a medida do govêrno guatemalteco.

Manifestou Redmond que a United Fruit apelou para o Supremo Tribunal da Guatemala, acrescentando que esta é a primeira expropriação de terras de propriedade da companhia, em seus 53 anos de atividade.

A declaração de Redmond diz que "a companhia pediu aos Departamento de Estado que adote tôdas as medidas adequadas, e fomos avisados de que o Departamento está dando à questão sua mais imediata e séria consideração".

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

DIV. LIDER

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito com chama idêntica à do gás da cidade.
Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

Para o crescimento rápido dos pintos
SANTACILINA — Antibiotic Feed Supplement — acelera o crescimento, aumenta o pêso e protege os pintos contra infecções.
Caixa de 1.000 gramas, suficiente para 1 tonelada de ração, Cr$ 150,00.
A CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 — 11.º and. Rio de Janeiro

ESTOFADOR
Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquer tipo — Atendemos domingos e feriados, tel.: 38-6844 — SR. FILGUEIRA.

GARANTIA ÍMPAR

RAÇÃO PIRATININGA
SCAL-RIO
SUPER VITAMINADA PARA AVES

(Fórmula usada pela Granja Branca)

Acondicionada em sacos invioláveis, contém dentro de cada, 1 etiquêta c/a fórmula abaixo:

300 quilos FUBÁ INTEGRAL
150 quilos FARINHA CARNE 55/60 %
50 quilos FARELO AMENDOIM
40 quilos FARINHA ALFAFA
20 quilos OSTRAS FINAS
70 quilos FARELO TRIGO
175 quilos FARELINHO TRIGO
175 quilos REMOÍDO TRIGO
10 quilos SAL

10 quilos MINERSCALVITA

que contém:

Vitamina A	5.000,00	U. I.
Vitamina D3	1.000,00	U. I.
Vitamina B12	950	mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	2.500,00	mg
Vitamina B1 (Tiamina)	50,00	mg
Ácido nicotínico	4.500,00	mg
Pantotenato de cálcio	700,00	mg
Cloridrato de colina	35.000,00	mg
Inositol	10.000,00	mg
Manganez (Mn)	42.000,00	mg
Ferro (Fe)	36.000,00	mg
Cobre (Cu)	3.000,00	mg
Cobalto (Co)	900,00	mg
Iodo (I)	1.400,00	mg
Zinco (Zn)	2.500,00	mg

SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Tel.: 43-7813 - Rio
Lavradio, 17 - Tel. 22-7999
Na Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwel, 182
(começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Voga Publicidade

ESPERA-SE ÊSTE ANO MAIOR ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Atingiu a 11 biliões e 400 milhões de cruzeiros em 1952 — Maior o volume nos últimos três anos que nos 27 anteriores — Disse o sr. Cesar Prieto à nossa reportagem que os maiores contribuintes foram os bancos e firmas importadoras

São Paulo e Distrito Federal as unidades federadas que mais pagam — A taxação dos lucros extraordinários, no conceito do diretor da Divisão do Impôsto de Renda — Trinta anos do democrático tributo no Brasil

A IMPORTÂNCIA do impôsto de renda vem aumentando de ano para ano. Sua arrecadação tem sido tão incrementada que já ultrapassou a do próprio impôsto de consumo, que era a maior fonte de receita tributária da União. Esse fato é digno de nota por ser o impôsto de renda um dos mais justos, sob o aspecto social, já que incide diretamente sôbre os rendimentos individuais e das sociedades equitativamente, obedecendo a um critério proporcional: as taxas vão de dez a quinze por cento, de acôrdo com o montante do lucro líquido. E quando cobrado de indivíduos os rendimentos são divididos em duas partes, sendo uma cedular, de rendimentos de acôrdo com sua origem, e a outra complementar progressiva.

Dada a importância que vem tomando a arrecadação, procuramos o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, para divulgarmos alguns dados sôbre aquêle tributo e as finanças públicas.

NÃO PROPORCIONA ELEVAÇÃO DE RECEITA

Inicialmente inquirimos o entrevistado a respeito do aumento das tributações, medida geralmente tomada pelo govêrno para aumentar a sua receita e poder enfrentar os seus encargos que aumentam sempre. Respondeu-nos o sr. César Prieto:

— «Penso que o simples aumento de taxas não proporciona a elevação da receita tributária. Ao contrário, estimula a sonegação e até, proporcionalmente, determina o decréscimo da arrecadação. Sou dos que pensam que só o aperfeiçoamento dos serviços de arrecadação e fiscalização pode elevar a receita, fazendo com que um número apreciável de contribuintes regularize sua situação perante o fisco e assim torne existente a verdadeira justiça fiscal, no sentido generalizado, que abrange os que podem e devem contribuir para o fortalecimento das finanças nacionais».

Referiu-se ainda à elevação dos preços que as taxas altas proporcionam, pois os comerciantes desonestos, além de justificarem o aumento excessivo do custo das mercadorias pelos impostos, sonegam muito mais quando os consideram extorsivos.

MAIS DE 11 BILIÕES EM 1952

Perguntamos, então, ao diretor da Divisão do Impôsto de Rendas, qual foi o volume da arrecadação no ano passado. Respondeu-nos:

— «Em 1952, a arrecadação do impôsto de renda atingiu a 11 biliões e 400 milhões de cruzeiros, sendo 10 biliões como tributo e um bilião e 400 milhões como adicional dêsse tributo. Superou, portanto, a do ano anterior em 3 biliões e 350 milhões de cruzeiros».

— E no ano corrente? — procuramos saber.

— No atual exercício, as tendências gerais são favoráveis e acredito que, no final, teremos uma arrecadação bem superior à de 1952».

30 ANOS DE ARRECADAÇÃO

Informou-nos o sr. César Prieto que o impôsto de renda completa neste exercício o seu 30º ano de existência no Brasil. Pedimos alguns dados sôbre os trinta anos de atividades e obtivemos os seguintes:

— «De 1924 a 1950 a arrecadação foi de 31 biliões e 500 milhões de cruzeiros e, nos últimos três anos, incluindo o atual, deverá atingir a 34 biliões de cruzeiros».

Essa resposta esclarece perfeitamente, a importância que vem tomando o impôsto de renda. Por isso passamos a nos interessar pelos Estados e grupos econômicos que mais contribuem naquela rubrica.

Disse-nos o entrevistado que no ano passado os Estados de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco, na ordem dada, foram as origens das maiores arrecadações. Declarou, porém, que o Distrito Federal aparece em segundo lugar somente por terem sede na capital da República grande parte das maiores emprêsas do país. E completou:

— «O poderio econômico das regiões acompanha a mesma classificação da arrecadação do impôsto de renda, em virtude dêsse impôsto resultar das realizações econômicas que acompanham o seu desenvolvimento».

NÃO CORRESPONDE AO VALOR DA PRODUÇÃO DO PARANÁ

Lembramo-nos então do extraordinário surto econômico que tem caracterizado o Estado do Paraná, nos últimos anos. Pareceu-nos que o sexto lugar em que aparece não corresponde ao valor real das atividades que ali se desenvolvem. Esclareceu o sr. César Prieto:

— «Em conseqüência do impôsto de renda ser liberal com as atividades agro-pecuárias, aliás, em benefício da nossa economia rural, pouco exige do Paraná. Daí, o Estado do Paraná, que é onde se estão concentrando as maiores realizações agrícolas atuais, contribuir com parcelas que não correspondem ao valor de sua produção».

Disse ainda que, todavia, deve-se realçar a influência econômica do Paraná que se faz sentir mais de forma indireta do que direta na receita financeira do país.

Quanto às atividades econômicas dos contribuintes que aparecem como os maiores, afirmou serem em primeiro lugar as comerciais, especialmente o comércio e os estabelecimentos bancários e as firmas importadoras.

A TAXAÇÃO DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

E, para encerrar a entrevista, perguntamos ao diretor da Divisão do Impôsto de Renda, o que acha de uma taxação dos lucros extraordinários. Respondeu-nos o sr. César Prieto:

— «O problema dos lucros extraordinários é complexo e deve, ao mesmo tempo, considerar em sua solução os aspectos econômicos, financeiros e sociais que poderão advir de qualquer iniciativa pretendida. Às atividades produtoras, ao erário e ao povo em geral deve interessar uma fórmula que vise, não a simples taxação dêsses lucros, mas, sim, a melhor aplicação dos

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

ANUNCIA o govêrno a conclusão da primeira parte de um programa destinado ao financiamento de obras de abastecimento d'água e algumas sedes municipais do interior do país.

E' a notícia, à primeira vista, auspiciosa. Numerosas cidades ou agrupamentos humanos que entre nós usam êsse título não dispõem de elementares serviços de suprimento d'água potável, e que acarreta uma série de inconvenientes. Suprir a falha afigura-se uma necessidade. Mas — e o custo do dinheiro assim emprestado? Quais os juros a serem cobrados pelo generoso financiador? Oito e nove por cento. Eis um prêmio que qualquer empreendimento público dificilmente pode pagar, em condições normais. Não visando a lucros, não tendo o ganho como finalidade primacial, as obras oficiais não podem atender a um serviço de juros muito elevados.

Aparece, portanto, a necessidade da existência de um banco de investimentos destinados ao financiamento das obras públicas, no país. Um estabelecimento que não opere com o produto de depósitos nem mesmo de outros empréstimos, como o atual Banco de Desenvolvimento Econômico. Um instituto como o que está préfigurando o senador Alberto Pasqualini e venha atender, realmente, à fome de crédito próprio para as realizações de emprêsas públicas, sejam dos Estados ou Municípios.

Se o Brasil vier a contar com um estabelecimento dêsse gênero, financiamentos como o que se pretende efetuar a alguns Municípios não servirão mais de bandeira demagógica do govêrno central nem representarão uma esperança cara para certas Prefeituras. O dinheiro de que precisam para seus serviços públicos fundamentais estar assegurado por um banco específico, operando a juros baixos e prazos dilatados, como o exige a técnica das inversões em tal setor. Poderão empenhar parte da sua quota do impôsto de renda, que desperta tantos zelos por parte da União e dos Estados, com a certeza de que obterão dinheiro barato e certo, livre de influências políticas ou de jogos dúbios que os financiamentos do tipo do atualmente anunciado ensejam fàcilmente. Não se pensará, como o fizeram prefeitos paulistas, que a promessa do sr. Getúlio às Municipalidades visava conquista de terreno político no interior. E o povo das pequenas comunidades terá, de fato, um abastecimento d'água, ou outro qualquer serviço público, essencial, em condições mais razoáveis, a preços mais baratos.

Não é possível, com efeito, que as realizações do Estado, no nosso país, ainda sáiam tão oneradas pelas condições de empréstimo. E' preciso dar aos investimentos públicos a garantia de um dinheiro mais barato, um dinheiro que não seja originário de depósitos bancários exigentes de juros elevados.

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

Yves de Oliveira

NA AGENDA da 1ª Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, que se realizou esta semana, no Rio de Janeiro, foi estudada a oportunidade da criação do Ministério do Interior, separando-se do Ministério da Justiça e tendo outros objetivos. Aliás, ela está prevista na Reforma Administrativa do plano elaborado pelo DASP e entregue à Comissão Interpartidária.

Somos partidários dessa criação desde que venha atender aos imperativos da realidade nacional. Pelo estudo divulgado da Reforma Administrativa e publicado pela prestigiosa "Revista do Serviço Público", no seu número de dezembro de 1952, o futuro Ministério terá como finalidade: a execução da política do Govêrno Federal de valorização, recuperação e desenvolvimento regional e, notadamente: a) preparo e execução dos planos de valorização regional previstos na Constituição Federal e de outros que venham a ser estabelecidos; b) obras e serviços de defesa contra as inundações e combate aos efeitos das sêcas nas regiões do país sujeitas a êsses flagelos, amparo às populações atingidas e promoção da melhoria de seu nível de vida; c) obras de saneamento em todo o território nacional; d) amparo e assistência ao aborígene, protegendo sua vida, propriedade e liberdade e promovendo sua integração na comunidade nacional; e) coordenação do sistema estatístico brasileiro e realização periódica do recenseamento geral do país; f) assistência técnica e financeira aos Municípios para execução de serviços públicos locais; g) fiscalização dos bancos instituídos pela União visando o desenvolvimento econômico de determinadas regiões do país. Não há dúvida que o plano da Reforma Administrativa do Brasil elaborado pelo DASP merece aplausos, pois as suas linhas gerais estão tècnicamente especificadas. Não nos preocupamos com o seu sentido político. Aplaudimos as suas diretrizes administrativas. A verdadeira política é servir ao nosso país acima dos preconceitos pessoais ou partidários. Ainda mantemos o idealismo como ponto de referência para tôdas as nossas atitudes, e pretendemos sempre e sempre não esquecer essa admirável vocação de todo o indivíduo que é possuído de verdadeiro espírito público. E' muito belo para ser desprezado por mais que o oportunismo seja atraente.

A criação do Ministério do Interior terá um caráter municipalista. Nestes têrmos de defesa dos interêsses do homem da hinterlândia nacional achamos oportuno a sua efetivação. No campo da assistência técnica, por exemplo, apesar das competências constitucionais de nossas esferas de govêrno nacional, estadual e municipal, poderá a União prestar, sem ferir a autonomia dos municípios, relevantes serviços. Sem a técnica a civilização moderna é um sonho imaginado. Isto é que nossos administradores improvisados precisam saber. Sem a valorização eficiente dos capazes, um govêrno, nos tempos atuais, não passa de um aglomerado de indivíduos ocupantes das funções públicas, sem que o povo sinta os resultados da máquina estatal. Cabe ao povo compreender, por sua vez, que deve fiscalizar o govêrno, através dos meios legais, para uma melhor adequação de suas funções, em nome da coletividade. Usar, por exemplo, o povo, do direito de petição e da ação popular, é um imperativo de uma comunidade que não é integrada por idiotas. O direito de petição é a faculdade constitucional que tem qualquer indivíduo de representar aos poderes públicos, em caráter administrativo, contra os abusos de autoridade e violações legais. As autoridades que não tomarem conhecimento de tais representações estão também nas penas da lei. Não há na democracia brasileira ninguém que não seja responsável legalmente. A ação popular é o direito político de qualquer cidadão brasileiro de ser parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade, de atos lesivos ao patrimônio da União, dos Estados e dos Municípios, das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista, em juízo, perante os Tribunais. Numa comunidade como a brasileira em que o índice de analfabetos se eleva à pentagem de 51,5% a fiscalização dos atos das autoridades só pode ser manifestada com pouca intensidade perante os tribunais, contudo, está melhorando a defesa do povo contra essa tendência ditatorial manifestada entre nós pelas chamadas elites dirigentes. A luta pelo Ministério do Interior com sentido municipalista começou e marcará uma nova batalha da Associação Brasileira de Municípios.

COMÉRCIO EXTERIOR

Encerrou-se o balanço de pagamentos de 1952 com o maior "deficit" já registrado pela nossa história

Apesar do côrte drástico na importação, não caiu a média por causa das licenças concedidas no ano anterior

UMA análise do balanço de pagamentos do Brasil em 1952, demonstra que o exercício de 1952 foi iniciado sob a pressão de condições desfavoráveis, agravadas pela virtual paralisação das exportações de algodão e outros produtos. Diz «Conjuntura Econômica», que nessa época as autoridades, premidas pelo esgotamento das reservas, reforçaram as restrições dos licenciamentos, o que não produziu os efeitos imediatos previstos por causa das licenças pendentes em mãos dos importadores, e da demanda crescente de importações, decorrente da expansão das atividades internas, estimuladas pela política adotada no ano anterior. Não obstante, os cortes drásticos feitos nos licenciamentos resultaram numa queda de Cr$ 59,7 para Cr$ 25,2 biliões. As importações efetivas, porém, mantiveram-se no mesmo nível de Cr$ 37,2 biliões. Isso mostra que os importadores utilizaram 12 biliões de cruzeiros em licenças concedidas no exercício precedente.

O saldo transferido, proveniente das licenças não utilizadas em 1951, somado ao licenciamento normal do decorrer do exercício (Cr$ 25,2 biliões), redundou numa pressão cambial muito superior à receita de exportação, que atingiu Cr$ 26 biliões (25 por cento inferior à do ano precedente), em conseqüência da impossibilidade de colocação de diversos produtos gravosos nos mercados externos. Essa pressão tremenda, refletindo o impacto combinado do licenciamento de importações e do declínio das exportações, deu margem à acumulação vertiginosa de atrasados comerciais que, no fim do exercício, alcançavam Cr$ 11 biliões, conforme demonstrativo.

O rápido crescimento dos atrasados em dólares permite supor que as coberturas distribuídas nessa moeda tenham ficado ainda aquém dos licenciamentos concedidos durante o ano. O balanço de pagamento de 1952 encerrou-se com o maior deficit já registrado em nossa história (Cr$ ... 11.688 milhões), assim resumidos em milhões de cruzeiros: a) Mercadorias e Serviços — 12.002; b) Donativos e Capitais Particulares + 53; c) Financiamento Oficial Especial + 4; d) Total — 11.945; e) Erros e omissões + 257; Deficit — 11.688.

INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA

Conquanto representem uma perda no sentido financeiro, a liquidação de reservas e o endividamento (equivalente êste a um empréstimo involuntário dos exportadores estrangeiros) podem ter sentido diferente, de um ponto de vista econômico mais geral. Na medida em que os atrasados comerciais tomam a forma de investimentos em bens de produção importados, existe, em têrmos reais, uma compensação para as desvantagens financeiras da liquidação de reservas cambiais e endividamento externo. No caso específico do Brasil, parece que o extraordinário surto, em 1951-52, dos investimentos em instalações industriais (que propiciarão apreciável expansão na produção de cimento, produtos químicos, papel, celulose e antibióticos) superou o nível de poupança interna, só se tornando possível, pelo menos em parte, ao financiamento externo, sob a modalidade de atrasados comerciais. O impácto favorável dêsses investimentos sôbre a economia nacional manifestar-se-á apenas no triênio 1953-55, dependendo do período de gestação das instalações industriais. Outro fator a considerar é que, havendo o endividamento resultado, em parte, da estagnação de determinadas exportações (algodão, sisal, lã, etc.), o desinvestimento cambial encontra sua compensação no investimento em estoques internos de produtos «gravosos» cujo escoamento ficará na dependência de reajustamento cambial. O deficit do balanço de pagamento de 1952 foi coberto com o aumento de Cr$ 10.435 milhões nos atrasados comerciais, com o aumento de obrigações em moedas conversíveis, principalmente em dólares, e aumento de débitos nos acordos de pagamento e de compensação.

O país, no seu conjunto sofreu o declínio de Cr$ 374 milhões nos haveres cambiais e agravamento de Cr$ 1.375 milhões nas obrigações, dando um total desfavorável de Cr$ 1.749 milhões. Cêrca da metade dêsse decréscimo foi sofrida pelo Banco do Brasil cuja posição acusou um agravamento de Cr$ 891 milhões.

DIFÍCIL O PAGAMENTO EM DÓLARES

As transações com o Fundo Monetário Internacional contribuíram para dificultar os pagamentos em dólares. As recompras exigiram, em 1952, pagamentos no valor de US$ 65,5 milhões, enquanto as novas compras totalizaram US$ 37,5 milhões do que resultou um desembôlso líquido de US$ 28 milhões. No encerramento do exercício de 1952, o Banco do Brasil só dispunha de saldos em cruzeiros-convênio. Em tôdas as demais áreas monetárias.

(Conclui na 4.ª página)

PRODUÇÃO DE TRIGO

Alcançará o Brasil a autosuficiência

Pimentel Gomes

O sr. Henrique de Barros, autor de «Economia Agrária», livro em dois volumes, veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1948. Demorou alguns meses. De volta a Portugal, numa conferência, fêz uma súmula rápida e um tanto incompleta da agricultura e da agronomia brasileiras. Elogiou francamente os nossos vinhos, julgando-os capazes de figurar nas mesas mais exigentes. Agora, regressou ao Brasil, onde demorará seis meses. Concedendo uma entrevista a um vespertino carioca, disse que o Brasil poderá tornar-se auto-suficiente em trigo, desde que substitua, em parte, no pampa, a pecuária pelo cereal nobre. Não fêz nenhuma referência a outras regiões produtoras de trigo. Parece-me que o sr. Henrique de Barros não está bem informado. Considerou apenas o extremo sul do país, abandonando inteiramente várias outras regiões também promissoras. Cultura dos climas temperados deveria ser possível, no Brasil, apenas no trecho mais afastado do equador — ao sul do paralelo 30.

Ora, abrindo-se «World Agriculture», por exemplo, monografia de Hainsworth, geógrafo economista, verifica-se que o trigo, cultura de clima temperado, a princípio, está, graças à seleção, invadindo, aos poucos, algumas zonas bastante frias, que não o produziam anteriormente, e, por outro lado, lançando tentáculos nos planaltos tropicais. Assim, na América, também produzem trigo El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai e Venezuela, além do Brasil. Algumas produções, como a brasileira, já são vultosas. Na África, há trigo na Eritéia, Etiópia, Quênia, Congo, Rodésia do Norte, Niassalândia, Ruanda-Urundi, Tanganica e Uganda. O trigo, graças à criação de novas linhagens, invade lentamente, mas com segurança, as regiões tropicais.

No Brasil, a maior produção de trigo está no Rio Grande do Sul, em parte no pampa, em parte na região serrana, limítrofe com Santa Catarina. Em 1947, colheram-se 259.067 toneladas de trigo. Em 1952, 503.689 toneladas. Foi um aumento considerável. Em Santa Catarina, porém, a safra tritícola também está crescendo depressa — 77 385 toneladas em 1947 e .... 132.548 em 1952. No Paraná, colheram-se 22.541 toneladas de trigo em 1947 e 51.312 em 1952. Minas Gerais, nas mesmas datas, respectivamente, 58 e 207 toneladas. São Paulo, respectivamente, 166 e 1.653 toneladas. Também figuram constantemente nas estatísticas, como produtores de trigo, embora em escala mínima, Bahia, Mato Grosso e Goiás. Esporàdicamente se colhe algum trigo em Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraíba. Já houve trigais no Ceará.

A área capaz de produzir trigo é, portanto, muito maior que alguns agrônomos estrangeiros pensam. Ademais, no pampa está-se dando um fenômeno altamente promissor, que inverte inteiramente o ponto de vista do sr. Henrique de Barros. Os agrônomos do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura gaúcha verificaram que o pampa adubado produz, por unidade de área, duas ou três vêzes mais trigo do que não adubado. Baseado nisto, o Ministério da Agricultura, empregou êste ano, em trigais, adubos no valor de Cr$ 50 milhões. Ademais, dois anos depois, quando as pastagens voltam à terra adubada, a produção de forragens é muito maior que anteriormente. Em conseqüência, acredita-se que a multiplicação dos trigais adubados permita ter-se mais gado que agora.

A ascensão das safras brasileiras de trigo tem sido notável. Entre 1934 e 1938, calculada a produção, em milhares de toneladas, o Brasil produziu, em média, 144; Portugal, 477; Espanha, 4.364; Argentina, 6.634; Austrália, 4.200; Nova Zelândia, 183; União Sul Africana, 427.

(Conclui na 4.ª página)

Grave a situação da indústria de máquinas operatrizes nos Estados Unidos

Aprovou o Congresso dêsse país medidas de emergência, a título de reforçar os programas de defesa, para evitar o colápso desta mola fundamental do seu aparêlho econômico

COMO sintoma deveras inquietante da persistente tendência à depressão, que se faz hoje sentir na economia norte-americana, os fabricantes de máquinas operatrizes, que constituem o esteio da linha de produção em massa, estão fazendo face a uma séria emergência nos Estados Unidos. Êsses fabricantes elevaram a sua capacidade de produção ao nível mais alto que a indústria já conheceu, enquanto que o volume de novos pedidos e embarques está declinando constantemente. A menos que aumente o número de novos pedidos, algumas das facilidades de produção terão de ser fechadas e a capacidade produtiva da indústria poderá deteriorar-se pela falta de uso. Naturalmente, numa situação dessa natureza, a indústria enfrentaria uma grave crise.

Êsses fabricantes de máquinas operatrizes, isto é, as máquinas que fazem máquinas, constituem uma indústria relativamente pequena porém extremamente importante para o parque industrial da nação. Sòmente um grupo comparativamente reduzido dessas companhias está atualmente empenhado em preparar-se para a produção de quase tudo, desde aeroplanos e automóveis até casas.

O lado mais otimista da atual situação nos Estados Unidos, no momento em que declinam os pedidos do govêrno e os pedidos civis não aumentam na mesma proporção é a possibilidade de aprovação de uma lei que autorize o Departamento de Defesa do país a estabelecer uma reserva de máquinas operatrizes no valor de US$ 500.000.000.

Essa medida, com autorização para expirar no dia 1º de julho de 1954, foi aprovada pela Câmara a fim de dar apoio ao plano do secretário de Defesa, sr. Charles E. Wilson, o qual visa a organizar reservas de máquinas para a fabricação de armas, ao invés de estoques de armas. A lei em questão, segundo uma informação fornecida ao Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Nova York, autoriza gastos num total de $500.000.000, com a possibilidade de aprovação de verbas adicionais à medida que o programa progredir e se acentuar o perigo de crise.

Ademais das implicações que essa lei teria para o programa de defesa dos Estados Unidos, o seu efeito mais importante seria o de manter a indústria de máquinas operatrizes funcionando num ritmo elevado. Segundo uma informação fornecida recentemente ao Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Nova York, o volume de pedidos em poder da indústria equivale presentemente a mais ou menos sete meses e meio de trabalho. No início de 1952, a indústria tinha recebido pedidos para o equivalente de 23 meses e meio de trabalho.

O índice dos novos pedidos, de acôrdo com uma compilação da Associação Nacional dos Fabricantes de Máquinas Operatrizes, escolhendo a base 100 para a média de 1945-47, era em maio dêste ano 247,2, contra 276,8 um mês antes, 284,6 um ano antes e 483 dois anos antes. Os embarques no mês de maio declinaram para o índice de 359, contra 372,7 um mês antes, ao passo que a taxa da produção demonstrada subiu de 409 para 415,6.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO

Cêrca de 350 milhões de cruzeiros e 40 milhões de dólares custará a instalação do pôrto de Itacurucá

Não foi perfeitamente esclarecido o assunto, dada a carência de elementos definitivos

Prevê o parecer do sr. Luís Vieira exportação de 6 a 8 milhões de toneladas — Está sendo aparelhado o pôrto do Rio de Janeiro para tal fim, mas êsse fato tem sido subestimado na solução do problema

Tendo o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico solicitado informações ao ministro da Viação sôbre a construção do pôrto de Itacurucá, visando seu financiamento, o sr. José Américo incumbiu o assessor técnico do Ministério, engenheiro Luís Vieira de promover uma reunião de elementos idôneos e especializados que pudessem opinar sôbre o problema. Desincumbindo-se da tarefa, o sr. Luís Vieira reuniu, para debater êsse importante problema, os engenheiros Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, Jair de Oliveira, diretor da E. F. Central do Brasil, Bento Santos de Almeida, do Departamento de Portos, Rios e Canais e Clóvis Côrtes, servindo na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Dêsses estudos realizados pela comissão de técnicos especializados, resultaram as seguintes conclusões: O assunto não poderia, como de fato não foi, perfeitamente esclarecido, dada a carência de elementos definitivos. Nos debates sôbre as soluções para exportação de minério, ligado intimamente à importação de carvão, um aspecto impressiona desde logo: o afastamento sistemático do pôrto do Rio como uma das soluções possíveis. E isso é tanto mais de impressionar, quando se verifica que o programa da ampliação e melhoramentos do pôrto do Rio, ora em franco andamento, inclui precisamente um pôrto de minérios e carvão. Qualquer das soluções que se encare Central — Itacurucá, Central — Rio, Vitória — Minas, exige enormes investimentos tanto de capitais nacionais quanto estrangeiros

A razão fundamental da solução Itacurucá, isto é, de um pôrto ou mesmo um embarcadouro especializado, independente portanto do pôrto do Rio, reside na impossibilidade de sobrecarregar com um tráfego pesado, como é o de 8 ou 10 milhões de toneladas de minério por ano, o trecho de Japeri a Pedro II, ou seja, Japeri-Pôrto, dada a saturação atingida ou iminente, nesse trecho, em face do serviço suburbano de passageiros. Nesses têrmos, como bem conclui o engenheiro Gutierrez, impõe-se a solução do pôrto especializado independente que, no caso, seria Itacurucá.

Cumpre observar, porém, que êsse aspecto permanecerá em relação à solução do pôrto do Rio, guardadas as devidas proporções de quantidades e prazos. De fato, o desenvolvimento do pôrto do Rio, que decorre da grandeza econômica de sua bacia geográfica, tem mostrado ùltimamente uma tendência mais acentuada quebrado o ritmo a partir de 1952, em face das restrições impostas por condições econômicas e financeiras bem conhecidas. O fato é que o desenvolvimento do pôrto do Rio não pode ser desprezado e tanto é assim que as obras de expansão e melhoramentos estão em pleno andamento. Parece que a solução está sendo contornada, intimidados os responsáveis por uma questão orçamentária que será tanto mais impressionante quanto maior fôr o retardamento em enfrentá-la. Urge que a Central prepare os necessários estudos em harmonia com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, não sendo admissível que se interrompa a capacidade de tráfego na via férrea que serve a êsse pôrto e do qual é complemento indispensável, por consideração a um problema mundial, que, por mais respeitável que se apresente, não poderá interferir até êsse ponto na economia do conjunto Central-Pôrto do Rio.

As ponderações do engenheiro Gutierrez em relação a essa face do problema são perfeitamente razoáveis.

Considerando o problema pelo lado restrito de investimentos no momento, não há dúvida que a solução Itacurucá se apresenta mais viável. Para isso, basta comparar as estimativas do curso entre ramal Itacurucá e acesso direto entre Deodoro e Pôrto do Rio, havendo uma diferença em favor de Itacurucá da ordem de 150 milhões de cruzeiros. A comparação com a solução Vitória-Minas é muito desfavorável a esta. Segundo a estimativa Renato Feio seriam necessários 230 milhões de cruzeiros e 31.950.000 de dólares para as instalações portuárias de Itacurucá, incluindo o ramal ferroviário, 60 locomotivas e 1.500 vagões, enquanto que a estimativa Jair Oliveira sobe a 500 milhões de cruzeiros e 60 milhões de dólares.

O engenheiro Jair Oliveira encarou a necessidade de outras obras na Central, além daquelas previstas pelo engenheiro Renato Feio, como eletrificação de 200 km e sinalização, dêle divergindo em relação a outras estimativas como a do próprio ramal de Itacurucá e material rodante e de tração. Salientou-se ainda a ausência de elementos que permitam uma estimativa, embora aproximada, dos investimentos necessários e a incerteza que transparece das divergências entre os próprios dados fornecidos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico e as estimativas do diretor da Central. Para manter as previsões dentro do aspecto de uma primeira aproximação, estabelecida exclusivamente a sentimento, acredito que os investimentos serão de ordem de 350 milhões de cruzeiros e 40 milhões de dólares, para uma exportação de 6 a 8 milhões de toneladas, além de transporte de 2 a 3 milhões para o consumo nacional.

SERÃO OS SALÁRIOS INDUSTRIAIS NO DISTRITO FEDERAL E SÃO PAULO MAIS DE 2,5 VEZES SUPERIORES AOS VIGORANTES NO NORDESTE

Mesmo considerando as diferenças de preços entre os vários Estados brasileiros, um estudo do IAPI revela haver grande desnível de salários no país

UMA recente publicação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários trouxe, em quadros estatísticos, os resultados a que chegou o seu serviço atuarial, acêrca do nível de salários em curso no Brasil. O material que serviu para êsse estudo poderá parecer agora um pouco antiquado, já que se refere aos pagamentos em fôlha de julho de 1951, porém o que mais importa salientar não é tanto o valor em si das remunerações, como a diferença considerável que existe de região para região, de Estado para Estado, e que se manteve quase inalterada nestes últimos dois anos. De resto, para se ter idéia aproximada do efeito provável determinado pelos aumentos de salários desde julho de 1951 a esta data, podemos multiplicar por 120 ou 125 por cento as cifras do quadro a seguir exposto.

Deverá ser observado que os níveis de salários arrolados pelo IAPI dizem respeito, conforme se indica, à classe dos industriários tomada como um todo, ou seja, não focalizam apenas e exclusivamente os salários do operariado. A média é evidentemente influenciada, de maneira decisiva, pelos salários pagos aos operários, que constituem a maioria dos segurados no Instituto, mas leva em consideração, também, os ordenados do pessoal de escritório das fábricas, usinas e oficinas espalhadas pelo país, aos quais se aplica por igual a designação de industriários.

Outro ponto convém ter ainda presente. Ao interpretar os dados, não esqueçâmos que a simples indicação do salário nominal pouco quer às vêzes dizer, pois um assalariado de 500 cruzeiros mensais comprará maior soma de produtos que um outro de 1.000 cruzeiros, se os preços em vigor na sua cidade forem inferiores à metade dos que persistem na cidade onde vive o outro, aparentemente mais bem pago. E' claro que essa constatação se torna válida para a série de salários que apresentamos, se bem que as diferenças que queiram parecer desse já nem superiores às que poderíamos supor, em face dos desníveis de preços entre os diversos Estados.

Segundo cálculos do IAPI (sem limite de contribuição) e relativamente ao mês de junho de 1951, o salário médio no Brasil, era de Cr$ 1.226,90, sendo a seguinte a média por Estado:

Amazonas, Cr$ 926,20; Pará, Cr$ 704,30; Maranhão, Cr$ 573,70; Piauí, Cr$ 611,20; Ceará, Cr$ 659,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 732,20; Paraíba, Cr$ 650,60; Pernambuco, Cr$ ... 815,30; Alagoas, Cr$ 591,70; Sergipe, Cr$ 545,10; Bahia, Cr$ 768,40; Espírito Santo, Cr$ 838,70; Minas Gerais, Cr$ 821,20; Rio de Janeiro, Cr$ 1.137,40; Distrito Federal, Cr$ ... 1.473,10; São Paulo, Cr$ 1.437,90; Paraná, Cr$ 1.067,30; Santa Catarina, Cr$ 908,40; Rio Grande do Sul; Cr$ 1.050,30; Mato Grosso, Cr$ ... 958,40 e Goiás, Cr$ 928,70.

O salário médio mais baixo calculado pelo IAPI foi o de Sergipe, com Cr$ 545,10, e o mais elevado, do Distrito Federal, com Cr$ 1.473,10, ou 2,7 vêzes superior. De permeio são de assinalar duas zonas nitidamente distintas, que comprovam aquilo que todos nós sentimos — melhores oportunidades para os habitantes do Sul. A zona de «alta», com o Distrito Federal e São Paulo liderando, compreende ainda os Estados do Rio de Janeiro (Cr$ 1.137,40) e Paraná (Cr$... 1.067,30). A zona de «baixa» compreenderá o conjunto nordestino, exclusive Pernambuco, mas incluindo Sergipe. Mais próxima a esta vamos deparar com o grupo dos seguintes Estados: Bahia (Cr$ 768,40), Espírito Santo (Cr$ 838,70) e Minas Gerais (Cr$ 821,20). Em nível imediatamente superior nos surgem as Unidades do Centro-Oeste, acompanhadas por Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

No sentido dos salários mais baixos para os mais elevados temos determinadas, grosso modo, a orientação e a intensidade das correntes de emigração, sendo essa uma das muitas conclusões que o quadro acima nos proporciona, extrato que é de aspecto tão importante da economia brasileira.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FABRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliquês candelabros, castiçais, lustres em bronze, plafoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.

3 Luzes	Cr$ 1.390,00	6 Luzes	Cr$ 2.[illegible]
4 Luzes	Cr$ 1.410,00	8 Luzes	Cr$ 2.655,0[illegible]
5 Luzes	Cr$ 1.620,00	10 Luzes	Cr$ 3.350,0[illegible]

Recebe encomendas para qualquer ponto do País. Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206

(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-469[illegible]

O JORNAL entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benéfica da natureza, outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 2 de Agôsto de 1953

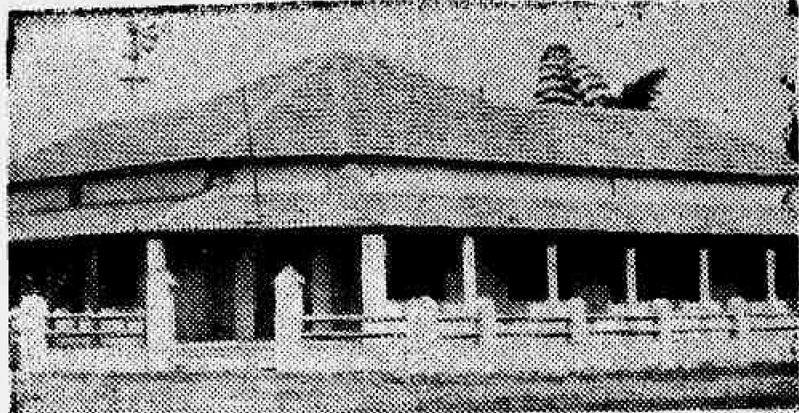
É PELO saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma quotidiana de emancipação.

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

COMO SE ORGANIZA UM PÔSTO INDÍGENA

Também existem índios paulistas, mineiros, gaúchos e pernambucanos — Só no pôsto de Águas Belas, em Pernambuco, vivem mais de mil indígenas, que ainda falam sua língua e cultivam suas tradições

Ajudam os silvícolas na construção dos postos — Sem verbas suficientes o SPI, que tem a mesma dotação de 1940 — Ouvindo um dos irmãos Vilas Boas


Escola do Pôsto Indígena Taunay

Encerrando hoje esta série de reportagens sôbre os índios do Brasil, seus problemas e a instituição criada para zelar pelos seus interêsses, iremos verificar como se organiza um pôsto indígena, ou seja uma reserva de terras de propriedade coletiva de uma tribo que ali vive, sob a orientação de funcionários do Serviço de Proteção aos Índios. A um pôsto indígena incumbe: em primeiro lugar a organização da economia dos seus habitantes de modo a proporcionar-lhes um padrão de vida suportável; superintender as relações entre índios e civilizados, a fim de evitar que os primeiros sejam explorados por comerciantes ou patrões inescrupulosos; quando necessário, evitar conflitos entre os próprios índios, tendo, porém, o cuidado de não interferir demasiadamente na vida tribal para não destruir os próprios métodos indígenas de contrôle social. De tudo isso se presume, que a função essencial de um pôsto indígena é orientar a assimilação dos índios, até sua completa incorporação à vida nacional.

EXISTEM PRESENTEMENTE 97 POSTOS INDÍGENAS NO PAÍS

O diretor do S. P. I., dr. José da Gama Malcher, nos diz:

— Existem presentemente 97 postos indígenas em todo o território nacional e em pleno funcionamento. Naturalmente êles são mais numerosos nas regiões mais desertas, onde, de modo geral, os índios são os únicos ocupantes. No entanto, em certas regiões densamente povoadas, ainda sobrevivem grupos indígenas, em postos do S. P. I., como acontece em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e muitos outros Estados.

— E' interessante saber que ainda existem índios mineiros, paulistas, pernambucanos gaúchos, observamos:

O diretor do S. P. I., sorrindo, continuou:

— Sòmente em Pernambuco temos quatro Postos e, num dêles, — o Pôsto General Dantas Barreto, — no Município de Águas Belas, vivem mais de mil índios que ainda falam sua língua, cultivam suas tradições, embora tenham adotado já os métodos de vida comum ao caboclo. Êsses índios, ilhados em meio a uma densa população civilizada e que tem um convívio secular com a nossa sociedade, apresentam problemas completamente diferentes dos Xavantes, por exemplo, dos Caiapós, que acabam de ser pacificados e de muitas outras tribos. E' claro que a orientação dos postos varia, de acôrdo com o grau de desenvolvimento de cada grupo indígena. Assim, um pôsto, chamado Nonoaí, do R. Grande do Sul, cujos índios vivem do cultivo do trigo, é diferente do pôsto Capitão Vasconcelos, que foi fundado agora para assistir aos índios do Xingu.

O sr. Gama Malcher chama então o sertanista Vilas Boas, que ora se encontra nesta capital, e pede que explique à nossa reportagem como é organizado um pôsto. Antes de apresentar aos nossos leitores as palavras do sertanista, lembremos que três são os Vilas Boas empenhados, há mais de dez anos, na obra de confraternização entre índios e sertanejos do Brasil Central.

OUVINDO UM VILAS BOAS

— Prego, martelo e cipó — começa dizendo o sertanista Vilas Boas, — constituem o primeiro passo para a existência de um pôsto indígena. Depois, o ânimo de ir viver com os índios, o gôsto pela vida do sertão e principalmente a capacidade de conquistar a cooperação indispensável dos índios. Ali não há operários para contratar; é preciso que o próprio índio aceite a idéia do trabalho, que sua simpatia seja angariada.

— Qual foi o último pôsto que o senhor fundou? perguntamos.

Numa voz pausada o sertanista Vilas Boas, sem responder pròpriamente à nossa pergunta, diz:

— Há muitos anos o Serviço de Proteção aos Índios vem trabalhando para levar algum amparo aos índios do Xingu. Por volta de 1926, iniciou uma estrada de rodagem que, partindo de Cuiabá, avançasse em direção ao Xingu; a primeira etapa foi a criação do Pôsto Simões Lopes, para os índios bakairi, que devia servir de base para penetração nessa área. A estrada chegou a ter 370 quilômetros, mas antes que


Jovem Terena, aluno da Escola do P. I. Taunay

pudesse atingir às aldeias xinguanas, o progresso do sistema de transportes do Brasil inteiro já havia substituído o caminhão por aviões. E a construção de alguns campos de pouso no Sul do Xingu proporcionou uma via de acesso muito mais fácil. O que estamos fazendo agora é aproveitar os recursos aéreos que a FAB nos proporciona para assistir aos índios do rio Xingu.

Como insistíssemos na pergunta anterior, Vilas Boas conta:

— Iniciamos a instalação do Pôsto Capitão Vasconcelos em novembro do ano passado, fazendo uma longa viagem pela região para escolher o local mais adequado, isto é, o ponto que permitisse acesso mais fácil às várias aldeias dos índios do Xingu. Porque êsse pôsto é destinado a índios que conservam todos os seus costumes e não era nosso propósito concentrá-los junto de nós, mas simplesmente criar um centro de assistência para o qual êles possam apelar em caso de necessidade e que nos sirva de base para as visitas periódicas às aldeias, a fim de levar-lhes uma assistência mais efetiva. Um de nossos maiores problemas ali, é que encontramos algumas tribos quase exterminadas por outras ainda hostis e nosso primeiro cuidado foi a pacificação daqueles índios.

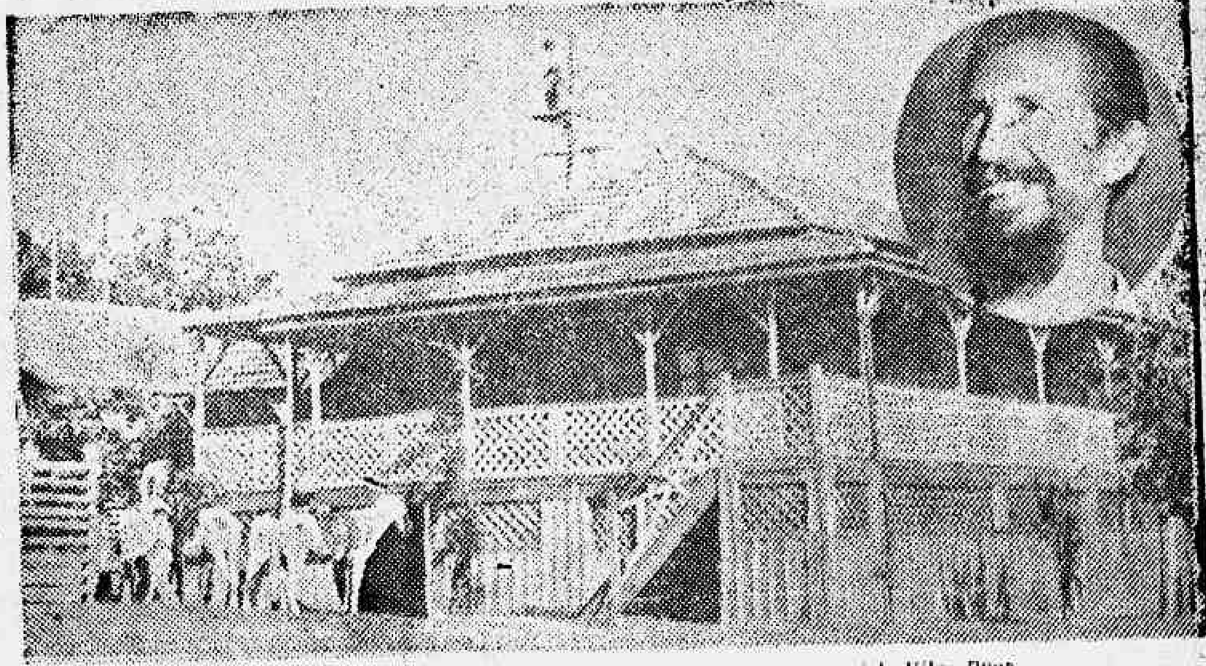
E' interessante notar, diz Vilas Boas, que já temos ali um campo de pouso para aviões de grande porte e que servirá para escala do Correio Aéreo Nacional; êsse campo foi exclusivamente construído pelos índios. Assim também as casas de administração, enfermaria, estação de rádio, depósito, a roça já extensa — que servirá não só para o nosso sustento como também para os índios que estiverem de passagem pelo Pôsto — tudo isso foi realizado por êles. Cooperaram nesse trabalho tribos de línguas muito diferentes umas das outras e vindas de grandes distâncias, porque compreenderam a vantagem de contar com um centro de assistência. E' o caso dos Jurunas, do médio Xingu, dos Cajabis, do rio Teles Pires e do Jur[illegible], além das tribos que vivem na própria região. Em certas ocasiões, chegaram a concentrar-se mais de cem índios junto de nós, todos dedicando-se com entusiasmo ao trabalho.

ÍNDIOS CONSTROEM SEUS PRÓPRIOS POSTOS

— E a manutenção de tantos índios, durante êsse trabalho?

— Foi um problema muito sério, porque não podiam carregar em aviões comida para tôda aquela gente, mas os próprios índios encontraram uma solução: aquêles que viviam mais perto do Pôsto, abriram suas roças para os outros, colocando à disposição dêles suas plantações de mandioca, banana (cujo cultivo foi por nós introduzido ali), milho, batata, etc. E além de alimentos, cederam também suas embarcações e, principalmente, seu extraordinário conhecimento da região, o que nos possibilitou

(Conclui na 2.ª página)


Sede do Pôsto Indígena Curt Nimuendajú. No medalhão, o sertanista Vilas Boas

CARTA DE PARIS

O FIM E OS MEIOS

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — O título dêste artigo não tem uma grande conexão de idéias com o livro de Aldous Huxley conhecido sob o mesmo nome. A tese do grande escritor inglês não é aqui invocada. Mas a conjuntura internacional do momento faz lembrar, sob certos aspectos, o drama de um mundo que pretende atingir os mesmos objectivos — e por conseqüência o mesmo *fim* — e não consegue pôr em equação os meios necessários para realizar as suas aspirações.

A última conferência dos três ministro dos Negócios Estrangeiros, reunida em Washington, é um modêlo dessa incongruência. Certamente ninguém esperava que dessa conferência surgissem modificações tangíveis quanto à tática a seguir nos meses próximos. Ela era mais uma conferência de estudo do que um cenáculo de decisão.

Após o discurso cintilante de Winston Churchill, o problema da reunião dos "Quatro Grandes" está pôsto com uma acuidade iniludível. Mas, para que ela possa ser útil e eficaz, é evidente que os três aliados ocidentais têm necessidade de ajustar os seus pontos de vista.

Uma herança comum de aspirações e de esperanças, resultante de uma vitória obtida à custa de sacrifícios comuns, cria recìprocamente direitos e deveres. Uns e outros implicam a necessidade de uma ação comum. A última conferência de Washington terá lançado as bases dessa unidade de ação? E' lícito duvidar.

Os têrmos do último comunicado, que resume os trabalhos da conferência, é demasiadamente vago. Em têrmos mais claros e menos diplomáticos, poderíamos dizer que êle revela o embaraço dos diplomatas que procuram iludir, sob a aparência de fórmulas anódinas, profundas divergências de conceitos.

Ninguém ignora, de fato, que a política britânica diverge profundamente da política americana quanto à orientação a seguir em assuntos de ordem internacional. Certamente uns e outros pretendem atingir o mesmo objetivo — defender a democracia ocidental e protegê-la contra as ameaças do expansionismo soviético. Mas enquanto Londres pretende terminar ràpidamente com a guerra fria por uma paz sem vencidos, nem vencedores: os americanos prefeririam prolongar a situação atual até que uma vitória total do Ocidente seja possível. Os inglêses desejam continuar o seu comércio com a China de Mao Tse-Tung, não hesitando em preconizar a admissão da China comunista à ONU. Os americanos consideram uma tal atitude como uma mal disfarçada hostilidade.

* * *

O mesmo sucede com a França. Certamente o comunicado em questão reconhece os sacrifícios por ela consentidos na guerra da Indochina e aprova plenamente o "new-deal" que representa a sua política em relação aos Estados daquela região dentro do quadro da União Francesa. Mas, ao mes-

(Conclui na 4.ª página)

CARTA DE LISBOA

A INDÚSTRIA DA PESCA

DEPOIS DA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE VAI REMODELAR-SE A INDÚSTRIA PISCATÓRIA, APETRECHANDO-A DEVIDAMENTE — OUTRAS NOTAS — CORRESPONDÊNCIA

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 20 DE JULHO — País essencialmente marítimo, Portugal tem por fôrça que dedicar especial atenção à indústria da pesca, da qual se podem recolher não só grandes proveitos materiais como lições insuperáveis de energia e vontade forte.

O mar foi para a nossa pequena população de quinhentos a grande aventura e o destino lógico. Devorou-nos muito haveres e muitas vidas, quase nos esgotou os minguados erários público e particular, mas deu-nos vida imortal e projecção por todo o planeta.

Cada naufrágio intensificava o ânimo da luta, e as privações sucessivas sôbre as águas e nos ignotos territórios onde os navegadores eram atirados iam enrijando a têmpera dos nossos maiores até dar-lhes a rijeza do aço. E não havia lutas ou desaires, velhos do Restelo ou intrigas palacianas, que fizessem diminuir o ímpeto da largada e o entusiasmo da descoberta.

Passaram os tempos, amorteceram-se as glórias, mas ficou sempre na gente portuguêsa o gôsto do mar, a luta interminável com suas fúrias e ciladas imprevistas.

Percorra-se o país de norte a sul e por todo o litoral se desenrola permanentemente o drama empolgante da pesca, que tanto nos traz a fartura e o desafôgo como a desgraça e a morte. Até há pouco pelos processos mais rudimentares e apenas nas águas próximas; nas últimas duas décadas, com melhores embarcações e nos mares mais distantes.

Perdeu talvez a pesca um pouco de suas sugestões literárias e do caráter inconfundível dos velhos tempos. Mas lucrou em segurança, rendimento e benefícios nacionais. Temos hoje uma frota de pesca com numerosas e boas unidades e, com as campanhas nos mares da Terra Nova, evitamos que saiam do país as avultadas somas de cambiais que todos os anos iam para a Inglaterra e a Escandinávia, ao mesmo tempo que damos colocação mais ou menos rendosa e confortável a alguns milhares de homens do mar.

Por isso mesmo e porque o Plano de Fomento (1953-1958) visa tôda a economia nacional, foi agora criado o Fundo de renovação e apetrechamento da indústria de pesca, que segue na esteira da renovação da marinha mercante, embora em menor escala, e não deixará de produzir os mais compensadores e satisfatórios resultados.

O Fundo tem por fim financiar a renovação e modernização das diversas frotas de pesca, melhorar os meios e processos de pesca, aumentar o apetrechamento destinado ao integral aproveitamento dos produtos da pesca e promover a criação de novas atividades, mediante o fornecimento de créditos aos armadores da pesca, diretamente ou por intermédio dos respectivos grêmios, aos pescadores locais e para o desenvolvimento da cultura de ostras e de outros bivalves e sua depuração.

Para efeito de financiamento dêsse Fundo será feito um empréstimo interno de 250.000 contos em obrigações de 1.000 escudos cada uma, que serão avalisadas pelo Estado e renderão o juro de 3,75% ao ano.

Sei, por informação dum corretor autorizado e velho leão da Bôlsa, que o empréstimo será coberto muitas vezes, pois avulta o dinheiro, os Bancos não pagam juros superiores a 2% ao ano e os juros de 4 em papéis ou outros empregos já não são muito freqüentes.

Há no decreto-lei assinado a seguinte cláusula que regula o funcionamento do Fundo: «Os armadores que requeiram empréstimos para construção de novos barcos só poderão receber financiamentos até 75 por cento do valor total da nova unidade a construir e desde que essa construção se realize em estaleiros nacionais.

§ único — São excluídos do condicionamento estabelecido do final dêste artigo os barcos cuja construção não possa ser executada em Portugal».

Vai assim a organização corporativa exercitar mais uma de suas excelentes iniciativas. Creio poder prognosticar-lhe o mesmo excelente êxito que já obteve a renovação da marinha mercante, bem patente nos magníficos navios que sulcam todos os mares e transportam, sob bandeira nacional, passageiros e carga que até há menos de 20 anos quase só tinham ao seu dispor barcos estrangeiros.

Nacionalismo não é, evidentemente, combater os estrangeiros ou suas atividades, malsinar-lhes os costumes, as tendências e a sua interpenetração nos outros povos.

Nacionalismo é, em boa justiça, criar os instrumentos de trabalho, de expansão e de progresso, que nos permitam prestigiar o nome português nas atividades comuns e habituais. [illegible] guerra, ódios ou perseguições [illegible] nhas às atividades e virtudes dos outros.

A concorrência é um estímulo necessário; o jacobinismo está em oposição a todos os princípios de harmonia social, que devem constituir a principal característica dos povos civilizados.

OUTRAS NOTAS

Portugal é país essencialmente agrícola, mas está a demonstrar também grandes capacidades industriais. Multi-

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

ELA indica o rumo certo para negócios imobiliários
ELA proporciona aos Srs. Incorporadores e Proprietários APOIO FINANCEIRO, assistência técnica e legal, encarregando-se do estudo de incorporações e venda rápida dos seus imóveis
DISPONHAM DO ACERVO DE NOSSA EXPERIÊNCIA PARA SEUS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS, MARCANDO ENTREVISTA PELOS TELEFONES 42-4970 E 32-1783.
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.
Departamento Imobiliário
Av. Gça. Aranha, 416-12º and.-s/1201/6-Tel.: 42-4970

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!
Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!
A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

CALÇAS TROPICAL
SENHORA
CR$ 90,00
Preços especiais para revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento.
FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
Rua Moncorvo Filho, 47 — Telefone: 43-2790

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

(Conclusão da 1.ª página)

saber, em cada momento, onde encontraríamos o material de que necessitávamos: madeira para as casas, capim para a cobertura, cascalho para o campo de pouso, tudo enfim.

E Vilas Boas assinala que todo êsse trabalho foi realizado graças à cooperação inestimável dos oficiais da FAB, que, compreendendo a importância do empreendimento do S. P. I., para assistir os índios do Xingu, não poupam esforços assegurando-lhes transportes sem o qual jamais poderiam ter chegado àquelas regiões.

URGE QUE O GOVÊRNO AUXILIE O S. P. I.

Nesta série de reportagens nas quais várias vêzes nos referimos ao relatório do atual diretor do Serviço de Proteção aos Índios, nossos leitores puderam naturalmente fazer uma idéia de como aquêle Serviço, tão útil e tão honroso para nosso país, carece de recursos financeiros para realizar seus objetivos. Contando com a miséria de três mil contos para assistir uma centena de tribos indígenas, pagando os mais baixos salários para trabalhos altamente especializados e, muitas vêzes, cheios de perigos, atuando nas regiões mais desertas e mais inóspitas, o S. P. I. vem fazendo verdadeiros milagres. Mas o govêrno brasileiro não pode deixar o destino das tribos que ainda vivem em nossa pátria a mercê de milagres. O S. P. I. sabe muito bem o que deve e precisa fazer; sua experiência de quarenta anos de existência aperfeiçoou métodos e indicou soluções. O que falta ao S. P. I., são recursos financeiros — dinheiro — para dar aos índios o que a êles é devido: o direito de continuarem vivendo sua vida nas terras que sempre ocuparam; o direito ao mínimo de assistência médica que os defenda das epidemias e das moléstias; a orientação de que necessitam para se incorporarem à população brasileira.

— Os 97 postos do S. P. I. — termina o sr. Malcher — constituem uma terça parte dos mais vitalmente necessários para servir aos índios, e só isso mostra como é indispensável ampliar as dotações orçamentárias ao S. P. I. Ele recebe hoje, para dar aos índios tôda assistência, o mesmo que recebia em 1940. Todos os serviços federais tiveram suas verbas aumentadas para acompanhar a desvalorização do cruzeiro; só o S. P. I. continuou com as mesmas dotações.

Porque o índio no Brasil, desde 1500 é sempre o desprezado, o preterido e mesmo quando se cuida de assisti-lo não lhe proporcionam os meios necessários?

Essa pergunta deixamos ao leitor para responder. Sem esquecer que o S. P. I. foi a primeira instituição criada na América para amparar os índios, sem idéia de proselitismo religioso, com o objetivo, de assistir e não de catequisar. O S. P. I. serviu de modêlo para vários outros países americanos. Urge, pois, que o govêrno o auxilie.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0598

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 80 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71
1º ANDAR.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S|1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4521 e 52-0251.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fraida	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148 - 150 — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
12345
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!
Aparelhos necessários ao confôrto do lar, V. pode adquiri-los em GELANDIA — 111, Assembléia, 111 — na certeza de que compra o melhor, pelos menores preços!
RITEMP Máquina de lavar roupas
Mais economia! Mais higiene! Capacidade para 4½ quilos de roupa para cada vez, perfeito funcionamento.
cr$ 550,00 mensais
Geladeira "GENERAL ELECTRIC"
• 8,2 pés cúbicos
• Instalada em sua casa
• Garantia de 5 anos
Preço à vista...... cr$ 17.900,00
ou em prestações de cr$ 1.000,00 mensais
DAKO Fogão a gás de querozene
Econômico - Prático - Rápido Garantido - Cômodo - Higiênico Sem bombas - Sem pressão - Sem mechas - Sem fumaça - Sem ruidos Sem perigo. Modelo de luxo, c/ 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.
cr$ 330,00 mensais
UM BRINDE GRATIS PARA CADA PEÇA
Sem despesas — Sem fiador
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Puro como êle só!...
"Já sei! — exclamou Jurema — Já decifrei o problema que papai me apresentou! Café Globo é semelhante a êste meu brilhante, pela pureza constante de sua fabricação! Papai tem tôda razão. O Café Globo é puríssimo como o mais puro cristal. Em matéria de pureza, só Café Globo é o tal, porque é o único fabricado sem contato manual! Quem quiser estar sempre são, naturalmente concebe que o que se come e se bebe nunca deve ser tocado pela mão. Agora, com a criação de um exclusivo padrão só de grãos de tipos finos, Café Globo é uma riqueza de sabor e de pureza! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — é coisa louca! — Bom até a última gôta!".
TORRADOR ELETRÔNICO
VERDADEIRA PRECIOSIDADE
Rigorosamente selecionados entre os melhores tipos, os grãos com que agora se fabrica o Café Globo são verdadeiras preciosidades. Mais saboroso que nunca, Café Globo é uma garantia de sabor e pureza absoluta!
Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S. A.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Distr.: Lab. e Farm. GAIA Ltda. Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186



A Sufocação da
ASMA, BRONQUITE e TOSSE
Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediat

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LUZ
Novos lampeões Tchecos à querozene
VIDRO SILI-CROMADO
Indispensáveis nos cortes de luz
LUZ DE 25 VELAS
Tipo 47/8 - Cr$ 50,00 — Tipo 48/8 - Cr$ 48,00 — Tipo 48/5 - Cr$ 35,00
Lanternas - Lampeões de sinalização vermelhos
CAMISAS INCANDESCENTES
Peças sobresalentes para lanternas Coleman - Petromax - Aladim - Aida - Petroflan - Pilhas e Flashlight
Distribuidor:
CASA TITUS
AV. MAR. FLORIANO, 146 - RIO
TELS.: 43-7885 e 23-1065

Companhia
OSCAR RUDGE
de Papéis

oferece os mais finos e originais artigos para presentes - modernos cristais, porcelanas de várias procedências, perfumarias e bijouterias - e sugere, ao mesmo tempo, uma visita à sua



Na Cia. Oscar Rudge de Papéis, V. encontrará, em meio a inúmeros objetos ornamentais e úteis, aquêle que o satisfará plenamente, pela beleza de estilo, qualidade e preço.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 7
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)
TELS. 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

Xadrez

Sôbre o XII Campeonato de Xadrez do interior de São Paulo

De regresso de Serra Negra, onde assistiu à realização do XII Campeonato do Interior, o vice-presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, dr. F. A. Rosa e Silva Neto, teve a gentileza de nos transmitir suas impressões sôbre esta grande realização da Federação Paulista de Xadrez.

Para que nossos leitores possam ter uma visão do que foi e do que representa para o enxadrismo brasileiro a realização de provas desta natureza, damos abaixo um resumo das apreciações feitas por aquêle dirigente.

Em primeiro lugar, cumpre destacar o alto nivel técnico apresentado pela maior parte dos concorrentes, bem como o seu entusiasmo e o das autoridades paulistas, em geral.

Estiveram presentes ao certame o prefeito de Serra Negra, dr. Luis Barra, o deputado dr. Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, o representante do governador do Estado e outras autoridades locais.

Numeroso público acorreu aos amplos salões do Grande Hotel de Serra Negra, incentivando os representantes das diversas cidades. Do entusiasmo que a competição despertou entre os enxadristas do interior, constitui uma amostra o fato de diversas equipes, como as de Dracena e de Lucélia, terem de viajar cêrca de 20 horas para estar presente à luta.

A equipe de Campinas, que de fato cumpriu espetacular atuação, é um exemplo de quanto pode uma sábia orientação. O dr. Roberto Pedrosa, seu dirigente, contratou para treiná-la o mestre internacional Ludwig Engels e os frutos dêsse esfôrço não se fizeram esperar.

Dos participantes destacam-se o vencedor individual, João Viana, Rui de Paula Leite e Rui Martins Lisboa, êste uma grande esperança do Xadrez Paulista, e entre os mais novos os integrantes da equipe de São Carlos e o muito jovem Vitor Noronha.

Para completar, podemos dizer que Serra Negra, a quem os paulistas denominam «a cidade da saúde», foi um local magnífico para o Torneio, quer por seu esplêndido clima, quer pelo deslumbrante panorama que oferece.

Para que os leitores tenham uma impressão do xadrez praticado durante a prova, transcrevemos abaixo algumas das mais interessantes e movimentadas partidas jogadas.

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

Terá inicio na proxima têrça-feira, dia 4, o Campeonato Carioca por Equipes, que êste ano reuniu o elevado número de concorrentes.

A equipe do Fluminense F. C., campeã do ano anterior, apresenta-se como a favorita, entretanto as fortes equipes do Olímpico Clube, do C. R. Flamengo, do Grajaú T. C. e do C. X. R. J. estão em condições de impedir a conquista do bi-campeonato pelo clube das Laranjeiras.

As rodadas serão realizadas às têrças e sextas, tendo os jogos inicio às 20h30m, impreterivelmente.

A primeira rodada do certame estabelece os seguintes jogos, que serão realizados na sede do clube indicado em primeiro lugar ou em local pelo mesmo antecipadamente determinado:

Fluminense x Aeronáutica
Xadrez x Bangu
Grajaú x Olímpico
Banco do Brasil x C. E. A.
Flamengo x Municipal

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Dos torneios zonais preliminares do Campeonato Brasileiro Individual programados, está sendo realizado apenas o relativo a Zona Sul, que reune os seguintes participantes: Arrigo Prosdocimi, Fernando Kruel, Carlos Peixoto e Derby Beveilleau, pelo Rio Grande do Sul; Ernani Santiago, Oto Mack, Rui Barbosa e Mauro de Ataide, pelo Paraná; e Bo Gustavsson, Maurício Berezon, Darci M. Fragoso e J. Balderrain, por São Paulo.

Por motivos ainda não esclarecidos, os representantes dos demais Estados não compareceram aos Torneios Zonais Norte e Centro; em consequência, ficaram automàticamente classificados os representantes do Ceará, Luis Gentil, Newton Bastos e Ronald Câmara, e os do Distrito Federal, J. T. Mangini, Nélson Dantas e Haroldo Vanier.

A Federação Cearense, aliás, já encaminhou as inscrições dos citados enxadristas cearenses e mais as de Luciano Belém e Omar Paiva, os dois últimos integrantes do «Ranking» da C. B. X.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE XADREZ

Os enxadristas de Santa Catarina desenvolvem grande atividade no sentido de fundar a Federação Catarinense, agrupando assim todos os que no próspero Estado sulino se dedicam à prática do jôgo-ciência. O seu representante no Rio de Janeiro, sr. Jorge Tolentino de Souza já colheu, segundo estamos informados, todos os elementos necessários para obter a filiação a C. B. X.

Joga-se, presentemente, em Florianópolis, o Campeonato local, com a participação de 11 enxadristas credenciados encontrando-se na frente, após a 4ª rodada, José Paulo Garcia e Jaimor Colaço, com 4 pontos, seguido de Elio Ballstaedt e João Ribeiro, com 3 pontos.

PELOS CLUBES

GRAJAÚ TENIS CLUBE — Continua animadamente, a disputa do Campeonato Interno de 1953. Lidera a prova o coronel Gastão da Cunha, que obtêve até agora, 100% dos pontos. Estão classificados à seguir, cel. L. Ligiori, dr. J. P. Castro Garcia, J. Botelho e cel. Norberto Stranges.

CLUBE MUNICIPAL — Finalizou o Torneio Interno com a vitoria do conhecido enxadrista Roberto Piño da Silveira, que totalizou 10 pontos. Classificaram-se a seguir Hilvan Cantanhede, Atila Medeiros, Lincoln Correa, Frota Pessoa, Breno Santos. Participaram 13 associados.

CLUBE MILITAR — Prossegue a disputa do Torneio Interno Preliminar, com a participação de 16 associados. Depois da quinta rodada, ocupavam os primeiros postos Lauro Pie e Valfredo Reis.

PARTIDAS DO XII CAMPEONATO DO INTERIOR

DEFESA ARTODOXA

Rui Paula Leite (Campinas) — João Vana (Campinas)

1. P4D, P3R; 2. P4BD, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, CD2D; 5. C3B, P3BD; 6. P3R, B3D; 7. TD1B, O-O; 8. B3D, PxP; 9. BxP, D4T; 10. O-O, P3TR; 11. B4T, TR1D; 12. D2R, D4T; 13. P3TR, P4CR; 14. B3C, BxB; 15. PxB, P5C; 16. C4TR, PxP; 17. PxP, DxD; 18. CxD, C5R; 19. T4B, C4C; 20. R2C, C3C; 21. C3BR, C4D; 22. BxC, PRxB; 23. CxC, PxC; 24. T6B, R2C; 25. TD1B, B3R; 26. P4CR, T1T; 27. C3C, TD1R; 28. T(6)3B, T2R; 29. C5B xq., BxC; 30. PxB, P3B; 31. T3C, T5T; 32. TxP xq., PxT; 33. P6B xq., R2B; 34. PxT xq., RxP; 35. Empate.

ABERTURA RUI LOPES

Braz A. Zambrano (São Carlos) — J. Pestana da Silva (Santos)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, P4CD; 6. B3C, CxP; 7. P4D, P4D; 8. PxP, B3R; 9. P3B, B2R; 10. CD2D, CxC; 11. BxC, C4T; 12. B2B, P4BD; 13. T1R, C3B; 14. B4B, P3T; 15. P3TR, D2D; 16. D2D, P4C; 17. B2T, P5C; 18. PxP, BxP; 19. P6R, BxP; 20. C5R, B4C; 21. P4B, CxC; 22. TxC, B3B; 23. P5B, 0-0-0; 24. PxB, PxP; 25. T2R, P5D; 26. D4B, abandonam.

DEFESA SICILIANA

J. C. Costa (Serra Negra) — Taro Mizutori (Lucélia)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. B4B, C3BR; 4. C3BD, P3R; 5. 0-0, B2R; 6. P3D, P3TD; 7. P4TD, C3B; 8. B5CR, 0-0; 9. T1R, D2B; 10. D2D, P3CD; 11. C2TD, B2C; 12. P4CD, 13. PxP, PCxP; 14. TD1C, C3B; 15. C3B, CD5C; 16. T2C, P4D; 17. PxP, CDxP; 18. C4R, TR1D; 19. TR1C, CxC; 20. PxC, BxB; 21. DxB, C6B; 22. TxB, DxT; 23. TxD, T8D xq.; 24. B1B, C7R xq.; 25. Abandonam.

ATAQUE MAX LANGE

J. Pestana da Silva (Santos) — Di M. Correia (São Carlos)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. 0-0, C3B; 5. P4D, PxP; 6. P5R, P4D; 7. PxC, PxB; 8. PxP, T1C; 9. B5C, D4D; 10. C3BD, D4B; 11. C4R, B2R; 12. BxB, CxB; 13. DxP, C4D; 14. DxC, abandonam.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

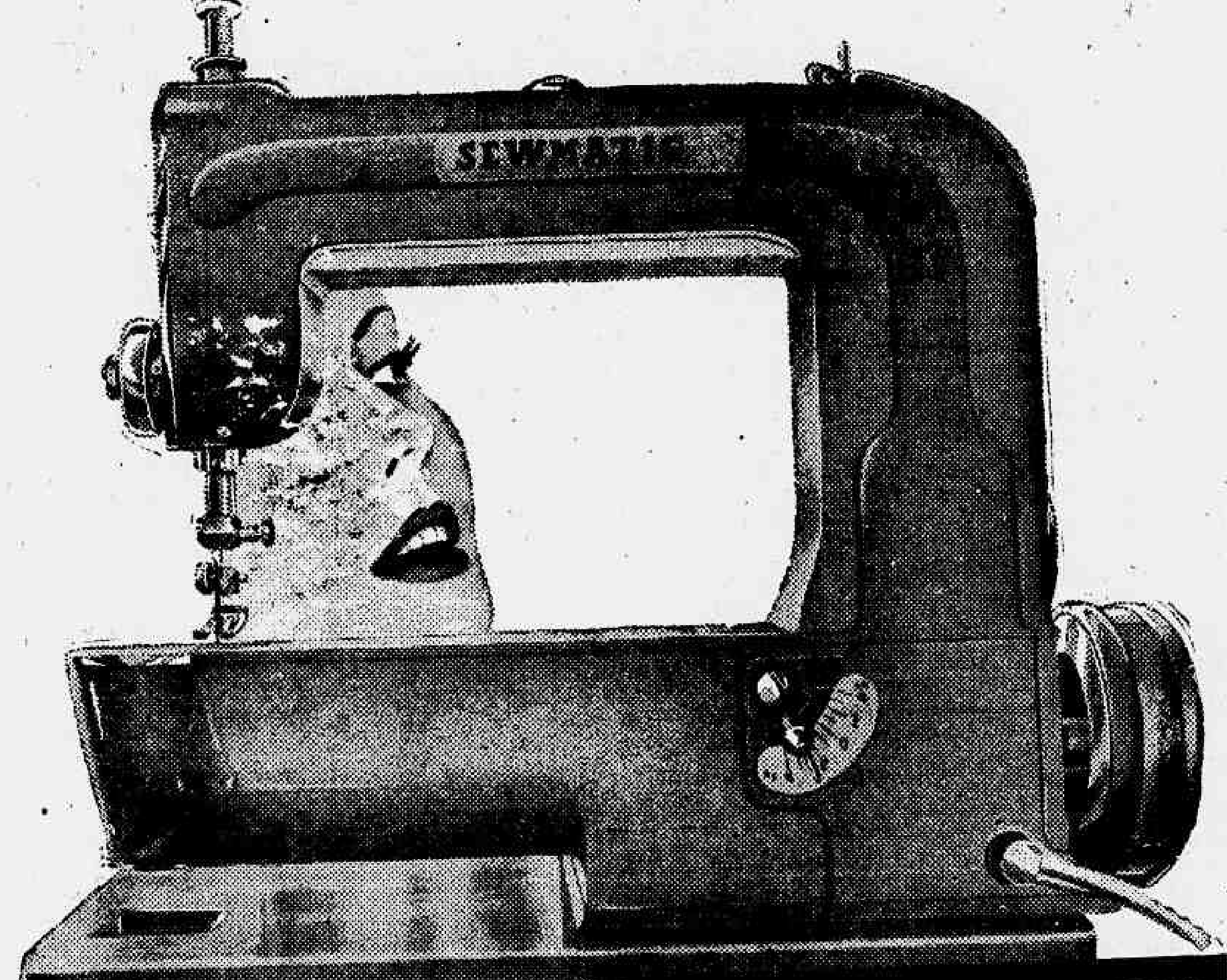
O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diariamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto
REMOTERAPIA.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CAMAS DE HOSPITAL — ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

OFERTA DE ECONOMIA...
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

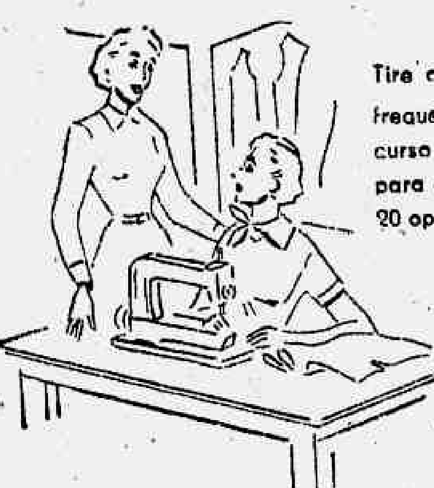
"SEWMATIC"...
a melhor máquina de costura elétrica!



SEWMATIC... A MÁQUINA AMERICANA QUE PERFAZ 20 TIPOS DE COSTURA DIFERENTES

Seja econômica, adquirindo agora a sua máquina elétrica "Sewmatic"... nesta oferta de economia pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor... e receba GRÁTIS uma mesa e um curso costura!

Borda, acolchôa
Caseia, margina
Prega botões
Plissa, debrua
Embainha, serze
Prega rendas
Franze c/graduações
Faz babados
Braço livre para cerzir meias e pregar mangas,
Prega fecho éclair,
vivos e entremeios
Faz pregas
Coze para traz e por cima de alfinetes
Guia de corte



Tire o máximo proveito de sua Sewmatic... frequentando GRATUITAMENTE o curso de costura d'A Exposição Ouvidor... para executar com a maior facilidade as 20 operações que "SEWMATIC" pode fazer!

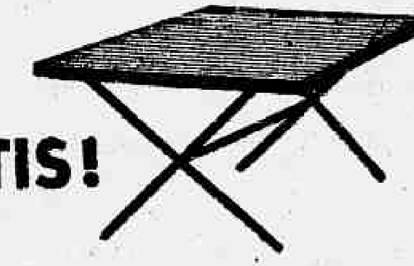
A máquina Sewmatic é uma exclusividade d'A Exposição Ouvidor

400, mensais... sem mais despesas!

• Lâmpada embutida
• Completo jôgo de acessórios
• Linda mala original de pano couro
• Folheto explicativo em português.
• Assistência técnica permanente

Tudo para o confôrto do lar
A Exposição OUVIDOR
Avenida, esq. Ouvidor

GRÁTIS!



Magnífica mesa dobrável com tampo plástico em varias côres para colocar a sua máquina e cortar os seus vestidos!

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

mo tempo, uma comissão de peritos americanos, nomeada pela comissão de Finanças do Senado, com o fim de examinar as finanças francesas sob o ângulo do auxílio americano, chega a conclusões que contrariam a verdade e ofendem o brio nacional dêste país.

E' certo que os Estados Unidos consagram à sua defesa e à dos países integrados no Pacto Atlântico, 11,7 por cento do seu rendimento nacional. Mas a França consagra à realização do mesmo objetivo, 10 por cento. A diferença não é grande. Ora, segundo um cálculo estabelecido pelo Bureau Estatístico das Nações Unidas, o rendimento médio, por cabeça, dos cidadãos da América do Norte é de 1.433 dólares, enquanto que o dos franceses é de 482 dólares. Deduzindo dêstes rendimentos o «mínimo vital nacional» o mesmo organismo da ONU chega à conclusão de que a parte dos encargos militares da França é de 28 por cento e a da América do Norte não ultrapassa 15 por cento. O que significa que, se a contribuição americana é avultada, a da França é incompatível com as suas possibilidades financeiras e econômicas.

Se o objetivo é idêntico, se a defesa da civilização ocidental constitui um imperativo de salvação comum, é natural que os encargos e sacrifícios sejam repartidos segundo um critério de contribuição proporcional aos recursos de cada um.

Diz-se que «as boas contas fazem os bons amigos». Não pode haver fraternidade onde impera a injustiça. Sem a solidariedade de interêsses, a solidariedade política é sempre precária. Contrariando uma opinião alimentada por uma propaganda tendenciosa, a delegação francesa demonstrou em Washington que, na conjuntura internacional presente, a França não é devedora mas antes largamente credora. Ela não solicita uma generosidade gratuita, antes reclama uma solidariedade devida.

* * *

Aristóteles dizia: «antes de tudo procurai o essencial». Ora o essencial é a paz. E, avaliando os resultados e o sentido desta conferência de Washington, descobre-se que, através de certas reticências, os espíritos são atraídos e contagiados pelo espírito de paz. O que é a melhor forma de pôr têrmo à luta de interêsses divergentes. Constituir uma comunidade de interêsses convergentes — sejam êles materiais, morais ou políticos — é o nó de todo o problema humano. E o próprio de tôdas as guerras modernas é que elas conseguem destruir, com o máximo de eficacidade e o mínimo de discernimento, todos os interêsses vitais da comunidade num desconhecimento completo das lições da cosmologia.

Mas, como a alegria, a idéia da paz é contagiosa. O Mundo não pode viver indefinidamente de morticínios e de violências, suspenso sôbre uma corda bamba, sôbre precipícios, entre o Zero e o Infinito, mais perto da morte do que da vida. O espetáculo dos horrores faz nascer nos corações, torturados de esperanças, a nostalgia dos dias de felicidade. Seria bem cruel o nosso destino se êste não nos reservasse uma hora de fraternal solidariedade e de doce tranqüilidade.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1163 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CURSO DE EBACHAREL E PERITO

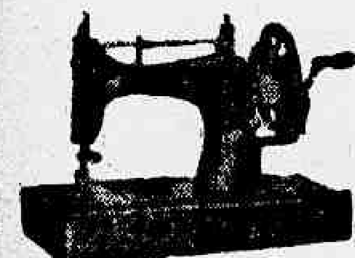
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANÍBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930



FOGÕES Franklin A GÁS DE QUEROSENE

O único que aprovou 100 %.

CARACTERÍSTICAS:

- Fácil manejo simplificado pelo seu funcionamento.
- Eficiente e prático como os fogões a gás da rua.
- Altamente econômico dado o baixo consumo de combustível.
- Extremamente limpo, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
- Linhas harmoniosas conjugadas com a sua sólida construção.
- Fôrno ótimo para assados.
- Não depende de gás ou eletricidade.
- Isento de qualquer perigo, por não trabalhar a pressão.
- Assistência técnica permanente.

CR$ 312,00 mensais pelo C. S. (Crédito Silvestre)

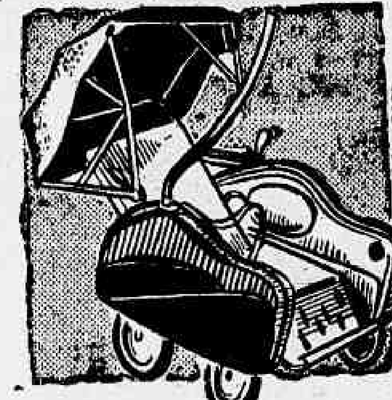
Assista a uma demonstração em nossa loja, sem compromisso.

GALERIA SILVESTRE

"O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA"
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19.

SEARS Venda Especial de Agôsto **PARA O LAR**

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

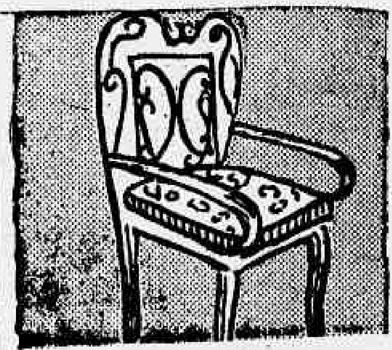


CARRINHO P/ CRIANÇA

PREÇO REGULAR ... 949,00
ECONOMIZE 104,00

Inteiramente metálico. Capota retrátil. Entrada: 170,00 — Mensal: 100,00. Aproveite!

844

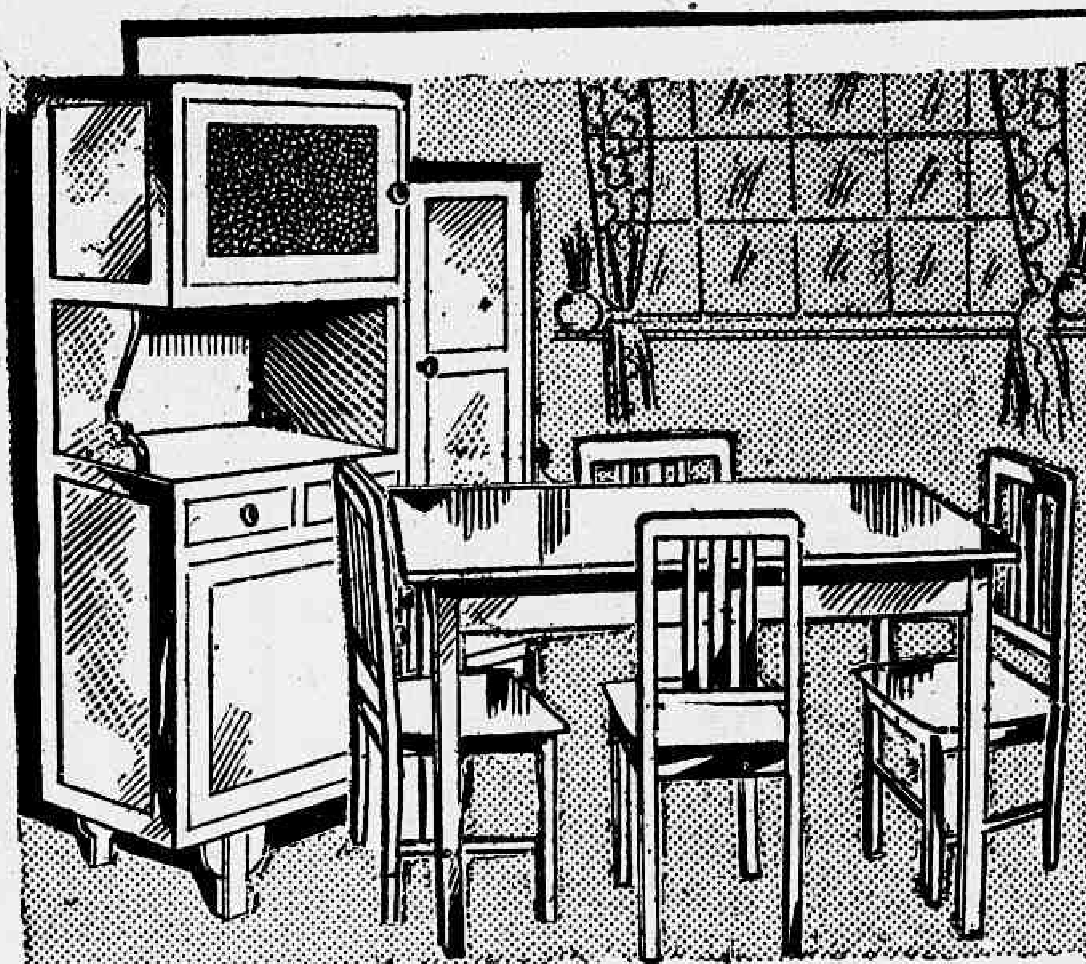


POLTRONA DE FERRO

PREÇO REGULAR ... 495,00
ECONOMIZE 51,00

Laqueada na côr creme, almofada de algodão double-face. Para varanda e jardim.

444



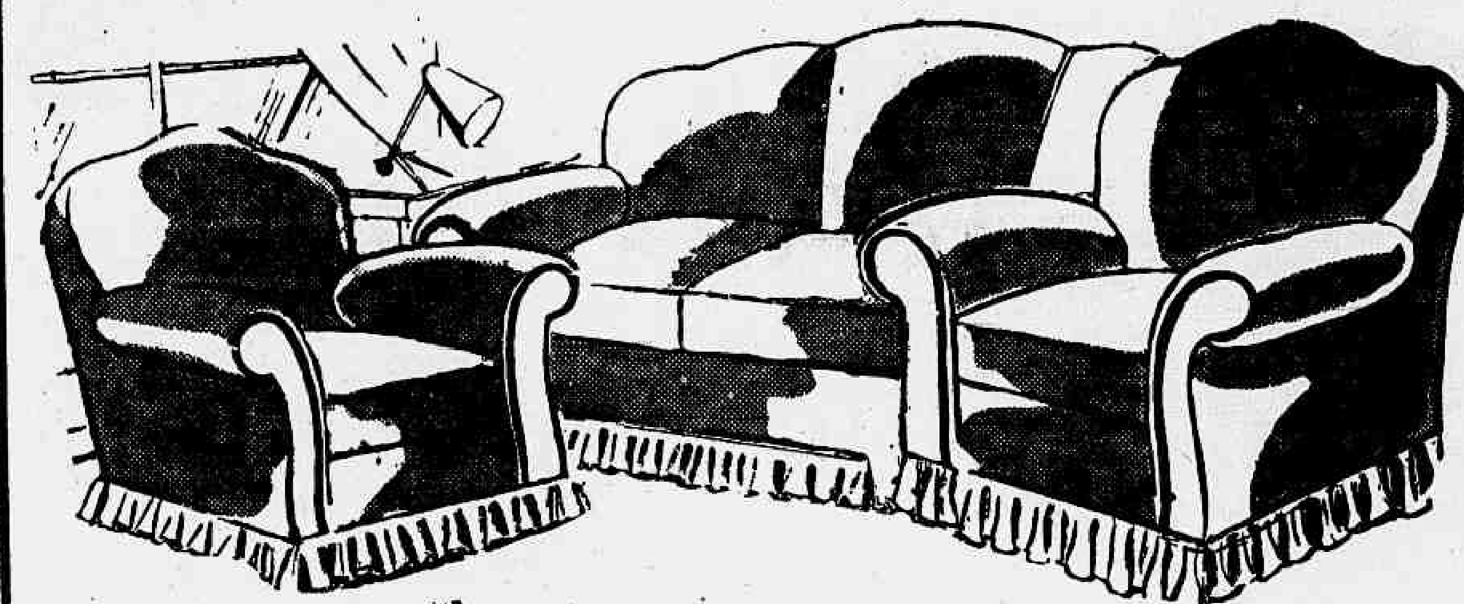
Copa laqueada com 6 peças

PREÇO REG. 1.295,00 — ECONOMIZE 151,00

1.144

* Conjunto muito prático, laqueado na côr creme
* Buffet alto, mesa fixa, 4 cadeiras
* Puxadores pretos
* Compre agora e economize!

ENTRADA 230,00 MENSAL 100,00



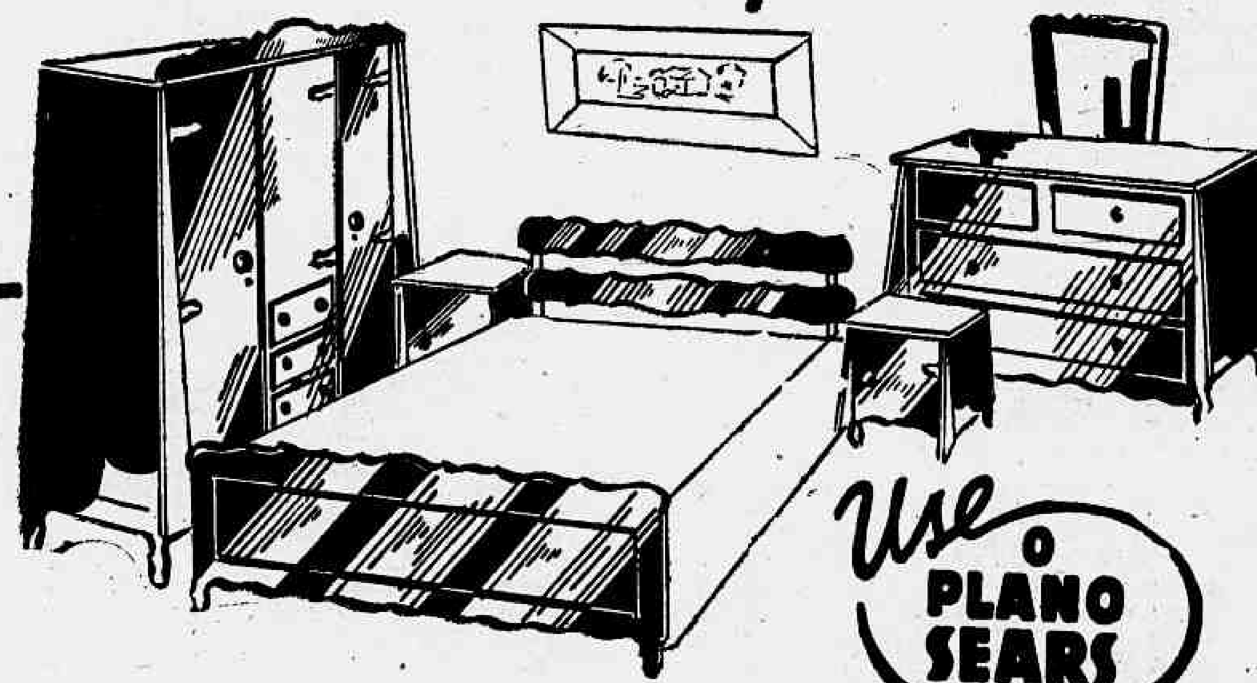
Grupo estofado "Ipanema"

PREÇO REG. 6.995,00 — ECONOMIZE 707,00

Entrada . 1.260,00
Mensal .. 400,00

6.288

* Sofá de 3 lugares, almofadas sôltas de molas
* 2 poltronas para combinar
* Forrado de cetim liso, nas côres verde, grená e marron
* Com babados em volta dos pés



Use o PLANO SEARS

QUARTO RÚSTICO -- 6 PEÇAS

PREÇO REGULAR: 7.795,00 — ECONOMIZE 796,00

ENTRADA . . 1.400,00
MENSAL . . . 430,00

6.999

* Otimo conjunto de imbúia, encerado na côr natural.
* Armário 3 corpos, com gavetas no centro.
* Espêlho de parede, 2 mesas de cabeceira.
* Cama de casal 1.40 x 1.90. Próprio para apartamentos.

Abat-jour para sala



Base em metal dourado
Preço regular . 2.895,00
Economize 296,00

2.599

* Mesa em cristal espelado
* Cúpula de seda
* Coluna de extensão regulável
* Côres: creme, bordeaux, verde e rosa





PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 11,00

Lindo abat-jour de cabeceira, c/ cúpula de linho e seda. Verde, azul e creme.

87



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4080
ABERTA 2as. e 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS — DE VOLTA À Escola

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



Sapato p/homem.
"Fashion Tailored"

149

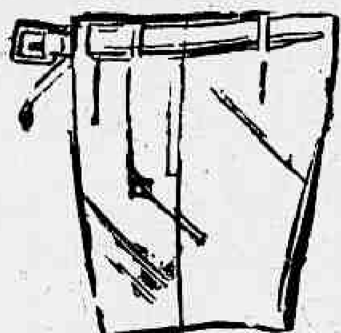
De vaqueta cromada, com solas de couro, muito duráveis. Tams. 37 a 44. Nas côres: marron e preto.

SOLA DE BORRACHA PARA HOMEM

Preço regular . . . 179,00
Economize 20,00

159

Legítimo bezerro, todo costurado. Bastante flexível e muito leve. Tams. 37 a 44. Marron. Aproveite esta oferta: compre agora e economize.



Calça curta «Boyville»

Brim acetinado. Ótimo acabamento. Tam. de 7 a 13 anos — Azul marinho.

89

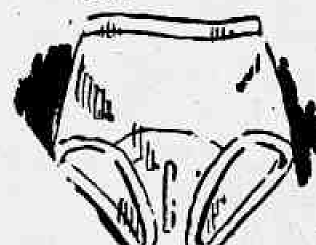


ROUPÃO

TAM. 8 A 10 ANOS

Pano absorvente. Gola redonda com cordão cintura. Na côr azul

129



Cuecas de malha dupla

Modêlo jóquei, refôrço duplo, elástico na cintura. 8 a 16 anos — Branco

25



CAMISA PARA RAPAZ
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

PREÇO REGULAR ... 89,00
ECONOIZE 12,00

Tricoline cinza, meia manga, côres firmes, côrte anatômico. Ótimo acabamento. Compre agora e economize.

77

CALÇA CURTA
Colégio Anglo-Americano

PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 12,00

Brim acetinado, na côr cinza, artigo muito durável, ótimo acabamento. Tam. de 7 a 13 anos. Aproveite esta oportunidade.

77

GRAVATAS
Colégio Anglo-Americano

Modêlo próprio para dar laço. Côr firme. Um artigo que leva a garantia «BOYVILLE»

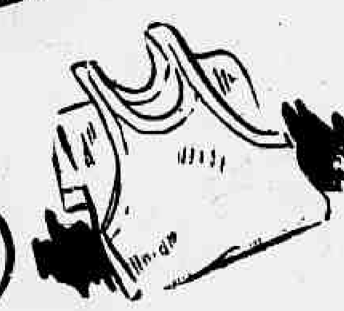
15

CALÇÃO
P/ GINÁSTICA

39

Brim sarjado, com elástico na cintura. Branco, marinho e royal. Tams. 7 a 13 anos.





CAMISA DE MEIA
P/GINÁSTICA

35

Malha dupla, com refôrço duplo nas cavas e alças resistentes. Tamanhos: de 8 a 14 anos.

Completo sortimento de Material Escolar



Pasta Escolar

Superior couro de porco

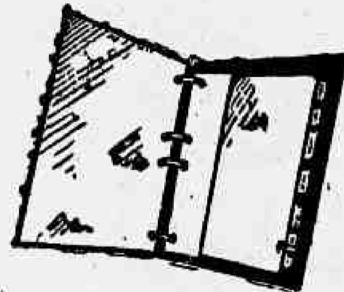
249

Inteiramente forrada de seda, com costuras reforçadas, 3 divisões e resistente fechadura, com chave.

ESTÔJO
MATÉRIA PLÁSTICA

Tampa milimetrada, servindo de régua, com apontador de lápis, em várias côres

10



CADERNO
Folhas soltas

39

Capa de oleado super-resistente, capacidade para 6 matérias, com 50 fôlhas de papel pautado.



LÁPIS DE CÔR
JOHANN FABER

Caixa metálica, com 12 lápis, em côres vivas, para desenho. Ótimo presente

19



GIZ ESCOLAR
UNIVERSAL

Caixa com 100 peças, dez côres sortidas, muito resistentes. Preço SEARS

10



CADERNO

4,50

24 FOLHAS

Papel extra fino, pautação perfeita, não borra, em côres sortidas. —

RÉGUA
30 CMS.

9

Frizo branco e proteção de metal — Lixada, polida e muito útil



A ROUPA FEITA QUE VESTE SOB MEDIDA!

CASACO PURA LÃ

Preço reg. 495,00 — Econ. 100,00

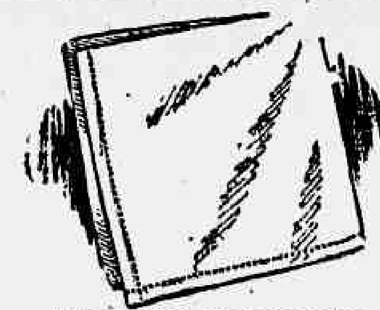
395

«Fashion Tailored». Tecido decatizado, em finíssimo acabamento. Marinho, marron e cinza. Perfeita adaptação grátis. Venha ver.

CALÇA MESCLA
«FASHION TAILORED»

Cós prolongado, com presilhas laterais e costuras reforçadas. Adaptação grátis.

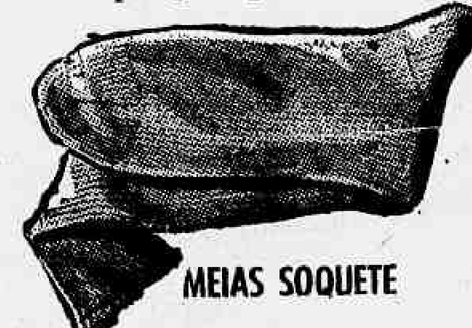
345



LENÇO BRANCO

Bainha com ajour, todo liso, tamanho 40 x 40, ótimo para uso diário. Uma oferta especial.

9



MEIAS SOQUETE

8

Elástico nos punhos, calcanhar reforçado, fio duplo, côres lisas. Branco, beige, cinza.

CAMISA BRANCA

TECIDO TRICOLINE

PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 12,00

77

* Colarinho com barbatanas.
* Ligeiramente cintadas.
* Tecido resistente, costuras duplas.
* Côr branca, tamanho 36 a 42.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

plicam-se as iniciativas, muito contribuindo para tal a paz em que vivemos e esta rubrica que se lê em recente Boletim de Estatística: Depósitos à Ordem nos Bancos em 31 de março: 28.225.036 de contos.

Para exemplos, quero citar-lhes apenas dois casos: a nova fábrica da Venda Nova, destinada à produção de cabos armados subterrâneos e cabos para telefones, com a área de 22.000 metros quadrados e uma possibilidade de produção de um milhão de metros de cabo por ano; e as oficinas metalúrgicas Oliva, que vieram lançar no mercado português uma nova máquina de costura, tão sólida e perfeita como algumas estrangeiras, e vários outros produtos metalúrgicos.

A história desta última emprêsa merece algumas palavras de referência pois é um exemplo da tenacidade dos meus patrícios.

Constituída em 1925, só entrou em laboração no ano de 1926, com duas dezenas de operários e uma superfície utilizável de 2.000 metros quadrados. Os começos foram espinhosos e próprios para desanimar quem não tivesse ânimo corajoso.

Já iam as oficinas bem encaminhadas quando a guerra lhes perturbou tôda a orgânica e as obrigou a algumas suspensões de trabalho.

Nesta data, porém, graças a uma persistência invencível, a Oliva ocupa 28.000 metros quadrados de edifícios, vai construir mais cêrca de 12.000 mq., têm uma população operária de 500 homens e, acabadas as próximas construções, essa quantidade subirá para 800.

São pequenos êstes números comparados com os das colossais indústrias que florescem no Brasil, mas considere-se a desproporção de populações e não se dirá que vamos sendo pouco arrojados.

— O Tejo é um dos mais belos rios que corre em Portugal. Mas suas margens têm estado pouco acessíveis por falta duma obra, que se sonhou em 1941, mas só neste ano de 1953 vai ter começo — a Auto-estrada ao longo do Vale do Tejo, com largura de 24 metros e que ligará Lisboa a Vila Franca de Xira, onde existe a grandiosa ponte que dá saída para o Alentejo.

— No ano de 1952, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo comprou aos lavradores 334.717 toneladas do precioso grão pelas quais pagou .. 987.000 contos.

— Inaugurou-se no palácio das Galveias o Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, que se prolongará até 13 de setembro. Realizou a lição inaugural o prof. Vitorino Nemésio, que dissertou sôbre «Perfil Atlântico de Portugal».

— O pintor Henrique Medina continua em Estocolmo a pintar retratos dalgumas das mais representativas figuras da sociedade suéca.

CORRESPONDÊNCIA

Coronel Arlindo Vianna — Agradeço, reconhecido, o Catálogo de ex-libris brasonados, que estiveram na exposição comemorativa do 145.º aniversário da Fundação do Departamento de Imprensa Nacional. Há no meu país muitos apreciadores dêsses artísticos sinais ou marcas, tantas vezes reveladores da psicologia de seus donos. Pena foi que a Imprensa Nacional não lhe tivesse agregado algumas ilustrações. Quanto à ortografia, continuo indefectível partidário da unificação luso-brasileira, causando-me arrepios, apesar dos trinta e tantos graus dêste mês de julho, as palavras que a sua carta traz numa grafia quesilenta.

Dr. Herbert Moses — Chegaremos a ter aqui jornais por todos os correios? Não fará a Administração Geral Brasileira êsse sacrifício pela Imprensa?

Antônio Pedro dos Santos — Recebi sua longa carta a que me referirei em próxima palestra. O assunto é interessante e oportuno. Mas não é possível alterar a evolução natural dos acontecimentos. Os editôres brasileiros hão de procurar, por tôdas as formas, produzir aí os dicionários de que necessitam.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 - Rio de Janeiro

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
É o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

SOFRE DO FÍGADO?
Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico.
BOLDOFORMINA
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel.: 43-1186

Mesa Redonda
PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 3
DUPLA E ÓTIMA OFERTA
PULSEIRA "CHARMING" Folheada a ouro, 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Para sua elegância. De Cr$ 65,00 por 29,80
CHAVEIRO "BÔA SORTE" — Para sua comodidade e segurança, com enfeites a escolher: trevo, cachorro, ferradura, chave com coração e moeda com coração. Dourados a 10 "microns". Garantia de qualidade. Sensacional Preço: 22,80

3ª Feira — Dia 4
CALÇA LASTEX — Em lastex americano, renda nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50. De Cr$ 59,00 por 39,00

4ª Feira — Dia 5
MACACÃO BIG-BOY — Em superior suedine de malha dupla, para crianças de 1 a 6 anos. Com sanfona nas pernas, mangas, cintura e gola. Côres pastel, com as sanfonas em destaque em côr diferente. Côres firmes. De Cr$ 58,00 por 39,80

5ª Feira — Dia 6
JÔGO DE LINGERIE DE 2 PEÇAS — Para mocinhas e senhoras. Em jersey rayon fio duplo, combinação e calça. Côrte moderno com fino acabamento. Côres firmes: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50. De Cr$ 115,00 por 78,00

6ª Feira Dia 7 e Sábado Dia 8
CAMISA "BIG-BOY" — Para meninos e rapazes de 2 a 14 anos, em fina malha fio escócia, gola esporte, mangas curtas. Grande variedade de côres e padrões. De Cr$ 48,00 por 29,80

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138
Columbia - 01145?

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentadura anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA
UMA COLEÇÃO PRIMOROSA — MAIS DE 50 OBRAS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DIRETAMENTE DA EDITÔRA AO PÚBLICO APENAS POR 10 CRUZEIROS O VOLUME
Torne-se assinante dos livros da «COLEÇÃO SARAIVA», recebendo em sua residência 1 livro por mês, apenas por 10 cruzeiros. SEM MAIS DESPESAS
Livro do mês de julho MIGUEL STROGOFF de Júlio Verne
Livro do mês de Agôsto ARTUR AZEVEDO E A SUA ÉPOCA de Raimundo Mag. Júnior
LIVRARIA ALBERJANO TORRES
RUA VISC. INHAUMA, 134 — Sala 916 — Telefone: 23-5713

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, somente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resi.: 37-6513.

Cirurgia — Prótese IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17 andar — sala 1.311 — Telefone: 32-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo "CREDILUSTRE" Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MESES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

Menos móveis, mais gôsto!
1001 peças avulsas, especialmente para livings
Arte antiga e moderna. Executam-se encomendas sob desenho.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita-se o pagamento — Só temos móveis novos
Av. N.S. Copacabana, 995-B e R. do Catete, 100 e 102
tel. 25-4092

Qualidade não custa mais...
BATEDEIRA "TASSO"
Recipiente com capacidade p/ 6 litros
Pingador de "mayonnaise"
Lâmina para biscoitos
Todas as peças essenciais... que podem proporcionar maior eficiência na sua cozinha, estão reunidas nesta máquina utilíssima, idealisada para sua inteira satisfação e economia do seu precioso tempo...
procedência dinamarquesa, de aço inoxidável, 300 watts, para corrente alternada ou contínua — 50/60 ciclos.
Salsichciro
Cr$ 7.795,
ou cr$ 850, mensais pelo Credi-Mesbla
Raladores c/ 3 lâminas
Descascador de batatas c/ capacidade p/ 2 quilos
Moedor de carne
Extrator de suco
Batedores
Moinho de café
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

O que foi a Mesa Redonda sôbre...

(Conclusão da 8.ª página)

til é de 26 por mil e a mortalidade por tuberculose pràticamente nula. Em 1952, só houve um óbito por tuberculose abaixo de um ano e nenhum caso de óbito por tuberculose entre 1 e 2 anos.

— Na China, diz o professor norte-americano, onde trabalhei, a tuberculose infantil é o problema mais sério no obituário. Também no Japão acontece o mesmo. Nestes dois países, os problemas da desnutrição e o da tuberculose são tremendos.

O professor Mc. Quarrie terminou dizendo que, em matéria de tuberculose, são essenciais as melhorias de condições de vida, da alimentação e da saúde em geral.

— Estou aqui aprendendo com os médicos brasileiros e nada tenho a acrescentar às suas experiências.

Todos os relatores exibiram ampla e documentadamente suas teses através de projeções de radiografias, de quadros e mapas, analisando aspectos particulares da tuberculose, infantil, no Brasil e comprovando com farta documentação as experiências e vitórias que vêm obtendo no tratamento dessa moléstia entre as crianças.

Os drs. Alvaro Aguiar e Correia de Azevedo, fizeram perguntas aos componentes da Mesa Redonda que responderam, esclarecendo seus pontos de vista. Finalmente, o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Imbassaí, solicitou ao dr. Mário Del Soldatto, que desse sua contribuição aos debates, ao que êste acedeu, relatando a experiência do Serviço do Professor Cesare Cocchi, de Florença, que vem conseguindo cêrca de 90 por cento de cura da tuberculose entre as crianças.

RESUMO DOS DEBATES:

Os relatórios e debates podem ser assim resumidos:

a) há grande freqüência da tuberculose infantil no Distrito Federal;

b) há ausência de serviços especializados suficientes para atender ao grande número de casos;

c) a vantagem do diagnóstico precoce da doença;

d) o grande mérito da vacinação pelo B. C. G.; o excepcional valor da vacinação recorrente, de acôrdo com o método de Assis;

e) os grandes resultados obtidos com a moderna terapêutica da tuberculose infantil ou seja, a trilogia: — Estreptomicina, P. A. S. e Isoniazida.

f) a necessidade do tratamento do complexo primário a fim de evitar sua transformação em tuberculose doença;

g) facilidade de tratamento de algumas formas clínicas e dificuldades em outras formas da tuberculose infantil;

h) a necessidade de, em alguns casos, ser realizado o tratamento cirúrgico da tuberculose infantil;

i) perigo da aplicação de doses pequenas de estreptomicina acarretando a estreptomicina resistências.

j) necessidade do contrôle radiológico da coletividade para descoberta e tratamento dos casos iniciais de tuberculose infantil;

k) as vantagens dos ambulatórios e dispensários;

l) necessidade de entendimento de tisiólogos e pediatras para melhor análise do problema.

DUAS OPINIÕES

Terminados os debates da Mesa Redonda sôbre Tuberculose Infantil, reunião que demonstrou o grande trabalho de dedicação e consciência, de desvêlo e compreensão de nossos médicos, preocupados em defender a vida da criança, em afastar da morte os pequeninos nascidos no Brasil, reunião que honra a Sociedade Brasileira de Pediatria, solicitamos de dois ilustres pediatras que assistiram aos debates, suas opiniões sôbre os resultados práticos que aquela Mesa Redonda poderia proporcionar em benefício da criança.

Nosso primeiro entrevistado, dr. Newton Potsch, diretor do Instituto Fernandes Filgueira, assim respondeu:

— Os resultados práticos são traduzidos pela uniformização dos métodos de assistência e tratamento, acarretando melhores resultados e maiores economias.

O dr. Jairo R. Vale, opinou:

— Acho que uma reunião como esta servirá para assentar as bases do tratamento moderno da tuberculose infantil no Rio e, conforme os resultados obtidos pelos especialistas, êste tratamento poderá melhorar o problema da criança tuberculosa no Brasil.

— A Sociedade Brasileira de Pediatria, — informa o dr. Alvaro Aguiar, seu secretário geral e diretor do pôsto de Puericultura nº 1 da Prefeitura — promoverá, dentro em breve outra Mesa Redonda sôbre os problemas da cirurgia infantil.

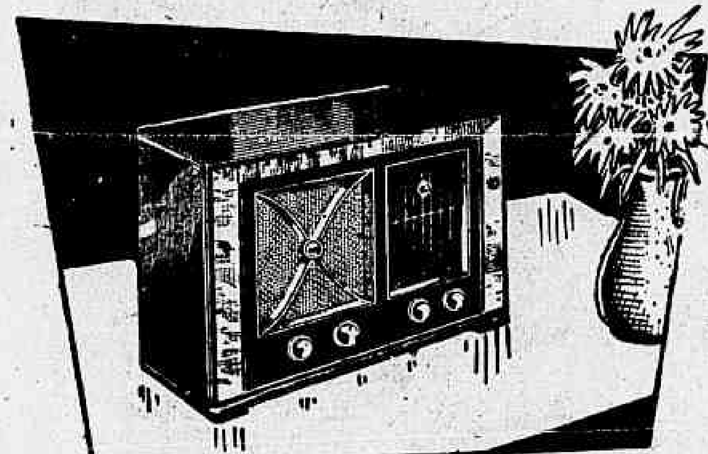
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-478A

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG.as FARM.s e PERF.s

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Revitalize Seus Rins
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

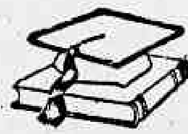
MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

OS RADIOS
EM GELANDIA
são mais baratos!

Das melhores marcas e de todos os tipos. Venha escolher o seu!... e pague em prestações a partir de cr$ 120,00 mensais
GELANDIA
25 — Av. Rio Branco — 25
próximo à P. Mauá

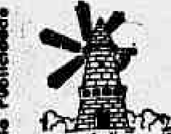
Uma efetiva garantia á sua compra: DEVOLUÇÃO do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!


Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra.

Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante. caso não corresponda ás exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos ao julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possivel produzir!


Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.
Rio Publicidade

sensacional LIQUIDAÇÃO anual

preços reduzidíssimos!

CALÇAS
Puro linho, pardo, com passadeira de 340, por 265,
Cambraia, pura lã, diversas côres, de 315 por 287,
Tropical pura lã, côres clássicas, de 325, por 293,
Casemira sal e pimenta, pura lã de 420, por 318,
Flanela fio inglês, com passadeira, de 450, por 395,
Gabardine fio inglês, com passadeira, de 495. 445,

CAMISARIA
Camisa branca, colarinho pegado, ótima cambraia, de 85, por 74,50
Camisa esporte ½ manga, fino jersey "Podange", div. côres, de 120, por 89,50
Pijama gola esporte, côres lisas, de 110, por 89,50
Camisa esporte, superior popeline, côres lisas, manga comprida, de 120, por 98,50
Capas de finíssimo Shantung, double-face, modêlo inglês, de 475, por 398,
Paletó esporte pura lã, padrão inglês, 595, por 485,
Paletó esporte, pura lã, padrão moderno, diversas côres, de 750, por 625,

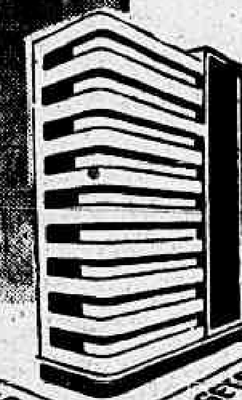
Veja a nossa mesa de ALGUNS TAMANHOS de trajes e calças no 3.º andar. PREÇOS ATÉ ABAIXO DO CUSTO!



TRAJES PRONTOS
Puro linho, paletó 3 botões e jaquetão, de 830, por 775,
Tropical de pura lã, diversas côres, de 990, por 895,
Cambraia de pura lã, cores clássicas, de 1.100, por 945,
Sarjelina marinho, pura lã, jaquetão, de 1.100, por 998,
Seersucker de raion, paletó de 3 botões, de 1.250, por 998,
Cambraia extra-leve, fio inglês, de 1.350, por 1.045,

MEIA-CONFECÇÃO
Cambr. lisa de 1.395, por 1.095,
Casemira leve, fantasia de 1.550, por 1.295,
Cambraia lisa, fio inglês, de 1.550, por 1.355,
Casemira risca de giz, de 1.550, por 1.395,
Tropical liso, fio inglês, de 1.650, por 1.490,

Traje pronto de cambraia, xadrez, padrão discreto, artigo leve, de 890, por 715,

Guaspari


compre sem preocupações e pague em 10 prestações
7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MIKOLER

EVITE, SE PUDER



ANTIGAMENTE o filho primogênito assambarçava todos direitos. Como ainda hoje nas famílias reais, o filho mais velho, em tôdas as famílias era criado com prerrogativas de futuro substituto do pai, colocando-se em um plano especial entre os irmãos. Ainda hoje há quem cultive êste privilégio ao filho de mais idade, obrigando uma submissão dos demais irmãos a êle e, usando mesmo, a frase padrão: — "Fulaninho, não ouve o que Beltraninho lhe está dizendo? Você precisa obedecer-lhe... não vê que êle é seu irmão mais velho?"

Felizmente esta situação anômala vai desaparecendo. Os irmãos, mais moços ou mais velhos, são todos considerados irmãos, somente irmãos, todos com os mesmos direitos iguais, como filhos. Evite, sempre que possível, criar seus filhos recalcados uns contra os outros, exatamente devido a êste injusto e desigual tratamento entre êles.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA

É CURIOSO observar que a gestante evita fazer o tratamento de dentes, julgando ser prejudicial ao seu estado. Se todos os serviços de pre-natal instalassem consultório dentário, tornando obrigatória a frequência das gestantes matriculadas, desapareceria aquele conceito e a paciente seria beneficiada duplamente de vez que a maioria é gente humilde. Muitas vêzes o estado gravídico provoca uma ligeira descalcificação, favorecendo a cárie. Assim sendo é conveniente tomar um pouco de cálcio a partir do terceiro mês embora os alimentos forneçam-no em quantidade suficiente (nos casos normais), não só para as necessidades maternas como fetais. Há alguns anos a infecção puerperal, ou seja, a infecção que se instala depois do parto, era a causa principal da mortalidade materna. Hoje, com os rigores da antissepsia e com os antibióticos, (penicilina, estreptomicina, etc.), a infecção puerperal é coisa rara, e, quando aparece, geralmente corre por conta de um foco dentário. Portanto o tratamento dos dentes, não é prejudicial, é indispensável.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

ENTRE nós é de uso corrente, na alimentação da criança, o chamado "V4" preparado com os sucos de laranja, cenoura, tomate e limão, associação realmente útil do ponto de vista nutritivo e fácil de ser obtida durante quase todo o ano.

x x x

A cenoura e o tomate, embora menos ricos em vitamina C que a laranja e o limão, contêm grande quantidade de carotenos, precursores da Vitamina A.

x x x

Como a finalidade primordial do "V4" é cobrir as necessidades de Vitamina C, a laranja deve figurar em maior quantidade.

O limão, por ser muito azedo, entra em pequena quantidade, quase que apenas para modificar o paladar.

x x x

A adição de açúcar não prejudica o valor vitamínico da mistura que pode ser preparada pela manhã para ser utilizada no decurso do dia, de vez que a redução do ácido ascórbico pelo ar (oxidação) é muito pequena nas primeiras 12 horas só atingindo 36% ao fim de 24 horas.

★ OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. PEDRO BLOCH

Uma das inúmeras razões que obrigam a um tratamento muito acurado das otites médias da criança é a seguinte: — os tecidos que formam o tímpano não se regeneram, uma vez instalada a perfuração da otite crônica.

Quando, num caso de otite aguda, o médico especializado indica a paracentese (incisão do tímpano para a evacuação do pús), êle sabe que aquela incisão, feita dentro da técnica, irá cicatrizar. Isto já não pode ocorrer, salvo exceções raríssimas, quando a otite tenha evoluído e já exista, não sòmente a perfuração, mas perda de substância do tímpano.

Uma criança portadora dessa perfuração deve ser submetida a cuidados especiais. O banho de mar deve ser proscrito, pois qualquer gôta d'agua é capaz de reaquecer o processo adormecido.

Agora uma noção muito importante. Muita gente supõe que a ausência ou a perfuração do tímpano levam à surdez. Não é verdade. O tímpano se encarrega da proteção do ouvido médico e da transmissão do som, mas a audição permanece mesmo quando o tímpano está lesado.

Resumindo: — Criança com otite, consultar o médico. Criança com perfuração do tímpano — proteção contra o resfriado, evitar que a água entre no ouvido durante o banho comum. Abolir o banho de mar.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

DR. PIERRE WEIL

A AGITAÇÃO, a irrequietude, a instabilidade são normais em certos períodos da vida da criança, surgindo como reflexo de crises passageiras tais como a dos três anos e a da puberdade, coincidindo com grandes modificações glandulares.

Há, entretanto, crianças sempre irrequietas ou que se tornam instáveis a partir de certo momento de sua existência.

Crianças com musculatura e ossos muito desenvolvidos precisam de atividades movimentadas, tornam-se instáveis quando têm que ficar parados como, por exemplo, na mesa e na escola; precisam gastar sua energia em esportes, praia, etc.

A instabilidade pode ser provocada por um mal ambiente familiar; pais que brigam em presença dos filhos não devem se espantar se êste são irrequietos; com a modificação do ambiente ou, quando necessário, retirando-se a criança, a instabilidade desaparece.

A agitação pode preceder doenças infecciosas ou uma intoxicação; doenças mentais e lesões cerebrais são muitas vêzes acompanhadas de agitação.

Há ainda pais que nos procuram porque têm filhos instáveis e quando se faz o exame psicológico revelam-se retardados mentais.

Não existem conselhos gerais para educação de crianças instáveis, porque só se pode tomar uma diretriz conhecendo-se a causa da instabilidade.

O INVERNO O CLIMA e as estações do ano têm considerável influência sôbre o organismo humano, mormente quando se trata de crianças. A temperatura, umidade, tensão elétrica, luminosidade, regime dos ventos, pressão atmosférica, etc. — exercem interferência sôbre a saúde. As estações têm nítida influência sôbre a eclosão de certas doenças, tornando-as, por vêzes, mais temíveis. Assim, no inverno, há predominância de doenças do aparelho respiratório. Cuidado com os simples resfriados das crianças.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Agôsto de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O QUE FOI A MESA REDONDA SÔBRE TUBERCULOSE INFANTIL PATROCINADA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA EM COLABORAÇÃO COM O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA"

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA COMO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL AO COMBATE À TUBERCULOSE INFANTIL





A mesa que presidiu o debate do problema da tuberculose infantil e um aspecto da assistência.

120 TISIÓLOGOS E PEDIATRAS REUNIDOS NO ANFITEATRO DA POLICLÍNICA GERAL PARA DEBATER O IMPORTANTE PROBLEMA

REALIZOU-SE têrça-feira última, conforme anunciáramos, a Mesa Redonda sôbre Tuberculose Infantil, promovida pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em colaboração com êste nosso Suplemento de Puericultura. No anfiteatro da Policlínica Geral, reuniram-se cento e vinte tisiólogos e pediatras para discutir os meios de combater a tuberculose, que tantos males causa à criança brasileira. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Eduardo Imbassai, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e secretariados pelo dr. Alvaro Aguiar, secretário geral daquela associação.

Foram relatores: o dr. Afrânio Raul Garcia, do Hospital dos Servidores do Estado e da Fundação Ataúlfo de Paiva; dr. Aloísio de Paula, professor da Faculdade de Ciências Médicas e chefe do Serviço de Tuberculose da Policlínica Geral; dr. Alvimar de Carvalho, chefe do Serviço de Tuberculose Infantil do Serviço Nacional de Tuberculose; dra. Erotides Nascimento, do Serviço da Praia do Pinto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Inicialmente, o dr. Eduardo Imbassai ressaltou a importância daquela reunião, afirmando que a melhor forma de comemorar o 43º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Pediatria era discutir um problema tão sério entre nós: o da tuberculose nas crianças. Lembrou a figura de Fernandes Figueira, que, em 27 de outubro de 1910, fundava a S. B. P., passando a seguir a analisar a figura de cada um dos componentes da mesa redonda, cujos debates foram iniciados pelo dr. Afrânio Raul Garcia.

Este ilustre pediatra passou em revista o problema geral das diversas formas clínicas da tuberculose na criança, enaltecendo a vacinação B. C. G., especialmente a vacinação concorrente de Assis.

— Nenhuma criança, afirmou êle, assim vacinada, morreu até agora.

O dr. Garcia mostrou que as experiências por êle realizadas no Hospital dos Servidores do Estado foi bom com relação à tuberculose.

OS RELATORES

A seguir, falou o professor Aloísio de Paula, explicando com o brilho habitual e sua prática de professor, a conceituação da tuberculose infantil como doença geral, a patologia brônquica, mostrando a importância da compressão dos brônquios pelos glânglios ou de seu comprometimento primário, a quimioterapia e seus resultados, e terminou assinalando as indicações da intervenção cirúrgica, especialmente a ressecação de um lôbo ou de todo um pulmão, em certos casos.

O dr. Alvimar de Carvalho expôs, com clareza, sua longa experiência de tisio-pediatra, desde os primeiros tempos, antes da estreptomicina e depois dela. Disse que a melhor terapêutica é a associação da estreptomicina, do P. A. S. e de Isoniazida, em esquema muito interessante.

A dra. Erotides Nascimento mostrou o que vem fazendo no Pôsto de Calmetização da Praia do Pinto, expondo conceitos gerais, relacionados com a tuberculose infantil. Relatou alguns casos tratados e curados, todos vivendo na favela da Praia do Pinto e anotou os esquemas de tratamento que adota em seu serviço.

— A criança tuberculosa tem que ser tratada do ponto de vista tisiológico e pediátrico, disse ela. O tratamento é longo, trabalhoso, mesmo com as associações de medicamentos.

TUBERCULOSE INFANTIL EM NORTE AMÉRICA

Tomou parte na mesa o professor norte-americano presentemente entre nós, dr. I. Mc Quarrie, que disse que em seu Estado, Minessota, com população de 3.500.000 a mortalidade infan-

(Conclui na 7.ª página)

O Prematuro

A mãe que, no período de gravidez, se entrega aos cuidados do médico terá mais probabilidades de um parto na época própria, do que aquela a quem falta êsse cuidado. Contudo, vêzes há em que não se pode evitar o nascimento prematuro, a despeito de todos os esforços empregados.

A maioria das crianças prematuras nasce inesperadamente, convindo, por isso, que dois meses antes do fim do período de gestação tudo já esteja pronto.

Quanto mais prematura fôr a criança, tanto mais difícil será conservá-la viva. Se seu nascimento ocorrer apenas duas ou três semanas antes da data regular, poderá ser bastante forte, pouco diferindo da criança de gestação completa. Se, porém, nascer com quatro ou mais semanas de antecipação, pode ser pequena demais e difícil de salvar.

De quando em quando crianças nascidas a tempo se apresentam excepcionalmente pequenas e débeis. Tôdas que pesam ao nascer menos de dois e meio quilos devem ser tratadas como se fôssem prematuras.

EDUCAÇÃO SEXUAL

UMA criança compreende melhor que um nenê cresça no ventre da mãe do que a tentativa dos adultos em querer justificar o seu aparecimento através de uma cegonha imaginária. O ventre crescido a criança vê, a cegonha, não...

A malícia não está nas explicações naturais que lhe damos, mas na mistificação sôbre os fatos normais.

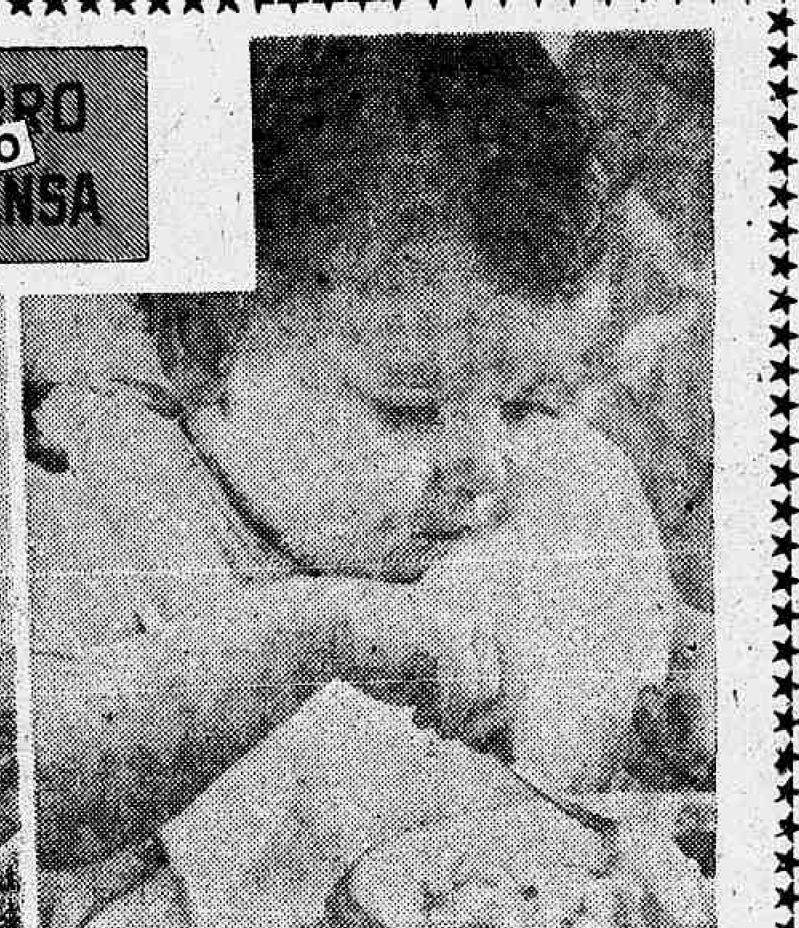
"ASCARIDIOSE" é a infestação do intestino delgado pela lombriga ou ascáride. Diarréias periódicas, cólicas intestinais, sintomas de intoxicação; náuseas, vômitos, diminuição do apetite, nervosismo, perturbação do sono, diminuição de pêso, tudo isto pode ser provocado por vermes. Mas, também, uma criança pode tê-los sem apresentar qualquer dêstes sintomas...

A SIFILIS pode transmitir-se a uma criança sadia, alimentando-se esta ao seio de uma ama aparentemente sadia, mas sifilítica.

Via de regra, é o seguinte o desenvolvimento estatural da criança:

50 cent. ao nascer;
62 cent. aos 5 meses;
70 cent. aos 12 meses;
80 cent. aos 2 anos.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



MAMAE veste o filhinho, dá-lhe comida à bôca, tudo procura fazer, enfim, por êle. Tão pequenino, é preciso que o ajude...

BEM cêdo, logo que possa, comece a cultivar o sentido de «autonomia» da criança, deixando-a comer por si mesma, vestir-se, etc.

DESTE aprendizado dependerá a atitude de seu filho, mais tarde, na vida quotidiana. "Auxiliar" é uma coisa. "Fazer pela criança" é outra. A primeira é um aprendizado momentâneo. A segunda é uma substituição que apenas tira o espírito de iniciativa do pequeno.

O SONO



— QUANTO TEMPO DEVE DORMIR UM RECEM-NASCIDO?

— Nove décimas partes de sua existência. Isto quer dizer que deve estar acordado, apenas, para as necessidades alimentares, higiênicas e fisiológicas.

— QUANTO TEMPO DEVE DORMIR NORMALMENTE UMA CRIANÇA DE SEIS MESES?

— Aproximadamente dois têrços de sua existência.

— QUANTO TEMPO DEVE DORMIR UMA CRIANÇA DE 4 ANOS?

— Dos quatro aos seis anos, deve dormir em média 12 horas por dia.

— QUANTO TEMPO DEVERA DORMIR UM ESCOLAR DE 11 ANOS?

— Dos 11 aos 14 anos, 10 horas.

— QUANTO TEMPO DEVE DORMIR O ADOLESCENTE?

— Nove horas por dia é o número de horas necessárias.



CONSIDERAÇÕES SÔBRE O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

DR. ROBERTO MARTINS FERREIRA

TEM provocado a Paralisia Infantil uma onda enorme de palavrório, com pouca substância e menor lucro, exceto o fato de ter criado um estado de pânico generalizado nesta nossa angustiada cidade.

Quase todos disseram algo: uns torcendo maldosamente à realidade, outros nada tendo a dizer e alguns se arvorando em supremos conhecedores do assunto, criticando a ausência de hipotéticas medidas, nunca citadas, que deveriam estar em execução. Felizmente, houve, como sempre, os bem intencionados, comedidos e criteriosos, que procuraram atenuar as palavras daqueles que visavam mais a objetivos particulares, mera propaganda pessoal, do que mesmo ao estudo ou combate à doença.

Todos estão cientes da existência da atual epidemia de Paralisia Infantil, que nos preocupa e aborrece, mas longe de ter a importância e periculosidade de que nos falam alguns.

Há em muitos ambientes familiares um sentimento de culpa, por não terem tomado providências enérgicas de proteção às crianças da casa. A êsses pais, assim angustiados, quero fazer sentir que não são passíveis de crítica, pois, em verdade, não existem medidas que impeçam uma epidemia de Paralisia Infantil de propagar-se.

A adaptação de hospitais e a existência de maior ou menor número de aparelhos só têm valor, para tratar determinados doentes e as sequelas da doença, mas nenhuma importância em relação à doença.

Sòmente uma droga específica ou uma vacina representariam um progresso contra a doença. Acreditamos não estar longe o dia em que possamos vacinar nossos filhos contra a Paralisia Infantil, tal como fazemos, no momento, em relação à coqueluche, varíola, difteria, etc. ...

Para que os pais tenham em casa a tranquilidade própria ao lar é indispensável que confiem em seus médicos, a quem recorrerão quando necessário; dessa forma poderão reservar suas energias para a resolução dos problemas que a luta pela vida obriga a enfrentar.

Faço um apêlo a todos, autoridades e médicos, para que estudem a Paralisia Infantil nas sociedades médicas ou hospitais, discretamente, pois as famílias cariocas merecem uma justa trégua.

Bons dentes são indispensáveis à saúde. E' aconselhável mandar examiná-los, por um bom dentista, de 6 em 6 meses. Imprescindível o exame dos dentes aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes.

Cuide dos dentes, se quiser defender a saúde. — SNES.

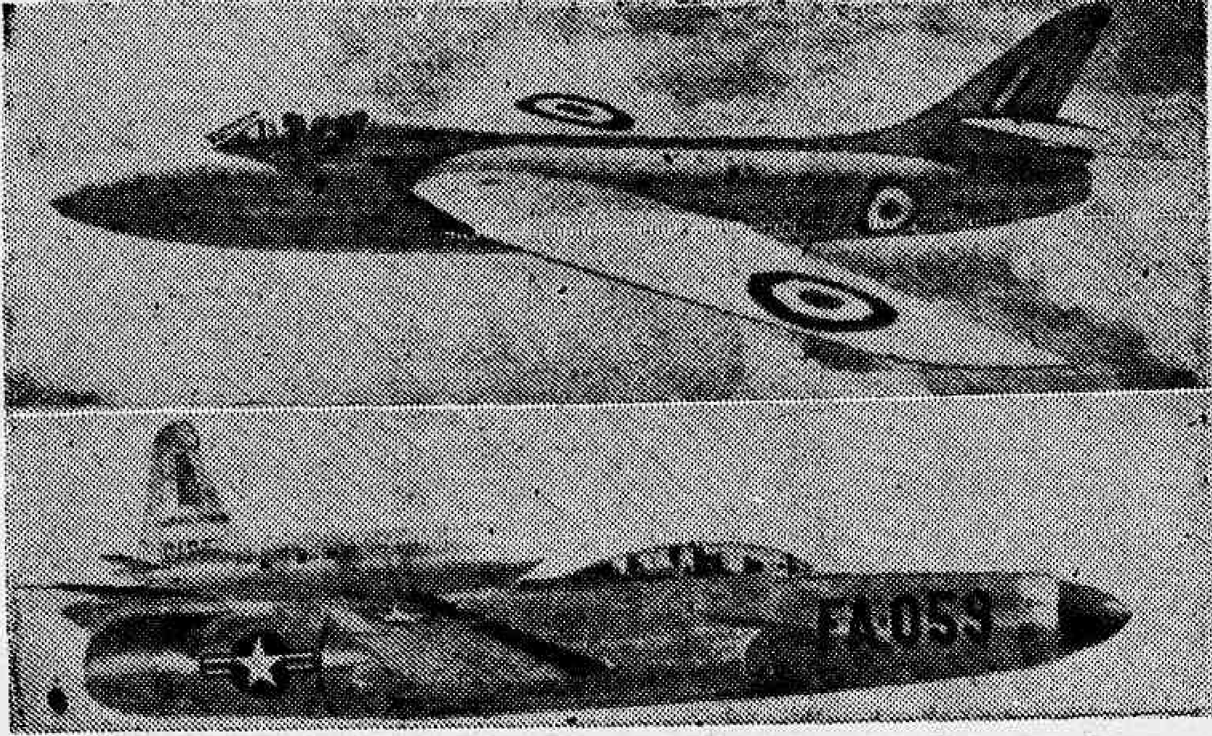
Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 2 de Agôsto de 1953

Comer devagar é um dos preceitos da boa alimentação. Quando se ingerem apressadamente alimentos sólidos ou líquidos, algumas partículas podem penetrar na laringe, sobrevindo então a sufocação, a que se chama vulgarmente «engasgo».

Livre-se do engasgo, comendo e bebendo devagar. — SNES.



Em cima o "Hacker Hunter", em baixo, o F94C-Starfire, "caçando com qualquer tempo"

Que país terá os melhores aviões?

Panorama da aviação mundial, segundo as mais recentes conquistas aeronáuticas das grandes potências aéreas

Texto de Lauro Ney Menezes

(Especial para o "Diário de Noticias")

A necessidade de produzir sempre melhores aviões é imposta pelo mercado e pelo fator segurança das diversas nações. Daí nasce a luta pela obtenção da hegemonia da indústria aeronáutica.

Se bem que a comparação não possa ser feita ao pé da letra, tentaremos apreciar o que há de característico em cada produção das grandes potências industriais. Vamos eleger os mais eficientes aviões atuais e mostrar qual das indústrias avaliadas pode ser considerada em estado de maturidade.

AVIAÇÃO AMERICANA

Iniciando, vamos escrever sôbre os Estados Unidos.

— A situação financeira americana permite que o país tenha programas de construção vastíssimos, e, até, para alguns observadores, extasiantes. A fundamentação da crença de que a Fôrça Aérea decide uma guerra — e isto é verdade — e a busca ininterrupta de um bombardeiro global e de um sistema de Defesa Aérea infalível, fazem com que a produção aeronáutica se expanda e seja fecunda, especificamente.

Embora a guerra na Coréia tenha a atenção do país voltada para outros problemas que não o de experimentação e inovação, a América do Norte tem produzido muitos tipos novos de material aéreo. Antes disso, porém, sente-se a preocupação, com a justificativa apresentada acima, é o aproveitamento e aprimoramento do existente, em vez de lançar a indústria no campo questionável do teste.

E' assim, então, que encontramos aviões com características notáveis, como os seguintes: F. 86 D «Sabrejet», F. 84 G «Thunderjet», F. 94 C «Starfire», B. 47 «Stratojet», B. 36 D «Conqueror» ou B. 52 «Stratofortress».

Na realidade, êstes tipos não são novos, na verdadeira concepção da palavra, haja vista que o F. 86 fêz os seus primeiros vôos em 1947 e o B. 36 já cruza os ares desde 1948.

Tais aviões, embora tenham o seu lugar reservado entre os aparelhos de categoria, têm algo que lhes barra a aceitação total, e que, futuramente, limitarão o seu sucesso dentro da própria casa. Senão, vejamos: com as crescentes modernizações, os aviões vão sendo modificados ligeiramente em estrutura e desenho, e ao mesmo tempo vão sendo incorporados ao seu «sistema nervoso» novos órgãos de comando, de combate, de raciocínio, etc...

As adaptações, antes de mais nada, encarecem o avião até um ponto inatingível para qualquer outra bolsa que não a americana. Embora esta não seja uma consideração forte, já se ouviu dizer que os pilotos prefeririam aviões mais simples e menos eletrônicos, em combate. A utilização dêsse material adiciona dificuldades, envolve problemas de vôo e o suporte terrestre de manutenção aumenta grandemente o efetivo das Unidades Aéreas.

Os equipamentos eletrônicos então, que possibilitam melhor sensibilidade, maiores chances no tiro, na navegação, no bombardeio, chegaram a um alto grau de acuracidade operacional.

Eis a possibilidade de desenvolver um programa efetivo de equipamento dos caças-de-qualquer-tempo, programa êsse que incorpora a adição de visores radar-computadores e pilotos-automáticos acuplados a radares-de-bordo. Dessa maneira, o problema de Defesa Aérea está, pràticamente, resolvido.

A intenção patente de não trazer a guerra às suas costas faz com que procurem um bombardeiro global, que possa levar as bombas atômicas a qualquer ponto do mundo e regressar são e salvo à Base. Tal bombardeiro deve ainda não necessitar de escolta, porque isso envolve o problema de reabastecimento dos caças.

E' justo dizer que a América conseguiu o seu bombardeiro global... O B 36 D e o B 52 — e futuramente o YB 60 — são bombardeiros de alta eficiência, grande velocidade e um ótimo teto de serviço. Com suas «performances», acredita-se que dificilmente tais aviões possam ser interceptados, pelo menos teòricamente.

Quanto ao limite aquisitivo a que o material americano se expõe, resta a dizer que, o F 86 D — caça interceptador que transporta mais cérebros eletrônicos que uma estação de televisão comum — custa cêrca de US$ 350.000,00 sem armamento e equipamentos especiais.

FRANÇA

A indústria francesa ressente-se até hoje dos ferimentos que a guerra deixou. Embora, ao nosso vêr, uma grande fôrça de recuperação lhe anime, uma série de fatôres estranhos restringe a aceleração desejada.

A iniciativa construtora não tem procurado um objetivo seguro a atingir, com o material aéreo. Uma coisa bastante evidente ao observador especializado é a profusão de protótipos das diversas fábricas e a fraca construção em série de um tipo ou de tipos já aceitos.

Apesar dos senões, a França tem conseguido alguma marca notável com as suas criações. Uma delas é o Mystère MD-452. Este avião é um caça verdadeiramente atual. Uma concepção feliz que levou para os ares o resultado de um planejamento cuidadoso. O caça apresenta ótimas qualidades e "performances" e já é encomenda da Fôrça Aérea Francesa. Sua estrutura básica está sofrendo modificações para que possa executar outras missões que não a de interceptador. Uma delas, a mais notável por ser "unique", é a incorporação de tanques alijáveis de ponta de asa, possuindo o avião asas enflechadas fortemente.

Outra aparição notável é a do Le Vantour SO-4050|01, caça de apoio direto às fôrças de superfície. Este avião incorpora um enflechamento razoável e possui um bom desenho aerodinâmico.

Ainda outra boa iniciativa francesa é a produção seriada de tubo-reatores de pequena potência para fins comerciais e de turismo.

RÚSSIA SOVIÉTICA

Perfurar a Cortina de Ferro e trazer, para o lado de cá, algo sôbre a aviação soviética, é o que o Serviço de Informações de todo o mundo deseja. Em virtude do rigoroso sigilo que cerca tôdas as operações, movimentações e apresentações do material aéreo, pouca coisa se poderia dizer, acrescendo ainda o nosso desejo de não lançar mais confusão e dúvidas, como a maioria dos comentários sôbre o potencial guerreiro da Rússia. Isso talvez seja o que ela deseja.

A URSS adotou uma teoria simplista para suas realizações de aviação: após um demorado exame dos tipos estrangeiros já categorizados, os engenheiros lançam à prancheta um desenho básico semelhante ao escolhido no exame e algumas inovações são adicionadas para que a nova "garça" se torne cria da casa...

Isto parece que vem sendo feito desde a época em que duas B-29 americanas foram obrigadas a uma aterragem em território russo. Tempos depois, o TU-70 — fotogràficamente igual ao B-29 — fazia a sua aparição. E não seria o YAK-21, o próprio ME-163 com o LA-16 é a modernização do ME-362? Será que o bombardeiro global Staline não deve nada ao YB-60 americano?

Não se quer dizer, porém, que não existam as iniciativas essencialmente nacionais. Mesmo considerando a teoria «simplista», veríamos que tôdas as modificações introduzidas nos tipos estrangeiros têm trazido melhoria de «performances».

Isto é mais ou menos comprovado ao se analisar, por exemplo, o MIG-15. Dizem alguns que êsse caça descende de um outro de origem alemã. Se o MIG-15 é um caça de reais qualidades e encontra, no momento, poucos oponentes às suas «performances», nós diríamos que as modificações introduzidas só vieram aumentar essas «performances».

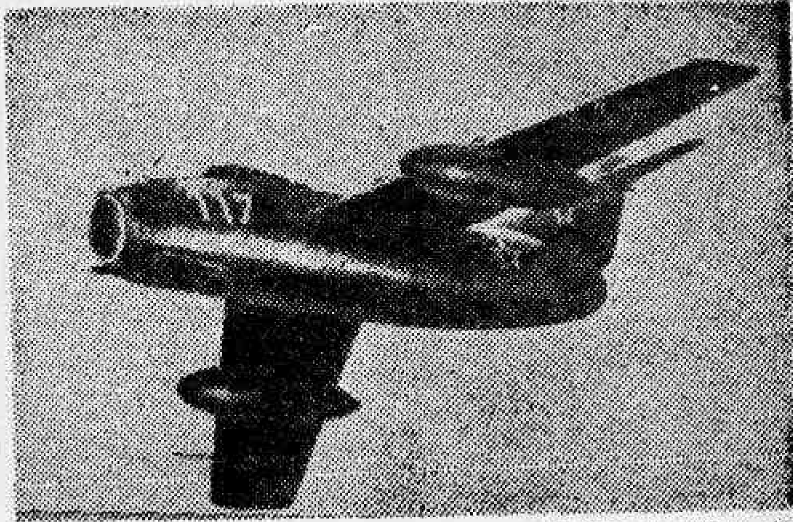
O MIG-15 «bis» vôa em velocidades que oscilam entre 685 m. p. h. a 745 m. p. h. (o MIG-15 é da classe dos 665 m. p. h.). O motor tubo-reator do MIG-15 é uma modificação do RR Nene e chama-do RD-45. Pois bem, se por si só as características do RD-45 não bastassem para atestar que os russos não têm conseguido apenas «pequenas melhorias» veríamos que: o tubo-reator WK-1 que equipa o «Bis» é o RD-45 aprimorado, com um empuxo total de 5.995 lbs. e com um limite de operação de temperatura no escapamento de 720°C! O RR Nene opera com um limite de 650°C apenas.

Entretanto, gostaríamos de poder atestar a veracidade dos dados russos. Êsses dados podem ter sido lançados ao público como parte de uma campanha psicológica de propaganda, quem sabe?

A INDUSTRIA SUECA

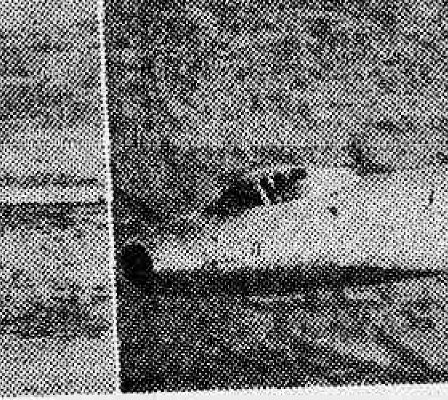
Incluir a Suécia na lista das me-

(Conclui na 2ª página)



O famoso MIG-15, que tanto apareceu no noticiário da guerra da Coréia







À esquerda, o SAAB-29, a jato; à direita, o avião francês MO-452 "Mystère".

Em cima, uma formação de "Sabres" F-86; em baixo, o Saab-32 "Lansen"

O Sup: Swift, inglês

PORTUGAL E O TURISMO

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Noticias")

Portugal não é um país em que a indústria do Turismo se explore intensivamente, como em Espanha, França ou Itália, por exemplo. E não o é, apesar de lhe não faltarem monumentos admiráveis, museus bem recheados, paisagens belíssimas e costumes enraizados e característicos. Rico e variado é o seu folclore para cujo aproveitamento e divulgação os grupos orfeônicos e os ranchos regionais de cantos e danças muito têm contribuído, mais pela iniciativa de alguns particulares devotados do que por uma ação oficial que os crie, estimule, auxilie e mantenha.

Pequeno rincão, cada vez com menos área estéril e com maior faina industrial, não lhe falta que mostrar aos forasteiros. Em certas épocas do ano, então, pode dizer-se que o viajante, ao mesmo tempo que se deslumbra diante da traça dos grandes e antigos edifícios, de igrejas e de conventos, em que os lavrantes da pedra parece haverem-na trabalhado com bilros em vez de cinzéis, se enleva, por estradas entre flores e pomares ou se surpreende entre cantos alegres e danças variadas das grandes romarias a que as gentes do campo e do mar afluem devotas e contentes, espalhando humanas mágoas ou dobando aspirações excelsas.

Mar e agro andam misturados na vida quotidiana dos portuguêses que neles procuram trabalho e alimento. E dum e doutro ascendem os sonhos da vida mais alta que flutua em canto e prece e se esbagoa em dôce melancolia ou em pranto silencioso.

E' ver as devoções dos poveiros e nazarenos, nas suas festas do verão. Acompanhar, sob o sol escaldante do estio, as marchas dos rústicos para o S. Torquato ou para a Senhora da Agonia, para as Cruzes de Barcelos ou para o Senhor da Pedra. Ouvir pelas quebradas da montanha duriense os ferrinhos e o pandeiro das rogas, a caminho das vindimas e lagares. Colher, nas noites enluaradas de verão, as músicas morrentes, que, por êste Minho fora, se evolam das desfolhadas ruidosas do milho e das espadeladas mais raras do linho. Sentir a toada dura e selvagem dos malhadores, nas eiras, pela fresca das madrugadas, depois da alegria das colheitas, meio pagãs, de plena abundância sensual, e meio cristãs, de contento interior e de graças a Deus.

Mafra, Tomar, Alcobaça, e Batalha; velhos castelos; capelinhas românticas; ruínas desenterradas com as velhas civilizações que o tempo submergiu; citânias e castros: Braga, Vizeu, Coimbra e Evora, com seu ar de grandes cofres urbanos guardando preciosidades do tempo e da fortuna; Santa Luzia, o Bom Jesus, o edênico e helênico vale de Jugueiros, a Senhora do Destêrro, em Vouzela, a concha de S. Martinho do Pôrto e o vale extremenho que lhe prolonga a graça das ondas brincalhonas; as falésias da grande Catedral marinha da Praia da Rocha e as chaminés rendilhadas de todo o Algarve; amendoais floridos e espumejantes do Sul e do Norte, vinhedos do Douro, a mata do Bussaco, eis a matéria prima riquíssima e variada para múltiplos itinerários de beleza e de gôsto, ao mesmo tempo cheios de passado venerando e de viva, latejante e perene atualidade.

Pois tudo isso e tanto mais que através Portugal se encontra: — coisas boas e belas, atraentes e inéditas, para o estrangeiro curioso, observador e sensível, se guarda e acumula de norte a sul, à espera de que venham descobri-las e fruí-las, de olhos encantados, de ouvidos atentos e subtis e de alma em êxtase.

E ainda essas coisas belas, só bonitas ou só novas ou diversas, para o estrangeiro, se prolongam pela riqueza paisagística e policrômica da Ilha da Madeira e pelas visões das Furnas e do maravilhoso espetáculo das hortências no campo, ia a escrever, no vasto jardim micaelense.

Sem falar no quadro da colonização angolana que está reproduzindo já, sob o céu tropical, a linha e a estrutura urbana das nossas cidades e vilas da Metrópole. E sem citar, com os recursos cinegéticos, tão fáceis no sul da província, as paisagens montanhosas da Huila e da Humpata e os cafezais em flor do Amboim que são novos motivos de surpreendente encanto na terra portuguêsa da África Ocidental, algumas repetindo-se na outra costa, igualmente atraentes e sugestivas.

Não falta, pois, que oferecer ao estrangeiro, para lhe matar a curiosidade, para lhe servir o gôsto sensível e para lhe lisonjear as exigências civilizadas ou até requintadas.

Mas o turista, mesmo reduzida a sua qualidade à mediania econômica generalizada ou até só às «férias pagas» de quem, modesto sempre, pode afastar-se, por uns dias, das ocupações e das preocupações quotidianas, não quer apenas deliciar os olhos e os ouvidos, pretende variedade e novidade de comidas e de bebidas e deseja o geral confôrto que a higiene moderna a todos aconselha, mesmo àqueles que habitualmente a não tenham.

De modo que, aproveitar econômicamente o viajante estrangeiro é uma indústria que, como tôdas, carece de organização e de orientação, de informação e de propaganda, de competência e de persistência, sem as quais nada poderá fazer-se.

Transportes ferroviários e automóveis, fáceis e baratos; hotéis, pensões e pousadas, cada vez em maior número e cada vez mais acessíveis em preço e menos exigentes quanto ao pagamento da pensão; restaurantes típicos, não pela taboleta ou pelo nome, mas pela boa cozinha tradicional e pela mesa que os bons vinhos enfloram tanto como os límpidos cristais ou as flores frescas e perfumadas, eis no que importa atentar. E ir mais longe:

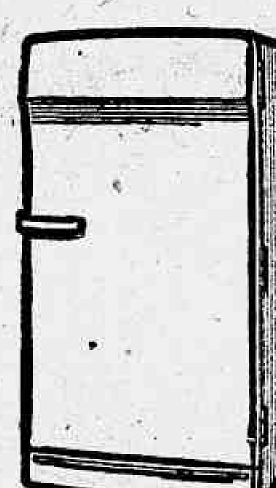
Guias cada vez mais cultos e preparados na mostra dos monumentos e dos museus; criação, nas cidades-mu-

(Conclui na 4.ª página)

OFERTA SENSACIONAL

Grande oportunidade para adquirir o seu

REFRIGERADOR



Tipo Apartamento

Cr$ 15.900,00

Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque

GARANTIA REAL DE 5 ANOS

ENTREGA IMEDIATA

VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A casa mais antiga e especializada da cidade

ASSEMBLEIA, 105

Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Supressões.

Do mesmo modo que a sífilis pode dar origem a afecções as mais variadas, conforme o órgão ou aparelho que ataque, assim a psora e a sicose dão também nascimento a uma multidão de estados mórbidos, nosològicamente classificados sob denominações as mais diversas, de acôrdo com os órgãos e as reações que neles determinarem.

De caráter e procedência diversas, cada um dêsses miasmas crônicos dá, isolada ou associadamente, origem a um grupo particular de afecções, havendo entre elas algumas comuns a dois ou mesmo aos três miasmas crônicos.

As manifestações psóricas são, em geral, de caráter funcional, diferenciando-se ainda por essa particularidade dos demais miasmas crônicos, com tendência proliferativa, um, e ulcerativa, o outro.

Da associação dêsses estados, frequentemente encontrada na clínica, resulta a aparição de mui complexas condições mórbidas, constituindo essa multidão de doenças crônicas, cujos portadores perambulam pelos consultórios, numa infindável peregrinação.

Sòmente medidas de fundo, isto é, uma terapêutica verdadeiramente antimiasmática, poderá resolver satisfatòriamente o problema dêsses enfermos, de nada valendo as providências superficiais e locais, de caráter supressivo.

E, como sabemos, sempre que se faz uma supressão, a condição crônica se torna mais estável, mais fixa, mais rebelde, mais difícil de ser erradicada, do mesmo modo que, analògicamente, a poda de uma árvore fortifica o seu tronco e as suas raízes.

A terapêutica supressiva, por perniciosa deve sempre ser evitada; não vai até as verdadeiras causas dos estados mórbidos, não sendo, consequentemente, curativa.

Entretanto, sempre que a sua indicação se impuser, o tratamento geral não deve ser negligenciado, como complemento, ou melhor, como o verdadeiro tratamento curativo, a fim de serem afastados os perigos a que, doutro modo, infalivelmente se expõem os doentes.

Todos nós conhecemos as desastrosas consequências da falta de observação dêsse cuidado, isto é, da falta do tratamento geral após o uso de medidas supressivas; consequências, às vêzes, irremovíveis, causa de infindáveis sofrimentos quando não encurtando a vida de seus portadores; quem ainda não observou a aparição da asma, ou da enxaqueca, de reumatismo, de psicoses, mesmo de epilepsia, etc., após a supressão de eczemas? E a cura das hemorróidas, das diarréias, das fístulas seguida de irremediável hipertensão arterial por exemplo, ou da formação de cálculos vesiculares ou da aparição do diabete?

Evidencia-se, dêsse modo, o interêsse que devemos ter em evitar as supressões usando agentes terapêuticos de ação profunda, antimiasmáticas, ao invés de medidas superficiais, portadoras de melhoras transitórias, ou mesmo de cura aparente, com o que poderá satisfazer-se o doente, mas jamais o profissional consciente dos perigos e das complicações a que se expõem os portadores de tais supressões.

Assim é a Homeopatia!

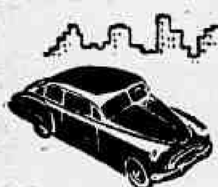
Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

VENDA DE AUTO-CAMINHÕES IMPRESTÁVEIS PARA O SERVIÇO DO EXÉRCITO

O Estabelecimento Central de Transportes, à praia de São Cristóvão, 75, devidamente autorizado, venderá, mediante concorrência pública, conforme Edital publicado à pág. 13.229, do «Diário Oficial», de 29 do corrente, 18 (dezoito) viaturas de diversos tipos e marcas, imprestáveis para o serviço do Exército. As propostas serão recebidas até às 14 horas, do dia 3 de agôsto próximo, quando serão abertas na presença dos interessados.

FLORÊNCIO FONTES PORTUGAL
1º Tenente Secretário do E. C. T.

LONAS PARA FREIOS
PARA TODOS OS TIPOS DE CARRO



Raybestos
MOLDADAS

Para sua segurança, quando tiver que mudar as lonas dos freios de seu carro, exija um jôgo original RAYBESTOS símbolo de durabilidade e eficiência.

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA
RIO R. do Passeio, 42/56
NITERÓI R. V. Rio Branco, 521/3

Que país terá os melhores aviões?

(Conclusão da 1.ª página)

lhores indústrias aeronáuticas não é, absolutamente, surprêsa para ninguém. Se não bastassem as características dos aviões produzidos, as experiências e iniciativas arrojadas que o país empreendeu e completou com sucesso, seriam suficientes para colocá-lo em lugar de destaque.

A glória de pôr em serviço operacional, na Europa, o primeiro caça de asas enflechadas pertence à Suécia com o seu SAAB J-29.

O «Barril Voador» não é modernismo. Já tem alguns anos de bons serviços prestados, e no entanto, mesmo na situação atual, é um avião de combate capaz de se opôr a muitos dos caças mais conhecidos.

Além disso, o J-29 é, sem favor nenhum, o quarto avião mais veloz do mundo, com 568 nós h. ao nível do mar.

Se a Suécia tivesse parado por aí, não teríamos conhecido essa maravilha que se denomina Lansen J-32!

Este caça-de-qualquer-tempo foi construído após cálculos inteiramente mecânicos, pois sua dedução se fêz através de cérebros eletrônicos.

O «32», com sua turbina Avon, de origem inglêsa, ganhará os céus com um «Zoom» acima da média atual, e voará com uma velocidade de 700 m. p. h. Seus testes já chegaram à fase final e sua aceitação pela Fôrça Aérea Sueca é coisa garantida.

A SAAB inicia seus passos dentro do desenho Delta, testando o DRAKEN para colhêr resultados.

CONQUISTAS INGLÊSAS

Os grupos de construtores de aeronáutica da Grã-Bretanha conseguiram chegar a marcas notáveis últimamente. Orientados por uma doutrina econômica de redução de gastos e compressão, têm produzidos aviões eficientes e acessíveis. O mercado mundial volta seus olhos para as Ilhas Britânicas, encontrando lá o material aéreo que lhe poderá saciar a fome de aviões.

Comparativamente, é fácil verificar a veracidade das alegações: o F-86 «Sabrejet», custa, desarmado e desequipado, US$ ...... 350.000,00, enquanto o SWIFT SUP-535 custa, nas mesmas condições, US$ 170.000,00!

A conquista dos ares pelos aviões de grande envergadura e tubo-reacionados com os COMET, pertence à Inglaterra. Enquanto a De Havilland já produz o quarto tipo de COMET, a América ainda não lançou um transporte a jato sequer!

No campo de testes, os inglêses conseguiram muito mais do que estabelecer alguns preceitos.

O desenho Delta está sendo explorado por Boulton-Paul, pela Avro e pela Gloster. Os aviões navais são incrementados pela Fairey, os aerobotes pela Saunders-Roe, as asas crescentes pela Handley-Page, as finas formas aerodinâmicas pela Hawker, os helicópteros pela Bristol, etc.

A cada um dos produtores citados corresponde um tipo de avião de excepcionais qualidades, como os BP-111, Avro-707, Gloster Javelin, Fairey-17 Princess, HP-80, Hawker Hunter, Bristol 173, etc.

O abandono — em têrmos práticos — do mercado pela América do Norte tem proporcionado ao inglês a oportunidade de produção e incremento das atividades aeronáuticas.

Para que se avaliasse o "quantum" acumulado pela indústria britânica, bastaria conhecer as "performances" dos seus caças *Hawker Hunter*, Sup. *Swift* e *Javelin*. Cada qual com especialidade distinta, porém, com qualidades verdadeiramente notáveis.

E não seriam apenas os caças a serem admirados. Que diríamos dos Canberra? Quantas interrogações terão surgido quando o produto da English Electric não foi interceptado nem uma só vez no exercício Pinaccle? E quando o mesmo subiu até 67.600 *pés* de altitude?

E os motores inglêses? Êsses, sim, mereceriam um capítulo à parte. Há quantos anos o Rolls-Royce é conhecido como um dos melhores do mundo?

O Sapphire tem tão boas "performances" que será construído na América do Norte com a denominação de *J-65* e equipará futuramente o Thunderjet.

Esta turbina consegue o total de 8.500 lbs. emp. est., sem requeimador de exaustão e injeção d'água.

Os tubo-propulsores têm seu lugar de destaque com o emprêgo dos aviões navais tipo Wyvern e Gannet.

CONCLUSÃO

Analisando, finalmente, os dados coligidos, chegaremos à conclusão de que: dada a impraticabilidade de preços e a retração do mercado por parte da USA, da não fixação da indústria francesa, da impossibilidade de obtenção de dados seguros sôbre a Rússia, da pouca extensão da indústria sueca (embora eficaz), a Inglaterra encontra-se em estado de superioridade no mercado aeronáutico mundial. A profusão de tipos desenhados para todos os emprêgos, aliás, mais tipos do que atualmente a USA apresenta, o acuplamento de uma perfeita base estrutural e aerodinâmica a um grupo propulsor eficiente e acessível, fazem dos aviões inglêses o que se poderia desejar em matéria aeronáutica.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-3747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

15 DIAS SALDOS
Examinem êstes preços fulminantes dos saldos SEGADAES!

SECÇÃO DE SENHORAS

CONFECÇÕES

	Cr$	por
Costumes finíssimos. Tropical c/ vivo e s/ vivo ...	695,00	565,00
Costumes, variado sortimento em tropical pura lã	780,00	695,00
Costumes Cambraia de lã. Modêlo exclusivo.	1.100,00	880,00
Casacos 2/4 pura lã - grande moda c/ 3 botões	450,00	279,00
Saias plissadas Jersei - Em moda	110,00	94,00
Saias justas em finíssimo tropical várias côres	185,00	109,00
Shorts, finíssimo gorgorão várias côres	75,00	59,00
Shorts fustão, mod. clássico em côres lindas	120,00	98,00

BLUSAS

Blusas Cambraia côres modernas, m/ manga	49,00	28,50
Blusas sêda lingerie, m/manga e m/ longa	195,00	118,00

MALHAS

Blusas Ellen, pura lã, várias côres	180,00	109,00
Cardigans, Malha retilínea, várias côres	220,00	129,00
Estolas double-face jersey de lã com franja.	160,00	109,00
Maillots diversas côres e em finíssima malha	295,00	198,00
Maillots faille e lastex - várias côres - última moda	580,00	349,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas Shantung-Raglan, double-face, côres diversas	580,00	395,00
Capas Gabardine impermeável, côres modernas	760,00	695,00
Guarda-chuvas em raion, diversas côres	98,00	64,00
Guarda-chuvas armação Ferrine. C/punhos variados	120,00	98,00
Guarda-chuvas seda "Belem Exelsior" C/punhos prateados e dourados	220,00	178,00

CAMISARIA

CAMISAS

Camisas Tricocel	85,00	68,00
Camisas Linhel	90,00	78,00
Camisas Tricoline 1.ª	170,00	138,00
Camisas Marquisete 1.ª	120,00	98,00
Camisas "LOOK" em Popeline	135,00	109,00

CUÉCAS

Cuécas Cambraieta	22,00	19,50
Cuécas Musseline 1.ª	45,00	34,00
Cuécas "BRISTOL" em cambraia	38,00	29,00

PIJAMAS

Pijamas Cambraieta	90,00	79,00
Pijamas Popeline super	190,00	149,00
Pijamas Tricoline 1.ª	250,00	189,00

MEIAS

Soquete punho remontado	10,00	7.50
Soquete côres clássicas e vivas	17,00	14,00
Soquete tipo nylon	28,00	19,00
Soquete tipo Escócia	14,00	9,80

LENÇOS

Lenços em Mousseline de 1.ª, brancos e sortidos	10,00	6,50
Lenços para bolso	8,00	3,00

CAMISETAS

Camisetas tipo escócia Regata	16,00	11,00
Camisetas tipo tricot	24,00	17,00

GRAVATARIA

Gravatas Raion listrado, padrão moderno	28,00	18,50
Gravatas em Tropical, côres lisas	30,00	22,00

ARTIGOS DE COURO

Cintos modernos couro liso..	38,00	22,50
Cintos crocodilo legítimo....	58,00	39,00
Porta-Niqueis vários tipos, de couro	30,00	18,00
Porta-notas em crocodilo	95,00	78,00
Jogos em crocodilo com 2 peças	130,00	98,00

SECÇÃO ALFAIATARIA

ROUPAS

Costume tropical pura lã	1.100,00	790,00
Costume tropical fio inglês ..	1.400,00	1.100,00
Casemira Risca de Giz	1.600 00	1.450,00
Costume Cambraia Sta. Branca	1.600,00	1.380,00
Costume Casemira Xadrez...	1.380,00	1.100,00
Casemira Sal e pimenta	1.200,00	998,00
Costume Linho	970,00	795,00

CALÇAS

Calças tropical pura lã	280,00	249,00
Calças cambraia Mohair-Kid	350,00	298 00
Calças Gabardine linha d'agua	350,00	298,00
Calças Mescla	290,00	239,00
Calças American Jean	125,00	98,00
Calças Gabardine Lisa Vicunha	420,00	357,00

CAPAS

Capas em Schantung Impermeável	490,00	395,00

CHAPÉUS

Chapéus Ramenzoni	120,00	98,00

GUADA-CHUVAS

Guarda-chuva em Merinó	98,00	79,00
Guarda-chuva em Raion	150,00	139,00

SECÇÃO ESPORTE DE HOMENS

CAMISAS ESPORTE

Camisa Esporte Tricoline m/ longa	180,00	125,00
Camisa Esporte Cambraia Algodão manga longa	150,00	98,00
Camisa Esporte Fantasia m/ longa	190,00	125,00
Camisa Esporte Raion	180,00	129,00
Camisa Esporte Shantung sêda m/ longa	200,00	198,00

CASACOS ESPORTE

Casaco Esporte Lã c/ 3 botões	590,00	395,00
Casaco Esporte Lã diversos ..	460,00	345,00

SHORTS

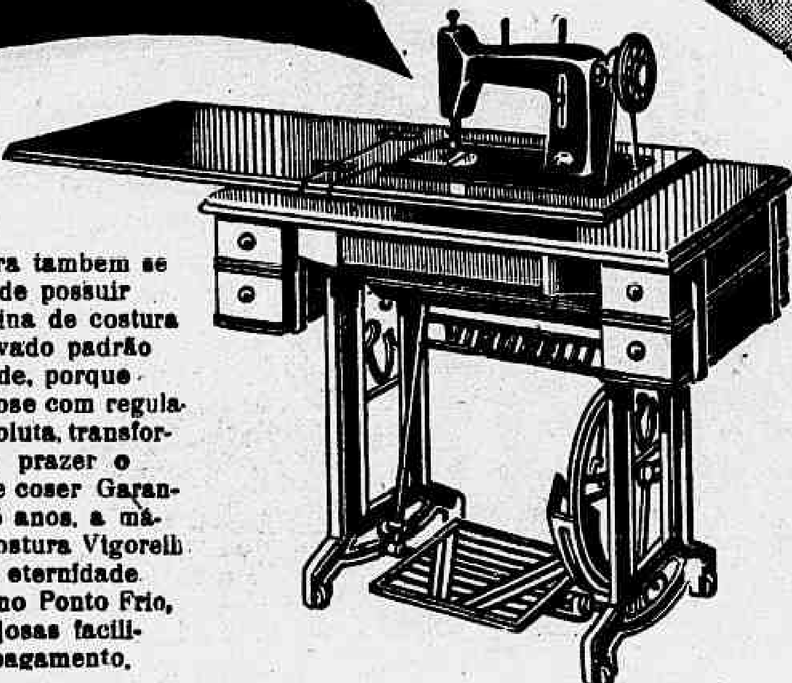
Short Shantung côr beije	95,00	75,00

SWEATERS-COLETES-PULOWERS

Colete de Pura Lã c/botões	320,00	268,00
Colete de Pura Lã c/ botões	375,00	298,00

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

Vigorelli
a máquina de costura de que as costureiras se orgulham!



E a senhora também se orgulharia de possuir uma máquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta, transformando em prazer o trabalho de coser. Garantida por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr$ 325,00 por mês

Borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134
Rua Buenos Aires, 287 · Av. Mal. Floriano, 93 · Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

População brasileira, segundo a côr

Sessenta por cento declaram-se brancos, trinta por cento pardos e dez por cento negros

Cêrca de 6, entre 10 brasileiros, declararam-se de côr branca por ocasião do último Recenseamento. Dêsse modo, a população não branca devia constituir minoria, na qual predominavam os classificados sob o título genérico de pardos, utilizado pelo Recenseamento para todos os casos de miscegenização étnica. Os pardos contavam-se, em média, por aproximadamente 3, em 10 pessoas recenseadas. Finalmente, os pretos eram representados por uma pessoa, em cada grupo de 10 brasileiros (a quota dos amarelos fixava-se em fração pouco expressiva).

Em números absolutos, a distribuição da população brasileira pelos grandes grupos de côr acima enumerados oferece os seguintes resultados: 32,0 milhões de brancos, 13,8 milhões de pardos, 5,7 milhões de pretos e pouco mais de 0,3 milhões de amarelos. Dez anos antes, era expressa pelas cifras que se seguem: 26,2 milhões de brancos, 8,7 milhões de pardos, 6,0 milhões de pretos, 0,2 milhões de amarelos.

Os dados mostram, no confronto entre os dois últimos Censos Demográficos, que a proporção dos que se declararam brancos e também dos que se declararam pretos diminuiu, respectivamente, de 63,5 para 61,7 por cento e de 14,6 para 11,0 por cento em um período de 10 anos.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Não jogue fora suas camisas velhas
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada. — Tel.: 43-9755. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 218 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Radio em sua Propria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bém remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
C. H. Mansfield
President
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCÊ APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 - California, U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
ZH - 22
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7073 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome
Endereço
Cidade País
LIVRO GRATIS

RISQUE O ~~trabalho~~
ENCERE COM PRAZER
USANDO UMA COLD POINT!
A enceradeira Cold Point, com seus tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidas por 2 anos transforma em prazer o trabalho de encerar. Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!
A vista Cr$ 2.700,00
A prazo
entrada de Cr$ 270,00
Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio
Rua Uruguaiana 134
Rua Gomes Aires 287
Av. Mal Floriano 93 (Em frente ao Col. Pedro II)
Av. Nilo Peçanha 248 (Caxias)

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8645 E 37-4991.

CLÍNICA CAMPOS DA PÁZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, concerta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
A DURABILIDADE E PERFEITO FUNCIONAMENTO DE SUA MAQUINA DEPENDEM DUMA MANUTENÇÃO PERIODICA — CONFIE ESSE SERVIÇO ESPECIALIZADO À
CONSERVADORA BENDIX
VENDAS - CONSERTOS
TEL. 37-9879
R. CARVALHO DE MENDONÇA, 13 Loja C. COPACABANA

ZANINE - MÓVEIS ARTISTICOS
A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA...
móveis artisticos!
A MAIS MODERNA VERSÃO DE CONFORTO
EM MÓVEIS PARA O LAR!
Cada detalhe de um móvel "Z", cuidadosamente estudado por técnicos especializados, proporciona o máximo de confôrto!
Z — significa o famoso molejo "no-sag", indeformável e eterno...
Z — significa estofamento plástico colorido, lavável com água e sabão, conservando por muito tempo seu aspeto de novo...
Z — significa o corte moderno da madeira que se curva ou se alonga para formar um conjunto harmonioso.
Trazendo móveis artísticos "Z" a seus clientes, A Exposição Ouvidor proporciona o máximo de confôrto e beleza, com o máximo de economia. Ao escolher seus móveis "Z" n'A Exposição Ouvidor — à vista ou pelo Crediário — você confirma seu gôsto apurado e seu crédito pessoal.
BAR revestido em plástico de várias côres, com armários
340, MENSAIS
Banqueta alta para bar 50, mensais
MOBÍLIA DE QUARTO para solteiro. Cama com mesa de cabeceira, guarda-roupa, camiseiro.
600, MENSAIS
POLTRONA Estofada em plástico de várias côres, com molas no-sag.
95, MENSAIS
SOFÁ DE 3 LUGARES, estofado em plástico de várias côres e molas no-sag
150, MENSAIS
CONJUNTO DE 2 POLTRONAS E 1 SOFÁ
380, MENSAIS
Poltrona e sofá de braços estofados nas côres verde, cinza, amarelo e azul
Z é a última letra do nosso alfabeto... e a última novidade em móveis artisticos e confortáveis!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 6006

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS. — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

ISTO MERECE UM "WHISKY"!
TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO

Aquele que indica o seu " whisky " é inteligente, porém sábio é aquele que aponta " CAVALO BRANCO ". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente " whisky " é demonstrar gosto apurado; mas pedir " CAVALO BRANCO " revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

PORTUGAL E O TURISMO

(Conclusão da 1.ª página)

seus que a história brazona, de guias qualificados, com que as excursões contem, para elucidação e aproveitamento dos visitantes mais exigentes.

Mas todos êstes elementos, coordenados e articulados, visivelmente e utilmente, pelas informações de tôda a ordem, que se forneçam aos viajantes e pelas facilidades que se lhes ofereçam na sua confortável deslocação. E tal articulação não deve sòmente ser interna mas internacional, de modo a que a comunicação e cooperação com os organismos que nos outros países se aplicam à exploração industrial de turismo, sejam perfeitas.

Nos últimos tempos e em matéria de turismo estático alguma coisa se fêz. Há uma dúzia de pousadas, algumas de iniciativa particular, outras construídas pelo Estado e exploradas talvez, não por quem sabe do ofício mas, certamente, por quem ofereceu maior renda.

Construíram-se também hotéis categorizados e até talvez demais em Castelo Branco, Guarda, Elvas, Curia, Monfortinho e Figueira da Foz; projeta-se outro em Abrantes e está em curso a restauração e ampliação do de Santa Luzia, em Viana. Mas, por outro lado, foram abandonados ou estão em utilização precária os de Ofir, Esposende, Famalicão, Miramar e alguns mais; e dos que constituíram obrigação dos concessionários do jôgo ou interêsse dos das termas deixam vários já muito a desejar em instalação e mais ainda em funcionamento.

Em Lisboa não houve, apesar de muitos e antigos projetos, a transformação e ampliação hoteleiras que eram necessárias.

Um novo pequeno hotel está em construção, que, quanto a instalações, deverá ser bom, mas que não tem uma localização feliz.

A vida internacional e cosmopolita intensa que, mercê de várias circunstâncias se faz em Lisboa, não deixa de encontrar dificuldades de acomodações para estrangeiros: congressistas, homens de negócio, diplomatas, delegados a Conferências oficiais e particulares e até algum sobrevivente do antigo turismo, abastado e largo, das Américas.

O movimento do aeroporto de Sacavem é, felizmente, crescente. Os passageiros em trânsito encontram o respectivo restaurante, bem instalado e creio que com serviço satisfatório.

Mas os que vêm para ficar, lutam com falta de alojamentos.

Ora o turismo que se faz a partir de Lisboa e dela irradiando, é sem dúvida, o mais importante; e a primeira coisa a assegurar-lhe é o alojamento que deve ser pago sem pensão obrigatória, como o vai sendo por tôda a parte.

Madrid tem cada vez mais hotéis e grandes hotéis que estão sempre cheios e onde os hóspedes só dormem e pagam o quarto.

A irradiação dos viajantes, turistas, marítimos ou aéreos, vindos a Lisboa, deve ser facilitada, quer para o norte quer para o sul, orientando-os, dando-lhes boas ligações e indicações, para se alojarem comodamente, nos pontos do país que vão visitar, e procurando, por todos os modos, criar-lhes boa disposição.

Há sobretudo uns visitantes que se demoram sempre entre nós e que merecem e devem ter tratamento especial: são os portuguêses do Brasil e os brasileiros, os colonos de Angola e Moçambique e os outros nossos, residentes em países estrangeiros.

Gente muito nossa afim, salvo raras exceções, vivem em mediania e não demandam luxos nem excessiva representação. Querem confôrto e bom tratamento; não prescindem da comodidade de boa cama, boa cozinha e boa mesa.

Por que não cuidar de organizar ao menos êsse turismo, para o servir e tratar bem, já que êle nos está enchendo as praias e termas e, por tôda a parte, o encontramos, pouco exigente e satisfeito?!

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 228.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 7 hs.

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRO DE QUALQUER TIPO
Desejo comprar algumas, de qualquer marca, em qualquer estado.
Atende-se a domicílio. — TEL.: 43-8213.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 —
TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3|4 x 1|8" c| basculantes em L de 5|8 x 1|8" c| pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas

0,40 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 260,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 390,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 310,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 220,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 375,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 470,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 230,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%
JORGE VACCARI
«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 103 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-3280.
Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 780 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 45-3486.
Aceitam-se pedidos do interior.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3031.

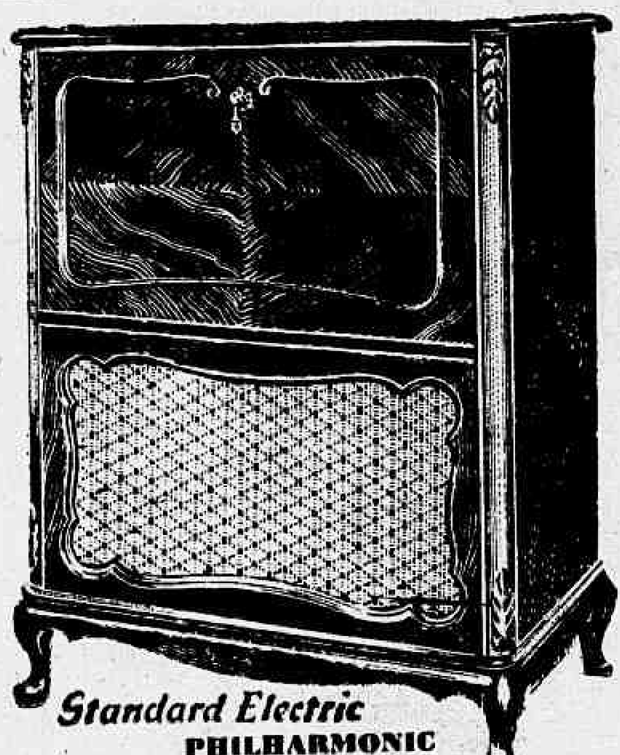


Compartimentos próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país, os armários "STANDARD" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolonga até o teto.

Instale, hoje mesmo em sua residência.

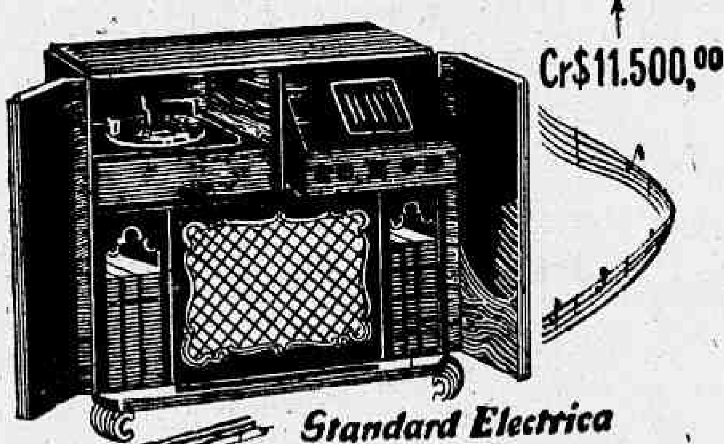
DISQUE PARA: 32-0483

Símbolos
DE GARANTIA E QUALIDADE
pelo preço que você imagina encontra em
J. MEDINA

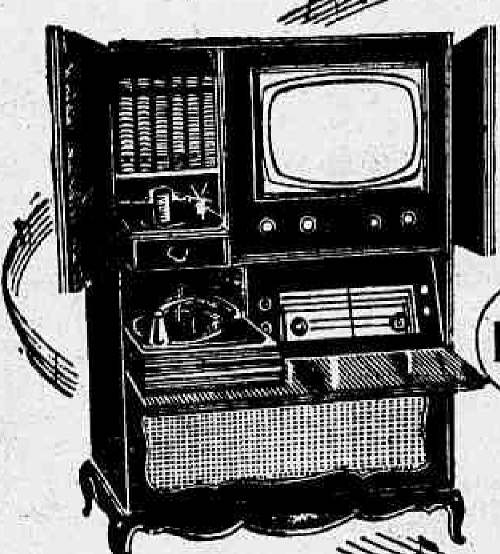


Standard Electric
PHILHARMONIC
Rádio-eletrola PHILARMONIC. Possante rádio com 7 válvulas 3 faixas de ondas. Lindo móvel. Tom sinfônico. Toca-discos "long-play" de 3 velocidades, pic-up eletrônico c/ 2 agulhas permanentes. Cruzeiros 650 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

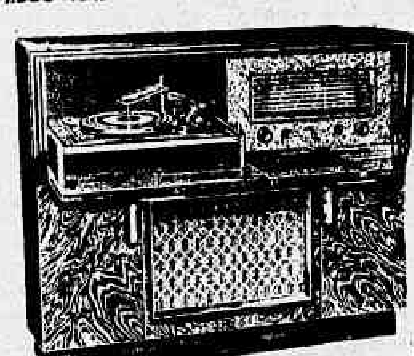
Cr$11.500,00



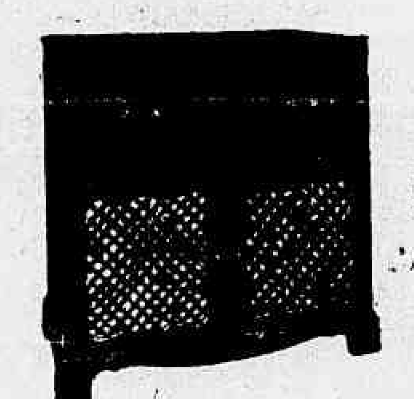
Standard Electrica
SUPER-AUDITORIUM. Luxuosíssimo móvel. Radio c/ 11 válvulas, 8 faixas de ondas, alto-falante de 12" pesado, toca-discos Garrard, automático, de 3 velocidades, pic-up eletrônico c/ 2 agulhas permanentes. Cruzeiros 1.350 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.



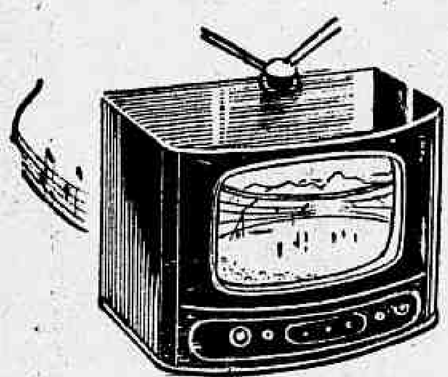
O famoso móvel "Spetacle" de R.C.A. Victor, televisão de 21", de imagem firme, rádio com 10 válvulas, 5 faixas de ondas, 2 toca-discos para 33-78 e 45 r. p. m., 2 alto-falantes. Cruzeiros 2.500 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.



Radiofone PHILIPS, modêlo 717, 11 válvulas, 6 faixas de ondas ampliadas, alto-falante de 12", automático, para 12 discos (long-play) com pic-up ultra leve. Móvel, em imbuia. Cruzeiros 1.150 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.



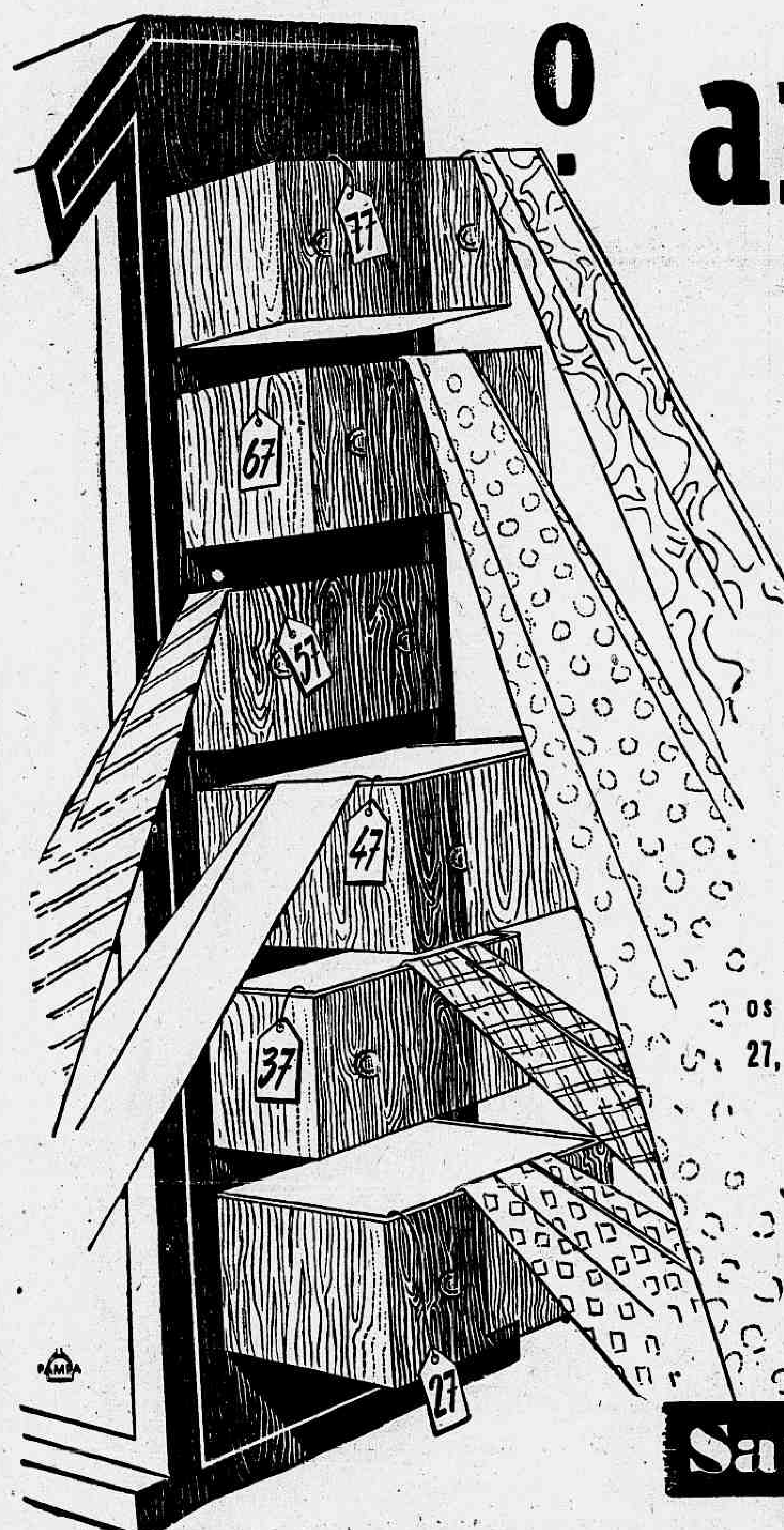
Maravilhosa peça com radio de 10 valvulas, 8 faixas de ondas, 6 tonalidades. Toca-discos automático de 3 velocidades, pic-up c/ unidade eletrônica G.E. - Cruzeiros 1.200 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.



T. V. INVICTUS, tela de 21", com visão panorâmica. Combinada c/ radio de 3 faixas de ondas e 7 possantes valvulas, c/ tomada para toca-discos. Cruzeiros 1.350 mensais. Entrada a combinar, em 12 mezes.

J. Medina
RUA CHILE, 27 - LOJA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco.

GRANDE VENDA ANUAL



º andar

de

SANTA BRANCA

SÊDAS, LÃS, ALGODÕES, LINHOS, ESTAMPADOS... ao alcance de qualquer orçamento. Escolha a senhora tambem o tecido que vale muito e que lhe custará tão pouco na GRANDE VENDA ANUAL.

OS MESMOS PREÇOS DE HA 2 ANOS!
27, 37, 47, 57, 67, 77, CRUZ.º O METRO

Santa Branca
OUVIDOR, 127



HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de iPna, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP esta vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 28, na Saúde; rua Catumbi, 30, em Catumbi; rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 266, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 285, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diôgo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857
De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança: Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

COMPENSADO DE EXPORTAÇÃO -- PINHO DE 3 MILÍMETROS
ARTIGO DE MÊS - PREÇO: CRS 11,20 O M2
Rua Almirante Mariath, 6 — 1.º andar — Tel. 28-3120.
Pedidos acima de 100 chapas, entregamos a domicílio em zonas urbanas.

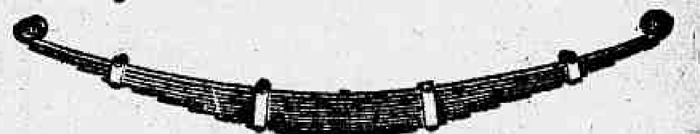
CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

DUPLICADOR
ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 96 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4036

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte.
Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados.
Rua Barão de Mesquita 1025 — Tel: 38-8648.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS



Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia
Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos — Serviço Auot-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717



CASACO FELTRO 2/4 Gola e punhos revestidos com frisela cinza, verde ou coral contrastando com o casaco. Tams. 40 a 48.
350,

SAIA de tropical plissé soleil. Preto e marinho. Tamanhos 40 a 50.
148,

COLETE DE CAMURÇA com sanfona nas costas de malha em pura lã.
350,

CASACO DE MALHA estilo colete. Em malha de pura lã australiana.
198,

CASACO DE MALHA cardigan. Em lã de superior qualidade. Lindas côres lisas para combinar com qualquer de suas saias. De 198, por 139,

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Saia... Blusa e Casaco

...o conjunto ideal para todas as ocasiões, na estação mais fria do ano!

Lindos modelos, em côres modernas, na maior variedade de feitios e preços, para a senhora escolher melhor!
Visite o grande Departamento Sport d'A Exposição Carioca!

BLUSA em organdi xadrez. Gola alta, sem mangas, abotoada na frente. Todas as côres e tamanhos. De 150, por 98,

SAIA JUSTA em jersey pura lã. Prega atraz. Côres: preto e marinho. Tams. 42 a 48. De 250, por 198,



DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5066

LEMBRE-SE: A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Discos POPULARES

MÚSICAS NACIONAIS

ALBERTINHO FORTUNA
Triste quarta-feira
Mano a mano
Pecado

ALCIDES GERARDI
Walkiria
Luzes da Ribalta
Festa da penha
Um sorriso
Brotinho maluco

ABEL FERREIRA
Doce melodia
Tristeza e (Chopin)
Sonho negro

ANTENOGENES SILVA
Longe do olhos
Picadinho
Adeus porteira Velha
Baião do pulo
Escravo
Esperando meu benzinho
Formosa morena
Mariana
Al jangadeiro

ARACI DE ALMEIDA
Se eu morresse amanhã
As lágrimas podem secar
Nasci para bailar
Basta dizer que sim

ÂNGELA MARIA
Nem eu
Sempre tu
Fósforo queimado
Meu coração

CHIQUINHO
Telefonando
Mambo caçula

CARMÉLIA ALVES
No mundo do Baião IV
O balanceio tem açucar
Adeus Maria Fulô
O trem chegou
Dança do pinote
Tristeza do Jeca

CAROLINA (Piano)
Beijos de amor
Expressinho
Amapola
Pombo correio

CARLOS GALHARDO
Incerteza
Foi um sonho
Minha confissão
Uma canção dentro da noit
Beijo de valsa
Aniversário de casamento
Amor de ontem
Cartas coloridas
O resto é silencio
Esfinge
Cortina de veludo
Eu acuso
Dose amor
Fascinação
Cerejeira do Japão
Solidão
Tempos de criança
Rosa Maria
Queixumes

CANHOTO e s/reg
Byl Bye Bines
Fogo na roupa
Rouxinol no melado
Gracioso
Jambalaya

DALVA DE OLIVEIRA
Brasil saudoso
Pequena
Tudo acabado
Segredo
Nossas vidas
Ave Maria no Morro
Meu rouxinol
Calúnia
A grande verdade

DORIVAL CAYMI
João Valentão
Não tem solução
Dora
Tão só
O mar
Noite de temporal

DICK FARNEY
Perdido de amor
Barqueiro de São Francisco
Mundo distante
Um cantinho e você

DORIS MONTEIRO
Linguagem dos olhos
Ruinas
Too Poung
Quantas vezes

DIRCINHA BATISTA
Senhora
Na batucada da vida
Ponta de lança
Culumin Pompilio
Mundo cégo
Mambo não

Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura. Lindos móveis artisticamente preparados. Embelezam sua sala parados. Embelezam sua sala de estar proporcionando maior comodidade

Preço: — 2.200,00

EMILINHA BORBA
Dançando a rumba
A música que eu não ouvi
Paraiba
Dez anos
Bandolins ao luar

ELIZETE CARDOSO
Teu ciume
Maus tratos
Venho de longe
Alguém como tú

FAFÁ LEMOS
Meu guarda chuva
Cigano no baião
Tico-tico no fubá
Saudades do Texas

FRANCISCO CARLOS
Lua nova
Vá embora
Abolição
Uma precé
Olhos de gato

FON-FON
Mentiroso
Turbilhão de beijos
E' assim que eu gosto

FRANCISCO ALVES
Amor
Que saudade
Canção da criança
Precé de paz
Despedida de mangueira
E bom parar
A mulher que ficou na taça
Milagre impossivel
Quantas são?
Beija-me muito
Aquarela do Brasil
Dona Rita
Tempo feliz
A Lapa
Dama das Camélias

GAROTO (violão)
Kalú
Errei sim
Dinorah
Arranca tôco
Baião caçula

GILBERTO MILFONT
Adeus
Caricia
Só
Senhora

GILBERTO ALVES
A intrigante
Dia das mães
Charmaine
Amar foi minha ruina

HEBE CAMARGO
India
O mulatinho

IVAN CURY
Les feuiles mortes
Mãe
Noite de luar
Orquidess ao luar
Amor de hoje
Baião das velhas cantigas

ISAURA GARCIA
Recife
Chiquinha e Toninha
Cicatrizes
Recado não aceito
Beijo frio
Linda flor ai iôiô
Chuva

J. B. DE CARVALHO
Segura o boi
Pena verde
Mãe dágua
Cangira
Saravá

JORGE GOULART
Por teu amor
Dominó
Luz dos meus olhos
Lirios do campo
Festa Canora

JOÃO DIAS
Tango Valentino
Guacira
Plena manhã
Buenos Aires
Orfão de mãe
Triste desperta
Madrecita
Vestido de noiva
Divórcio
Silêncio do cantor

JORGE VEIGA
Primo você é que é feliz
Dodó Borocochô
Emilinha
O fruto da maldade

JACOB (Bandolin)
Tatibitate
Treme-treme
Vale tudo
Graúna
Lingua de prêto
Por que sonhar?
Eu e você
Flamengo
Glória
Lamentos

LINDA RODRIGUES
Fui amigo
Lama
Mesa de bar
Nossos caminhos

LÚCIO ALVES
O direito de te amar
Tormento
Até o amargo fim
Brumas
Resolução
Terminemos
Você vai
Seja feliz... Adeus
Cedo para amar (Too Young)

LINDA BATISTA
Meu pecado não
Risque
Vai assim
Rua de valentão
Migalhas
Interessa?
Vingança

AGULHAS SUISSAS, A PARTIR DE Cr$ 10,00 A CAIXINHA

TENHA SEUS DISCOS SEMPRE LIMPOS, USANDO APROPRIADAS ESCOVAS

LUIZ BONFÁ (Violão)
Taboleiro
Dominó
Olhos ciganos
Só um beijo
Ilha dos amores

LUIZ GOZAGA
Xodó
O torrado
Caprichos do destino
Subindo ao céu
Juca
A dança da moda
Boladeiro

MÁRIO ZAM (acordeon)
Canção do jornaleiro
Não vou brincar
Quarto centenário

MÁRIO G. FILHO (acordeon)
Boneca
De papo pro ar
Que bom que estava
Maringá
Não me toques
Casinha pequenina
Ta-hi
Brasileirinho
Casinha da colina
Cubanita

DJALMA FERREIRA
Bicharada
Canção das ilhas
What is this Thing caled love
Samba que eu quero ver
Samba no perroquet

MURARO (piano)
Tico-tico no fubá
Ernesto Nazareth
Não me toques
Chopin no samba
Baiumba
Viajando pela ilália
O passo da rua 12
Um baile em Catumbi
Mambo de concerto

NILO SÉRGIO
Falta-me alguém
Canção de aniversário

NORA NEY
Ninguém me ama
Bar da noite
Menino grande
De cigarro em cigarro
India
Preconceito

NÉLSON GONÇALVES
A média luz
Louquinho pra casar
Sem o teu amor
Telefonista
Deusa do maracanã
Falsos poemas
Quando a saudade vier
Só vejo você
Amigo

NÉLSON MIRANDA (cavaquinho)
Pernambuquinho
Confusão na fila
Trinca de azes
Petiguari
Lêda

ORLANDO CORRÊA
Velho marinheiro
Como o tempo judiou
Onde estás amor
Nostalgias
Meu sonho é você

OS CARIOCAS (vocal)
Cadê a Jane
Podem falar
Botaram fogo na bomba
Sinceridade

ORLANDO SILVA
Súplica
Poema imortal
Meu consolo é você
Adeus
Página de dôr
O velho tempo
Rococó
Deusa do cassino
Meu coração a teus pés
Nada além
Amigo infiel
Rosa
Voltei sertaneja
Lábios que beijei
Lágrimas de rosa
A carta
Exaltação a côr
Eu te espero

ORLANDO SILVEIRA (acordeon)
Bodinho de galocha
Saudades do Matão
Pé de anjo
Bálsamo de amor

PASCOAL MELLILO
Cuco
Orvalho
Surpresa

PEDROCA (pistão)
Ando preocupado
Meu sonho
Algum dia
Mamboiandia
Nenê
Baião em Cuba

4 AZES E UM CORINGA
Lembrança de Noel
Margaret
Meu papagaio
Meu rancho é meu bem
Vozes da sêca
Xaxado
Baião de dois
Cariri
Sonhador
Você foi mais uma

RAUL MORENO
Esse tal de mambo
Que é isso pretinha!
Meu drama
Destino traiçoeiro

RUY REY
Cao cao mani picao
Irremediablemente solo
Amar Y vivir
No puedo no
Mi bongo
Macuri
Marieta vai

RAUL DE BARROS (trombone)
Na glória
Solando na gafieira
Remador
Malabarista
Seridó no frevo
Pernambucana

RAGO (violão)
Jamais te esquecerei
Que importa
Minha homenagem
Pelo teu amor
Valsa de Adeus (Chopin)
Dois bailarinos

SIVUCA (acordeon)
Entardecendo
Carioquinha no flamengo
Choro baixo

SILVIO CALDAS
Chão de estrêlas
Maria
Cigana
Quase que eu disse
Cabelos côr de prata
Arranha-céu
Silêncio do cantor

WALDIR AZEVEDO
Carioquinha
Luz e sombra
Paulistinha
Delicado
Ave Maria
Quitandinha
Mengo
Cachopa no frevo
Magoas de cavaquinho
Chiquita

ZACARIAS e s/orq.
Mesquitiando
Peixe vivo
Canta Brasil
Palpite infeliz
Rancho Fundo
Danúbio azul
Flor de laranjeira

Do Filme "Luzes da Ribalta"
Limelight) (Ron Goodwing
Moulinrouge)
VERSÃO
Luzes da Ribalta) (Alcides Gerardi
Nossa canção)

AL JOLSON
Suvanel
Boneca encantadora
Chinatown, my chinatown
For me and my girls

AMÁLIA RODRIGUES
Maria da Cruz
Fado da saudade
Confesso
Da-me um beijo

SUCESSOS DO MOMENTO

Luzes da Ribalta
Cuco
Bar da noite
Lama
India
Aventureira
Aquela mascarada
Meu pião
Mulher rendeira
Recordando o Líbano
Jambalaya
Fósforo queimado
Telefonando
Baião das velhas cantigas
A media luz
Orvalho
Chão de estrêlas
Só vives p'rá lua
Tu, solo tu
Órfão de mãe
Cao cao mani picao

"PASSATEMPO DA PETIZADA"

Pedro e o Lobo
A Baratinha
Os dois corcundas
Contos para crianças
Como nasceu Jesus
Ali Babá
Moura Torta
Aladim e a lampada
Robim Hood
Carrousel
Branca de Neve
A cidade fantasma
O coelhinho e o ursinho

SEVERINO ARAÚJO e s/orq.
Habanera
Oh! clarineta gostosa
O macobeba vem aí...
Saxomaniaco
Molengo
No tempo da polca
Dissonante
Um passeio contigo
Brejeiro
Um chorinho e tanto
Feitiço da vila

TRIO MARABÁ
Ribeira
Nem eu
Cidades de Mato Grosso

TRIO DE OURO (vocal)
India
Última festa
Pescaria
Caboclo abandonado

VICENTE CELESTINO
Cinzas
Legal com as duas
Noite cheia de estrêlas
Meu Brasil
Mia Gioconda
Granada
Ser ou não ser

WALDIR CALMON
Cao cao mani picao
India
Silvando e mambo
Baianada
Embraceable you
Horizonte
Dança da gerigonça

ALFONSO ORTIZ TIRADO
Dime que si
Señora tentacion
Lamento boricano
Ala en el rancho grande

MÚSICAS ESTRANGEIRAS

ARTHUR SMITH
Banjo rag
Mule train
Boomerang
Guitar bougie

ARTÉE SHAW
Carioca
Indian love cal
Hes gone away

ALFREDO DE ANGELIS
No me importa su amor
Pa mi es igual
Aleli
Compadron
La brisa
Como se muere de amor
Cristal y luna
Sirva otra copa
La cumparsita

ALBERTO CASTILLO
Muñeca brava
Otra noche
Margot
Ninguna
Donde estas corazon

BOBBY CAPO
Señora tentacion
Amor y mas amor
Súplica
La niña de casa
Magdalena
Adios tu
Fiel amigo
Borincana

BING CROSBY
Black ball ferry line
Riders in the sky
Swanee river
Its been a long, long time
O engraxate de chattanooga
Dominó
Begin the beguine
Blue Skies
Misto Cristoto Colombo
Hasta mañana

BILLY ECKISTINE
Be mey love
I apologize
Blue moon
Over the rainbow
Caravan
Love me
Everything I have is yous
Be fair
I'm Yours to command
Hold me close to you
Kiss of fire
Strange sensation
Because you' mine
Jalousie
You go to my head

CHARLES TRENET
Retorno a Paris
O último trovador
Formidável
La jolie sardane
Ma maison

CHUCHO MARTINEZ
Tu solo tu
Bendita seas
La traidora

CARMEN CAVALARO
I love you
September song
Tango delle rose
Music, music, music
Maria mari
Will you remember
La mer
Ter see you in my dreams
Dream of love
Nostalgias
Y Kiss Yom haud madame
Aquarela do Brasil
Serenata

CARLOS GARDEL
Tomo y obligo
Los ojos de mi moza
El dia que me quieras
Amargura
Sol tropical
La mariposa
Mi Buenos Ayres querido
Malevaje
Yira, Yira
Esta noche me esborracho
Mentira
Chorra
Clavell del aire
Mala suerte

DORIS DAY
It had to be you
Hoop dee doo
Bewitched
Lullaby of Broadway

DAVID ROSE
Tenderly
Intermezzo
Deep Durple
How high the moon
Nossa valsa

DICK HAYNES
Laura
I don't wan to love you
Marta
No café das velas
Everything happens to me
Maybe it's because
Nature boy

EDUARDO FARREL
Quisieras ser tu cancion
El cielo tu y yo
Soñadora
Mi tonto corazon
Ya nada soy

ETHEL SMITH
Aquarela do Brasil
Aniversary Song
Tuby a tuba

ELVIRA RIOS
Desesperadamente
Babalu
Farolito
Noche de ronda

EMILE PRUD'HOMME
La vie en rose
Soir de cuba
Rappelle-toi
Danse avoe moi

EVA GARZA
Mentiras
Sombras
Miserias
Guarda tu secreto
Saca la mano
Perdita contigo
Beso mortal
Vida azul
Que poco me conoces
Injusticia
Aurque tengas razon
Tiempo perdido
Usted
Humo en los ojos
Lágrimas de sangue
Sera por eso
Amor que perdi
Un rato no mas

FERNANDO LANAS
Gypsy music
A viuva alegre
Villa
Gilrs, gilrs, gilrs
Maxim's
Night

FRANK PETTY TRIO
Who's sorry now
Hindustan
At Sundown

FREDDY GARDNER
Mone but the lonely heart
Roses of picardy
Songs my mulher taughtime
I'm in the mood for love
Body and soul

FERNANDO TÔRRES
Señora
Nuestra casita
Maldicion Gitana
Angelitos negros
Toda una vida
Amargura

FERNANDO ALBUERNE
Ay de mi
Tu donde estas
Ruego a dios
Pastora
Niebla
Usted
Madrecita
Maria Dolores
Cuando llora una mujer

FERNANDI FERNANDEZ
Yo creo en ti
El airoplano
Demasiado joven
Se mi amor
Amor vendido

FREDDY MARTIN
On a slow boat to China
Mambo jambo
Serenad for strings
Long ago

FRANCISCO CANARO
Vieja cumparsita
Don juan
La cancion de Buenos Aires
Mas solo que nunca
El choclo
Churrasca
Indiferença
Pena gris
Naipe
Adios pampa mia
Cuartito azul
Mi reflexion
Yo tambien soñe
Madreselva
Sentimiento gaúcho
Reliquias porteñas
Besame mi amor
El lloron
Pregonera
Amenonos
Tan solo tu
Fazolito

GEORGE BOULANGER
No mar negro
Canção do fiacre vienense
Serenata de Toselli
Olhos negros
ToKaj
Da capo

GREGÓRIO BARRIOS
Maldita
Alma vanidosa
Maria Bonita
Compresion
De cigarro em cigarro
Somos
Perdonar
Palida cancion
Alma llanera
Juntos
Cinco capullos
Abrazame asi
Oye
Delito
Pedacito de cielo
Soñar
Miseria

GUY LOMBARD
Valencia
Chicago
Fala baixinho
I love you

GEORGE SHEARING
My selent lowe
Rosas de Picardia
Sob a chuva de setembro

HARRY HORLICK
Por que
La cumparsita
Poema
Jura-me

HUGO DEL CARRIL
El noiva de maruja
Fue em Buenos Aires
La cumparsita

HARRY ROY
Noite e dia
Loucuras so piano

HARRY JAMES
Tristezas da costa oriental
Ritimo louco
Carnaval

HUGO RAMANI
Sin ti
Mi carta
Sin importancia
Verdad amarga
Tu retrato

JERRY GRAY
Es maravilhosa
Honestly I love you
Just for old times
Blues da despedida

JACK FINA
Dragões Canadenses
Siesta

KING KOLE (Trio)
The man I love
Yes sir, that's my baby
Song of Delilah
Embraceable you

JACK SIMPSON
Seleções de filmes ns. 1 e 2
Seleções de filmes ns. 3 e 4
Seleções de filmes ns. 5 e 6
Seleções de filmes 7 e 8

LUPITA CABRERA
Cancion del alma
Para que sufras

LEO MARINE
Eclipse
Deseo
Muchas gracias

LECUONA CUBAN BOYS
Cubanacan
Rumba tamba
Panama

LIBERTAD LAMARQUE
Nunca
Te quiero
Maldito tango
Adios papa mia

LEES PAUL
Brasil
Hip-Billy boogie
Caravan
How laigh the noon

MIGUEL CALO
Amor y tango
Al compas del corazon
Marion
Percal
Inspiracion

MANTOVANI
Serenata
Charmaine
El choclo
The legend of the glass motais
Warsaw concert
Rumba fantasy
Tango delle rose
Kisses in the dark
Flying sancers

MARIA LUIZA LANDIN
Dejame en paz
Amor perdido
Dios y tu

OSVALDO NORTON
Palida cancion
Avalon
El manisero

PEREZ PRADO
Mambo n. 5
Al compas del mambo
Pachuca
El bombero
Mambo n. 8

PEDRO VARGAS
Que linda eras
Luna lunera
Movillero
Pequeña
Tentacion
Frio en el alma
Sombra verde

PHILIP GREEN
La Golondrina
Carnish rhegasoudy
Dream oy Owen

RAUL WESTON
Rain
Blue moon
One night of love
Love locked out
La vie en rose
Laura

ROBERTO INGLÊS
Again
Noturno
Only fools
A place in the sun
Mi vida
Negra consentida
Que va
Uno
Ya que te vas
Frenesi
Tico tico no fubá
Atlantide

TONY MURENA
Maracas
Fou de vous
Apanhei-te cavaquinho
Minha cabana no Canadá

VICTOR SILVESTER
Pas des fleurs
Florianópolis
Serenata
Melodia em Fá
Songs my mother taught me
Jolly Brothers
Tea for two
Rua quarenta e dois
Maybe

VICTOR YOUNG
Invitation
The dream of Olwen
Maria e sua tragédia
Mona Lisa
Always
Sozinho
Love letters
Flower of daun
Flower of dawn

XAVIER CUGAT
Mi España
Trompeta mia
Jalousie
Caminito
Cuban mambo

YMA SUMAC
Waraka Tusny
Picaflor
Cholitas puneñas

ZIGGY ELMAN
Chatcan to cheeks
Always
Irresistible you
Ill get by
I may be wrong
Tea for nwo
Fim
The end

(51.018/53)

Toca-discos com long-play e velocidade normal, marca Porgensen, fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente. Isolados ou em caixas de madeira finamente trabalhadas

Preço: — 1.290,00

CASA CARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida
VISITE NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES, NA RUA DO OUVIDOR, Nº 137

Vilas maiores que cidades

(Segundo os Censos de 1940 e 1950)

J. C. Pedro GRANDE

IV — MINAS GERAIS

No estado de Minas Gerais, diversos foram, em 1940, os municípios com vilas mais populosas que suas sedes.

Aguas Belas, hoje Aguas Formosas, então com 908 habitantes, tinha a sobrepujá-la em população a vila de Norte, com 1.084 moradores. No período entre os dois censos, principalmente em virtude da construção da estrada de rodagem que parte de Carlos Chagas, muito se desenvolveu a cidade, aumentando 284 pessoas. Menos cresceu a vila do Norte, apenas 174 pessoas, e entretanto, ainda em 1950 era mais populosa que a sede municipal.

A vila de Coronel Fabriciano, com 1417 habitantes em 1940, excedia já então muito a cidade de Antônio Dias, com sua modesta população de 853 pessoas. Foi esta uma das razões preponderantes para criar-se em 1948 o município cuja sede ficou sendo a ex-vila, hoje cidade de Coronel Fabriciano. Esta, de 1940 a 1950, teve um crescimento decenal de 134%. Antônio Dias, menos favorecida, contava em 1950 apenas 1100 habitantes.

No município de Delfinópolis, confinado ao norte pela serra das Sete Voltas e ao sul pelo rio Grande já aí volumoso, possuía a sua sede, em 1940, 1635 moradores. Enquanto, a cidade tinha ligação relativamente fácil com as cidades vizinhas de Sacramento, Cássia e Passos, era pràticamente inexistente a sua comunicação direta com sua vila de São João Batista do Glória, na extremidade sueste do município. Todo o intercâmbio da vila, com 1667 habitantes em 1940, fazia-se com a cidade, bem próxima, de Passos, a cujo município foi, por essa razão, transferido, o distrito mencionado. O Censo de 1950 encontrou S. João Batista como sede de município. Entretanto, parece que não se deu lá tão bem porque, enquanto a ex-vila aumentou apenas 147 pessoas, a cidade de Delfinópolis cresceu para 2.209 habitantes, com um aumento de 574 pessoas.

Em 1940, o distrito de Travessão, na época do município de Guanhães, continha 550 habitantes na vila homônima. Naque, então com 138 moradores, era a sede de distrito pertencente ao município, de Governador Valadares. Essa supremacia em população valeu a Travessão que passou a denominar-se Açucena, a categoria de sede de novo município, constituído de terras dos municípios limítrofes citados. Já em 1950 era diferente a situação demográfica: Açucena, de comunicação difícil, crescera 37%, aumento assim mesmo considerável, e no entanto pequeno confrontado com o crescimento decenal de Naque — 634% —

(Conclui na 5.ª página)

PAPEL PINTADO
Para Forração de Paredes
CASA DAVID - Tel.: 49-9191

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 2 de Agôsto de 1953

Altamente lesiva à Prefeitura a permuta do leito da rua Sta. Luzia

Inclinada a Câmara dos Vereadores a sacrificar o patrimônio da Municipalidade — Rejeitou a maioria a proposta de adiamento da discussão — Desprezado pelos católicos, um padre recebe o apoio dos ateus — Defesa do grupo Jael de Oliveira Lima através de um dos seus advogados — Mal entendimento da parte do presidente da Comissão de Justiça

Reportagem de LUIZ LUNA

À hora em que escrevemos esta reportagem está reunida, em sessão noturna extraordinária, a Câmara do Distrito Federal para prosseguir na discussão do projeto pelo qual se pretende entregar a Jael Pinheiro de Oliveira Lima e seu grupo de privilegiados o terreno situado na avenida Presidente Antônio Carlos, esquinas das avenidas Churchill e Franklin Roosevelt, avaliado, há mais de seis anos, em 15 milhões de cruzeiros, em troca do leito da rua Santa Luzia! Como é do conhecimento dos leitores, Jael de Oliveira Lima candidatou-se, em combinação com outros, à concorrência pública para compra de um terreno na Esplanada do Castelo, de acôrdo com plano de reforma urbanística projetado pela futura construção da Avenida Perimetral. Depois de vitorioso, o grupo requereu licença para construir, tendo a Prefeitura negado porque parte do terreno adquirido pertencia ao seu patrimônio e não ao da União, que fêz ilegalmente o negócio, constituindo parte do leito da rua de Santa Luzia. Em 1945, porém, conseguiu o sr. Jael de Oliveira Lima uma permuta do terreno da rua Santa Luzia pelo da avenida Presidente Antônio Carlos, de valor consideràvelmente superior, voltando apenas à Prefeitura a importância de Cr$ 1.559.000,00. Contra essa original permuta, pronunciaram-se o Tribunal de Contas, de acôrdo com o relatório do ministro cônego Olímpio de Melo, o dr. Vidal Leite Ribeiro, na época secretário de Finanças, o 5º procurador da Prefeitura, dr. Josino de Medeiros, além de outros juristas e autoridades municipais.

Marcha lenta contra os cofres municipais

Diante dessas objeções moralizadores, o processo teve a sua marcha retardada. Há longos anos arrasta-se lentamente, contra os cofres da Prefeitura, e agora aproou, no cáis movediço da Câmara dos Vereadores. Mas não há nenhum mistério. Bastaria, para resolver com justiça e equidade, que os legisladores mandassem pagar em dinheiro, acrescido dos juros respectivos, aquilo a que tem direito, na realidade, a parte interessada. Nunca, porém, a indenização deveria ser feita com o sacrifício do patrimônio do povo. Se houve êrro da Prefeitura, que se restaure o "processus" por outros meios e não com a permuta que se pretende, altamente lesiva aos interêsses da Municipalidade. O procurador Josino de Medeiros que, no seu primeiro parecer opinara favoràvelmente no sentido da troca, já no segundo, devidamente esclarecido a respeito do assunto, emitiu parecer no qual se expressa, concluindo:

"Em virtude, porém, de não ter sido esclarecido o ilustre diretor da Renda Imobiliária, no tocante à dúvida levantada, foi que pude verificar, *sem temores nem contradita*, ser irrecusável a afirmativa: — a permuta em processamento não pode ser realizada, pois que a Municipalidade nada tem a reparar. Nada tem, repetê-se, eis que a escritura de aforamento é *nula*, alienado que fôra pela União Federal bem de propriedade municipal".

Está clara a impossibilidade de tal negócio, nula de pleno direito a permuta. Tudo seria possível, menos o registro dessa escritura. Se a Câmara aceitar, portanto, o parecer favorável da Comissão de Justiça, além de concorrer para engrossar o escândalo, embarcará fatalmente num bote furado para enfrentar a borrasca da opinião pública, que não anda lá muito satisfeita com as suas últimas decisões.

CONSEQUENCIAS DA DENUNCIA

A nossa denúncia sôbre essa curiosa permuta de terrenos pertencentes ao mesmo proprietário (a Prefeitura) levou à tribuna da Câmara o vereador Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça e relator da matéria. Trata-se, como dissemos na reportagem anterior, de "um homem honesto, acima de qualquer suspeita, mas escorregou numa casca de banana". E' uma realidade. Essa ressalva, porém, não foi completa e feriu a susceptibilidade do vereador Gladstone Chaves de Melo, que disse no seu discurso sôbre a nossa afirmação:

"O meu caro amigo, jornalista Luis Luna, passou-me, pùblicamente, um atestado de imbecil. Venho agora a esta tribuna reivindicar os direitos de normalidade mental que, creio, me assistem".

E, mais adiante:

"Se pegarmos um homem do povo qualquer pelo gasganete e lhe propusermos a seguinte questão: o que acha de um caso em que a Prefeitura troca um terreno seu por outro terreno seu e ainda dá ao beneficiário milhares de cruzeiros? (justamente o que **está acontecendo**). Ele irá responder imediatamente: "Isto é uma bandalheira". (o que é verdade). E que acha de quem dá parecer favorável a isso? E' uma pessoa desonesta? Ele retrucava: "Não. E' uma pessoa honesta". Então é uma pessoa idiota. Não se pode fugir a isso.

Acontece que não foi essa a nossa intenção. Há muitos homens cultos e inteligentes e consideramos o professor Gladstone Chaves de Melo, entre êles, um dos mais brilhantes e ponderados. Mas a inteligência e a cultura não causam exceção neste país. Rara é justamente a honestidade e daí o motivo da nossa ressalva quanto ao fato de ser o autor de tão estranho parecer «um homem honesto, acima de qualquer suspeita». Uma pessoa, embora honesta, culta e inteligente, como o sr. Gladstone Chaves de Melo, por exemplo, está sujeita, como qualquer um ignorante, a escorregar numa casca de banana. Basta estar desavisada e dar um passo infeliz numa caminhada apressada. Escorregar numa casca de banana, cair na rua e até machucar-se, como aconteceu com o vereador Manuel Blasquez, não é privilégio do vereador Manuel Blasquez.

O QUE E' DE LAMENTAR

Em tudo isso o que se lamenta (especialmente nós que somos seu amigo e admiramos as suas qualidades) é a atitude do professor Gladstone Chaves de Melo, opinando pela aprovação da permuta lesiva à Prefeitura, quando poderia ter esposado os argumentos irretorquíveis constantes do voto do ministro cônego Olímpio de Melo, sacerdote de sua religião, pessoa inteiramente insuspeita e que deve merecer sua maior confiança. Mas assim não aconteceu. Com o padre, paradoxalmente, ficaram os dois ateus da Casa, o socialista Raimundo Magalhães Júnior e o comunista Aristides Saldanha. Os católicos, com o seu líder à frente, formaram contra o padre, que naturalmente lhes dará a absolvição, se não preferir adiar a prestação de contas para o Vale de Josafá.

A DEFESA DA PARTE

A denúncia que apresentamos teve o efeito de um toque de reunir. Além do discurso do sr. Gladstone Chaves de Melo, o líder da maioria, sr. Levi Neves, cujo poder de equilíbrio é

(Conclui na 3ª página)

SOCIETARISMO E COLEGIADO

J. Nunes de Carvalho
Gen. Brig. R1

(Especial para o "Diário de Notícias")

Aumentam os comentaristas e os adeptos da fórmula parlamentarista, como salvação ou terapêutica para os males do Brasil.

Tenho para mim que em regime democrático as nações dependem menos da ordem jurídica estatal que dos homens que a encarnam e, de certo modo, da educação política dominante.

A simples mudança do poder unipessoal para o Conselho de Ministros, da confiança do Parlamento, será apenas a inversão de papéis. Isso na hipótese de limitado número de Partidos Políticos. Com a pletora dêles, como é o nosso caso, tornando as câmaras fragmentadas, política ou ideològicamente, parece até contraproducente para a Nação o Parlamentarismo em ensaio.

Busquemos, por isso, outra fórmula salvadora da nacionalidade que se debate atualmente na maior crise de todos os tempos. Vemos os seus negócios públicos desorganizados, a indisciplina social generalizada, o descrédito externo assinalador, a bancarrota em perspectiva, face ao descalabro econômico sombrio, a fome rondando assustadoramente todos os lares, o que tudo indica iminente colapso governamental.

Intenso e alarmante é o sofrimento do povo, desesperançado da solução dos mais urgentes problemas do seu interêsse, tantas vêzes equacionados e jamais resolvidos.

O inflacionismo monetário e o artificial aumento do custo da vida resultam no enriquecimento fácil de uns tantos e anulam, no todo ou em parte, os benefícios das leis de previdência social, adotadas em meio inexperiente ou desambientado para a sua melhor execução.

As incompletas e defeituosas leis trabalhistas em vigor só têm servido para desorganizar a produção e estimular a vadiagem e o desinterêsse do trabalhador menos avisado ou menos caprichoso, em detrimento dos de mais compreensão e probidade funcional.

A advocacia administrativa nos setores burocráticos e no comércio importador anima a corrupção nos serviços públicos e prejudica as indústrias em geral, além de desequilibrar o comércio interno, com o estímulo à ganância exagerada de alguns e o empobrecimento da grande maioria.

E tudo isso é conseqüência de quatro lustros de desorientação governamental ou má aplicação dos meios para debelar os males que ora nos afligem, diante de tantas promessas e de escusas sem conta, desde o perjúrio à completa balbúrdia econômica, financeira e social da nacionalidade.

E o principal responsável por êsse grande drama que se desenrola dos olhos de todos os brasileiros é o defeituoso sistema vigorante, sistema que nem sempre habilita o govêrno a conhecer certos problemas ligados aos interêsses do povo, nem impede os negócios rendosos dos que se amparam à sombra do Poder. Então cresce, cada vez mais, o ambiente de desconfiança e de revolta em tôdas as camadas, das mais modestas ou ignorantes às mais favorecidas e ilustradas.

Esgotada, assim, a reserva de paciência de todos, frente a tantos desmandos, o país caminha a largos passos para a anarquia, se o patriotismo de alguns não acudir a tempo com o remédio adequado.

A Nação reclama, portanto, urgentes reformas político-administrativas de sentido econômico-financeiro, com o simplificar a máquina estatal vigente, com o difundir o ensino e sanear os

(Conclui na 4.ª página)

Uma nova oportunidade para você!
O FAMOSO MOTOR DE POPA BRITANIA "SWORDFISH" - de 4 H.P., Inglêses por apenas
cr$ 540 mensais
CASSIO MUNIZ S.A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, Esq. com Evaristo da Veiga
DIPRO

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de



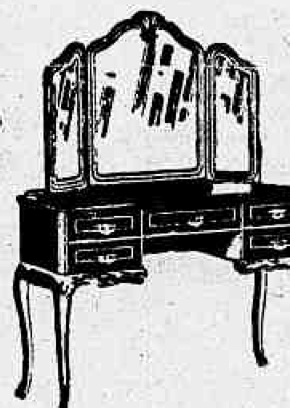
móveis lomacinsky

Para realmente comprar melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou extenda-se a uma mobília completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.



A QUALIDADE que denota a seleção do material
o ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
o ESTILO GENUINO marcante e fiel
o BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as *vantagens inegáveis* na compra que V. vai efetuar.

AO COMPRAR UM MÓVEL



verifique o tipo de madeira com o qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobília de preço supostamente mais baixo, porém em madeira e qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.

móveis lomacinsky

FABRICA
30% A MENOS, no preço · 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 9 de Maio, 698 Jacarezinho
Tels. 29-0636 - 49-6922
Sábados: aberto até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sífilis e suas manifestações: úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde: depure seu sangue com

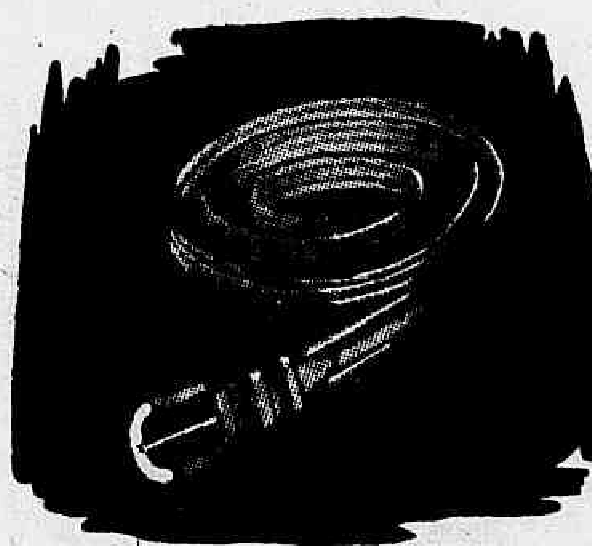
SALSA CAROBA MANACÁ DE HOLLANDA

Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C.

Vantagem DUCAL DA SEMANA

Esta semana (até sábado)

Compre um cinto esporte "ILA" e economize Cr$ 17,00

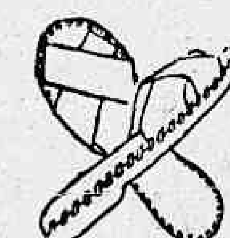


Cinto esporte "ILA"
Em superior picary,
Costuras duplas,
Acabamento perfeito
Fivela forrada.

Preço normal: cr$ 95,00
Nesta semana apenas: 78,

Próxima semana (De 10 a 15 de Agosto)

Compre 1 par de chinelos e economize cr$ 15,00



Chinelos em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado à mão, forrado de pelica, sola camurçada. Côr marinho. OFERTA ESPECIAL PARA O "DIA DO PAPAI"

Preço normal: cr$ 150,00
NESTA SEMANA APENAS: 135,

DUCAL
INDEPENDÊNCIA · Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA · Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA · Est. Marechal Rangel, 62
QUITANDA · Rua da Quitanda, 99
MEIER · R. Carolina Meyer, 4
FLORIANO · R. Marechal Floriano, 177
CASTELO · Av. Nilo Peçanha esq. Graça Aranha
AS PROPAGANDA - D

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Dentaduras a preços populares
Durante êste mês por motivo de mais um aniversário: Concertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias. Seção especial para tratamento de crianças. Raios X. Orçamentos grátis!
ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA
No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

Os melhores RÁDIO-FONÓGRAFOS V. encontra no POLO ÁRTICO



OFERTA ESPECIAL

MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Belíssimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.
A VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

ALTAMENTE LESIVA À PREFEITURA...

(Conclusão da 1.ª página)

dos mais notáveis, pois tem conseguido, manter-se na liderança de quase todos os govêrnos municipais, a partir de 1947, mobilizou a sua bancada para derrotar com a «ditadura dos números» a proposta de adiamento da discussão do projeto que concede a permuta. Por outro lado, o sr. Jael de Oliveira Lima movimentou os seus advogados e assim tivemos o prazer da visita de um dêles, dr. Cláudio Pickersgill de Medeiros, pertencente também ao Contencioso do Banco do Brasil. Como consideramos sagrado o direito de defesa, encerraremos esta reportagem com os pontos principais da contestação que nos apresentou o advogado. Tratando-se de uma exposição longa (quatro páginas dactilografadas) não podemos, infelizmente, publicá-la na íntegra. Depois de fazer um relato da história do processo, desde a concorrência pública, vencida pelo seu constituinte, o advogado diz que a Prefeitura «loteara erradamente os seus próprios terrenos, de modo que um pedaço de um dêles (justamente o comprado pelo dr. Oliveira Lima) ficava na via pública». Antes, a Prefeitura, desejando desmontar o morro de Santo Antônio e sendo êste de propriedade da União, propôs uma troca. A União ficou com os terrenos da Esplanada do Castelo e a Prefeitura com o morro. Um daqueles terrenos, ficava no leito da rua Santa Luzia e «a União, sem saber da irregularidade, vendera-o em concorrência pública. Um cidadão, absolutamente inocente, o comprara. A compra fôra tão lícita que fôra registrada no Registro Geral de Imóveis e no Tribunal de Contas da União».

Êsse «cidadão absolutamente inocente» (imagine leitor), é o o sr. Jael de Oliveira Lima, constituinte do dr. Cláudio Pickersgill de Medeiros, que continua a sua hábil defesa:

«Foi proposta a meu constituinte a troca do lote por outro que a Municipalidade, efetivamente, pudesse vender. Para sacramentar perfeitamente o ato, fêz-se decreto-lei (número 8.269, de 5-12-1945), autorizando a permuta e declarando-a consumada com o pagamento à Prefeitura, pelo dr. Oliveira Lima, da diferença de valor entre os terrenos.

Tal diferença havia sido unilateralmente arbitrada pela Municipalidade, que conseguira descobrir valer o terreno de meu constituinte, com 390 m2., um milhão e meio de cruzeiros a menos do que o dela, de 350m2.

Para não discutir mais, porém, o dr. Oliveira Lima pagou a suposta diferença, em 29-1-46. Estava concluída a permuta, nos têrmos expressos da lei citada e fôra, pois, adquirido um direito.

Quando se preparava a escritura, porém, ocorreu a funcionários municipais a estranha e curiosa teoria de que seria nula e mesmo imoral a permuta porque o terreno que a Prefeitura iria dar era realmente dela e o que iria receber já pertencia a ela, em parte. Buscava-se, aí, apoio nos dispositivos do Código Civil citados pelo artigo de v. s.

Evidentemente, o despudor da teoria era grande demais. Esquecido estava que tudo se originara de êrro da Municipalidade e que a permuta se fizera para ocultá-lo, sendo o dr. Oliveira Lima simples vítima. E a Prefeitura — atente bem, sr. redator! — procurava beneficiar-se alegando a própria culpa.

Nisso passaram-se anos. Finalmente, após a Procuradoria Municipal haver, alarmada, chamado a atenção para o perigo de perdas e danos contra a Prefeitura, fêz-se a escritura, em 1952. Pois bem, êste ano, contra os votos dos ilustres srs. ministros João Lira Filho, Pedro Firmeza e Jesuino de Albuquerque, o Tribunal de Contas do Distrito Federal achou de negar registro à mesma.

Requereu o dr. Oliveira Lima, por meu intermédio, mandado de segurança ao ilustre juiz da 3ª Vara da Fazenda, ainda não julgado. Houve também recurso «ex-officio» do Tribunal de Contas. A digna Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores, apreciando-o, pôs a nu a questão e mostrou que tudo fôra êrro da Prefeitura e que, quanto mais depressa se desse o terreno ao dr. Oliveira Lima, menores seriam as perdas e danos a que êste tinha direito. Seu parecer, unânimemente aprovado, foi de autoria do sr. Gladstone Chaves de Melo, um dos legítimos valores de nosso Legislativo, que defendeu o erário público e o direito, sem «iludir-se» e sem «escorregar em casca de banana», como diz o artigo de v. s.

A carta está longa, sr. redator, e não posso dizer-lhe sôbre as nulidades incríveis que enxameiam na decisão do Tribunal de Contas. Desejaria, apenas, que se lembre do seguinte, como conclusão: meu constituinte está SEM o terreno que comprou à União em 1942 e SEM o dinheiro que pagou por êle; está também SEM o terreno que recebeu da Prefeitura em 1946 e SEM o dinheiro que, a mais, deu por êle.

Tudo por culpa, única e exclusiva, da Municipalidade. Postas as coisas em seu devido lugar, quem lhe parece ter sido o «assaltante» e quem o «assaltado»?»

Em linhas gerais, é essa a defesa do jovem advogado do sr. Jael de Oliveira Lima. E' realmente digno de louvor o seu empenho na defesa do seu constituinte. Reconhecemos que o sr. Jael de Oliveira Lima tem direitos a pleitear. Êsses direitos, porém, se resumem na devolução do capital que êle empregou, acrescido naturalmente dos juros. Jamais poderão ser reconhecidos na permuta de um imóvel de valor muitas vêzes superior ao capital empatado, com evidente e considerável prejuízo para o patrimônio da Prefeitura.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

TELEVISÃO



As melhores marcas da praça por MENORES PREÇOS VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO
Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel.: 38-8699.

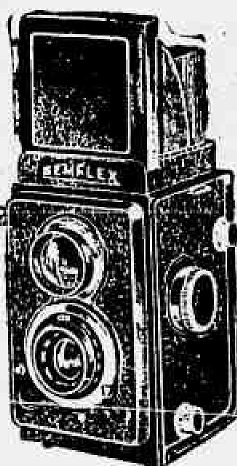
GOVERNANTA
Oferece-se para casa de tratamento, com todos os conhecimentos necessários. Dá-se referências. Cartas à D. P. R. Rua Maranhão, 492 — Belo Horizonte.

traga-nos a sua balzaqueana



e leve um "brotinho"
super-moderno
super-eficiente
super-satisfatório

Venha conhecer, sem compromisso, o nosso
sistema de trocas
(a sua máquina velha por uma nova)



Temos para você... Completo estoque de aparelhos fotográficos das melhores procedências e aos melhores preços.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.



liquidação total de artigos para homens

Preços abaixo do custo n'A CAPITAL

Fulminante liquidação total de artigos para homens d'A Capital. Fulminante porque durará poucos dias e total porque não pode ficar, no seu "stock", nenhum artigo masculino! Tudo novissimo! Tudo de primeiríssima qualidade! Tudo abaixo do custo! Aproveite, agora, para fazer seu grande sortimento de camisas, pijamas, cuécas, gravatas, meias etc.



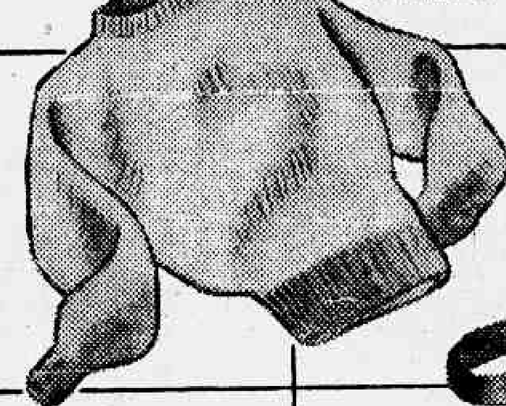
GRAVATAS
Finas gravatas de rayon. A partir de Cr$ 19,

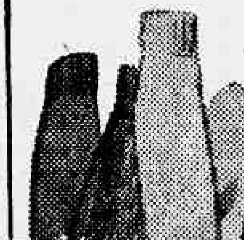
CAMISA DE CAMBRAIA
Camisa branca de cambraia Marajó
De 105, por Cr$ 79,

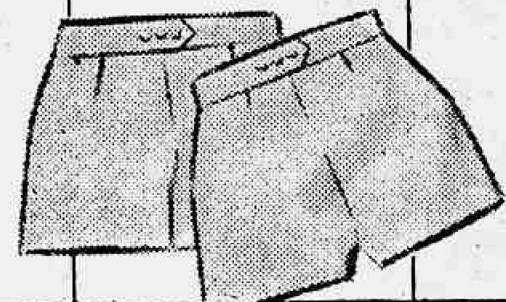
CAMISA DE TRICOLINE
Camisa branca de tricoline Nova América.
De 135, por Cr$ 98,

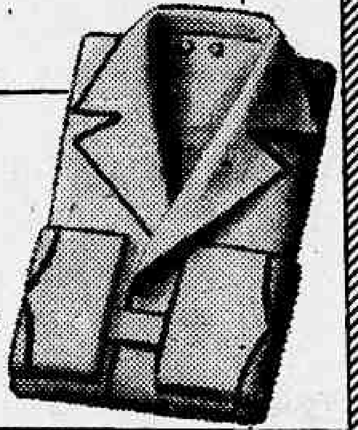
CAMISA ESPORTE MUNDIAL
Gola universitária. Várias côres
De 78, por Cr$ 57,

CAMISAS ESPORTE TONY
De 145, por .... Cr$ 109,
De 155, por .... Cr$ 119,









MEIAS
Meias reforçadas para durar muito.
De 18, por Cr$ 12,

CUÉCAS
Cuéca Record - Abotoa em 3 tamanhos. Fundo chato s/costura
De 39, por Cr$ 25,

PIJAMAS
Pijama Othon.
De 125, por Cr$ 89,
Pijamas Lemo
De 315, por Cr$ 235,

SWEATERS
Sweaters em pura lã.
De 115, por Cr$ 83,
De 145, por Cr$ 109,

CINTOS
Cintos Dobber. Fivela dourada
De 52, por Cr$ 32,

LENÇOS
Lenços Paramount
De 12, por Cr$ 9,50

A Capital

*Após esta liquidação total de artigos para homens, A Capital vai dedicar-se, exclusivamente, à modas para vestir a mulher carioca.

Praça Tiradentes - Esquina de Sete de Setembro

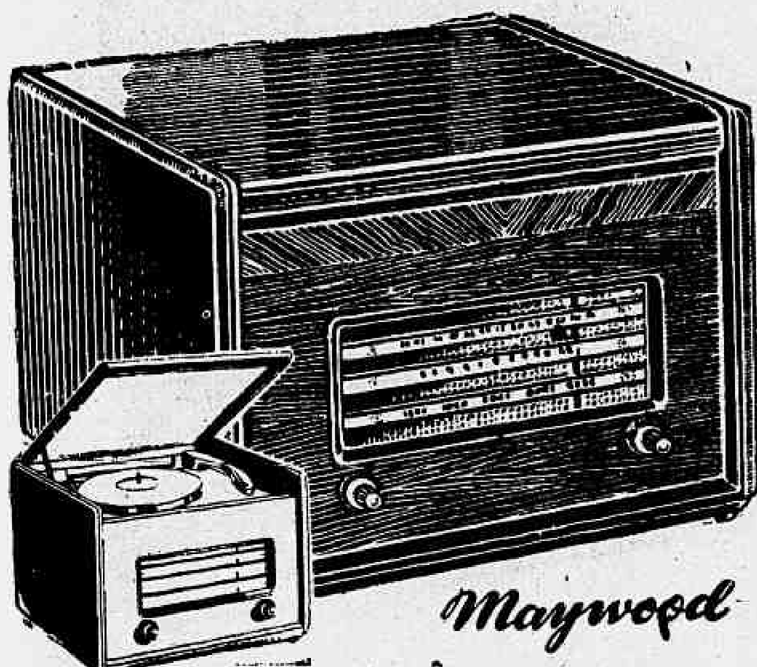
E... NO "CREDITAL" SEU NOME É CAPITAL

30.001



Orgulhosamente *apresenta...* os NOVOS modêlos *Silvertone* 1954

A LINHA DE RÁDIOS MAIS COMPLETA DO BRASIL

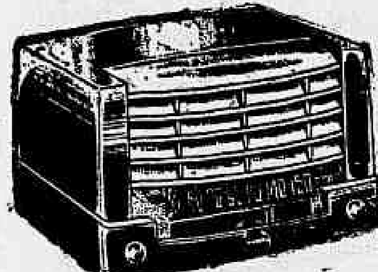


Maywood

Modêlo de mesa — Rádio Fonógrafo

Com 3 faixas de ondas, 5 válvulas, transformador Universal, alto falante de 5", toca-discos para 3 velocidades. Móvel de imbuia ótimo acabamento. Entr. 660,00 - Men. 210,00

3.295



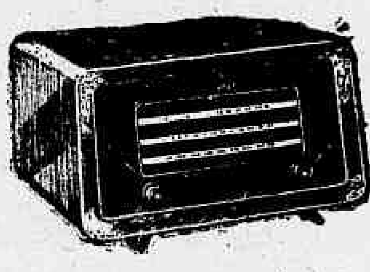
New Yorker

MODÊLO DE CABECEIRA

De matéria plástica, com 5 válvulas, alto falante de 4" e antena imbutda. --

1.095

ENTR. 220,00 — MENS. 100,00



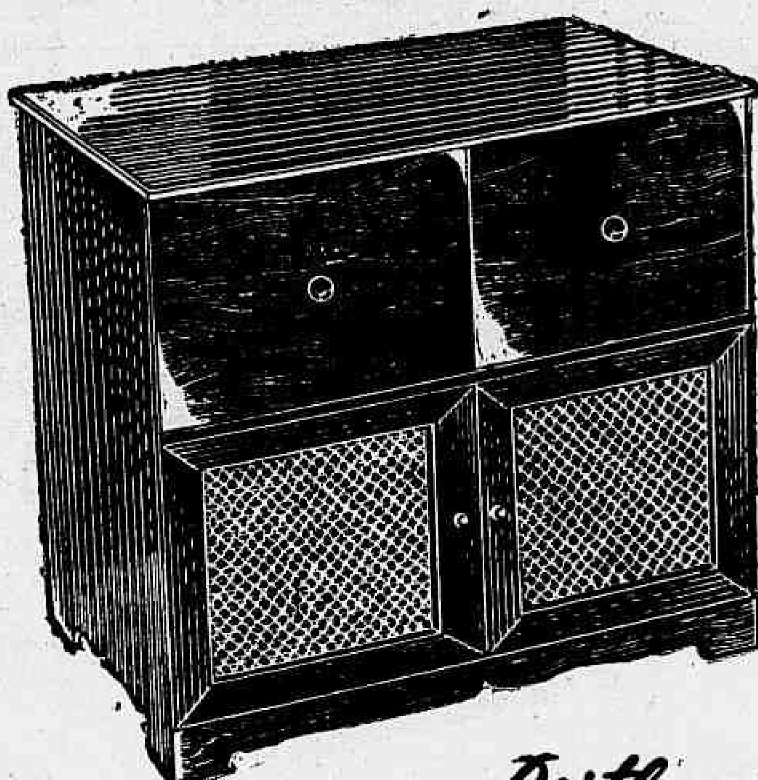
Madison

MODÊLO DE MESA

Com 5 válvulas, transformador Universal, alto falante de 5", 3 faixas de ondas, tomada p| pick-up.

1.995

ENTR. 400,00 — MENS. 140,00



Portland

CONSOLE RADIO FONÓGRAFO

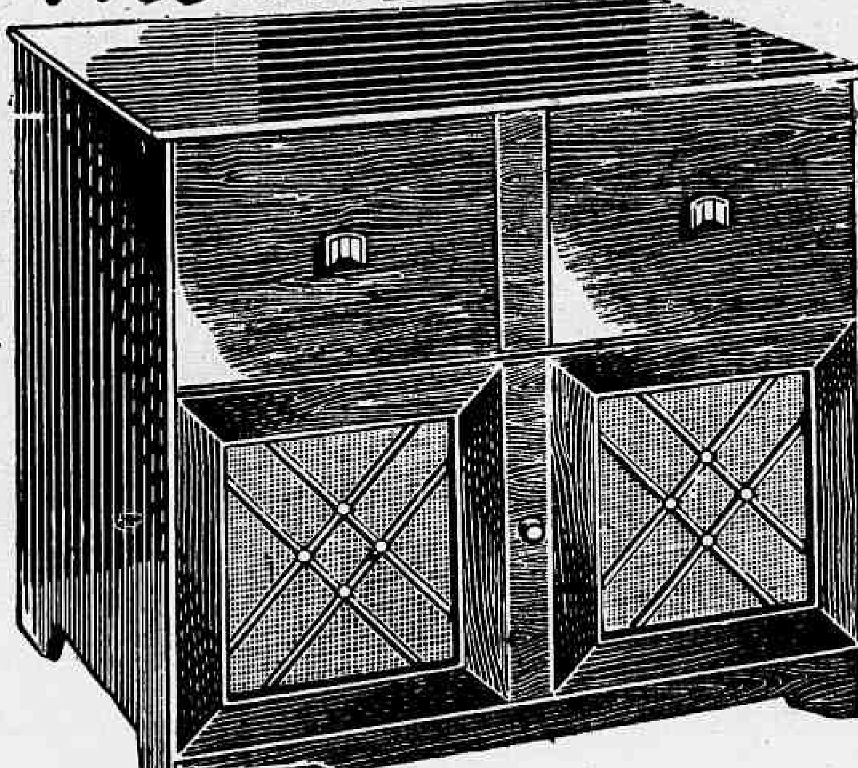
Circuito super-heterodino de 8 válvulas

Entrada 1.100,00
Mensal 770,00

10.995

Com ôlho mágico e estágio final em «push-pull». 3 faixas de ondas de ondas. Transformador Universal de 90 a 200 volts. Alto falante de 12" pesado. Toca discos «Webster» para 3 velocidades. Móvel de alto luxo, em imbuia assetinada.

Mount Vernon



SENSACIONAL ! — REUNE TODOS OS MAIS AVANÇADOS MELHORAMENTOS DA INDÚSTRIA ELETRÔNICA — EXTRAORDINÁRIO !

CONSOLE RÁDIO FONÓGRAFO

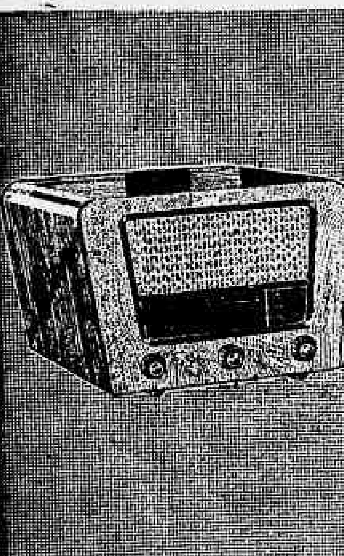
A par de um riquíssimo móvel de imbúia selecionada, executado por mãos de mestre !

12.995

Entrada: 1.300,00 — Mensal: 910,00

* 9 válvulas com ôlho mágico e estágio final em «Push pull».
* 6 faixas de ondas, de completa cobertur mundial.
* Toca-discos «Webster» para 3 velocidades, «pick-up cristal.
* Alto-falante de 12" pesado, com imã permanente.
* Transformador Universal adaptável de 90 até 200 volts.

«Mount Vernon» é o combinado mais fino, perfeito e luxuoso !



Richmond

MODÊLO DE CABECEIRA

ONDAS CURTAS E LONGAS

1.495

Para corrente alternada ou contínua. Com 5 válvulas e alto falante de 5". Em imbuia ou pau marfim. Potência, boa sonoridade e beleza.

Entrada 300,00 — Mensal 120,00



Combinado Rádio - TV - Fonógrafo

MENSAL: 2.290,00 — PREÇO À VISTA: 32.995,00

Entrada apenas: **3.300**

* Possante conjunto com 21 válvulas — 11 faixas.
* Cinescópio de 17", garantido por 1 ano,
* Troca-discos «Webster», com relutância variável.
* 2 alto-falantes. Garantia de 6 meses para o conjunto.



Oak Park

Console Rádio Fonógrafo 3 faixas de onda

4.995

Com 5 válvulas, transformador Universal, alto falante de 8", contrôle automático de volume, toca discos de 3 velocidades ..Esmerado móvel de imbuia ..

ENTR 500,00 — MENS 320,00

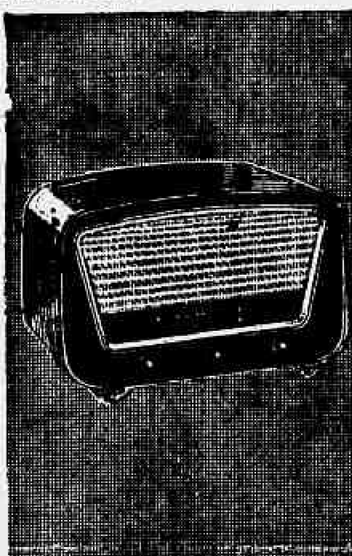
Westwood

MODÊLO DE CABECEIRA

1.795

P|corrente alternada ou contínua Com 5 válvulas e alto falante de 5" Elegante móvel de imbuia côr marron e moldura ...em marfim no mostrador ...

ENTR 360,00 — MENS 130,00



Colony

PARA SEU SÍTIO

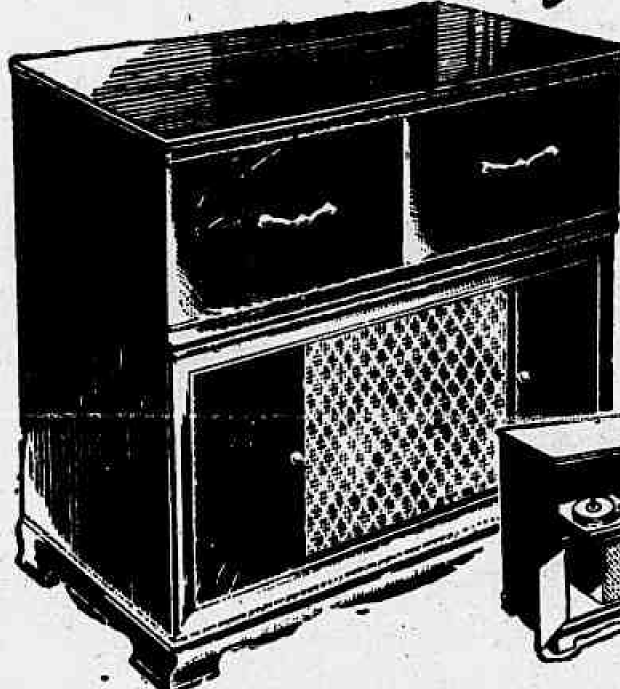
Alegria e bem estar, por apenas:

2.995

Alcança mundial 3 faixas de ondas. Ideal para cidade ou campo. Possante transformador «Universal»

Ent. 600, -- Mens. 190,

Monterey





CONSOLE RÁDIO FONÓGRAFO

9 VÁLVULAS COM «PUSH-PULL»

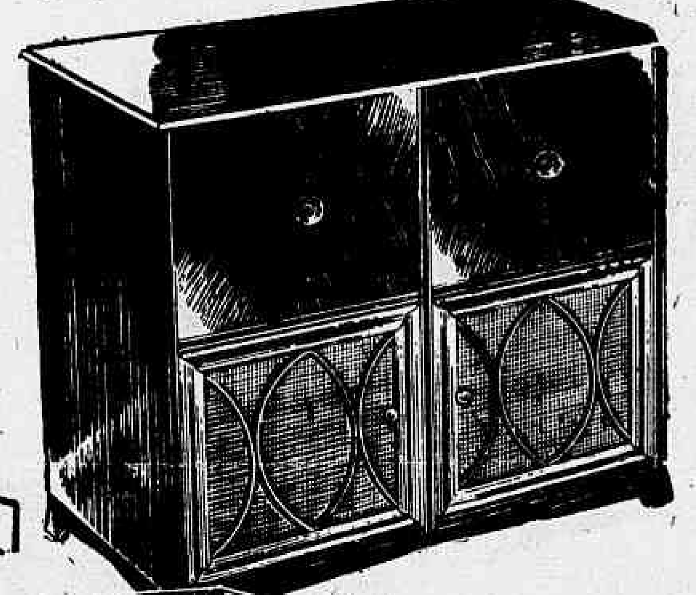
Duplo, potência e sonoridade

13.995,00

* 6 faixas de ondas com cobertura Mundial
* Alto falante extra pesado com 12 polegadas
* Toca-disco automático com 3 velocidades
* Belíssimo móvel em legítimo pau marfim

ENTRADA 1.400,00 — MENSAL 980,00

Montclair



CONSOLE RÁDIO FONÓGRAFO

6 faixas de ondas — Cobertura mundial

O máximo de perfeição e alto luxo !

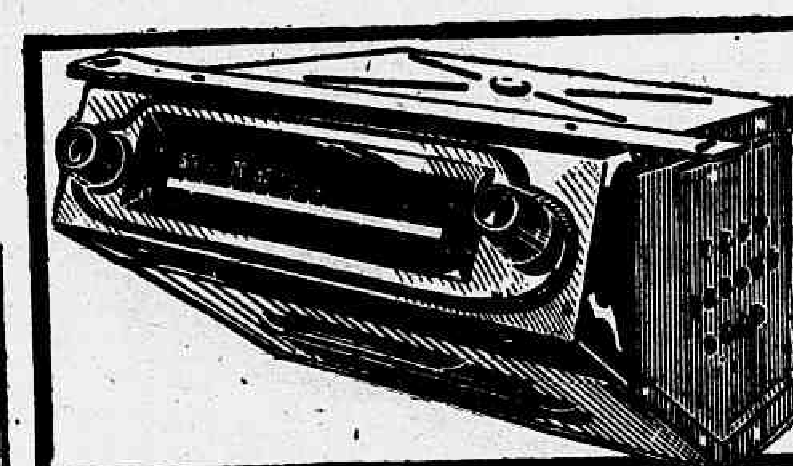
Entrada . . 1.200,00
Mensal 840,00

11.995

Com 9 válvulas, ôlho mágico e estágio final em «push-pull», dupla potência e rendimento. Alto-falante de 12" pesado. Transformador «Universal». Toca-discos «Webster» para 3 velocidaes, com pick-up de cristal de 2 agulhas. Magnífico combinado !

CONSERTOS

Competente oficina de consertos, para os fregueses da Sears, que possuem aparelhos Silvertone. Serviço garantido.



RADIO P/AUTOMÓVEL

ECONOMIZE 100,00 DA INSTALAÇÃO

3.495

Tipo «Universal». 6 e 12 volts. 6 válvulas. Ondas curtas e longas, Adaptável a qualquer rádio europeu de 12 volts. Garantido por um ano. Ent. 800 - Mens. 280,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

SOCIETARISMO E COLEGIADO

(Conclusão da 1.ª página)

costumes em tôdas as camadas, e cartilhas de civismo, de probidade e de compreensão de cada cidadão, seja governado ou governante.

* * *

O verdadeiro regime democrático assegura as liberdades essenciais do Homem — de "culto", de "expressão do pensamento", de "reunião e associação", de "locomoção" e, principalmente, a "econômica" — portanto contrário aos regimes totalitários, da direita ou da esquerda, ou ao superado liberalismo econômico das poderosas emprêsas, cuja estruturação pertence a grupos privilegiados, únicos detentores do capital nelas invertido.

Donde a revolta latente em tôdas as classe dominadas pelo chamado **Estado Liberal**, por hipertrofiar êste em mãos de poucos os meios de produção, circulação e repartição das riquezas, com o escravizar milhões de indivíduos a uma limitada categoria de magnatas.

Indiscutivelmente o homem moderno não aceita mais qualquer espécie de ajuda de favor — assistencial do Estado ou paternal do empregador — mas exige que se lhe dê a parte justa do seu labor na produção de que é o principal agente e natural co-proprietário.

Em outros têrmos, a **societarização do capital** ou seja a posse dêste também pelo trabalhador, na qualidade de acionista, segundo a hierarquia, assiduidade ou atividade individual, proporcionar-lhe-á a devida remuneração, acabando-se então, com a exploração do trabalho alheio.

Concomitantemente, porém, como medida preliminar, impõe-se a organização de um govêrno cujas responsabilidades não recaiam exclusivamente nos ombros de um só mandatário, mas de uma entidade constituída de NOVE membros, sob a presidência do que fôr eleito pelos seus pares. Os demais orientarão os diversos setôres da administração pública integrantes do Poder Executivo, isto é — Política Interna e Segurança Pública, Economia e Finanças, Ensino e Saúde, Previdência Social, Produção e Comércio, Comunicações e Transportes, Relações Exteriores e Defesa Nacional (Exército, Marinha e Aeronáutica) — os oito primeiros indicados por convenção dos Partidos Políticos de mais de cinco representantes no Congresso Nacional, e o último, pelas Fôrças Armadas.

Esse govêrno de colegiado, animado de são nacionalismo, promoverá as reformas de base indispensáveis a elevar o padrão de vida das massas populares, dando-lhes razoável e suficiente poder aquisitivo, com o aumento da produção agrícola e industrial, e seu racional escoamento para os centros consumidores, de maneira a resolver, em definitivo, a crise econômico-social em que se debate o Brasil de hoje. O govêrno de Colegiado Nacional partirá do pressuposto de que a intervenção do Estado na economia interna só se justifica para estabelecer o equilíbrio necessário com a adoção de medidas coercitivas contra abusos comprovados.

O sistema societarista coíbe a exploração do trabalho, e o govêrno de Colegiado elimina as camarilhas dos governos unipessoais.

* * *

Impõe-se, por outro lado e antes de tudo, para concretizar essa fórmula salvadora, a reforma da Constituição vigente da República, com as alterações retro previstas e o rigoroso cumprimento das partes até hoje olvidadas, por omissões ou atos dos responsáveis pelos destinos do Brasil.

Entre êstes e aquelas, exemplifiquemos, apenas, alguns: 1) — O Art. 1º "in-fine" a que, na sua exata interpretação, não correspondeu o resultado do último pleito; 2) — O Art. 5º — inc. XIII — não observado até hoje, apesar de mais de seis anos de vigência constitucional; 3) — O Art. 148 — só observado até agora inversamente, com o maior estímulo aos abusos e proteção aos traficantes apadrinhados; 4) — O Art. 154 — cuja modalidade de exploração ali prevista se quer oficializar, com a taxação dos lucros extraordinários; 5) — O Art. 157 — inc. IV — que garante a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, sem ainda qualquer observância de tal dispositivo; etc., etc...

* * *

A autoridade é a expressão da vontade coletiva. A ausência dessa vontade trás como consequência a inexistência daquela. A lei é a própria razão, enquanto rege as relações humanas. Falhando estas, surge a crise de confiança que há muito existe no Brasil.

A crise moral e a degradação devem ser combatidas em todos os tempos entre os povos que desejam subsistir.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142. — RIO.

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA — RADIUM
DR. RUBENS CARVALHO
INSTITUTO CLÍNICO DE MADUREIRA
Estrada Portela, 91 — Tel.: 29-8295.
Diàriamente, das 8 horas em diante.

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00. — Telefone: 38-3323, até as 22 horas.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segudas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

SEARS apresenta

quinzena dos produtos **MARMICOC**





demonstração pratica de Da. MARIA diariamente no 2º and.



SEARS
Praia de Botafogo, 400
Aberto 2as. e 5as. ate 22 hs.
Estacionamento gratis no pateo interno.

2 produtos de Qualidade

para PINTURAS PERFEITAS

As tintas Sintex e Niulac são dotadas de grande poder de cobertura e de alta resistência à exposição. Oferecem excepcionais vantagens pela sua superior qualidade e são de tonalidade uniforme.



SINTEX

Esmalte sintético brilhante, de fácil aplicação, para pinturas de: caminhões, ônibus, móveis de escritório, barcos, geladeiras, brinquedos, etc.

AGORA, EM NOVAS EMBALAGENS, MODERNAS! VISTOSAS!

NIULAC

A base de laca nitro-celulose de secagem rápida e de grande resistência, para pinturas finas de: automóveis, aviões, móveis de aço, e outras superfícies metálicas.



SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
R. do Passeio, 42/56

OFERTAS Especiais a PRAZO do Leão D'América

Ofertas especiais... isto é, objetos de qualidade e preços sensacionais e... a Prazo! Três vantagens que o Leão D'América oferece ao Público nesta Grande Venda!

RÁDIO, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO CONJUGADOS
Toca-discos de 33, 45 e 78 rotações, tela de 20 pol. A mais alta qualidade e eficiência num só móvel. Vários estilos com antena YAGY 5 elementos, instalada com garantia. Incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 4.000,00

LUSTRE
Em fino cristal checo, 4 braços. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 300,00

RÁDIO "INVICTUS", EM VÁRIAS CÔRES
7 válvulas garantidas, ondas curtas, médias e longas, linda apresentação. OFERTA ESPECIAL, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 195,00

MÁQUINA ESCREVER "REMBRANDT" ou "IRIS"
Grande, carro de 10 polegadas perfeito acabamento. Incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 406,00

TELEVISÃO "TELE-KING"
Consolo, tela de 17 polegadas, com antena externa YAGY, 5 elementos, instalada e garantida, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 2.200,00

SERVIÇO CRISTALEIRA LEÃO
Lapidado, com 61 peças. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 200,00

RÁDIO "FADA"
Para pilha e corrente, linda caixa em várias côres, garantido. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 270,00

LIQUIDIFICADOR ARNO ou WALITA
Garantido com copo de alumínio e 6 copos para vitaminas. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 140,00

SERVIÇO CHÁ, CAFÉ e BÔLO
Porcelana Checa com 42 peças, fina decoração. O mesmo modêlo de jantar, acima. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 213,00

FAQUEIRO AÇO INOXIDÁVEL
130 peças c/estôjo de imbuia, modêlo clássico, de fino gôsto, incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 450,00

SERVIÇO DE JANTAR PORCELANA CHECA
C/60 peças, fina decoração. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 374,00

ENCERADEIRA ARNO
Completa, com flanela e escova, garantida por 2 anos. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 228,00

... E Tudo EM SUAVES PRESTAÇÕES

Leão D'América
a maior e melhor casa do ramo.
89, URUGUAIANA, 91

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE
C/ 32 peças e estante, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ [illegible]

Não percam a oportunidade! Visitem o Leão D'América... objetos magníficos, a preços vantajosos e... a Prazo! Todos ao Leão América!

Vilas maiores que cidades

(Conclusão da 1.ª página)

pois a vila colocada à margem da estrada de ferro Vitória-Minas, atingira 875 habitantes, ultrapassando assim a sede municipal.

Ainda em 1940 sede de distrito do município de Jaboticatubas, possuía a vila de Baldim, 672 moradores. Em 1948, passou ela a sede municipal que em 1950 contava 912 habitantes, menor população que a de sua vila, o ex-povoado de São Vicente, com 1.380 habitantes no último Censo. Anàlogamente, Caraí, com território desmembrado de Novo Cruzeiro, teve, na sua sede, em 1950, 953 moradores, ultrapassada sua população pela dos 1.196 habitantes de sua vila de Padre Paraíso, o ex-povoado de Água Vermelha.

Já no penúltimo Censo havia uma diferença, embora insignificante, entre a cidade de Virginópolis (1929 habitantes) e a vila de Divino de Virginópolis (1939 habitantes). O Censo de 1950 demonstra que se acentuou a diferença, ainda em favor da vila que passou a contar .. 2.356 moradores, ao passo que a cidade continha apenas 2.186 habitantes.

Pouca diferença, embora a favor da sede do município, apresentam em 1950 a cidade de Galiléia, ex-vila de Moscovita e antes vila de São Tomé, (1.029 habitantes), e a vila de Sapucaia do Norte (985 habitantes); Iapu, a antiga Santo Estevão (704 habitantes) e a vila, ex-povoado de São João do Oriente (694 habitantes) e ainda a cidade Virgem da Lapa, ex-vila de São Domingos de Arassuaí (1.001 habitantes) e a vila de Coronel Murta, ex-Itaporé, com 997 habitantes.

Um caso singular de inversão no desenvolvimento demográfico deu-se no decênio 1940|50 com Rio Piracicaba e João Monlevade. Esta localidade ainda em 1940, não alcançara a categoria de vila, embora já se pudesse classificar de bem desenvolvido povoado o agrupamento de casas que se erguiam em tôrno da estação de Monlevade, à margem da linha férrea Vitória-Minas. Êsse núcleo urbano, elevado em 1948 a vila com a denominação de João Monlevade, aumentara em 1950 para 11.168 habitantes, enquanto diminuira de 2.123 habitantes em 1940 para 1.528, em 1950, a cidade de Rio Piracicaba, cuja população em parte se viu atraída para a siderurgia em pleno desenvolvimento, da vila sete vêzes mais populosa que a cidade.

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
AV. RIO BRANCO
FILIAL:
AV. N. S. DE COPACABANA

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do resto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Mem de Sá, 80 — Av. Mem de Sá, 131-A — Rua da Glória, 80 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua Barão de São Félix, 69 — Rua do Livramento, 100 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3.850.

ZONA SUL — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua das Laranjeiras, 488 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Viveiros de Castro, 76 — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Maria Quitéria, 65.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua Catumbi, 108 — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua São Cristóvão, 566 — Rua do Matoso, 46 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua São Cristóvão, 929 — Rua Bonfim, 351 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Conde de Bonfim, 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Rua Barão de Mesquita, 1.039 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua Leopoldo, 89-B — Rua Itabaiana, 3-A — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Néri, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Miguel Cervantes, 81-A — Rua Aquidabã, 1.243-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Rua Dona Francisca, 40-A — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Av. Suburbana, 9.441-A — Rua Padre Nóbrega, 400 — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Assis Carneiro, 65-A — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Lôbo Júnior, 2.059 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Orojó, 179 — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua João Rêgo, 146 — Av. N. S. da Penha, 52-A — Rua Uranos, 1.037 — Rua Tenente Abel Cunha, 145 — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 729 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-F — Av. Automóvel Clube, 2.297 — Estrada Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Rua Carolina Machado, 490 — Rua Américo Rocha, 1.534 — Estrada do Barro Vermelho, 1.238 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Sirici, 62-B — Estrada Nazaré, 398 — Rua Maria José, 153-B — Av. Ernani Cardoso, 85 — Rua Cândido Benício, 4.152 — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Av. Santa Cruz, 492 — Av. Santa Cruz, 772 — Rua Maranguá, 4-A — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Coronel Agostinho, 45 — Av. Santa Cruz, 5.079 (loja 1) — Rua Senador Camará, 29 — Av. Paranapuã, 162-B.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 93 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 903 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 28 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 923 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —
Tel. 38-6844
SR. FILGUEIRA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 4, 5, 6 e 7 de agôsto de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em maio de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3, 4, 5, 6 e 7, das 9 às 16 horas no dia 3, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

DAS ENTIDADES DE CLASSE

AO PÚBLICO

A recente Portaria baixada pela Diretoria de Trânsito para melhor eficiência do serviço de táxis, na área central e que vem causando tanta celeuma, obriga as organizações dos motoristas explicar ao público o seguinte:

1 — A Portaria tem como finalidade facilitar o transporte do passageiro sem prejudicar o motorista, coibindo qualquer abuso ou artifício por parte do profissional, que compromete o nome da classe.

2 — Não há majoração alguma de tarifa para o passageiro que se destina às zonas norte ou sul, mas, ao contrário, a colocação do automóvel de aluguel no ponto, permite que o passageiro tome o veículo, sabendo que a «corrida» não trará o menor prejuízo ao motorista, de modo que, sob pretexto algum, êle está obrigado ao pagamento de qualquer majoração no preço.

3 — O atual sistema do serviço dos táxis, regulamentado pelo Decreto n. 31181, de 25 de Julho de 1952, continua em vigor sem qualquer alteração, salvo na área central, chamada de obrigatória pela Portaria. Nesta área, se o automóvel não apresentar bem visível ao público, dístico indicando seu destino, êste veículo seguirá por qualquer rumo ordenado pelo passageiro. Em caso de indecisão para áreas norte ou sul, o passageiro tomará o que convier o seu destino.

Se, entretanto, o passageiro quiser escolher o automóvel, obrigando o motorista a modificar o seu destino, nesta hipótese, e «sòmente nela», então êle pagará pela tarifa n. 2, sempre marcada pelo taxímetro.

Não há, portanto, como se vê, qualquer confusão. Nem privilégio algum. Mas, apenas, com elevado critério e espírito público, o Serviço de Trânsito louvàvelmente procurou, olhando os interêsses dos passageiros e do motorista, regularizar o serviço de táxis no centro urbano.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1953.

Pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro:
(as.) José Manuel Teixeira — Presidente.

Pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro:
(as) Francisco Murcia Compan — Presidente

Pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro:
(as.) Alberto Ferreira dos Santos — Presidente

Pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro
(as.) João Rodrigues de Almeida — Presidente

Pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros
(as.) Argemiro da Motta e Silva — Presidente

SALDOS DE INVERNO,
Remarcando os preços baixos
da Galeria Carioca

Saia tropical lã. Reta. De Cr$ 128, por 69,

Bolsas de Couro. sortidas De Cr$ 125,00 e 95,00 por 59,

Combinação Lingerie c/ renda aplicada Tamanhos 42 a 50. De Cr$ 68,00 por 49,80

Casaco 2/4 em pura lã mescla e côres à partir de Cr$ 248,

Pijama Flanela para senhoras e mocinhas modêlo elegânte ótimo acabamento. Tamanhos 42 a 50. De Cr$ 145,00 por 98,

Costumes - Grande variedade em lã e tropical a partir de 298,

Camisa de cambraia branca SUSSEX, manga comprida. De Cr$ 98,00 por 69,

Cardigam em pura lã, côres sortidas Tamanhos 42 a 50. De 195, por Cr$ 139,

Cobertor em pura lã, côr clássica cinza c/barra Solteiro Cr$ 149, Casal Cr$ 228,

Camisa Esporte albene Superior albene e também em ótimos tecidos de algodão em fio torcido. De Cr$ 190, por 98,

Calça tirolêz, tropical pura lã Tamanhos 2 a 12 anos De Cr$ 78,00 por 45,

Terno tropical pura lã, fio penteado De Cr$ 1.300, por 880,

Vestidos em cambraia de algodão estampado e liso Tamanhos 12 a 16 anos Desde de 178,

Costume em pura lã mescla e sarja de 1ª com 2 peças. Tamanhos 2 a 12 anos. A partir de Cr$ 198,

Pijama em superior popelina de algodão. De Cr$ 128,00 por 89,

Vestidos em jersey de lã, com aplicação e bordados. Tamanhos 2 a 19 anos. A partir de 198,

Calça tropical De Cr$ 220,00 por 139,

Lembre-se de que, você tem crédito em todos os nossos departamentos

Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

Columbia 071489

COMARCA DE ITAGUAÍ

Doutor Antônio Teixeira Felix da Silva Júnior, Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, a contar da última publicação no «Diário Oficial», a requerimento de Cassiano Caxias dos Santos e sua mulher Joconda Ferro dos Santos, ficam intimados os interessados abaixo relacionados, para conhecimento da petição e despacho do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itaguaí — Cassiano Caxias dos Santos e sua mulher Joconda Ferro dos Santos, brasileiros, proprietários, residentes no 2.º distrito dêste Município, vêm expôr e afinal requerer a V. Ex. o seguinte: 1) — Os suplicados são senhores e legítimos donos da propriedade denominada «Fazenda Caxias», situada no 2.º distrito dêste Município, loteada, e nos têrmos do Decreto-lei n. 58 de 10-12-937 e Decreto-lei n. 3.079, de 16-9-938 acha-se inscrita sob o n. 5, a fls. 30 do Livro 8-A, em data de 9-2-950, no Registro de Imóveis anexo ao 1.º Ofício desta Comarca; 2) — Acontece porém, logo que se fêz o loteamento daquela Fazenda, as pessoas adiante relacionadas, mediante recibo de caráter provisório, de sinal e princípio de pagamento, prometeram-lhes, mediante o pagamento do restante do preço ajustado, à vista ou a prazo, em prestações, adquirir lotes do citado loteamento. Entretanto, já decorridos mais de dois anos êsses promitentes compradores não mais compareceram ao escritório dos Suplicantes, para assinarem os respectivos contratos, pagarem prestações que se venciam ou siquer pretenderem a escritura definitiva pela fórma estabelecida nos recibos expedidos, ou, ainda para quaisquer outros entendimentos para assegurarem os direitos de ambos os contratantes, nos têrmos da legislação em vigor. 3) — Os Suplicantes, por diversas vezes, através de copiosa correspondência endereçada a aqueles promitentes compradores, para os locais onde constavam residir, solicitou-lhes o comparecimento para os fins acima declarados, nenhuma solução obtendo. Essa situação tem causado graves prejuízos econômicos, ao patrimônio dos Suplicantes, que ficaram, assim, impedidos de negociarem os lotes então comprometidos. Por isso, nos têrmos do art. 720 do Cód. de Proc. Civil, combinado com o art. 14, parágrafo 3.º do Decreto-lei 3.079 de 15-9-938, visto serem desconhecidos e incertos as atuais residências dos referidos promitentes compradores, o que afirmam os Suplicantes, requerem a V. Ex. se digne determinar a expedição de editais, que serão também publicados em Jornal de grande circulação da Capital da República, a fim de serem intimados, para no prazo de trinta dias a contar da última publicação do «Diário Oficial», comparecerem ao Cartório do Registro de Imóveis onde se acha inscrito o imóvel loteado (1º Ofício desta Comarca), cujo titular exerce também as funções de Tabelião, para assinarem os respectivos contratos, nos têrmos do contrato tipo padronizado e que se acha arquivado junto ao processo da inscrição e porém em dia as suas prestações, sob pena de serem considerados em móra e rescindidos os seus compromissos, perdendo os promitentes compradores, a favor dos Suplicantes, o sinal dado e prestações porventura pagas anteriormente, ficando também livres e desembaraçados os lotes comprometidos. São os seguintes os promitentes compradores objetivados pela presente intimação e data de seus compromissos: — Mário Ferreira Louca — lote 13 — Q. 33, maio de 1949; Joaquim Afonso de Miranda — lote 12 — Q. 79, março de 1949; Sebastião Gomes Leal — lote 24 — Q. 17, setembro de 1949; Onofre Camilo Rosa — lotes 5 e 8 — quadras 103 e 107, maio de 1949; Antônio Paranhos Gomes — lote 2 — Q. 97, julho de 1950; Geraldino Lima — lote 14 — Q. 99, dezembro de 1948; Paulo Braz — lote 78 — Q. 86, outubro de 1949; Pedro Moreira — lote 3 — Q. 103, fevereiro de 1949; Orlando Gabriel de Paula — lote 6 — Q. 103, fevereiro de 1949; João Ferreira da Silva — lote 9 — Q. 52, janeiro de 1950; João Pinho — lote 5 — 107, agôsto de 1948; Rogério Vieira Corrêa — lotes 60, 61 e 62 — Q. 87, dezembro de 1949; Francisco Vicente Pereira — lote 3 — Q. 96, janeiro de 1950; Reinaldo Rodrigues Simões — lote 5 — Q. 96, agôsto de 1950; Mário Gonzaga de Carvalho — lotes 10, 11 — Q. 96, agôsto de 1948; Avelar Cândido Ribeiro — lote 24 — Q. 67, abril de 1949; Alcilidoro U. Carvalho — lote 24 — Q. 45, junho de 1949; João Antônio Gaudêncio — lote 12 — Q. 25, setembro de 1949; José Carmelio Setubal — lote 12 — Q. 15, fevereiro de 1949; José Pedro dos Santos — lote 24 — Q. 15, junho de 1949; Elpidio Fidélis Januário e Francelina R. da Silva — lotes 18, 22 — Q. 90, 100, abril de 1950; Nilo Antônio Barcelos — lote 11 — Q. 15, de fevereiro de 1949; Antônio Rosa do Nascimento — lote 11 — Q. 25, novembro de 1950; João Simões de Oliveira — lote 20 — Q. 25, junho de 1949; Sebastião e Nilo T. da Silva — lote 11 — Q. 45, fevereiro de 1950; Benedito Antunes — lotes 11, 12 — Q. 56, junho de 1950; José de Assis — lote 23 — Q. 56, agôsto de 1950; Sebastião Caetano Ferreira, — lotes 22, 23 — Q. 67, janeiro de 1950; Alvaro de Oliveira Mattoso — lotes 14, 15 — Q. 10, maio de 1949; José Gomes Teixeira — lote 11 — Q. 101, novembro de 1950; Manoel Cicero dos Santos — lote 6 — Q. 102, julho de 1950; José Cadeal de Miranda — lote 4 — Q. 14, maio de 1949; Manoel José dos Santos — lote 18 — Q. 10, maio de 1950; Carlos Sideia e Neuza da Silva Pinto — lotes 1, 2, 13 e 14 — Q. 104, setembro de 1949; Nehuzia Tenório — lote 1 — Q. 98, março de 1949; Antônio José Zag — lote 7 — Q. 60, janeiro de 1950; José de Paula Rezende — lote 15 — Q. 102, março de 1950; Octacilio Guatimozin — lote 8 — Q. 38, junho de 1949; Germindo de Oliveira — lote 9 — Q. 29, abril de 1950; Joaquim dos Santos — lotes 11, 12 — Q. 28, maio de 1950; Ismael José da Silva — lote 12 — Q. 71, abril de 1950; José Nascimento — lote 8 — Q. 19, março de 1950; Benancy de Souza Gomes — lote 13 — Q. 49, junho de 1950; Aristóteles Paula Pinto — lote 25 — Q. 39, julho de 1950; Sebastião Baptista — lote 5 — Q. 105, abril de 1950; Cicero Tomás de Oliveira — lote 16 — Q. 59, janeiro de 1950; José de Oliveira Ribeiro — lote 7 — Q. 90, junho de 1949; Antônio Diogo Rafael — lote 20 — Q. 48, novembro de 1948; Lucas José do Nascimento — lotes 57, 58 e 5 — quadras 86, 100, agôsto de 1950; Belisário Severino dos Santos — lotes 8, 9 e 11 — Q. 69, setembro de 1949; Orestes Mariano — lote 14 — Q. 97, julho de 1950; Manoel de Souza Machado — lote 12 — Q. 36, dezembro de 1950; Beatriz do Nascimento — lote 8 — Q. 57, janeiro de 1950; José Ignacio da Silva — lote 19 — Q. 102, fevereiro de 1950; Fortunata Fernandes Rodrigues — lote 6 — Q. 10, agôsto de 1950; Manoel da Silva — lote 7 — Q. 29, maio de 1950; Helena Ortiz — lotes 8, 9 — Q. 20, março de 1949; José Nogueira Hora — lote 11 — Q. 91, novembro de 1950; Diniz dos Anjos — lote 50 — Q. 86, julho de 1950; Etelvino André — lote 12 — Q. 98, abril de 1950; Delson da Silva — lote 3 — Q. 35, outubro de 1950; Laert Gomes da Silva — lote 4 — Q. 59, fevereiro de 1950; Antônio Adelina de Freitas — lotes 25, 26 — Q. 87, maio de 1949; Zeferino Carvalho — lote 1 — Q. 66, janeiro de 1950; Layette Estelita P. de Mello — lote 4 — Q. 62, dezembro de 1950; Adrelino Tomás da Conceição — lote 15 — Q. 53, setembro de 1950; Raymundo Dias — lote 1 — Q. 32, junho de 1950; Augusto do O de Medeiros — lote 4 — Q. 64, setembro de 1950; Eugênio Dias Borges — lote 3 — Q. 32, março de 1950; Manoel Fernando de Assunção — lote 5 — Q. 43, junho de 1950; Antônio Silva Machado — lote 18 — Q. 13, janeiro de 1950; José Francisco de Paula — lote 15 — Q. 67, julho de 1949; Maria da Glória Ezequiel — lote 18 — Q. 72, agôsto de 1950; Maria Izabel da C. Silva — lote 12 — Q. 11, janeiro de 1950; Percival Medeiros Avila — lotes 18, 19 — Q. 26, março de 1950; José Lúcio Santos — lote 8 — Q. 74, fevereiro de 1950; Manoel Pinto de Andrade — lote 17 — Q. 16, dezembro de 1950; Geraldo Magela de Araújo — lote 19 — Q. 15, outubro de 1950; Nicácio Luiz Estevão — lote 24 — Q. 12, janeiro de 1950; Sylas de Carvalho — lote 1 — Q. 65, maio de 1950; Euclides Bispo dos Santos — lotes 4, 18 e 19 — Quadras 25 e 76, janeiro de 1950; Antônio Ignez Ferreira — lote 14 — Q. 86, janeiro de 1950; Américo Benicio dos Santos — lotes 23, 24 — Q. 65, janeiro de 1950; Natalina Belisário Belem — lotes 11, 12 — Q. 90, abril de 1949; Eurico e Luiz Pereira Lodi — lote 3 — Q. 82, junho de 1950; Manoel Eugenio de Almeida — lote 2 — Q. 82, julho de 1950; João da Costa Lima — lotes 8, 9 — Q. 90, fevereiro de 1949; Said Elias Mustafa — lotes 12, 7 — quadras 13, 87, setembro de 1950; Jonas Granado Santos — lote 11 — Q. 24, abril de 1950; Sebastião André de Oliveira — lote 2 — Q. 78, fevereiro de 1950; Manoel Fernandes — lote 4 — Q. 89, agôsto de 1950; José Corrêa da Silva — lote 20 — Q. 87, dezembro de 1950; Franklin da Costa Simão — lote 23 — Q. 51, dezembro de 1949; Antônio Dias Netto — lote 14 — Q. 23, fevereiro de 1950; Irene Tostes, lote 3 — Q. 23, setembro de 1950; Orzilo Soares — lote 6 — Q. 16, julho de 1950; Orlando Machado — lotes 8, 9 — Q. 16, março de 1950; Oswaldo José Lourenço — lote 10 — Q. 16, março de 1950; Eraldo Elias de Souza lote 19 — Q. 17, abril de 1950; José Victorino de Sá — lote 5 — Q. 26, fevereiro de 1950; Manoel Dias — lote 17 — Q. 35, junho de 1950; Luiz Miranda Souza — lotes 21, 22, 23 — Q. 34, fevereiro de 1950; Ary Pereira Leite — lote 9 — Q. 95, setembro de 1950; Antônio Tertuliano S. Santos — lote 14 — Q. 11, março de 1949; Theophilo Manoel Figueiredo — lote 1 — Q. 30, abril de 1950; Antonieta dos Anjos L. Barboza — lote 22 — Q. 66, janeiro de 1950; Francisco Vergilio dos Santos — lote 18 — Q. 56, novembro de 1950; Nadyr Bandeira Cordeiro — lote 14 — Q. 94, agôsto de 1950; Elzoi Francisco de Paula — lote 66 — Q. 86, dezembro de 1950; Agenor Silva — lotes 18, 19 — Q. 53, outubro de 1950; Antônio Ferreira — lote 17 — Q. 83, fevereiro de 1950; Adriano Dias Estrela — lote 18 — Q. 89, junho de 1950; Octávio José da Silva — lote 7 — Q. 75, janeiro de 1950; João Martins de Mellos — lote 20 — Q. 75, setembro de 1950; Francisco Macêdo — lote 17 — Q. 66, março de 1950; Manoel Gonçalves de Miranda — lote 14 — Q. 83, outubro de 1950; Cirebes Ribeiro de Souza — lote 17 — Q. 85, novembro de 1950; Manoel Francisco Mendonça — lote 20 — Q. 65, abril de 1950; João Ramos da Silva — lotes 20, 20 — quadras 54, 57, maio de 1950; Creuza Marques de Souza — lote 22 — Q. 86, setembro de 1950; Daniel Lopes Corrêa — lote 24 — Q. 57, novembro de 1950; Antônio de Almeida Miranda — lote 23 — Q. 17, fevereiro de 1950; João Quirino de Freitas — lotes 10, 11, 12 — Q. 73, março de 1950; Alvino e Djalma Pereira — lote 9 — Q. 73, maio de 1950; José Antônio Dias — lote 26 — Q. 86, junho de 1950; Durvalina de Lima Souza — lotes 40, 41 — Q. 86, maio de 1950; Ruy Barbosa Rodrigues — lote 13 — Q. 90, janeiro de 1950; Ary Alves Cordeiro — lotes 5, 23 — quadras 75, 21, junho de 1950; André dos Santos — lote 18 — Q. 35, janeiro de 1950; Jorge Oliveira da Silva — lote 14 — Q. 14, maio de 1949; João Monteiro de Carvalho — lote 7 — Q. 32, dezembro de 1950; Abelar Damião da Costa — lote 15 — Q. 33, março de 1950; Altino Alves — lote 17 — Q. 64, março de 1950; Eugênia Ramos Santos — lote 8 — Q. 47, julho de 1950; Estellano Caetano da Silva — lote 18 — Q. 41, dezembro de 1950; Tereza de Jesus C. Souza — lote 20 — Q. 33, junho de 1950; Carlino de Oliveira — lote 5 — Q. 33, janeiro de 1950; Bertolina Vicente da Costa — lote 8 — Q. 24, janeiro de 1950; Ademar Euzebio Modesto — lote 9 — Q. 31, outubro de 1950; José Vicente dos Santos — lotes 23, 24 — Q. 31, agôsto de 1950; Benedito Pereira Leite — lotes 9, 10 — Q. 86, outubro de 1950; Haroldo Alves Carvalho — lote 23 — Q. 87, dezembro de 1950; José Benicio Ferreira — lote 12 — Q. 69, março de 1950; Antônio Venâncio de Almeida — lote 13 — Q. 18, outubro de 1949; Geraldino Pereira — lotes 11, 12 — Q. 76, fevereiro de 1950; Ana Maria de Brito — lote 5 — Q. 21, junho de 1949; José Bernardo — lote 10 — Q. 66, novembro de 1950; Martha Martins dos Santos — lote 16 — Q. 8, outubro de 1950; Salustiano Soares Barbosa — lote 9 — Q. 81, fevereiro de 1950; Pedro Pereira da Costa Júnior — lote 11 — Q. 78, julho de 1950; Vicente Giardino — lotes 22, 23, 24 — Q. 105, janeiro de 1950; Erotides Ladislau da Costa — lote 27 — Q. 60, junho de 1950; Raymundo Caetano de Lima — lote 22 — Q. 23, abril de 1950; Jayme Augusto de Almeida — lote 13 — Q. 78, julho de 1950; Lino Alves — lote 4 — Q. 8, maio de 1950; Arthur Tenorio de Albuquerque — lote 24 — Q. 104, janeiro de 1950; Antônio da Silva Lopes — lote 17 — Q. 89, dezembro de 1950; Casemiro Alves de Souza — lote 32 — Q. 39, abril de 1950; Humberto de São Justo — lotes 15, 16 — Q. 90, maio de 1950; Prothenor Philolau A. Cunha — lote 25 — Q. 104, agôsto de 1950; Nicomelo de Souza — lotes 8, 10 — Q. 92, agôsto de 1950. — Nestes têrmos, requer mais seja a presente intimação apensada e processada junto ao processo da inscrição do loteamento, de início referido. E. deferimento. — Itaguaí, 19 de junho de 1950. — (a.) Roberto Machado de Bustamante. — Sôbre Cr$ 11,00 de sêlos estaduais. DESPACHO: — D. A. Como requer. Em, 19-6-1953. — A. T. Felix da Silva Júnior». — Do que fiz o presente edital que é afixado à porta do Forum, no local do costume e publicado por duas vezes, no «Diário Oficial» do Estado. — Dado e passado nesta Cidade de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Luiz de Faria Machado, escrevente de Justiça, datilografei. Eu, Theophilo Panaro Figueira, Escrivão, subscrevo e assino. — O Juiz de Direito Substituto — (a.) Antônio Teixeira Felix da Silva Júnior. — Confere. — Data supra. — O Escrivão — T. Panaro Fi...

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração e Fiscalizações
Escritório: Rua México, 74 — S. 808 — Tel.: 42-7863



CURSO DE RÁDIO PREPARATÓRIO GRATUITO

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RÁDIO TELEVISÃO.

Turmas com início a 6 de agôsto próximo.

Informações à AVENIDA PRESIDENTE WILSON, nº 194, 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo — das 10 às 22 horas.

Curso de Televisão em preparação

105 MUSEUS NO BRASIL, EM 1950

Um para 495.000 habitantes — Média de visitas — Distribuição pelas diversas regiões

Agora que os museus de arte estão na ordem do dia, seria interessante focalizar a nossa posição nesse particular, incluindo nas verificações não só os museus de arte, como os demais — históricos, científicos, etc.

Em 1950, ano do último Recenseamento Geral, possuía o Brasil 105 museus, dos quais 3 não estavam em funcionamento. Consultando o *Anuário Estatístico do Brasil*, nos diversos anos, observa-se sensível progresso nesse campo cultural, porquanto em 1937 tinham sido arroladas apenas 56 instituições, havendo, pois, quase o duplo em 1950.

Dos 102 museus em funcionamento, 35 eram gerais, 27 históricos, 26 científicos e 14 artísticos; 59 eram mantidos por entidades oficiais (federais, estaduais ou municipais) e outro tanto se achava situado nos municípios das capitais.

Assim, havia no país, no ano em causa, um museu para cada 495.000 habitantes e um museu oficial para cada 880.900 habitantes.

O movimento de visitas, em 1950, foi apreciável: dos 91 museus informantes se colheu um total de 1.576.100 visitas, o que dá a média anual de 17.320 visitas por museu. O Museu Goeldi, do Pará, compareceu com um elevado movimento, 50.300 visitas, situando-se como uma das instituições de seu gênero que atraíram maior número de estudiosos e curiosos. No Distrito Federal, o movimento foi, em média por museu, de 29.480 visitas; em São Paulo, de 46.650 visitas.

As regiões do Norte, do Leste e do Sul apresentavam, em 1950, média melhor que a nacional. O Norte, apesar de contar com apenas 6 museus, dispunha de um para cada 307.442 de seus habitantes. A proporção no Sul era de um por 446.718 e no Leste, de um por 472.325.

Já os habitantes do Centro-Oeste e do Nordeste eram menos servidos de museus. Naquela região, havia um para cada 578.988, enquanto que os nordestinos deviam contentar-se com um museu para cada 694.138 almas. Deve-se aqui levar em conta a concentração demográfica de cada uma dessas regiões, a fim de melhor se compreenderem as proporções indicadas.

Em números absolutos, possuía o Leste, em 1950, 40 museus (inclusive os 13 do Distrito Federal); o Sul, 35; o Nordeste, 18; o Norte, 6; e o Centro-Oeste, apenas 3.

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6891 — Res.: 38-6017.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

EICOR 1953 — O GRAVADOR DAS UNIVERSIDADES AMERICANAS
Inscreva-se, desde logo, nas listas dos compradores, sem compromisso, para gozar 40% de desconto sôbre o preço de Cr$ 14.000,00, quando os aparelhos chegarem, dentro de 10 dias. Dirija-se à Prof. Veiga — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — Tel.: 32-1194.

MILENO BENTES
MÉDICO
CLÍNICA GERAL
Consultório — (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — S. 114 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188. Residência — R. Xavier da Silveira, 34 — Apto. 401 — Telefone: 47-7503.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático THORENS C.D.-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$... 8.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

LINHO PURO - LARG. 2,20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama, e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8. — TEL.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

LINGERIE Valisère D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grande variedade em combinações bordadas ou com aplicações de renda! Escolha agora no grande Departamento de Lingerie Valisère d'A Exposição Carioca a sua combinação em crepe .. jersey indesmalhável ou rayon... bem leve, graciosa e aderente... exatamente no preço que lhe convém!





E lembre-se: no dia em que deseje... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à av. Copacabana, pôsto 5, excelente apartamento de fundos constando de: 3 amplos quartos, grande sala de 3x8, esplêndido jardim de inverno e tôdas as demais dependencias. Preço Cr$ 650.000,00 com 50% financiado. Tratar com ALVAR MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — sala 403. — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se na av. Atlântica, 3306 — Edifício Alaska, em construção, o apartamento número 906, bloco A, de sala, quarto e kitchenete. Ver e tratar com Costa Junior, à rua Sete de Setembro, 66, sala 1103. — Tels.: 52-0379 e 32-3007.

COPACABANA — Edificio Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antonio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 308 com sala, quarto, cozinha e banheiro e o n. 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à rua Sete de Setembro, 66, sala 1103. — Tels.: 52-0379 e 32-3007.

AVENIDA ATLANTICA — ótimo apartamento, varanda na frente, peças amplas, 4 salas, 4 quartos, grande hall, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada, jardim de inverno, armários embutidos, garagem. Tem financiamento. Tels.: 22-6302 e 52-4856.

COPACABANA — Apartamento pronto para entrega imediata, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, sala 402.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção de otima sala, 3 bons quartos com armários emETAOINSHRDLUAD.. armário, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com area e tanque. Preço: Cr$ .. 450.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Vendo apartamento no Edificio Rubilite, av. N. S. de Copacabana, 413: vestibulo, sala, quarto, W. C. e kitch. .... Cr$ 320.000,00, facilitando-se parte. Negocio direto. Tel.: 27-4543 das 8 às 12 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo à rua Siqueira Campos, 210-212, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Preço: 550 mil cruzeiros, sendo 200 mil de entrada, 188 mil financiados pela Caixa Econômica e facilita-se 162 mil cruzeiros. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Telefone: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo ótimo à rua Bulhões de Carvalho, 137, apartamento de frente, de sala e quarto não conjugados, cozinha e banheiro completo, varanda. Entrada 130 mil cruzeiro e restante financiado pela Caixa Econômica, em pagamentos mensais de Cr$ 1.950,00. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo ótimo à rua Conselheiro Lafaiete, 91, apartamento 901, frente, com jardim de inverno, 3 quartos, salão, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada, garage. Preço: 800 mil cruzeiros, sendo 380 mil de entrada e 420 mil financiados pelo I.P.A.S.E. em 20 anos. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendemos na rua Bolivar, ótimos apartamentos em inicio de construção, com: jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e quarto de empregada. Preço: Cr$ 288.000,00 com apenas Cr$ .. 37.000,00 de sinal. Pôsto em nome do comprador sem juros e mais despesas. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos na rua Djalma Ulrich, apartamento novo e pronto para habitar, andar alto, de frente, com varanda, 2 quartos, sala, banheiro com «box», area de serviço com tanque, W.C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ 510.000,00, tendo grande financiamento. — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇOES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich ótimo apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha, box para geladeira, armário embutido, área de serviço com tanque, com apenas Cr$ 20.000,00. Preços a partir de Cr$ 207.500,00. Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44 — 14º andar. Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901. Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140m2 área do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo os apartamentos 403 e 405, com habite-se, rua Joaquim Nabuco, 189, de frente, junto à praia, com sala e quarto conjugado, banheiro e kit. agua quente permanente. Cr$ .... 139.000,00 à vista e 60 prestações de Cr$ 2.677,00. Ver com o porteiro Mario e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 45, esquina Av. Copacabana, excelente apartamento de hall, saleta, sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro, completo em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro completo, vários armários embutidos. Preço 750 sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%, para ver, marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 ou 28-0910

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 1.150.000,00 ou alugo Cr$ 8.500,00, apartamento de frente, construção da Canadá, sito à rua Xavier da Silveira, 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem. Tel.: 47-7937.

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Décio Vilares, 228, Bairro Peixoto, com 3 quartos, jardim de inverno com persianas, grande sala com sancas e florão, banheiro com azulejos em côr, cozinha com armário embutido no quarto e instalação para chuveiro elétrico no banheiro. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiado para funcionários públicos (IPASE). Está alugado, em primeira locação, mediante contrato, até dezembro de 1954, pelo aluguel mensal de Cr$ 5.000,00 ou sejam Cr$ 60.000,00 anuais. Tratar hoje, com o proprietário pelo tel.: 45-1605 e, durante a semana, à tarde, à avenida 13 de Maio, 23 — 21º andar — sala 2.139. Tel.: 32-0713.

COPACABANA — PÔSTO 5 — RUA SÁ FERREIRA, 38 — Vendo por preço de incorporação, para entrega de 10 a 12 mêses, apartamento de frente, constando de entrada, sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Sinal Cr$ .... 60.000,00 e o restante em prestações mensais. Informações com Antonio Pinto. Escritório: av. Copacabana, 583 — sala 702. Tel.: 37-3972.

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 c/40% financiados em 5 anos — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: JARDIM DE INVERNO, 2 SALAS, 4 QUARTOS, 1 TOILETTE, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COPA COZINHA, 2 QUARTOS DE EMPREGADAS DEMAIS DEPENDENCIAS E GARAGEM. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — Preço: Cr$ 1.550.000,00 a combinar — vendemos na Av. N. S. de Copacabana, esquina de Sá Ferreira constando de: SALETA, JARDIM DE INVERNO, 3 SALAS, 2 VARANDAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COPA COZINHA, 2 QUARTOS DE EMPREGADAS, demais dependências e GARAGEM. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Preços: Cr$ 320.000,00 c/40% financiados em 5 anos — Vendemos na Rua Constante Ramos — constando de: SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — Preço Cr$ ...... 550.000,00 — c/40% financiados em 5 anos. — Vendemos na Rua Francisco Otaviano, nº 60, constando de: hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Preço Cr$ 1.200.000,00 a combinar — Vendemos apartamentos de luxo, 1 por andar — em edifício sôbre pilotis — constando de: vestibulo, jardim de inverno, grande sala, 3 quartos, armários embutidos, 1 toilette, 1 banheiro social, copa, cozinha e demais dependências. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, na rua Djalma Ulrich, apartamento de frente, com sala, 2 grandes salões, 3 quartos, banheiro, cozinha azulejada até perto do teto, provida de vários armários embutidos, ótima área e 2 enormes varandas, sendo uma com vista para o mar. Preço: Cr$ .... 1.250.000,00, 50% financiados e 50% a combinar. Informações na C. N. A. P. (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar. — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9, às 13 horas.

LOJA — COPACABANA — Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar — Vendemos na Rua Sá Ferreira, esquina da Av. N. S. de Copacabana, para pronta entrega. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — Preço Cr$ ..... 780.000,00 — c/40% financiados em 5 anos. Vendemos na Rua Barata Ribeiro, constando de: 2 SALAS, 3 QUARTOS, armários embutidos, 2 BANHEIROS SOCIAIS, e demais dependências. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Preço: Cr$ 610.000,00 — Entrada: Cr$ 122.000,00 e Cr$ 488.000,00, financiados em 10 anos — Vendemos na rua Barata Ribeiro — constando de: sala, 3 quartos, e demais dependências. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar, — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Preço: Cr$ 350.000,00 c/40% financiados em 5 anos — Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, esquina da Rua Santa Clara, constando de: SALA, QUARTO, BANHEIRO E KITCH. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Preço: Cr$ .. 610.000,00 — Entrada: Cr$ 122.000,00 e Cr$ 488.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua Barata Ribeiro — constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

Ipanema

IPANEMA — «DUPLEX» — Vendemos de quarto, sala, kitch., banheiro. Sinal Cr$ 70.000,00 e prestações de Cr$ 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; primeira locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Leme

LEME — Vende-se à rua Gustavo Sampaio esquina de Antônio Vieira e av. Atlântica apartamentos de frente de quarto e sala conjugados e 2 quartos e sala. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 330.000,00. Facilita-se o pagamento. Os apartamentos ficarão prontos em dezembro de 53. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — sala 403. Tel.: 52-9089.

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leme, confortavel apartamento para ser entregue vazio, 4º andar de frente, com 3 quartos, 2 salas e dependências completas, facilitamos 50% em 10 anos, tratar no Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Leblon

LEBLON — Vendemos à av. Delfim Moreira, magnifica residência para ser entregue vazia, tendo 3 pavimentos, com elevador, garagem para dois carros e demais dependências. Para ver apanhar cartão na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Tel.: 52-1093.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leblon, na rua Jose Linhares, 14, apartamento lateral 4º andar com sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, deps. de empr. e garagem, vendemos também os moveis. facilitamos 50% em 5 anos, juros de 8% — entregamos vazio. tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LEBLON — VENDO com 30 mil cruzeiros de entrada APARTAMENTOS PRONTOS E VAZIOS, de: sala e quarto separados, armário embutido, banheiro, cozinha, área com tanque e W.C. de empregada. Preço à partir de 280 mil cruzeiros. Vejam na av. Bartolomeu Mitre, 990 com Jorge e tratar com F. NOGUEIRA na rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904 — Tels.: 32-1235 e 32-6004.

Botafogo

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — Preços a partir de Cr$ 610.000,00 c/5% financiados em 5 anos. Vendemos em edifício sôbre pilotis, na Rua Conde de Irajá, constando de: SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

Flamengo

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Flamengo, apartamento vazio de quarto e sala conjugados, varanda ampla, banheiro e kitch. Aceitamos Cr$ 138.000,00 de entrada dos quais podemos facilitar parte e transferimos o financiamento existente de Cr$ .. 57.000,00 em prest. mensais de Cr$ 1.267,00 — visitem à rua Silveira Martins, 132, apto. 607 — tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDO ou alugo amplo e confortável apartamento, predio de 3 pavimentos com 2 apartamentos por andar, vista deslumbrante para o Jardim Laranjeiras, ampla e confortável garagem, apartamento de: saleta, 2 salas com jardim de inverno, 3 amplos quartos, sendo um de 20m2, banheiro com box, cozinha, dep. de empr. Financia-se 50%. Também aceito transação por Caixas ou Institutos. Tratar com SR. NOGUEIRA, na rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904. Tel.: 32-6004.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamento em pintura, entrega dentro de um mês com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiado. Atlântida Engenharia S. A. — Av. Presidente Vargas, 290 — Salas 712-13. Tel: 43-2724 com o Dr. Júlio

Centro

SOBRE-LOJA — AVENIDA RIO BRANCO — Vendemos um grupo de 4 salas e 1 sanitário, com tôdas as salas de frente para a avenida Rio Branco, esquina de Assembleia. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Residência de Luxo — Em localização privilegiada, vendo otimo imovel com 2 pavimentos, constando de: 1º pavimento: garagem, jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para criados, deposito e quintal. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo em côr, terraço e varanda. Preço Cr$ 1.650.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Visitas só acompanhado do corretor. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO — Vende-se um apartamento, de quarto conjugado, saleta, banheiro, pequena área e cozinha à Av. Gomes Freire n. 47[illegible] no 5º andar. Negocio urgente, à vista por preço muito barato, também se facilita o pagamento com uma entrada de 50% do custo. Tratar à rua Buenos Aires, 290 — sala 202 com o Sr. Diamantino. Telefone: 43-5265

CENTRO — Vendemos todo o 7º pavimento da av. Rio Branco, 81 — Edificio do Banco Mercantil de São Paulo S.A. — O andar é todo refrigerado e tem 10 salas de 21,69 cada uma, e um são com 92 mts. Plantas e outros detalhes com a IMOBILIARIA PESSSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103. Tel.: 52-1093.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no centro, confortavel apartamento para ser entregue vazio, com apenas Cr$ 150.000,00 e o restante em 15 anos, com 2 quartos, varanda, sala, cozinha, copa, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área com tanque visitem à rua do Riachuelo, 414, 5º andar, apto. 501. Tratar no Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels. 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — APARTAMENTOS — Preços a partir de Cr$ 215.000,00 c/40% financiados em 5 anos, vendemos na Rua André Cavalcante — constando de: SALA QUARTO, BANHEIRO E COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO — GARAGEM A PARTE. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CENTRO — APARTAMENTOS — CENTRO — Preço: Cr$ 320.000,00 — Entrada: Cr$ 64.000,00 e Cr$ ...... 256.000,00, financiados em 10 anos. Vendemos na Rua Riachuelo, contsando de: SALETA, SALA, VARANDA, 2 QUARTOS, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

São Cristóvão

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em São Cristóvão, zona industrial pesada, na rua Costa Lobo, 243 com fundos para a E.F.L. prédio antigo em terreno plano de 33 metros de frente e 52 de extensão, preço Cr$ 1.300.000,00 com apenas Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitem e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COLOSSAL!

APARTAMENTOS DESDE **CR$ 100.000.00**

APENAS 5% DE SINAL
e o restante FACILITADOS em
5 ANOS SEM JUROS!

Prédios de 8 pavimentos com 2 ótimas lojas
POUCOS APARTAMENTOS POR ANDAR
SITUADO NA RUA DA PASSAGEM, 159-A (Trecho residencial e comercial)

Vendas Exclusivas: 

ROSA FILLER

AV. RIO BRANCO, 106/8 — 7.º ANDAR — SALA 710
TELEFONES: 52-0532 — 22-8392
RUA BELFORT ROXO, 129 (LOJA)
ESQUINA AV. N. S. COPACABANA (LIDO)
TELEFONE: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende com urgência, em São Cristovão, na rua São Luiz Gonzaga, lado ímpar, junto ao Largo do Pedregulho, magnífica área com 20 mets. de frente, alargando-se para 33 mts. depois de 37 mts. e de extensão total 77 mts., zona industrial pesada, facilitamos 50% em 10 ou 15 anos. Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO! — São Cristóvão — Apartamentos — Vendo, à rua Fonseca Teles, 54. Dois, três e quatro quartos a começar de Cr$ 280.000,00 a Cr$ 650.000,00. Entrego vazios. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. — Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os ultimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à Rua General Bruce, nº 445. Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 12, 8º andar, salas 815 a 821 — Telefone: 22-9894.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo apartamento, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para criada. e área. Entrega imediata. Preço: Cr$ 410.000,00, com sinal de Cr$ 150.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 3.945,30. Ver diàriamente, das 15 às 17 horas à rua Aureliano Portugal, 34, apto. 104. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se por 500 mil cruzeiros com entrada de 270 mil e o restante em 15 anos, tabela Price, com prestações mensais de 2.686 cruzeiros, o apartamento térreo (bloco da frente) à rua dos Araujos, 11, próximo à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Tratar com Lana, tel.: 27-6600.

BARRA DA TIJUCA — Terreno próximo à «Boite Corsário», valorização permanente, ótima localização em face da futura estrada litorânea, área de 525 m2. Vendo por 180 mil cruzeiros, com 50% financiados a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

TIJUCA — Vendemos magnífico apartamento de frente, acabado de construir, com sancas e florões em tôdas as peças sociais, com saleta, sala, 3 quartos amplos, armários embutidos, cozinha, banheiro de empregada. Preço: Cr$ 590.000,00 a combinar. Tratar com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, salas 401 e 402.

TIJUCA — Rua José Higino, 338 — Vendemos em construção já iniciada, ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçad, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 365.000,00. Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Telefone: 52-1093.

TIJUCA — Rua 18 de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com entrada inicial de apenas Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver as quintas-feiras e sábados, das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔ LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento à rua Barão de Pirassinunga, 15, com 2 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha e dependência de empregada. Preço: 390 mil cruzeiros, sendo 150 mil de entrada, 132 mil facilitados a combinar e 108 mil financiados em 10 anos. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Telefone: 52-7479, com JUSSARA.

TIJUCA — Vendo em incorporação a rua Sousa Cruz, ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, «hall», banheiro, cozinha e dependência de empregada. Preço: 450 mil cruzeiros, sendo 130 mil de entrada, 20 mil a combinar e 300 mil financiados pelo I.A.P.I. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Telefone: 52-7479, com JUSSARA.

VENDE-SE — TIJUCA — Casa de esquina em principal rua de Mariz e Barros, a ser demolida para construção de Edifício de 5 andares com planta e projeto aprovado, e já licenciada pela Prefeitura. Edifício com Play-Ground, bom negócio para incorporação — Vende-se ou troca-se por casa na zona Sul. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Souza, das 14 às 15 horas, às segundas, quartas e sextas à rua Barão de Mesquita número 590.

TIJUCA — MUDA — Aluga-se apartamento de frente, em prédio de 2 pavimentos, com magnífica sala, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada, tôdas as peças bem iluminadas, na rua Amoroso Costa, 44-A, apto. 202. Fim da rua Garibaldi, ônibus 29 passa na esquina. O apartamento pode ser visto diàriamente das 9 às 16 horas. Qualquer informação pelo telefone: 28-1714.

TIJUCA — Aluga-se por 3.500 cruzeiros mensais o apartamento térreo (bloco de frente) à rua dos Araujos, 11, próximo à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Tratar com Lana. Tel.: 27-6600.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Tijuca, magnífico lote de 12x30 por Cr$ 180.000,00 com facilidade de pagamento em 5 anos, rua Carvalho Alvim, 178, depois da casa 1, negócio de ocasião, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Grajaú

GRAJAU' — Familia que se retira da capital, vendo confortável residência para pessoas de fino tratamento, à rua Araxá, de 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais, escada em mármore, copa, cozinha americana, dispensa, 2 varandas, garage e dependência completa de empregada, separados, e jardim. Área útil: 300 m2, em terreno de 10 por 40. Preço: Cr$ 1.700.000,00 com 50% financiados. Ver e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Telefone: 52-7479, com JUSSARA.

GRAJAÚ — Sensacional incorporação — Vendo à rua Itabaiana, 278, esquina com Canavieiras os mais luxuosos apartamentos já incorporados no Distrito Federal, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, dep. para empregada, peças de frente. Tem garagem, situação privilegiada em terreno de esquina, material de primeira qualidade, esmero e fino acabamento. Preço: Cr$ 393.000,00 com 50% facilitados durante a construção. Organização de Imóveis José Laonte Arcoverde. Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

GRAJAÚ — Aluga-se, ótimo apartamento com três amplos quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada. Ver no local à rua Marechal Jofre, 134, apto. 303, chaves com o porteiro e tratar à rua Antonio Basilio, 14 — Tijuca.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua José Mauricio, 156 — Vendemos em boa vila, casas vazias, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por Cr$ 270.000,00 sendo 80.000,00 à vista e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Para pagamento à vista aceitamos ofertas. Ver diàriamente e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

ATENÇÃO! — Vila Isabel — Vendo a linda residência n. 12 de rua Barão de Cotegipe, 558. Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, teto de laje. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante em 15 anos. Visitem a casa 5 que é igual. Tratar nos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. — Ed. Jornal do Comércio. — Tel.: 52-3840.

VILA ISABEL — VENDO ÓTIMOS APARTAMENTOS — prédio em construção, situado na rua Alexandre Calaza, entre às ruas Barão do Bom Retiro e Visc. de Santa Isabel, tôda a condução na porta, prédio de 4 pavimentos, construção o que há de melhor, apartamentos de: 1 sala, 1, 2 e 3 amplos quartos, banheiro com box, cozinha completa, dep. de empr., área com tanque. Preço de: 285, 360 e 425 mil cruzeiros com financiamento de quase 60%, e a outra parte grandemente facilitada. Tratar com SR. NOGUEIRA, na rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904, esquina de Assembléia. — Tels.: 32-6004 e 42-5661.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se um ótimo prédio, construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, mais um salão com entrada independente, banheiro em côr verde, copa, cozinha, varanda, jardim, quintal e entrada para carro. Tudo em ótimo estado. Deixa-se lustres e grades em tôdas as janelas. Situado na rua Pelotas, 108, transversal à rua Dona Romana. Fica próximo ao cinema Santa Alice. Preço: Cr$ 900.000,00. Tel.: 49-3969.

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos em prédio de 2 pavimentos duas magníficas residências, na rua Cabuçu, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, varanda e dependências de empregada, em cada pavimento, sendo que o banheiro do pavimento superior possui louça de côr. Preço: Cr$ 1.000.000,00 a combinar. Ótimo negócio para renda, podendo os pavimentos serem alugados separadamente. Tratar com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, salas 401 e 402.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimos apartamentos à rua Cabuçu, próximo à D. Romana, de 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, copa e dependência de empregada. Preço: 380 e 360 mil cruzeiros. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

À RUA THOMAZ GONZAGA, 12, no fim da rua Lino Teixeira — Vendo, boa casa, de 2 quartos, sala, cozinha e quintal, por 120 mil cruzeiros ou menos, entrada de 70 mil cruzeiros ou menos, o restante a prazo a combinar. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. Ed. Jornal do Comércio. — Tel.: 52-3840.

ATENÇÃO! — Vendo apartamento 204, novo, entrego vazio, salão, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada de 70.000 cruzeiros ou menos e o restante em 15 anos. Visitem à rua Viuva Ortigão, 22 — junto à rua Dois de Maio, Sampaio. Tratar nos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. Ed. Jornal do Comércio. Tel.: 52-3840.

APARTAMENTO novo n. 201 da rua Viuva Ortigão, 22, de frente — Sala, 3 quartos, banheiro etc. Está vazio em condições de ser habitado imediatamente. Chaves nos escritórios de H. Silva, av. Rio Branco, 117 — salas 420 e 421 — Ed. Jornal do Comércio — Tel.: 52-3840.

ENGENHO NOVO — Vendemos ótimos apartamentos prontos, na rua Souto Carvalho, a 5 minutos da Estação, em prédio de 2 pavimentos, com sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 10% de sinal, 10% a combinar e 80% financiados em 10 anos. Informações com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, salas 401 e 402.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo apartamento à rua Barão de Bom Retiro, 380, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrego vazio. Preço: 330 mil cruzeiros, sendo 130 mil de entrada e restante em pagamentos mensais de Cr$ 2.760,00 em 15 anos. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103, com JUSSARA. Tel.: 52-7479.

ENGENHO NOVO — Será vendida em público leilão, ainda êste mês, e prèviamente anunciado, esplêndida residência com varanda ajardinada, dois quartos, sala, copa, cozinha e banheiros completos, com área também nos fundos, edificada em terreno separado, com frente para rua particular. O imóvel está livre e desembaraçado de ônus, com todos impostos e taxas inteiramente pagos. Os interessados ao leilão, cuja base mínima será de Cr$ 250.000,00 poderão, desde já, ver no local. (Casa 2 entrada pela rua Gregório Neves, trada pela rua Gregório Neves, 53)

TODOS OS SANTOS — Vendemos em prédio novo, juntos ou separados, 2 magníficos apartamentos de frente, a 2 minutos da Estação, com água, luz, gás e esgôto ligados, sendo um com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda com piso de cerâmica de S. Caetano, etc., e outro térreo, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quintal, etc. Entrega imediata. Para ver e tomar informações com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, salas 401 e 402 — Telefone: 32-8753.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o prédio à avenida Amaro Cavalcanti, 2.147, no Engenho de Dentro. Telefonar para Costa Leite 42-7008.

ENGENHO DE DENTRO — Oportunidade para incorporação ou renda. Magnífico terreno de 16,50 por 26,50m na principal rua do bairro. Zona de 4 pavimentos. Esquina comercial. Adolfo Bergamini, 185. Entrega imediata.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Encantado, ótima casa para ser entregue vazia, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área coberta, aceitamos apenas Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em prest. mensais de Cr$ 2.149,20 — visitem à rua Pernambuco, 767, vai-se pela rua 2 de Fevereiro até o nº 225 junto à av. Amaro Cavalcanti, farta condução para a cidade, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO! — Vendo boas casas, de 2 salas, 2 quartos, etc. de Vila, de um só lado. Rua Adalgisa, 181, casas 2, 3, 6, 7, junto dos bondes e trens elétricos. Estação de Piedade, grande facilidade de pagamento, entradas de 50 mil cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem por gentileza a casa 3, posse imediata, e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. Ed. Jornal do Comércio. — Tel.: 52-3840.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36 à rua Amália, 231, próximo à esquina com Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preços e condições com o proprietário. DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 ou 28-0910

ATENÇÃO! — Terreno plano — Negocio de ocasião — Rua Bernardo Guimarães entre os ns. 73 e 83, medindo 9,40 x 40, junto à estação de Quintino. Calçamento, gás, muita condução etc. Visitem e venham aos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421 — Tels.: 52-3840. — Ed. J. do Comércio.

REALENGO — Terreno de 16 por 47, pronto para receber construção, livre e desembaraçado, à rua Oliveira Braga (próximo à rua do Imperador). Vendo por 80 mil cruzeiros, com 50% financiados. Aceito propostas para pagamento à vista. Tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

SITIO EM PARADA DO PRATA — NOVA IGUAÇU — Vende-se um ótimo sitio há trinta minutos do Rio, com uma área de 6.000 m2, frente para duas ruas, todo murado, com gradil, uma excelente casa de residência, moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, boa garagem; casa para empregado com tôdas as suas dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para água, luz elétrica fornecida pela Light, e mais dependências e benfeitorias. Três conduções à porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

Subúrb. da Leopoldina

ATENÇÃO! PENHA — Vendo ótima residência em terreno de 8 x 30, com jardim, varanda, 2 quartos, copa, cozinha, sala, banheiro completo, tanque e quintal. Visitem à rua Grussal, 370. Facilito o pagamento. Tratar nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. Ed. Jornal do Comércio

RAMOS — Vendemos magnificos apartamentos na rua das Missões, acabados de construir, com 60% do preço financiado em 10 anos, sendo um de frente no 2º andar com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço: .... Cr$ 420.000,00; e outro térreo de fundos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande quintal. Preço: Cr$ 320.000,00. Tratar com MARCO ou ANDRE', à Av. Rio Branco, 151, salas 401 e 402 — Tel.: 32-8753.

APARTAMENTOS E LOJAS — Vazios e novos para entrega imediata, de fino acabamento — Vendem-se à Estrada de Braz de Pina, 1496, dando frente para praça, local de grande progresso. Todos apartamentos de frente, ponto final do ônibus 71 e lotação, com as seguintes peças: varanda tipo de jardim de inverno, ótima sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, grande área com tanque e W. C. Temos apartamentos, com varanda, sala, dois quartos e varanda, sala, quarto, banheiro com box e mais outras peças. Preços a partir de 170 mil cruzeiros com 70 por cento financiados em prestações mensais inferiores que valem o aluguel. Preço das lojas de 1 a 6 a partir de 220 mil cruzeiros. Ótimas para açougue, farmácia, armarinho, etc. Visita no local. Tratar na mesma ou à rua Justiniano Serpa, 25, fundos, apartamento 101, Bonsucesso. — Tel.: 30-6731. Favor — Corretor autorizado, João Batista.

ATENÇÃO! — Renda — Vendo grupo de seis boas casas novas, pequenas, por 175.000 cruzeiros — Facilito. Rende 3.000 cruzeiros mensais. Parque Tietê. Caxias — Rua Três n. 375. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva. Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421. Tel.: 52-3840. Edifício Jornal do Comércio.

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40. Rua Juqueri, 423, passando a estação, esquina Av. Automóvel Clube, 3.017. Preço .... Cr$ 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

Ilha do Governador

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende apartamentos em final de construção, com apenas Cr$ .... 60.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área lateral, preços a partir de Cr$ .... 286.000,00, visitem à rua Bárbara de Castilhos, 5 e 15 — Ilha do Governador — Cocotá, não falta água por ter instalado no local um reservatório para 60.000 litros, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

NITEROI — SÃO GONÇALO — Vendo sitio com projeto de loteamento, no coração de São Gonçalo, dando 120 lotes que poderão ser vendidos a Cr$ 30.000,00 cada. Preço de oportunidade Cr$ 600.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 ou 28-0910

PETRÓPOLIS — Vendemos magnífica residência em Petrópolis, na rua Visconde Bom Retiro, com 2 pavimentos, tendo hall, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 W. C., varanda, jardim, despensa, depósito, 2 quartos de empregada, 4 armários embutidos, 2 cozinhas, quintal, garagem, subsolo e 2 tanques. Boa conservação, construção de concreto, isolada, entrega a combinar. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 financiados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

FAZENDAS — Vendo magnificas nos Municípios de Campos e Macaé, boas matas, pastagens, lavouras de cana e café. Informações com Antonio Pinto. Escritório: av. Copacabana, 583 — sala 702. Tel.: 37-3972.

VENDE-SE casa de construção recente, com terreno de cêrca de mil metros quadrados, em Morro Azul (Municipio de Vassouras). Ótima situação junto à Estação da Central. Altitude 560 metros. Agua abundante. Clima excelente. Telefonar para 26-7302.

PATI DO ALFERES, vendo ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com box, todos os cômodos têm armários embutidos, lareira, água canalizada, varanda em tôda a frente da casa que mede 11,00 x 9,00 — o terreno mede 32,00 x 138,00. — Preço Cr$ 190.000,00. Tratar com Sampaio, rua Gonçalves Dias, 46. Tels.: 22-4495 ou 37-3384.

MACAE' — EST. DO RIO — Vendo casa de cimento armado, constando de 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e bom quintal. Centro da cidade, principal rua Presidente Sodré, 23. Preço de ocasião. Cr$ 120.000,00, aceita-se troca por apartamento no Rio. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

FAZENDA — MACAE' — Vendo a 6 quilômetros de Macaé, à beira d Estr. Amaral Peixoto, com boas pastagens, curral, casas etc. Tratar diretamente com o proprietário à av. Copacabana, 583 — sala 702. Tel.: 37-3972.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

FLAMENGO

Resolva o X do seu problema

Vendas com IMOBILIÁRIA MAGALHÃES & CIA. LTDA.
Construção de BRANDÃO, DOMUS LTDA.

Importante: Últimos 30 dias das vendas pelos preços iniciais. Incorporação lançada em 8 de março do ano corrente. Apartamentos já vendidos — cêrca de 50%.
Em 2 anos valerá o dôbro.

Edifício JAYME BRANDÃO
R. Senador Vergueiro, 14
Aptos. com área de 213m2 a 266m2
Preços de Cr$ 1.100.000,00 a Cr$ 1.450.000,00

ATENÇÃO:
* Apesar das recentes altas dos preços do material e da mão de obra, durante mais 30 dias serão mantidos os preços de venda da tabela inicial de incorporação, com 50% de financiamento
* Por tão baixo preço, e sob condições tão cômodas, constitui êsse negócio uma vantajosa aplicação para o seu capital, cuja valorização dentro de 2 anos será de 100%.

Edifício ANÍBAL GOUVEIA
R. Marquês de Abrantes, 11
Aptos. com área de 154m2 a 208m2
Preços: de Cr$ 695.000,00 a Cr$ 1.150.000,00

EXEMPLO: Comprando um apartamento por Cr$ 1.200.000,00, você pagará até a entrega das chaves 50%, ou sejam apenas Cr$ 600.000,00. Neste momento seu apartamento valerá Cr$ 2.000.000,00!

EXAMINE a situação e planta
CONSIDERE Espaçosas áreas
OBSERVE Preços abaixo dos congêneres.

* Garage
* Terreno próprio
* Obras na 1a. laje.
* Todos os apartamentos de frente.

R. SÃO SALVADOR · MARQUÊS DE ABRANTES · SENADOR VERGUEIRO · PRAÇA J. ALENCAR · BARÃO DO FLAMENGO · FUTURA AV. RADIAL SUL · RUA DO CATETE

Living room 6.35 · Sala de jantar 5.00 · Quarto 4.10 · Vestiário 3.35 · Quarto 7.65 · Quarto 4.50

Rua Senador Dantas, 76 Salas 1503/4 - Tel. 22-7386

72 apartamentos, novos, serão vendidos, quase sem entrada, para venda rápida

Apartamento em fase de pintura, entrega imediata, com a entrada a partir de 39 mil cruzeiros e os restantes 90% financiados, parte pelo Lar Brasileiro S. A. e parte pelo Banco Pan Americano S. A., constituidos de: varanda, sala, 2 quartos e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de 2 quartos e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos. Construção de primeira, executada com esmero pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Apartamentos òtimamente localizados com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito, no Andaraí, perto da rua Uruguai; bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Ver no local. Plantas, detalhes e vendas exclusivamente na:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. — Compra e vende casas comerciais.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12.º — S. 1204 e 1206 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

AZULEJOS Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616.

TIJUCA -- RUA AGUIAR

Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependência para empregado, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kichnette, servidos por elevador, no EDIFICIO CERQUEIRA, de quatro pavimentos, construção do Engenheiro - Arquiteto ANGELO BRUHNS. Facilita-se o pagamento de 60% e financiam-se 40% em 5 anos. Vendedora com exclusividade:

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A.
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1º andar — Telefones: 52-8281 e 52-9767.

Terrenos no Distrito Federal

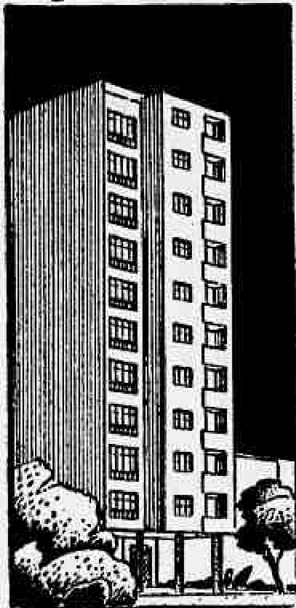
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus, e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

TIJUCA

Não deixe de ver êste apartamento que vendo, com sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha com «box» de geladeira, quarto e banheiro de empregada e boa área com tanque, coberta, um no térreo, um no 3º pavimento, vazio, contendo cada um 100m2 de área útil. Preço: Cr$... 400.000,00, sendo entradas de Cr$ 110.000,00 e Cr$ 140.000,00, e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Temos projeto para elevador. Ver, diàriamente, à rua Manuel Leitão, 49. Chaves no apartamento 202, com o proprietário do mesmo. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107, com o sr. Léo Saules. — TEL.: 23-0383.

EDIFÍCIO Savoy

RUA TONELEROS, 145
COPACABANA



Prédio sôbre pilotis
*
2 apartamentos por andar
*
Construção adiantada
*
Condições a combinar
*
Parte facilitada e parte financiada

Incorporação, construção e vendas:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 — Tels.: 22-3844 e 22-5414

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ONIBUS: 25, 98 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de masaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Leilão Judicial -- Botafogo

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA DAS PALMEIRAS, 11

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 7 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo prédio de 2 pavimentos, do Espólio de Maria Eugenia de Rezende Levy. Mais informações: tel.: 22-3111.

CASAS NOVAS CONFORTÁVEIS DESDE CR$ 215.000,00 — ENTRADAS FACILITADAS DESDE CR$ 55.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 1.720,00

VENDEM-SE as últimas com sala, 3 quartos e demais dependências. Banheiro completo, teto de laje, laqueadas, em centro de terreno de 12 x 40 e maiores de esquina. Entrega das primeiras dentro de 30 dias. Muita condução. Ônibus e lotações. Distante 9 minutos de Cascadura. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 38 6º andar — Sala 605, com o sr. Cruz — Tel.: [illegible].

TAMBÉM HOJE

a partir do

o edifício RACHEL

Rua Raul Pompéia, 89 — COPACABANA

Será vendido pelas melhores condições do mercado imobiliário

5% de entrada

70% facilitados em 70 prestações mensais **SEM JUROS**

- 5% — 60 dias após o SINAL
- 5% — 180 dias após o SINAL
- 10% — na conclusão da estrutura do prédio
- 5% — na entrega das chaves

- Hall
- Sala
- Jard. Inverno
- Quarto
- Cozinha
- Banheiro
- Quarto e WC de empregada
- Área de serviço
- Tanque
- Garagem de condominio

ROSA FILLER, conseguiu, também, para o Edifício RACHEL, as mesmas excepcionais condições de pagamento que constituem, atualmente, a melhor forma do comprador realizar um ótimo negócio imobiliário.

Aproveite a oportunidade e adquira desde já o seu apartamento.

SÒMENTE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR • CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Preços de incorporação a partir de cr$ 295.000,00

- Construção sôbre pilotis
- Material de primeira
- Acabamento esmerado

Construção e Incorporação da SOCICO Soc. de Com. Imóveis e Const. Ltda.

Vendas Exclusivas: CORRETORA RF DE IMÓVEIS ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vogo Publicidade

GALPÃO

ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE, para ocupação, a partir de 1º de outubro p. vindouro, excelente Galpão, com aproximadamente 1.300 metros quadrados, na zona industrial de São Cristóvão. Maiores esclarecimentos, à rua Juan Pablo Duarte, 21 — LOJA.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Sala própria para escritório com gabinete sanitário, próprio na sobreloja do Edificio Jacarei, a Av. Henrique Valadares nº 41 — Tel.: 22-1705.

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE uma CASA, em final de construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, próximo da estação e da praia. Cr$ 50.000,00 à vista, e o saldo, a combinar. Informação, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos gavanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154.

VILA ISABEL - APARTAMENTOS

(MENSALIDADES DE CR$ 1.453,70 ATÉ CR$ 2.643,00)

VENDEMOS ótimos apartamentos, à rua Conselheiro Otaviano, 77, próximo à Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial: Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em outubro próximo. Ver no local, com o sr. Francisco, e tratar com IMOBILIARIA STANDARD LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

IMPORTANTE LOTEAMENTO

VENDO, na excelente Fazenda da Grama, ótimos terrenos, com água e luz. Grande facilidade de pagamento. Informações e vendas, com Antônio Pinto. Escritório: — Avenida N. S. de Copacabana, 583 — Sala 702 — Tel.: 37-3972.

CENTRO

VENDEMOS na rua Ubaldino do Amaral, em início de construção, ótimos apartamentos com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Excelente oportunidade. — Preço: Cr$ 210.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal, tendo um grande financiamento em 5 anos. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º and. — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

LEILÃO JUDICIAL

Barra da Tijuca e Jacarepaguá

TERRENOS designado por lotes 253, 254, 255 e 256, sitos à RUA PROJETADA, 1, na Vila Balneária. Direito e Ação — Lote nº 253.

TERRENO S/Nº, à RUA GODOFREDO VIANA, lado impar e canto da rua Eugênio Tôrres.

TERRENO S/Nº, à RUA ALVARO TIBERIO, lado par e canto da rua Eugênio Tôrres.

O leilão será realizado, à RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 4 de agôsto de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espólio de Adolpho Amador Vasconcellos. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

CORRETORES "AS"

GRANDE ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA, com loteamentos em inicio de venda, oferece ótima oportunidade a ambos os sexos. Aproveite as suas horas de folga aumentando os seus honorários. Tratar com o sr. J. Dutra, à Av. Nilo Peçanha, 38-D — 2º andar — S. 203 — ESPLANADA DO CASTELO

COPACABANA

VENDEMOS na Avenida N. S. de Copacabana, magnífica loja de esquina, pronta, entrega imediata, com: 2 lavatórios, girau e área útil de 296 m2. Ótimo negócio para agências de Bancos. Preço: 4.200.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, nº 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e conseqüente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome........................

Endereço........................

Bairro........................

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

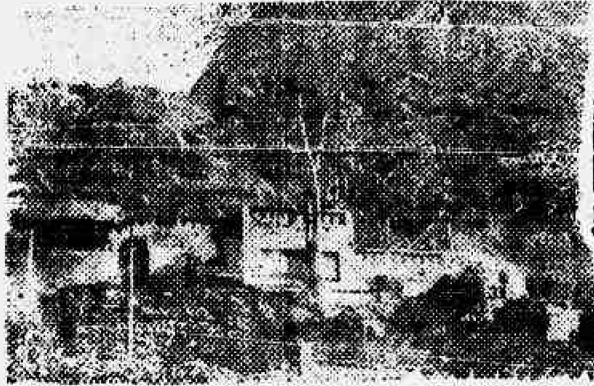
INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

LEILÃO JUDICIAL - Leblon

PRÉDIO

AVENIDA NIEMEIER, 160

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 3 de agôsto de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo, magnifico prédio edificado em terreno que mede 30,00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 metros de extensão, por ambos os lados, do Espólio de Alfredo Altermann e Gabriella Altermann. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.



VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita

(próximo a rua Uruguai)
Prédio de 8 pavimentos.
dois apartamentos por andar

Apartamentos de frente, desde Cr$ 380.000,00
Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.
PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIO
Durante a construção em prestações a combinar 40%
FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%
Informações detalhadas:
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1.817

Leilão Judicial -- Guaratiba

TERRENO S/N SITO NO LUGAR DENOMINADO MATO ALTO
TERRENO S/N RUA PARTICULAR, DESIGNADO POR A B C
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 4 de agôsto de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Espólio de Adolpho Amador Vasconcellos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações, tel.: 22-3111.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

30% DE ENTRADA E 70% PELA TABELA PRICE
RUA ITINGA, 90 E 166
DOIS OU TRES QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E QUINTAL.
IMOBILIARIA IRMÃOS DIAS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 90 — SALAS 503-504 —
TELS.: 52-9696 E 32-0350.

Plaza Copacabana Hotel

Vende-se o apartamento nº 1.203, em andar alto, com sala, dois quartos, jardim de inverno, vestibulo, terraço, cozinha, com frente para a Avenida Princesa Isabel. Plantas e detalhes na Comercial Metropolitana S. A., com o Sr. J. M. Costa Junior, à rua Sete de Setembro, 66, 11º — Sala 1.103, das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas. — Telefones: 52-0379 e 32-3007.

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

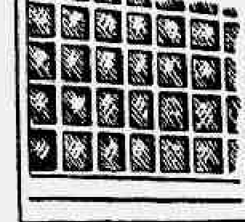
USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

TIPOS



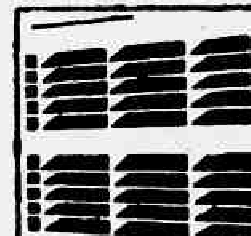
COM BASCULANTE



LISOS

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento



VENEZIANA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
End. telegr.: «SANOS» — Tels. 23-1966, 23-1965 e 23-1964

NÃO PAGUE ALUGUEL

MORE NO QUE E' SEU

Os melhores lotes, para residência ou comércio, em local habitado, com abundante condução, água, luz, esgotos, ruas asfaltadas e arborizadas, escolas, etc. Escolha já o seu lote. D. Federal ou Estado do Rio. Sem entrada e sem juros. Posse imediata. Informações e venda, com o SR. J. DUTRA, pelo telefone: 42-2835. — Avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2º andar — Sala 203.

Terrenos de praia por apenas Cr$ 100,00 mensais NA MAIS LINDA FAIXA LITORÂNEA FLUMINENSE

APENAS 35 minutos das Barcas, em estrada pavimentada — Lindos panoramas durante o percurso — Transporte gratuito até o loteamento.

36 QUILÔMETROS de praia — De um lado a bela Lagoa de Maricá, do outro o mar em deslumbrante azul.

FAÇA UMA VISITA à nossa Organização e reserve desde já o seu lote, na certeza de uma rápida valorização.

SO' VENDO PARA CRER — A rodovia Amaral Peixoto, conduz V. S. à mais bela praia do Rio de Janeiro, onde está localizado o maior e mais importante jardim residencial do momento.

FARMACIA, Escola, Cartório, belezas naturais, eis as vantagens da futura Copacabana Fluminense. Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.

ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE
Avenida Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

MARACANÃ - CASA CR$ 150.000,00

VENDEMOS casas à rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos, de pó de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00, e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8 às 10 e das 17 às 18 horas, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

"MOTORISTA -- CASAS"

APROVEITEM — RESIDÊNCIAS — 97% — FINANCIADAS, vendo, ótimas casas em terreno 9 x 25m, isoladas, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, teto de laje e taqueada e quintal, 30 minutos da Praça Mauá, Distrito Federal. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco 117 salas 420/21 — Tel: 52-3840 — Edifício J. Comércio

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5° and.

COPACABANA -- APARTAMENTOS DE LUXO -- 1 POR ANDAR

PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE, A RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, Nº 103 — (Próximo à rua Toneleros)

CONSTITUIDOS DE:

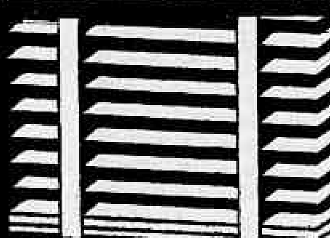
Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 Quartos — 4 Armários Embutidos — 2 Banheiros Sociais — Copa - Cozinha — Quartos e Dependências de Empregada — Hall e Terraço de Serviço e grande área disponivel para recreio.

A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00
(Com 40% financiados em 5 anos)

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR — TELS.: 42-2197 E 52-0119.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A



Terrenos na estação de Paciência

NO DISTRITO FEDERAL

ENTRADA: UMA PRESTAÇAO — Podendo construir sua casa.
100 prestações mensais, sem juros, a partir de Cr$ 455,00, escola, água, luz e 85 trens elétricos diários. Vendas, das 8 às 18 horas, na avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411 com o SR. FERNANDES — Tel.: 52-1734. Condução grátis em ônibus aos domingos, às 8h30m, neste endereço.

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a/a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregadas, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os ultimos — Entrada facilitada e o restante financiado. — Ver hoje e todos os dias com Cardoso, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

1323 LOTES X APARTAMENTOS

CAMPO GRANDE

Vende-se grande área de terreno medindo 810 mil metros quadrados, com 1.323 lotes, todos com área superior a 360 m2, por Cr$ 5.500.000,00, ou troca-se por apartamento. Com uma entrada em dinheiro no total de Cr$ 2.500.000,00.

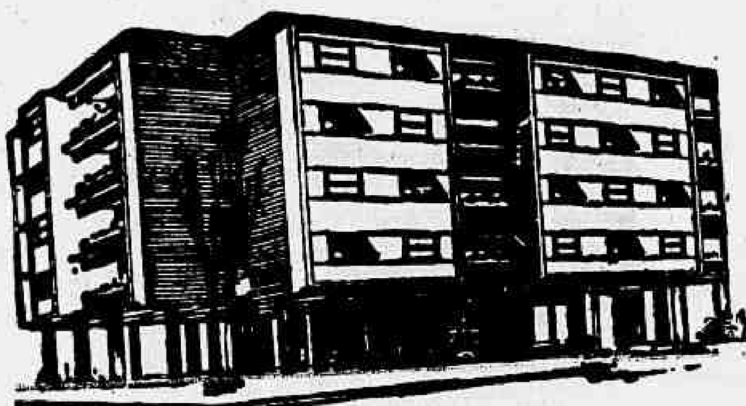
SITUAÇÃO: a 15 minutos da estação de Campo Grande e a 20 minutos da Praia de Sepetiba, com luz e água próxima. Área livre e desembaraçada, com todos os impostos pagos. Área já loteada e com ruas reconhecidas ao lado do loteamento e em frente ao loteamento do Ministro Apolônio Salles. Área de terreno possui 37.000 pés de laranja pera e 3.000 de laranja lima, que dão Cr$ 700.000,00 por ano de lucro. Planta. Todos os lotes já se encontram numerados, podendo logo ser postos à venda. Grandemente valorizados com o projeto para cortar no loteamento à Av. das Bandeiras. Condução à porta, distando sòmente 3 quilômetros da Estrada de Ferro Central do Brasil. Beneficiado entre plantas e projetos calculados no valor de Cr$ 600.000,00. Tratar à rua México, n. 11 — 16º andar, sala 1602-B. — Telefone: 42-7050.

USINA

VENDO, excelente Usina no Município de Campos, em pleno funcionamento. Informações com Antônio Pinto. Escritório: — Avenida N. S. de Copacabana, 583 — Sala 702 — Tel.: 37-3972.

EDIFÍCIO ROCKET

RUA BARÃO DE LUCENA
BOTAFOGO



50% Financiados
50% Durante a construção.

Edifício de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestibulo, sala, varanda, banheiro social, quartos e banheiro de empregada.

Elevadores ATLAS

Projeto e Construção
Brandão Magalhães & Cia.

INCORPORADORA E PROPRIETÁRIA
Plantas e informações:
COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SALA 1103 — TELS.: 52-0379 E 32-3007

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE ótimo lote de terreno já com alicerces para uma casa de varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, com duas entradas para automóveis. Preço único à vista: Cr$ 65.000,00. Informações, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

CASAS

de sólida construção, para pronta entrega, APENAS Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS.
Sala — 2 quartos — cozinha — varanda — instalações sanitárias — tanque — etc.

JARDIM REDENTOR

Entre Caxias e São João de Meriti, junto à avenida Automóvel Clube.

LOTES

100 PRESTAÇÕES sem entrada e sem juros, a 25 minutos da praça Mauá, de ônibus e lotação.

Ruas abertas, lotes demarcados, com luz, água, meio fio, etc.
INFORMAÇÕES: com ALFREDO NUNES — Rua Rodrigo Silva, 18 4º andar — Tel.: 42-6984, ou com JOÃO BRAGA — Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Sala 1.201, das 8h30m às 19 horas.

Mais têtos levantados
Mais preços derrubados

TECOMAT
ENG. RESP. SYLVIO BUNÉA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGARIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO

SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METALICA
PELO MESMO PREÇO



VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTAVEL - READAPTAVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE
FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

SÒMENTE 10% DE ENTRADA

VENDEMOS os melhores lotes residenciais de Cordovil, localizados à rua Bom Jardim, próximos à estrada do Porto Velho e à Avenida Brasil, mediante apenas 10% de entrada, e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à Rua México, 148 — 5º andar — Sala 506 — Visitas diariamente, com nosso representante, sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro, 52 — (Braz de Pina), e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro, 80.

LADEIRA DO ASCURRA

VENDE-SE magnífica propriedade, de 24.600 m2, com ótima residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bar, dependências de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e clima salutar.

ALVARO MENDONÇA LIMA
RUA DO CARMO, 38 SALA 403 — TEL.: 52-9088

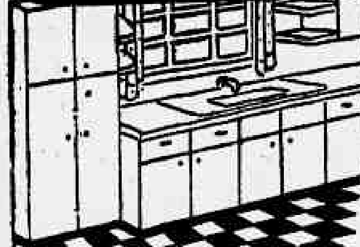
NOTA

ANTÔNIO PINTO AVISA QUE JA' ESTA' EM FUNCIONAMENTO, O SEU ESCRITÓRIO DE COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS, A AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 702 — TEL.: 37-3972.

LEILÃO JUDICIAL

Jacarepaguá
TERRENO RUA CABO ERNESTO s/n.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 6 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Celestina Fernandes Passos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111.



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Guerra do Paraguai

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do: Estabelecimento de Finanças da 3ª R.M. — Catarina Adelina Becker, Maria Amélia Schons — EF — filhas; Leopoldina Pereira do Couto — 8º RI, Normélia Pereira do Couto — 8º RI, Francisca Celina Couto Martins — 8º RI, Anaurelina Couto Mendes — 8º RI e Naziazena Couto Neves — 8º RI — filhas; Maria Francisca de Lima Almeida — 8º RI — filha; Ambrosina Alves de Lara — 9º RI — filha; Hilária Rodrigues Farias — EF — filha; Manuela Maria de Oliveira — EF — filha; Etelvina Prestes de Camargo — I/20º RC — filha; Francisca Brião Pereira — 7º GACM — filha; Carolina Oleques Alves e Glória Oleques Martins — EF — filhas; Regina Hahn Stein — 7º GAC-75 — filha; Aurora Florence Carpes — 3ª Cia. Trans. — filha; Alipia Antunes da Porciúncula Nobre — 14º RC — filhas; Catarina Fritsch Helmich, Maria Fritsch Dullins e Paulina Fritsch Dullins — EF — filhas; Maria Francisca Vaz dos Santos e Otilia Vaz Langost — EF — filhas; Maria Pereira Goulart Castro e Doralice Goulart Bizarro — EF — filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei 1.765, de 13-12-952.

COPACABANA — Vende-se um magnífico apartamento para ser entregue em 4 meses, de frente, no 10º andar, com 2 quartos, 2 salas (conjugadas), cozinha, dep. de empreg. por 810 mil cruzeiros, com facilidades de pag. Informações inclusive aos domingos, com sr. Paulo, tel.: 47-1161.

Em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore

Promovido pelo IBECC, o conclave será instalado a 22 de agosto próximo — Presença de vários folcloristas estrangeiros

Homenagem à memória de Brasílio Itiberê — Diversos centros culturais enviarão representantes à reunião

Sob a presidência do governador Munhoz da Rocha instala-se a 22 do corrente, em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclóre, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) e realizado pela Comissão Nacional de Folclóre, através da Comissão Paranaense de Folclóre, da qual é secretário geral o professor Loureiro Fernandes.

O temário do Congresso, além do assunto preferencial, a cargo das Comissões estaduais de Folclóre, que é o estudo dos **Autos Populares Brasileiros**, inclui os seguintes itens: **Cerâmica, trançados, instrumentos populares brasileiros e folclore do Paraná.**

Durante o Congresso será realizado um Festival Folclórico, uma parte em Paranaguá e outra em Curitiba, assistindo-se a apresentação de uma Cavalhada Dramática, de um Congado, de um Fandango e de outros folguedos populares paranaenses.

Vários grupos culturais, dentre os quais a Universidade do Brasil e outras Universidades, o Conselho Nacional de Pesquisas, o Museu Nacional, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Educação, o Instituto Joaquim Nabuco, de Recife, e o Intertional Folk Music Council, com sede em Londres, se farão representar no Congresso.

De mesma forma, alguns folcloristas estrangeiros assistirão ao certame, dentre os quais o argentino Ortiz Oderico, que proferirá uma conferência sôbre "A música afro-norte-americana", o uruguaio Ildefonso Pareda Valdez, que apresentará um trabalho sôbre "A influência do Brasil no folclore do Uruguai" e o americano William Wieland, que falará sôbre danças dos Estados Unidos. Durante o baile que oferecerá aos congressistas no Clube Curitibano, será apresentado, por um grupo do Instituto Brasil-Estados Unidos, quadrilhas populares americanas.

Haberá ainda exibição de filmes e discos folclóricos, dentre os quais um sôbre o "Bumba-meu-boi", como contribuição do Instituto Joaquim Nabuco.

Será inaugurada na casa em que viveu Brasílio Itiberê, em Paranaguá, uma placa alusiva ao fato de ter sido o primeiro compositor brasileiro a empregar um motivo folclórico na música erudita, falando nesse ensejo o sr. Renato Almeida.

Várias homenagens serão prestadas pelo govêrno e pela sociedade paranaense aos congressistas.

BANHO

De ouro a fogo em pulseiras, colares, anéis, brincos, relógios etc. Preço módico, av. Mem de Sá, 128-A, loja. Tel.: 22-8851.

CAPEHART

Conjunto de rádio, vitrola aut. long-play e T. V. de 22 pol. O mais completo aparelho no gênero. Magnífico móvel. Cr$ 35.000,00 — pode-se receber como parte do preço televisão pequena até Cr$ 12.000,00. Ver na rua Cardoso Júnior 22, apto. 502 — Laranjeiras — à noite.

ANDARAÍ

LOJA — ALUGA-SE nova com área, e depósito à rua Gomes Braga, n. 5-A, quase esquina de Barão de Mesquita. Tratar com o sr. Queiroz à rua da Quitanda n. 87.

ATENÇÃO! **RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES**

ARTIGO DA SEMANA — 15 METROS DE SOLDA POR Cr$ 30,00

	Cr$
Agulhas Thoremas, caixa	15,00
Cristal de Cerâmica, 2 agulhas	120,00
Cristal para «pick-up»	45,00
Chassis para pré	15,00
Chassis Gigante, com braçadeiras	70,00
Chassis Gigante «Pontel», c/bonachas	60,00
Chassis Phebus 2300	45,00
Chassis 5 válvulas «Mejasson»	26,00
Chassis 5 válvulas «Mejasson», fechado	28,00
Condensador «Variável Torotor» 8 x 410	60,00
Condensador «Mignon» 3 x 410	60,00
Condensador duplo 2 x 410	40,00
Condensador 20 -|- 20 x 150	22,00
Condensador 40 -|- 40 x 150	32,00
Condensador 50 -|- 50 x 150	35,00
Agulhas, caixa dourada	10,00
Regulador 400 W com voltímetro	100,00
Condensador 16 x 450 V, tubular	13,50
Condensador 16 x 450 V, alumínio rôsca	19,00

	Cr$
Cond. 20 x 450, Alumínio rôsca	22,00
Cond. 32 x 450, Alumínio rôsca	24,00
Cond. 16 -|- 16 x 450, Alumínio rôsca	27,00
Cond. 40 -|- 40 x 450, Alumínio	32,00
Transf. saída 50L6 — 6F6 — 3Q5	13,00
Alto-falante Rola G-12	1.200,00
Alto-falante Rola I-12	750,00
Alto-falante Rola PM-12	420,00
Alto-falante Perless PM-12	550,00
Alto-falante «Zenith» campo 12"	450,00
Alto-falante «Elac» PM-10" leve	300,00
Alto-falante «Elac» PM-10", médio	350,00
Alto-falante «Elac» PM-10", pesado	400,00
Alto-falante Rola K-8 c/s push-pull	350,00
Alto-falante PM-5" Philips	120,00
Alto-falante «Andaz» 6.½ campo	150,00
Conjunto «Torotor»	1.050,00
Conjunto «Pontet», para automóvel	480,00
Conjunto «Diamond». Recebemos.	
Chassis para amplificador, 10 Watts	170,00
Chassis para amplificador, 15 Watts	200,00
Chassis para amplificador, 25 Watts	
Chassis para amplificador, 27 Watts	320,00

VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA PARA TEREM A CERTEZA DA QUALIDADE DE NOSSA MERCADORIA.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

MAIS 250 CASAS PARA VOCÊ NA «CIDADE-JARDIM CABUÇU»

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, comércio local, escola e cinema. Visite-nos para conhecer maiores detalhes e reservar um lugar em nossa camionete para visitar êste aprazível local, onde poderá adquirir a CASA DE SEUS SONHOS, com apenas Cr$ 10.000,00 DE ENTRADA E Cr$ 912,80 MENSAIS.
ORGANIZAÇÃO A. MENDONÇA
RUA MÉXICO, 148 — 3º ANDAR — GRUPO 303 — TEL.: 32-1106 — DIARIAMENTE.

EM PETRÓPOLIS



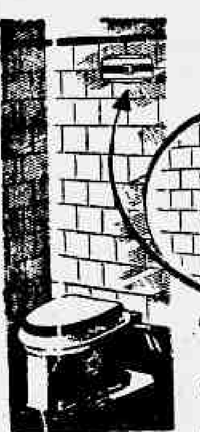
TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: agua encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza num plano urbanístico sem similar em execução, tendo bar recreativo com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.0000 mts2. com profundidade para navegar um barco a vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58. Terra própria sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 3' minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 113 — Tel.: 22-3189

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

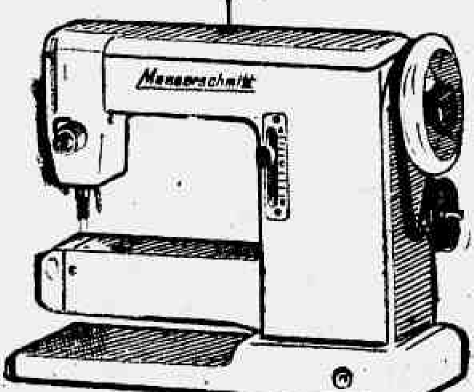


AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Patentes 2 52?? e 48507. Peça Folhetos. Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861 Rio de Janeiro

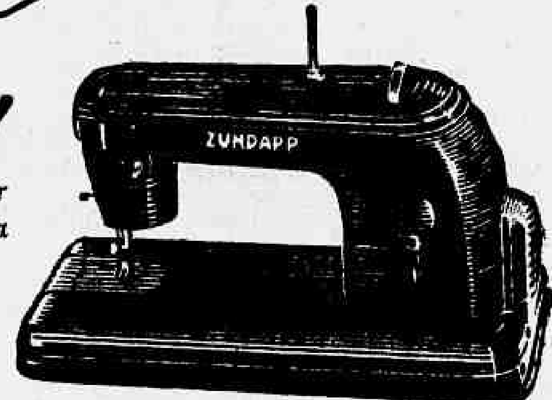
Uma nova oportunidade para você!



Maquinas de Costura MESSERCHIMIT OU ZUNDAPP, portatil-elétrica de Procedência Alemã, com todas as inovações da técnica moderna, desde cr$ 365,00 mensais



GRATIS! *a cada comprador de uma maquina de costura...*



um jogo para café, com 15 peças ricamente decoradas a mão! Ou um outro artigo, do valor correspondente ao jogo de café.

CASSIO MUNIZ IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.

DIPRO

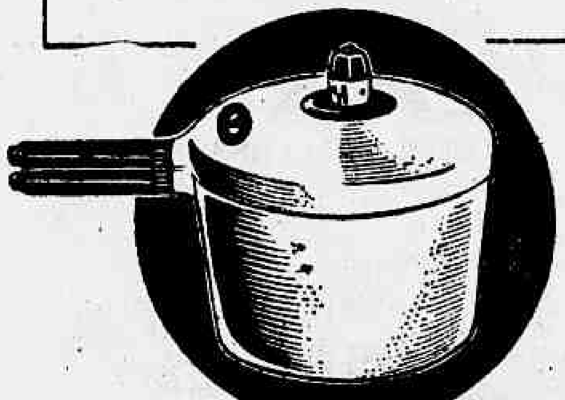
ISTO faz a vida mais feliz!

O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delicias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparêlho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrificio, tudo que quiser comprar!

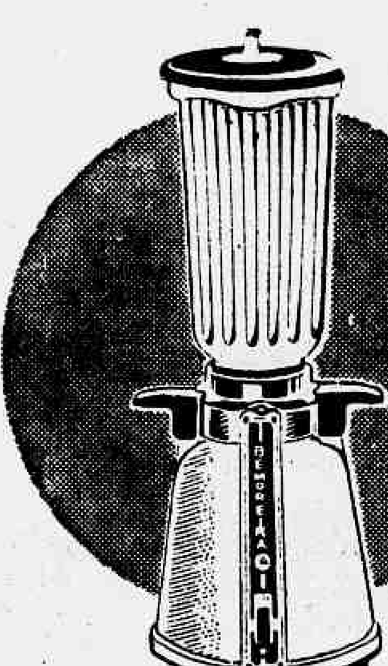
FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão, V. mata dois coelhos com uma só paulada! Sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e mais limpeza. E V. faz uma bruta economia, pois o querozene fica mais barato que a lenha ou carvão. Tudo isto custa apenas **250,** POR MÊS



PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! E si V. comprar também um liquidificador, sai quase de graça.



ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto e um mana para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como as faces de bebê e o assoalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas **145,** POR MÊS



LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Este bichinho é util tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas **95,** POR MÊS

Bemoreira
RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 e CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: Rua TAMOIOS, 48
AVENIDA AFONSO PENA, 749

IA 1119

Começou a grande venda de aniversário da A ESQUINA DA SEDA -- Assembléia, 123

12 ANOS A SERVIÇO DE SUA DISTINTA CLIENTELA

Tropical Brilhante, fio Mohair, desde	Cr$ 250,00
Tropical Inglês, qualidade superior desde	Cr$ 350,00
Casemiras e Cambraias, fio Inglês, desde	Cr$ 220,00
Linho puro lona para Cavalheiro, desde	Cr$ 88,00
Linho puro assetinado Irlandês S-40 a	Cr$ 220,00
Gabardine fio Inglês, extra	Cr$ 245,00

Seda pura, para camisas, 20 momos. Grandes novidades em Marquizete e Tricoline. Tricoline Inglêsa.

LINHOS: TAYLOR, 120 — IORK STREET — MOYGASHEL

Tafetá de Seda pura, brocado metálico, novidades em organdis suiços e rendas francesas.

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias — Ver para crer, retalhos a Cr$ 19,00 o Mt.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: AV. RIO BRANCO, 120, 11º AND. - Salas 1116 a 1128 (Edifício da A. E. C.) — Fone 42-1398

O PROJETO DOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pede o comparecimento dos profissionais de imprensa ao Senado Federal, amanhã, segunda-feira, às 15 horas, a fim de assistirem à votação do projeto de aumento de salários dos jornalistas.

A DIRETORIA

Acham-se na Secretaria do Sindicato dos Jornalistas e na Associação Brasileira de Imprensa (com o sr. João Ribas — 7º andar), as listas de adesão às homenagens que serão prestadas aos senadores Gomes de Oliveira, Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti, pelas suas atuações a favor da causa dos jornalistas.

A DIRETORIA

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSOS PARA ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO

Convoco os candidatos que apresentaram o recibo de protocolo do Tribunal Regional Eleitoral e a declaração de identidade para apresentarem, em substituição aos referidos documentos, título de eleitor e carteira oficial de identidade, até o dia quinze (15) de agôsto próximo, impreterivelmente, sob pena de não aceitação das inscrições, na forma prevista na RS 1.202|53, reguladora dos referidos concursos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente do Serviço do Pessoal da Administração Central

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Fazenda e a Caixa de Amortização

32.078 AMEAÇA AO DIREITO ADQUIRIDO DE VELHOS FUNCIONARIOS — Escrevem-nos: Grave injustiça estão em vias de sofrer alguns velhos funcionários da Caixa de Amortização, onde vêm sendo compelidos, sob ameaças veladas, a entregar parte de uma gratificação, que lhes cabe, por serviços extraordinários, a outros serventuários, os quais, por serem extranumerários, tarefeiros, acham-se impelidos, por lei, de figurar em fôlhas dessa natureza. Além de se tratar de uma burla, esquece-se o idealizador do estranho dividendo que direitos adquiridos estão em jôgo e que os prejudicados, nem ao menos prèviamente consultados, não estarão dispostos a abrir mão de suas prerrogativas. Tudo está sendo feito, assim, arbitrariamente, e, certo, sem o conhecimento do diretor da Repartição, incapaz de permitir semelhante abusos.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa Riovias

32.079 EXTINTA A LINHA BANGU-CANDELARIA — O Departamento de Concessões da Prefeitura atribuiu à Emprêsa Riovias a concessão da linha 75 — Bangu-Candelária, que, durante algum tempo teve tráfego regular. Algum tempo depois, a Companhia manteve apenas dois carros em serviço na referida linha, suprimindo, por fim, o tráfego definitivamente. Todos os veículos da emprêsa passaram a trafegar na linha Bangu-Candelária também da mesma concessão. São imensos os transtornos ocasionados com a supressão da linha Bangu-Candelária, apelando os leitores para o Departamento de Concessões da Prefeitura para que a Riovias restabeleça o tráfego ou que seja atribuída a concessão a outra emprêsa.

Com o Hospital da Beneficência Hespanhola

32.080 CONSTRANGIMENTO — Queixam-se, empregados do Hospital da Prefeitura Hespanhola, da situação de constrangimento e humilhação a que estão expostos em virtude da ordem absurda do administrador mandando revistá-los na hora da saída, importando essa revista em desconfiança de que possam retirar qualquer objeto, medicamento ou valor de propriedade do estabelecimento. Repelindo a desconfiança que os envolve apelam para a direção do Hospital no sentido de mandar cancelar a medida.

Com o Departamento Nacional do Trabalho

32.081 PEDEM FISCALIZAÇÃO — Queixando-se de que numerosos estabelecimentos comerciais de Santa Cruz, burlam a fiscalização das leis trabalhistas, pagando ordenados ínfimos aos seus empregados que não são regularmente inscritos nas fôlhas do Ministério do Trabalho, apela um leitor para a direção do Departamento Nacional do Trabalho no sentido de exercer severa fiscalização e fiscalizar as casas comerciais fazendo visitas inesperadas, quando poderão ser colhidos numerosos flagrantes de violação da lei.

Com o Serviço de Trânsito e a Viação Relâmpago

32.082 O MOTORISTA NÃO ATENDE AO SINAL DE PARADA — No dia 19 do mês de julho — reclama um leitor — o ônibus da Viação Relampago de chapa nº 8.1683, nº de ordem 85, linha 108 — Urugual-Leblon, trafegava em velocidade, na altura do Jóquei Clube, cêrca das 11h30m quando alguns passageiros pretendendo saltar na praça Santos Dumont, deram o sinal de parada no ponto ali existente. O motorista, indiferente às solicitações, prosseguiu viagem, só parando muito adiante, sob protesto dos passageiros prejudicados.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

32.083 CARROÇAS ESTACIONADAS DIFICULTANDO O TRANSITO — Queixa-se um leitor de que o trânsito apresenta sério embaraço no trecho compreendido entre os prédios nºs 240 e 350, devido ao estacionamento, nesse trêcho, de seis carrocinhas de miudezas para venda ao público, em frente à casas comerciais legalmente estabelecidas.

Com a Prefeitura

32.084 CRESCE O MATAGAL NO CEMITÉRIO — Escrevem-nos apelando para as autoridades municipais no sentido de mandar limpar o cemitério de Santa Cruz, onde o matagal cresceu a grande altura, dificultando o trânsito no interior da necrópole e o acesso às sepulturas, muitas das quais estão envolvidas pelo capinzal num flagrante descaso por parte da administração do cemitério.

Com a Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói

32.085 COBRANÇA INDEVIDA — Escreve-nos de Niterói, um leitor residente a rua dr. Dias da Cruz, nº 12, queixando-se de que, recebendo frequentes notificações da Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos para efetuar pagamentos em meses diferentes, a que sempre atendeu, verificou posteriormente, que havia pago uma das contas, que fora objeto de notificação. Reclamando, a funcionária pediu que deixasse a conta para verificação, sem fornecer-lhe qualquer ressalva, com o que não concordou. Pede providências à direção do Serviço no sentido de regularizar o sistema de cobrança evitando, assim, o pagamento em duplicata quando o consumidor não tenha a precaução de guardar recibos anteriores.

Sôbre a Queixa n.º 32.013

ESCLARECIMENTOS DO GABINETE DO DIRETOR DO D. C. T.

Recebemos a seguinte carta do gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos:

«Sr. redator.

A propósito da reclamação nº 32.013, publicada em vosso jornal de 18 de junho findo, sôbre a demora da entrega de um registrado com valor, informo-vos, de ordem do sr. diretor geral do que ocorre a respeito.

A Diretoria Regional do Distrito Federal esclareceu que o referido registrado deu entrada na seção respectiva em 26 de dezembro de 1952, com o rótulo e invólucro dilacerados de tal forma, que não foi possível identificar-se nem o destinatário nem o remetente.

Assim, ficou o referido registrado aguardando o prazo regulamentar para entrega à Comissão de Refugo, no caso de não ser reclamado por um dos interessados.

A vista da notícia veiculada em vosso jornal, aquela Diretoria Regional entrou em entendimentos com a firma reclamante que reconheceu o registrado como seu, recebendo-o mediante recibo, em 30 de junho.

Agradecendo a cooperação demonstrada, subscrevo-me, atenciosamente — (a) Claudionor Pinto de Assis — Auxiliar do gabinete».

Sôbre a queixa n.º 32.039

CONFIRMA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS A EXIGENCIA DE TRÔCO FEITA AO PÚBLICO NOS GUICHÊS DAS AGÊNCIAS

A propósito da queixa nº 32.039 publicada nesta seção no dia 7 do corrente, recebemos do Gabinete do Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, a carta que publicamos a seguir: «Relativamente à reclamação nº 32.039, apresentada em vosso jornal do 7 do corrente, sôbre a falta de trôcos nos guichês da venda de sêlos na agência da Avenida, informo-vos, de ordem do sr. diretor geral, que, segundo esclareceu a Tesouraria da referida agência, há grande dificuldade em conseguir-se na Casa da Moeda, e por vêzes em emprêsas particulares moedas divisionárias, que satisfaçam ao grande movimento dos serviços. Nessas condições é solicitado ao público que coopere com o Departamento, facilitando na medida do possível o trôco. Atenciosas saudações — Claudionor Pinto de Assis. Auxiliar do Gabinete».

As «Queixas & Reclamações» publicadas pelo «Diário de Notícias» são encaminhadas diretamente a cada repartição competente pelo «Lux-Jornal», de modo que os reclamantes podem ter certeza de que a autoridade foi devidamente informada, cabendo-lhe tomar as providências pedidas.

Agradecimento ao pessoal do Hospital da Aeronáutica

FESTA DE SÃO DOMINGOS, NO CONVENTO SANTO TOMAS DE AQUINO, NO LEME

Pede-nos o sr. Liberato Bittencourt Filho, pai da senhora Lilia Drumond, tornar público seu agradecimento ao pessoal do H. C. Aer. — médicos, enfermeiros e todos os servidores — pelo cuidadoso tratamento dispensado à sua filha, salva pelo operador Cap. dr. Dalmo Borges dos Santos, em melindrosa operação cirúrgica, no domingo, 19 de julho último.

BUICK SUPER 46-47

VENDO UM DE LUXO, econômico usando óleo 30, pintura e forração nova e belíssima. Ver e tratar à rua Alzira Valdetaro, 30 — Sampaio — Telefone: 29-0296

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 16 2.º andar.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc

Cr$ 65,00 MENSAIS

À VISTA CR$ 650,00

Passa qualquer filme 16 m/m

Faz tela de 1 metro

funciona com qualquer corrente elétrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.

(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

DINHEIRO

Preciso de 30 mil cruzeiros. Pagamento em poucos meses, promissórias e juros. Fiador idôneo, sr. Ubirajara telefone: 43-1254

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazendas para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

Tome Nota! ESPETACULAR Liquidação! FIM DE ESTAÇÃO

EIS ALGUMAS EXCEPCIONAIS OFERTAS, QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES!.. D'ANOTA

BLUSAS grande variedade de modelos desde.. 49,

COMBINAÇÃO de rayon "BEMBERG", de 1.ª, com renda de $ 79,00 por $ 59,

CINTO Modelo "LAÇO" em couro, todas as cores de $ 10,50 por $ 6,50

CARTEIRA porta no... artigo eletrônico. Novidade de $ 32,00 por $ 23,50

CALÇA comprida em tropical, todas as côres de $ 145,00 por $ 109,

SAIA modêlo "acordeon" plissé indeformavel de $ 145,00 por $ 115,

CARTEIRA DE COURO fôrro chamalote, muito prática de $ 48,00 por $ 39,50

ORIGINAL CHAPÉU de feltro, nossa exclusividade de $ 08,00 por $ 5..

VESTIDOS lisos e fantasia. Grande variedade de modelos desde $ 135,

CASACOS 3/4 em pura lã "TWEED" côrte moderno de $ 320,00 por $ 268,

GUARDA-CHUVA em rayon de 1.ª, em côres lisas e xadrez cabo comprido em junco e ulabastro por $ 85,00 $ 64,50

BOLSA EM COURO fôrro de mairé de 1.ª, fecho dourado de $ 125, por $ 98,50

BOLERO em pele de lontra. Modêlo prático e elegante de $ 650,00 por $ 498,

ESTOLA em pura lã com franjas de côr diferente. Muito em moda de $ 110, por $ 85,

LINDA BOLSA em cromo, com fôrro de couro, fecho dourado de $ 145,00 por $ 134,

Nunca se viu preços tão baratos!

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" em tropical, todas as côres. O menor preço da cidade de $ 120, por $ 89,00



RUA SETE, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

As Propaganda - 20 - An. 9

APROVEITE AGORA AS VANTAGENS DO credi-NOTA E PAGUE EM 10 MESES SEM FIADOR!

Pouco Trabalho...

KEM-TONE é fácil de aplicar. Por si mesma, Kem-Tone se espalha por igual, não racha, nem empola! E veja que acabamento! Liso, uniforme, perfeito!

Poucas Horas...

Pinte e use a sala no mesmo dia! KEM-TONE seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta. Na maioria das superfícies, pode ser aplicada diretamente, sem necessidade de tinta base.

Poucos Cruzeiros...

Um galão de KEM-TONE rende um galão e meio de tinta pronta para uso. E só adicionar meio galão de água. Uma só demão cobre a maioria das superfícies. Após 15 dias, KEM-TONE é lavável, com água, sem afetar seu lindo acabamento.

... e uma nova e linda sala em seu lar!



Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre os 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.



E se V. quer um acabamento aveludado conheça FLAT-TONE

a tinta decorativa das côres suaves à base de óleo!

Facílima de aplicar! Lavável e muito resistente! É uma tinta de contextura especial que dá às paredes e aos forros um acabamento suave, agradável de olhar. Seca em pouco tempo e dá vida nova a qualquer ambiente.

PRODUTOS DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal 2.444 — São Paulo

CONSERVE SUA GELADEIRA

Pagando sòmente Cr$ 50,00 por mês — Limpeza e lubrificação do motor e a conservação da pintura. Tudo feito com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Também pintamos geladeiras a domicílio, troca-se qualquer tipo de borracha. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-9755, Alberto

Apartamentos

As portas precisam de olho mágico. Colocamos em 15 minutos material completo, apenas 150,00 Cruzeiros.

HELIZAMAR LTDA.

Tel.: 22-8851

Você perdeu alguma coisa ?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5140 — Cart. Prof. de Alsino do Rêgo.
5141 — Documentos de dr. Adalberto Lustoza de Aragão.
5142 — Carteira de Notas de Iolanda Elisabeth Lut.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após a sua publicação.

Padre José de Anchieta e São Judas Tadeu — Agradeço a grande graça alcançada.

MARIA JOSE

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Caxias (Município de Duque de Caxias), Cavalcanti, Cascadura, Engenho Velho, Engenheiro Leal, Marechal Hermes, Nova Iguaçu (Município de Nova Iguaçu), Quintino Bocaiuva, Rio Comprido, Rocha e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 2, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Rio Comprido, Engenho Velho e Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas: — Barão de Ubá, Pereira de Almeida, Santa Amélia, Matoso, Visconde de Abaeté, Teodoro da Silva, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Gonzaga Bastos; trechos: avenida Paulo de Frontin, entre os postes ns. 2628-28 e 2628-36; rua Haddock Lôbo, entre os postes ns. 1561-46 e 1561-56.

Marechal Hermes — 7 às 15 horas — Trechos — Estrada Intendente Magalhães, entre os postes ns. 1626-83 e 1626-139.

Rocha — 7h30m. às 15 horas — Ruas — Barbosa da Silva, Dona Sofia, Tavares Ferreira, Conde de Pôrto Alegre, Guimarães, Capitulino, Almirante Ari Parreiras, General Belford; trecho: rua Ana Neri, entre os postes ns. 110-131 e 110-157.

Engenheiro Leal, Cavalcânti e Cascadura — 7 às 16 horas — Ruas — Luís Delfino, Florentina Caetano da Silva, Barbosa, Francisco Vale, Maria Passos, Itamarati, Cerqueira Daltro, Frei Antônio, Moreira Azevedo, Padre Nóbrega, Valério, Barão do Bananal, Amparo, Felício, Brasilino, Pedreira, Silvério, Goiás; praça Artur Azevedo; travessas: dos Cardosos, Penalva, Felício, Palmital; trechos: avenida Suburbana, entre os postes ns. 3030-590 e 3030-604; rua Goiás, entre os postes ns. 1472-230-1 e 1472-242; travessa da Pedreira, entre os postes ns. 3874-1-1 e 3874-9.

Cascadura e Quintino Bocaiúva — 7 às 14 horas — Ruas — «A», «B», «C», Bica, Mendes, Tomás Alves, Eufrásio Correia, Andrade, Cupertino, Jul; trechos: rua Goiás, entre os postes ns. 1472-214 e 1472-230; avenida Suburbana, entre os postes ns. 3505-558 e 3030-590;

Caxias (Município Duque de Caxias) — 7 às 15 horas — Ruas — Artur Goulart, Irene, Paulista, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia, Violeta, Conde de Pôrto Alegre, General Câmara, Tuiuti, Csaco; travessa Vitalina; avenidas: Itatiaia e Duque de Caxias; trechos: avenida Presidente Vargas, entre os postes ns. 4395-2 e 4395-8.

Nova Iguaçú (Município de Nova Iguaçú) — 7h30m às 15 horas — Ruas — Vilmar, Luís Sobral, Uruguai, Bolívia, Brasil, México, Dr. Barros Júnior, Dr. Otávio Tarquino, Concórdia, Teresinha, Coronel Calos Matos; avenida Nilo Peçanha; travessas: Argentina, Paiva e Regina.

Congresso de Economistas de S. Paulo

Realizar-se-á em setembro dêste ano o I Congresso de Economistas de São Paulo, patrocinado pela Ordem dos Economistas de São Paulo, Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo e Conselho Regional de Economistas Profissionais.

Do temário organizado constam três itens, a saber:

I — Economia Nacional, compreendendo estudos sôbre produção, medidas para o desenvolvimento econômico, formação de capitais, comércio internacional e interregional, energia e combustíveis, transportes e comunicária, e outros assuntos.

II — Exercício Profissional, compreendendo estudos sôbre a posição do economista na administração pública e privada, bem como a situação em face da necessidade de especialistas em administração.

III — Ensino, que abrangerá estudos sôbre a reforma do currículo escolar das Faculdades de Ciências Econômicas, criação de cursos de especialização, etc.

Deverão participar dêsse certame, economistas, professôres das Faculdades de Ciências Econômicas, além de Assessores Técnicos de natureza econômica, de entidades públicas ou privadas quer de nosso Estado ou de outras partes do Brasil.

As conclusões do Congresso de Economistas de São Paulo serão consubstanciadas uma Carta de Princípios dos Economistas ao Brasil, destinada a servir de orientação para os órgãos administrativos de nosso país, representando o pensamento da classe relativamente a problemas de vital importância para o progresso e bem-estar do povo brasileiro.

As entidades patrocinadoras indicaram para compor a Comissão Organizadora do conclave, os economistas José Oscar Abreu Sampaio, René Zmekhol e Geraldo Sousa.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se à domicílio — Telefonar sr. ABRHAM:

Telefone: 43-9232

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º pav. — Tel.: 32-1769.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE VAGA MANHÃ OU À TARDE — Praça Serzedelo Correia. Fone: 47-0027

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA

Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal

Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 - Ds 4 às 7 hs. Res. 25-5498

GELADEIRA

Conserta-se, reforma-se, pinta-se a duco e coloca-se estrado. Tudo a domicílio. Chame 22-3577,

APRENDA A DIRIGIR

Com particular em carro moderno. Professor Walter. — Tel.: 47-5884.

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos: CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL

FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS — OFERTA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA ESTA SEMANA:

	PREÇO DA TABELA		PREÇO DESTA SEMANA	
35Z5GT	Cr$	33,00	por Cr$	23,00
6F6G	Cr$	54,00	por Cr$	39,00
6U7 (igual a 6K7)	Cr$	54,00	por Cr$	39,00

e muitos outros tipos por preços especiais.

O maior "stock" de válvulas e motores automáticos da Praça.

Qualquer cristal para Longplay. — Motores B. S. R. Longplay montado completo com pick-up — Cr$ 750.00. J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 — (quase esquina de Frei Caneca com Praça da Republica). — Telefones: 52-2966 e 52-7046.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

"Cartões Termoplásticos"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições públicas e inúmeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

Rua Assembléia, 104 — 11º andar

Rêde Telefônica: 22-9944 — Teleg.: RIOMAX — Rio.

Inédito! Sensacional!

venda MONSTRO de 1.500 RÁDIOS

A PREÇOS NUNCA VISTOS

EM PRESTAÇÕES DE 95,00 MENSAIS!

SEM ENTRADA - SEM FIADOR

em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

das afamadas marcas mundiais:

Standard Electric — PHILIPS — ZENITH — Mullard

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

O MAIOR ESPETACULO DA CIDADE!...

30 dias DE QUEIMA DE TECIDOS

CASAS FRANKLIN — RUA DO TEATRO 1 — R. RAMALHO ORTIGÃO — LARGO SÃO FRANCISCO — RUA DO OUVIDOR — ANDRADAS

1952 - 27 Julho - 1953

1º ANIVERSARIO

SUHR

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO 1 - A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 2 de Agôsto de 1953

ARMISTÍCIO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ATÉ que afinal se acabou a guerra na Coréia e acabou sem brilho nem fanfarras, por um melancólico armistício, muito chorado, muito sangrado. A impressão que se espalha pelo mundo é que morreu e sofreu tanto soldado inocente, sacrificaram-se tantos civis, gastou-se tanto dinheiro, talou-se implacàvelmente a desgraçada terra coreana, quase que à toa, já que se fêz uma paz sem vencedores nem vencidos. (Embora os soviéticos, segundo o velho costume dêles, andem se congratulando, como vencedores absolutos).

Contudo, pensando bem, êsses três anos de guerra asiática foram um importantíssimo teste para a sobrevivência das Nações Unidas e teste do qual, em remate de males, elas se saíram antes para melhor do que para pior. A rigor, a expedição repressiva lançada pelas Nações Unidas — pois era êsse o caráter emprestado inicialmente à guerra — cumpriu o seu propósito, que era afastar os vermelhos do paralelo 38, marcado como limite de domínio das duas parcialidades políticas que dividem as terras da península. E isso foi feito. Os comunistas foram expulsos para o norte, continua a divisão — Coréia do Norte, Coréia do Sul, tal como estava em 1950, e assim as Nações Unidas podem ensarilhar as armas sem triunfo, mas sem desonra, pois, pelo menos, manteve-se o **statu-quo**.

Outra coisa em que nem muitos pensam, é que a guerra da Coréia foi uma espécie de ensaio geral para a outra, a terceira grande guerra, tal como a guerra de Espanha o foi para a segunda. E acaba de maneira enigmática, ou indecisa, pois nesta, como na outra, não temos nem vencedores nem vencidos, nem pelo jôgo apresentado se pode tirar prognóstico seguro sôbre quem terá os maiores trunfos na mão. Bom seria que o ensaio houvesse assustado os atores, fazendo com que desistam de apresentar a função definitiva. Pois é bem possível que uma terceira guerra total no mundo nos leve precisamente a um empate, um final pelo cansaço, pelo esgotamento, sem nenhum ganhador positivo, todos exaustos de sangue e fôrças, no meio das ruínas das explosões atômicas.

Quem não estiver comprometido com os totalitários não pode sequer escolher lado, no conflito que ameaça. Porque, é claro, tudo nos arrasta para o lado de cá, para os nossos conhecidos e velhos companheiros das chamadas democracias ocidentais. Do lado de cá ainda está tudo que nos resta de respeito aos direitos humanos, de tradição de liberdade e, pode parecer paradoxo, mas é a verdade pura: do lado de cá é que ainda vive a esperança da instituição de uma fórmula socialista para o govêrno do mundo. Pois não será justamente dos burocratas traidores do socialismo, dos coveiros do marxismo-leninismo, dos renegados soviéticos, que podemos esperar êsse gigantesco passo para a frente. Com êles, é só andar para trás. Que êles, em sua própria terra, desandaram tanto que já ultrapassaram na marcha a ré o estágio vencido por Pedro o Grande e atravessam brilhantemente a fase de Ivã-o-terrível... Não tarda, hão de alcançar Tamerlão...

Infelizmente o grupo ocidental, liderado pelas nações ditas democráticas, é um grupo contraditório e desajustado, carregando atrás de si uma procissão de fantasmas. Na Ásia, por exemplo, o grupo ocidental, é encarado em noventa por cento dos casos com invencível rancor, pois que é liderado pelas nações sistemàticamente colonialistas, inimigas das liberdades dos povos asiáticos, da sua civilização, das suas tradições, de tudo que êles amam e veneram. O famoso fardo do homem branco, que Kipling cantou, é na verdade um fardo pesadíssimo. Carrega vários séculos de estupidez, de arrogância, de cupidez, e brutalidade. Se a China, hoje, pertence à órbita soviética, se a Índia pende tão sensìvelmente para lá, em ocasiões cruciais, se tôda a Ásia ainda não comunista se dilacera em facções anti-ocidentais, — tudo isso se deve a essa estupidez, essa arrogância, essa incompreensão dos brancos. Um chinês, que conhece brancos, jamais se convencerá totalmente do seu espírito democrático. Êle sabe que qualquer taverneiro analfabeto dos bairros sujos de Londres se considera no direito de proibir que um príncipe mandarim se sente à sua mesa, porque êste não é branco... Isso se chama manter o «prestígio» branco, e os governos ocidentais acreditam cegamente no tabu do «prestígio».

Não fôsse a estúpida política holandesa na Indonésia, não haveria, o que houve por lá, e ainda ameaça haver. A verdade é que a política tradicional da Europa, em todo o mundo, sempre foi esta: onde encontrava um povo fraco e atrasado, uma civilização primitiva, aniquilá-la pelas armas, despojá-la, escravizá-la. E quando encontrava uma civilização antiga e adiantada, corrompê-la, aviltá-la, esmagá-la com os seus mais modernos recursos técnicos, com o seu poder econômico, humilhá-la de tôdas as maneiras. E os americanos, em vez de fugirem a êsse êrro tradicional, pelo contrário, tornaram-se os herdeiros diretos, os continuadores dos processos da Europa.

Os japonêses foram o único povo de côr que conseguiu tratar os grandes povos brancos de potência a potência; mas para defender êsse direito tiveram que se envolver em meio século de guerras, culminando naquele hara-quiri nacional de 1942-1945.

Pelos quatro cantos do mundo é só o que se encontra: a arrogância, a incompreensão a desonestidade, a voracidade do branco. E com isso perdem tudo. Primeiro perderam a América — esqueceram que somos mestiços, mas filhos de pai branco, e usávamos as mesmas armas que êles. Depois, de uma em uma, perderam ou estão perdendo as colônias asiáticas, as suas zonas de influência. A Ásia odeia a Europa e por extensão, odeia os Estados Unidos, que são a contrapartida européia na América. A própria guerra da Coréia, que custou tanto sacrifício e tanto heroísmo aos americanos, terminando com a dissatisfação, a submissão forçada dos coreanos do sul, que os americanos visavam libertar, é mais uma prova da inabilidade infeliz, do fracasso irremediável de tôda tentativa de aliança entre europeus-americanos com os povos asiáticos. Com povos de côr.

E ainda fervendo o caldeirão asiático, há outro vulcão que já rebenta a crosta. Já lança fumaça e enxofre: a África. Lá a luta ainda é mais feia, pois se trava entre nativos, brancos e de côr. De um lado os pretos, donos da terra desde Adão — (ou pelo menos desde Noé) e o boer, o mesmo obtuso filho de flamengo que perdeu a Indonésia, que nos perdeu a nós do Brasil, graças a Deus, que nascido na África, é um estrangeiro na sua própria pátria, nela se porta com colono, plantando ódios, semeando guerras, incapaz de se despojar da estúpida mania do prestígio, da encruada mentalidade colonial.

Será dura e feroz a luta na África. Pelo que fazem os Mau-mau, estamos vendo uma amostra. E não creio que os negros acabem vencidos. Êles não são os pele-vermelhas da América, que acabaram desaparecendo da face da terra, por ação dos brancos. Há muito negro na África, dezenas de milhões. E o progresso técnico atual não é uma ciência fechada que êles não cheguem a atingir. A diferença é grande, mas não é intransponível. Principalmente havendo por trás da cortina o vizinho interessado em assoprar o rancor do oprimido, em lhe fornecer armas, em lhe dar professôres e assistentes.

Lá no Ceará havia um velho mestre escola primário que possuía uma luneta de alcance e passava as noites claras a estudar os astros, a discutir órbitas, a anotar observações e prognósticos. Era meu amigo mostrava-me o resultado dos seus trabalhos. Nunca deixou de me impressionar ironicamente a labuta do velho — os astros lá no céu, tão longe dêle, tão impassíveis, e o pobrezinho aqui de baixo a espiar, a temer, a conjeturar. Agora, escrevendo estas notas, sinto-me parecida com o professor e as suas astronomias. A gente tão pequena, o mundo tão terrível e poderoso, valerá a pena discutir, falar, assustar-se? Valerá a pena pensar, sequer?

A barba do vizinho e a nossa

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A reação contra o encarceramento da escritora argentina Victoria Ocampo pela polícia do General Perón não ocasionou, no Brasil, a reação que se impunha. Atualmente, ocorre o mêdo de verberar os crimes contra a liberdade de expressão do pensamento, na atmosfera criada pelo vigente estilo de governar, porque tôda atitude crítica tende a ser acoimada de comunista e a ser tratada como tal, ainda que o alvo do reparo esteja no justicialismo argentino, que tem as boas graças do comunismo, ainda que a sua causa esteja na violação de fundamentais direitos da pessoa humana, doutrinária e pràticamente espezinhados pelo marxismo, como pelos outros sistemas liberticidas, os chamados da direita. Há também os incidentes de fronteira, sintomas do nacionalismo político, cuja hipertrofia obedece à costumada lógica.

O fato repercutiu na Câmara Federal, através da palavra do sr. Flores da Cunha e, à parte as exceções dos jornais mais intrépidos, a imprensa limitou-se a noticiá-lo, a registrar protestos, como os de Gabriela Mistral, o de escritores franceses, e a publicar a libertação da ensaísta e poetisa. Ora, quem defende a verdade, sem acepção de pessoas nem constrangimentos ideológicos, evite deixar o privilégio de não se conformar aos escravizados a consignar inspiradas num maquiavelismo político, adstrito aos interêsses do partido. Nem se reconheça e reserva e as conveniências o poder de abafar o protesto necessário.

Já nos chegam pormenores do provocado, em todo o mundo, pela prisão de Victoria Ocampo e de outros, inclusive o filósofo Francisco Romero. O PEN Clube francês enviou diretamente ao general Perón o seguinte telegrama: «O PEN Clube da França, vivamente emocionado pelas informações concernentes à prisão da Sra. Victoria Ocampo, lembra os serviços prestados por essa admirável escritora à glória das letras argentinas na França e afirma a sua solidariedade com os esforços que ela empreendeu pela aproximação cultural dos dois países. Em nome da amizade franco-argentina e da equidade, o PEN Clube da França pede, instantemente, a sua libertação».

Traduzi o têxto inserto no «Figaro Litteraire» (6 de junho, 1953), onde também se pode ler significtiva mensagem de escritores franceses, assinada por dois Prêmios Nobel, François Mauriac e Roger Martin du Gard, por Pierre Brisson, diretor do citado jornal, e ainda por Georgers Duhamel, Jules Romains, Pasteur Vallery Radot e André Maurois (da Academia Francesa), Jules Supervielle, Jean Paulhan, Albert Camus, Philippe Soupault, Roger Caillois, Christian Murciaux. Dirigi-se ao embaixador argentino em Paris e pode assim traduzir-se:

«Tivemos a dolorosa surprêsa de saber que a sra. Victoria Ocampo foi presa, há uns dez dias, em Buenos Aires.

«Que, saibamos, a sra Ocampo sempre se absteve de fazer política. Tem consagrado a sua vida à literatura e, mais precisamente, durante anos, nos duzentos e vinte números da revista **Sur** empenhou-se em tornar conhecidas, em seu país, as literaturas européias e, na Europa, a literatura de seu país. A política, ao que sabemos, foi buscá-la alta noite na vila de Mar-del-Plata, e, desde então, permanece encarcerada, sem que seja possível saber de que a inculpam. Essa prisão, que se segue à do filósofo Francisco Romero, é de molde a levar-nos a pensar que poderá existir, na Argentina, algo como uma perseguição aos intelectuais ante a qual não poderíamos conservar-nos indiferentes.

«Antes de alertar, por todos os meios à nossa disposição, a opinião pública dêste país, onde ela só encontra amigos, como aliás nos outros países da Europa e do continente americano, instamos vivamente que V. Excia. senhor Embaixador, consinta em atrair a atenção do seu govêrno para a emoção profundíssima e para o penosíssimo efeito que a notícia dêsse encarceramento não deixará de suscitar, e esperamos que seja possível libertar sem mais tardança a sra. Victoria Ocampo; aliás ela não terá dúvida em permanecer em sua residência, à disposição da Justiça argentina.

«Nessa esperança, e antecipando-lhe os nossos agradecimentos por ter anuido em ser o nosso intérprete, solicitamos a V. Excia., sr. Embaixador, que aceite a expressão de nossa alta consideração».

Bastava a preocupação de enriquecer os meios latino-americanos com a contribuição do pensamento europeu e de informar o estrangeiro acêrca das letras latino-americanas para tornar a ensaísta argentina conhecida e prezada, universalmente. Acresce o valor da sua obra.

Colaboradora de **Ocidente**, a famosa revista de Ortega y Gasset, «granjeou o conceito de mentalidade lógica e normativa, de sensibilidade aguda, de senso lírico, delicado e original», diz Saing de Robles (**Ensayo de un Diccionario de la Literatura**, T. II, Aguillar, Madrid, 1949), que prossegue: «A prosa de Victoria Ocampo é clara e direta. Seu senso crítico, originalíssimo. Sua sensibilidade extraordinária, sempre tensa de fervor até o ponto de poder significar um sentido surpreendente nas sugestões. Sabe interpretar como raros escritores as tendências estéticas dos mais difíceis autores de outras épocas. Sua análise é correta, firme, e deixa-nos envolver, as mais das vêzes, de um lirismo verdadeiramente pessoal e atraente. Indiscutìvelmente, é Victoria Ocampo uma das inteligências mais ágeis e mais curiosas da contemporânea literatura hispano-americana».

No mesmo crítico, encontra-se esta observação tendenciosa: «A criação e a educação francesas vedaram-lhe a consubstancial e emocional identificação com o espanhol, segundo o seu próprio testemunho, deficiência que pretende elevar erròneamente ao plano e à lição de um drama com significação americana». Podemos adiar a discussão do problema, aliás interessante. Mas quem não vê, na atitude acima censurada, frisante manifestação de inapetência para as imposições do nacionalismo político? Demais, o alheamento à política admitido pelos confrades franceses, mas pouco provável, a nosso ver já constituiria posição díscola, porque êsses governos chamados fortes, sôbre considerarem suspeito o propósito crítico, exigem dos intelectuais decidida participação, mas a dócil participação dos amenistas. E Victoria Ocampo e Francisco Romero só podem dizer que não há um regime libertador.

E há outros além dêsses. Veemente protesto de escritores mexicanos, também divulgado pelo «Figaro Litteraire», entre cujos signatários se podem anotar os nomes de Alfonso Reyes e Jaime Torres Bodet, acrescenta oito outros intelectuais argentinos, atualmente detidos. Têm razão em afirmar que tais acontecimentos, que «envolvem injúria contra os mais respeitáveis valores da pessoa humana e da cultura», ultrapassam os limites nacionais, assumem caráter universal. Referem-se à implacável perseguição levada a cabo contra a imprensa livre, ao estrangulamento dos meios de expressão ordenado pelo Estado, à censura de livros e revistas, ao contrôle político, expulsão de professôres, por quererem defender a liberdade de ensino. Aqui poderiam mencionar, novamente, o caso do grande filósofo Amado Alonso, obrigado a interromper a grande obra da sua vida, à frente da **Revista de Filologia Hispânica**, passando-se para os Estados Unidos, que se apressaram em contratá-lo, e onde veio a falecer.

Juntamente com a prisão de intelectuais, tais fatos são realmente, como diz a mensagem dos escritores mexicanos, «inqualificáveis», não podem ser aceitos sem protesto, nem devem passar em silêncio. Acusam a pertinácia da praga ditatorial. Urge andar advertido para estirpá-la a tempo. Na observação de André Siegfried, repetidamente confirmada pelos fatos, decorre de fácil hipertrofia do presidencialismo americano. E quando vemos a barba do vizinho arder...

"Oropa, França e Bahia"

(ROMANCE)

Ascenço Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Para os três Manuéis:

— Manuel Bandeira.
— Manuel Sousa Barros
— Manuel Gomes Maranhão

Num casarão arruinado,
Tristonho, malassombrado,
Que dava frente pra terra
(Para ver marujos,
Tiruliuliu,
Quando vêm de guerra..)
E dava fundos pro mar
(Para ver marujos,
Tiruliuliu,
Ao desembarcar...)

— Morava Manuel Furtado,
Português apatacado,
Com Maria do Alencar!

Maria era uma cafusa,
Cheia de grandes feitiços...
Ah, os seus braços roliços!
Ah, os seus peitos maciços!
Faziam Manuel babar...

A vida de Manuel,
Que louco alguém o dizia,
Era vigiar das janelas,
Tôda noite, todo dia,
As naus que ao longe passavam
De «Oropa, França e Bahia»...

— Me dá uma nau daquelas,
Lhe suplicava a Maria.
— Estás idiota, Maria!
Essas náus foram vintena
Que eu herdei de minha tia!
Por todo o ouro do mundo
Eu jamais as trocaria...

Dou-te tudo que quiseres,
Dou-te chales de Tonkim,
Dou-te uma saia bordada,
Dou-te leques de marfim...
Queijos da Serra da Estrêla!
Perfumes de benjoim!

Nada! A mulata só queria
Que seu Manuel lhe desse
Uma nauzinha daquelas
Inda mais pichititinha,
Pra ela ir ver essas terras
De Oropa, França e Bahia...

— Ó Maria! Hoje nós temos
Vinhos da Quinta-do-Aguirre!
Umas queijadas de Cintra,
Para tu te distraíre
Dêsse pensamento ruim!
— Seu Manuel, isso é besteira...
Eu prefiro macacheira
Com galinha de Oximxim!

— «Ó lua que alumiais
Êste mundo de meu Deus!
Alumia a mim também
Que ando fora dos meus!»
Cantava seu Manuel,
Espantando os males seus...

— «Eu sou mulata dengosa,
Linda, faceira, mimosa,
Qual outras brancas não são!»
Cantava, forte, Maria,
Pisando fubá de milho,
Lentamente, no pilão...

Uma noite de luar,
Que estava mesmo taful!
Mais de 400 náus
Surgiram vindas do sul...
— «Ah, seu Manuel! isso chega...»
Danou-se de escada abaixo,
Se atirou no mar azul...

— «Onde vais, mulé?!
Vou me dana no carrussé!
Onde vais, mulé?!
Mulé você não vai lá»...

Maria atirou-se nágua,
Seu Manuel seguiu atrás...
— Quero a mais pichititinha!
— Raios te partam, Maria.
Essas naus são meus tesouros,
Ganhou-as matando mouros,
O marido de minha tia!
Vêm dos confins do mundo...
De «Oropa, França e Bahia»!

Nadavam de mar em fora,
Manuel atrás de Maria,
Passou-se uma hora, outra hora
E as náus nenhum atingia...
Fêz-se um silêncio nas águas,
Cadê Manuel e Maria?!

De madrugada, na praia,
Dois corpos o mar lambia...
Seu Manuel era um «Boi
Morto»!
Maria — uma «Cotovia»!

E as naus de Manuel Furtado
Herança de sua tia?

— Continuam, mar em fora,
Navegando noite e dia!
Caminham para Pasargada,
Para o reino da Poesia...
Herdou-as Manuel Bandeira,
Que ante minha choradeira,
Me deu a menor que havia...

— As eternas náus do Sonho
De «Oropa, França e Bahia»!

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GARRIC

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ vinte anos passados, em 1933, chegava ao Rio pela primeira vez um professor da Sorbonne que ia ser talvez o maior amigo que o Brasil possuiria nos meios universitários estrangeiros. Assistente de Fortunat Strowski, na cátedra de literatura francesa, vinha Robert Garric trazer ao Brasil, não só os métodos do autêntico universitário, no ensino das letras, mas ainda um calor humano, uma simpatia irradiante e uma paixão pelas coisas sociais que nele, como em Ozanam, se harmonizavam naturalmente com o amor das coisas literárias.

Fora Georges Dumas que dera, à expansão intelectual da França pela América, especialmente pela América Latina, um novo surto. Desde que no Brasil surgiu, nos fins do século XVIII, um espírito de independência não separatista mas continuado, foi a França que se apresentou para abrir as janelas da nossa cultura a novos horizontes. Foi na figura de Silva Alvarenga, o último dos árcades, que pela primeira vez se viu a expressão de uma influência intelectual francesa em nossas letras. O fundador da «Patriota» era assíduo leitor de Racine e de Molière, aclimatando do primeiro o verso alexandrino e do segundo o gênio satírico. Assinante do «Mercure», foi nas idéias «francesas», então consideradas com razão como os inimigos mais perigosos do absolutismo colonial, que êsse último filho do classicismo bebeu as inspirações que o tornaram precursor do romantismo. E êste ia ser, não só a libertação intelectual de Colônia, mas ainda o deslocamento do eixo intelectual Rio-Lisboa, para o eixo Rio-Paris, que durante o século XIX seria realmente o eixo em tôrno do qual iria girar, sob o protesto dos nativistas, ou dos germanizantes ou anglicisantes, a nossa vida intelectual.

Georges Dumas, no século XX, não vinha inovar. Vinha renovar. Encontrava a influência francesa em decadência, enquanto crescia a influência norte-americana e o nacionalismo se tornava mais exigente. Foram, paradoxalmente, as gerações religiosas em França dos fins do século passado e do início dêste que haviam mantido viva essa influência, mas principalmente nos meios femininos pela vinda das congregações religiosas de ensino. Nos meios masculinos essa influência se mantinha por motivos muito poucos recomendáveis, e dando da França uma imagem completamente errada.

Foi êsse o estado em que Georges Dumas encontrou as relações franco-brasileiras. E se dedicou a dar-lhe um novo impulso, na base dos contactos de cientistas e homens de letras e da troca de professôres universitários. Sendo embora um dos corifeus do positivismo científico, da Sorbona, não era Dumas um espírito estreito nem um sectário. Sabia que a França, se já não era mais a «fille aînée de l'Eglise» de outros tempos, também não era apenas aquilo que o fanatismo anti-clerical, de origem voltaireana, queria que ela fôsse, nem o que o positivismo de Comte ou o socialismo de Saint-Simon ou Proudhon quiseram introduzir. A França católica, desde o início do século XIX, desde a bomba do «Génie du Christianisme» em 1802, começara a ressurgir das ruínas do século XVIII. E durante o novo século dera ao mundo uma série de homens do maior valor intelectual, como Chateaubriand, Lacordaire, Montalembert, Ozanan, de Bonald, Joseph de Maistre, Pasteur, Veuillot, Hello, Branly, Berryer, Gratry e se preparava para, no século XX, antes e sobretudo depois da conversão de Claudel dar de novo uma florada intelectual de primeira grandeza na pessoa de homens como Léon Bloy, Péguy, Maritain, Gilson, de Broglie, Lavelle, Mauriac, Massis e tantos outros que vinham desmentir os propósitos voltaireanos.

Dumas, que era um espírito reto, via tudo isso e longe de dar à expansão intelectual francesa, na América Latina, um caráter unilateral, abriria ao contrário aos homens de todos os setores, e de modo especial àqueles que mais afins se encontrassem com o espírito cristão que, a despeito da corrente Voltaire-Comte-A. France, não desertara de todo da inteligência brasileira e se mantivera viva no coração do povo.

Foi isso que ditou a Georges Dumas (a última imagem que dêle conservo é parado, numa noite de agôsto, junto ao Monroe, apoiado numa bengala e contemplando embevecido, a igrejinha da Glória tôda iluminada sob o céu de veludo), a indicação de homens como Garric, ou Georges Deffontaine, como Victor Tapié ou Maurice Bye, Strowski ou outier, dos meios intelectuais e universitários católicos para preencherem as cátedras de professôres e conferencistas visitantes nosso meio. E felizmente um adido cultural, como Madame Gabrielle Mineure, vinda dos mesmos meios científicos que Dumas, com o mesmo espírito de honestidade, de objetividade e de lealdade intelectual, se tem mantido na mesma linha, para bem do progresso de nossas relações intelectuais com a França.

Pois foi há vinte anos, em meados de 1933, antes da grande catástrofe da França em 1940, que Garric aportou ao Brasil. E logo vimos que não se tratava apenas de um professor. Era acima de tudo um homem, a quem o povo interessava de modo palpitante e no povo cada homem, cada criatura humana, por mais humilde e esquecida que fôsse. Fôra êsse amor aos humildes que lhe ditou a obra famosa que o precedera, «Belleville». Fôra o fruto da primeira grande guerra. Garric tivera no exército, como artilheiro, companheiros que não eram pròpriamente «sorbonnards», como êle. Com êles fizera uma grande camaradagem. E como Garric herdara aquela concepção de fraternidade humana e de contacto entre os intelectuais e o povo, que Ozanam pela primeira vez lançara em França, fêz com os seus companheiros dos campos ou das fábricas, em face da morte, uma camaradagem que julgou permanente e irredutível, na paz como na guerra. Poucos meses depois do armistício, — dêsse 11 de novembro de 1918 que deu ao mundo, pela única vez em nosso século, um momento de perfeita ilusão da Paz! — encontra Garric um dêsses companheiros de guerra, creio que um açougueiro ou coisa parecida. E qual não foi o seu assombro, após alguns minutos de conversa, ao verificar que a paz, em poucos meses, voltara a criar entre os dois uma barreira, que o nivelamento dos perigos comuns havia dissipado. Eram de novo, o trabalhador da inteligência e o operário manual, em face um do outro, como dois estranhos, como dois mundos sem comunicação.

Foi tão forte o choque em sua sensibilidade, que resolveu ir habitar um bairro popular para melhor conviver com aquêles homens do outro mundo, que, no entanto, eram franceses como êle, haviam passado pelas mesmas agonias e pelas mesmas privações com êle, e agora se encontravam dêle separados por um abismo de incompreensão recíproca.

Dessa convivência com o povo ia nascer «Belleville», como iriam nascer as «Equipes Sociais». Era uma obra que visava traduzir, em ação prática, a necessidade de reagir contra aquêle drama de separação de classes, que Garric vivera depois da guerra. Eram grupos de estudantes, que se propunham dedicar parte do seu tempo não só a ensinar aos operários, mas sobretudo a conviver com êles. Garric acreditava na inteligência, pois é um universitário de primeira ordem e um professor que encanta qualquer auditório e não creio que até hoje outro professor francês, nesses últimos 20 anos, consiga aliciar, sem esfôrço, os maiores e mais entusiastas auditórios patrícios, fora das circunstâncias especiais de um padre Coulet, por exemplo, que também fui encontrar em Bordeaux, nostálgico do Brasil e sempre falando em voltar com um grande carinho. Garric acreditava na inteligência, mas acredita ainda mais no coração. E, como Ozanam, criando em 1833 as Conferências Vicentinas, com o mesmo espírito de convivência humana mas na base da caridade material, Garric vinha fundar as «Equipes Sociais», para a convivência humana, acima de tudo, mas na base da caridade intelectual.

E foi isso o que, poucos anos depois, em 1938, creio eu, veio fundar no Brasil. Quantos morros subimos juntos, quantas sessões de reco-reco no Centro D. Vital, quantas partidas de futebol no Santo Inácio, quantos números jornalzinho «Equipes», dirigido por Rubens Pôrto, marcaram essa tentativa de trazer, às nossas favelas, um pouco daquilo que da França se havia espalhado pela Bélgica, pela Holanda (onde hoje Garric ensina, na universidade de Nimega), pela Suiça e que fui encontrar, em Paris, em janeiro de 1951, em plena atividade e com grande surpresa minha: julgara que o terremoto de 1940 havia destroçado essa obra, pois durante êle Garric tomara o partido de Pétain. Pois bem, era tal o seu prestígio, como diretor das obras sociais e do amparo às famílias dos deportados, dos mortos, dos incorporados às tropas de Leclerc e De Gaulle, que continuou no pôsto, por algum tempo, mesmo depois da queda de Pétain e quando a França voltava a dividir-se em dois campos, aparentemente irreconciliáveis. Lembro-me do dia da libertação de Paris, quando no teatro Municipal falou o padre Ducatillon, com aquela eloquência à Lacordaire que tanto assustou os nossos «bem pensantes»... Juntamos, no palco do Municipal, os professôres franceses das duas facções, como por exemplo Fortunat Strowski, «petinista» integral, junto a Ombredane, «De gaulista enragé» daquele momento, hoje provàvelmente «anti-gaulista» extremado. Foi um clamor... À surdina, que só a circunstância de se acharem no estrangeiro evitou transformar-se em pugilato público!

Mas voltando a Garric, êsse grande amigo nosso, — que aqui estêve de novo em 1938, quando Bernanos aportou às nossas plagas, depois de sua curta tentativa paraguaia, e foi quem me apresentou a essa genial «coluna de fogo» — vai chegar ao Brasil por êsses dias, se já não tiver chegado quando estas linhas forem publicadas. Por vinte anos tem sido, no estrangeiro, o mais desinteressado, o mais eloquente, o mais amigo dos nossos amigos. Não perde oportunidade de falar sôbre o Brasil. Guarda, pelo nosso povo, um carinho que só vendo. Pois realmente só vendo como Garric — especialmente nos anos em que aqui estêve mais demoradamente e em que até aprendeu a falar português — fala com o povo, **olha** para os homens do povo, entra pelo coração dêles a dentro, como nenhum intelectual francês ou de qualquer outra nacionalidade jamais o conseguiu, — é que se pode compreender como êsse puro representante da elite intelectual francesa pode ser compreendido e amado pelos homens mais simples dos nossos morros ou dos nossos subúrbios. Estou-me lembrando, por exemplo, da chegada de Garric aqui, numa de suas viagens, em que o levei diretamente do vapor a um remoto subúrbio da Central, creio que Osvaldo Cruz, para uma reunião popular e de lá voltamos, entrando pela janela do trem e no meio da turba pitoresca de um domingo à noitinha na Central. E eu só lhe dizia: «Hein, Garric, da Sorbonne a Maxambomba»...

Eis, para terminar, alguns trechos da admirável carta com que êsse incomparável amigo nosso me anuncia a sua próxima chegada:

«Penso, com muita emoção, no momento de rever a Praça Mauá e a Avenida. Há justo vinte anos (1933) desembarcava pela primeira vez no Rio e você me recebia no cais. Não era uma aventura. Era, para mim, o ponto de partida de um grande encontro: seu país, você mesmo e todos aquêles que, muitas vêzes por seu intermédio, vim a conhecer. Você sabe que lugar tudo isso ocupou em minha vida. Muitas vêzes lh'o disse. Quanto mais avanço na vida, mais sinto êsse laço que se criara. E o laço passa por você. Não nos vimos em Paris êste inverno. Quando aí estive, o ano passado, você estava nos Estados Unidos. Hoje o ócio de volta. Que prazer de o rever. Quanta coisa a repassar, a discutir. O mundo em que vivemos é, a um só tempo, escombros e Esperanças. Vemos o que desmorona, mas vemos mal o que desponta através dos véus dos acontecimentos. Não abandono a confiança em um mundo renovado... Mas através de que experiências e de que barbarias. O Brasil, como a França, conserva a noção do Homem, ao passo que ela se obscurece, de modo incompreensível, em tantos lugares e em tantos espíritos. Quem será o Cristóvão Colombo dessas terras do Futuro e dêste fim de século? Haverá mister de ousados navegantes e grandes descobridores. E' preciso alma maior e espírito mais vigoroso para renovar o conhecido, que para descobrir o desconhecido».

Sentença admirável que é um fecho de ouro para carta tão bela. A um século de distância Garric fala como Ozanam em face de tragédias e inquietações sociais semelhantes, entre um mundo que desmoronava e uma nova ordem de coisas que se anunciava ainda envolta em mistério. Há muito aliás de Ozanam em Garric. E se não há mais é que, até hoje, lhe faltou aquela «piége» (Amélie Soulacroix), de que falou Lacordaire e que fêz Pio IX exclamar, comentando a frase do grande dominicano sôbre o amigo, que êle quisera, não casado, mas vestido com as vestes de S. Domingos: — «Não sabia que a Igreja tinha seis sacramentos e um... alçapão»..

P.S. — A propósito do meu artigo «Opus Dei», recebi uma carta de D. Joaquim G. de Luna, O.S.B., cujos tópicos principais tenho o prazer de adiante transcrever. Pela sua autoridade de monge de excepcionais virtudes, de preclaro historiador da Ordem Beneditina e de contemporâneo e participante dos acontecimentos a que me referi, seu testemunho tem um valor inestimável e mesmo decisivo. Publico-o, não só em homenagem ao seu autor, mas ainda, e acima de tudo, em reverência à verdade histórica:

«Prior que fui da Abadia durante quase todo o tempo do govêrno do Abade D. Pedro Eggerath, isto é, de 1916 a 1929, com interrupção de um ano e oito meses, por motivo de doença, e no govêrno de D. Crisóstomo de Saegher, de 1929 a 1932, posso provar como a crise financeira do Mosteiro não afetou absolutamente a vida interna da Comunidade: observância monástica, Opus Dei, esplendor dos atos litúrgicos, afluência de vocações. Nem tampouco o Colégio, então Ginásio, se ressentiu nem decaiu seu prestígio. Deu-se até o contrário. Com as dificuldades exteriores, financeiras, a Comunidade ficou ainda mais observante, mais unida a Deus... Não houve intervenção! D. Crisóstomo de Saegher veio, não como interventor ou coisa que valha, mas a pedido da Comunidade, dirigido ao Abade Primaz, para que assumisse o govêrno da Abadia até a eleição do novo Abade, por estar vago o cargo pela renúncia de D. Pedro Eggerath. Foi pedida a vinda de D. Crisóstomo por ter êste já estado aqui no Mosteiro e ter exercido o cargo de abade coadjutor de D. Gerardo van Caloen. Êle chegou em setembro de 1929... «O colégio se ressentiu. Seu prestígio decaíra» (diz o sr.). Ora, foi precisamente nessa época que o Colégio, então Ginásio de S. Bento, se desenvolveu com a construção do prédio da rua D. Gerardo, que permitiu aumentar o número de alunos. E quanto ao seu prestígio, que digam os ex-alunos de S. Bento daquele tempo. Salientaram-se entre os melhores candidatos na admissão às Escolas Superiores. Assim, o «S. Bento», não só hoje, mas sempre, foi tido por um dos melhores educandários do Rio de Janeiro... «As vocações escassearam». Deu-se inteiramente o contrário. Foi a época mais fecunda, desde 1903 até hoje, em vocações. Basta dizer que de 8 de dezembro de 1925 a 8 de dezembro de 1929 houve 16 profissões religiosas na Abadia, uma média de 4 por ano. Posso citar o nome de cada um dêles, se o senhor quiser, o que mostra o bom espírito reinante então na Comunidade e a intensidade da vida espiritual... D. Abade Pedro Eggerath, apesar das suas preocupações com a administração material da Abadia, cuja direção assumiu, por ser grave o estado financeiro do Mosteiro, foi zelosíssimo no tocante ao lado espiritual e à boa observância monástica da Comunidade. Quem o afirma pode afirmar, pois exercia o cargo de Prior do Mosteiro e estava encarregado da disciplina regular na Abadia. Ainda mais, posso aduzir neste sentido o testemunho do Revm. D. Abade Primaz, de então, D. Fidélis de Stotzigen, que vindo ao Rio em 1929, a mandado do Santo Padre Pio XI, a fim de verificar o estado financeiro do Mosteiro e estudar os meios de salvá-lo da bancarrota, ficou conosco de maio até fins de outubro ou começos de novembro do dito ano. Pois bem, êle ficou edificado com a boa observância disciplinar, o esplendor do culto, a afluência de vocações, o espírito sobrenatural da Comunidade que, apesar das dificuldades exteriores, nada sofreram com isto. Testemunhos êstes que deixou consignados no instrumento (ata) da visita que fizera à Abadia e em cartas particulares a mim dirigidas de Roma, as quais conservo... D. Crisóstomo de Saegher (não foi, pois como o senhor pensa) novo restaurador da vida beneditina em 1929, como D. Gerardo van Caloen o fôra em 1903».

A SOCIOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE AUTODETERMINAÇÃO NACIONAL

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI o seguinte o texto introdutório que precedia as recomendações submetidas à apreciação do plenário do II Congresso Latino-Americano de Sociologia pela Comissão que tive a honra de presidir e que tratava do tema: «estruturas nacionais e regionais»:

«O desenvolvimento de um pensamento autêntico, na esfera da sociologia latino-americana, depende da medida em que os que a ela se dedicam sejam capazes de perceber as leis particulares do processo de crescimento dos seus países.

Assim, para que o trabalho sociológico se torne um fator operativo nas sociedades latino-americanas é preciso que se integre na realidade econômica e social das mesmas, isto é, que cada vez mais se esforce em vincular-se à vida coletiva.

Embora a sociologia, como ciência, seja uma só, verifica-se que ela se diferencia quanto aos temas e problemas de que trata.

Esta diferenciação é imposta pelas diversidades de estrutura econômica e social entre os países e deve ser tanto mais estimulada quanto mais desejem os sociólogos latino-americanos se tornarem úteis às coletividades de que participam.

Pode-se afirmar, com a categoria de verdadeira lei, que as estruturas nacionais e regionais configuradas de modo idêntico correspondem idênticos problemas e dificuldades.

Sem estribar-se na compreensão das peculiaridades estruturais de nação e região, o trabalho sociológico está exposto a confundir os espíritos, a acentuar os equívocos, em vez de tornar-se, como deve, um meio de esclarecimento e de autoconsciência das sociedades.

A promoção da autoconsciência de cada sociedade latino-americana deve constituir o dever primacial dos seus respectivos sociólogos.

Até a presente data, têm-se praticado extensamente, entre nós, transplantações literais de métodos de ação e de sistemas institucionais oriundos de áreas altamente desenvolvidas, como se êles fôssem dotados de uma eficácia imanente.

A ação social sôbre as condições objetivas das estruturas nacionais e regionais não deve obedecer a arquétipos ou a modelos considerados excelentes em si mesmos, mas deve emergir, de modo dinâmico, da relação interativa entre o pensamento e os fatos.

Em todos os países latino-americanos se registra uma contradição entre as instituições e a vida comunitária, as quais, em sua maioria, têm sido recebidas, acabadas, têm sido resultantes mais de um processo revolutivo do que evolutivo.

Nestas condições, tais instituições não funcionam, muitas vêzes, de modo a dar curso às possibilidades de desenvolvimento dos países latino-americanos, mas, ao contrário, tanto quanto têm vigência, dificultam êsse desenvolvimento».

Em artigo anterior expus como fui derrotado na defesa destas idéias. Passarei daqui por diante a analisar, de modo pormenorizado, cada uma das recomendações que defendi. A primeira delas estava assim redigida:

«1ª — A soluções dos problemas sociais dos países latino-americanos devem ser propostas tendo em vista as condições efetivas de suas estruturas nacionais e regionais, sendo desaconselhável a transplantação literal de medidas adotadas em países plenamente desenvolvidos».

Concordo que se trata, verdadeiramente, de uma sentença digna do Marquês de Maricá, pela sua evidência. Não é mau, porém, que os Congressos adotem verdades à moda de Maricá. E', aliás, o que ocorre, com freqüência. Raramente os Congressos aprovam pronunciamentos que não estão na expectativa da maioria dos seus membros.

Os documentos finais dos congressos, via de regra, se constituem predominantemente de lugares comuns em curso no meio de especialistas.

A sentença acaciana acima transcrita se justificaria, portanto, por êste prisma. Mais ainda porque iniciava uma série de sete e porque, no meio latino-americano, é justamente o contrário que se pratica ordinàriamente.

Ver-se-á, pelo comentário das outras seis recomendações, que a recomendação em pauta era necessária no contexto, onde valia como simples introdução a um tema central.

Mas não apenas por isto. No que concerne à sociedade brasileira tem cabimento a repetida condenação das tendências transplantativas. Tais tendências presidiram à formação histórica do país e, em nossos dias, mantêm-se vigorosas.

A sociologia dos contextos coloniais tem na transplantação o seu tema por excelência. Daí a importância da questão para o sociólogo latino-americano que pretenda assumir um ponto de vista dinâmico em face da realidade social. Tôda a organização institucional dos países latino-americanos padece de um defeito fundamental e que consiste em ser manifestadora do desenvolvimento orgânico das estruturas nacionais e regionais.

Nasceram os países latino-americanos sob o signo da transplantação cultural. Suas instituições não são produto da evolução. Foram para os mesmos transferidas nas suas formas terminais. Em cada nação latino-americana se configura o que, com Spengler, pode ser chamado de pseudomorfose, têrmo com que se refere aos casos em que uma velha cultura estranha impera sôbre um país com tanta fôrça que a cultura jovem, autóctone, não consegue respirar livremente e não logra constituir formas expressivas puras e peculiares nem sequer chegar ao pleno desenvolvimento de sua consciência própria.

Os países descobertos e colonizados, como o Brasil, estão sujeitos a esta deformidade culturológica. São, extensamente, pseudomorfoses, no sentido em que seus aparatos institucionais, recortados à imagem e semelhança dos de países de grande prestígio cultural, não resultaram da evolução pròpriamente, de uma elaboração interna do processo de crescimento orgânico dêstes países, mas de transplantações.

A pseudomorfose assinala o impacto de uma forte interferência histórica, ou seja, a situação de um povo cujo desenvolvimento normal é perturbado por um choque com outro povo já configurado, sob a forma do que Danilevski chama de um tipo histórico-cultural.

Quando os portuguêses descobriram o Brasil, nossas tribos não tinham atingido uma unidade histórico-cultural, consistente, como aconteceu com as populações mexicanas e peruanas. O Brasil era um território sôbre o qual viviam desligadas ou em conflito várias tribos. Estas não constituíam um povo, o que só teria sido possível pela confederação. Assim, o colonizador operou sôbre um território històricamente abstrato, não se deparou com a resistência de uma individualidade histórica plenamente constituída. Há indícios de que no século XV e em princípios do XVI os Tupi-Guaranis, tendo expulsado as outras tribos, estavam a caminho de se constituírem numa unidade. [illegible] estivessem já envolvidos num processo que os levaria a integrar-se, de modo confederativo, numa única individualidade histórica. Afirmam os americanistas que êles teriam sido dotados de apreciável capacidade para «assimilarem traços de culturas diferentes da sua e também para "tupinizarem" os povos estranhos à sua raça». Mas a verdade é que aos portuguêses foi relativamente fácil varrer os obstáculos humanos oferecidos aos seus propósitos de exploração.

O fato que desejo assinalar é o seguinte: o colonizador, no Brasil, não encontrou povo, como encontrou no México, no Peru, na Índia. Encontrou um "material etnográfico", uma "espécie de matéria inorgânica" de que dispôs segundo seus propósitos. Operou num espaço historicamente vazio, num espaço que passou a ser ocupado por portuguêses e africanos, os contingentes fundamentais formativos de nossa população, uns e outros alienígenas.

Êste conjunto de alienígenas não constituía um povo no Brasil e nos seus descendentes faltaram, durante muito tempo, condições para se tornarem povo. Em 1822, quando o Brasil se declara independente de Portugal, o povo brasileiro era menos uma efetiva realidade histórica do que uma ficção cômoda. O povo brasileiro é ainda hoje uma entidade histórica *in statu nascendi*. A não ser a língua, tôdas as condições propiciadoras da formação do nosso povo surgiram depois de 1822, entre elas: o sistema de transportes e comunicações extensivo ao território brasileiro e um mercado nacional.

1822 é a data da independência de um território e não de uma nação. Aqui a idéia da nação precedeu ao fato da nação mesma, entendida esta como vivência de uma comunidade de estilo de vida histórica.

As instituições vigentes no Brasil, até 1822, do ponto de vista sociológico, eram uma excrescência, muito embora, do ponto de vista do colonizador, tivessem sido uma excelente arma de manutenção e

(Conclui na 4.ª página)

Gravura de Rouault, exposta hoje pela última vez, no Museu de Arte Moderna do Rio. Pertence à série "Miserere e Guerra" e o Artista a denominou "Esta será a última, Paizinho".

NIPONIZAÇÃO DA POESIA

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

LEIO com espanto e curiosidade a "Corôa de Sonetos" do jovem poeta Geir Campos, precedida de um prefácio erudito do sr. Augusto Meyer, um admirável mestre da literatura brasileira. Atitude de espanto que se explica diante da virtuosidade do poeta, que se deu ao trabalho de compor, em 1953, uma série de quatorze sonetos com a finalidade pré-determinada de armar a chamada "Corôa", — um soneto composto dos quatorze últimos versos dos anteriores. Trata-se, na verdade, de uma tarefa pacientíssima, onde, muitas vêzes, como sucedeu, surgem versos belíssimos. Mas, mesmo assim, isto não é a missão do poeta, antes um quebra-cabeças inteligente e muito distante da expressão poética pura. Daí a minha curiosidade inicial, pois não queria aceitar que o sr. Geir Campos, uma das vozes mais altas da jovem poesia brasileira, tivesse trabalhado tanto a sua "Corôa de Sonetos" ùnicamente para demonstrar que era capaz de repetir uma velha façanha parnasiana. Os seus versos, aliás, nada têm de parnasianos. São, ao contrário, aproximados da poesia lúdica, no que ela oferece de surpreendente e lírico. O seu jôgo poético, em "Corôa de Sonetos", chega a ser infantil. Mas sem a inocência e a candura do verso à Bandeira. Também um exercício forçado, como o que realizou não é do mundo da infância. Por isso, não gostei dessa "Corôa" como expressão da poesia do sr. Geir Campos, embora tenha ficado em mim a certeza de que o autor, além de possuir um sentimento poético transbordante, é um dos nossos mais jovens e acabados artífices do soneto. Do soneto que não diz nada de novo, nem penetra a emoção íntima das coisas. Do soneto que não tem a sua realidade e fica como um peixe fora dágua, debatendo-se nas quatorze malhas de sua composição clássica.

Venho observando, principalmente nos representantes da novíssima geração de poetas brasileiros, uma tendência para uma gratuidade temática que me assombra; me assombra, sobretudo, pela ausência absoluta da emoção humana, da "vivência", como gostam de dizer os espanhóis. Escrevem sonetos com palavras exóticas, frias, quase mortas. Palavras que não se unem na tessitura do verso porque lhes faltam o calor da vida. Não são pròpriamente sonetos e sim epitáfios de uma geração que, ao invés de sentir o drama do homem nas fronteiras da técnica, se estiola nas velhas maneiras acadêmicas, com a disposição de quem quer praticar o *hara-kiri* em seus sentimentos mais puros e mais humanos.

Semelhantes à morbidez dos românticos de outrora, vejo uma legião praticar, inconscientemente, uma espécie de niponização da poesia. O livro do sr. Geir Campos é um exemplo dos mais oportunos dessa tendência. Praticam, assim, êsses poetas de vinte e poucos anos, uma forma de eutanásia nos grandes temas. Grandes temas que estão aí à vista, desafiando os seus cantores e rapsodos. Continuam êles, porém, a insistir em costurar palavras mortas, como cirurgiões plásticos do verbo, quando deviam ter a decisão de rasgar o seu ventre para libertar o resto de vida que elas ainda podem guardar. A essa poesia, que lembra a atitude dos pilotos suicidas da última guerra, autófagos de seus próprios sonhos, prefiro os versos auto-analíticos, mas humanos, do sr. Carlos Moreira, mesmo quando se dispõe a escrever um poema a Elizabeth Taylor, — "artista do cinema americano" —, ou a ironia romântica do sr. Mauro Mota, no seu admirável "Boletim Sentimental de Guerra no Recife".

Aliás, a propósito de poesia e temática contemporânea, recordo-me agora de um poema nerudiano, assinado por um desconhecido (?), o sr. Luciano Mariz, que o suplemento do "Diário de Pernambuco" publicou no mês de junho. Belo poema à alma corajosa e digna do povo inglês, que é um roteiro de sugestões para os nossos poetas mais moços.

Alguns poetas jovens do Recife e do Rio insistem em se afastar dos grandes temas que são, como disse Rilke, os da vida comum. E se engolfam, nipônicamente, numa poesia de artesanato suicida. Sei que a arte, para atingir a beleza da vida, custa muita humildade e sacrifício. Mas, entre o poeta audacioso e espontâneo e o artífice habilidoso e lúcido, as distâncias se alargam como mares sem fim. O gesto do sr. Geir Campos, compondo a "Corôa de Sonetos", está mais perto do que podemos chamar de planificação da poesia, para não dizer a sua auto-destruição. E neste "admirável mundo novo" de Huxley, a poesia, muito mais do que uma arma, é a derradeira barricada do homem.

Fogueiras de São João na Noruega

Carlos da Silva Araujo

(Especial para o "Diário de Notícias")

BONS fados trouxeram-me êste ano a realização de um desejo há muito acalentado: ver o sol-da-meia-noite nas costas norueguêsas do Círculo Ártico. E ocorre-me o cometimento exatamente no período dos mais longos dias do ano, aquêles que se avizinham do de São João. De há muito tinha notícia, por amigos escandinavos no Brasil, de que, tal como nós, celebravam suecos e noruegueses com fogueiras e danças ao derredor, a noite de São João. Para êles é o *midsummer*, o mais longo dia de verão. Para nós, o mais curto do inverno, a mais longa e fresca noite do ano.

De certo, como tantos outros dos nossos costumes e coisas, herdamos a usança dos avós portuguêses. Como os escandinavos, celebram êles a mais breve noite do calendário, a alegria do estio, o esplendor do verão libertador do frio e das nevadas, dos abrigos e vestes pesadas, portador das messes, das segadas, das colheitas. E' uma libertação, um *desabafo*, a compensação, o prêmio às árduas tarefas. São as danças sob a abóboda estrelada, entre a alegria dos moços, as gulodices das crianças, a garrafeira dos velhos. Tudo são festas, risos, música, cantos, amores, esperanças, saudades.

No velho Brasil colonial não poderiam cessar as celebrações a que se ligou o nome do grande Santo. Então, ao invés do mais longo dia, a mais longa noite, aquecida pela brasa das fogueiras. Ao invés da roupa mais leve, a pouca lã com que se contentam as exigências da mais fria noite tropical.

E tudo correria bem. Continuariam como de fato continuam e continuarão, *per omnia secula*.... as tradições, as alegrias, os folguedos, misturados de religião, em face de amáveis atos, de tôda a gente. Os velhos a recordar, pitando o cachimbo ou a enrolar o fumo picado nas palhas de milho. As comadres a mexericar. As tias solteironas a cozer doces saborosos e a guardar esperanças recônditas de que, por milagre do Santo, apareça o noivo tão retardatário. As raparigas e os moços a trocar olhares que são declarações e promessas. A bailar. A deitar adivinhas: um papel com a resposta à pergunta ansiada, uma clara d'ôvo posta num copo de água ao sereno da noite santa a formar na manhã seguinte a imagem oracular, ao sabor da fantasia: um altar, um bêrço, um sepulcro, um navio. Constróem-se "castelos em Espanha". As crianças a dançar e cantar suas "rodas". A circundar e pular as fogueiras no centro dos pátios e rocios debruados de lanternas e gambiarras improvisadas.

Todos a comer e beber coisas da tradição portuguêsa, rabanadas e castanhas assadas nas brasas da fogueira, vinhaças e macieiras, ou vindas da nova terra, canas de açúcar, batata-dôce, macacheira, cachaça, "quentões"...

A música também é quase improvisada. Amadores os executantes. Gaitas, violas, violões, sanfonas garantem as polcas, as quadrilhas, as danças de roda, os sambas já mais modernos. As quadras rimadas, as trovas, têm seus improvisadores, inspirados pela alegria generalizada e animados pela centelha etílica.

Não me proponho a descrever com mais esmêro e detalhe as noites de São João do meu país. Catulo Cearense, cantou-as num dos mais lindos poemas de sua lavra: «A Promessa». Desde Melo Morais, todos os cultores e estudiosos do nosso folclore têm recolhido observações e material dos mais preciosos.

Por agora, quero registrar o número imenso de fogueiras que vi a arder ao longo da costa montanhosa e recortada da Noruega, de bordo do meu navio costeiro nesta noite sem trevas em que ninguém dorme nestas terras nortenhas. Ninguém. Nem o sol, nestas paragens e nestes dias. Dá-se êle ao luxo de percorrer o círculo completo do horizonte. Baixa até as águas do mar. Traça-lhe uma faixa côr de fogo na superfície lisa e arroxeada, assinala a noite à meia-noite, mais pròpriamente à 1 hora, dado o avanço convencional do relógio e começa a remontar a leste. Em verdade, a noite não existe aqui por cêrca de dois meses cada ano. Pouco mais ou menos, gradativamente, conforme a longitude.

Esta noite, em roda das fogueiras, gente que mora a distâncias mais ou menos longas, vindas em canoas e barcaças, que aqui, como no Amazonas, substituem os cavalos e as carruagens, cruza com o nosso barco, saúda e lá se vai a congregar, dançar, comer, beber, cantar e fazer música. São também músicos amadores. Impressionam-me os instrumentos. Com ligeiras particularidades de forma ou de feitio, são as nossas mesmas sanfonas, os violões, as gaitas e as flautas. Fico então a pensar na relação do que ocorre aqui com o que se passa no meu país. Direta é certo, não houve nenhuma. A relação é com Portugal, e essa mesma só pode encontrar um fundo comum: a prática religiosa. Remota. Remotíssima.

Há quatro séculos que êste país é luterano, reformista. A mesma data, em conta grossa, da descoberta do Brasil. O santo do calendário católico ficou plantado na tradição. Sua festa vinha de longe. Resistiu à Reforma. E' mais do que simples prática religiosa. Em um paupérrimo cabaré de uma vila de pescadores e curtidores de bacalhau e pescada — Rorvik — li ontem, um anúncio de festa para a noite **St. Hanns Motto. Danse.**

A confirmar o fato está evidente o desajuste de um ou dois dias com o que ensina a cosmografia. Essa nos diz que o dia mais longo é o de 21 ou 22 de junho. Mas, em homenagem ao grande santo a tradição elegeu a noite de 23 para 24. Quando isto foi? Há bem mais de quinhentos anos, de certo. Faltam-me enciclopédias ou livros, quaisquer que sejam, nesta mesa de navio de cabotagem, que me possam socorrer de informações. Sirvo-me apenas da observação e do raciocínio. Mas concluo com convicção: foi a prática católica, religiosa, generalizada que estabeleceu, na Escandinávia como no Brasil, através dos portuguêses colonizadores, essa formosa tradição comum, com tanto paralelismo festejada em climas e terras tão diversos, do Círculo Ártico e do Sub-Trópico, que é a noite de São João.

Bordo do «Polarlys», no fiorde de Vestf. 24 de junho de 1953.

ADEUS À BIBLIOTECA BRITÂNICA

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE me tenho circunscrito, nos muitos anos de freqüência dos suplementos dominicais, ao assunto estritamente literário. Hoje, contudo, quero fazer uma exceção para falar de uma entidade mais que centenária que acaba de desaparecer e que representou um papel saliente na minha vida cultural. A Biblioteca Britânica do Rio de Janeiro (British Subscription Library of Rio de Janeiro) cerrou suas portas a 30 de junho passado, depois de 127 anos de atividades na nossa capital. Fundada em 1826 por um grupo de inglêses viveu como sociedade inglêsa até aingir 112 anos de existência quando, para cumprir dispositivos de lei, passou a ser uma sociedade civil brasileira sob o nome de Biblioteca Britânica do Rio de Janeiro. Não é meu propósito fazer uma resenha histórica da entidade, que não viria ao caso, mas falar dela na minha freqüência quase diária, de mais de 30 anos.

Não me lembra mais o amigo inglês que me levou ali, em princípios de 1920, quando se achava em franca prosperidade a era, juntamente com uma antiga loja de artigos inglêses, os dois lugares mais concorridos pela colônia britânica. Aí fiz muitas amizades com rapazes e moças graças à atitude simpática de Mrs. Mathias, a bibliotecária, e ao meu conhecimento prático da língua. Por longos anos ainda Mrs. Mathias pontificou na biblioteca, até que, bastante idosa, retirou-se à vida privada. Estou, após tantos anos, a vê-la, ao fim do dia de exaustivo trabalho, sentada na sua poltrona verde, ingerindo a sorvos lentos o seu chá das cinco, tirando nos intervalos profundas tragadas do seu cigarro inglês. A essa hora nos reuníamos, eu e alguns amigos, para a palestra e escolha de livros e revistas, indo, eventualmente, terminar a tertúlia num bar dêsses de fundo de casa de frutas, só conhecidos dos iniciados, para uns drinks entre o ruído das conversas e o trac-trac característico dos dados nos copos de couro para determinar o pagante da rodada.

Por intermédio dos amigos que lá fui adquirindo, tomei contacto com os romancistas mais em voga na Inglaterra, atirando-me à leitura constante de todos os livros novos que chegavam regularmente pela Mala Real. Mas a minha maior dívida de gratidão à velha instituição foi o tornar-me possível a leitura dos clássicos inglêses e das valiosas coleções de traduções dos clássicos gregos e latinos, feitas pelos grandes escolásticos inglêses dos séculos dezessete e dezoito, entre os quais o grande Addison, livros que se achavam ao meu alcance fàcilmente, sem os percalços que confrontam os que querem lê-los nos estabelecimentos congêneres oficiais, atravancados nos acúmulos das exigências burocráticas. Vem-me à memória o ansejo com que esperávamos a chegada da mala que trazia as revistas de lá, especialmente o «Strand», com a sua capa colorida mostrando um trecho do famoso logradouro londrino. Era por essa época a revista que publicava em primeira mão os contos dos escritores mais em evidência. Aí vinham mensalmente colaborações de Somerset Maugham, do humorista P. G. Wodehouse (o coqueluche da mocidade inglêsa da época), de W. W. Jacobs, de Agatha Christie, de «Sapper», de Robert Hichens, de P. C. Wren, o célebre autor de BEAU GESTE, e tantos outros. Nela foi publicado em serial a fantasia prehistórica de Sir Conan Doyle «O MUNDO PERDIDO». Além dessa famosa publicação, que já mudou de aspecto, vinham também o velho «Blackwood Magazine», ainda existente, com longas histórias marítimas e de assuntos ultramarinos, o muito conhecidíssimo «Punch», ainda na brecha, a revista humorística semanal «Tit-Bits», já desaparecida e muitas outras de que não me recordo.

Revistas femininas e de assuntos domésticos, havia-as em profusão, tanto inglêsas como americanas. Publicações ilustradas de Londres mostravam-nos fotos dos acontecimentos mundiais e a América mandava-nos a sua contribuição de inúmeras revistas e jornais, entre os quais o célebre COSMOPOLITAN, ainda hoje existente, muito procurado pelos seus longos contos que valem por livros inteiros, naquele tempo trazendo contos de Peter B. Kyne, de Zane Grey, de alguns dos estreantes que hoje estão serrando de cima e também dos inglêses já citados. Freqüentada pela classe média, inglêses e britânicos da Light, da City Improvements, da Leopoldina Railway, das grandes firmas britânicas, anglo-brasileiros filhos de inglêses nascidos aqui e um ou outro brasileiro como eu, porque nesse tempo a língua inglêsa era desconhecida entre nós a não ser dos diplomatas e das altas classes, pois não havia cinema falado que promovesse a sua difusão, a biblioteca recebia às vêzes a visita de um figurão de passagem pelo Rio. Lembro-me que alguém me disse ter estado ali Robert B. Cunninghame Graham, o romancista escocês que viveu na Argentina. Don Roberto, como era nesse país conhecido, havia publicado recentemente uma biografia de Solano Lopes, THE PORTRAIT OF A DICTATOR, creio que um dos seus últimos livros. Não me cabe perscrutar os motivos que levaram a biblioteca a cerrar suas portas, nem reclamar contra as insidiosidades da sorte, que os determinaram.

Faço apenas uma crônica de saudade, pesarosíssima, para dar de público o testemunho do meu apreço à extinta instituição, de que guardo muitas recordações, intimamente vinculadas aos meus anseios culturais, dirigidos, como foram, por inclinação inata, à língua e à literatura da Inglaterra, de que é sobeja prova a quantidade de estudos de literatura inglêsa que tenho publicado nos mais importantes jornais do Rio nestes últimos quinze anos. Fundada em 1826, como ficou dito portanto apenas quatro anos após o Grito do Ipiranga, conforme se depreende de um extenso histórico publicado no antigo jornal da colônia inglêsa, o «Anglo Brazilian Chronicle», em 30 de setembro de 1938 e números subsequentes, a Biblioteca Circulante Britânica do Rio de Janeiro era a mais antiga instituição inglêsa do Rio de Janeiro.

Lamento sinceramente que os dirigentes da vetusta biblioteca não tivessem o amparo de seus compatriotas aqui residentes no sentido de sustê-la, não deixando que a mais que centenária entidade, que tantos serviços prestava aos leitores de língua inglêsa, desaparecesse, depois de 127 anos de atividades entre nós.

Entristece-me saber que já não existem as velhas prateleiras de pau prêto que subiam até o teto, contendo livros velhos que foram lidos por tantos que nos deliciaram quando novos; que já não existe mais o salão de leitura, onde às vêzes velhos inglêses adormeciam com o «Daily Graphic» ou o «Illustrated News» abertos sôbre os joelhos, o cachimbo apagado pendente dos lábios; que já não percorrerei mais as prateleiras de livros moças apressadas procurando o último «thriller» para os serões em casa. Tudo isso acabou, deixando em quem a freqüentou, como eu, por mais de trinta anos, um vazio interior, uma sensação de ausência como a que se sente quando se deixa para sempre uma velha casa em que se nasceu e se viveu longos anos. Adeus, Biblioteca Britânica. Adeus, «Good-bye, dear old British Library!».

Poema do Encanto Vaporoso

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

Por que lenda eu te sonhei?
Tu és o rei Shariar
Com dois crescentes de névoa
Pendurados nos teus olhos?
Ou o califa Abderraman
Tão esbelto como um sabre
Com o braço todo enfaixado
Depois de vencer o destino?
Em que época eu te amei?

Suspenso na mão do tempo
Vejo o teu nome maduro
Remendando minha vida
Com retalhos de mil sonhos
Renasceste no meu sangue
Vulto feito de penumbras
Leve musgo de silêncio
Rumor perpétuo de espuma
Esperado há dois mil anos.

Eu era ilha remota
Com corvos, aves de angústia
Quando o punhal de quietude
Rasgou o meu luto intenso
Sou o intervalo
Entre o alívio de hoje
E o desespêro de outrora...

Rio, décimo oitavo dia da segunda Lua da estação dos orvalhos claros e preciosos.

CABELOS LOUROS

Conto de Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA ladeira, muito arborizada, os lampeões intervalados eram ilhas de luz. Subiram de braços dados pelo aclive da calçada irregular e mal iluminada, onde se deitam tênues réstias amarelas, que fogem de portas mal cerradas. Há uma sucessão de odores diferentes, desconcertantes, durante a escalada: primeiro um cheiro violento de óleo, em tôda a extensão do ponto do ônibus, depois um perfume nauseabundo, de coisas equívocas. Nova ilha de luz, e entram no recanto mais escuro da ladeira. Aí, em frente a um chalé da cumieira em riste, êles demoram o passo. Um jasmineiro desce em cachadas sôbre o murinho baixo, onde os dois se recostam.

— Julinho, eu estou com tanto mêdo...

— Mas eu não estou aqui?

E o rapaz cinge-a pela cintura, protetor, chega-a bem contra si, até que os cabelos quentes de Adélia, rescendendo a óleo, fazem-lhe cócegas no rôsto. Ela se aninha dentro de seus braços, e a voz escorre, muito dôce:

— Você gosta de mim?

Ela o atraía. Não que fôsse linda, não, estava até longe de ser linda. Mas tinha uns cabelos louros, escorridos, que adoçavam a feição do rôsto muito sensual, da bôca grande que mostrava dentes miúdos...

— Gosto. Gosto muito. Senão você acha que eu vinha até Ramos?

Ela sorri. E pensa em como o amor desnorteia, em como se deixara vencer por uma fôrça estranha que a desarmava, fazia-a fraca, bem mulher. Invadira-a de repente, mal pusera os olhos ante aquêle garoto de bigode ralo e inútil sôbre o lábio. Fôra impelida. E agora sentia-se protegida por aquêles braços onde os músculos começavam a se definir. E as ousadias de novato a deliciavam, divertiam-na, faziam-na amá-lo muito, muito... Sentia dentro de si qualquer coisa que se comprimia lhe dando uma tortura boa, indefinível. E lhe vinha uma vontade de se abandonar, de que aquêle adolescente a machucasse, sentir-se pequenina sob aquêle corpo moço, cheirando a sol.

— Me beije, me beije...

Ela contou-lhe como casara, há quatro anos, impelida pela mãe. Casamento precipitado, de conveniências: dificuldades domésticas, coisas assim. Era quase u'a menina, podia lá escolher? Sacrificou-se. Viveram até bem nos primeiros anos. Mas aos poucos, insensìvelmente, começaram as desilusões, os aborrecimentos, as hostilidades contidas.

— E seu marido?

— O Antero? Tão bom, coitado, gosta tanto de mim! Mas é um velho, Julinho! Se eu pudesse abandoná-lo... Ou se êle morresse...

Nunca o enganara. Mas já se sentia farta, custava-lhe aquêle convívio. « — E' horrível, Júlio, suportar carícia de quem a gente não gosta...» E as tentativas de conquistas de moços fogosos cada vez abalavam mais as suas resoluções honestas. Via tanta gente feliz... « — E a gente pensar que está perdendo a mocidade, que só se pode viver uma vez...»

Também sofriam dificuldades. O trabalho do marido não rendia, ela tinha de ajudar para pagar o aluguel. A história de sempre, que o rapaz escutava pela primeira vez, embebido, sentindo-se útil, imaginando amparos, cheio de responsabilidades. Ùltimamente trabalhava no armarinho de uma francesa — Madame Arnoux — « — Nunca ouviu falar nesse nome? Pois sempre aparece no jornal...»

Perguntava também pela vida dêle, curiosa de intimidades. Atraia-a tudo o que lhe dizia respeito, as inclinações. Pressentia o pitoresco daquela vida, saída de um meio tão diferente. E tinha um prazer em descobri-lo aos poucos, como se o conhecimento de suas intimidades o fizesse mais seu:

— Você trabalha, Julinho?

Êle falou que estudava:

— Faço o terceiro científico, mas não tenho gôsto para os estudos não... E' uma vida muito besta, muito parada... Eu queria era viajar...

Ela ergue para êle os olhos enormes, muito azuis:

— Viajar?

— Ver o mundo, nem que fôsse como marinheiro, engajado. Chile, França, Noruega, Austrália, ver outras terras diferentes disso — e alongou o beiço inferior, mostrando a calçada.

— E seus pais?

— O velho quer que eu siga advocacia...

— E' bonito.

— Bonito? E' cacete! Mesmo eu não quero estudar coisa nenhuma! — E suas mãos traçam no ar uma trajetória larga. E logo depois, como se desabafasse, numa revolta àquela tirania: — Mas, sabe? Qualquer dia eu desapareço...

— Sòzinho?

— Então?

Ela se sente magoada de não se ver incluída naquele sonho. Mas êle compreende e alisa-lhe os cabelos, enternecido. E diz numa decisão súbita, muito compenetrado:

— Você quer fugir comigo?

Ela olha-o, divertida. Mas sente a sinceridade dela e fita o longe, as terras exóticas onde a felicidade estaria esperando por êles. Os dois em Berlim, de que seu pai falava tanto — o pai era alemão. Mas depois se lembra da grande cidade devastada... Não, talvez fôsse melhor no campo. E se chega a ver junto à lareira, na sala acolhedora, como braços, olhando através da vidraça a planície sob o sol, amarela e ondulante. E êles dois, como no cinema... «A, por que que a vida é assim?» — Suspira, se libertando do sonho.

— Quer? Quer? Você quer ir embora comigo?

— Não, Julinho, tolice. Deixe isso para mais tarde. Você é muito moço, deve estudar. E' tão bonito um homem de «leitura»! Genha dinheiro, consideração... Assim você podia me sustentar (ela ri). A pessoa sem habilitação não vence não, Julinho, olhe eu. Me mato diàriamente para ganhar vinte mil réis. O Antero arrisca a vida num trabalho estúpido, para que?

Um ônibus vazio subiu o barranco em direção à garage, com estardalhaço. Por dois segundos os leques dos faróis iluminaram o idílio.

— Julinho, você vem amanhã... Hoje a viagem foi tão curta, tão boa... Nos outros dias demora tanto...

E seus dêdos finos alisavam-lhe a camisa branca, em cócegas doces. Depois, como se aquela carícia fôsse insuficiente, aperta-lhe o biceps saliente, o peito largo, com cheiro quente de virilidade. Êle se excita com o contacto, chega-se mais, os olhos descem pelo decote. E as mãos acompanham os olhos.

— Júlio.

— O que é que tem?

— E' feio...

O vento trazia de longe os ruídos da noite, latidos de cães, sonoridades carnavalescas de rádios escancarados:

«Enquanto eu viver,
Quero beber, quero sambar...»

O céu, cobrindo as amendoeiras, era uma escuridão estrelada. O perfume do jasmineiro embebedava. E nervosas, as mãos do rapaz se juntavam às delas, facilitando caminhos.

— Se comporte, Julinho. Tem gente.

Mas a oposição era um balbucio, vinha hesitante, vinha quase inerme. Adélia se apassivava logo, e excitada ante aquela fúria jóvem, abandonava-se:

— Meu filho.

E a escuridão que os envolvia se adensou. Cheios de si, perfeitamente ilha, ausentaram-se do poema da noite. Não viram mais os galhos que fremiam como se lhes fôsse comunicado o desêjo. Nem sentiam mais as fôlhas sêcas que se dispersavam nas lages e cantavam, a seus pés, a música de verão.

Passos erradios, indiferentemente cadenciados se tornavam de repente vagarosos e suaves, atraídos pelos sussurros. Então olhares oblíquos tentavam, indiscretamente, devassar a treva.

— Júlio!

Outro ônibus vazio subiu o barranco. Por um momento e

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

VITALINO E A ARTE DA CERÂMICA

Manuel Diégues Júnior

DOS temas escolhidos para o II Congresso Nacional de Folclore, a reunir-se em agôsto próximo em Curitiba, dois pelo menos se referem à arte popular: cerâmica e trançados. Em parte também os instrumentos musicais são assunto que se liga à arte popular. Porque não se vai tratar, no Congresso de Folclore, de instrumentos de uso erudito, mas de instrumentos usados pelo povo, em suas orquestras típicas, e por êle fabricados; fabricados de flandres, de madeira, de vegetais.

Cerâmica e trançados são mais particularmente atividades artísticas, através das quais o povo manifesta suas habilidades, suas atividades, sua maneira de ver e de sentir. Os trabalhos de cerâmica têm, como se sabe, larga difusão no Brasil. Os artefatos de barro encontram-se, creio eu, fabricados em tôdas as áreas ou sub-áreas de cultura do Brasil, fôssem as formadas com a participação maior do indígena, fôssem as de contacto maior com o negro africano. Indígenas fabricavam trabalhos de barro; e a habilidade continua praticada por mestiços, mulatos, mamelucos, curibocas, cabras.

Não sei se por muito amor à região ou se por melhor conhecê-la, parecem-me as cerâmicas nordestinas de maior expressão artística — artística, esclareço, não no sentido de arte erudita, mas justamente no de arte popular, arte feita pelo povo, espontâneamente, expressivamente, traduzindo o próprio ambiente. Pois ambiente se integra no quadro cultural, e dêle participa como aquele "meio natural" que se traduz no ambiente geofráfico, nas técnicas usadas, nos gêneros de vida. Êste o sentido que me parece ter a arte da cerâmica no Nordeste: uma representação espontânea do meio, das atividades, da sociedade regional. O que está refletido, em grande parte, na arte de Vitalino, por exemplo.

Creio que o grande sentido da arte ceramista de Vitalino, o admirável Vitalino de Caruaru, é justamente ser uma expressão do meio; uma tradução do que êle viu, como viu, como sentiu, como observou, manifestando-o através do barro trabalhado por suas mãos hábeis. Uma tradução do seu ambiente, pois. E tôda arte popular está ligada a êste ambiente; reflete-o nas suas tendências, no seu colorido, nas suas expressões. O barro se torna a massa plástica, plasmável, a que o artista popular dá vida; que êle trabalha para traduzir a sua emoção diante do seu meio. E esta emoção está menos na beleza artística do produto do que no seu valor antropológico, isto é, a situação do objeto no seu complexo cultural, suas origens e suas relações com o meio, sua função no grupo social. O artístico pode não ser popular, como o popular pode não ser, e geralmetne não é, artístico, no sentido estético da palavra.

Muito expressivas podem ser as contribuições que nos venham do Nordeste a respeito da arte da cerâmica. Acho mesmo que os estudiosos têm uma oportunidade rara para o levantamento dos trabalhos de cerâmica. E' a ocasião, por exemplo, de estudar-se a arte de Vitalino. O mestre de Caruaru tem uma trajetória que merece ser estudada, que precisa ser estudada; um processo de desenvolvimento de fases nos seus trabalhos me parece existir bem nítida, seja na escolha dos temas, seja no uso do colorido, do material, das tintas. São aspectos que precisam ser estudados na arte de Vitalino, de par com as informações que dêle, diretamente, ainda podem colhêr-se.

O fato de ser conhecido o autor dos trabalhos de cerâmica evidentemente não invalida o caráter folclórico da obra de Vitalino. E' que esta arte pertence ao seu meio, qualquer um podia fazê-lo; e, de certo, outros a fazem. E' uma expressão coletiva, com as demais características de arte folclórica ou, no caso, popular. O anônimo é prescindível na caracterização do fato folclórico, desde que se sinta neste fato o sentido coletivo. O que se dá com a arte de Vitalino: representa o seu meio, o seu grupo, o seu povo. Daí a utilização de idéias da região: plantas e animais da região figuras humanas e tipos sociais da região festas e trabalhos da região.

Vale por tudo isso um estudo demorado da arte de Vitalino para situar-lhe não só as características folclóricas se não ainda seus traços pessoais — características da côr, das linhas, escolha dos temas — e suas relações com o fenômeno folclórico; e ainda o que há de sentido artístico nesta arte, compreendendo-se êste sentido menos no que diga respeito à beleza estética dos objetos que sua função, seu papel, sua significação no conjunto cultural a que pertencem as obras de cerâmica de mestre Vitalino.

Congresso Tricentenário de Restauração

Divulgamos abaixo os temas da seção «Desenvolvimento histórico de Pernambuco», do Congresso do Tricentenário da Restauração: Descobrimento e primeiras explorações do território pernambucano; Duarte Coelho e a capitania de Pernambuco; Pernambuco sob o regime donatarial: Pernambuco e o desbravamento e conquista do Nordeste: Olinda no período pré-holandês; O Brasil no século XVII. Ataques de corsários às costas do Brasil. Conhecimento do Brasil na Holanda. Causas da invasão da Bahia e de Pernambuco; Pernambuco sob o domínio holandês; Ataque e ocupação de Olinda e do Recife (1630-32). Poder militar holandês. Os defensores luso-brasileiros; Expansão e consolidação do domínio holandês no Nordeste (1633-35); Nomeação de um governador: Nassau. Lutas militares: Alagoas, Sergipe. Ataque à Bahia (1638); A expedição do Conde da Tôrre. Restauração de Portugal. Ocupação de Angola e do Maranhão; O governo de Nassau. A retirada de Nassau. Primeiros movimentos pela restauração (1644-45); A insurreição contra a dominação holandesa: suas causas. A guerra da liberdade divina; Início da campanha restauradora; Portugal e o problema criado com a revolta de Pernambuco. As batalhas dos Guararapes: aspectos gerais e técnicos militares; A luta até 1654. A rendição; Os heróis da restauração. Biografias. Pernambuco e a luta contra os holandeses; História diplomática do período holandês; Pernambuco após a restauração: a capital real e a guerra; Desavenças territoriais de Pernambuco: vias de penetração e caminhos interiores. As sesmarias. A pecuária no sertão; A guerra dos Palmares. Outros quilombos de Pernambuco; Missões e catequese indígena em Pernambuco; A junta das Missões. A guerra dos bárbaros. A criação do Bispado de Pernambuco; A guerra dos Mascates; A Casa da Moeda. A companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba; Os governadores de Pernambuco colonial: figuras eminentes; Origens do espírito liberal; A Maçonaria e os aerópagos; O Seminário de Olinda: A chamada conspiração dos Suassunas; A transmigração da família real para o Brasil: sua repercussão em Pernambuco. A revolução de 1817; O governo de Luís do Rêgo Barreto; Pernambuco e o movimento constitucionalista de Portugal. A Junta Constitucional, a de Goiana e a Convenção do Beberibe; Pernambuco e a independência: a Junta de Govêrno; movimentos sociais e políticos que precederam a revolução de 1824; A conspiração dos Romas. A abdicação e sua repercussão em Pernambuco. A setembrizada, a novembrada e a abrilada; A guerra dos cabanos; Pernambuco no govêrno de Francisco do Rêgo Barros; Pernambuco sob o reinado do segundo Imperador; A revolução praieira; O desenvolvimento dos serviços públicos em Pernambuco; a navegação a vapor, as estradas de ferro, o telégrafo; A guerra do Paraguai; A questão religiosa. O bispo D. Vital; O movimento republicano em Pernambuco sob o segundo Imperador; Pernambuco e a campanha abolicionista.

Os santos do mês

No mês de agôsto há os seguintes santos proclamados pelo povo como protetores: 4 — São Domingos, contra as febres; 7 — São Alberto, contra as sezões; 9 — São Román, contra as mordeduras de cães danados; 10 — São Lourenço, contra os incêndios e patrono dos navegantes; 16 — São Roque, contra a peste; 17 — São Mamede, contra a falta de leite das mulheres que criam; 24 — São Bartolomeu, contra a morte; 29 — São Fiácrio, contra os cancros.

Tradições alimentares

No Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, foi feita quinta-feira última, o sr. Francisco Manuel Brandão, membro da Comissão Nacional de Folclore, o tema de sua palestra, muito aplaudida, foi «Tradições alimentares no Brasil», em que expôs vários aspectos do folclore da alimentação.

A adivinha de hoje

Que é que todo dia se carrega faz? (Resposta no próximo domingo) Resposta da adivinha anterior: **O ano, os meses e os dias.**

Folclore argentino

Iniciando a série «Biblioteca de etnografia y folklore» acaba de aparecer o volume «El alma de la nostra», de Tobías Rosemberg, Editorial Raigal, Buenos Aires. É um conjunto de estudos sôbre aspectos folclóricos do Aconquija, no noroeste argentino, com suas características de região de montanha, guardando, conservando, mantendo velhas tradições. São estas que Tobias Rosemberg recorda neste livro, de agradável leitura.

Congresso de Folclore

A 22 do corrente irá instalar-se em Curitiba o II Congresso Nacional de Folclore. De acôrdo com o temário há um assunto para ser apresentado oficialmente pelas Comissões Estaduais, ou seja, «Autos Populares Brasileiros». Segundo informações colhidas, a maioria das Comissões estaduais de folclore já encaminharam à Secretaria do Congresso os respectivos trabalhos. Os demais assuntos do temário são os seguintes: Cerâmica; Trançados; Instrumentos de música popular; e Folclore do Paraná.

Centenário de São Paulo

Por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, e com a cooperação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Comissão do IV Centenário e do embaixador José Carlos de Macedo Soares, foi elaborado o «Catálogo de verbetes dos documentos sôbre São Paulo», existentes no arquivo do Instituto Histórico Brasileiro. É, sem dúvida, contribuição das mais importantes aos festejos do quarto centenário. Os pesquisadores encontrarão nesse Catálogo fontes de inestimável valor para se estudar a história de São Paulo.

Nesta data...

... em 1771 é baixado o Regimento Diamantino, conhecido como o Livro da Capa Verde, que estabelecia o govêrno do Distrito Diamantino até a independência do Brasil. Este Regimento compendiou as leis, bandos, ordens, portarias, etc., que tratavam da mineração, acrescentando igualmente disposições novas. O exemplar enviado ao ministro Francisco José Pinto de Mendonça era encadernado com capa de marroquim verde, razão pela qual o documento foi chamado Regimento Diamantino, em forma oficial, como Livro da Capa Verde. Essas palavras [illegible] verdadeiro terror, [illegible] dos diamantinenses.

«O Retrato-Fantasma»

O Clube de Poesia de São Paulo publicou, na Coleção Centenário, o novo livro de poesias de Antônio Rangel Bandeira, «O Retrato-Fantasma». Sob êsse título, aliás, encontram-se dois livros, «Composições Líricas» e «Jôgo Partido».

Os poemas de Antônio Rangel Bandeira são impregnados de real e sensível beleza. Há neles algo de melodioso, o perfume de um encanto que tem decerto sua origem nestas suas próprias regras de «Poética»:

«Abandona.
Os jogos florais
Da palavra;
Joga o sentimento.
. . . .
Vive. A vida
Dará conteúdo
E forma
A tua arte.

Sonha. Não é proibido
Sonhar. Canta
Com tua lira.
Tange teus nervos.

Tensos vibrarão
E a palavra que brotar
Será uma flor de sangue
Em tua bôca.
. . . .
Sê fiel a ti mesmo
Clamá ou balbucia,
Se fôr o caso
Mas cuida a forma exata».

O Brasil no México

A «Revista Internacional y Diplomática» e o vespertino «Últimas Noticias de Excelcior» do México, em suas edições de 31 de maio e 17 de junho últimos, respectivamente, teceram elogiosos comentários sôbre os livros «Un esbozo de la história del Brasil» e «Brasil: lo que fué, lo que es», de autoria da embaixatriz Maria de Alencastro Guimarães.

A autora expõe uma síntese completa da história do Brasil, desde o descobrimento até nossos dias. Em seguida, ressalta os movimentos de independência que começam a desenrolar-se no último quarto do século XVIII. A última parte do trabalho da embaixatriz Maria de Alencastro Guimarães está dedicada ao Brasil atual, a seu desenvolvimento tanto cultural como econômico; à formação étnica e social da nação; aos homens que, como Ruy Barbosa e Rio Branco, tanto contribuiram para a prosperidade da pátria.

LIVROS E FATOS

ASCENSO NO RIO

RAUL LIMA

CHEGOU ao Rio o poeta Ascenso Ferreira. Diàriamente chegam ao Rio poetas e escritores, das províncias e dos continentes, mas quando é o gigante Ascenso, com o seu enorme chapéu e sua aflição por estar nesta cidade onde tudo lhe parece difícil e cansativo, o caso é diferente. Porque os homens de letras, em geral, são interessantes de outro modo, por causa de seus livros, às vêzes também por causa de uma boa conversa, de saber dizer coisas curiosas e aparentemente novas numa entrevista ou num coquetel, ao qual outros literatos comparecem. Já o autor de «Cana Caiana» traz consigo a tradição, **a fôrça tôda de sua poesia**, a interpretação do folclore. Diz seus poemas, diz suas histórias, aqui e ali, sem preocupação nenhuma de brilho, até, ao contrário, entre gemidos e lamentações sôbre apertos de vida, distância, confusão, complicações reais e imaginárias.

Está mais velho, a voz também, mas quando se põe a transmitir-nos em palavras aquêles esplêndidos murais telúricos, quando fala pelos personagens de suas histórias encantadoras, é o homem inimitável.

Desta vez trouxe êle «Oropa, França e Bahia», poema que faz lembrar os melhores do romanceiro de Garrett. Uma novela de amor, uma pequena e admirável tragédia lírica, cujos personagens são um lusitano, sua bela mulata e as naves que singram os mares no rumo de Oropa, França e Bahia.

Como de outras vêzes, já há entre os nordestinos e todos quantos conhecem a poesia de Ascenso Ferreira vivo interêsse por um recital que êle há de dar para interpretar êsse e outros «estudos» seus — e escrevo «estudos» como se faz tratando de composições musicais, pequenas obras primas em tôrno de temas fundamentais.

Poucos dias depois de sua chegada, estava o poeta no gabinete do seu conterrâneo João Cleofas e percorrendo com os olhos a galeria de presidentes da República, contou-me, quando deu com o retrato de Afonso Pena:

— Afonso Pena... Quando estêve em Pernambuco, o velho Cula, senhor de vários engenhos, apresentou-se a êle: «Proprietário do **Mundo Novo**, administrador da **Providência** e construtor do **Universo**». O velho Pena cumprimentou-o, dizendo: «Humildemente o presidente da República tem a honra de saudá-lo».

Fui reproduzir essa narração para Valdemar Lopes e verifiquei que, se fôsse maldade, teria cometido uma «gaffe». Disse-me êle, quando acabei:

— O velho Cula chamava-se tenente Benvindo e foi meu tataravô.

Adaptação de um Auto de Anchieta

Realizou-se no auditório do Museu de Arte Moderna, em São Paulo, a primeira reunião para a leitura da adaptação e versificação do Auto intitulado «Na Festa de São Lourenço», de Anchieta, que, encenado em 1954, abrirá, de forma solene, as comemorações teatrais programadas para o IV Centenário.

Esse Auto é uma peça trilíngue, em 1.493 versos, sendo 70 por cento do seu texto em tupi, 26 por cento em castelhano e apenas 4 por cento em português arcáico.

Baseando-se nos textos castelhano e português, bem como na tradução do tupi, feita pela sra. Maria de Lourdes de Paula Martins, o poeta Guilherme de Almeida adaptou essa peça à moderna técnica teatral, executando um trabalho de versificação rigorosa do original.

O caráter nitidamente religioso e de catequese dos índios reveste tôdas as cenas do Auto «Na Festa de São Lourenço», de espetaculosidade e ingenuidade próprias para calar no espírito dos catecúmenos. Sem tirar o sabor dêsses característicos, dirigidos ao público para o qual foi a peça criada, procurou a adaptação torná-la representável. Nela estão presentes o martírio de São Lourenço, as manobras dos demônios nativos que, procuram perverter a aldeia, bem como as invocações do Anjo, ao Amor e do Temor de Deus, onde predominam o espírito de caridade, de contrição e de fé.

Todo o desenrolar da peça, em cinco atos no original, surge, na versão do poeta paulista, dividida em cinco quadros, como um só bloco sem prejuízo, porém, das suas notas fundamentais.

«ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS»

O sr. Valentim Bouças, objetivando dar «um exemplo do que se pode e se deve fazer pela administração pública, embora prêso à direção de interêsses comerciais e industriais», decidiu reunir em volumes, seus principais trabalhos, durante cinquenta anos, em ordem cronológica, sob o título de «Estudos Econômicos e Financeiros».

O primeiro dêsses volumes acaba de ser lançado pelas Edições Financeiras S.A. e constitui vigorosa amostra do que será êsse importante documentário, não singelo e frio mas animado pela análise e o comentário, de fatos e idéias pertinentes à vida brasileira naquele campo.

Artigos, discursos, exposições orais taquigrafadas, memórias, relatórios, conferências, encontram-se nas 360 páginas dessa coletânea que interessa, inegàvelmente, a quem quer que se queira informar sôbre a acidentada economia brasileira.

Estudos Brasileiros em Bruxelas

Murilo Mendes já apresentou à Divisão Cultural do Itamarati o plano do Curso de Estudos Brasileiros que deverá ministrar em Bruxelas, e posteriormente em Amsterdam, a partir de outubro próximo. Por sugestão do poeta, o Curso constará, além de Literatura Brasileira, da divulgação de outros aspectos da nossa cultura, como artes plásticas e música, devendo ser particularmente estudados o barroco nos séculos XVII e XVIII, e a pintura, arquitetura e gravura, de 1922 até agora. O Curso será dado em francês.

Novo romance de Gastão Cruls

Gastão Gruis, o agradável historiador de **Aparência do Rio de Janeiro**, acaba de entregar à Editora José Olímpio os originais de seu novo romance — **De Pai a Filho** — que marcará de forma expressiva o seu retôrno ao gênero do qual há muito se encontrava afastado. O romance do autor de **A Amazônia Misteriosa**, de fundo psicológico, abrange cêrca de quinhentas fôlhas dactilografadas, e sua ação decorre no Rio de Janeiro entre o govêrno de Floriano Peixoto e o fim da primeira guerra mundial. Algumas cenas do livro, aliás, passam-se também em Petrópolis, e nele, está retratada a sociedade da época com o mesmo vigor de expressão a que já nos habituou o autor em romances anteriores. O novo livro de Gastão Gruis, dado o prestígio intelectual de que goza muito justamente o autor, será sem dúvida alguma um dos grandes acontecimentos literários dêste ano ainda relativamente pobre em ficção.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

UM jovem estudioso e pesquisador baiano de assuntos históricos e literários, o sr. José Calazans, está levando a cabo um trabalho da maior importância para as nossas letras. Trata-se do levantamento das fontes e do estudo da gênese e desenvolvimento de *Os Sertões*. Partiu êle de uma pesquisa das obras que teria Euclides lido, dos jornais que lhe teriam fornecido informes, dos relatórios sôbre os acontecimentos que lhe pudessem ter servido de base. Leu tudo o que encontrou nas bibliotecas e arquivos baianos em documentos da época, em jornais e revistas, ou em coleções privadas, relatos, correspondências, livros de notas. E passou a cotejar com passagens de *Os Sertões*, resultando dêsse trabalho de comparação ficar em evidência quanto deve o seu grande autor àquelas fontes para a elaboração de sua obra prima.

* * *

As pesquisas de José Calazans na Bahia, e que êle publicará quando julgar completada a sua tarefa com o exame de algumas outras fontes julgadas importantes, confirmam inteiramente as que vem realizando nesta capital o crítico Eugênio Gomes, baseado em documentos existentes na Biblioteca Nacional, e publicados em artigos recentes do *Correio da Manhã*, e a de Carlos Pontes, inserta em seu último livro de ensaios *Motivos e Aproximações*. E confirmam, outrossim, a tese aventada aqui mesmo, pelo autor desta nota, de que a organização mental de Euclides era menos a de um historiador e homem de ciência do que de um ficcionista; e de que *Os Sertões* eram antes uma obra de ficção do que um ensaio histórico-sociológico. À luz de tais estudos parece indiscutível que *Os Sertões* são um poema épico em prosa, a ser classificado na linha da *Ilíada* e da *Canção de Rolando*.

* * *

O método de Euclides, conforme está revelado nesses trabalhos, não é o do historiador. Não tem a objetividade, a fidelidade aos fatos, a imparcialidade, o respeito ao documento, característicos do método histórico. A vida real, o acontecimento, só lhe serviam como escorva para a imaginação criadora. O escritor partia habitualmente dos fatos, mas não permanecia prêso a êles, deformava-os, modificava-os, pela lente de sua imaginação. Submetia-os ao processo de transfiguração artística. Cotejando-se um relato de um episódio com o que apareceu depois em *Os Sertões*, verifica-se a diferença que vai do copista ou cronista ao artista. E artista é o que era Euclides, antes de tudo.

* * *

A diferença entre os textos — o da fonte e o da obra — era conseguida pelo genial escritor graças a todos os recursos artísticos e retóricos, mormente à custa da ampliação estilística a que se refere Eugênio Gomes, segundo aliás aquêle processo, bem definido por Gilberto Freyre, de "Engrandecer e glorificar as figuras, as paisagens, os homens, as mulheres, as instituições com que se identificavam" (apud Eugênio Gomes, *Correio da Manhã*, 25-7-953). E êsses seus recursos habituais são os da epopéia, que, pela sua natureza heróica, exige o gôsto do descomunal, do grandioso, do sobrehumano.

* * *

Parece, pois, fora de dúvida que o livro participa antes da natureza dos poemas heróicos e consoante essa natureza é que deve ser encarado e estudado. Resta ser analisado na sua estrutura interna, nas suas formas estilísticas, na sua constituição íntima, que devem estar de acôrdo com as da epopéia tradicional. De qualquer modo, todavia, livro de ciência é que não é. Euclides era um artista, um ficcionista, um criador de tipos, tal qual um romancista. Via a realidade, diretamente ou através de documentos ou testemunhos, e construía o seu retrato de acôrdo com seu temperamento, com sua visão transfiguradora. Há inúmeros episódios inteiramente deformados no livro. E os tipos não são reconhecíveis como reais, mas como personagens que figurariam de bom grado em um romance. Em tudo entrou o pincel do artista, ao qual não é possível, mesmo que seja um naturalista, uma absoluta fidelidade à realidade. E a modificação nos episódios, cenas, e tipos favorece a obra, tornando-a obra de arte, porque atravessou o crivo do espírito criador do artista.

* * *

Assim, tais descobertas não diminuem, como poderá parecer, o valor do livro, ao contrário aumentam. Não seria êle a estupenda obra de arte que é houvesse ficado no plano dos relatórios existentes sôbre a campanha e o próprio diário do escritor. Em vez disso, subiu à categoria da arte, ganhou portanto, tornou-se uma obra prima de literatura. E como tal, como obra de arte literária, e não de ciência ou história, é que ela persistirá.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A CORDA

CHARLES BAUDELAIRE

Charles Baudelaire (Paris, 1821-1867) é autor de AS FLORES DO MAL, PEQUENOS POEMAS EM PROSA, CURIOSIDADES ESTÉTICAS, A ARTE ROMÂNTICA e outras obras, além de tradutor notável de Edgar Poe, a quem tornou conhecido na Europa.

O primeiro dêsses livros, publicado em 1857, foi tido por ofensivo à moral pública, valendo ao poeta um processo judicial, estúpido e ridículo, que, quatro anos mais tarde, lhe fechou as portas da Academia Francesa.

"Com Baudelaire" — o julgamento é de Paul Valéry — "a poesia francesa sai finalmente das fronteiras da nação. Faz-se ler no mundo; impõe-se como a própria poesia da modernidade; engendra a imitação, fecunda numerosos espíritos... Nem Verlaine, nem Mallarmé, nem Rimbaud, teriam sido o que foram sem a leitura que fizeram, na idade decisiva, de AS FLÔRES DO MAL".

O conto seguinte é reproduzido da minha tradução dos PEQUENOS POEMAS EM PROSA (Livraria José Olímpio, Rio, 1950). — A.B. de H.F.

— As ilusões — dizia-me um amigo — são talvez tão inumeráveis quanto as relações dos homens entre si, ou dos homens com as coisas. E quando a ilusão desaparece, isto é, quando vemos o ser ou o fato tal como êle existe fora de nós, experimentamos um estranho sentimento, misto de saudade do fantasma desaparecido e de agradável surprêsa ante a novidade, ante o fato real. Se existe um fenômeno evidente, trivial, sempre semelhante, e sôbre cuja natureza é impossível a gente enganar-se, é o amor materno. Mãe sem amor materno é coisa tão difícil de imaginar como luz sem calor; não é, pois, inteiramente legítimo atribuir ao amor materno tôdas as ações e as palavras de uma mãe, relativas a seu filho? No entanto, escute uma pequena história, em que fui singularmente mistificado pela ilusão mais natural.

"Minha profissão de pintor leva-me a fitar atentamente os rostos, as fisionomias que se apresentam no meu caminho, e você sabe quanta alegria nos dá essa faculdade que representa a vida, aos nossos olhos, mais viva e mais significativa que aos olhos dos outros homens. No bairro distante em que moro, e onde vastos espaços cobertos de relva ainda separam as construções, observei muitas vêzes uma criança cuja fisionomia ardente e vivaz, mais que tôdas as outras, me seduziu desde o primeiro instante. Êle posou para mim mais de uma vez, e eu transformei-o ora em pequeno boêmio, ora em anjo, ora em Amor mitológico. Fi-lo trazer o violino do vagabundo, a Coroa de Espinhos e os Cravos da Paixão, e o Facho de Eros. Afinal, tão vivamente me encantou a graça dêsse garoto que um dia pedi a seus pais, gente pobre, que o deixassem ficar em minha companhia, comprometendo-me a vesti-lo bem, dar-lhe algum dinheiro e não lhe impor outra tarefa senão a de limpar-me os pincéis e fazer-me as compras. O menino, bem lavado, tornou-se encantador, e a vida que levava em minha casa parecia-lhe um paraíso, comparada à que teria suportado no casebre paterno. Apenas, devo dizer que o pequeno me espantou algumas vêzes com umas crises singulares de tristeza precoce, e logo manifestou um gôsto imoderado pelo açúcar e os licores; a tal ponto que um dia, tendo eu verificado que, a despeito das minhas numerosas advertências, êle ainda havia cometido novo furto dêsse gênero, ameacei-o de fazê-lo voltar para casa dos pais. Depois saí, e os negócios me retiveram fora por muito tempo.

"Qual não foi o meu horror e espanto quando, ao entrar em casa, o primeiro objeto que me feriu os olhos foi o meu rapazinho, o gracioso companheiro de minha vida, pendurado na almofada daquele armário! Seus pés quase tocavam o soalho; ao lado dêle via-se, virada, uma cadeira que êle sem dúvida empurrara com o pé; tinha a cabeça pendida convulsivamente sôbre um dos ombros; o rosto, intumescido, e os olhos, desmedidamente abertos, com uma fixidez medonha, deram-me, ao primeiro instante, a ilusão da vida. Despendurá-lo não era tarefa tão fácil como você talvez imagine. Êle já estava muito rígido, e eu sentia inexplicável repugnância à idéia de fazê-lo sùbitamente cair ao solo. Era preciso sustentar-lhe todo o corpo com um braço e, com a mão do outro braço, cortar a corda. Mas isso não bastava: o pequeno servira-se de um cordel muito fino, que lhe entrara profundamente nas carnes, e fazia-se necessário procurar a corda, com finas tesouras, entre as duas saliências da inchação, para desembaraçar-lhe o pescoço.

"Esqueci-me de lhe dizer que eu, ansiosamente, pedira socorro; mas todos os meus vizinhos se haviam recusado a prestar-me auxílio, fiéis aos costumes do homem civilizado, que foge sempre, não sei por que, a meter-se em casos de enforcamento. Afinal veio um médico e declarou que o garoto morrera já muitas horas antes. Quando, mais tarde, tratamos de o despir, para o entêrro, a rigidez cadavérica era tal que, perdendo a esperança de lhe dobrar os membros fômos obrigados a rasgar e cortar as vestes para poder tirá-las.

"O comissário a quem tive, naturalmente, de comunicar o fato, olhou-me de esguelha e disse-me: — "Olhe que essa história está mal contada!", movido, sem dúvida, por um desejo inveterado, e um hábito de ofício, de fazer mêdo, a todo transe, aos inocentes como aos culpados.

"Faltava-me realizar uma tarefa suprema: só de pensar nela eu sentia uma terrível angústia: devia avisar os pais. Meus pés se recusavam a levar-me. Enfim, criei coragem. Mas, com grande espanto de minha parte, a mãe ficou impassível, nem uma lágrima lhe pingou do canto do ôlho. Atribuí esta singularidade ao próprio horror que ela devia experimentar, e lembrei-me da conhecida sentença: "As dores mais terríveis são as dores mudas!" O pai, êsse limitou-se a dizer, com ar meio atoleimado, meio distraído: — "Afinal de contas, talvez seja melhor assim; êle de qualquer modo acabaria mal!"

"Entretanto o corpo achava-se estendido no meu divã, e, assistido por uma criada, cuidava eu dos últimos preparativos, quando a mãe entrou no meu estúdio. Queria ver o cadáver do filho. Não me era possível, em verdade, impedi-la de se embriagar com a sua desgraça, recusar-lhe esta suprema e sombria consolação. Depois, pediu-me que lhe mostrasse o lugar onde o seu filhinho se enforcara. — "Oh! não, senhora — respondi-lhe — isto lhe faria mal". E, como involuntàriamente os meus olhos se voltassem para o fúnebre armário, notei, com um pesar mesclado de horror e cólera, que o prego ficara prêso à parede, com uma longa ponta de corda que se arrastava ainda. Precipitei-me vivamente para arrancar êsses últimos vestígios da desgraça, e ia atirá-los fora, pela janela aberta, quando a pobre mulher me segurou pelo braço, dizendo-me com uma voz irresistível: — "Oh, senhor! deixe isto para mim! eu lhe peço! eu lhe suplico!" Certamente, pensei, o desespêro a tinha enlouquecido a tal ponto que ela agora se enchia de ternura pelo que servira de instrumento à morte do filho, e queria guardá-lo como horrível e cara relíquia. — E apoderou-se do prego e do cordel.

"Enfim! enfim! tudo acabara. Não me restava senão voltar ao trabalho mais intensamente ainda que de costume, para afugentar pouco a pouco êsse pequeno cadáver, que vivia continuamente no recesso do meu cérebro, e cujo fantasma me importunava com os seus grandes olhos fixos. No dia seguinte, porém, recebi um maço de cartas: umas, dos locatários de minha casa; outras, das casas vizinhas; uma do primeiro andar, outra do segundo, outra do terceiro, e assim por diante; umas em estilo meio jocoso, como que procurando disfarçar sob um aparente gracejo a sinceridade do pedido; outras grosseiramente francas e sem ortografia; tôdas, porém, tendentes ao mesmo fim: obter de mim um pedaço da corda funesta e beatífica. Entre os signatários havia, devo dizê-lo, mais mulheres do que homens; mas, acredite, nenhum dêles pertencia à classe ínfima e vulgar. Guardei tôdas essas cartas.

"E então, de repente, fêz-se um clarão no meu cérebro, e compreendi porque a mãe tinha tanto empenho em me arrebatar a corda e de que comércio se valia para consolar-se".

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

Théodore de Bainville

NOTA BIOGRAFICA — *Autor de contos admiráveis e de várias peças em prosa e verso, inclusive a notável comedia "Gringoire", ainda hoje apresentada com grande sucesso nos teatros de Paris (ainda no ano passado foi dada no Porte de St. Martin), nasceu em Moulins, no Bourbonnais, a 14 de março de 1823. Seu nome completo era Théodore Faullain de Bainville. Foi amigo íntimo de Alfred de Vigny e de Jules Janin, exerceu a atividade jornalística e se distinguiu como crítico teatral. Seu primeiro livro, "Cariatides" foi publicado aos 19 anos de idade. Em 1857 publicou as "Odes funambulesques", em 1871 os "Idylles prussiennes" e em 1875 os "Trente-six ballades joyeuses". Ressuscitou o rondó, esquecido desde os tempos de Villon e de Charles d'Orléans. Sainte-Beuve dedicou-lhe um capítulo das suas "Causeries du Lundi". Bainville morreu em Paris a 15 de março de 1891.*

PASTORAL

(Tradução de Alvaro Reis)

Deita ao negro cabelo o teu chapéu de palha.
Vem! Antes do rumor da hora em que se trabalha,
Vamos ver a manhã doirando os montes, vamos
Colhêr pelos vergéis as flores que adoramos...

Pelo beiral da fonte, em ôndulas trementes,
Os nenúfares de ouro inclinam-se, indolentes;
Dos prados, em verdor, pairam ainda os frescores,
Como um eco longínquo, as canções dos pastores...

E vindo para nós, com as asas odorantes,
As brisas matinais, tuas irmãs errantes,
Espargem sôbre ti, enquanto ris, e olor
Do pêssego rosado e da macieira em flor...

BALADA DOS ENFORCADOS

Atribuida a Pierre Gringoire na peça teatral "Gringoire"
(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Verde morada de Flora,
Bosques belos e orvalhados,
Para que servis agora?
Sois um pouso de enforcados!
Ó, pobre França oprimida!
Somente as almas servis,
Têm garantias de vida
No vergel do rei Luís!

Estes pobres revoltados
Ousavam ter pensamentos,
E inda se agitam, coitados,
Na corda, ao sabor dos ventos!
O Sol levante os devora...
Vêde! O rei assim o quis!
Bailam sob a luz da aurora,
No vergel do rei Luís!

Tumefatos, pendurados,
Pelo pescoço, aos boléos,
Chamam outros condenados,
Que queiram subir aos céus!
O orvalho no ar se evapora...
De aves de carniça, vis,
Aumenta o bando, hora a hora,
No vergel do rei Luís!

OFERENDA

Príncipe! Vinde, vinde embora,
Tapai o vosso nariz,
Que a podridão mal odora
O vergel do rei Luís!

ANDRÔMEDA

(Tradução de Alvaro Reis)

Geme Andrómeda, além, pelo deserto oceano,
Nua e branca, a estorcer os braços num rochedo...
Nada sôbre a erma praia, onde o vento, errante aedo
Canta! E na vastidão nem um trêmulo pano!

Sob o seu corpo nu esbraseia o penedo!
E um sol ardente a beija, impiedoso e profano...
E o glauco monstro investe e após recua, e, insano,
Envolve-a, branca estrêla esmaiada de mêdo!

Alma infantil e doce, ela geme, ofegante:
Mas Perseu, vencedor de Atlas, em um momento
Vem cortando a amplidão, no Pégaso flamante...

O herói vem desgrenhado, o áureo gládio empunhando,
E estática a princesa aspira novo alento,
E segue, olhos no Azul, o surto formidando!

A REDENTORA E O FOLCLORE DA ABOLIÇÃO

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

A INFLUÊNCIA da cultura negra no Brasil invade hoje uma das maiores áreas de estudo do folclore pátrio. Foi incontestàvelmente através do folclore que o homem cativo encontrou liberdade e evasão para a sua alma oprimida.

Êsse campo democrático de expansão do espírito constituiu verdadeiramente a TROIA NEGRA de Oliveira Martins, onde o prêto, escondendo-se da crueldade do branco colonizador e da impiedade do senhor feudal, elaborou, sem sentir, a sua maior carta de alforria.

Mais importante e invencível que a resistência dos GANGA-ZUMBAS, dos ZAMBIS, dos GANGAMUÍSCAS defendendo até a morte os quilombos de Palmares contra a selvageria do batavo Rodolfo Bareo (ou Baro), de Jacome Bezerra, do sargento-mor Manuel Lopes, do capitão-mor Fernão Carrilho, de Jorge Velho e tantos outros, foi a infiltração sentimental da alma do negro na alma do branco por intermédio de tôdas as manifestações da temática folclórica.

Lendas e superstições, rezas e cantigas de ninar, danças e folguedos vários, sátiras e motejos constituíam um forte arsenal psicológico onde o escravo se municiava inconscientemente para as vitórias futuras que vieram de socalco em socalco desde a proibição do tráfico negro até a promulgação da Lei Áurea.

Na fazenda, na Casa-Grande, no Sobrado da cidade, no campo, no eito, e na moenda ajudando a crescer a riqueza do Senhor em fartas "botadas"; na cozinha, manipulando o segrêdo de tradições alimentares; nas demais atividades e lazeres domésticos fazendo o bordado, a renda, o crochê, as teteias, as prendas para adornar a casa e os encantos da SINHÁZINHA, adormecendo a NHANHÁ nas sestas precedidas dos cafunés deliciosos das "mucamas"; no zêlo e carinho pela sorte do menino branco, amamentando-o, embalando-lhe o bêrço e depois vigiando-lhe os primeiros passos; na intimidade da família levando e trazendo recados, recolhendo confidências e suportando angústias na desdita dos Senhores, o prêto viu nascer a geração dos mais desassombrados e intransigentes abolicionistas. José Maria da Silva Paranhos, Joaquim Nabuco, Castro Alves, José do Patrocínio, José Mariano e tantos outros combatentes de vanguarda refletiram nos seus atos o mais profundo sentimento de justiça e gratidão que se lhes enraigou na consciência e na alma por fôrça dessa convivência, dêsse fenômeno de osmose espiritual entre a sensibilidade do branco reconhecido e a do negro submisso.

Além dos gestos espontâneos dos Senhores liberais alforriando seus escravos, brancos e mestiços prestigiavam instituições como, por exemplo, o CLUBE DO CUPIM, em Pernambuco, ou se opunham aos "capitães de mato" na ação eficiente dos "caifazes" e "acoitadores".

Ora, a Princesa pertencia a essa geração de abolicionistas e senhores liberais, viveu no ambiente doméstico, no trato dos problemas da Côrte e do Estado êsse clima social, êsse momento histórico saturado de idealismo e generosidade e não seria ela quem iria faltar a uma coletividade cuja cota de sacrifício e martírio fôra extrema nos trabalhos de fundação econômica, e consolidação espiritual da nacionalidade. Isabel não faltou aos anseios do seu povo, aos apelos da mãe brasileira no seu próprio coração de mãe; não faltou à MÃE PRETA, símbolo de humildade e altruísmo; não traiu a sua formação cristã; não faltou à sua Pátria. Foi valorosa, idealista, desprendida, pois desprezando a tese de Cotegipe arrimada nos processos compulsórios de libertação definidos na lei dos *sexagenários* e do *ventre-livre*, preferiu a causa dos abolicionistas por ser esta a que melhor consultava à causa da liberdade e da honra nacional. Como dizia Pai Felipe, chefe de um dos quilombos da cidade de Santos (1):

Isabel não teve mêdo,
Assim é!
Viva o Senhor João Alfredo!
Olaré!

E, na verdade, o juízo do velho escravo "fôrro" diz tudo. A Princesa não teve mêdo. Sabia que do seu ato resultaria a queda do Império e a perda de um trono. Foi corajosa e, por si só, redimiu a Pátria de um sentimento de culpa que ficaria eternamente na alma do brasileiro se a libertação não valesse o preço de um sacrifício correspondente àquele a que fôra submetido o homem escravo em nossa terra.

O povo sempre teve a sua compreensão e a sua justiça antecipadas à "voz da história" e ao julgamento correto da posteridade.

Por isso ainda cantam as crianças brasileiras, de sul a norte, estas quadras incorporadas ao folclore pátrio (2):

Princesa Dona Isabel
Mamãe diz que a Senhora
Perdeu seu trono na terra
Mas tem um mais lindo agora.

No céu é o êsse trono
Que agora a Senhora tem.
Que além de ser mais bonito
Ninguém lh'o tira, ninguém.

Reconhecidos aos seus benfeitores, os escravos não só consagraram-lhe a memória e os feitos como souberam expressar sua gratidão através dessa literatura oral que os folcloristas vão recolhendo aqui e ali, com isto ajudando sobremodo o estudo mais íntimo e pormenorizado da nossa história.

Pedro Calmon, em sua *"História do Brasil na Poesia do Povo"*, coligiu em Pereira da Costa, Júlio Belo, Paulo José Pires Brandão, Leonardo Mota, Câmara Cascudo, João Varela, Francisco Martins dos Santos importantes *achados* populares sôbre a ABOLIÇÃO. E diz o ilustre historiador que "em Santos, quando se propalou a lei da libertação dos escravos, cantaram-se pelas ruas as seguintes quadras de Pai Felipe":

Acabou-se a escravidão!
Assim é!
Viva o Santos Garrafão (3)
Olaré!

A coisa seguiu com tino,
Assim é!
Viva o Lacerda Quintino (4)
Olaré!

E foi sem susto maior,
Assim é!
Viva pois o nosso Major (5)
Olaré!

Viva todo abolicionista!
Assim é!
E viva o povo santista
Olaré!

E que festa de espavento!
Assim é!
Viva então o Antônio Bento!
Olaré!

Que viemos fortes e tontos,
Assim é!
Viva o patriota Dantas!
Olaré!

Isabel não teve mêdo,
Assim é!
Viva o senhor João Alfredo!
Olaré!

E nem houve martírio
Assim é!
Viva o Zé do Patrocínio
Olaré!

Pela Princesa houve trabucos,
Assim é!
Mas viva Joaquim Nabuco!
Olaré!

Abolicionista não é prosa,
Assim é!
Viva o Dr. Ruy Barbosa!
Olaré!

Em festa bebamos vinho,
Assim é!
Ao Quintino Bocaiúva!
Olaré!

Não houve nenhuma perda,
Assim é!
Viva Carlos de Lacerda!
Olaré!

Que acabe tudo em paz,
Assim é!
Viva, pois, qualquer cairas
Olaré!

Mas estava feita a cama,
Assim é!
Viva a memória de Gama!
Olaré!

Sabe-se da fidelidade de Joaquim Nabuco ao Império. Se aceitou, na República, a posição de advogado do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglêsa e, depois, o alto cargo de Embaixador em Washington, foi porque os interêsses superiores do país assim o exigiram. A sua fidelidade à Monarquia, juntava-se a sua gratidão à Princesa. Êsse fato da vida do grande abolicionista não foi estranho ao povo. A opinião pública soube sempre respeitar e venerar a pessoa, as convicções e a memória do ilustre homem de Estado. Daí Leonardo Mota encontrar, num desafio entre um violeiro prêto e um branco, esta defesa:

Você mostra que é ingrato,
Delenta da Monarquia:
No dia 13 de Maio
D. Pedro ainda existia,
Nabuco e Zé Mariano
foi quem te deu alforria.

E' certo que dos pretos vindos para o Brasil havia aquêles que também foram reis, tiveram súditos e vassalos; que também possuíram uma corôa, um cetro, um manto, um trono, uma côrte, uma dinastia.

Em Palmares, conforme estudos de Nina Rodrigues (A TROIA NEGRA — Rev. Inst. Hist. e Geog. Bras. — Tomo LXXV) os negros pretenderam restaurar as suas dinastias. E' assim que, ao "parlamentarem" as "embaixadas" com D. Pedro de Almeida e seu sucessor Ayres de Sousa e Castro, o fizeram como se investidos estivessem de direitos políticos pertinentes ao regime de suas nações ou tribus de origem.

Tollenare, referido por Pereira da Costa em FOLK-LORE PERNAMBUCANO "foi encontrar na senzala do engenho SIBIRO, em IPOJUCA, uma rainha de CABINDA, imperiosa, recusando-se a trabalhar e sabendo-se fazer obedecer e temer entre os escravos. TERESA RAINHA, como chamavam a essa soberana negra, que caiu do trono na senzala de um senhor brasileiro, quando chegou ainda trazia nos braços e nas pernas, como símbolo da sua perdida realeza, uns anelões de cobre dourado".

A êsses escravos três vêzes ofendidos — na sua pessoa física e moral e na sua realeza — e, por conseguinte, três vêzes recalcados, juntava-se a "bravesa" dos GABÕES, ferozes e maus.

Ainda segundo Tollenare e Pereira da Costa, "os escravos da Costa e do Ouro eram os mais bonitos e mais bem conformados; os de Angola, os mais hábeis e mais convenientes para o serviço nas cidades; os CABINDAS e BENGUELAS eram dóceis e excelentes para o trabalho agrícola; os MOÇAMBIQUES, fracos e pouco inteligentes".

A êsses negros seria ofensivo chamá-los de GABÃO.

Ora, talvez resulte do *temperamento* dos GABÕES, do *recalque* da "nobresa escravizada" a sátira, a ironia com que o prêto liberto hostilizou o branco. Aquêle negro que, pela bondade e submissão, pelo afeto e pela ternura preparou a geração dos moços brancos libertadores não estaria nestes versos recolhidos por Leonardo Mota e Pereira da Costa:

— Quando as casas de negócio
fazem sua transação,
o papel branco e lustroso
não vale nem um tostão,
escreve-se com tinta preta:
fica valendo um milhão...

Você me chama de negro
do cabelo de cupim.
Agora você me diga:
Quantos contos deu por mim?

O que temos que reconhecer é que os danos morais da escravidão ainda persistem. Apesar de sermos um exemplo de democracia étnica ainda temos frequentemente problemas de côr justificando a incompreensão de uns e a intolerância de outros.

Para nós, o certo e o importante, é o que reza a Constituição do país e o que dizem as quadras populares:

Viva o Santo Jabaquara,
Que foi Santo e inda é...
Viva o Treze de Maio!
Viva a Princesa Isabel!

Acabou-se o cativeiro
Viva a Santa Abolição.
Negro agora é brasileiro
E os branco é seu irmão.

---

(1) — «História do Brasil na Poesia do Povo», de Pedro Calmon.

(2) — Osvaldo Dinis Magalhães reproduz frequentemente êstes versos no seu valioso programa educativo «HORA DA GINASTICA».

(3) — «Santos Garrafão é aí o acoitador de escravos José Teodoro dos Santos Pereira.

(4) — Quintino de Lacerda, sergipano, escravo do sr. Lacerda Franco e liberto antes de 13 de maio.

(5) — Major Joaquim Xavier Pinheiro, presidente da «Sociedade Emancipadora Santista».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 5 hs.

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Restaura as energias, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ-QUINA-COLA-FÓSFORO, CALCIO e ARRENAL.
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 13 de Junho, 300 — Telefone 43-1186

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde .... Cr$ 4 000,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1 300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS.
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

A Sociologia como instrumento de...

(Conclusão da 2.ª página)

preservação de uma estrutura de poder. A unidade do Brasil, conseguiu-a Portugal, graças ao artificial tecido de instituições com que vestiu a nossa realidade, "verdadeiro compressor que nivelou o terreno".

O ano de 1822 inaugura a fase em que às gerações de brasileiros deveria caber o mistér ciclópico de criar instituições para uma nação em ser.

Foi neste momento (1822) que se apresentou ao brasileiro o "problema nacional" do seu país. Quero dizer, a conquista da independência política pelo Brasil impunha aos brasileiros a necessidade de rever e reformar as instituições instaladas aqui pelo português, uma vez que elas obedeciam a um propósito predatório, explorador, e eminentemente fiscal; impunha-lhes, consequentemente, a necessidade de um esfôrço criador no campo social.

Era esta uma circunstância problemática que desafiava a capacidade de compreensão e imaginação das elites da Independência. Os velhos países não tiveram um problema nacional desta ordem, como assinalou Alberto Tôrres, porque suas instituições se formaram lenta e demoradamente, através de um processo mais evolutivo que revolutivo.

Estas elites inauguram um novo período de formação pseudomórfica do país. Não podiam deixar de comportar-se como se comportaram, isto é, não podiam superar a contingência de sua formação mental e dos fatores objetivos da época. O panorama era êste: de um lado, a massa de brasileiros sem hábitos de auto-govêrno, secularmente submetida ao discricionarismo de potentados e régulos locais; de outro lado, uma camada letrada, provida de idéias apanhadas em livros de língua inglêsa ou francesa, uma elite livresca e superficiada que se caracterizou por uma atitude exemplarista, segundo a qual a resolução dos nossos problemas estaria garantida pela instalação, entre nós, das instituições vigentes nos países líderes da época: Inglaterra, França, Estados Unidos.

De José Bonifácio até os nossos dias, as elites brasileiras, com exceção de certas figuras isoladas, têm atuado conforme um esquema exemplarista. Tôda a atuação de nossas elites tem sido marcada por um desencontro entre suas idéias e os fatos brasileiros. A uma visão profunda, sociológica, de nossa formação, verifica-se que elas se têm conduzido de modo mais ou menos cego quanto ao seu papel de orientar os fatos do meio nacional. Um pouco a despeito delas, está se formando o capitalismo brasileiro e se desenvolvendo uma cultura popular, um e outra destinados a constituírem o lastro de uma individualidade histórica autônoma.

Além disto, as elites da Independência não puderam servir-se dos ensinamentos da sociologia e da antropologia cultural, ciências que, na época, não se haviam constituído pròpriamente e que estavam apenas entrevistas por precursores.

Desta forma, os nossos pais da pátria e os que os sucederam nos postos de comando da sociedade foram levados, com a melhor das boas intenções, muitas vêzes, a pensar sôbre os fatos sociais, em têrmos de imanência. Admitiram que a presença, em nosso meio, de aparatos institucionais avançados produziriam efeitos aceleradores do progresso do país. Não estavam habilitados para ver as leis particulares de nossa sociedade. Diante dos fatos, discutiram idéias. Em face dos nossos problemas, não partiram para resolvê-los, do conhecimento dos fatores dinâmicos particulares, mas do pressuposto de que as normas a adotar deveriam ser induzidas da experiência dos povos mais adiantados no momento. Partindo dêste critério heteronômico, fizeram um Brasil formalmente simétrico em comparação com as nações adiantadas.

Até a presente data, o comando da sociedade brasileira se realiza ainda de modo heteronômico. Um flagrante recentíssimo, disto, é a querela rumorosa entre parlamentaristas e presidencialistas, em face do nosso problema de organização política, o qual é discutido em tese e em têrmos puramente formais, não se levando em consideração as componentes históricas, econômicas, antropológicas ou culturais do país.

Não seria, portanto, descabido mais uma vez um pronunciamento condenatório das tendências transplantativas.

Advirta-se, aliás, que a recomendação em exame se referia a transplantações *"literais"*.

Na medida em que, em virtude da conjuntura internacional, os países subdesenvolvidos, só poderão vencer o seu atraso, acelerando a sua transformação, principalmente econômica, são obrigados a adotarem medidas observadas em países plenamente desenvolvidos. O assunto me levaria a uma ampla discussão que os limites dêste artigo não permitem. Adiante-se, porém, um breve esclarecimento.

Há que distinguir entre transplantações *predatórias* e transplantações *acelerativas*. As primeiras desgastam econômicamente os países coloniais, sacrificando as disponibilidades de suas rendas em consumos descapitalizantes. E' o caso de muitos aspectos do nosso sistema educacional, do nosso mecanismo administrativo e de outros setores institucionais da vida brasileira, visivelmente carecentes de funções positivas.

As transplantações acelerativas contribuem para incrementar a velocidade da capitalização dos países periféricos. A CEPAL se esmerou no estudo dêste tipo de problemas. Entre tais transplantações acelerativas estão, por exemplo, as máquinas, os processos fabris de alto rendimento, certas formas especializadas de instrução e educação.

Nestas condições, parece que o que ficou dito é o bastante para tornar perceptível porque se julgou conveniente que um Congresso Latino-Americano de Sociologia aprovasse uma recomendação condenatória das tendências transplantativas prevalecentes nos países latino-americanos.

CABELOS LOUROS

(Conclusão da 2.ª página)

farol os vestiu de luz e foi como se os despisse. Então de repente, uma voz surgida não sabem de onde lhes brandiu em cima, como uma estocada:

— Não quero namôro no meu muro não! — A voz estridulava, cortante. Quem quiser que vá procurar o portão de suas casas! — E os olhos da mulher fuzilavam na penumbra, e a testa sulcada demonstrava indignação.

As mãos esfriaram com o choque. E separados, os dois procuráram disfarçar a intimidade equívoca.

— Vamos, Júlio!

E corridos, murchos, foram subindo o barranco, agora sem calçada, tropeçando no barro.

A escalada era penosa. E dentro, nas suas almas, sentiam um constrangimento, pesava a ambos aquela intromissão que lhes quebrara o encantamento mútuo, expulsando-os do paraíso. Mas não sentiam a repetição bíblica — tinham tranquilas as consciências, apenas se haviam humanizado, como exigiam as suas próprias naturezas. E aquela justiça brutal os acabrunhava. Caminhavam de mãos dadas, cabeças baixas, pensando, talvez, por quanto tempo teriam de se amar nos muros alheios, temendo serem corridos feito vira-latas.

Adiante, perto do lampeão, o rapaz olhou o pulso:

— Eu preciso ir, são dez horas.

Ela não o procurou reter:

— Dez horas, já?

Não o procurou reter, mas o rapaz sentiu que ela também sofria, com a separação e olhou-a com ternura. Estava quase linda, os cabelos mais louros sob a luz, aquelas sombras lhe afilando o rôsto. Júlio falou a contragôsto, sem saber como prolongar o momento:

— Então adeus.

— Espere aí, Júlio...

— O que é?

— Me beija! — E abandonou-se, os olhos semi-cerrados.

O rapaz apertou-a. Um beijo violento, desesperado.

— Adeus.

Mas agora, na hora de se separarem, os corpos insatisfeitos sofriam e as mãos, cúmplices, não se largavam. E os dois inventavam pretextos de ficarem unidos, aproveitarem ao máximo os últimos segundos.

— Julinho, você vá p'ra casa e fique pensando em mim... E amanhã eu lhe espero...

Finalmente o contacto bom desapareceu e a distância entre os dois foi se alargando. Agora os cabelos louros eram um ponto brilhante, afastando-se ràpidamente. Na esquina, o rôsto voltou-se pela última vez, e o braço branco bailou uma despedida. Depois tudo sumiu.

E êle desceu sòzinho o barranco, tropeçando em pedaços de flandres que estrondeavam no escuro, e escutando ao longe os uivos dos cachorros à espreita.

O ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL NO CICLO COLEGIAL

Libânio Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO ciclo colegial um dos problemas mais delicados do ensino da História do Brasil é o que diz respeito ao livro de texto ("texbook"), a ser adotado em função da graduação que se faz necessária.

E' um equívoco lamentável considerar o ensino da História no colégio mera repetição do que foi lecionado no ginásio.

Não há dúvida que êsse equívoco persiste na prática, mais ou menos generalizada de nossos educandários.

Convém, contudo, insistir, na necessidade de ser extirpado essa rotina, na verdade condenável.

A divisão do curso secundário em dois ciclos deriva de fundamentos psicológicos que não devem ser esquecidos.

A adolescência, em sua evolução, apresenta duas fases bem nítidas: a primeira é a fase do conflito, do início da puberdade, com os seus múltiplos interêsses e até mesmo antagonismos, por vêzes agudos. Nesse momento, a educação é de natureza *heteronômica*. A segunda fase, ao contrário, é o período do ajustamento vocacional do educando às suas aspirações. O adolescente adquire maior equilíbrio psíquico. E a educação, agora, é de natureza *autonômica*.

Heteronomia e *autonomia* presidem êsses dois momentos evolutivos da adolescência. Daí a fundamentação, perfeitamente aceitável da divisão do ensino secundário em dois ciclos: o ginasial e o colegial.

Essa divisão, como se vê, não é nenhum artifício pedagógico. Atende, de fato, a um critério científico, que o estudo da psicologia do adolescente aconselha.

Já por aí se compreende e se avalia que o ensino de uma mesma disciplina num e noutro ciclo não pode ser a mesma coisa.

Admitir a repetição é incidir no mais perigoso êrro pedagógico. Não há fator mais negativo para o estudo que impôr a repetição do ensino já superado. E' a ausência quase total da motivação.

O que se deve estabelecer, como orientação fundamental, é separar essencialmente o método do ensino no ginásio do método do ensino no colégio.

No que tange ao ensino da História, essa discriminação metodológica é capital e sem ela, a tarefa pedagógica será sacrificada.

O ensino da História, no ciclo ginasial, é eminentemente *analítico*.

Já, no ciclo colegial, o ensino dessa disciplina deve ser, ao contrário, *sintético*.

E' que, na fase do ajustamento vocacional e do equilíbrio anímico do adolescente, êste revela propensão para as idéias gerais e maior percepção das grandes perspectivas da evolução humana.

Na fase ginasial, os interêsses dos adolescentes ainda não alcançaram êsse alargamento e essa extensão de horizontes.

Só posteriormente, essa conquista se faz e deve ser aproveitada pelo educador.

Nesse segundo período, o ensino exige que já não se faça mais história analítica, mas história de síntese.

Aí tocamos num ponto bastante significativo para a orientação didática do professor.

Impõe-se uma verdadeira revolução metodológica.

O professor do ciclo colegial deve, pois, estar preparado para êsse mister, que, diga-se de passagem, exige requisitos especiais.

A história analítica é fácil de ser ensinada, pois, não oferece dificuldade expositiva e fàcilmente pode ser *motivada* (visita a museus, projeções cinematográficas, pinacoteca, etc.).

O problema da motivação da história de síntese, já é mais intrincado.

A síntese histórica só pode ser motivada através do livro de texto (o "texbook") e as leituras extra-curriculares.

A verdade é que o adolescente, na fase do ajustamento, se inclina para as leituras. Ler representa um hábito fácil de ser estimulado na adolescência.

O pedagogista, que deve existir dentro de todo professor, não deve perder ocasião para fomentar êsse hábito entre os alunos.

A dificuldade está, sobretudo, na indicação dos textos.

Nesse ponto, a bibliografia didática brasileira não é rica.

A leitura em língua estrangeira (francês, inglês, espanhol) oferece vantagens no que se refere à história universal.

Já no que diz respeito à História do Brasil, a bibliografia não pode deixar de ser nacional.

E aí temos de reconhecer que história de síntese sôbre a nossa evolução histórica só foi tentada, com êxito, por um historiador: o inesquecível mestre João Ribeiro.

Nenhum outro historiador pátrio conseguiu revelar tão alta capacidade de apanhar, em traços gerais, as tendências de nossa formação e as características do nosso mundo histórico.

João Ribeiro realizou uma verdadeira revolução copernicana no estudo de nossa história.

Ao contrário de todos os seus antecessores, encarou o nosso passado sôbre um novo prisma. Reconstituiu-o segundo uma nova síntese escrevendo esta obra, com êsse plano, rico de idéias gerais, João Ribeiro deu o melhor livro de texto, adequado ao espírito que deve presidir ao ensino da História do Brasil no ciclo colegial.

Êsse valor pedagógico da obra de João Ribeiro precisa ser proclamado com a devida atenção.

Embora escrito muitos anos antes do atual programa de ensino, o livro de João Ribeiro ainda hoje é o melhor compêndio para a juventude do colégio. Nesse ponto, o professor João Batista de Melo e Sousa, com a alta visão de pedagogista, já, no regime anterior à presente reforma, o adotava na quinta série como obra adequada à graduação do curso final de história pátria no período secundário.

Obedecendo ao propósito de realizar uma síntese histórica João Ribeiro, pela sua virtude de generalizar, organizou uma obra que ainda hoje não foi superada.

Patenteia-se essa verdade quando verificamos o êxito da última edição do famoso livro. A 14ª edição, pela rapidez com que foi organizada, naturalmente está sujeita a retificações, mas inegàvelmente veio prestar um enorme serviço ao estudioso de história.

Não se compreendia a razão de não se reeditar êsse livro tão útil e proveitoso.

Em boa hora coube a Joaquim Ribeiro completá-lo, com louvável sobriedade. Além disso, acrescentou algumas notas relativas ao período colonial, aproveitando sempre as contribuições esparsas do próprio João Ribeiro.

Para o ensino, esta 14ª edição vem preencher uma lacuna.

Não tínhamos, para o curso colegial, uma História do Brasil, um livro de texto adequado à graduação.

O trabalho de João Ribeiro atende às nossas necessidades pedagógicas.

E' curioso observar que a «História do Brasil» de João Ribeiro, desde o seu aparecimento, exerceu inegável papel renovador.

Nesse ponto, o crítico, Araripe Junior soube apontar, com segurança, essa significação pedagógica.

As suas palavras são bastante expressivas:

«Talvez seja o seu compêndio o primeiro que encontro sôbre o Brasil, com a vibração do verdadeiro manual de história moderna».

E mais adiante:

«Neste ponto João Ribeiro abriu, se não estou enganado, uma fase nova para o ensino de história no país; e oxalá que o seu exemplo não fique esterilizado diante da indiferença dos que estudam essas questões».

Êsse depoimento foi confirmado por todos que, com competência, analizaram a bibliografia dos nossos compêndios de história.

O ciclo colegial encontra nesse livro de texto um manual adequado para os estudantes do curso secundário. A história de síntese aí, tem a sua expressão mais eloquente.

Outra vantagem do livro de João Ribeiro, que favorece muito a motivação da leitura, é a linguagem clara, precisa, enérgica, sempre sugestiva e colorida, rica de eufonia e opulenta de fraseologia vernácula.

Realmente, a «História do Brasil» não é apenas obra de um historiador de alta visão filosófica, mas também a contribuição de um pedagogista consciente dos problemas fundamentais da boa motivação da leitura.

Êsse mérito pedagógico precisa ser salientado em seus devidos têrmos. Naturalmente é um equívoco adotar êste livro no ciclo ginasial. O que se impõe é a sua adoção no ciclo colegial e nas Faculdades de Filosofia.

Para a sua compreensão é exigida uma estruturação mental, só adquirida na última fase da adolescência e reforçada na idade adulta. A reedição do compêndio de João Ribeiro veio dar à didática de história um instrumento proveitoso e significativo.

A Companhia Dramática Nacional e a emancipação do nosso teatro

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOS diversos gêneros artísticos cultivados no Brasil, o que se encontra indiscutìvelmente em estágio de maior atraso é o teatro.

Todos os outros setores das nossas atividades criadoras — a arquitetura, a música, a pintura, a escultura e as várias especialidades literárias — beneficiaram-se, de um modo ou de outro, do influxo das correntes renovadoras que, nos países amadurecidos culturalmente, plasmaram o período dito moderno da arte.

Ou porque nos faltassem antecedentes clássicos — uma tradição **tout court** — cujo processo de desvitalização incitasse à rebeldia contra fórmulas esclerosadas, colocando-nos assim no leito da experiência européia, ou porque o teatro seja talvez de tôdas as artes a que pressupõe um condicionamento social mais completo, só despontando realmente quando o povo a que se dirige já pode assumir uma atitude crítica perante si mesmo e o mundo — o certo é que as suas manifestações mais espúrias acharam terreno propício entre nós, aclimatando-se como se fôssem espécies nativas.

A «comédie larmoyante», compromisso detestável entre o sentimentalismo caquético e a facécia licenciosa; o drama de costumes, fixando os traços mais frívolos e caricaturais da sociedade burguesa; a pretensa «peça de tese», a ensaiar eternamente uma crítica que se resolve sempre numa bajulação à ordem estabelecida; a farsa de **boulevard**, trêfega e inconsequente na sua função de passatempo de sobremesa — têm sido os ingredientes principais da nossa literatura dramática. Pode-se mesmo afirmar que nenhum outro país nos leva a palma nessa assimilação dos refugos de todo um período lastimável da cena francesa.

Passamos ao largo das conquistas modelares da pátria de Racine, no campo da arte cênica — a era de Molière, o classicismo, alguns excelentes frutos do romantismo, as criações simbolistas — para virmos encalhar precisamente nos baixios lamacentos do chamado drama burguês.

E essa absorção se fêz em escala tão extensa que o público, privado de pontos de referência para fundar o seu julgamento, acabou por identificar a contrafação reinante nos nossos palcos com o próprio Teatro. Daí envolver em desprêzo tudo o mais que sobrepujasse as momices dos «fabricantes de gargalhadas», em razão da mesma falta de hábito que leva tantas pessoas primárias a repudiar a música de classe porque «parece música de igreja».

A consequência mais perniciosa de tal abastardamento, foi a entronização do preconceito, cercado de temor quase feitichista, de que uma peça de teatro é por natureza antiliterária. Os ladinos, numa escamoteação, sem dúvida primorosa, promoveram uma deficiência congênita à categoria de virtude exemplar. Entrando em estado de dispnéia aguda, mal se avizinham dos altiplanos da poesia, êles, que só sabem vestir as idéias com pano de aniagem, decidiram por aclamação que a qualidade literária é uma excrescência na obra dramática, e promulgaram a supremacia do carpinteiro sôbre o poeta.

Qualquer peça construída numa linguagem têrsa e limpa, com diálogos imantados pelas correntes do lirismo e aspirando àquele enlace nupcial do verbo com o ato, é logo taxada de "literatura" e meticulosamente incinerada para que não deixe vestígios. O exercício do seu grosseiro artesanato, com fins apenas de tráfico, revestiu-lhes a sensibilidade de uma carapaça naturalmente impermeável as emanações radioativas da poesia.

E' a reabilitação do teatro na sua dimensão nobre que cumpre à Companhia Dramática Nacional, recém-fundada, levar a têrmo no Brasil. Digo levar a têrmo porque, de fato, a cruzada contra a mediocridade já pode enumerar os seus mártires. Desde as tentativas de Eugênia e Álvaro Moreyra, com o seu *Teatro de Brinquedo*, passando pela fascinante aventura de *Os Comediantes*, pelo *Teatro do Estudante*, o *Teatro dos Doze*, até a obra sob todos os títulos admirável do *Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo*, os verdadeiros homens de inteligência dêste país não descansaram um só instante no sentido de restaurar a legitimidade da arte cênica.

A Companhia Dramática Nacional, cuja criação foi uma das maiores conquistas da nossa cultura nestes últimos tempos, retoma assim a flama das mãos de outros intransigentes inimigos da impostura, e é sua missão primeira mobilizar tudo o que o Brasil tinha de válido do ponto de vista artístico para lançar as fundações de uma literatura dramática autênticamente nossa, num nível estético superior. Para valer-me do pensamento de Santa Rosa, nossa maior autoridade viva em teatro, no seu excelente *Teatro — Realidade Mágica* (Edição de "Os Cadernos de Cultura"):

"A necessidade urgente é de criação dramática, em dimensões diversas daquelas que o chamado teatro de "boulevard" prostituiu.

"Não é bem um apêlo a uma introspecção desvairada, a uma forma de mistério, que no fundo resulta uma fórmula, porém é mais do que preciso fazer penetrar as raízes da inspiração no estranho e múltiplo território da natureza humana".

Afortunadamente, o govêrno, que se notabilizou como péssimo selecionador de seus assessores, colocou, por descuido, à frente dos destinos do Serviço Nacional do Teatro um homem do destemor e idealismo de Aldo Calvet, o qual, não se contentando com a láurea de fundador da Companhia Dramática Nacional, está removendo montanhas para que a iniciativa se consolide sem as concessões habituais a injunções extra-artísticas.

Só os que acompanharam de perto os labores do parto da Companhia Dramática Nacional sabem das lutas encarniçadas que êsse jovem e resoluto administrador teve que travar para vencer a inércia do derrotismo indígena, tornando-se, dêsse modo, credor do reconhecimento de todos quantos aspiram à emancipação do teatro brasileiro.

A temporada inaugural do novo conjunto tornou patentes as imensas possibilidades que se descortinam para o desenvolvimento da nossa dramaturgia, com o aproveitamento do que possuímos ter de mais categorizado entre autores, atores, diretores, cenotécnicos e especialistas em iluminação e em caracterização.

Pondo de lado a política inferior de distribuição de subvenções a companhias na sua quase totalidade comerciais, Aldo Calvet, ao assumir a direção do Serviço Nacional de Teatro, rompeu os quadros mesquinhos da burocracia e atirou-se de corpo e alma à realização de uma obra de cultura. Prestigiar essa obra, neste momento, é dar um testemunho de fé no futuro do teatro brasileiro.

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
End. Tel. REGINA Tel. 25-7289

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA

ARTES PLÁSTICAS

DECLÍNIO DA "MODA" ABSTRACIONISTA

Mario Barata

REPETIR-SE-Á mais uma vez, no Brasil, a aparente condenação histórica de chegarmos sempre atrasados aos movimentos culturais e às "modas" estilísticas? Essa característica de país "subdesenvolvido", o qual poucas vêzes se afirma autonomamente, está de novo ocorrendo em alguns círculos artísticos e entre jovens desorientados depois da vinda exposição de arte abstrata trazida por Degand para S. Paulo e, sobretudo após as premiações injustas da I Bienal. Certos círculos — entre êles o Museu de Arte Moderna do Rio e setores da Bienal paulista — parecem estar supondo que o abstracionismo seja a única forma de arte moderna, quando não é nem mesmo a mais recente. E apoiam em alguns casos, desmedidamente, a arte abstrata de um grupo ligado à matemática e às formas topológicas, grupo pequeno que prefere usar a denominação de "concretismo" à de abstração.

Nada pôde porém evitar o fato de que, nos últimos quatro anos, a "moda" abstracionista fôsse detida na Europa, e os historiadores de arte e estudiosos de estética esclarecessem as condições exatas e as limitações dêsse surto de arte ornamental ou decorativa. No ano passado começou, efetivamente, o declínio dessa "moda" como, no começo do século, decaíra o estilo floreal ou "art-nouveau" com suas formas vegetais, tão divulgadas então, como exemplo de ápice de "modernismo".

Neste e em um dos próximos artigos, divulgaremos recentes opiniões sôbre o lado negativo e ultrapassado dessas manifestações de arte abstrata, inteiramente superadas pela necessidade e pelas pesquisas do realismo. O jornal "Arts", de Paris, por exemplo, em fins de 1952 (1) publicava artigos de seu redator-chefe, do crítico Jean Bouret, e notas e comentários a respeito do abstracionismo, tudo sob a "manchette" "UMA VANGUARDA QUE ATRASA". *Esse fato, e títulos como* "1952 — Pesquisadores esmagados pelo conformismo", *confirmam a expansão européia do sentimento do fim do academismo abstrato, tornado irrisório em suas pretensões de exclusividade artística, cansativo, em suas repetições ornamentais, e apagado, em face da atualidade viva e criadora da pesquisa realista, cheia de dificuldades, mas fecunda e humana. Diante da nova vanguarda: o realismo, a arte abstrata não é senão um exercício formal, que se repete e se repetirá, sem corresponder atualmente a nenhuma necessidade criadora.*

"Nosso novo conformismo — escreve Bouret — chama-se a arte abstrata. Poderia ter sido outra coisa que um conformismo, mas seria necessário então, que não se misturassem com ela nossos pesquisadores de sensações a qualquer preço, os clientes de dinheiro que tomaram o lugar dos clientes de gôsto, porque está bem aí o drama: não a criação, mas o mercado. Mercado que espalha aos quatro ventos o bom e o mau, num delírio de novidade que se aparenta mais à moda que à arte".

Estamos diante do conformismo do não conformismo, escreve o crítico do jornal "Arts". E prossegue: "a vanguarda a qualquer preço conduz a êste estilo, o mais conformista do mundo. Ontem, Bouguereau; hoje, os descendentes de Mondrian. Há local de mais puro conformismo que o salão das "Réalités Nouvelles" (2). Igreja de leis mais duras, que a abstração considerada como panacéia universal?

Poderíamos dizer com Louis Pauwels, no mesmo jornal, "Fulano de tal faz fortuna na arte abstrata. Sicrano deixa de lado a saúde e o amor ainda possíveis — demasiado difíceis de conseguir atualmente — adere a caminhos confortáveis..." E concluir como um comentarista de "Arts": "Falamos hoje de um conformismo de novo gênero em que se esteriliza a arte abstrata. A imprensa inglêsa insurge-se contra os excessos e o falso e atrasado esnobismo a que não resistem mais, mesmo os organizadores das grandes manifestações internacionais. Sylvia Sprigge criticava ùltimamente, no "Manchester Guardian", com uma violência impregnada de humor, a estranha representação da Grã-Bretanha, na Bienal de Veneza. Deplorava que o British Council tenha êste ano, deliberadamente, voltado as costas ao passado e consagrado sua atenção e dinheiro à arte abstrata".

Retornaremos a êsse caso de parcialidade em representações estrangeiras a bienais. E' pena que a "moda" abstracionista tenha atingido até êsses círculos devido ao esnobismo de querer "estar em dia" esnobismo que se desmascara e perde terreno cada vez mais. E' necessário voltar à segurança de cultura e de gôsto e à compreensão do fenômeno humano que é a arte. E se tivermos de ficar em dia com alguma coisa, que seja com os esforços sérios e árduos da cultura do nosso tempo, e não com modas passageiras, lançadas em círculos aristocráticos e "snobs" de gozadores da vida.

(1) Número de 19 de setembro.
(2) Salão de artistas "abstratos".

YADWIGA ALÍCIA

Yadwiga Alícia está entre as pessoas que sentiram a tentação da pintura, e resolveram entregar-se a essa arte, após terem vivido outros destinos. Radicada atualmente na Argentina, morara no Rio há uns dez anos atrás, freqüentando muito intelectuais e artistas. Foi Maria Helena Vieira da Silva quem lhe deu o empurrão decisivo, aconselhando-a a ir mais longe, que a simples pintura "de domingo".

Em 1946 começa a pintar. Agora fêz sua primeira exposição em Buenos Aires e, imediatamente a seguir, no Ministério da Educação do Rio, onde sua arte entrou em contacto com nosso público.

Sua arte se liga conscientemente a uma visão sensível e pictórica do humano. Não conheço a obra de Urruchua, seu mestre na Argentina. Mas algumas telas se ligam à lição de Lhote e outras deixam transparecer uma veia "primitivista" ou "ingênua" do desenho dos personagens. Seus melhores trabalhos são Menino, Bairro, Subúrbio, Janelas, com côres um pouco mais claras. Em Rua e Domingo há sensibilidade tonal. São obras mais pessoais, que ao lado de Bar com relógio e Engraxate, [illegible] sição. Quanto ao colorido, em geral, parece-nos ainda não [illegible]. Indiscutivelmente, a continuidade no trabalho reforçará sua experiência visual.

Exposições da semana

Desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII — na Biblioteca Nacional.

Abstratos argentinos — a inaugurar-se, no dia 6, no Museu de Arte Moderna.

Gérson Pompeu Pinheiro — no Museu Nacional de Belas Artes.

Conferências no Museu Nacional de Belas Artes

O Museu Nacional de Belas Artes projetou uma série de conferências de divulgação artística. A primeira será proferida pelo professor Gérson Pompeu Pinheiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Belas Artes, sob o tema «Composição e Realismo Visual», e terá lugar no dia 5 de agôsto, às 16h30m, no Salão Nobre. A segunda conferência será a da professôra Marcelle Louise Proux, sôbre «A Arte da Índia», no mesmo local, às 17 horas, do dia 17 de agôsto, sob a presidência do marajá de Mandi. Farão ainda conferências os srs.: Celso Kelly, Osvaldo Orico, Pascoal Carlos Magno, Luís Edmundo, Jeferson Dávila, Jordão de Oliveira e outros.

Exposição Pancetti

O escritor Afrânio Coutinho sugeriu ao Museu de Arte Moderna do Rio, pela sua coluna dêste jornal, a interessante idéia de realizar uma exposição só de obras de Pancetti, que atualmente reside na Bahia. E' realmente indispensável a organização de uma retrospectiva dêsse importante pintor brasileiro, cujos retratos, paisagens e marinhas são, no conjunto, desconhecidos das novas gerações. O mesmo acontece à obra de Guignard.

Livros de arte poloneses

Uma das editoras de Varsóvia está publicando excelentes albuns de arte, entre os quais se destaca o recente "Arquitetura Polonesa do Século X ao XIX", com 400 fotografias que revelam a riqueza artística do conhecido país. Dos estilos góticos, renascimento, barroco e neo-clássico há obras de valores originais e beleza plástica, constituindo precioso acervo cultural.

Outra editora, a "Czytelnik", publicou um album de desenhos de Tadeu Kulisiewicz, intitulado "Varsóvia, 1945". Reúne 32 belas "aguadas", apresentando o ciclo da cidade pelos bombardeios.

Brasil-Arquitetura Contemporânea

Sairá dentro de poucos dias o primeiro número dessa revista especializada em arquitetura e artes plásticas, realizada por uma equipe de arquitetos e críticos do Rio. Do sumário consta a minuciosa apresentação do conjunto do Pedregulho, do Edifício das Seguradoras, da obra de Portinari e da evolução do modernismo no Brasil.

Geraldo Noce

Encerrou-se, na galeria do Artesanato Italiano, a exposição de caricaturas formadas com objetos de autoria de Geraldo Noce, que é o único artista do Rio a realizar essa manifestação plástica de penetração psicológica e comentário resultante [illegible]

Ruggeri em "Enrico IV"

DETALHES DO SOBRENATURAL EM CINEMA

Helio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Notícias")

O cinema ainda não pôde se libertar do sobre-natural, sob a forma de fantasmas. De um lado, pela inteligência de renovar a mais forte das emoções humanas — o mêdo — e, de outro, pelos recursos do cinema em si (os golpes de cinema) sempre poderosos e inesgotáveis.

A quantidade e qualidade de truques técnicos que ludibriam a visão mais atenta; o espírito literário sustentado pela urdidura lógica dos acontecimentos estão sempre presentes, embora o gôsto pelo terror e horror das platéias comuns não desapareça nunca, apesar das incursões do pensamento realista e lógico banirem sempre o sobrenatural como irrealidade. Nem se fala, como cinema, em que todo o mêdo se torna em vão. Mas, longe estamos também, de negar que êste «mêdo vão» constitui maneira de sofrer «a mais velha e mais forte emoção do gênero humano», como dizem Lovecraft e Penzoldt. E todos a sofremos cinematogràficamente com a certeza alerta de que não é real (é cinema), mas, sofremos inteiramente com terror e horror, mais legítimos e mais perfeitos quando relacionados com fantasmas.

O fantasma cinematográfico não deixa de ser sobrehumano e trazer o gôsto particular de vingança, — esta sutil e invencível nas malhas do impossível e do imaterial. Fantasma atual, moderno, um «revenge ghost» como dizem os inglêses, bem diferente dos fantasmas pregressos (o fantasma do drama elizabetiano e o da novela gótica) conhecidos pelas suas formas e sua significação. Segundo Penzoldt e outros, o espectro gótico raramente tocava sua vítima e o espectro elizabetiano dramático como sempre, não deixava de ser pálido, insustentável, uma «helpless shade», mais vítima e menos ofensivo.

A aparição do espírito do pai de Hamlet, — referimo-nos ao Hamlet cinematográfico de Sir Laurence Olivier (1948), — plasmado com todos os requintes de história de fantasmas, vem nos dizer que tal espectro não era só produto de drama elizabetiano mas também um produto espectral completo em tôda significação e pormenores. Era elizabetiano, gótico e moderno (de certo modo). Elizabetiano pela forma duvidosa que levou Bernardo a dizer: «In the same figure, like the king that's dead» (o itálico é nosso), a princípio mudo quando não respondeu a Horácio: «Stay! speak, I charge thee, speak!» e desapareceu sem nenhuma resposta como falou Marcelo. Gótico, acreditamos pela sua aparição à meia noite, e moderno de certa maneira, pela morfologia evocadora do pai de Hamlet e principalmente pela sêde de vingança. Os efeitos emocionais que foram preliminarmente ensaiados até que Hamlet com seus próprios olhos e ouvidos, ao lado de seus amigos, visse e ouvisse a aparição na mesma hora da noite e crucial para êles, tornaram-se agudos na quina de golpes cinematográficos (imagens azul-esverdeadas, sombrias, esfumaçadas; ruidos anunciatórios cavados e voz humana rouca, além da sombra espectral, errática, individual e solene como um rei).

Em última análise era uma inteligente manifestação do sobrenatural, gradualmente feita até o cume da revelação. Se nós pudessemos argumentar com outras manifestações sobrenaturais e cinematográficas, lembraríamo-nos do medium do filme **Rashmon** (Akira Kiroschava), visto ùltimamente no Rio de Janeiro, sôbre o qual poderíamos dizer que não se tratava de uma total aparição espectral, apesar do sobrenatural que traduz com muito bom gôsto. Mas, uma instalação parcial de fantasma (apenas a voz) do marido assassinado e encarnado numa espírita mediúnica. De significação estrutural idêntica mas de propósitos diferentes ao do espírito do pai de Hamlet, o marido japonês assassinado vem depôr (depois de morto) para mentir sôbre um crime que havia sofrido, à semelhança das testemunhas que mentiam tôdas incondicionalmente.

As duas aparições, a de Shakespeare e a oriental de Akira Kiroschava, reduzem-se a ilustrar, apesar de superficialmente diversas e dramáticas, duas formas fantasmagóricas em têrmos sobrenaturais, cujos detalhes em si ou das circunstâncias cinematográficas importam menos, no alvo em que se projetam. Numa, a aparição foi total e «feita» especialmente para julgamento e ação de Hamlet; noutra para encobrir de modo sutil e oriental, vingança irrealizada de um marido assassinado por um ladrão que seduziu a própria espôsa da vítima.

Tais argumentos apenas valeram para demonstrar a fôrça da evidenciação do sobrenatural em arte cinematográfica. Em **Rashmon** a visualização do sobrenatural não tem a rigidez e a solenidade envoltas na atmosfera misteriosa da torre do Castelo de Elsinore — nem a hora crucial do fantasma gótico como foi também o «ghost of Hamlet's Father», — mas, tem a surprêsa específica do climax, a revolução da forma humana, convulsão e ballet (como interpreta pessoalmente Waldyr Tupã) demonstrando através a bela imagem em meios a ruidos estranhos, cavernosos e sobrenaturais, que a fantasmagoria estava realizada e presente como num ápice impossível.

Como tôda gente sabe, as formas sobrenaturais objetivadas pelo cinema são criptogênicas e criptomórficas com pluralidade universal. O partido menos sério que delas se possa tomar, naturalmente, por intromissão consciente e racional da lógica realista, transforma o sobrenatural numa autêntica brincadeira, com sabor anedotário, onde a «contradição tirânica da anedota» produz o riso da incredulidade madura. No entanto, o fantasma, — qualquer forma e em qualquer significação — é produto humano que assim se torna a fonte mais terrorífica e horrorífica, bastante conhecida. Por isto, o fantasma da espécie elizabetiana, da novela gótica ou o moderno fantasma, todos são fusíveis e confundíveis, pelas característicos locais e temporais, aberrando pela realização do crime cinematográfico, quando deviam apenas assustar se o sentido de sua presença não fôsse compreendido no desejo de justiça e de moralidade.

A galeria monstruosa com que conta o cinema vem refazer a idéia da intenção sádica da produção de fantasmagorias delirantes. Talvez nem seja bem informação de obras «sobrenaturais» do ponto de vista de história de fantasmas, valendo apenas para exemplificar o sobrenatural mal aproveitado e quase, se não, anedotário.

Este aspecto cinematográfico de aberrações cômicas do sobrenatural são evidentemente de mau gôsto, não merecendo menção a não ser para constar do outro lado da história dos finos fantasmas — em tôda linha de sêres humanos com uma destinação moral — como no filme "Contos de Natal", baseado em Dickens ou mesmo como no Castelo de Elsinore ou naquela intromissão espírita do filme de Akira Kiroschava, já referido.

Do sobrenatural e para sua melhor compreensão, devemos dizer que todos os fantasmas derivam do humano ao qual se assemelham e podem significar o triângulo freudiano da questão individual: desejos realizados — onipotência do pensamento — animação dos objetos inanimados.

Por isto só o humano (ou do humano) pode por múltiplas formas e razões (ainda humanas) se tornar sobrenatural e perplexo. Aquela "ingenious assembly of ghost stories" segundo Thorold Dickinson, que foi "Dead of Night", obra prima em cinema, de Cavalcanti (e Cia. dos inglêses), Dearden, Chrichton e Hamer, vem mostrar numa das suas histórias, o ventríloquo hipnotizado pelo próprio boneco.

Sem incursões de compreensão analítica — é não só uma grande surprêsa cinematográfica como uma das melhores revelações do sobrenatural refinado, exaurindo-se para talvez encontrar a moralidade da dupla existência (hipnotizador e hipnotizado).

O climax, — difícil negá-lo como de fantasmagoria moderna — é uma insólita manifestação hipnótica reversa e por instinto de revanche sôbre hipnotizador pelo hipnotizado.

Aquêles que acham o sobrenatural apenas no morto que volta à vida (fantasmas), e sobremaneira sob forma de materialização humana total, não podem conceber outras formas refinadas do sobrenatural, além das sombras erráticas, dos "missioned spirits", alguns lendários e impossíveis. Em tôda significação do sobrenatural, mesmo pelas criaturas vivas que não se reconhecem mais nos espelhos, devemos garantir que a contradição (antitética) entre a vida e a morte está manifesta, baseada na interpenetração da morte na vida.

Processo ou técnica artística nenhuma pode confirmar ou fazer sentir melhor que o cinema a pressão do sobrenatural sôbre a existência comum e monótona.

Seqüência do filme "Dead of Night" dirigido por Cavalcanti em que se vê o ator Michel Redgrave

ROUAULT — A SERIEDADE DO JÔGO

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE tôda pintura quer representar, nem sempre a representação é de igual natureza. Às vêzes o que se quer representar pré-existe à representação, às vêzes não. E quando pré-existe, ainda pode ser de dois modos: ou como coisa real, concreta — um rôsto, um conjunto de objetos — ou como coisa ideal, imaginada. O Juízo Final de Miguel Ângelo exemplifica êste último tipo, e qualquer quadro de Van Eyck é exemplo do tipo anterior de representação. O caso restante, isto é, quando o objeto não existe antes do trabalho — é um fenômeno moderno, e, em pintura, o seu começo virtual está em Manet.

Se o que meu quadro representará existe, visual ou visualizado, o meu trabalho parte de uma meta conhecida de mim: quando as frutas que eu vejo ou a batalha que visualizo estiverem representadas, eu sei que o objetivo foi alcançado. Mas como sabê-lo, se o meu intento não é mais reproduzir com fidelidade nem a verossimilhança? Certamente o saberei, mas não o saberei da mesmo modo que antes — e isso é justamente o que nos interessa focalizar. Se o que pinto é uma pêra, tal qual a vemos, o grau de êxito do meu trabalho estará sempre numa relação racional entre a pêra que pinto e a pêra que me serve de modelo. (Assim também para a batalha que imagino, embora com algumas diferenças, que [illegible] a nossa exposição). Mas se eu próprio não vejo nem visualizo o fim a que me proponho, se o que pretendo não é representar a pêra que vejo, tal e qual, mas achar, na pêra que pinto, a verdadeira pêra, aquela que eu próprio desconheço, então, a orientação racional do trabalho não tem mais cabimento, ela cede lugar a um govêrno irracional: não se trata mais de narrar ou retratar imitativamente: agora o artista quer revelar. O que nos importa assinalar, aqui, é essa ruptura com a razão, a substituição do racional pelo sensorial, o «fazer» adiante do entendimento, que abriria para o artista moderno o reino perigoso da invenção pura, vizinho da gratuidade.

Dentro dêsse esquema, Rouault e Picasso aparecem como expressões inteiramente opostas. No espanhol, a entrega às sugestões e possibilidades inventivas do material (linha, côr, etc.) chega a uma audácia quase diabólica. No pintor de «Le vieux Roi», ao contrário, essa liberdade inventiva, essa erupção do irracional, cria um conflito ético-estético, que é, a nosso ver, a fonte das fôrças ordenadoras de seu estilo. Certamente, não se pode negar, em face do MISERERE, (*) a existência duma «caligrafia» rouaultiana.

Todavia, se a aproximamos da dum Picasso ou dum Matisse, logo ressalta uma diferença fundamental: o júbilo artesanal, uma como prodigalidade criadora, presente num e noutro (feroz em Picasso, feliz em Matisse) dá lugar, em Rouault, a uma mortificação dos meios inventivos. Cada obra sua parece resultar duma luta ferrenha do homem contra o «virtuose», do rigor do trabalho contra a mão ágil, do orgulho do espírito contra a festividade animal... Creio que nessa espécie de «humilhação operária», mais do que na própria temática de sua obra, deve-se buscar o verdadeiro sentido de sua religiosidade. Não há pouco de ascetismo e auto-flagelação (há como um novo método, substituindo as urtigas de S. Benedito e o deserto de Santo Antônio) nêsse trabalho paciente e quase cruel dum homem cavando, anos a fio, enormes pranchas de metal. Há uma abnegação e um desespêro cristãos, nessa escôlha da gravura: meios pobres, material resistente, trabalho que sacia o espírito e castiga o corpo. E tudo isso, o prêço dum futuro em que a glória espiritual se confunde com a Glória divina, e o rôsto de Deus é já o clarão da obra reussie.

Mas voltemos à questão pròpriamente plástica. Êsse sentido profundamente religioso bastaria, por si, para assinalar a separação entre Rouault e os tempos modernos. Nosso propósito é mostrar que ela se faz também, e sobretudo, no rejeito da invenção, na salvaguarda da individualidade (Deus precisa de almas), que, sob os efeitos das fôrças irracionais, seria pulverizada. Assim, Rouault representa, dentro do novo tempo pictórico, uma reação ao que êle trazia de realmente novo: a libertação dos elementos expressivos — a invenção. Rouault não teve seguidores, influiu, pelo menos positivamente, nos movimentos posteriores a êle. E, lògicamente, não o poderia, porque a sua obra aponta para o passado numa época que faz do futuro o seu mito. E essa mesma época encontra, ainda, em sua obra, uma afirmação dos propósitos que essa obra contradiz. O mesmo homem, cujos ouvidos são moços à exortação cristã das legendas, tem os olhos abertos ao fascínio da obra em silêncio. O signo trai a significação intencional de quem o cria, e passa a se significar. Se a jarra é ou não mais bela que a água, isso é conforme a jarra e conforme a água. Mas, certamente, a jarra é, em todos os casos, mais durável que o seu conteúdo. E nessa duração não se funda apenas o «humanismo estético» de Malraux: funda-se também a experiência plástica moderna, até a construção matemática dos concretistas.

(*) **Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro**, em exposição.

Georges Rouault

MORREU RUGGERO RUGGERI

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

MORREU há dias, em Milão, Ruggero Ruggeri, considerado o maior ator italiano dos últimos tempos. Ruggeri estêve no Brasil há alguns anos, tendo realizado uma temporada no Ginástico (e não no Municipal, onde contudo se exibem notórias mediocridades). Ali representou entre outras obras o *Enrico IV* de Pirandello, a sua mais famosa criação e proporcionou numa récita sem bilheteria, dedicada a artistas, estudantes e intelectuais em geral, um espetáculo inesquecível, uma adaptação de alguns dos *Diálogos de Fedro* de Platão. Nessa noite memorável, Sérgio Cardoso saudou o grande artista que respondeu de lágrimas nos olhos. O velho *Sócrates* de Ruggeri, na sua última noite, era realmente impressionante. E aquêles que haviam feito restrições ao estilo da representação do sucessor de Zacconi, nos demais espetáculos, naquela noite não puderam sofrear a emoção que dêles se apoderou.

Talvez, de fato, a alguns pudesse parecer — e eu fui um dêsses — um tanto antiquada a maneira de representar de Ruggeri. Ela nos aparecia muito virtuosística, com aquele revirar de olhos constante, e a emoção evidenciada quase mais nos movimentos de mãos — seria quase melhor dizer: dos dedos — que na voz ou na máscara. Se tivemos essa impressão de um artificialismo ultrapassado no primeiro contacto com o grande ator, nos espetáculos seguintes, sobretudo nos *Diálogos de Fedro*, tivemos de mudar de opinião e de confessar o nosso entusiasmo.

Em número de maio dêste ano da revista *Teatro-Scenario*, Giovanni Calendoli, referindo-se precisamente ao estilo teatral de Ruggeri, escreve que "o tempo passou sôbre a sua arte de representar, como a água de um grande rio passa sôbre as pedras do seu leito, polindo-as com uma lenta porém implacável ação de lima". Teria sido interessante rever Ruggeri, que afinal conheci quando ainda menos do que agora estava em condições de emitir uma opinião idônea sôbre a sua arte. No entender da crítica italiana, porém — aquela que melhor o poderia julgar por mais vêzes o ter apreciado — Ruggeri passou de um estilo acadêmico a um modo realista e depois dêste atingiu uma arte despojada, intimista, isenta de excessos de qualquer gênero, sem grandiloqüência, sem efeitos buscados. Êsse seria o seu último estilo, o que lhe valeu a grande consagração final: a temporada de Londres, já êste ano, glorioso fim de carreira.

Ruggero Ruggeri, estreou em Londres, no St. James Theatre de Sir Lawrence Olivier, a 19 de abril do corrente ano, para uma temporada Pirandello que compreendia a sua famosa interpretação do **Enrico IV** e **Tutto per bene** que, na opinião do já citado Calendoli, era onde melhor se sentia o novo modo de representar do grande ator. Conta a revista **Il Dramma** (número de 1º de maio) que no dia da estréia, nenhum livreiro londrino possuía mais a tradução inglêsa da primeira peça **Enrico IV**, e só depois de cinco récitas sucessivas desta obra, pôde ser apresentada a outra peça programada.

Ruggeri, como a maioria dos antigos atores italianos não dispensava o ponto. Como estarão lembrados os que o ouviram aqui ou no estrangeiro, nas suas representações aquêle se fazia ouvir muito alto, a ponto de incomodar os espectadores, tanto mais que Ruggeri falava baixo. Pois bem, êsse ator de oitenta e dois anos, para as récitas londrinas, pela primeira vez na sua vida, suprimiu o ponto. Bastaria isso para demonstrar que não se tratava de um doente de estrelismo, de um grande ator que se considerasse um gênio e quisesse que o aceitassem tal como era. Octogenário, Ruggeri procurava ainda se aperfeiçoar, inclusive fazendo êsse tremendo esfôrço — sobretudo para um ator de sua idade e acostumado como êle estava a êsse recurso — de suprimir o ponto.

Papéis em que se especializou, como o **Enrico IV**, guardarão sempre a marca da sua interpretação, que será recordada quando outros os compuserem. A êsse respeito, tenho uma experiência pessoal: Jean Villar representou em 1950 no teatro L'Atelier de Paris o **Enrico IV** de Pirandello. Não sei se foi coincidência, impressão minha, ou se o ilustre artista francês que poderia ter visto Ruggeri, que meses antes representara a peça em Paris, se deixara impressionar involuntàriamente pelo criador do papel; o que sei é que aquêles movimentos das mãos e dos dedos, que tanto impressionavam em Ruggeri, eu os vi nas mãos do **Enrico IV** de Villar.

É inútil dizer que Ruggeri tinha um repertório eclético. Ainda recentemente representava o **Louis XI** de Casimir Delavigne e o **Carlo Gozzi** de Renato Simoni, em espetáculo de homenagem, realizado pouco depois da morte do grande crítico. Se geralmente costumava representar obras tradicionais, nem por isso desprezava o teatro moderno. E não só autores já firmados no conceito geral, como por exemplo Cesare Giulio Viola, cuja comédia **In nome del padre**, estreou ainda no ano passado, mas também por vêzes, punha o prestígio de seu nome a serviço da divulgação de autores ainda desconhecidos.

Do "Miserere"

NATUREZA MORTA — Do pintor Bustamante Sá, cuja exposição no Assírio vem de encerrar-se

DESENHOS ITALIANOS ANTIGOS

CONTINUA a obter grande sucesso, na Biblioteca Nacional do Rio, a exposição de desenhos italianos dos séculos XVI, XVII e XVIII, com obras de Anibal Carracci, Tintoretto, Cantarini, Veronese, Guercino e outros artistas.

No catálogo da mostra, a srta. Lígia Fernandes da Cunha, chefe da Seção de Iconografia da Biblioteca, escreve sôbre o material exposto, entre outras coisas, o seguinte:

"Os artistas relacionados pertencem na maioria à escola bolonhesa, destacando-se os Carracci, seus discípulos e os que sofreram suas influências; a par dos bolonheses figuram alguns venezianos, genoveses e romanos.

Com êste catálogo que apenas relaciona parte da coleção trazemos a público uma das riquezas da Biblioteca Nacional que até então não havia sido divulgada. Na realidade, por falta de divulgação, não se fizeram até agora estudos mais aprofundados.

No Catálogo da Exposição Permanente de Cimélios da Biblioteca Nacional, 1885, há uma notícia histórica sôbre a coleção. Sabemos que em 1937 o sr. Deoclécio Redig de Campos, conservador do Museu do Vaticano, estêve na Seção de Iconografia estudando êsses desenhos; entretanto o resultado de suas pesquisas ainda não é conhecido (publicou apenas um trabalho sôbre um desenho da Escola de Rafael, na Revista do S.P.H.A.N., vol. 3, 1939, p. 35).

Esperamos que a divulgação da obra dêsses mestres por intermédio dêste pequeno trabalho, sirva para estimular os estudiosos de arte a prosseguirem as pesquisas que ajudem a melhor compreender os valores estéticos de uma época".

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou contra:

A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO?

PELA chamada Lei das Contravenções Penais, o jôgo no Brasil sempre foi considerado fora da lei; no entanto, e apesar disso, jogava-se em todo o território nacional em cassinos, clubes e casas de diversões. Quando, em 1945, dois candidatos se apresentaram à Presidência da República, o general Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, o primeiro prometia tolerar o jôgo, enquanto o segundo se declarava a êle contrário. Eleito o general (e dizem mesmo que essa sua promessa lhe valeu grande eleitorado) um de seus primeiros atos foi tornar o jôgo um crime e o jogador um cidadão fora da lei. Começaram as perseguições policiais: fechados os cassinos e clubes, hoje até casas de família são invadidas, presos os jogadores, processados e condenados e, ao mesmo tempo, chovem na Câmara Federal os projetos para a regulamentação do jôgo.

Presentemente entre nós apenas duas espécies de jogos são permitidos: as loterias e as corridas de cavalo, sendo que o jôgo nestas últimas só é permitido nos recintos do Jockey Clube. Apesar disso, o jôgo continua imperando, agora de maneira ilegal, clandestinamente, às escondidas: jogam em casas de família, em lugares distantes, havendo até julgamentos oficiais que muito se aproximam do humorismo: o pocker não é considerado jôgo de azar, o mesmo não acontecendo com o pif-paf. Ao povo só uma espécie de jôgo interessa: o do bicho e, apesar de tôdas as perseguições, apesar das caçadas policiais, das prisões e dos castigos, o jôgo do bicho continua levando os magros tostões dos pobres. Vejamos o que pensam, sôbre o jôgo, nossos interrogados de hoje.

FALAM AS MULHERES

ESTER NASCIMENTO SANTOS — doméstica — Sou a favor. Como não tenho dinheiro para jogar, nunca joguei, mas acho que quem tiver posses tem o direito de perdê-las no jôgo.

EDDA TEIXEIRA — comerciária — Pró. O jôgo é um divertimento como outro qualquer.

MARIA DE JESUS PEREIRA — mãe de família — Contra e a favor. Sou contra o jôgo, inimigo da família, mas sou a favor da liberação porque tudo que é proibido é, principalmente para os homens, mais tentador.

ROSALINDA DE ASSIS — dactilógrafa — Sou pró porque não sou nunca do contra, mas tenho horror ao jôgo.

HILDA M. CARVALHO — estudante — Que adianta ser pró ou contra? Sempre os que gostaram de jogar, jogam; sempre os viciados mantêm o vício. Que adiantou ao govêrno fechar os cassinos e as casas de jôgo?

FALAM OS HOMENS

DR. FERNANDO DE CASTRO — advogado — Sou francamente favorável à regulamentação do jôgo. São pueris as razões de ordem moral, de ordem social ou de ordem econômica com que se pretende justificar a proibição, que anima o jôgo clandestino e propicia a escandalosa corrupção dos órgãos repressores. O jôgo nos cassinos é uma grande atração turística. Joga-se em Portugal, França, Suiça, Uruguai, Argentina, México, Bélgica, Estados Unidos e na Itália, vizinha parede-e-meia do Vaticano. Os falados malefícios do jôgo só existem na imaginação tropical dos catões indígenas, todos êles aliás praticantes do «buraco» e do pif-paf domésticos.

OSÓRIO LIMA — ator — Pró, porque incrementa o turismo e proporciona melhores espetáculos, dando vida noturna à cidade. A paisagem não basta e sòzinha perde a beleza da côr, precisando do colorido humano noturno que os cassinos prodigalizam.

MÁRIO MACHADO — livreiro — Pró, principalmente porque gosto de jogar. O govêrno deve regulamentar o jôgo e com os lucros criar escolas, hospitais, creches, etc. Se êle não fizer assim, continuam jogando da mesma maneira! Que ao menos o vício seja útil.

ERNANI RIBEIRO — comerciário — Sou contra, porque acho que o jôgo é um perigo para o homem pobre que deixa a família sem feijão e sem arroz para gastar no jôgo.

LUIS SANTOS PACHECO — garção — Contra. Jôgo é furto; é um levando o dinheiro do outro.

Responderam à nossa pergunta de hoje, favoràvelmente à regulamentação do jôgo, 7 pessoas em dez.

RESULTADOS

OUTROS RESULTADOS: 1) pró ou contra a mulher na política? 2 a favor; 2) pró ou contra a mulher trabalhando fora do lar? 1 contra; 3) pró ou contra o exame pré-nupcial? 3 a favor; 4) pró ou contra o divórcio no Brasil? 1 a favor; 5) pró ou contra a pena de morte no Brasil? 3 contra; 6) pró ou contra a educação sexual da infância? 1 contra; 7) pró ou contra o noticiário escandaloso dos crimes? 4 contra; 8) pró ou contra a mulher na carreira diplomática? 3 a favor; 9) pró ou contra a mudança da Capital da República? 1 contra; 10) pró ou contra a mulher na Academia de Letras? 2 contra, e 11) pró ou contra a autonomia do Distrito Federal? nenhuma resposta.

BILHETE A X

(Conclui na 8.ª página)

fesa dos senhores, rasgando feridas nos peitos inimigos. E quando os cordeirinhos, brincando, buscavam a fonte clara ou a herva tenra, os cães fiéis lhes não permitiam desviar-se da rota que traçavam as pombas, em vôo rápido, arrulhando a terna alegria de seus peitos. Vinham depois lamber as mãos cujas carícias lhes haviam abrandado a ferocidade, saudar com expressivo menear de cauda a mãe — o primeiro tipo de mulher a surgir da primitiva promiscuidade — a mãe bendita que cobriu a terra de humana gente; atou o sagrado laço da continuidade; semeou com solicitude a pequena planta de onde nasceria a mais delicada flor — o culto dos mortos; despertou o amor adormecido no coração de seus filhos; iniciou a obra de transformação dos animais bravios em mansos e fiéis companheiros do homem.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cuecas, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6180

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (X)

A PRODIGIOSA EXISTÊNCIA DO REI DO RÁDIO

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

O «Rockefeller Center» é uma espécie de cidade, com 160.000 habitantes aproximadamente, dos quais 32.000 trabalham nele e os restantes são visitantes diários. E' que mais de mil e cem companhias têm aí seus escritórios. Nesse mesmo edifício, também, encontra-se a sala de concertos da «Rádio-City», o maior teatro do mundo, com capacidade para 6.200 pessoas, e os prodigiosos estúdios de televisão da «NBC».

Assim que penetramos na «Rádio-City», torna-se impossível não falarmos do presidente da «RCA», David Sarnoff.

A fim de atingirmos seu escritório, temos de escolher, entre os diversos elevadores, um «direto», o qual nos leva ao andar elevado, donde David Sarnoff pode contemplar Nova York estendida a seus pés, como um imenso mapa.

A história de David Sarnoff, o grande dirigente da «Rádio-City», é uma aventura tão extraordinária, que vale a pena ser contada como romance. Sarnoff nasceu na Rússia, em 1891, filho de uma pobre família judia de Uzlian. Sarnoff pai partiu sòzinho para os Estados Unidos, em 1895, enquanto David era deixado aos cuidados de um seu tio, rabino, que empregava o tempo exercitando a memória do sobrinho no aprendizado do Talmud, das seis da manhã às nove da noite, à razão de duas mil palavras por dia. E isso durou até o menino fazer dez anos.

Então, sua mãe decidiu que o filho fôsse ter com o pai, nos EE. UU., e embarcou-se com David e um de seus irmãos. Muito respeitadora das leis israelitas, e temendo ser obrigada a ingerir alimentos proibidos, durante a viagem, a mãe levava na sua equipagem um enorme pão cozido segundo as regras ortodoxas, bem como carne salgada e doces secos. Chegados a Nova York, encontraram Sarnoff pai agonizando, de modo que David teve de começar logo a trabalhar.

Às quatro da madrugada começava seu dia, apregoando um pequeno jornal judio, «O Jornal da Manhã». Em seguida distribuia as encomendas de um açougueiro. Depois ia à casa do seu tio. Assim conseguiu poupar o suficiente para comprar uma banca de jornaleiro, onde êle mesmo vendia jornais e revistas, depois do colégio, até meia-noite.

Como, além do mais, estivesse dotado de bela voz de soprano, ainda ganhava um dólar e meio por semana, cantando na sinagoga. Aos quinze anos, porém, época em que lhe prometeram vinte dólares por cantar a páscoa judia, mudou-se-lhe a voz e decidiu procurar outro emprêgo.

Ofereceram-lhe cinco dólares semanais num escritório. Mas, assim que dispunha de um minuto, voltava-se para um manual de telegrafia e aprendia o morse. Em seguida ingressou na seção norte-americana da Companhia Marconi, setor de comunicações, tarefa pela qual não demorou em apaixonar-se. Ràpidamente compreendeu que, não só os operadores de rádio pouco sabiam sôbre difusão das emissões, como também que os próprios diretores nada compreendiam do «sem fio».

O PRIMEIRO SALVAMENTO REALIZADO POR MEIO DO RÁDIO

Pouco tempo depois foi enviado Sarnoff a um pôsto da Ilha de Nanterket, aonde ninguém gostava de ir, mas cuja solidão êle aproveitou para estudar com afinco a telegrafia sem fio. Passados três anos, foi transferido a Long Island, onde seguiu cursos noturnos e terminou o terceiro ano de estudos de engenheiro eletricista.

Aos vinte anos desempenhava as funções de operador telegrafista, na Marinha, a bordo de uma unidade denominada «S. S. Betchic», numa expedição de caça marítima no Ártico, quando, por intermédio de uma conversação rádio-telegráfica, com o operador de uma estação Marconi, em Belle Ile (Lavrador), soube Sarnoff que um dos funcionários estava doente. Informou-se sôbre os sintomas da doença e transmitiu-os ao médico de bordo, o qual lhe prescreveu uma receita que Sarnoff retransmitiu pelo rádio. Agravou-se, todavia, o estado do funcionário e Sarnoff conseguiu convencer o capitão de que o «Betchic» rumasse para Belle Ile. Através dos gelos, o navio atingiu a estação e o médico fêz uma intervenção cirúrgica urgente que salvou a vida do rádio-telegrafista. Era essa a primeira vez que se utilizavam mensagens radiofônicas com fins medicais.

S.O.S. «TITANIC»

Veio então a grande oportunidade na vida de Sarnoff. Trabalhava como operador numa estação Marconi na noite de 14 de abril de 1912, quando captou a seguinte mensagem: «S.O.S. Titanic. Chocamos com um «iceberg». Afundamos rapidamente». Durante três dias e suas respectivas noites, êle foi o único a captar ininterruptamente as informações transmitidas sôbre a catástrofe e os sobreviventes. A emissão era de tamanho interêsse, que o presidente norte-americano da época, M. Taft, ordenou a tôdas as outras estações de rádio que interrompessem suas atividades, a fim de permitirem que o operador Sarnoff pudesse transmitir sem interferência de outras estações. Sarnoff estava lançado. Logo foi elevado ao pôsto de inspetor de rádio da Companhia Marconi, e mais tarde a professor do Instituto do mesmo nome.

Durante a Guerra de 1914-18, foi êle adido ao serviço militar e naval, sendo o organizador de todos os serviços sem fio do Exército dos Estados Unidos.

Sarnoff foi um dos primeiros que reconheceram a possibilidade de empregar o rádio para outros fins além de sua utilização em morse: Sendo assistente de Marconi, em 1916, propôs a criação de uma «caixa de música» radiofônica. «Possuo um plano — escreveu êle — que permitiria ao rádio tornar-se tão útil, num lar, como um piano ou gramofone. Concebi a idéia de transmitir e receber pelo rádio, não só música, como palestras e comentários sôbre acontecimentos de importância nacional. Em conclusão, se o plano se materializar, parece razoável esperar-se a venda de um milhão de caixas de música, dêsse gênero no período de três anos. Um cálculo superficial permite-me indicar que cada um dêsses aparelhos custaria 75 dólares e que, em consequência, as vendas se elevariam a setenta e cinco milhões de dólares».

Essa previsão, no entanto, foi ultrapassada em muito, pois durante os três primeiros anos seguintes à realização do projeto de Sarnoff (1922-24), o número de receptores vendidos nos Estados Unidos elevou-se a 83 milhões de dólares. Atualmente há mais de oitenta milhões de receptores nos lares norte-americanos.

Em 1922 tornava-se Sarnoff, vice-presidente e organizador geral da Rádio Corporation of América e, em 1930, presidente da mesma organização.

Não demorava, em seguida, em ser nomeado tenente-coronel do Exército, em dezembro de 1924. Aperfeiçou então seus estudos na Escola de Guerra, em Washington. Em 1944 deveria ser promovido à patente de general.

PEARL HARBOUR: «ÀS SUAS ORDENS, PRESIDENTE»

Em 7 de dezembro de 1941 dia histórico em que os japoneses atacaram Pearl Harbour, Sarnoff enviou então, ao presidente Roosevelt, o despacho seguinte: «Todo nosso pessoal e nossos aparelhos estão prontos. Estamos às suas ordens».

Foi sob a direção de Sarnoff que foram equipadas as fôrças armadas dos Estados Unidos no que se refere às transmissões diretas e eletrônicas.

Em março de 1944, retomou Sarnoff sua atividade militar, sendo nomeado consultor especial para as comunicações no Supremo Q. G. Aliado.

Sob sua responsabilidade foram estabelecidas as comunicações radiofônicas entre Paris e os Estados Unidos. Graças a sua inteligência e capacidade excepcionais foi possível reparar os cabos danificados pela ação inimiga, e permitir aos técnicos franceses reatarem seu trabalho e serem postos a par dos mais recentes aperfeiçoamentos norte-americanos.

Depois de termos transposto uma barreira de secretários diversos, ei-nos diante do «pai da televisão». Seu rôsto bochechudo irradia inteligência. Tem cabelos grisalhos, bôca espiritual, queixo voluntarioso. Representa o tipo perfeito do «boss» norte-americano: enérgico, direto, rápido. Nestes momentos, seu grande empenho é a televisão, na qual acaba de encontrar o meio de transmitir, ao mesmo tempo, a imagens coloridas e em prêto e branco.

«Vá ver meus estúdios — disse-me êle — almoçaremos depois».

Um flamante «boy» levou-me ao «plateau» da tomada de vistas. Ao fundo, um grande pano representava Nova York à noite. No primeiro plano, Montgomery estava repetindo uma cena num banco. Agora não há mais diferença entre uma tomada de vistas para um grande filme e para a televisão.

AS CÉLEBRES «ROCKET» NÃO SAEM DE «RADIO-CITY»

Descemos em seguida aos bastidores de «Radio-City», no momento em que, as trinta e seis célebres Rocket vão fazer seu número. Percebo um amontoado de maletas (as das senhoras que, na cena, vão partir de viagem). As «Rocket» são tôdas da mesma estatura, do mesmo corpo, suas coxas têm a mesma circunferência, seus braços, o mesmo diâmetro: uma multiplicada por trinta e seis. Seus passos e movimentos não divergem um milímetro. De viés, o espetáculo é extraordinário. Elas atuam quatro vêzes por dia e vivem, por assim dizer, em «Rádio-City». Cada uma dispõe de seu pequeno camarim, bem como de um espaçoso terraço, onde pode descansar, ou ensaiar, ao sol, bebendo refrescos e comendo sanduiches.

Todos os outros atores e atrizes do espetáculo têm também direito ao terraço e aos camarins, duches, cabeleireiro e massagista.

«Radio-City» é uma linda cidade cujo rei é David Sarnoff.

(Fim)

MADAME TELEFONA

O TELEFONE, invenção maravilhosa, deveria servir sòmente para simplificar a nossa vida. Muitas vêzes, complica-a e importuna-a... A telefonomania atinge agora cada vez maior numero de mulheres; não se servem do aparelho como instrumento auditivo mas como de um meio para romper sua solitude ou como passatempo. O telefone em suas mãos, torna-se uma arma perigosa para os sistemas nervosos às vêzes já abalados por outras preocupações.

As mulheres inventaram a sentimentalidade telefônica que consiste em chamar as pessoas amadas, os amigos, para contar-lhes coisas de pouca importância e muitas vêzes inoportunas...

Os negócios estão difíceis. No escritório, o marido está resolvendo problemas delicados é quando, de repente, o telefone toca e sua espôsa de quem se despediu há pouco, comunica-lhe algum acontecimento sobrevindo com a empregada ou lhe faz encomendas sem maior importância, etc., etc.

As pessoas que gostam de telefonar muito deviam observar três regras de bom-tom: a brevidade, a escolha da hora apropriada para telefonar a determinadas pessoas e a moderação na freqüência das chamadas.

Muitas mulheres têm seus pontos fracos... para as chamadas: as que regularmente telefonam tôda manhã para contar às amigas os acontecimentos da véspera;

— as que terminam um telefonema com as seguintes palavras: "Se puder, tornarei a chamar logo mais..."

— as que chamam, de preferência, bem na hora das refeições...

— as que telefonam, sem motivo algum, na hora de seu banho, para perguntar-lhe: "O que há de novo?"

Não telefone, para quem quer que seja, sem motivo sério, como fazem certas mulheres que ao discar, perguntam-se o que vão dizer. A razão de ser de um telefonema consiste em dizer, de aparelho a aparelho, o que não temos tempo de chegar até a pessoa para dizer.

E' de mau gôsto anunciar uma notícia grave por telefone a não ser a necessidade de uma comunicação urgente.

Em comunicações interurbanas, se não forem muito nítidas, não agrave, às vêzes, um defeito atmosférico, repetindo: "Estás ouvindo? Estás ouvindo bem? Eu não estou ouvindo bem!" e isto durante, por vêzes, os três minutos. Basta dizê-lo, com clareza, uma só vez.

Não se irrite no telefone. Não desligue batendo o fone. Procure falar devagar, pronunciando bem as palavras sem levantar a voz e perto do fone.

"Indispensável instrumento da vida moderna, o telefone é um criador de riquezas. Mas, quanta resistência nervosa não é precisa para não ser vencida por êle".

PAZ

(Conclui na 8.ª pagina)

cifistas puros e sinceros. E o primeiro passo para isto é banir-se definitivamente todos os sistemas de governos contrários à dignidade do homem que necessita do livre pensamento e ação para viver, como de ar para respirar.

Esperemos da mocidade, tão duramente experimentada, uma reação e uma solução, certa de que só na paz se constroe alguma coisa, sendo inútil pretender modificar uma situação criada por Deus quando fêz do «amai-vos uns aos outros», uma síntese da aproximação do apoio, do fortalecimento de um laço natural entre os povos e a garantia de uma paz completa.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclui na 8.ª página)

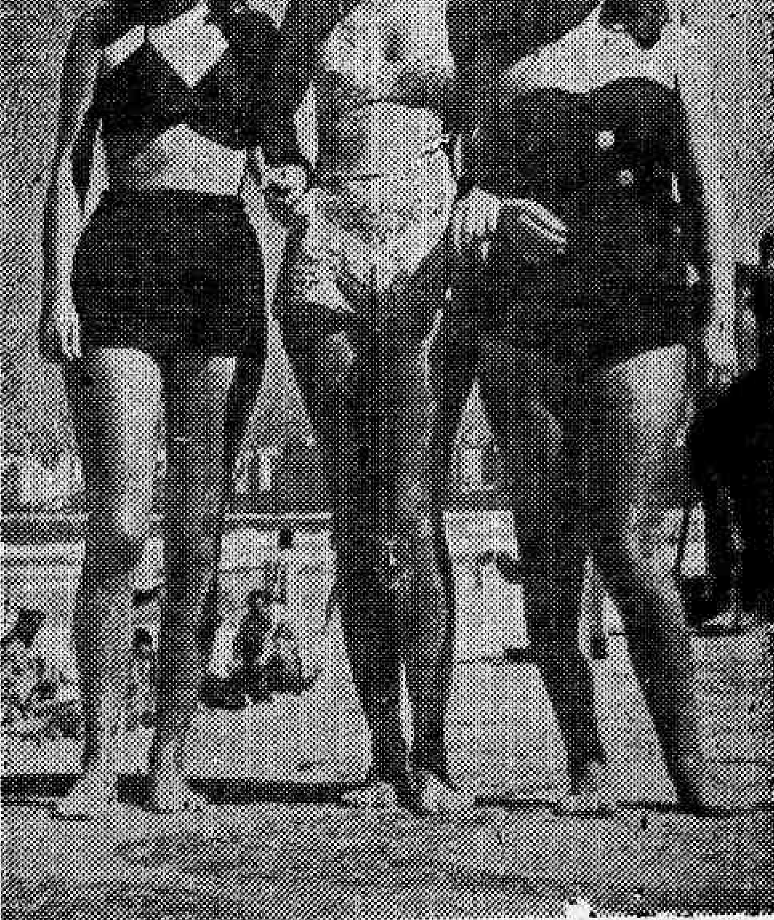
bem e o meu marido gosta muito de meu penteado atual; como conciliar?

— Ouvi dizer de muitos homens, a respeito daqueles cabelos, tipo de floresta em desordem que usávamos há pouco tempo, que sempre parecíamos estar saindo da cama. Os grandes cabeleireiros, sendo homens, supõem que isso tenha influenciado para a atual modificação. Sugira à sua modista de adaptar um modêlo para o seu penteado. Se, por acaso, o seu gôsto é deixar crescer o cabelo, lembramos-lhe que existem atualmente penteados para cabelos compridos com originais coques atrás e na frente, um corte de modo tal que visto de frente não parecerá ter cabelo comprido. Para falar em cabelos, não se esqueçam que dez minutos de tratamento, penteando-os, escovando-os, conservará a boa saúde de seus cabelos e facilitará todo e qualquer penteado.

Pergunta-me uma leitora: pode qualquer mulher ter o "pitch"?

— "Pitch" é uma palavra americana. Em geral estas denominações nos vêm das artistas de cinema, como a leitora sabe, que são escolhidas entre as mais belas mulheres e elas são submetidas a um tratamento de beleza constante e também a um regime. A sua maquilagem é orientada e dêste modo cria um tipo ao qual, de repente, seu empresário ou diretor dá em qualificativo: "sex-appeal", "tough" ou "pitch". Êste último, é o qualificativo para uma moça de uns vinte anos, elegante, de bonita pele, de cintura muito fina e, até coisa agora rara, com espírito; ela deve vestir-se simplesmente, mas dessa simplicidade emanar elegância.

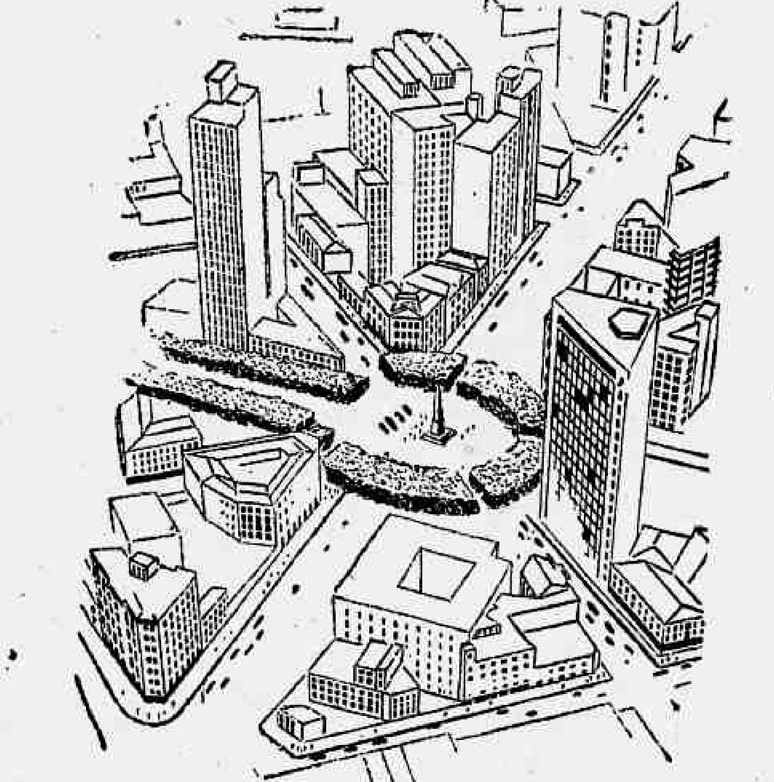
Nossa leitora verá assim que se tôda mulher não tem vinte anos, pode, no entanto, ter tôdas as qualidades do "pitch".



TRES MOTIVOS... — Copacabana é, por muitos motivos, considerada uma das praias mais bonitas e concorridas do mundo. E esta foto, da PAA, mostra apenas três dêsses motivos...

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a
BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da
NACIONAL

Anote desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte ... ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia 685 B - Tel. 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade
Você talvez não saiba que pessoas, também, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrível: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Seção feminina

Coisas da vida



— Êle é muito comodista...



— Sòmente assim a sua espôsa deixa de dar palpites.



— E dizer-se que ela pediu aumento por causa do custo da vida!



— Em vez de me bater você devia me agradecer: eu pus a mesa!



Três grandes artistas. Três grandes amigos. Em animada recepção verificada no Maxim's, a objetiva fixou Maurice Chevalier, Charles Boyer e Pierre Blanchar, em cordial palestra. — (Foto Agip serviço especial)

Charles Boyer tornou-se, na vida real, um modêlo de marido

ENCONTREI Charles Boyer em companhia de vários amigos, todos radiantes de tornar a encontrá-lo, todos querendo saber dos seus projetos. Charles Boyer, como sempre, é muito amável para com todos, desde o porteiro de seu hotel até os seus mais íntimos amigos.

Muitos acham que fisicamente envelheceu um pouco, mas conserva o seu famoso sorriso sedutor e sua voz tão conhecida e envolvente.

Philippe Hériat, membro da Academia Goncourt, é o confidente de sempre. Ingrid Bergman é sua grande amiga e Boyer tem também por Danielle Darrieux uma carinhosa afeição de irmão mais velho. Lembramos que no famoso filme «Mayerling», foi ela a sua inesquecivel parceira no papel de Maria Vetsera. Após muitos anos, estão novamente filmando juntos na Europa. Recordamos que há cêrca de 15 anos que Charles Boyer não trabalha nos estudios europeus. A filmagem do «Corsário» foi interrompida em 1939, em virtude da guerra, e jamais pôde ser terminada.

Charles Boyer é casado e tem um filho de nove anos e meio. Sua esposa Pat declarou: «Charles é considerado nos filmes um enamorado perfeito mas eu o considero um marido exemplar».

Sempre que tem uma noite livre aproveita para ir aos teatros em companhia de sua esposa ou com seus velhos amigos Philippe Hériat, Pierre Blanchar e Maurice Chevalier.

L. R.

de tudo um pouco ..

CONTA-SE que um antigo rei, necessitando, certa vez, enviar uma importante mensagem a um aliado estrangeiro, não confiando, entretanto, em nenhum de seus soldados, teve uma «brilhante» idéia: Mandou chamar um de seus escravos, ordenou que lhe raspassem a cabeça, onde tatuou a tão confidencial mensagem. Esperou que o cabelo do escravo crescesse para então mandá-lo ao palácio de seu aliado. Aí chegando o escravo pediu que lhe raspassem, novamente, a cabeça. O amigo do rei Cinaxes fêz o que êle lhe pedia e pôde, então, lêr o que havia escrito no couro cabeludo. O escravo alegre e feliz por haver desempenhado tão importante missão, foi tomado de enorme surprêsa ao saber que o bilhete tinha um postesanto, que êle, abençoadamente, ignorava. Estas eram as últimas linhas: «Logo que acabardes de ler essa carta, cortai fora a cabeça sôbre a qual está escrita».

Entre as maiores e mais belas cachoeiras do mundo destacam-se as quedas do Niagara, com 66 metros de altura; a Cachoeira Vitória, na África, com quase 150 metros de altura; as quedas do Kaieteur, no rio Potaro (guiana inglêsa) com 120 metros de largura e quase um quarto de milha de altura; e, aqui no Brasil, a cachoeira de Paulo Afonso, com 80 metros de altura; o Salto das Sete Quedas, com mais de 50 metros e o Salto de Santa Maria do Iguaçu, com 70 metros de altura.

Uma das maiores enchentes da história foi a do rio Yangtze, na China, em 1931. Quatro milhões de famílias, num total de vinte e cinco milhões de pessoas foram vitimadas, sendo enorme a perda material. A profundidade máxima das águas foi de 2 m. 70.



«MISS UNIVERSO 1953» — Christiane Martel, representante da beleza francêsa, lindo modêlo parisiense de 18 anos de idade, foi proclamada «Miss Universo 1953», vencendo cêrca de 50 concorrentes de tôdas as partes do mundo. Os juízes escolheram para «Miss Universo 1953», a concorrente de mais perfeita simetria de corpo, de melhor pele, postura, aprumo e personalidade facial. (Foto Agip)

Cuide de sua beleza

PARA CONSERVAR A LINHA E A SILHUETA PARECER MAIS FINA

PODEREMOS conseguir uma cintura fina? Com certeza, se soubermos respirar. E' a respiração um fatôr dos mais importantes.

A fim de ativá-la, coloque as pernas bem retas, um haltere de um quilo em cada mão, os braços cruzados. Faça então pequenos círculos, com os braços, nas duas direções, respirando bem, isto é, insistindo mais na expiração nasal, e jamais na inspiração. Quando, com os ombros jogados bem para atrás, os pulmões se hajam esvaziado mediante uma expiração correta, êles se enchem de ar automàticamente. Procure realizar êste exercício durante vários minutos em frente a uma janela aberta.

Examinemos agora a maneira de se sentar. Nunca perca o garbo, não curve as espáduas, não se deixe afundar nas poltronas, não se dobre nas cadeiras, como uma boneca de pano. Assim, conseguirá que seus músculos funcionem normalmente, que seu ventre se fortaleça, e que a gordura, ante tanta firmeza, termine por preferir a fuga.

Chegamos afinal embaixo dessa silhueta, figura ideal com a qual esperamos nos parecer.

Ponhamo-nos logo de acôrdo sôbre o fato de que é impossível reduzir um só músculo, pela massagem. No que se refere à perna e a algumas outras partes do corpo, todavia, a gordura que cobre os músculos pode ser eliminada, com o qual tôda a silhueta parece mais fina.

No que diz respeito às pernas, faça pressão com as duas mãos, mantendo os dedos esticados e apertando a massa entre o polegar e os outros dedos. No comêço desta operação, tenha cuidado de medir com atenção o diâmetro da perna, de modo a ter uma idéia certa do progresso obtido com seu trabalho.

Abro aqui um parêntese dedicado àquelas de vocês que possam possuir uma perna insuficiente com formas mal modeladas. Vocês poderão conseguir certo desenvolvimento praticando o «beliscamento» da perna. Para isso, os dedos deverão ser levemente curvados e juntos. Execute beliscões muito próximos, sem contudo empregar uma fôrça exagerada, a fim de que seja afetada tôda a superfície que interesse desenvolver.

Isso, é claro, a menos que você não prefira os cuidados de um especialista. Hoje, há alguns excelentes que lhe poderão aliviar a tarefa.

Convém saber

SE quiser guardar grande quantidade de balas ou caramelos, é aconselhável colocar dentro de um vidro, onde deve ser pôsto um saquinho de cal. Êste evitará que melem, pois absorve o excesso de umidade.

O côco soltará mais fàcilmente da casca, se fôr aquecido antes de partir.

As laranjas destinadas para doce devem ser colocadas dentro de água fervendo, durante alguns minutos, pois, dêste modo, a pele branca sairá ràpidamente.

RECEITAS Para VOCE

— Croquetes de presunto
— Bombas deliciosas
— Bolinhos de amendoim

Croquetes de presunto

INGREDIENTES — 1 colher (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 150 gramas de presunto picado — meia lata de «petits-pois» — 2 colheres (sopa) de queijo parmezão ralado — 1 gema cozida — farinha de rosca — leite — cebola — sal — pimenta do reino.

COMO PREPARAR: — Inicialmente junte a manteiga, a cebola (picada) e a farinha de trigo, levando ao fogo até tudo ficar bem dourado. Vá, aos poucos, pingando o leite morno, mexendo sempre para formar um angu. Ponha sal e pimenta do reino e, então, junte o presunto, os «petits-pois», o queijo e a gema. Deixe esfriar e faça os croquetes, que devem ser passados na farinha de rosca, depois em ovos batidos e, finalmente, fritos em gordura bem quente.

Bombas deliciosas

INGREDIENTES: — 1/4 de litro de água — 1/2 colher (café) de sal — 125 gramas de banha — 250 gramas de trigo — 8 ovos.

MODO DE PREPARAR: — Misture a água, o sal e a banha e ponha para ferver. Assim que levantar fervura, tire do fogo e acrescente a farinha, mexendo bem até esfriar. Junte os ovos e faça com que a massa fique mole, porém, sem cair da mão. Ponha a massa, às colheradas, num tabuleiro untado e leve ao forno quente, durante 40 minutos. Depois de assadas e frias, recheie as bombas com chocolate, creme de baunilha ou outro recheio salgado qualquer.

Bolinhos de amendoim

Bata muito bem 4 gemas com 2 colheres (sopa) de açúcar. Em seguida, junte uma colher de manteiga, que antes deve ser bem batida. Depois de tudo misturado, acrescente um prato de amendoim torrado e socado, as 4 gemas batidas e, por último, 4 colheres (sopa) de farinha de trigo. Unte forminhas e leve-as ao forno quente.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapeus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vítor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Silk Shampoo Blonde



Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.



SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.

Helena Rubinstein

no tratamento de agua e de

Piscinas



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR



Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construido sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

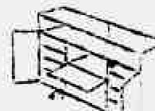
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195



ESTANTE - BAR síntese dos móveis da sala de jantar



SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS



ELEGÂNCIA E CONFÔRTO

Algumas sugestões, sóbrias mas elegantes para todos os afazeres do dia: se gosta de usar calças para fazer as suas compras, eis um modêlo cujo paletó pode também ser usado com saia: a capa que aqui vemos e que parece de chuva, foi executada em gabardine leve. Dois vestidos, um "habillé", o outro em duas côres; no medalhão, original blusa escocêsa. Por fim, um casaco "beije", usado com cinto prêto, sapatos pretos, boina e luvas pretas, simplesmente elegante. — (Foto Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

PAZ!

MARILIA DALVA

GLORIA a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade! Assim seja nesta hora em que o mundo volta ao sossêgo, à calma, nesta hora em que guardam-se as armas e a bandeira branca, símbolo da esperança e da concórdia, flutua em todos os recantos agitada pelos ventos da bonança.

Paz! Já não se briga na Coréia. Já não ribomba o canhão, já não cortam os ares, em doida corrida para a morte, os aviões carregados de armas mortíferas, semeando a dor e a desgraça por onde passam como relâmpagos fatídicos.

Bendito seja Deus, benditos os fados que nos permitem sentir neste instante de rara ventura, o sonhado gozo da alma liberta dos tristes presságios de uma manhã escura e de uma noite ainda mais negra pairando sôbre o mundo como uma eterna ameaça de envolvê-lo totalmente na tremenda contenda em que se matavam como cães homens sãos e perfeitos a troco de uma felicidade enganosa, de melhores dias que jamais chegam e antes se afundam na falsidade de princípios e reivindicações que não conduzem ao verdadeiro fim que deve o entendimento e a aliança dos povos.

Trocam-se prisioneiros de guerra. Quebram-se as algemas nos campos de concentração. Apontam-se aos cativos o caminho da liberdade e as estradas que os levará de novo à pátria e ao lar. Quantos porém, regressarão perdidos para sempre, mergulhados nas trevas de uma inutilidade permanente! Mutilados físicos e morais, desajustados na vida, serão simples almas errantes a encher o mundo de pena e a sobrecarregar a humanidade de tormentos.

Todavia, restarão as reservas de uma mocidade e uma infância ainda não sacrificadas e a cujas energias se entrega o futuro desta terra conturbada e faminta e diante da qual uma solução se impõe, um juramento se exige — o da trégua necessária à recuperação das fôrças humanas, o da paz longa e duradoura sem a qual não podem os homens voltar-se para a vida com o ânimo decidido a impôr as condições precisas à retomada das duas principais prerrogativas da civilização contemporânea — a propriedade privada e a liberdade individual.

Desprezar essas duas formas de direito do homem e cair no cáos, favorecendo o afrouxamento da autoridade e a instituição da tirania, como aconteceu após a última grande guerra que redundou na criação do comunismo, do facismo e do nazismo.

Do instinto da posse de si mesmo e do que é seu, antepondo-se às fictícias teorias igualitárias que anulam a propriedade privada e a liberdade individual, tornando o ser humano um fantoche nas mãos de potentados guindados ao poder, resulta a anarquia dos pontos de vista políticos e o inconformismo do meio ambiente, gerando as lutas de classes e de povos evidentemente vivendo um instante de irreflexão e de insatisfação permanente.

Mister se faz voltarmos ao caminho do bom senso dos bons propósitos, dos ideais pa-

(Conclui na 8.ª página)

REPRISE

Guilherme de Almeida

A lágrima da face
Foi silêncio
Que escondeu uma frase
No meu lenço.

A mão do adeus, primeiro,
Foi carinho:
Depois, rasgou ao meio
Meu destino.

Os passos da distância
Foram écos
De uma longa lembrança
De olhos cegos.

O regresso do tempo
De nós mesmos
E' vida. E nem me lembro
Que vivemos.

SÓ PARA SENHORAS

Respostas a leitoras inquietas a respeito da moda

Simone Baron

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECEBO abundante correspondência com perguntas a respeito da moda e sempre antes da nova estação. Tôdas querem estar em dia com a moda, mas, às vêzes, há certa incompatibilidade entre a silhueta indicada pelos costureiros e a silhueta da leitora.

Como regra geral, devo dizer que não é indispensável exagerar o estilo da moda. Uma leitora perguntou-me o que fazer para ter cintura fina: respondi-lhe, então, que uma cintura fina como se vê nos manequins profissionais é muito bonito mas requer grandes sacrifícios... pois elas são ligadas por contrato, sendo uma das cláusulas, a obrigação de conservar as mesmas medidas durante o prazo do contrato. Os manequins submetem-se a rigoroso regime.

Os costureiros são, nesse ponto compreensíveis e adaptam, entre as suas criações, modelos mais acessíveis para a maioria das clientes. Êste ano, os costureiros aboliram, em parte, o que chamavam de "galbe 1951". Adaptaram alguns artifícios para disfarçar as cinturas ou os bustos mais fortes para as que não podem ou não conseguem submeter-se a regime forte de emagrecimento.

Êste também o ponto de vista de Dior, Balmain, Dessès.

Outra leitora perguntou-me: como reagir contra esta "guerra" de silhuetas, se cada modelista apresenta criações diferentes?

— Em cada estação há sempre duas linhas a adotar; uma requer a cintura no seu lugar e bem marcada, e qualquer que seja o modêlo, uma saia estreita o que poderemos chamar forma-tubo; a outra, com saia um pouco ampla ou muito ampla que dissimula também se seu manequim é um pouco forte. As senhoras pequenas e bem feitas de corpo terão tôda a vantagem em escolher a primeira solução. As moças altas e esguias poderão tirar grandes vantagens dum vestido amplo com cintura muito justa.

Vestir-se bem, é antes de mais nada, não cometer erros, isto é, adotar a moda do dia modificando ligeiramente o que não lhe fica bem.

Fala-se muito em "vison"; como estar em dia com a moda se só tenho uma capinha imitando pele como saída de baile ou de teatro?

Querida leitora, a elegância não está no preço de seu vestuário mas sim em seu bom gôsto, e para isso, aconselho-lhe observar um grupo de senhoras num teatro...

Minha modista, pergunta-me outra leitora, acha que com meus cabelos curtos nenhum chapéu fica

(Conclui na 8.ª página)



PARA AS TARDES — Interessante modêlo de Paul Parnes, em xadrezinho prêto e branco. Notem a originalidade da colocação dos botões.

BILHETE A X.

Esther de Viveiros

NÃO, meu bom amigo. Não há que desesperar nem dar largas ao desalento.

Não duvide da mulher. Vai você ver que regressará ao lar, voluntàriamente submissa aos deveres da missão no setor educativo que lhe cabe na convergência para o humano aperfeiçoamento.

Lembro-me de uma tarde do último março.

Deixara-me cair sôbre a relva macia, a cabeça apoiada a um tronco, os olhos semi-cerrados, a ouvir as abelhas que executavam um concêrto em surdina — como que a música de câmera daquela tarde tão quente.

Do campanário de uma igrejinha próxima, começaram a sair, com intervalos regulares, revoadas de pombas, a se agitar, como se as velhas pedras, sùbitamente hostis, as tivessem repelido. Depois de riscar em todos os sentidos o veludo do céu, em tonto adejar, deixaram-se, uma a uma, de novo absorver pela tôrre...

Não duvide da marcha dos humanos — da mulher também, é claro — no sentido do aprimoramento do homem e do planeta.

Longo e árduo tem sido o caminho, mas é já muito grande a extensão percorrida.

Lembre-se você da fase inicial — tribos em marcha errante, interrompida pela noite — mas já com o despertar do dia despertava a selva, despertavam aquêles sêres rudes, para caminhar ainda...

Detinha-os, por vêzes furioso torvelinho que, atroando o ar, se despenhava no espaço, em salto gigantesco; ou traiçoeiro pântano onde a vida pululava em frenesi de corpos e vorazes répteis espreitavam.

Vencidos os obstáculos, continuavam através da mata que lhes contava seus segrêdos, ou de desertos nus e silenciosos, sem uma ave, sem uma flor, ou de solo endurecido pelo branco sudário que a neve lhe vestira...

E caminhavam, caminhavam, sempre em busca de melhores condições de vida.

Já nascia, entretanto, o desejo de suavizar as arestas daquela natureza áspera como êles próprios, porque a ave encantada do altruismo já ensaiava os primeiros gorgeios no coração das mães e elas começaram a iluminar, abrigar, alegrar, remover, atentar, acariciar, seduzir. Aprenderam a dulcificar o olhar, a suspirar, a modular os primeiros sons, prelúdio das canções que mais tarde cairiam nos regaços como gôtas de amor. Apesar de sua fealdade, seus lábios, em sorriso incerto de desmaiada estrelinha matutina, esboçaram os primeiros beijos. Seus braços se abriram, suas mãos se estenderam para atrair, espargir, dar, amparar, acariciar. E aquêles pobres sêres feios e hirsutos que só sabiam emitir ásperos sons guturais pronunciaram a primeira palavra: *mãe!*

E as crianças — pobres flores sem haste, haste sem raiz, raiz sem seiva — pobres flores lançadas ao acaso da corrente, começaram a sentir o calor daquilo que seria mais tarde o desvêlo dos desvelos, a abnegação das abnegações, o ensino dos ensinos, o alimento dos alimentos — o amor de mãe.

E os anciãos, os míseros anciãos — enrugada a face, brancos os cabelos, frio o coração seguiam com passo trêmulo o negro caminho povoado de trágicas sombras, até terminar a penúria daquele caminhar para que não tinham mais fôrças — como dilatar em ondas, cada vez mais amplas, do círculo que o roçar da ave, ao voar, traçou no espelho do lago, foi o amor das mães se alargando até envolver os anciãos. E não tiveram êles mais tão frias as mãos, tão frio o coração, porque sentiam já a carícia de outras mãos. Já não eram mais as pobres fôlhas caídas, deixadas para trás — quais tristes despojos daquela vida rude — com o recurso único de estender os lassos membros sôbre a terra para que ela se abrisse e os recebesse em seu seio. Já agora, quando a morte os não vinha buscar, não eram cruelmente abandonados, porque entre sagrados ritos se lhes cortava o fio da existência, para que não sofressem. E quando os débeis peitos haviam cessado de palpitar, quando para sempre emudecia a língua que tantas vêzes contara a longa história da tribo, naqueles olhos que ainda não sabiam chorar havia dôr, havia dôr no coração das mães que aprenderam a nêle guardar os tímidos anciãos, para consigo os levar por vales e montes, aureolada a fronte de luz branda como o luar — instituindo assim outra vida...

Dessas mães muitas outras mães nasceram e a terra se povoou, como o céu, com o cair da noite, se vai povoando de estrêlas.

A vida se humanizava.

Havia ainda luta com os animais ferozes, lutas em que os homens esperavam o embate de pé firme, pronta a lança — sem tentar golpe que seria infalìvelmente repelido — à espreita da fera que, ao se lançar para o abraço fatal, traspassaria seu próprio corpo. Mas já os enormes e vigorosos cães se haviam deixado vencer pelas mães.

Lealmente se batiam em de-

(Conclui na 8.ª página)

Grandes vultos da humanidade



LUIS DE CAMÕES, foi o primeiro grande poeta português. Não se sabe ao certo a data de seu nascimento, sendo a mais provável 1524. Morreu em 1580. Também não se sabe precisamente onde nasceu: quatro, cidades de Portugal disputam, entre si, a honra de ser o lugar de seu nascimento. Frequentou a Côrte do então rei D. João III e amou Catarina de Ataide, dama da rainha, por êle imortalizada num poema. Afastado depois da Côrte, Camões viveu uma vida cheia de aventuras e atribulações; batendo-se com os mouros, perdeu um ôlho; passou um ano na prisão, onde parece que escreveu o primeiro conto de sua obra imortal: Os Lusíadas; em 1560, foi desterrado e viveu dezesseis longos anos longe de Lisboa. Quando de sua volta à pátria, publicou o poema que o tornou célebre.

Além de poeta épico, Camões foi também poeta lírico, escrevendo sonetos, elegias, sátiras, etc., reunidas num livro intitulado "Parnaso de Luis de Camões"; como poeta dramático deixou três autos: "Os anfitreões", "El rei Seleuco", e "Filodemo", escritos entre 1540 e 1555. Camões é considerado um dos pais da língua portuguêsa que êle enriqueceu com têrmos elegantes, criando um estilo que é até hoje estudado e admirado. "Os Lusíadas", sua obra principal, é a narrativa de tôda a história de Portugal e principalmente o descobrimento, pelos portuguêses, do caminho marítimo para a Índia.

Os últimos anos da vida de Luis de Camões foram de miséria, doença e amargura, e só não morreu de fome — reza a tradição — pela dedicação de um escravo que trouxera da Índia e que ia de noite, sem o patrão saber, mendigar de porta em porta a comida que ao dia seguinte o poeta comeria.

Pensamentos

Guardai-vos bem do ciume... E' um monstro que vos devorará.

Shakespeare

Não é a cabeça e sim o coração que deve sobrelevar a tudo.

Chateaubriand

A criança é alegria como o raio de sol e estímulo como a esperança.

Coelho Neto

A lisonja é uma moeda falsa, que só circula devido à nossa vaidade.

La Rochefoucauld

Dentro da vida

— A Inglaterra, ou melhor, a côrte inglêsa, continua na ordem do dia. Depois da suntosa coroação da jovem e simpática rainha Elizabeth, quando parecia que se iria virar a página e retomar outros assuntos, que, por mais importantes e urgentes, foram, no entanto, suplantados pelos espetaculares festejos do dia 2 de junho, eis que surge outro fato, ainda no seio da família real britânica, fadado a atrair para êle, as atenções e a curiosidade do mundo inteiro.

Trata-se do namôro da princesa Margaret com um capitão aviador, que conquanto belo e distinto, cheio de qualidades como homem e como soldado, tem todavia, contra si, o crime de haver nascido de pais plebeus, ou seja, de não possuir o tal sangue azul tão pouco levado a sério em nossos dias.

Margaret, consequentemente, tem passado uns maus quartos de hora. O tradicionalismo da côrte não vê com olhos complacentes, as tendências da princesa, que, herdeira, em tudo por tudo, do tio Eduardo, sempre encarou com bastante desprêzo os preconceitos que pudessem afastá-la de uma maneira de viver mais acorde com seus sentimentos de liberdade.

E neste pé andam as coisas fervilhando no Palácio de Buckingham, onde se cochicham pró e contra os amorosos anseios da irmã de Elizabeth II.

Quem vencerá? Não se sabe ainda. No entanto, ao que parece, o povo inglês, tão tradicionalista, vê com ternura mais êsse capricho da jovem princesa, a quem se acostumou a relevar expansões de voluntariosa independência desde a sua infância.

Quanto aos amuos da côrte e a cara feia dos nobres, creio que não terão fôrça bastante para deter o rumo dos acontecimentos. Cupido não escolhe os alvos para sacudir suas setas. E ai de quem se ferir!

Afastaram Elizabeth de Philip, como já agora se distanciou Margaret de Peter. Nada adianta. Já Aristóteles dizia que ama-se mais o que se conquista com esfôrços.

KATE

Moderno



Elegante "tailleur" desenhado por Pierre Cardin, próprio para reuniões à tarde.

XXI Grande Prêmio Brasil

Diario de Noticias

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

Páreos cheios e desapontamento dos "catedráticos"

Os catedráticos durante a semana não se entenderam, como das outras vêzes, quando os favoritos são apontados com segurança. O grande númerc de parelheiros numa maratona absoluta, aliado às «bombas» que estão sendo aguardadas de um momento para outro, fazem com que os entendidos de nosso turfe busquem informações em outros setores, abandonando a lógica. Decididamente as coisas estão «pretas». — No clichê abaixo, da esquerda para a direita, Gualicho, o grande favorito, seguido de Quiproquó e Away.

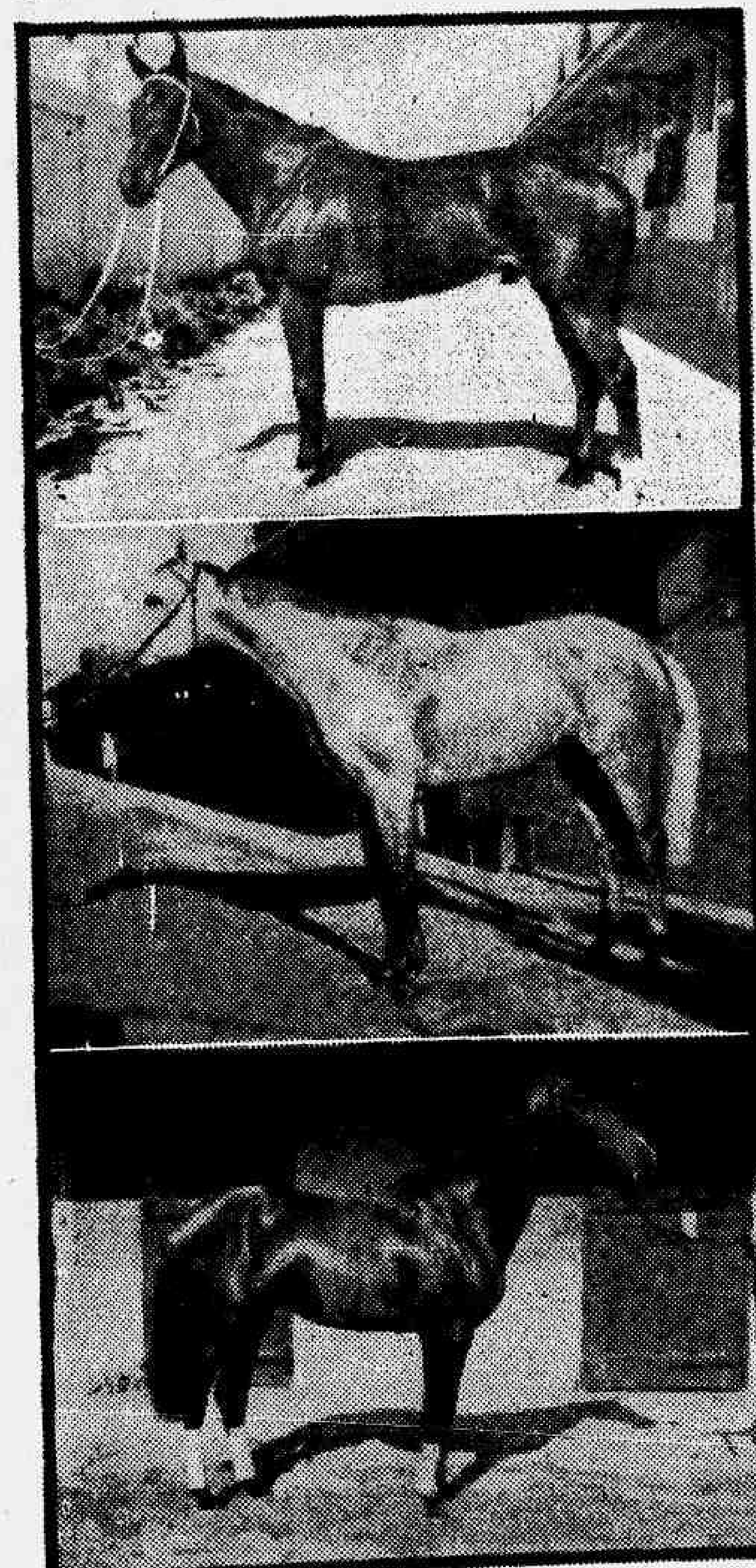
GUALICHO É O FAVORITO DA GRANDE PROVA

QUEREM CONHECER O GUALICHO!

Enorme afluência dos Estados vizinhos — O «Grande Prêmio Brasil» provocando interêsse — Explorações nas «boites» e hotéis

COM a temperatura amena que está sendo sentida no Rio de Janeiro, aumentou grandemente o número de forasteiros vindos dos Estados vizinhos, exatamente para assistir ao «Grande Prêmio Brasil», festa máxima do turfe carioca e cuja disputa no campo de corridas da Gávea faz convergir grande parte da população carioca. Os hotéis estão quase lotados, enquanto as «boites» e casas de diversões noturnas têm grande concorrência.

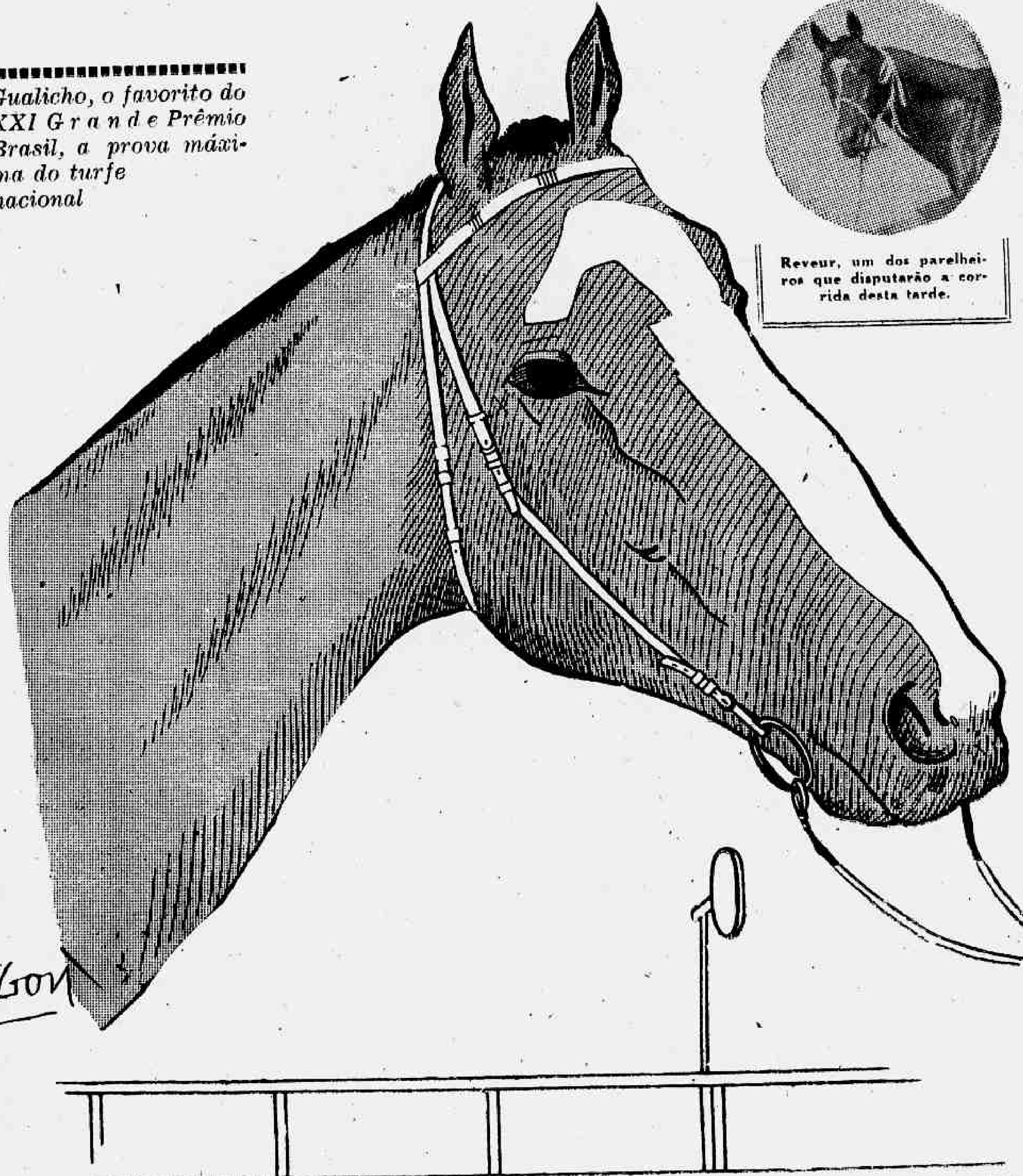
De São Paulo, especialmente, vieram muitos turfistas desejosos de apreciar a nova demonstração do «crack» Gualicho, eleito o favorito da tradicional prova de nosso turfe. A par de tudo, aparecem as explorações em grande escala. Em certas «boites» de Copacabana, a exploração chega ao auge. Apesar de não haver «couvent», como antecipam, arrancam couro e cabelo dos frequentadores desprevenidos. Por sua vez, os hotéis, alegando reservas, estão provocando não pequenos aborrecimentos aos visitantes que procuram acomodações. Sem qualquer fiscalização, as «boites» e os hotéis estão se excedendo de modo censurável, provocando protesto dos seus frequentadores e hóspedes.



De cima para baixo, Baltimore, Solano e Do Well.

Away e Quiproquó os seus mais sérios adversários — Perspectivas de uma boa luta nos 3.000 metros — Grande interêsse dos turfistas — Quiproquó defenderá os fóros da criação indígena

Gualicho, o favorito do XXI Grande Prêmio Brasil, a prova máxima do turfe nacional



Reveur, um dos parelheiros que disputarão a corrida desta tarde.

O «Grande Prêmio Brasil» é o motivo principal de tôdas as conversações. Pela 21ª vez será disputado no Hipódromo da Gávea, atraindo, assim grande interêsse em tôrno de seu desfecho. Embora com parelheiros já conhecidos dos nossos turfistas, o campo dêsse ano é seleto e poderá apresentar uma boa luta. A principal figura do cotejo é Gualicho, bi-campeão do «Grande Prêmio São Paulo» e vencedor do «G. P. Brasil» do ano passado quando mostrou invulgar capacidade.

O pensionista de Manuel Branco, ostentando sua melhor forma, irá proporcionar à aficiona carioca uma justa medida de seu valor, enfrentando o tríplice coroado de nosso turfe — Quiproquó — um nacional que obteve nesta temporada quatro triunfos clássicos de renome, deixando boa impressão entre os observadores, principalmente, ao levantar o «G. P. 16 de Julho» quando derrotou Baltimore e Obolensta em final de sensação e Away, cujo último triunfo na Gávea, deixou a impressão nítida de que será um dos maiores obstáculos à vitória de Gualicho, que repetindo os brilhantes feitos de Albatroz e Helíaco, será colocado como animal excepcional.

No lote que será apresentado no domingo, ainda aparecem Baltimore, Do Well, Platina, Gatillo e Reveur, cuja inscrição na prova máxima não deixou impressão lisonjeira, pois, em páreos comuns, tem deixado impressão pouco lisonjeira de sua capacidade. Quando muito, vai atrapalhar os animais de responsabilidade na grande prova.

Manuel Branco confia no seu pupilo e acha mesmo difícil que Gualicho seja derrotado em pista normal. Por sua vez, Feijó confia em seu tordilho o mesmo acontecendo a Zúniga, bem amparado por uma parelha que ostenta excelente forma.

Espera-se, portanto, que o «Grande Prêmio Brasil» dêste ano ultrapasse a expectativa mais otimista dos turfistas.

OS PAULISTAS NÃO ADMITEM DERROTA

Gualicho é o favorito e êles aceitam qualquer parada numa convicção absoluta

APESAR do que se fala sôbre as possibilidades de Away, Quiproquó e Baltimore, o favoritismo de Gualicho está consubstanciado pelas suas atuações passadas e pelo exercício que procedeu para intervir nos 3.000 metros de hoje. Os seus «fans» de São Paulo não admitem paralelos e aceitam qualquer parada numa convicção de causar inveja. Não levam em conta a última atuação do pensionista de Manuel Branco, em pista adversa, e entendem que chegou a hora do «crack» mostrar seu poder locomotor. Da capital bandeirante vieram diversas caravanas especialmente para assistir à nova apresentação do «crack» do turfe bandeirante.

Festa máxima do turfe carioca

A realização do «Grande Prêmio Brasil» como fator de propaganda de nossa terra

OS PORTÕES do Hipódromo da Gávea serão abertos, hoje, para a realização de mais um "Grande Prêmio Brasil", prova magna do turfe carioca e que, por isso mesmo chama as atenções da população que converge para o campo de corridas na Gávea, assistindo a grande festa. Não é só do lado esportivo que o "Grande Prêmio Brasil" tem sua projeção. Na sociedade e nas camadas populares o "Grande Prêmio Brasil" tem grande influência e sua realização marca uma verdadeira parada de elegância, na Gávea, onde o elemento feminino costuma acorrer para maior encantamento. Projetado para abrir uma grande temporada internacional, o "Grande Prêmio Brasil" vem cumprindo sua finalidade não só como fator de propaganda de nosso turfe como das coisas de nossa terra, pois, sua realização interessa grandemente os outros centros turfistas dos Estados da União, de onde chegam grandes contingentes. Pena é que a prova máxima de nosso turfe, pelas razões já conhecidas, não possa contar, como seria de esperar, com a participação de parelheiros de países estrangeiros o que deixa muito a desejar sua característica de internacional.

Ainda nos lembramos dos dois primeiros anos da grande temporada quando vieram para o Rio de Janeiro excelentes parelheiros dos turfes vizinhos. Prova com uma dotação verdadeiramente convidativa, não tem, nos últimos anos, conseguido as inscrições que era lícito se aguardar. Em 3.000 metros, o «Grande Prêmio Brasil» reune os melhores cavalos em «entrainement» e sua disputa, mesmo com campos inexpressivos, tem o condão de arrastar verdadeiras multidões para aquêle recanto da Gávea, privilegiado pela Natureza, onde os estrangeiros se deliciam com o nosso clima e as belezas imortais do turfe.

No «campo» deste ano, a exemplo dos anteriores, vamos encontrar um animal de indiscutível classe, como sóe ser Gualicho, ganhador do «G. P. Brasil» e do «São Paulo», em 52 e 53. Para o excelente parelheiro, voltam-se tôdas as atenções dos observadores, que, em princípio, o apontam como capaz de reeditar a façanha de nosso conhecido Albatroz. Tem capacidade para isso, e, oxalá, não destrua todos os cálculos otimistas em seu redor, quando aparece, novamente, luzindo sua melhor forma, para mostrar sua grande classe. Logicamente, portanto, Gualicho é o favorito de todos os que viram sua ascensão nas pistas até aos grandes sucessos de 52 e 53, quando foi apontado como o melhor cavalo do continente, já que o seu maior adversário — Yatasto — sofreu sua primeira derrota naquela sempre lembrada tarde, quando conheceu o jugo de seu irmão platino. Se é verdade que as grandes provas servem para os observadores aquilatarem-se do valor real dos parelheiros, aí está uma excelente oportunidade para Gualicho consolidar todo o seu prestígio e o título de super-craque, para usar de uma expressão moderna.

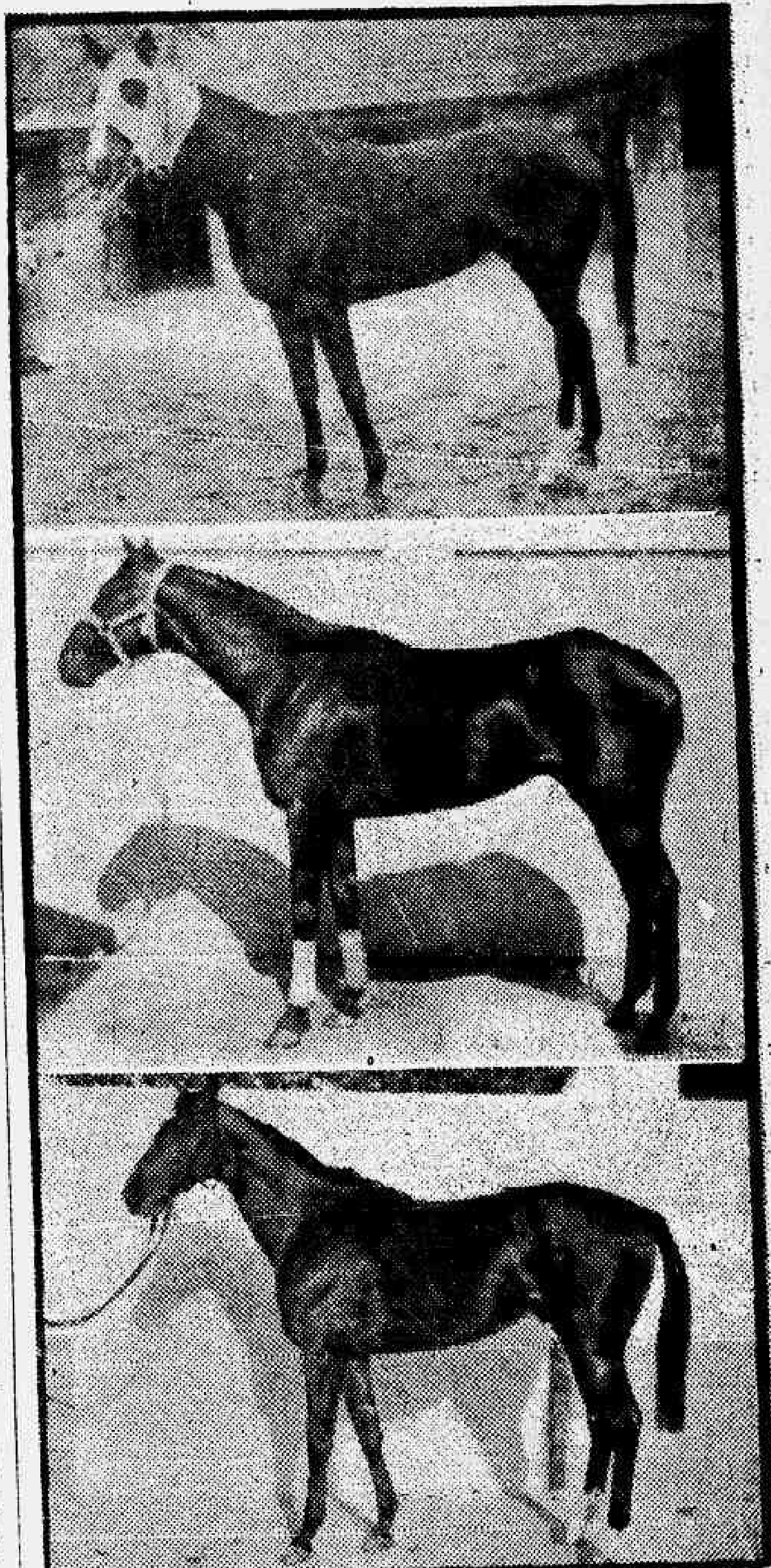
Se, tecnicamente, o «Grande Prêmio Brasil» deixa a desejar, pelo lado financeiro, esportivo e social, já podemos antecipar seu êxito perfeito. Nunca um «Grande Prêmio Brasil» deixou de corresponder à finalidade para o qual foi criado. O campo de corridas na Gávea é o ponto predileto de nossa melhor sociedade e ali, há 20 anos, é o palco daquela parada extra de beleza, onde não sabemos mais que realçar, se o gôsto de nossas gentis patrícias na confecção de suas «toilettes», se a personalidade física da mulher brasileira.

O «Sweepstake»

A CONHECIDA loteria hípica que todos os anos é extraída por ocasião do «Grande Prêmio Brasil», êste ano terá lugar, às 9 horas, na sede da Loteria Federal. À tarde, então, depois de conhecidos os números sorteados, será decidida com a disputa do «Grande Prêmio Brasil», onde estão alistados 10 parelheiros.

As restantes provas clássicas de agôsto

Estão determinados pelo calendário clássico de nosso turfe as seguintes provas no mês de agôsto: — Clássico Paulo César em 1.600 metros; Clássico Antônio Prado, em 1.600 metros, "Grande Prêmio Dr. Frontin" em 2.400 metros (2ª prova da temporada); "G. P. Duque de Caxias" em 2.000 metros e "G. P. F. V. de Paula Machado" (criterium de potrancas) em 1.600 metros.



De cima para baixo, Platina, Catillo e Obolenski.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Retiro — Parati — Jaremon
Mont Royal — My Prince — Relama
Praline — Envidia — Fast
Madrigal — Presidente — Mengo
Ravel — Quasi — Quinto
Porfio — Jour de Fête — Tévere
Gualicho — Away — Quiproquó
Impresiva — Augusta — Fanfan

Os aprontos para o "G. P. Brasil"

Foram êstes os aprontos dos craques que vão correr no campo do «Grande Prêmio Brasil».

GUALICHO — O. Rosa — 1.000 metros, em 62"; primeiros 200 metros em 12"; primeiros 400 metros, em 25" e os últimos 200 metros, em 12" 3/5. Antes fêz uma partida de 400 metros, em ... 28" 4/5
GATILLO — O. Ullôa — 1.200 metros, em ... 76"
AWAY — F. Irigoyen — 1.000 metros, em 63"; primeiros 200 metros, em 12" e 2/5; 400 metros, em 25" e os derradeiros 200 metros, em 13". Os 800 metros em ... 50"
OBOLENSKI — D. Ferreira — 1.000 metros em 62" 2/5; 200 metros, em 12" 2/5; 400 metros, em 25" 4/5 e os 800 metros finais em 49" e 3/5 e os 200 metros derradeiros em ... 12" 4/5
BALTIMORE — L. Rigoni — 1.000 metros, em ... 61" 2/5
DO WELL — A. Araújo — 1.000 metros, em ... 64"
SOLANO — A. Portilho — 1.200 metros, em 73" 2/5

O recorde dos 1.200 metros na areia é de GLOBO 74"; primeiros 200 metros, em 12" e os últimos 200 metros, em ... 12" 2/5
QUIPROQUÓ — J. Marchant — 1.200 metros, em 75"; primeiros 200 metros, em 12"; 400 metros, em 24" e 3/5; 600 metros, em 37" e 1/5; 1.000 metros, em 62" e os derradeiros 200 metros, em ... 13"
PLATINA — E. Castillo — 1.000 metros, em ... 63" 2/5

Para os leitores

O nome do dia: ***GUALICHO***

Falam muito: ***RAVEL***

Pode chegar o dia: ***PRALINE***

Dois favoritos: ***RETIRO e MONT ROYAL***

Acredite quem quiser: ***IMPRESIVA***

Um segrêdo: ***MADRIGAL***

Na Berlinda: ***TIO CHICO***

Habe

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 20 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — HOLLYWOOD
2 — VERGEL
3 — MINEAPOLIS
4 — ROSADA
5 — GASCONHA
6 — ROMANO — (quarto páreo)
7 — ASSIMA
8 — JUQUERI
9 — REVERENCIA (sexto páreo)
10 — CAÇAMBA
11 — MAURINHO
12 — GUARUMAN
13 — EL BANDERIN
14 — MAUS
15 — EVERGREEN
16 — QUILHA
17 — FAIRPLAY
18 — COLI
19 — ZONZO

Na pista pesada ganho eu!

D. Ferreira vai dirigir OBOLENSKI na grande prova de amanhã e não escondeu suas esperanças:

— Na pista pesada, disse êle, caso as chuvas perdurem, OBOLENSKI tem grandes possibilidades na prova. Em São Paulo já mostrou qualidades indiscutíveis. Em pista pesada, ganho eu!

A grande reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Grande interêsse em tôrno do desfecho do «Grande Prêmio Brasil» — O programa em revista e nossas informações — Os estreantes e os favoritos dos «catedráticos»

Uma grande corrida iremos assistir hoje, à tarde, no Hipódromo da Gávea, com a disputa do 21º «Grande Prêmio Brasil», tradicional prova de nosso turfe, que êste ano reunirá dez disputantes. Sòmente a presença de GUALICHO na prova máxima de nosso turfe chegaria para que os turfistas acorressem ao Hipódromo da Gávea. Duas vêzes ganhador do «Grande Prêmio São Paulo», quando demonstrou bondades indiscutíveis e do «Grande Prêmio Brasil» do ano passado, quando não encontrou adversários, GUALICHO é o cavalo mais popular do Brasil inteiro, tendo mesmo uma multidão de fãs que o acompanham em tôdas as apresentações. O craque do turfe bandeirante reaparece, portanto, em condições de repetir os seus brilhantes triunfos de 52 e 53 e eleito o grande favorito dos «catedráticos».

• • •

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 12h40m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Distrito Federal».

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DE UMA E DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RETIRO — 57 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro para Gibatão e Jaremon, derrotando Rondó e Mister Guri. — Em ótima forma. — E' o provável ganhador.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RONDÓ, 57 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Gibatão, Jaremon e Retiro, derrotando Mister Guri. — Também em boas condições. — Serve para a «dobradinha».
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PARACAMBI, 57 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos derrotou Cabulete, Chimarrão, El Miura, Mister Rio, Gardú, Jersei, Yogi, Rufo e Firebolt. — Seu estado é de grande apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

VENCIMENTO, 53 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Riso, Cuzqueno, Palermo, Midair, Tripoli e Régulo. — Tinindo. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Silvério Ceglia.
Trat. — Levi Ferreira.

JAREMON, 53 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 55 quilos, escoltou Risoleta, derrotando Paracambi, Chimarrão, Jennifer e Mister Guri. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CONQUEROR, 53 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Midair, Al Navajo, Orson, El Miura e Tripoli. — Vem de vitória na turma de baixo. — Aqui nada deverá fazer.
Prop. — Henrique P. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

PARATI, 53 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Silfo, Conqueror, Orson, Cleofas, Promethéu e Nipping. — Em excelentes condições. — Para derrotá-lo terão que correr muito.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MISTER GURI, 53 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Next, Scollops, Iunardo e Chimarrão, derrotando Jersei, Resedá, Talloire, Riso, Jennifer e Bedah. — Candidato modesto. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER RIO, 57 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Paracambi, Cabulete, Chimarrão e El Miura, derrotando Gardú, Jersei, Yogi, Rufo e Firebolt. — A turma é forte. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

2º PAREO — As 13h10m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Minas Gerais».

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 290 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RELAMA, 56 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, escoltou Romano, derrotando Oistria, Gasconha, Osculo e Boa Estrêla. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Stud E G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

PATH FINDER, 52 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi sexto para Coraliaco, Elati, Guambi, Cataguá e Osiria, derrotando Santa a Pua, Dingo, Elanut, Reuno, Brown Boy, e Mau. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Barè.
Trat. — Mariano Sales.

JAPIM, 56 — Estreante. — Filho de Pêndulo corrido regularmente em São Paulo. — Possível como azar.
Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — F. P. Schneider.

OSCULO, 54 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Romano, Relama, Oistria e Gasconha, derrotando Boa Estrela. — Algo melhor. — No gramado vai melhorar.
Prop. — Pedro Ragio.
Trat. — Osvaldo Feijó.

OISTRIA, 54 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 54 quilos, foi terceiro para Romano e Relama, derrotando Gasconha, Osculo e Boa Estrela. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

EGEU, 56 — No dia 27 de agôsto, de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi idécimo para Quejido, Laturno, Torpedo, Retang, Curupaí Scarlet Orb, Cid, Apuvo e Darwin, derrotando Teddy, Macanudo e Cumberland — Volta em turma fraca. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GOLD DREAM, 58 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 58 quilos, foi terceiro para Bacon e Romano, derrotando Mar Negro. — Vem de regulares atuações. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MY PRINCE, 56 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, derrotou Bananal, Cataguá, Elati, Coraliaco, Mandi e Revelo. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

TOROPI, 52 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 56 quilos, derrotou Waldorfg, Loio, Filha Linda, Galathéa, Creoulo, Joy, Calmete, Manã, Tarascon, Mahon, Bosphorado, Tarimbeiro, Jeruqui e Gajerú. — Acha-se em turma que excede aos seus recursos. — Difícil.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

GASCONHA, 56 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 53 quilos, foi quarto para Romano, Relama e Oistria, derrotando Osculo e Boa Estrela. — Vai bem no gramado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Valdemar Costa.

BROWN BOY, 52 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Lídio Lins, com 5? quilos, foi décimo-primeiro para Coraliaco, Elati, Guambi, Cataguá, Osiria, Path Finder, Senta a Pua, Dingo, Elanut e Reuno, derrotando Mau. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — José Lopes de Siqueira.
Trat. — Francisco Pereira.

MAU, 52 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cécar Callieri, com 54 quilos, foi último para Coraliaco, Elati, Guambi, Cataguá, Osiria, Path Finder, Senta a Pua, Dingo, Elanut, Reuno e Brown Boy. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Argemiro Gleria.
Trat. — Milton Aguiar.

ROMANO, 60 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Relama, Oistria, Gasconha, Osculo e Boa Estrela. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BOA ESTRELA, 54 — No dia 23 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi último para Romano, Relama, Oistria, Gasconha e Osculo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Rubem Clauset.
Trat. — Mário M. Mendes.

RECRUTA, 52 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos escoltou Indiscreto, derrotando Rouxinol, Sonhador, Baiano, Cangapé, Oto e Missioneiro. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.
Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atianesi.

REVELO, 50 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi último para My Prince, Bananal, Cataguá, Elati, Coraliaco e Mandi. — Vem de fracas atuações. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RONCADOR, 54 — No dia 2 de janeiro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Heias e Fogo Bravo, derrotando Zodíaco e Ventania. — Reaparecerá após um longo período em São Paulo, onde tem atuado regularmente. — Bom azar.
Prop. — José Kloss & Cia.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

HOLLYWOOD, 58 — Não correrá.
Prop. — Stud Cajupan.
Trat. — Elbio Caminha.

MONT ROYAL, 58 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 58 quilos, foi terceiro para Bacon e Cataguá, derrotando Gold Dream, Mar Negro, Path Finder, Cabo Frio, Hollywood e Attacker. — Corre bem no gramado e a turma é de seu inteiro agrado. — Dificilmente será derrotado.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ARROGANTE, 54 — Estreante. — Filho de Voroshiloff, ganhador em São Paulo, de onde vem muito bem preparado. — Vale arriscar.
Prop. — Israel Vernick.
Trat. — Adair Feijó.

VERGEL, 54 — Não correrá.
Prop. — Paulo José da Costa.
Trat. — Ataliba Moreira.

MINEAPOLIS, 52 — Não correrá.
Prop. — Paulo José da Costa.
Trat. — Ataliba Moreira.

—o—

3º PAREO — As 13h40m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «Rio de Janeiro».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ENVIDIA, 55 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Ruanda e Palombeta, derrotando Graná e Resedá. — Está preparada para esta prova. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

EVERGREEN, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PINTA LINDA, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Graná e Fast e Chilita, derrotando Furtiva Lágrima, Eruca e China. — Vem de regulares atuações. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

MISS PLATINA, 55 — No dia 18 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, escoltou Fair Diana, derrotando Falete, Geada, Rê, Morena Rica, Miss Coquinho, Glorianda e Sunmaid. — Em boa forma. — Candidata respeitável.
Prop. — Stud Serra Verde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

HEPAR, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, foi oitavo para Grandiflora, Miss Platina, Sunmaid, Glorianda, Morena Rica, Pantéa e Garka. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — E. T. Fernandes.
Trat. — Cornélio Ferreira.

CHILITA, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi terceiro para Graná e Fast, derrotando Pinta Linda, Furtiva Lágrima, Eruca e China. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

ROSADA, 55 — Não correrá.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAÇUNUNGA, 55 — Estreante. — Filha de Foxchase em regulares condições. — Serve para o «placé».
Prop. — Jorge Araújo Cunha.
Trat. — Geraldo Morgado.

COQUETE, 55 — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Rotina, Chilita, Pinta Linda, Simonetta, Rancheira e Cachemira. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

EMMELINE, 55 — Estreante. — Filha de Gulfstream cujo estado é regular. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

FAST, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Graná, derrotando Chilita, Pinta Linda, Furtiva Lágrima, Eruca e China. — Só melhorou. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

FURTIVA LAGRIMA, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Graná, Fast, Chilita e Pinta Linda, derrotando Eruca e China, não correspondendo ao favoritismo. — Seu estado é bom e deverá melhorar na pista gramada. — Vale insistir.
Prop. — Almeida Prado e Assunção.
Trat. — Manuel Branco.

SERRA BRANCA, 55 — Estreante. — E' uma paranaense, filha de Tocandira, cujo estado é bom. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

SIMONETTA, 55 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Rotina, Chilita e Pinta Linda, derrotando Rendeira, Cachemira e Coquete. — Algo melhor. — Deverá correr bem.
Prop. — Tina Pareto.
Trat. — Celestino Gomez.

ERUNIA, 55 — Estreante. — Filha de Pizarro cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — Celestino Gomez.

PRALINE, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Rubrica, Rendeira e Pinta Linda, derrotando Chilita, Pintura e Retórica. — Melhorou esta filha de High Cheriff. — Vai correr muito.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PIRACEMA, 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Yasmin, Revoada e Rendeira, derrotando Romã. — Também acusou melhoras em seu estado. — Candidata respeitável.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PAVUNA, 55 — Estreante. — Filha de Quati corrida em São Paulo. — Como azar não é impossível.
Prop. — Lígia Martins da Costa.
Trat. — João E. de Sousa.

ERUCA, 55 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Graná, Fast, Chilita, Pinta Linda e Furtiva Lágrima, derrotando China. — Nada demonstrou. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Aviação.
Trat. — Mário Mendes.

JONIN, 55 — Estreante. — Filha de John Haig em regular estado. — Não gostamos.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

—o—

4º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Pernambuco».

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 380 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PRESIDENTE, 52 — No dia 26 de julho na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, escoltou Quasi, derrotando Prosper, Tio Chico, Mengo, Elfos e Meu Crack. — Seu estado é bom. — E', uma das fôrças.
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

ORIGON, 60 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, escoltou Curare, derrotando Quasi, Madrigal, Parthenon, Emoaze e Presidente. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

MONT ROYAL, 52 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 58 quilos, foi terceiro para Bacon e Cataguá, derrotando Gold Dream, Mar Negro, Path Finder, Cabo Frio, HollyWood, e Attacker. — Terá muita «chance» se correr aqui. — Ótimo azar, pois.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ACCORDEON, 60 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Madrigal, Rio Verde, Don Euvaldo, Croidon, Gasconha, El Toro e Oistria. — Em excelentes condições. — E' o favorito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CROYDON, 54 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, foi quinto para Accordeon, Madrigal, Rio Verde e Dom Euvaldo, derrotando Gasconha, El Toro e Oistria. — Bom refôrço para o companheiro, podendo, também, figurar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

BACON, 52 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Romano, Gold Dream e Mar Negro. — Em ótima forma. — Embora em turma muito forte, poderá figurar. — Bom «placé».
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

MENGO, 56 — No dia 26 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Quasi, Presidente, Prosper e Tio Chico, derrotando Elfos e Meu Crack. — Conserva a forma. — Ótima ocasião para mais uma das suas...
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ISLETE, 52 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi sétimo para Accordeon, Croidon, Presidente, Mengo, Altamisa e El Toro, derrotando Idealista, Arroz Amargo, Catão, Don Euvaldo e Holocalix. — Vai bem no gramado. — Serve como azar.
Prop. — F. Paula Pinto.
Trat. — Valdemar Costa.

GASCONHA, 60 — Não correrá.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Valdemar Costa.

MADRIGAL, 54 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi último para Jour de Fête, Impresiva, Tio Chico, Prosper, Zorrino, Varsity e Arenoso. — No mesmo estado. — Como azar não é de todo impossível. — Procurem saber se vai desferrado e arrisquem.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ROMANO, 52 — Não correrá.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ALTAMISA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi nono para Fairfax, Rio Verde, El Toro, Don Euvaldo, Alvitre, Baritono, Catão e Grumete, derrotando Crasuena, Hollywood e Lumiar. — Bem preparada. — Na pista de grama terá alguma «chance».
Prop. — Giani Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

DON EUVALDO, 52 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Fair Fax, Rio Verde e El Toro, derrotando Alvitre, Catão, Grumete, Altamisa, Crasuena, Hollywood e Lumiar. — Bom refôrço para o número 6, podendo também, terminar colocado entre os primeiros.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

5º PAREO — As 14h55m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Paraná».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

QUINTO, 56 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Quiproquó, Batimore, Obolenski, Huxley e El Kebir, derrotando Manicero e Jaceguai. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUILHA, 60 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi último para Rondinella, Impresiva, Lionora e Laurina, derrotando Bal Musette. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

BAZAR, 51 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Ituassú, Bom Nome, Marco, Fluor, Quidam, Serigote, Fair Cleopatra e Jonsion. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Cícero Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodriguez.

RAVEL, 58 — No dia 28 de junho, na graam leve, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi quinto para Quiproquó, Huxlei, Quinto e Indocil, derrotando Jaceguai. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FLUOR, 54 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Ituassú, Marco, Bom Nome, Descuido, Banzé e Grey Boy. — A turma é forte. — Difícil.
Prop. — Miguel Gil.
Trat. — O proprietário.

CURIÓ, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi oitavo para Quiproquó, Ravel, Huxley, Indocil, Og, Okinawa e Querela, derrotando Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Em bom estado. — Possível para o «placé».
Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

DYEAR, 52 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi último para Acapulco, Fanfan, Curare, Og, Flexa Dourada e Herú. — A turma é muito forte. — Difícil.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

HERÚ, 54 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quinto para Camaleão, Torpedo, Grey Girl e Origon, derrotando Flamboyant, Finger Grass e Ombu. — Mantêm o estado. — Nesta turma não gostamos.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

ELFOS, 51 — No dia 26 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 53 quilos, foi sexto para Quasi, Presidente, Prosper, Tio Chico e Mengo, derrotando Meu Crack. — Acha-se em turma forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Atlas.
Trat. — Mário Mendes.

FAIR CLEVER, 58 — Estreante. — Filho de Fairbland com boas corridas em Cidade Jardim. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Carmem.
Trat. — R. Martinez.

ASSIMA, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud Carmem.
Trat. — R. Martinez.

EMOAZE, 52 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi quinto para Impresiva, Fanfan, Caçamba e Lionora, derrotando Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika. — Difícil nesta turma.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

JUQUERY, 58 — Não correrá.
Prop. — Paulo Cintra.
Trat. — Levi Ferreira.

QUASI, 58 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Presidente, Prosper, Tio Chico, Mengo, Elfos e Meu Crack. — Cada vez está melhor. — Deverá ganhar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

MARU, 51 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a di-

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 12h40m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Distrito Federal».

		Ks.	Cts.
1—1 RETIRO, J. Marchant	8	57	30
» RONDÓ, A. Ribas	4	57	30
2—2 PARACAMBI, L. Rigoni	6	57	45
» VENCIMENTO, C. Moreno	2	53	45
3—3 JAREMON, G. Cabrera	9	53	35
4 CONQUEROR, P. Tavares	5	53	50
4—5 PARATI, O. Ullôa	3	53	35
6 MISTER GURI, J. Tinoco	1	53	60
» MISTER RIO, A. Araújo	7	57	60

2º PAREO — As 13h10m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Minas Gerais».

		Ks.	Cts.
1—1 RELAMA, A. Portilho	17	56	40
» PATH FINDER, C. Moreno	16	52	40
2 JAPIM, D. P. Silva	9	56	50
3 OSCULO, J. Marchant	5	54	50
4 OISTRIA, S. Machado	22	54	60
2—5 EGEU, E. Castillo	2	56	40
» GOLD DREAM, G. Cabrera	4	58	40
6 MY PRINCE, U. Cunha	6	58	35
7 TOROPI, A. Brito	15	52	60
» GASCONHA, M. Henrique	2	56	60
3—8 BROWN BOY, César Callieri	10	52	60
» MAU, C. Callieri	13	52	40
9 ROMANO, R. Martins	19	60	40
10 BOA ESTRELA, D. Ferreira	12	54	50
11 RECRUTA, A. G. Silva	14	52	50
» REVELO, R. Gomes	6	50	50
4-12 RONCADOR, I. Pinheiro	3	54	40
» HOLLYWOOD, não correrá	7	58	—
13 MONT ROYAL, O. Ullôa	11	58	35
14 ARROGANTE, O. Fernandes	20	54	60
15 VERGEL, não correrá	1	54	—
» MINEAPOLIS, não correrá	18	52	—

3º PAREO — As 13h40m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «Rio de Janeiro».

		Ks.	Cts.
1—1 ENVIDIA, F. Irigoyen	5	55	35
» EVERGREEN, não correrá	3	55	—
2 PINTA LINDA, J. Tinoco	7	55	60
3 MISS PLATINA, Dalcino Silva	16	55	50
4 HEPAR, X. X.	9	55	60
2—5 CHILITA, G. Cabrera	17	55	40
6 ROSADA, não correrá	14	55	—
7 CAÇUNUNGA, R. Martins	19	55	40
8 COQUETE, C. Moreno	2	55	60
» EMMELINE, U. Cunha	6	55	60
3—9 FAST, E. Castillo	20	55	35
10 FURTIVA LAGRIMA, L. Osório	13	55	50
11 SERRA BRANCA, L. Rigoni	15	55	40
12 SIMONETTA, C. Callieri	15	55	100
» ERUNIA, A. Ribas	4	55	100
4-13 PRALINE, J. Martins	10	55	40
» PIRACEMA, O. Ullôa	8	55	40
14 PAVUNA, J. Alves	1	55	60
15 ERUCA, X. X.	12	55	60
» JONIN, R. Gomes	11	55	60

4º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Pernambuco».

		Ks.	Cts.
1—1 PRESIDENTE, J. Baffica	1	52	35
» ORIGON, P. Fernandes	7	60	35
2—2 MONT ROYAL, O. Ullôa	30	52	45
3 ACCORDEON, F. Irigoyen	10	60	40
» CROYDON, D. Ferreira	4	54	40
3—4 BACON, L. Lins	13	52	60
» MENGO, J. Tinoco	5	56	60
5 ISLETE, R. Gomes	8	58	60
» GASCONHA, não correrá	11	52	—
4—6 MADRIGAL, R. Martins	2	54	50
» ROMANO, não correrá	6	52	—
» ALTAMISA, A. Ribas	9	56	50
» DON EUVALDO, U. Cunha	12	52	50

5º PAREO — As 14h55m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Paraná».

		Ks.	Cts.
1—1 QUINTO, J. Marchant	1	56	30
» QUILHA, X. X.	14	60	30
2 BAZAR, P. Tavares	4	54	60
2—3 RAVEL, F. Irigoyen	10	58	40
4 FLUOR, D. Ferreira	7	54	60
5 CURIÓ, J. Graça	9	54	40
6 DYEAR, J. Tinoco	3	52	60
3—7 HERÚ, O. Fernandes	15	54	80
8 ELFOS, A. G. Silva	2	54	80
9 FAIR CLEVER, U. Cunha	6	58	80
» ASSIMA, não correrá	12	52	—
4-10 EMOAZE, J. Baffica	13	52	60
11 JUQUERI, não correrá	5	58	—
» QUASI, O. Ullôa	11	58	35
» MARU, A. Ribas	8	54	35

6º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Rio Grande do Sul».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 PORFIO, X. X.	8	58	35
» PROSPER, X. X.	22	58	35
2 BUONAROTTI, E. Castillo	23	56	50
» REVERENCIA, não correrá	8	52	—
3 TEVERE, L. Rigoni	11	58	100
» RIO, A. Brito	25	54	100
4 BREVE, L. B. Gonçalves	32	54	50
» CAÇAMBA, não correrá	26	51	—
2—5 ATBARAH, M. Henrique	9	54	60
» MAURINHO, não correrá	30	53	—
6 FAIRPLAY, A. Ribas	21	60	40
» COLI, não correrá	14	54	—
7 GARUFERO, J. Portilho	10	54	80
» GUARUMAN, não correrá	13	56	—
8 ZONZO, L. Osório	18	58	80
» TITANIC, J. Alves	1	54	80
3—9 BATAILLEUR, S. Ferreira	28	56	40
» ZORRINO, O. Macedo	31	56	40
10 JOUR DE FETE, U. Cunha	3	54	50
» ERANIO, E. Martucci	24	54	50
11 ELECTRIC, S. Machado	19	54	60
» PRESIDENTE, J. Baffica	20	54	60
12 NEWMARKET, J. Martins	4	58	60
» BAL MUSETTE, O. Ullôa	27	52	60
» RAMON NOVARRO, R. Martins	7	54	60
4-13 MORUMBI, A. G. Silva	29	57	40
» FLEXA DOURADA, B. Cruz	6	53	40
» EL BANDERIN, não correrá	12	54	—
14 LA VESTAL, G. Cabrera	15	54	40
» DEMONICO, L. Lins	2	54	40
15 TIO CHICO, J. Tinoco	34	55	50
» CAMALEÃO, A. Rosa	17	58	50
» ASTRO DE OURO, R. Gomes	16	54	50
» CARTAGINES, D. P. Silva	33	54	50

7º PAREO — A 16h25m. — «Grande Prêmio Brasil» — (Clássico) — (Primeira Prova da Temporada Internacional) — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 GUALICHO, O. Rosa	9	59	20
2 GATILLO, O. Ullôa	7	58	200
2—3 AWAY, F. Irigoyen	10	59	35
» OBOLENSKI, D. Ferreira	4	57	35
3—4 BALTIMORE, L. Rigoni	1	57	100
5 DO WELL, A. Araújo	2	59	200
6 SOLANO, A. Portilho	8	58	200
4—7 REVEUR, R. Ferrer	6	59	200
8 QUIPROQUÓ, J. Marchant	5	57	40
» PLATINA, E. Castillo	3	57	40

8º PAREO — As 17h05m. — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio «São Paulo».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 IMPRESIVA, J. Marchant	13	58	40
» LA VISION, L. Rigoni		55	40
2 EMOAZE, J. Baffica	15	51	80
3 REVERENCIA, D. Ferreira	4	55	50
2—4 AUGUSTA, R. Martins	1	60	40
5 FLOR DO SOL, P. Tavares	12	55	60
6 LYONORA, A. Portilho	16	56	60
» MIDDAY LASS, J. Tinoco	5	52	60
3—7 FANFAN, C. Moreno	3	52	40
8 NATALINA, Dalcino Silva	10	56	60
9 FINE TOUCHE, E. Castillo	11	56	50
» LADY WINT, J. Martins	8	55	50
4-10 NIX, O. Ullôa	7	56	60
11 GREY GIRL, XX. X.	14	54	60
12 CAÇAMBA, U. Cunha	6	54	50
» QUERELA, D. P. Silva	2	53	50

N. da R. — Corrreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Acapulco foi o principal ganhador da corrida de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

• • •

Um bom programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como principal atrativo a disputa do prêmio denominado "Delegações Turfistas", em 2.400 metros, Handicap para animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, com a dotação de 200.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a ACAPULCO. O filho de HUNTER'S MOON, em excelente "rush", dominou PANTHER e EL KEBIR, bem conduzido pelo jóquei Francisco Irigoyen.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — As 12h55 — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, de uma e duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Nelza, 57 — C. Moreno	13.822	30,00	11	3.450	66,50
2º Risoleta, 57 — J. Marchant	26.895	16,00	12	5.439	42,00
3º Edastra, 57 — S. Ferreira	7.250	56,50	13	13.634	17,00
4º Reserva, 54 — E. Castillo	26.895	15,00	14	2.132	108,00
5º Jennifer, 53 — R. Martins	854	481,00	22	132	1.738,00
6º Goiane, 53 — G. Cabrera	541	758,00	23	2.584	89,00
7º Fair Diana, 54 — D. P. Silva	434	945,00	24	385	596,00
8º Igaratá, 54 — B. Cruz	1.460	281,00	33	210	1.093,00
			34	665	345,00
			44	50	4.589,00
	51.256			28.681	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 91". — Vencedor (4) Cr$ 30,00. — Dupla (13) Cr$ 17,00. — Placés (4) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.840.560,00. — Pista de grama leve.

NELZA — F. T., 3 anos — São Paulo — por Wood Note em Bath Belle. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — José Paulino Nogueira.

• • •

SEGUNDO PÁREO — As 13h25m. — 1.400 metros. Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Buckingham, 56 — L. Rigoni	10.506	46,00	11	768	386,00
2º Ouragan, 56 — O. Ullôa	28.273	17,00	12	12.309	24,00
3º Boca Caloda, 56 — C. Moreno	3.474	138,00	13	3.659	81,00
4º Cassiporé, 56 — J. Tinoco	1.830	261,50	14	1.122	264,00
5º Urupará, 56 — R. Gomes	1.368	351,00	22	6.529	45,00
6º Jendi, 56 — E. Castillo	6.307	76,00	23	8.547	35,00
7º Carreiro, 56 — J. Portilho	1.785	269,00	24	2.183	136,00
8º Solúvel, 53 — P. Fernandes	190	2.514,00	33	1.182	251,00
9º Bangu, 56 — A. Rosa	5.967	80,00	34	691	429,00
10º Admirável, 56 — D. Azeredo	89	5.396,00	44	67	4.425,00
11º Danilo, 56 quilos — Lajos Mezaros	235	2.044,00		37.057	
	60.031				

Não correram:
Igarassú e Bom Galope.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 86" 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 46,00. — Dupla (12) Cr$ 24,00. — Placés (2) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.279.380,00. — Pista de grama leve.

BUCKINGHAM — M. C., 4 anos — São Paulo — por Felicitation em Ladyship. — Proprietário: — Stud Savoy. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

• • •

TERCEIRO PÁREO — As 13h55m. — 1.400 metros. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacional de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da Tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Miss Judy, 58 — C. Moreno	5.750	91,00	11	1.088	310,00
2º Rumena, 56 — F. Irigoyen	10.817	26,50	12	4.957	68,00
3º Starway, 58 — U. Cunha	7.281	72,00	13	4.664	72,00
4º Navarra, 58 — O. Ullôa	6.607	94,00	14	5.941	57,00
5º Elegal, 51 — J. Baffica	1.229	428,00	22	1.608	199,00
6º Miúda, 54 — B. Cruz	794	662,00	23	5.617	60,00
7º Aviadora, 54 — J. Martins	709	742,00	24	7.642	44,00
8º Baby, 54 — A. Brito	148	3.554,00	33	1.581	214,00
9º Sierra Madre, 57 — L. Lins	9.585	55,00	34	8.670	39,00
10º Artimanho, 58 — N. Ferreira	4.116	128,00	44	402	840,00
11º Helenita, 56 — L. Rigoni	10.703	49,00		42.260	
	65.748				

Não correram:
Angatuba, Eledol, Neva e Alsácia.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 86". — Vencedor (5) Cr$ 91,00. — Dupla (24) Cr$ 44,00. — Placés (5) Cr$ 28,00; (12) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 25,00. — Movimento do Páreo: — Cr$ 2.511.920,00. — Pista de grama leve.

MISS JUDY — F. C., 5 anos — Distrito Federal — por Corregidor e Judy Mar. — Proprietários: — José Lauro de Freitas e Reduzino de Freitas. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

• • •

QUARTO PÁREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, de uma e duas vitórias no país. — Pesos da tabela

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Ortita, 58 — O. Ullôa	5.888	99,00	11	6.093	67,00
2º Quetra, 58 — J. Marchant	28.091	21,00	12	11.797	34,50
3º Dawn, 58 — C. Moreno	10.195	57,00	13	7.355	55,00
4º Ovation, 56 — L. Rigoni	2.478	235,00	14	13.516	30,00
5º Queima, 58 — E. Castillo	28.091	21,00	22	729	559,00
6º Islandia, 58 — G. Cabrera	2.327	250,00	23	2.029	201,00
7º Torpedeira, 51 — A. G. Silva	841	693,00	24	4.104	99,00
8º Doúcca, 55 — L. Lins	809	720,00	33	593	688,00
9º Al Quica, 58 — B. Cruz	1.382	422,00	34	2.436	167,00
10º Blond Doll, 58 — R. Martins	5.238	111,00	44	2.285	178,50
11º Baracóa, 52 — Paulo Fernandes	421	1.384,50		50.988	
12º Senzala, 58 — A. Ribas	1.775	3.005,00			
13º Dinoca, 52 — L. Vieira	194	328,00			
14º My Baby, 58 — Francisco Irigoyen	12.272	47,00			
15º Mimosa, 58 — D. P. Silva	1.382	422,00			
16º Hilanilza, 54 — S. Machado	950	613,50			
17º Guria, 54 — A. Brito	950	613,50			
	72.861				

Não correu: Orquídea.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 92" 2/5. — Vencedor (8) Cr$ 99,00. — Dupla (13) Cr$ 55,00. — Placés (8) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 11,00 e (12) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.901.720,00. — Pista de grama leve.

ORTITA — F. C., 4 anos — São Paulo — por Albatroz e Grisette. —

(Conclui na 6.ª página)

NO GRANDE PRÊMIO
O favorito nas corridas é o GUALICHO. Mas nos preços e serviços sempre A COPIADORA.
(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
TRABALHOS URGENTES
CÓPIAS NÍTIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. da Quitanda, 97, 1.º
23-5232
23-5155

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQUARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias.
RU MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

POSSIBILIDADES DOS DISPUTANTES NA OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

O "Grande Prêmio Brasil" através dos anos

O «Grande Prêmio Brasil» já foi disputado durante 20 anos consecutivos. Foi iniciado em 1933 e seus ganhadores foram os seguintes:

1933 — MOSSORÓ (J. Mesquita); 2º Belfont (Suarez) e 3º Bambu (P. Casela). — Tempo 189" 4/5.

1934 — MISUN (O. Ruiz); 2º — Bumovob (P. Costa) e 3º Belfont (H. Herrera) — Tempo 187".

1935 — SARGENTO (A. Rosa); 2º Midi (O. Ullôa) e 3º Tapajós (J. Canales) — Tempo 198" 2/5.

1936 — CULLINGHAM (W. Andrade); 2º Borbngato (R. Spulveda) e 3º Tacy (A. Silva) — tempo: 196" 1/5.

1937 — HELIUM (A. Rosa); 2º Quati (O. Ullôa) e 3º Terué (A. Silva); — Tempo: 184" 3/5.

1938 — PÊNDULO (G. Costa); 2º Quati (D. Leighton) e 3º Mon Secret (P. Gusso) — Tempo: 192".

1939 — SIX AVRIL (J. Zuniga); 2º Mississipi (R. Freitas) e 3º Quati (A. Molina). Tempo: 185".

1940 — TERUEL (W. Andrade); 2º Canimbé (P. Vaz) e 3º Quati (J. Zuniga). Tempo: .... 187".

1941 — POLUX (A. Molina); 2º Changai (J. Canales) e 3º Apolo (J. Zuniga). Tempo: .... 186" 3/5.

1942 — LATERO (R. Freitas); 2º Alone (A. Rosa) e 3º Lunar (R. Rodriguez). Tempo: 186".

1943 — ALBATROZ (J. Zuniga); 2º Alibi (G. Costa) e 3º Lunar (F. Vaz). Tempo: 186" 4/5.

1944 — ALBATROZ (L. Gonzalez); 2º Ever Ready (P. Simões) e 3º Alibi (O. Ullôa). Tempo: 185".

1945 — FILON (I. Leguisamo); 2º Secreto (O. Ullôa) e 3º Montevéal (P. Vaz). Tempo: 186 4/5.

1946 — MIRON (P. Vaz); 2º Zorro (D. Ferreira) e 3º Trick (L. Rigoni). Tempo: 189 3/5.

1947 — HELIACO (O. Ullôa); 2º Heron (D. Ferreira) e 3º Camarón (W. Andrade). Tempo: 193".

1948 — HELIACO (O. Ullôa); 2º Apuvo (D. Ferreira) e 3º Bambino (F. Irigoyen). Tempo: 191" 3/5.

1949 — CARRASCO (P. Vaz); 2º Tiroleza (F. Irigoyen) e 3º Cid (O. Rosa). Tempo: 184" 3/5.

1950 — TIROLESA (D. Ferreira); 2º Mimrod (A. Araújo) e 3º Cruz Montiel (F. Irigoyen). Tempo: 192" 3/5.

1951 — PONTET CANET (L. Diaz); 2º Cruz Montiel (D. Ferreira) e 3º Tirolesa (F. Irigoyen). Tempo: 191" 4/5.

1952 — GUALICHO (O. Rosa); 2º Panther (E. Castillo) e 3º Fort Napoleon (O. Ullôa). Tempo: 183".

A vitória de Mossoró em 1933 apanhada em feliz gravura da época. O final do 1º G. P. Brasil vista de frente. Mossoró ao lado quando era conduzido pela P. E., a primeira curva e em baixo a chegada do «crack» nacional.

Feijó confia em Quiproquó e Rigoni em Baltimore; Manuel Branco e Ernani acreditam em Gualicho, e Ulloa leva fé em Gatillo; L. Ferreira fala das possibilidades de Solano enquanto Araújo não subestima Do Well

AO se aproximar a disputa da grande prova do nosso turfe, sempre é interessante ouvir a opinião de nossos profissionais que, diàriamente, assistem aos exercícios e podem, melhor do que os «entendidos», opinar sôbre as possibilidades dos disputantes. A seguir encontrarão os leitores as opiniões que colhemos sôbre o desfecho da prova magna de nosso turfe:

FEIJÓ LEVA FÉ EM QUIPROQUÓ

Osvaldo Feijó é um velho profissional de nosso turfe. Já levantou o «G. P. Brasil» com Sargento e Pêndulo e sua velha classe é o motivo determinante de todos os que sabem quanto é caprichoso em apresentar um concorrente às provas de relêvo. Êste ano, Feijó, como tratador do grande Stud Peixoto de Castro, levou Quiproquó à tríplice coroa e com a sua experiência fêz com que o cavalo tordilho fôsse alistado na maior prova de nosso turfe.

— Sou o responsável pela inscrição de Quiproquó, diz-nos junto às duchas. Meu potro está bem preparado e se Gualicho e Away não disserem o que sabe, não tenho dúvidas de que o Quiproquó estará com êles no final.

— Repito: — levo fé em meu pupilo.

RIGONI CONFIA EM BALTIMORE

Luís Rigoni vai dirigir Baltimore na grande prova de domingo. No «16 de Julho», Baltimore, sofrendo contratempos, escoltou Quiproquó, deixando bem impressionados os observadores que anteriormente haviam presenciado sua derrota para Buen Tiempo.

O freio patrício, atual líder da estatística, não deixou de expressar sua impressão com muita franqueza:

— Baltimore, se confirmar sua anterior «performance» e o exercício, irá produzir atuação destacada nos 3 quilômetros de domingo. Livre dos contratempos do «16 de Julho», espero que enfrente Gualicho e Away...

MANUEL BRANCO E' OTIMISTA...

Fomos achar Manuel Branco nas duchas quando contemplava o seu pupilo Gualicho de regresso de um trabalho forte.

— Como é, Manuel, o Gualicho ganha mesmo?

— Estou com muitas esperanças. O cavalo trabalhou bem e deve produzir atuação de acôrdo com o que esperamos. Eu e o Olavinho estamos muito esperançosos de que Gualicho reproduza suas atuações passadas. Os meus adversários são Away e Quiproquó, que estão bem preparados.

ERNANI E' GUALICHO ATE' DEBAIXO D'AGUA

Ernani de Freitas êste ano não tem animal no páreo, mas tudo observa e não deixa sequer de dar opinião sôbre tudo que consegue ver. Tem ôlho clínico e daí ser respeitado como um dos grandes catedráticos. Sua opinião é muito clara:



Osvaldo Ullôa e Manuel Chirino quando falavam sôbre o «Grande Prêmio Brasil».

— No meu entender, Gualicho deve vencer. E' um animal de grande classe e suas melhores carreiras foram em distâncias de fundo. Acho que Gualicho deve vencer.

COMO SE DEVE ENCARAR A INSCRIÇÃO DE SOLANO

Muita gente achou irrisória a confirmação da inscrição de Solano no «Grande Prêmio Brasil», dado os fracassos contínuos do tordilho do Stud Jabour. Levi Ferreira, pacientemente, vem preparando o cavalo que o tem proporcionado não pequenos aborrecimentos, pois, embora mudando de regime, não tem correspondido ao que era lícito se esperar. Ainda há pouco, Solano foi apresentado num «handicap» e não correspondeu ao que era esperado. Mudaram de tática e a mesma coisa ocorreu: — o cavalo não deixou impressão. Agora, nos 3 quilômetros de domingo, seus responsáveis nutrem fundadas esperanças de que Solano possa dissipar as dúvidas, proporcionando alguma alegria àqueles que têm confiado no tordilho.

Levi Ferreira, seu cuidadoso tratador, não tem perdido as esperanças, e ainda ontem falava sôbre as possibilidades de Solano:

— Arruruta tem o seu dia de mingau... Logo, não devemos subestimar a atuação de Solano. Se ganhar não será surpresa para mim...

ULLÔA LEVA FÉ EM GATILLO

Gatillo sempre foi uma negação na pista de areia, onde, por vêzes, deixou de ser apresentado. Desta feita, porém, foi preparado convenientemente para tomar parte na grande prova de amanhã. Pelo menos, Ullôa, que será o seu pilôto, tem esperanças de que o cavalo possa aparecer no percurso. Ullôa, falando sôbre o desfecho da grande prova de hoje, afirmou que, pelo menos, não entrará último...

Já é um consôlo.

ARAÚJO GOSTA MUITO DE DO WELL

Artur Araújo será o jockey de Do Well e não esconde sua convicção de que o cavalo poderá surpreender até aos seus responsáveis. E argumenta com muita oportunidade:

— Êste cavalo não veio ao Brasil para as grandes provas de 1952? Não fracassou redondamente? Não é tão mal como se diz. Se eu conseguir dominá-lo para fazer uma partida no tiro direito, iremos ver se êle corre ou não... O diabo não é tão feio como se pinta. Tenho de levar fé no Do Well.

Era grande o movimento no interior da nova agência do Jockey Clube, na avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga. Na gravura dois aspectos do interior da agência, repleto de turfistas

MUDARAM A ESQUINA DO PECADO!

Agora é vizinha do Teatro Municipal — Maior movimento na nova esquina — Prazer de apostar — Os turfistas não perdem tempo enquanto os intrusos pagam seus tributos — Dois dedos de prosa com os entendidos das ruas — Reportagem ao acaso

NOSSA atenção foi chamada na manhã de ontem para enormes filas que estavam sendo organizadas na avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, bem defronte ao Teatro Municipal. A princípio julgamos que fôsse alguma venda de comestíveis organizada pela Cofap, mas, em breve, um conhecido punha-nos inteirado do assunto.

— Sabe que mudaram para aqui a Esquina do Pecado?

Era, de fato, uma mudança perfeita daquela grande massa humana que aos sábados e domingos enchia aquela esquina da av. Almirante Barroso, tratando exclusivamente das coisas do turfe, onde mesclavam-se «clandestinos» e apostadores, em busca das «barbadas» do turfe e atiravam apostas de todo jeito. Não perdemos nosso tempo. Naquele vai e vem constante, serpenteando as dependências alugadas pelo Jockey Club, encontramos velhos turfistas e conhecidos «catedráticos». A oportunidade era esplêndida para conhecer opiniões sôbre o desfêcho da grande prova e assim não vacilamos em pedir a impressão de todos os que pudemos ouvir, pertencentes a essa massa anônima que tanto ajuda ao turfe com o seu incentivo material. Vejamos a opinião de todos os turfistas com quem conseguimos palestrar:

Haroldo Barbosa, produtor de rádio, redator-chefe do «Pangaré»: «O vencedor, na raia de grama sêca deve ser, por categoria, o Gualicho. Pode perder para o Away se êste evoluir muito além do que demonstrou até agora. Quiproquó é muito novo para 3.000 metros tão ingratos, pode aparecer... Os outros... bem, os outros vão na base da esperança de que aconteça um acidente.

Murilo Simões, funcionário do Banco Almeida Magalhães: Quiproquó; Alberto Gonçalves da Silva, funcionário da Secretaria Geral de Educação e Saúde: Quiproquó; Rubem Baldomero, funcionário da Cia. Usinas Nacionais: Gualicho; José Felipe de Sousa, do Banco Lar Brasileiro: Gualicho; José Joaquim de Araújo Neto, advogado: Quiproquó e corram atrás...; Bráulio Bandeira, motorista do ministro da Aeronáutica: Quiproquó; Giliath Correia, oficial do Exército: Quiproquó; Weber José Ferreira, funcionário do Instituto Brasileiro de Resseguros: Quiproquó; Vitor Simões, funcionário da Intendência da Guerra, Quiproquó; Sebastião de Assis, chefe da rouparia da Associação Cristã de Moços, Gualicho; Manuel Oliveira, empregado da A.C.M.: Quiproquó; Eurico Vieira, aposentado da Alfândega: Gualicho; Delson Barbosa de Araújo, funcionário da Vila São Luís: Gualicho; Hugo Camacho Pestana, advogado: Quiproquó; Mário Anatole, da A.C.M.: Quiproquó; Anterino Felipe dos Santos, cafeteiro do Ed. Aquitania: Gualicho; José Correia França, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos: Quiproquó; Mário Barbosa Guimarães, comerciário é Gualicho em qualquer raia; Luís Pinto da Rocha, cirurgião-dentista da A.E.C. do Rio de Janeiro: Gualicho; Amador Leite, vendedor da praça: Quiproquó; Manuel Cunha, gráfico: Gualicho; Clemente Santos Braga Filho, Escola Santo Antônio de Motoristas: Quiproquó; Daniel Ferreira, cabineiro do Ed. Aquitania: Gualicho; Osvaldo da Rocha Miranda, ourives, Away; Mário R. Cunha, industrial: Gualicho; Rúbio de Araújo, comerciário: Gualicho; Arnaldo Barros, encerador: Gualicho; Raul Coelho, aposentado do Ministério da Educação e Saúde: Gualicho; Ivo de Barros França, corretor: Gualicho; Álvaro Belfort, bancário: Reveur; Paulo Livramento, bancário: Gualicho; Domingos Dourado, bancário: Away; e Darci Quentais, bancário, Quiproquó; Ari de Almeida Sá, comerciário Gualicho.

O OUTRO LADO DO TURFE

«Matches» memoráveis entre célebres cavalos

JA não ouvimos mais falar nos célebres «matches» Epinand-Sir Galahad e Zev-Papinos, quando os turfistas americanos cuidaram de estabelecer encontros anuais dêsses que apaixonaram a «aficion» inglesa por êsse atrativo. Houve uma época em que os «matches» foram frequentes e considerados de suma importância em Newmarket. Os mais destacados proprietários daquele tempo interessavam-se particularmente entre si por essas carreiras e as respectivas campanhas de cavalos célebres como Hambletonian, Diamond, Sir Salomon, Pavillon e outros, revelam que seus maiores triunfos foram conquistados em lutas dessa natureza. Suas façanhas, de resto, pertencem desde há muito tempo à história antiga e é por aí que começaremos esta crônica com alguns tópicos sôbre as encarniçadas lutas que tiveram por cenário o prado de York entre Voltigeure e The Flying Dutcham.

Voltigeur — The Flying Dutchman

Este «match» realizou-se como consequência do encontro na «Doncaster Cup» de 1850, disputada no dia 20 de setembro. O cavalo Voltigeur, de propriedade de Lord Zetland, havia feito seu o «St. Leger» 48 horas antes e, não obstante a auréola dessa vitória, era opinião geral que The Flying Dutchman, de Lord Eglington, concedendo 19 libras de peso, resultaria muito superior ao outro. Por conseguinte, as apostas eram de 4|1 a favor de Flyng Dutchman, e quaes não seriam a surprêsa e as lamentações, quando, depois de uma luta sem quartel, o filho de Bay Middleton e Barbelle (The Flying Dutchman) foi derrotado por meio corpo...! Um numeroso público acorreu no mês de maio seguinte a York para presenciar a «revanche» dêsse match, em que o vencedor foi por sua vêz vencido.

Como perdeu Surplice em 1850

Outro dos «matches» que despertaram grande interêsse por aquela época foi o de Surplice-Saint Rosaline, em 1850.

O primeiro havia ganho o «Derby» e o «St. Leger» de 1948, e como o filho da célebre Crucifix, era o ídolo da temporada. Êste encontro, pela modesta soma de 300 libras de parte a parte, verificou-se em 29 de abril em Newmarket. Saint Rosalie era uma égua de muita quilidade, ganhadora, em 1850, de doze carreiras, das quatorze em que tomou parte. Surplice, produto de maior edade, teve de conceder à égua 19 libras e as apostas foram favoráveis de 7|4 ao ganhador do «Derby». O cavalo foi fàcilmente vencido pela égua que, no dia seguinte, ganhava também o «Queen's Plate», na distância de 5.600 metros.

Depois dêsse «match», Surplice não volveu às pistas.

Outros "matches"

Em 1852 teve lugar um «match» em Newmarket entre uma potranca, por Son Paim, e Feramoz, ambos de 2 anos, com resultado trágico para o célebre G. Robinson, jóquei dêste último. A correia de seu estribo partiu-se pouco depois de iniciar-se a carreira, caindo Robinson ao solo com tanta violência que sofreu fratura do crâneo e de três costelas.

Durante a mesma temporada foi concertado um match entre aquêle famoso cavalo chamado Knight of the Garter — não confundir com a outra celebridade de igual nome, mais recente — e Poodle, a peso igual, dando motivo a uma intensa expectativa.

Os jóqueis que intervieram foram Flatman e F. Butte, ambos mestres na difícil arte, celebrando-se o encontro em Newmarket. As apostas eram de 2|1 em favor de Poodle, sem que isso significasse um abandono por parte do público de Knight of the Carter, que foi, também, sustentado no «betting». O duelo foi brilhantíssimo, sustentando os dois rivais uma luta corpo a corpo, não interrompida desde o princípio ao fim, até terminar pelo empate. Das dez provas de que se compunha o programa da mencionada reunião, quatro foram os «matches», o que comprova a popularidade que então tinham estas provas.

O principal atrativo do «Newmarket Houghton Meeting», de 1851, foi o duelo entre os três anos Hospodar e o quatro anos Orestes, de 200 libras de parte a parte. Êste último era considerado como o mais sério rival do grande West Australian, durante a temporada anterior, enquanto que Hospodar gozava a distinção de ser o melhor potro de sua idade. Ao fato de que o primeiro se visse obrigado a conceder 21 libras de pêso ao segundo, se atribui a derrota daquêle, mas, Ashmall, jóquei de Hospodar, declarou depois que seu cavalo produziu uma grande e magnífica performance, dizendo que sentia-se muito feliz de haver podido cruzar o disco vitorioso.

O «match» entre o cavalo norte-americano Umpire e o inglês Knowsley, que teve lugar em Newmarket em outubro de 1863, foi um encontro de caráter internacional. Umpire era indiscutivelmente um cavalo, no Derby, ganho por Thormanby, enquanto que Knowsley não passava de um «performer» de relativo mérito. As apostas foram de 7/4 a favor do ca-

(Conclui na 4.ª página)

DE 1953, O MENOR CAMPO

ATE' o ano passado o menor campo do «G. P. Brasil» foi observado em 1938, quando apenas 11 concorrentes foram alistados na grande prova. 1953 entretanto, levou a palma, como se poderá constatar da lista que a seguir publicamos:

1933, 22; 1934, 24; 1935, 20; 1936, 17; 1937, 16; 1938, 11; 1939, 17; 1940, 14; 1941, 18; 1942, 14; 1943, 17; 1944, 16; 1945, 20; 1946, 18; 1947, 16; 1948, 17; 1949, 14; 1950, 12; 1951, 13 e 1952, 15.

RESUMO DAS CAMPANHAS DOS 10 DISPUTANTES AO «GRANDE PRÊMIO BRASIL»

AS campanhas na Gávea e São Paulo dos 10 concorrentes ao «Grande Prêmio Brasil» são as seguintes:

Gualicho
5 anos — Argentina The Druid em Galeonda.
São Paulo: — 8 vitórias — 2.720.000,00 Gávea: — 2 vitórias — 1.250.000,00.

Gatillo
6 anos — Uruguai Baabdil em Peregrina.
Gávea: — 5 vitórias — .... 462.000.00.

Away
5 anos — Argentina Fox Hunter em Whisper.
Gávea: — 2 vitórias — ...... 230.000.00.

Obolenski
4 anos — Argentina. Tornelo em Orlow. São Paulo: — 2 vitórias — 420.000.00. Gávea: — 1 terceiro — 37.500,00.

Baltimore
4 anos: — Uruguai. Blackwot em Atlantica São Paulo: — 1 vitória — 40.000,00. Gávea: — 3 segundos — 89.400,00.

Do Well
5 anos: — Irlanda. Rosewell em Desarathа. São Paulo: 1 vitória — 110.000,00. Gávea: — 1 vitória — 268.500,00.

Solano
6 anos: — Argentina Pelisci em Suncow. Gávea: — 1 vitória — 580.000,00.

Reveur
5 anos: — Argentina. Churrinche em Revero. Gávea: — 2 vitórias — 325.500,00.

Quiproquó
4 anos: — Brasil. The Phoenix em Blue Grass. Gávea: — 6 vitórias — 2.091.000,00.

Platina
5 anos: — Brasil. Blue Traim em Sinter Patricia. São Paulo: — 4º — 100.000,00. Gávea: — 10 vitórias — 2.265.500,00.

A primeira disputa do "Grande Prêmio Brasil" em 1933

Estrondosa vitória de Mossoró e da criação nacional — Vinte e dois parelheiros tomaram parte na grande prova — Êxito sem precedentes

VINTE E UM ANOS são passados quando assistimos no Hipódromo da Gávea, pela primeira vez, a disputa do "Grande Prêmio Brasil", então idealizado para emprestar maior relêvo ao turfe. Organizou o Jockey Clube Brasileiro uma verdadeira temporada internacional e a abertura constituiu um verdadeiro acontecimento na vida do turfe nacional.

O «Grande Prêmio Brasil», com o seu percurso de 3.000 metros e dotação de Cr$ 300.000,00, correndo por êle o «sweepstake», chamou ao Hipódromo Brasileiro uma multidão que só à vista poderia dar uma impressão perfeita, pois as tribunas ficaram completamente cheias e intransitáveis, como também à hora da prova principal intransitável estava a «pelouse», derramando-se pelo pião da raia um número elevado de espectadores que se comprimiam nas lindes da pista de areia.

O aspecto externo da praça em que está situado o majestoso hipódromo apresentava um conjunto de imponência invulgar, com as suas várias filas de automóveis e o povo que, por tôda ela, espalhado, procurava de longe apreciar o espetáculo das carreiras.

Quando se realizou a primeira carreira já as dependências do Hipódromo estavam lotadas pelos que foram assistir à extração do «sweepstake» e a partir dêsse momento tornou-se pequeno para a mole humana que ali se movia.

Dentro da multidão, porém, havia a ordem desejável em ocasiões tais e por isto mesmo se podia ver os elementos mais destacados na tribuna principal, a que não faltou o chefe do poder Executivo e aqui e acolá os elementos mais destacados do mundo feminino, brilhando naquela verdadeira parada de luxo e elegância onde nada deixava a desejar.

Foi indescritível o entusiasmo que animava aquêle oceano de gente, entusiasmo que foi ao delírio na última carreira, quando Mossoró, vitorioso, transpôs o disco da sentença. O movimento de apostas, embora ascendesse à cifra de Cr$ 1.201.970,00, quantia que nunca foi registrada, ficou aquém da importância que atingiria se não fôsse a dificuldade de locomoção e usura com que eram defendidos os lugares na tribuna pelos seus ocupantes. Sòmente a prova principal concorreu para o total com a parcela de Cr$ 488.700,00.

À medida que se realizavam as carreiras, cada uma despertando maior interêsse, a ansiedade pela prova principal mais crescia.

Por fim, quando se anunciou o canter, que os 22 parelheiros surgiram em fila, parecendo compenetrados da solenidade do momento, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas e aclamações ao cavalo Mossoró, alvo das simpatias da maioria.

Depois do galope de apresentação, quase uma hora decorreu até que fossem às ordens do «starter» os concorrentes do «G. P. Brasil».

Os aplausos da grande massa humana acompanhavam os 22 animais até o «starting-gate», onde, sem nenhuma demora, se alinharam e poucos momentos depois de tremular a flâmula rubra no tope do mastro, a cinta se levantou, dando liberdade ao grande lote. Foi uma saída perfeita, atendendo-se ao número crescido de parelheiros, dos quais alguns bastante irrequietos.

Avantajaram-se logo Padishah, Arranha-Céu e Origan, tomando francamente a dianteira o primeiro, enquanto Bambu, Belfort e Conjurado procuravam colocar-se. Myrthée corria por fora, precedendo o resto do lote, onde disputavam todos encontrar lugar junto à cêrca interna.

Na milha, mais ou menos, Belfort passa por Padishah. Nino faz uma arrancada, mas logo desaparece, e o filho de Adam's Apple, seguido de Origan, continuou a sua carreira. Myrthée melhorou de colocação e com Conjurado e Bambu se coloca muito perto de Belfort. O potro argentino foge ao ataque, Myrthée fica, mas Bambu volta a perseguir o ponteiro.

Calcó, numa atropelada severa, se apresenta e na altura da tribuna popular traz vantagem sôbre os competidores da vanguarda. A corrida se torna mais renhida e os dois cavalos ainda não haviam dominado Calcó, quando surgiu com ímpeto o tordilho Mossoró.

Um vozerio ensurdecedor atroou pelo hipódromo inteiro: Mossoró!... A dupla do Stud Lundgren estava figurada e pouco depois da tribuna especial o filho de Kitchner tinha quase um corpo na frente de Belfort. Calcó não resistira à dureza do final e Bambu seguia de perto a luta que travava entre Mossoró e Belfort, que por dentro reacionava e ia diminuindo a vantagem do adversário, enquanto juntos descontavam a distância que faltava para o disco.

Os dois profissionais, lançando mão de todos os recursos, exigiam tudo por tudo naqueles últimos momentos, enquanto o público aclamava o cavalo nacional, que atingiu o poste primeiro, com pequena diferença.

O entusiasmo alcançou às culminâncias do delírio e se uma parte do público aplaudia das tribunas, a outra ia ao encontro do vencedor, que dificilmente encontrava passagem para chegar ao recinto da pesagem.

O tempo da prova foi 189" 2|5, sendo os seguintes os tempos das distâncias parciais: 61" 3|5 para os primeiros mil metros; 87" para os 1.400 e 98" 4|5 para a primeira milha. Os últimos 1.600 foram corridos em 102" 2|5; os 1.400 em 90" 3|5 e os 1.100 em 71" 4|5.

Bambu ficou em terceiro a um e meio corpo e Calcó foi quarto. Sueno Largo se portou bem durante todo o percurso, avançou muito nos derradeiros instantes, chegando depois do filho de Norseman. Soneto, Bosphore, Panache Royal, chegaram muito perto dos primeiros. Padishah foi o último.

"GRANDE PRÊMIO BRASIL"

ÀS 16.10 HORAS — 3,000 METROS — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE 4 E MAIS ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA II — PRÊMIOS ..... CR$ 1.200.000,00 — CR$ 360.000,00 — CR$ 180.000,00 — CR$ 90.000,00 E CR$ 75.000,00, RESPECTIVAMENTE, AOS PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO COLOCADOS.

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	JOCKEYS	JAQUETAS	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES
1	(1 Gualicho ...	59	20	Olavo Rosa	Cinza e verde em listras horiz.	A. Prado & Assunção	Manuel Branco
1	(2 Gatillo	59	100	Osvaldo Ullôa	Branco, alamares e boné ouro	Stud Rio de La Plata	Alcides Morales
2	(3 Away	59	35	Francisco Irigoyen	Branco, mang. e boné marron	Roger Guthmann	Juan Zuniga
2	(" Obolenski ..	57	35	Domingos Ferreira	Prêto e verde em listras vert.	Stud Seabra	Idem
3	(4 Baltimore ..	57	45	Luís Rigoni	Verde e prêto em listras horiz.	Stud Verde e Prête	Pedro Gusso Filho
3	(5 Do Well ...	59	100	Artur Araújo	Azul e ouro em listras horiz.	Artur Lundgren	Eulógio Morgado
3	(6 Solano	59	150	Antônio Portilho	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levi Ferreira
4	(7 Reveur	59	500	Romuro Ferrer	Azul, fer. e bt. enc. mg. br.	Tirso Caballero	Celestino Gomez
4	(8 Quiproquó ..	57	35	Juan Marchant	Branco e estrêlas azuis	Zélia Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4	(" Platina	57	35	Emídio Castillo	Idem	Idem	Idem

Acapulco foi o principal ganhador...

(Conclusão da 2.ª página)

Proprietário: — Stud L. de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUINTO PÁREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Al Navajo, 55 — S. Machado	1.451	387,00	11	1.050	430,00
2º Silfo, 55 — F. Irigoyen	34.956	15,00	12	16.387	27,00
3º Panurgo, 55 — W. de Andrade	704	757,00	13	7.339	61,00
4º Midair, 55 — C. Moreno	4.033	132,00	14	23.057	19,00
5º Gael, 55 — A. Araújo	8.224	65,00	22	845	532,00
6º Prometheu, 55 — O. Ulhôa	12.557	42,00	23	1.245	361,00
7º Porto Real, 55 — J. Martins	12.557	42,00	24	3.345	134,00
8º El Miúra, 55 — E. Silva	1.765	302,00	33	266	1.689,00
9º Escaler, 55 — R. Martins	2.440	218,00	34	1.388	324,00
10º Tripodi, 56 — G. Greme Júnior	492	1.083,00	44	1.242	382,00
	66.630			56.184	

Não correu Emaús.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 79". — Vencedor (5) Cr$ 367,00. — Dupla (1º) Cr$ 27,00. — Placês (5) Cr$ 26,00; (1) Cr$ 10,00 e (8) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.860.320,00. — Pista de grama leve.

AL NAVAJO — M. C., 3 anos — Rio Grande do Sul — por Alcazar em Quiquica. — Proprietário: — Catarino Andreatta. — Tratador — Alexandre Correia. — Criador: — Breno Caldas.

* * *

SEXTO PÁREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, de uma e duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sepoy, 54 — R. Urbina	1.804	360,00	11	7.379	63,00
2º Oyapock, 58 — F. Irigoyen	9.009	72,00	12	6.647	70,00
3º Ituassú, 58 — G. Greme Júnior	5.572	117,00	13	18.611	25,00
4º Segrel, 58 — C. Moreno	3.144	207,00	14	8.774	53,00
5º Quidam, 58 — E. Castillo	24.501	26,50	22	934	479,00
6º Chaco, 54 — D. P. Silva	405	1.605,00	23	3.808	122,00
7º El Mambo, 54 — S. Ferreira	2.170	299,50	24	2.092	222,00
8º Og, 58 — O. Ulhôa	10.640	61,00	33	3.762	123,00
9º Descuido, 58 — J. Tinoco	7.228	89,00	34	4.746	98,00
10º Jonsion, 58 — A. Rosa	4.848	134,00	44	1.272	365,00
11º George Sanders, 54 — S. Machado	1.767	368,00		58.025	
12º Marco, 58 — D. Ferreira	3.154	206,00			
13º Quebranto, 58 — J. Marchant	24.501	26,50			
14º Orsini, 58 — B. Cruz	3.395	191,00			
15º Manolete, 55 — A. Araujo	7.238	89,00			
16º Draksar, 58 — A. Portilho	4.849	134,00			
17º Banzé, 58 — L. Rigoni	3.608	180,00			
	81.254				

Não correram:
Elzorro, Eaglewood, Ouragan, Professor e Serigote.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 92". — Vencedor (13) Cr$ 360,00. — Dupla (34) Cr$ 98,00. — Placês (13) Cr$ 87,00; (9) Cr$ 41,00 e (12) Cr$ 50,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.232.540,00. — Pista de grama leve.

SEPOY — M. A., 4 anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Tipa. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Osvaldo Aranha.

* * *

SÉTIMO PÁREO — Às 16h20m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. — Handicap.
— Prêmio «Delegações Turfistas».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Acapulco, 52 — F. Irigoyen	24.869	25,00	11	4.699	98,00
2º Panther, 60 — E. Castillo	12.630	48,00	12	12.385	37,00
3º El Kebir, 56 — L. Rigoni	16.208	38,00	13	9.146	50,50
4º Retang, 58 — U. Cunha	13.147	47,00	14	10.467	44,00
5º Manicero, 53 — G. Cabrera	4.326	142,00	22	1.142	405,00
6º Fairplay, 58 — A. Ribas	13.147	47,00	23	5.277	88,00
7º Huxley, 52 — D. Ferreira	24.869	25,00	24	5.367	86,00
8º Torpedo, 56 — O. Macedo	2.341	262,00	33	1.716	270,00
9º Jaceguay, 51 — R. Martins	13.147	47,00	34	5.479	84,00
10º Tor di Quinto, 54 — C. Moreno	1.916	316,00	44	2.153	215,00
11º El Banderin, 50 — S. Câmara	1.134	540,00		57.831	
	76.588				

Diferenças: — Três quartos de corpo e pescoço. — Tempo: 147" 3,5. — Vencedor (1) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 50,50. — Placês (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.937.100,00. — Pista de grama leve.

ACAPULCO — M. C., 4 anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Achray. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

* * *

OITAVO PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Bomarsito, 58 — L. Rigoni	15.309	45,00	11	2.452	196,00
2º Guaramano, 58 — J. Tinoco	7.749	90,00	12	6.563	74,00
3º Monsieur, 52 — P. Fernandes	5.183	134,00	13	6.562	73,00
4º Groom, 58 — E. Alves	5.874	123,00	14	4.580	105,00
5º Pandeiro, 58 — U. Cunha	6.104	114,00	22	4.961	97,00
6º Epil, 59 — G. Cabrera	3.177	221,00	23	11.700	41,00
7º Amoré, 54 — A. Araújo	4.178	85,00	24	8.494	57,00
8º Manicoré, 52 — C. Calieri	1.168	588,00	33	5.662	85,00
9º Nocaute, 58 — I. Pinheiro	2.269	302,00	34	7.498	64,00
10º Strogo, 49 — J. Baffica	15.309	45,00	44	2.172	222,00
11º Gendarme, 54 — Daniel P. Silva	1.871	373,00		50.206	
12º Vigoroto, 54 — A. Rosa	1.788	390,00			
13º Piratini, 60 — R. Gomes	7.749	90,00			
14º Clarel, 54 — P. Tavares	1.871	373,00			
15º Windsor, 54 — D. Silva	1.871	373,00			
16º Ianil, 51 — A. G. Silva	5.658	123,00			
17º Sardo, 52 — B. Marinho	2.307	302,00			
18º Interventor, 58 — N. Pereira	5.666	123,00			
19º Biricchino, 58 — G. Greme Júnior	2.405	290,00			
20º Ouronegro, 54 — B. Cruz	1.871	373,00			
21º Bamtevi, 54 — J. Graça	12.653	55,00			
22º Convés, 54 — R. Martins	1.454	480,00			
	87.215				

Não correram:
Malar, Açude, El Negrito, Borlantin, B. Scoot, Anselo, El Cheique, Cálido e Murubixaba.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 91" 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 45,00. — Dupla (12) Cr$ 74,00. — Placês (6) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 21,50 e (5) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.299.100,00. — Pista de grama leve.

BOMARSITO — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Bomarsund em Pipita. — Proprietário: — Stud Uruguaiense. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	21.882.640,00
CONCURSOS	Cr$	542.105,00
TOTAL GERAL	Cr$	22.424.745,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 35.901,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 26.327,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatorze vencedores. — Rateio: — Cr$ . . . 3.766,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ . . . 188.414,00

A grande reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

reção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Ituassu, Quidam, Obstinado, Descuido, Marco, Draksar, Fluor e Jonsion. — Ótimo refôrço para o número 11 e bem indicado, como azar, para a «dobradinha» com o Quasi.
Prop. — Gashipo Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.

—o—

6º PÁREO — Às 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Rio Grande do Sul».

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PORFIO, 58 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, escoltou Platina, derrotando Do Well, Ombú, Panther, Retang, Sahib e Homero. — Em ótimas condições. — Inimigo temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PROSPER, 58 — No dia 26 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Quasi e Presidente, derrotando Tio Chico, Mengo, Elfos e Meu Crack. — Só melhoras acusou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

BUONAROTTI, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, escoltou Criado, derrotando Jour de Fête, Hosco, Embeleso e Tiroles. — Em bom estado. — Não deverá ser desprezado. — Olho nêle!
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

REVERENCIA, 52 — Não correrá.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

TEVERE, 58 — No dia 7 de setembro de 1952, na grama pesada, em 3.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 50 quilos, escoltou Solano, derrotando Duti, Panther, Rieck, Lord Antibes e Cartaguinho. — Volta em regulares condições e fora de turma. — E' uma das fôrças de qualquer maneira.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

RIO, 54 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi oitavo para Tor di Quinto, Hosco, Tiroles, Astro de Ouro, Garufero, El Banderin e Reveur, derrotando Jour de Fête. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.
Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — José S. da Silva.

BREVE, 54 — Correu quinta-feira última no páreo destinado a amadores e chegou caindo. — Nada deverá pretender aqui, pois estreou em péssimas condições.
Prop. — Stud Campo Grande.
Trat. — Cosme Morgado.

CAÇAMBA, 51 — Não correrá.
Prop. — Osvaldo Aranha.
Trat. — Levi Ferreira.

ATBARAH, 54 — No dia 7 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi sexto para Sahib, Reveur, Retang, Homero e Garufero, derrotando Arenoso, Tor di Quinto, Zorrino, Mondel e Hosco. — Bem preparado para êste compromisso. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MAURINHO, 53 — Não correrá.
Prop. — João de Castro Godói.
Trat. — F. P. Schneider.

FAIRPLAY, 60 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 59 quilos, foi quinto para Panchito, Homero, Porfio e Ombú, derrotando Nerú e My Sun. — Correu ontem no «handicap». — Veja ali sua última atuação.
Prop. — Jorje Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

COLI, 54 — Não correrá.
Prop. — Stud Barão de Piracicaba.
Trat. — Plácido F. Campos.

GARUFERO, 54 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 59 quilos, foi quinto para Tor di Quinto, Hosco, Tiroles, Astro de Ouro, derrotando El Banderin, Reveur, Rio e Jour de Fête. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar na pista gramada.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

GUARUMAN, 56 — Não correrá.
Prop. — F. F. Saldanha.
Trat. — Milton Aguiar.

ZONZO, 58 — No dia 19 de novembro de 1950, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 62 quilos, foi terceiro para Coraje e Retang, derrotando Maestro e Manguari. — Veio de São Paulo em condições regulares apenas. — Serve como azar.
Prop. — Stud São Jorge.
Trat. — Ramon Rojas.

TITANIC, 54 — No dia 3 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Ferino e Arenoso, derrotando Four Hills, Reveur, Best, Quejido, Porfio, Newmarket, Camaleão, Prego, Orbaneja, Garufero e Laurina. — Vem de boa vitória em São Paulo. — Candidato respeitável.
Prop. — Moacir Junqueira Meireles.
Trat. — Ramon Rojas.

BATAILLEUR, 58 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, foi último para Garufero, Reveur, Criado, Tor di Quinto e Duc d'Anjou. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Rubens Gomez.
Trat. — Henrique de Sousa.

ZORRINO, 56 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quinto para Jour de Fête, Impresiva, Tio Chico, Prosper, Zorrino, Varsity, Arenoso e Madrigal. — Nada demonstrou até agora na Gávea. — Não gostamos.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

JOUR DE FÊTE, 54 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, derrotou Impresiva, Tio Chico, Prosper, Zorrino, Varsity, Arenoso e Madrigal. — Em plena forma. — E' inimigo credenciado.
Prop. — Stud Chantilly.
Trat. — Miguel Gil.

ERANIO, 54 — Estreante. — Filho de Winter Garden bom corredor em São Paulo. — Azar viável.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — H. Martucci.

ELECTRIC, 54 — Estreante. — Filho de British Empire, muito «falado» pelos entendidos. — Vale um «placê».
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

PRESIDENTE, 54 — No dia 26 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, escoltou Quasi, derrotando Prosper, Tio Chico, Mengo, Elfos e Meu Crack. — Anda bem. — Embora aqui a turma seja forte, poderá figurar.
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

NEWMARKET, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi terceiro para Homero e Duc d'Anjou, derrotando Demônico, Corrégio e Arobiar. — A turma é muito forte. — Contudo, na distância, é um ótimo azar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BAL MUSETTE, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi último para Rondinella, Impresiva, Lionora, Laurina, e Quilha. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RAMON NOVARRO, 54 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Mengo, Marshall, Presidente, Idealista e Intrépido. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

MORUMBI, 57 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Porfio, Acapulco, Papo de Anjo, Homero e Nerú. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FLEXA DOURADA, 53 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi quinto para Acapulco, Fanfan, Curare e Og, derrotando Herú e Diear. — E' veloz e está em bom estado. — Bom azar.
Prop. — Domingos Vacite.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EL BANDERIN, 54 — Não correrá.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LA VESTAL, 58 — No dia 17 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 57 quilos, derrotou Ombú, Reveur, Duc d'Anjou, Mantuano, Four Hills e Embeleso. — Em ótimo estado e muito bem na distância. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

DEMONICO, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi sétimo para Newmarket, Pando, Curragh, Pan, Miguel Pereira e Corrégio, derrotando Pandeiro. — A turma é forte. — Difícil.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

TIO CHICO, 55 — No dia 26 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Quasi, Presidente e Prosper, derrotando Mengo, Elfos e Meu Crack. — Também em turma muito forte. — Difícil.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CAMALEÃO, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Torpedo, Grey Girl, Origon, Herú, Flamboyant, Finger Grass e Ombú. — Em ótimas condições. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ASTRO DE OURO, 54 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. R. Neto com 63 quilos, foi último para Kameran Khan, Corrégio, Finger Grass, El Banderin, Jeca, Hopitte, Marshall e Breve. — Ainda não disse ao que veio. — Difícil.
Prop. — Breno Nunes Dias.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CARTAGINES, 54 — Estreante. — Filho de Peitab bem movido. — Não acreditamos no seu êxito por enquanto.
Prop. — Breno Nunes Dias.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

7º PÁREO — Às 16h25m. — «Grande Prêmio «Brasil» — (Clássico) — (Primeira Prova da Temporada Internacional) — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GUALICHO, 59 — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 57 quilos, derrotou Panther, Fort Napoleon, Aleck, Lord Antibes, Bisono, Solano, Cartaguinho, Mancebo, Sinless, Tevere, Atleta, Fairplay, Cirnos e Violoncelle. — Em plena forma. — E' o favorito da maioria devendo produzir destacada atuação.
Prop. — A. Prado e Assunção.
Trat. — Manuel Branco.

GATILLO, 59 — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, foi oitavo para Retang, Homero, Panchito, Fairplay, Batailleur, Impresiva e Kurdo, derrotando Garufero. — Está bem preparado para o cotejo e, por peripécias, poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

AWAY, 59 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, derrotou Mancebo, Platina, Buen Tiempo, Solano e Porfio. — Em plena forma. — Sua última atuação autoriza a se aguardar destacada atuação. — Inimigo temível.
Prop. — Roger Guthman.
Trat. — Juan Zuniga.

OBOLENSKI, 57 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 57 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Baltimore, derrotando Huxiel, El Kebir, Quinto, Manicero e Jacegual. — Só melhoras acusou. — Em pista pesada, seu rendimento é maior, sendo, portanto, olhado como competidor.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

BALTIMORE, 57 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Obolenski, Huxiel, El Kebir, Quinto, Manicero e Jacegual. — Está bem preparado para esta disputa e seus responsáveis contam vê-lo vitorioso. — Adversário em evidência.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DO WELL, 59 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi último para Away, Solano e Ombú, sem deixar a menor impressão. — Sua atuação nesta oportunidade deve ser discreta. — Não acreditamos em seu êxito.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

SOLANO, 59 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi quinto para Away, Mancebo, Platina e Buen Tiempo, derrotando Porfio. — Volta a ser apresentado após fracassos consecutivos. — Luzindo boa forma. — Aprontou em tempo excepcional.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

REVEUR, 59 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 58 quilos, escoltou Tor di Quinto, derrotando El Banderin, Tiroles, Astro de Ouro, Blake e Hosco. — Foi a maior surpresa das inscrições. — Embora ostente boas condições físicas deve atrapalhar seus adversários na primeira fase do percurso.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Celestino Gomez.

QUIPROQUÓ, 57 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, derrotou Baltimore, Obolenski, Huxiel, El Kebir, Quinto, Manicero e Jacegual. — Em plena forma. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças de que o tordilho enfrente com êxito os seus adversários. — Há fé.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PLATINA, 57 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 52 quilos, foi terceiro para Away e Mancebo, derrotando Buen Tiempo, Solano e Porfio. — São boas suas condições de treino. — Num páreo mexido não deve ser de todo desprezada.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

8º PÁREO — Às 17h05m. — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00.
— Prêmio «São Paulo».

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

IMPRESIVA, 58 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 61 quilos, derrotou Fanfan, Caçamba, Lionora, Emoaze, Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika. — Anda muito bem e está eleita a favorita da prova.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

LA VISION, 55 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 61 quilos, foi sétimo para Impresiva, Fanfan, Caçamba, Lionora, Emoaze e Fine Touche, derrotando Querela e Paprika. — Volta melhor preparada para êste compromisso. — Fortalece a «poule» de Impresiva.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

EMOAZE, 51 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi quinto para Impressiva, Fanfan, Caçamba e Lionora, derrotando Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika, sem impressionar. — Suas condições de treino são perfeitas, mas, sòmente como azar.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

REVERENCIA, 55 — Estreante. — Suas condições de treino são boas. — Tem regular campanha e, por peripécias, poderá figurar. — E' dotada de grande velocidade.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

AUGUSTA, 60 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Grey Girl, Paprika, Laurina, Acrópole e Impresiva. — São boas suas condições de treino e a turma está à feição de seus méritos.
Prop. — Stud Vista Alegre.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

FLOR DO SOL, 55 — No dia 30 de novembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi nono para Midday Lass, Diear, Vigorosa, Curragh, Querela, Jandula, Quetua e Nix, derrotando Acrópole e Quilaia. — Reaparece na Gávea bem estendida. — Achamos difícil.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodriguez.

LYONORA, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 57 quilos, foi quarto para Impresiva, Fanfan e Caçamba, derrotando Emoaze, Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika. — Vem melhorando gradativamente. — Não está longe o dia...
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MIDDAY LASS, 52 — No dia 30 de novembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Diear, Vigorosa, Curragh, Querela, Jandula, Quetua, Nix, Flor do Sol, Acrópole e Quilaia. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar no final.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FANFAN, 52 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Impresiva, derrotando Caçamba, Lionora, Emoaze, Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika. — Anda como nunca. — Se deixarem correr de ponta vão custar a derrotá-la. — Bom «placê».
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

NATALINA, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, escoltou Caçamba, derrotando Rondinella. — Está bem treinada para êste compromisso. — Não é impossível aparecer no percurso.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

FINE TOUCHE, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 59 quilos, foi sexto para Impresiva, Fanfan, Caçamba, Lionora e Emoaze, derrotando La Vision, Querela e Paprika, sem impressionar. — E' capaz de surpreender.
Prop. — Haras São Bernardo.
Trat. — J. Ciechanowski.

LADY WINT, 55 — Estreante. — Está bem preparada para êste compromisso, fortalecendo a «poule» de sua companheira.
Prop. — Oto Leithner.
Trat. — J. Ciechanowski.

NIX, 56 — No dia 30 de novembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 57 quilos, foi oitavo para Midday Lass, Diear, Vigorosa, Curragh, Querela, Jandula e Quetua, derrotando Flor do Sol, Acrópole e Quilaia. — Veio de São Paulo em boa forma. — Na pista gramada tem suas melhores atuações.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Alcides Morales.

GREY GIRL, 54 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, escoltou Augusta, derrotando Paprika, Laurina, Acrópole e Impresiva. — Em pista pesada sua «chance» é acentuada. — Na grama, não acreditamos possa figurar.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Levi Ferreira.

CAÇAMBA, 54 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro par Impresiva e Fanfan, derrotando Lionora, Emoaze, Fine Touche, La Vision, Querela e Paprika. — Volta a ser apresentada bem trabalhada. — Não é impossível figurar.
Prop. — Osvaldo Aranha.
Trat. — Levi Ferreira.

QUERELA, 53 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi oitavo para Impresiva, Fanfan, Caçamba, Lionora, Emoaze, Fine Touche e La Vision, derrotando Paprika. — Está bem treinada para êste compromisso. — Não é de todo impossível.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

O início da reunião de hoje

O primeiro páreo da corrida de hoje — Prêmio "Distrito Federal" — será corrido às 12 horas e 40 minutos.

O "G. P. Brasil" será disputado às 16 horas e 25 minutos.

Baltimore anda voando

Baltimore aprontou em excelentes condições, demonstrando ter readquirido sua antiga forma e deixando a impressão de que Rigoni não está muito longe de obter o seu primeiro triunfo no «Grande Prêmio Brasil». Aparece, assim, um adversário respeitável, pois é sabido que Baltimore traz excelente campanha de seu país de origem.

Como trabalharam os disputantes do «G. P. Brasil»

Foram êstes os exercícios anotados na Gávea dos parelheiros que irão disputar o «G. P. Brasil» dêste ano:

Solano, A. Ribas — 3040 metros, em 207", a última milha em 104"3|5

Gualicho, O. Rosa — 3040 metros, em 204"; a primeira volta em 137" 3|5, a segunda volta em 138" 1|5; a milha final em 107"; os 1.200 metros em 79" 1|5, o último quilômetro, em 66" 2|5.

Gatillo, O. Ulhôa, o primeiro quilômetro em 65" 2|5 e o último em 66" 1|5.

Obolenski, F. Irigoyen — 3040 metros, em 209"; a primeira volta em 141"; a segunda em 136", a última milha em 107" 3|15; os últimos 1.400 metros, em 94"; os últimos 1.200 metros, em 81" 2|5 e o último quilômetro em 68". Flamboyant, D. Ferreira, saiu com Obolenski e Parthenon continuou dos 1.400 metros com M. Henrique.

Away, F. Irigoyen — 2.400 metros, em 158 2|5 já os 2.200 metros, em 146"; a primeira volta em 125", a milha em 106"; os finais 1.400 metros, em 92 2|5; os 1.200 metros em 79" 4|5 e o quilômetro final em 66"15.

Baltimore, L. Rigoni — 2.340 metros, em 194"; a primeira volta em 137" a segunda em 141"; a milha final em 110" 3|5; os 800 metros, em 57", os 200 metros finais em 16". Varsity, R. Martins, esperou na milha e ganhou de Baltimore.

Quiproquó, J. Marchant — 3040 metros, em 293" 3|5 a primeira em 135" 3|5, a segunda em 136" 2|5; a primeira milha em 106" 4|5, os últimos 1.400 metros, em 94"; o quilômettro em 68" e os 200 metros em 14" 3|5. Saiu com Ósculo e Porfio esperou na milha.

Platina, E. Castilo — 3040 metros, em 204" 2|5; a primeira em 133" 4|5: a segunda em 140" a milha final em 109" 3|5 os, últimos 1.400 metros em 96" 3|5 os finais 1.200 metros, em 70"4|5 e os 200 metros em 14" 3|3.

Do Well, Araújo — 2040 em 133" 3|5 a milha final em 103" 3|5; os 1.400 metros, em 90" 3|5 os finais 1.200 metros, em 77"3|5; os 1.000 metros finais em 64" 3|5.

Papo de Anjo, L. Coelho, duas partidas de 1.000 metros, em 64"3|5 e a final em 70" suave.

Reveur, R. Ferreri — 3040 metros em 137" 2|5 vinha dos 3040 metros.

Cifras em confrônto

Foram êstes os movimentos de apostas nos 20 anos da realização do «Grande Prêmio Brasil»:

Ano	No páreo	Total
1933	488.700,00	1.201.971,00
1934	508.060,00	1.261.000,00
1935	333.950,00	1.029.550,00
1936	343.050,00	1.016.940,00
1937	419.040,00	1.204.770,00
1938	399.800,00	1.236.720,00
1939	562.370,00	1.638.635,00
1940	588.950,00	1.789.225,00
1941	721.410,00	2.073.700,00
1942	780.060,00	2.573.610,00
1943	1.058.830,00	3.789.135,00
1944	1.410.030,00	4.851.260,00
1945	1.708.680,00	5.941.060,00
1946	2.865.770,00	11.643.975,00
1947	2.831.330,00	12.582.815,00
1948	3.164.920,00	12.992.270,00
1949	3.578.080,00	15.348.580,00
1950	3.460.290,00	15.988.920,00
1951	5.178.250,00	20.270.640,00
1952	6.718.480,00	31.945.540,00

HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garage. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Casacos de Peles
BLUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3, 1º. andar
COMEÇO DA RUA DO TEATRO — RIO DE JANEIRO

O OUTRO LADO DO TURFE

(Conclusão da 3.ª página)

valo americano que obteve a vitória por diferença de meio corpo.

O célebre "match" de Saint Simon

Um dos maiores acontecimentos hípicos de 1874 foi o famoso «match» entre o «super-roncador» Prince Charlie e o potro francês Pent Etre, que havia ganho o Cambridgeshire dias antes. Previamente foi o terceiro no Derby francês e sexto no Grand Prix, mas no citado Cambridgeshire derrotou um crescido lote de bons cavalos e se o tinha muito justamente na conta de campeão da milha.

Prince Charlie era, por sua vez, um verdadeiro «Smasker» em distância até 1.600 metros, havendo sofrido apenas uma derrota durante a temporada, batido pelo célebre «sprinter» Blenheim. Seis quilos foram concedidos ao produto francês, resultando favorito, e não só por êsse fato, como, também, pelas grandes apostas que os visitantes franceses fizeram a favor do seu representante. Tom Chartoner dirigiu Pont Etre, correndo Parry, o veloz filho de Blair Athol, que ganhou muito mais fácil do que dizem as crônicas oficiais. Nesse mesmo ano Prince Charlie venceu também Hontargis, tido como o produto mais veloz de então.

O «match» Galopin-Lowlander deu igualmente motivo a um sensacional encontro, tendo sido celebrado em 1875, depois que o primeiro fizera seu o Derby de Epson pela forma brilhante por que é relatada na história. Tinha-se em conta que Lowlander não era menos veloz que o famoso filho de Vedete, e, com efeito, tratava-se de um animal de altas qualidades, na verdade, mas nunca um rival que pudesse pôr a prova ao «flying» Galopin, que o dominou como quis, desde a partida até o final, sem esfôrço. Seu invicto filho, Saint Simon, maior ainda que o próprio genitor, foi, também, herói de um «match» sensacional. Êsse memorável duelo entre dois cavalos jovens teve por cenário o Hipódromo de Newmarket, em 24 de outubro de 1883. Os rivais eram Saint Simon, dirigido por Fred Archer, e Duke of Richmond, sendo seus respectivos «entreineurs» M. Dawson e J. Porter.

Ambas as partes tinham ilimitada confiança em seus pupilos, mas, logo na saída, Saint Simon revelou sua enorme superioridade, e, ainda que Archer só tivesse ganho por 3|4 de corpo, em nenhuma parte da carreira exigiu do seu pilotado o menor esfôrço, declarando, mesmo, o jóquei do rival do estupendo filho de Saint Angela, que «nada» no mundo poderia ganhar de Saint Simon, nem o próprio raio... E cavalo algum, com efeito, logrou jamais vencê-lo...

Antes dos «matches» Epinard-Sir Galanad e Zev-Papyrus, o mais célebre dêstes duelos foi disputado entre o canadense Sir Barton e o norte-americano Man O'War, em 11 de outubro de 1920 por um prêmio de 75.000 dólares, cujo triunfo correspondeu a Man O'War.

Mais de 120.000 pessoas presenciaram a êste encontro. As condições de ambos estavam muito equilibradas sem que nenhum dos dois experimentasse as consequências de uma larga viagem, nem as de aclimação como nos casos do inglês Papyrus e do francês Epinard, que foram batidos por cavalos americanos.

CENTRO ESPÍRITA SÃO BENEDITO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Senhor presidente e na conformidade do art. 16º dos Estatutos, ficam convidados os Srs. Associados quites dêste Centro a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de agôsto corrente, às 20 (vinte) horas, na sede social dêste Centro, à rua da Quitanda, 35, 2º andar, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da presidência e contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1952|53 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como procederem a eleição da Nova Diretoria, seus suplentes e membros do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1953.

Pela Diretoria — José Passos Filho — 1º secretário.

Esplêndidos!

Como agradam!...
"Chegadinhos ao sal",
deliciosos, delicados, são
apreciados por todos,
a qualquer hora, os já famosos

Salgadinhos e Cocktail de Queijo
PIRAQUÊ

Distribuição do CAFÉ PREDILETO

Os produtos fabricados pela
MALHARIA CONFIANÇA
inspiram CONFIANÇA ao
consumidor mais exigente
À VENDA NAS MELHORES
CASAS DO RAMO
Fábrica: Buenos Aires, 327 - Tel. 43-1877
NÃO VENDEMOS A VAREJO

Nova rodada do certame do Departamento Autônomo

Situação dos clubes concorrentes

Terá prosseguimento, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., com a realização dos seguintes jogos:

SÉRIE RAUL LOUREIRO

Dramático x 1º de Maio.
Cocotá x Canadá.
Torres Homem x Sampaio.

SÉRIE BRANDÃO SOBRINHO

Anchieta x Manufatura
Nacional x Del Castilho.
Oposição x Diana.

SÉRIE CARLOS GUIMARÃES

Campo Grande x Realengo.
Piraquara x Olti.
Cruzeiro x Oriente.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados dos jogos da primeira rodada a situação dos concorrentes por pontos perdidos é a seguinte:

1º — Cocotá — Canadá — Manufatura — Del Castilho — Oposição — Olti — Oriente e Cruzeiro — 0 ponto.
2º — 1º de Maio e Sampaio — 1.
3º — Campo Grande — Piraquara — Realengo — Diana — Anchieta — Nacional — Torres Homem e Dramático, 2.

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias.
RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

JUNTAS, RETENTORES E OUTRAS PEÇAS FABRICAÇÃO AMERICANA

Para automóveis Cadillac, Buick, Oldsmobile, Pontiac, International e muitos outros. Temos variado estoque e preços razoáveis. Descontos para revendedores. Entrega imediata.

MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S/A

Rua do Senado, 178 — Tels.: 52-4538, 52-3943 e 32-1048.

PRESENTES ORIGINAIS

ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cêstas — Bonecas.
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — Niqueis — Pó — Cigarreiras.
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
NOVIDADES PARA PRESENTES
VENDE-SE A VAREJO — PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria
Preços de reclame



CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

Não Espere Que Gengivas Sangrentas lhe Indiquem o Perigo de

PIORRÉIA



4 DE CADA 5 Mesmo os Jovens Estão Expostos

Você deve começar, *agora mesmo*, a cuidar das gengivas e dos dentes para proteger-se contra a piorréia, inimiga oculta da saúde bucal, que costuma atacar 4 de cada 5 pessoas.

Vá ao dentista com regularidade e escove os dentes todos os dias, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's para as gengivas.

Forhan's é um dentifrício de "duplo fim": não só limpa e dá polimento aos dentes, como também tonifica as gengivas. Forhan's contém um adstringente que torna as gengivas firmes e saudáveis. *Nenhum* outro dentifrício contém este ingrediente especial da fórmula do Dr. R. J. Forhan.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Você mesmo notará a melhoria das gengivas e o novo brilho dos dentes depois de usar Forhan's. Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com

Forhan's

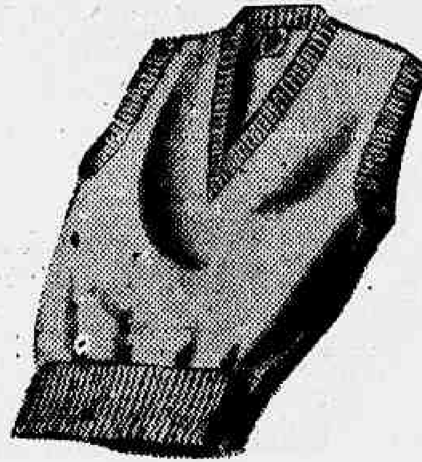
Fórmula do Dr.
R. J. Forhan D.D.S.

1-4 P

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRICIAS COMUNS



CALÇA SPORT DUCAL em gabardine Embaixador, tecido fio inglês. Modêlo Douglas, bolso trazeiro com portinhola. Diversas côres **$ 490,**
à vista ou à crédito



PULLOVER TRICOT-LÃ, malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Diversas côres......... **$ 250,**



CAMISA „MARAJÓ" em superior tricoline. Côr clássica: branca... **$ 125,**



ROUPA DUCAL em cambraia "sal e pimenta", tecido de fio inglês. Modêlo jaquetão 6 botões. Diversas côres...... **$ 1.650,**
à vista ou à crédito



GRAVATA "Duplex", legítimo tropical, padrões xadrês, listados e lisos..... **$ 45,**

GRAVATA "Duplex" em sêda mista, acabada a mão..................... **$ 85,**

GRAVATA "O Kay", pura lã com franjas, padrões lisos e listados......... **$ 95,**

GRAVATA "Calvert" em sêda pura. Padrões de alta classe............... **$ 120,**

Dia do Papai

16 DE AGOSTO

Você deve comemorar carinhosamente o dia do Papai. É um grande dia para um grande sujeito. **DUCAL** *— tem uma festa de presentes para a festa do Papai. Ele nunca esquecerá um presente* **DUCAL.**

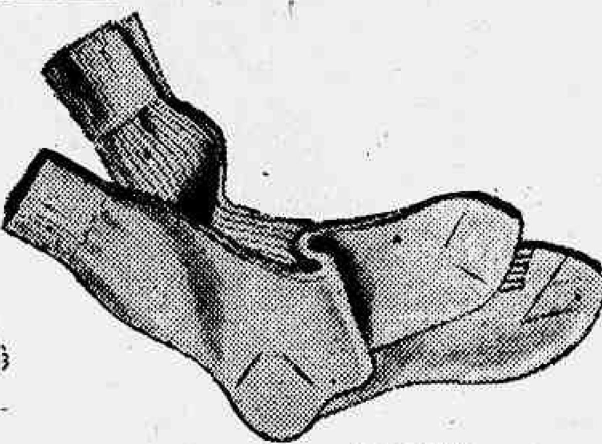


O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

CAMISA SPORT "MARATONA" em rayon linha d'agua. Côres modernas............ **$ 295,**
à vista ou à crédito

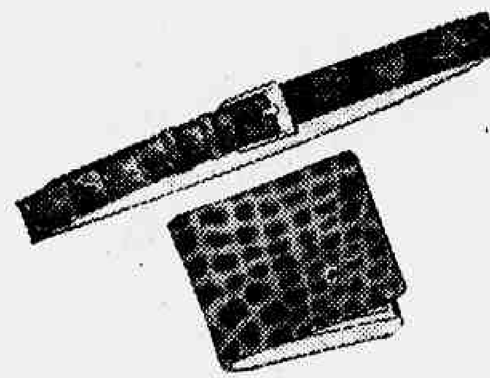


CAMISA SPORT "MARATONA" em superior tricoline, "sanforizada" (não encolhe). Diversas côres ... **$ 250,**
à vista ou à crédito



MEIA "LOBO", fio de escócia, punho remontado, tipo soquete Côres firmes **$ 30,**

MEIA "LOBO" em nylon Dupont, tipo Derby. Côres firmes.................. **$ 70,**



CINTO em superior crocodilo Fivela dourada, todo forrado Marron....... **$ 75,**

CARTEIRA "KELSON'S" inteiramente sem costuras, lavável, indeformável e elegante .... **$ 42,**



PALETÓ SPORT DUCAL em casemira padrão "Principe de Gales", tecido de fio inglês. Abertura no trazeiro. Diversas côres .... **$ 1.100,**
à vista ou à crédito

D-58

ÁS PROPAGANDA

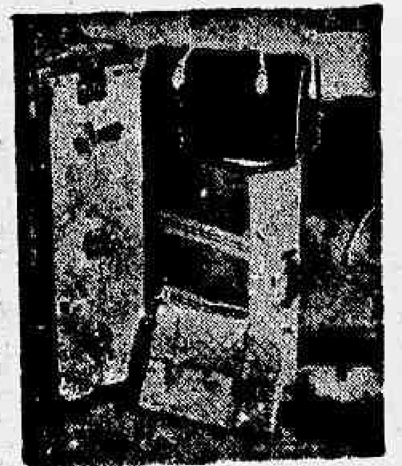
INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio
Rua da Alfândega n. 260 — sob.

A BOLSA FINA

R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja



Bolsa de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

Lutarão paulistas e cariocas

A competição de amanhã de pugilismo

Dando prosseguimento a temporada de pugilismo amador entre Rio e São Paulo será efetuada amanhã mais uma interessante rodada entre amadores das Federações Paulista e Metropolitana de Pugilismo que vem cruzando luvas há várias semanas em um torneio de aprimoramento técnico para os mesmos.

O programa elaborado é o seguinte:

MOSCA — Dickson Carvalho (Flamengo) x Luís Teixeira (Vasco).

PENA — Carlito Neto (Vasco) x Demostenes Freitas (Flamengo).

LEVE — José Barreto (S. Cristóvão) x Elviro Tôrres (Vasco).

M|Médio — Ismar Cristovão (S. Cristóvão) x Edgar Pinto (Vasco).

M|LIGº — Jurandir Lopes (Flamengo) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

MÉDIO — Valdir Nascimento (Madureira) x Wilson Afonso Pena (Vasco).

M|PESADO — Denanci Barbosa (Flamengo) x Luís Fernandes (Vasco).

PESADOS — Celso Rocha (Flamengo) x José Pasceri (S. Cristóvão).

LUTAS INTERESTADUAIS

MÉDIO — Geraldo Gomes (Carioca) x Amador da F. P. P.

M|M| Lº — Celestino Pinto (Carioca) x Amador da F. P. P.

M|PESADO — Francisco Assis (Carioca) x Amador da F. P. P.

O espetáculo terá início às 21 horas e será controlado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

DENTISTA PARA CRIANÇAS

A Organização Dentaria Renascença, comunica a instalação da Clínica Dentária Infantil. Orçamento e informações sem compromisso. Consultas às 3ªs. e 5ªs.-feiras das 14 às 18 horas.

Praça Tiradentes, 85, 1.º and. perto da rua da Constituição.

Estuda Dílson Guedes a contratação

O centro avante Elbio Borini, que está sendo experimentado pelo Fluminense agradou nas duas primeiras provas de campo a que se submeteu. O vice-presidente Dilson Guedes está estudando a contratação do jovem jogador, que seria um reforço a mais para o plantel tricolor na temporada de 1953.

Retorna Lima aos ensaios

Na próxima têrça-feira o meia esquerda Lima do Olaria voltará aos ensaios, sendo que o seu aproveitamento na equipe principal será possível na quinta rodada, no compromisso que os baririis terão contra o quadro do São Cristóvão. Tudo porém dependerá dos exercícios da semana que se iniciará amanhã.

Não mais será operado amanhã, Zizinho

O atacante Zizinho, do Bangu deveria ser operado amanhã, conforme noticiamos, na Casa de Saúde Clara Basbaum, em Botafogo. Todavia, já ontem o dr. Pedro da Cunha Filho resolveu em contrário adiando «sine die» a extração dos meniscos de Zizinho. Oportunamente será mencionada a data da intervenção cirurgica.



HOMENAGEM À CRONICA ESPORTIVA CARIOCA — O general Artur da Costa e Silva, comandante do Núcleo da Divisão Blindada do Exército, homenageou anteontem, no quartel da Primeira Companhia Especial de Manutenção, a crônica esportiva carioca, oferecendo um coquetel de confraternização, por motivo da realização, no próximo dia 8 de agôsto, da 1ª Olimpíada Nacional, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. Na oportunidade, o general-comandante do N. D. B. fêz uma exposição dos planos do certame, que constará de provas de atletismo, jogos e esportes em geral, com a participação de militares dessa unidade de nossas classes armadas. Na foto, um flagrante da solenidade

Carlyle — assunto que não interessa ao Fluminense

Vinha sendo feito um esfôrço para a volta de Carlyle ao Fluminense. Tratava-se de um grupo que se dispusera a tratar do «sermão encomendado», esquecido de que o Fluminense é fiel às suas tradições de ordem, respeito e disciplina e, portanto, nestas condições, não poderia reabrir suas portas a um jogador que não soube prezar essas tradições.

O presidente do clube, sr. Antônio Leite, deu a conhecer seu ponto de vista, que está perfeitamente em consonância com a tradicional orientação do clube. Carlyle, portanto, não vestirá mais a camiseta tricolor, porque está definitiva e irremediavelmente incompatibilizado com o clube das Laranjeiras.

Recorde mundial de 4x1 milha

LONDRES, 1 (AFP) — A turma britânica bateu o «record» mundial de revezamento 4x1 milha, com o tempo de 16' e 41", numa competição de atletismo entre a França e a Inglaterra.

O antigo «record» estava de posse da turma suéca, do «Gle I. F.», com 16', 42" e 8/10.

Cinco mil cruzeiros pela vitória

O presidente do São Cristóvão, senhor Arduino Tonelloto, prometeu a cada jogador do seu clube a gratificação excepcional de cinco mil cruzeiros, em caso de vitória sôbre o Vasco da Gama no prélio desta tarde em Figueira de Melo.

MÁRIO VIANA DIRIGIRÁ O CLÁSSICO BOTAFOGO X FLUMINENSE

Escolhido de comum acôrdo o conhecido árbitro bem como Franz Grill para Portuguêsa x Bangu

Realizou-se, ontem pela manhã, na sede da F. M. F., o sorteio dos árbitros que funcionarão nos jogos da quarta rodada do campeonato carioca. Sòmente Mário Viana e Franz Grill tiveram seus nomes indicados de comum acôrdo para dirigirem as partidas Botafogo x Fluminense e Portuguêsa x Bangu. Relacionamos, abaixo, os nomes dos juízes que apitarão os jogos do campeonato, nas três categorias.

PROFISSIONAIS

Botafogo x Fluminense — Mário Viana; Portuguêsa x Bangu — Franz Grill; São Cristóvão x Vasco — Alberto da Gama Malcher; Canto do Rio x América — Erik Westman; Olaria x Madureira — José Gomes Sobrinho.

ASPIRANTES

Botafogo x Fluminense — José Monteiro; Portuguêsa x Bangu — Eunápio Queirós; São Cristóvão x Vasco — Antônio Ving; Canto do Rio x América — Wilson Lopes de Sousa; Olaria x Madureira — Anizio Morgado.

JUVENIS

Botafogo x Fluminense — Aristocílio Rocha; Portuguêsa x Bangu — Serafim Moreno; São Cristóvão x Vasco — Heitor Oliveira; Olaria x Madureira — Valdir Lopes.

Esquerdinha amanhã no Rio

O técnico Domingos, do Olaria informou a reportagem que o ponteiro esquerdo Esquerdinha chegará no Rio de Janeiro amanhã ou o mais tardar depois de amanhã, a fim de ser experimentado no ensaio coletivo de quarta-feira da rua Bariri. Como se sabe sabe o clube faixa azul já consultou o Comercial paulista sôbre o preço do passe dêsse atacante.

Reaparece Lito e Pinguela de sôbre-aviso

Entre os banguenses, o médio Lito que foi operado recentemente, reaparecerá esta tarde, formando no quadro de aspirantes do Bangu que enfrentará a Portuguêsa. Por seu turno a última hora, a reportagem foi informada de que, Pinguela está de sôbre-aviso para figurar no ataque titular dos alvi-rubros, no pôsto de Lucas.

ROLLEIFLEX 2,8

VENDE-SE uma, objetiva Zeiss Tessar com 5 filtros e duas lentes de aproximação, telefonar segunda-feira 47-6861

AOS SORTEADOS PELA C. H. CLUBE MILITAR

Vende-se, na Tijuca, um ótimo apartamento, de frente, acabado de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empreg. e terraço com tanque. Pintura a óleo e acabamento de luxo. Preço: 335 mil cruzeiros. Ver e tratar diàriamente no local, à Rua Pinheiro da Cunha, 57, apt. 402 (a 30 ms. de Conde de Bonfim, 1.037), das 9 às 12 e 13 às 16. Inf. Tel.: 37-8638. — Sr. Cezar.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	8.500,00
Sala de jantar rustica	8.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

COLCHÃO PRESIDENTE

Molas de aço, 6 anos de garantia diretamente da fábrica, com grande desconto
Exposição RUA SANTANA, 184
Telefone: 32-5666

Tratores agrícolas usados - Compro

DE RODAS OU ESTEIRAS. DE PROCEDÊNCIA AMERICANA. EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO OU NECESSITANDO DE REPAROS. PAGAMENTO À VISTA. PROPOSTA PARA A CAIXA POSTAL 2311 — RIO DE JANEIRO.

Dr. Rosalvo

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8037 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

CÂMERA FILMAR

Bollex-Paillard, último modêlo. Objetivas 75mm — 25mm — 16mm. Yvar Kern com estôjo de luxo e disparador. Única no Rio, recém-chegada. — Avenida Rainha Elizabeth, 199 — Aptº 102 — PREÇO: Cr$ 26.000,00.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

JÓIAS

Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 7º — S|705.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fabrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

COLCHÃO DE MOLAS AZTECA GARANTIDO POR 5 ANOS

FÁBRICA: — Avenida dos Democráticos, 703-B — Bonsucesso.
EXPOSIÇÃO: — Rua Cardoso de Morais, 535-A — Ramos.

Distribuidores para revistas

PRECISA-SE, em cada cidade do Brasil, de um distribuidor que esteja em condições de distribuir revistas americanas e nacionais. Dirigir-se à Caixa Postal nº 1.257 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS

Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1,702 — Tel.: 32-9384. e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIARIO. Dias impares, das 17 às 19 horas.

ROUPAS USADAS DE HOMEM .COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Departamento de Clínica Tisiológica
Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar

Dr. Edmundo Blundi

Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

INICIO: — 31 de agôsto de 1953.

LOCAL: — Policlinica Geral do Rio de Janeiro

HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.

DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.

INSCRIÇÕES: — Limitadas. Médicos e estudantes. Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã



Com um simples toque de mágica, Aladim tinha ao seu dispôr... um gênio protetor.

COM APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

...você tem ao seu dispôr como num toque de mágica

COLCHÃO "DIVINO"

O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA — GARANTIDO POR 3 ANOS!

UMA OFERTA ESPECIAL PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

COLCHÃO DIVINO — um produto Probel — protege a sua saúde... proporcionando-lhe um sono reparador!

APROVEITE! COMPRE AGORA!

macio... confortável... e de longa duração!

50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ...PARA SOLTEIRO OU CASAL! pronta entrega!

Depto. Propag. D'A Exposição C-906



LGO. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

14 mensalidades de 105, para solteiro ou 1.450, à vista.
14 mensalidades de 130, para casal ou 1.750, à vista.

DIMENSÕES:
PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 — 1,18 x 1,88 / 1,28 x 1,88 — 1,37 x 1,88

...E LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

GRANDES E PEQUENOS

Foi iniciado o Campeonato Carioca de Futebol, em dois sentidos, muito frio. Naturalmente em face do frio, os grandes clubes suaram para vencer os tais pequenos clubes.

A Portuguêsa, por exemplo, está fazendo uma figuraça. O Madureira desacreditou o futebol europeu ao vencer o América. Canto do Rio e Olaria empataram em Bangu.

As coisas não estão ficando boas para os grandes. Agora virão os grandes clássicos e alguém terá de perder. Também os tais pequenos se comerão uns aos outros, no certame de classificação, já que no terceiro turno todos os seis classificados começarão pela estaca zero. De qualquer forma, o certame está interessante, vendo-se os pequenos grêmios fazer fôrça, inclusive a Portuguêsa.

E' o caso de se acatar a opinião de um certo torcedor do clube das três côres, que nos declarou:

— Essa Portuguêsa é uma mulher perigosa!...

a BOLA da semana

— O "Grande Prêmio Brasil", para mim perdeu todo o interêsse.
— Como assim?
— Gualicho vai jogar pelo Botafogo contra o Fluminense!

Coisas que incomodam

O Bonsucesso jogar bem e perder sempre.

—o—

Dizer Zizinho que o seu menisco é de maior tamanho que o de Ademir.

—o—

O juiz José Gomes Sobrinho, recentemente promovido, somente estrear na quarta rodada.

—o—

Haver jogos de futebol no dia consagrado ao "Grande Prêmio Brasil".

—o—

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, falhar.

Mentira carioca

"A Portuguêsa fará má figura no Campeonato Carioca, sofrendo sucessivas derrotas..."

Intimação

História de apostadores sem legenda.

Clássico dos veteranos

Jogam, hoje, Fluminense e Botafogo, e chamado clássico vovô. A brincadeira está para o "brotinho" Geninho.

Artiguete com alfinete

O Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol está ficando fraco. Nenhum jogador é suspenso pagando o "pato" algum dos juvenis indiciados, mormente quando pertencer a um dos chamados clubes pequenos. Isso não está certo, e, nem é humano. A disciplina deve prevalecer em tôdas as categorias e, com maior rigor no setor profissional, para não prejudicar o público dos seus espetáculos favoritos. Deve o Tribunal de Justiça agir com mais justiça.

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— Você gostou do ataque do Fluminense contra o Penarol, de Montevidéu?
— Não. Aquilo foi um ataque... de riso!...

II

ENTRE CRONISTAS:

— O Canto do Rio venceu o Torneio Início.
— Sim, mas o diabo vai ser o final.

III

ENTRE PARÊDROS:

— Como é isso? Marinho joga ou não joga no Flamengo?
— A solução é fácil. Basta pagar 5 mil dólares ao Atlético Juniors da Colombia. Até agôsto de 1954 o jogador é dêle.
— E o Flamengo em que situação ficou?
— Nêsse caso o dinheiro salva a questão.

Barrado!

O JUIZ — Posso entrar meu amigo?
S. CRISTÓVÃO — Não! Você prejudicou o meu clube e vá direto para o inferno...

No bonde

— E, o jôgo da Portuguêsa no último domingo?
— Depois de passar o "pó de arroz" pela cara, fêz fôrça contra o Flamengo, perdendo por meia cabeça.

Per... verso

A Portuguêsa insiste,
Diante de prêtos e brancos
A mostrar seu futebol
Feito à base de tamancos.

V. NENO

«Placard» ambulante

— Que negócio é êsse? Estão brincando com a minha careca?

RECONSTRUIR

José BRIGIDO

Não faz muito tempo escrevi, alhures, que «os dois males principais do futebol, do esporte, dizendo melhor, são a «máscara» e a cachaça. A «máscara» surge primeiro; a cachaça costuma vir depois, em companhia do mulherio irresponsável. Só a educação poderá livrar o atleta dêsses perigos». Entretanto, que se faz pela educação daqueles que buscam firmar carreira no esporte? Não há nada organizado a respeito e muita coisa que se vê é improvisada. Sem um planejamento do trabalho a executar, jamais será possível colhêr resultados produtivos. Sou de opinião que o atleta deve ser doutrinado sistemàticamente e, a par disto, punido para que compreenda a inutilidade da má ação e os benefícios da boa ação. Não pode o esporte profissional continuar sendo um receptáculo de pessoas que, em sua maioria, não conhece sequer os rudimentos da ética esportiva. Depende muito dos clubes, da energia dos treinadores, da autoridade dos árbitros, da crítica jornalística e radiofônica, a tarefa de educar e reeducar os atletas, geralmente de pouca instrução e sem suficiente capacidade de discernimento para um esfôrço auto-educativo.

* * *

Compulsando o número de julho de «Conjuntura Econômica», li que o número de criminosos no Distrito Federal subiu em 1951 a 123% e que, no período de 1942 a 1948, nesta capital, ascendeu a 130% os crimes praticados, embora a população não tenha atingido um acréscimo de 19% no mesmo período. Convenhamos que a estatística nos aponta desoladora evolução do mal. Evidentemente, o esporte não fica isento dessa influência negativa, tanto assim que diversos casos escabrosos foram assinalados e alguns profissionais do futebol mereceram severa recriminação da imprensa. Isto demonstra a necessidade de tornar as leis mais práticas, mais invulneráveis, porque, geralmente, «fatta la legge, pensata la malizia», isto é, feita a lei, procura-se logo a maneira de a iludir, falseando o pensamento do legislador. Os atletas que revelem falta de condição moral deveriam de ser sumàriamente eliminados de qualquer atividade esportiva. Muitos são, porém, os que fecham os olhos a essas coisas, para não perderem o concurso técnico de elementos viciados ou portadores de deficiências morais que os tornem indesejáveis numa coletividade decente.

* * *

Educar, educar, educar — eis o programa que tem de ser estabelecido sem solução de continuidade e à custa de qualquer sacrifício. Ao assinar contrato, os jogadores sabem quais são os deveres que assumem com o clube e com o esporte, assim como se instruem acêrca dos direitos que lhes são correspondentes. Há Jogadores, entretanto, que muito cedo se esquecem dos deveres para sòmente se lembrarem dos direitos. Entregam-se à embriaguez, perdem-se em orgias, fazem tudo quanto pode ser nocivo à sua forma física, ao seu equilíbrio moral, à boa compreensão com o clube a que se acham ligados. Começam a decair de produção técnica, perdem o respeito de si mesmos, não sabem guardar a distância devida em face dos dirigentes de seu clube e de autoridades esportivas, convencido de que o mundo é seu e que possuem suficiente prestígio para suplantar todos os obstáculos e fazer prevalecer seus caprichos. Então, se inicia o declínio, que o vício apressa. Se não houver uma reação salutar, o fim será a miséria física e moral.

* * *

Quando se alude a essas coisas, com a preocupação de alertar o espírito de jogadores pouco experimentados na vida, nem sempre se é perfeitamente compreendido. Dá pena, porém, ver uma mocidade que poderia florir, estar fenecendo no vício, encachaçando-se, estiolando-se com o mulherio corrompido, pondo fora dinheiro e saúde, com uma irresponsabilidade espantosa. Tudo por que? Por falta de educação moral, exclusivamente. Há no profissionalismo, no esporte em geral, atletas dignos do maior respeito, por sua conduta impecável, pois sabem respeitar os compromissos assumidos, cuidam de sua saúde e de sua forma física com o máximo interêsse, compreendendo que isto faz parte de seus deveres com o clube e com o público esportivo. E' preciso ensinar a juventude a não se empolgar pela matéria, mas a pensar pelo espírito. A deficiência ou ausência de educação moral é provada pelas manifestações da vaidade e do egoísmo. O Sindicato de Jogadores Profissionais poderia tomar a seu cargo o esclarecimento daqueles que dêle fazem parte. Seria uma medida de vasto alcance moral e social. Se tudo quanto se observa no recesso de certas concentrações pudesse ser publicado, em vez de se usar o manto diáfano da fantasia para cobrir «a nudez forte da verdade», haveria precisão de se lançar terra sôbre esta, para que, mesmo os espíritos fortes, não se mostrassem combalidos pelo espanto.

* * *

O esporte, ainda que profissionalizado, sòmente será útil à juventude, sòmente poderá colaborar para a formação de caracteres fortes, se não lhe faltar o conteúdo moral, indispensável ao esclarecimento dos atletas, para que êles, ciosos de sua dignidade individual, possam cooperar para tornar progressivamente mais sólida a dignidade do ambiente coletivo em que vivem. Educar é construir; reeducar, reconstruir. E' o de que mais se precisa no país, no setor esportivo, notadamente no profissionalismo. Se não procedermos assim, seremos no futuro apenas um povo do passado, quando devemos desejar ser sempre um povo que, por sua constante evolução no presente, não deixe jamais de ser um povo de futuro.

Novamente em cotejo, os maiores atletas cariocas

Esta tarde, o encerramento da terceira competição do troféu «Mário Márcio Cunha»

Será concluída esta tarde a disputa da terceira competição do II troféu «Mário Márcio Cunha». Assim, no estádio de São Januário, veremos novamente os expoentes do esporte base em interessantes lutas. O programa de hoje é o seguinte:

14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — Q. C.; Salto em altura — moças e salto em distância — aspirantes.

14h20m — 100 metros rasos — semi-finais — moças.

14h35m — 200 metros rasos — semi-finais — moças.

14h50m — 400 metros rasos — semi-finais — Q. C.

15 horas — 1.500 metros rasos — final — Q. C. e arremêsso do disco — Q. C.

15h15m — 110 metros com barreiras — final — Q. C. e salto em altura — Q. C.

15h25m — 200 metros rasos — final — Q. C.

15h35m — 100 metros rasos — final — moças.

15h50m — 400 metros rasos — final — Q. C.

16h05m — Revezamento 4 x 100 metros, rasos — final — aspirantes.

16h20m — 10.000 metros rasos — final — Q. C.; Salto triplo — Q. C. e arremêsso do dardo — moças.

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — final — moças.

17h15m — Revezamento 4 x 400 metros rasos — final — Q. C.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Pelo Campeonato Juvenil de Voleibol serão disputados, esta manhã, as seguintes partidas: Flamengo x Grajaú, na quadra da Gávea; América x Vila Isabel, em Campos Sales; Botafogo x Fluminense, no Mourisco; e Bangu x Tijuca, em Moça Bonita.

Cortada a luz elétrica do Fluminense

Adiada a «Festa da Torcida» marcada para sexta-feira

A «Festa da Torcida» que deveria ter lugar na noite de 31 passado no Estádio das Laranjeiras foi adiada por motivos imperiosos. E' que a Light surpreendente e absurdamente, — segundo os próprios dirigentes do Fluminense, — cortou a luz das dependências sociais do tricolor, apesar de não ter o Fluminense ultrapassado a «quota» prevista. Em face daquele empecilho, viu-se obrigado o clube das Laranjeiras a mobilizar o seu gerador para iluminar as dependências gerais e com isto, ficou adiada «sine die» a «Festa da Torcida» que será um espetáculo com a presença de figuras populares do nosso rádio.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Desquites, Despejos, Inventários, Testamentos. largo da Carioca, 5, sala 520. Tels.: 52-3281 — 42-7128 e 25-2378.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Joalheria em S. Paulo – Ocasião única
VENDE-SE joalheria no centro da cidade, tendo sortimento variado e com preços vantajosos. Casa antiga. Esclarecimentos na rua Miguel Couto, 11 — São Paulo.

Taquígrafos (AS) em Português
Necessita-se, urgente, para trabalhar em Conferência, taquigrafando com rapidez Sessões Plenárias. Paga-se por dia. Salário ótimo, em base de Congressos. Interessados favor se apresentarem à Avenida Presidente Vargas, numero 642, 12º andar, grupo 1.209, segunda-feira próxima, dia 3 de agôsto, das 10 às 12 horas, ou das 14 às 18 horas.

O SR. É BOM PAI?
Pensando no futuro de seus filhos V. S. terá demonstrado especial carinho pelos seus meninos de hoje. Amanhã, crescidos e formando suas famílias, terão uma inestimável reserva material, caso V. S. lhes deixar um lote de terreno, à semelhança dos que nos deixaram nossos pais e avós em Copacabana, Jacarepaguá, Ilha do Governador, e que fizeram a independência financeira de certas famílias cariocas.
Convidamo-lo a pensar no assunto, visitando, gratuitamente, aos sábados e domingos, nossos imensos loteamentos de praia, com terrenos de 12 x 40, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros. Região de rara beleza panorâmica, pitoresca e saudável, servida em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento, a 40 minutos das Barcas.
COFAB, LTDA. — Depto. Imobiliário — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
PREÇOS MESMO DE ARRASAR
CONFECÇÕES METRO
RUA DA ALFÂNDEGA, 232
(QUASE ESQUINA DA AVENIDA PASSOS)

	Cr$
Blusinhas xadrez para crianças — Cada	15,00
Pijamas malha para crianças — Cada	25,00
Camisas jersey para crianças — Cada	35,00
Blusas de lã para senhora, diversas côres	115,00
Calças de jersey para senhora — Cada	15,00
Jôgo jersey — combinação e calça para senhora — Cada	45,00
Camisolas estampadas para senhora — Cada	35,00
Kimonos cetim, para senhora — Cada	160,00
Saias mescla para senhora — Cada	65,00
Saias tropical para senhora — Cada	60,00
Saias tropical plissada para senhora — Cada	75,00
Camisas caqui, para motorista — Cada	55,00
Camisas tricoline listrada para homem — Cada	60,00
Blusas esportes para homem — Cada	80,00
Calças CORINGA, para homem — Cada	70,00

Confecções Metro — Rua da Alfândega, 232

Geladeiras – Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904 — Fone 32-4945

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

Companhia Docas de Santos
São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à sede da Companhia, a Avenida Rio Branco, 137, 3º andar, a partir do dia 3 de agôsto próximo, munidos dos títulos representativos das ações que possuem, a fim de exercerem o seu direito quanto ao aumento do Capital Social, realizado por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1953.
A DIRETORIA.

Cerâmica São Caetano S/A.
Comunicamos aos nossos amigos e clientes a mudança dos nossos escritórios para a RUA SENADOR DANTAS, 80 — 6º ANDAR — TELS.: 42-3294 e 42-8749, onde continuaremos à sua inteira disposição.

COFRES NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86
Telefones: 22-9444 e 42-4834

sensacional **LIQUIDAÇÃO** anual
preços reduzidíssimos!

Cardigan pura lã (B)
cores modernas, tam. de 42 á 48
de 195, por **159,**

Casaco 2/4 pura lã bem godet, de 380. por	329,
Conjunto 2 peças pura lã de 380. por	289,
Saia plissé soleil de lã mescla, de 150. por	98,
Saia plissé soleil de tropical, 145. por	94,50
Blusa de suedine, tipo solto, de 85. por	77,50
Blusa de lingerie 1/2 manga de 120. por	109,
Guarda-chuva, liso e em côres de 95. por	89,
Estola pura lã diversas côres, de 139. por	109,
Sweater pura lã, varios modelos, de 225. por	169,
Calça "Sport" de tropical div. côres de 150. por	109,

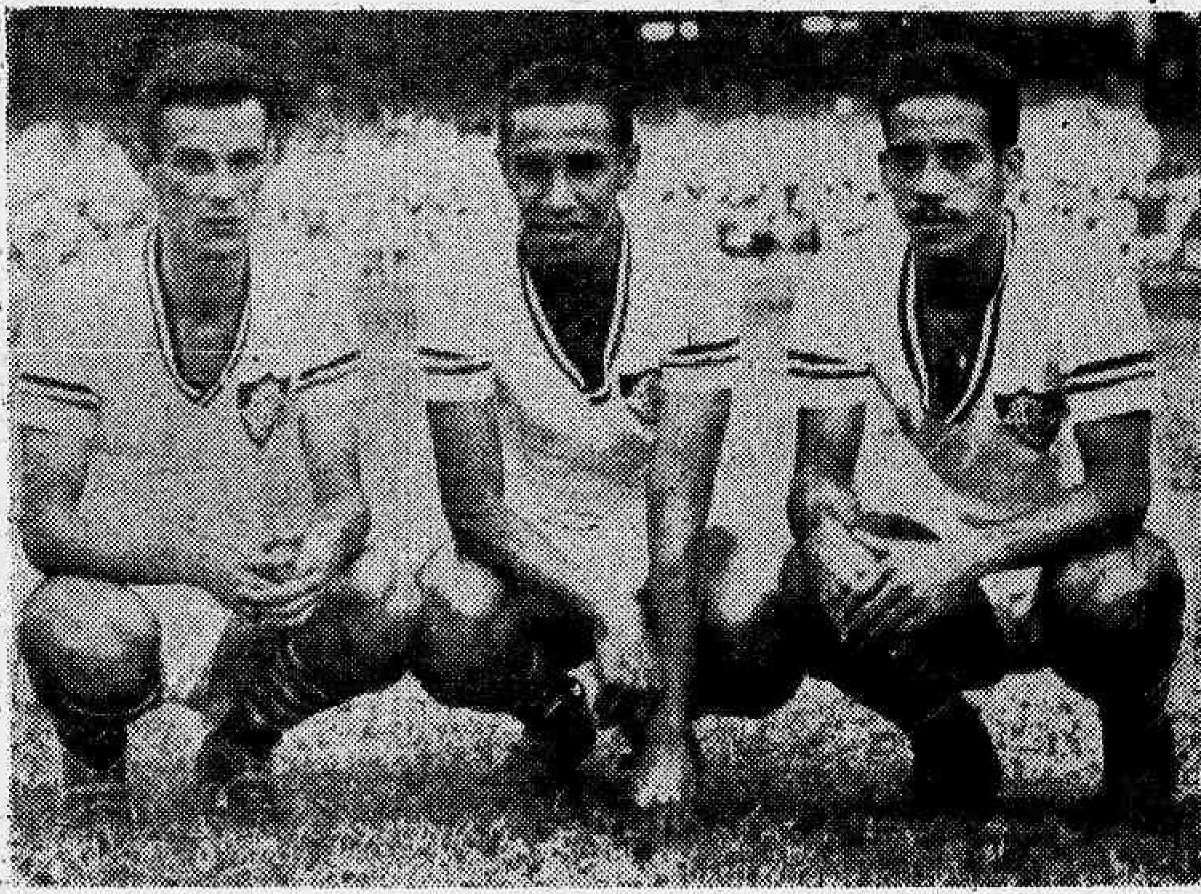
Saia plissé soleil (C)
pura lã mescla, tam. 42 á 48
de 150, por **98,**

Casaco de Nylon 2/4 côres cinza e marron de 980. por	798,
Manteaux de lã Nevada de 680. por	549,
Costume de Tropical pura lã de 750. por	689,
Costume de Gabardine fio inglês, de 1.200. por	989,
Costume de lã mescla cor cinza grafite de 980. por	789,

Costume de Cambraia (A)
Cor cinza chumbo, tam. 42 á 48
de 1.200, por **989,**

Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

No Maracanã a primeira grande peleja do campeonato



Telê, Jair e Quincas valores do Fluminense

Caberá ao Botafogo, um dos líderes invictos do certame, enfrentar o Fluminense, esta tarde, num prélio promissor

Empregarão os tricolores todos os esforços para quebrar o favoritismo dos alvi-negros

Será efetuada, hoje, no Estádio do Maracanã, a primeira grande peleja do Campeonato Carioca. Defrontar-se-ão as equipes do Botafogo, que goleou o Canto do Rio, e ocupa, juntamente com o Vasco e o Flamengo, a liderança do certame, e do Fluminense, vencedor do São Cristóvão. Conquanto a turma das Laranjeiras ainda não haja acertado, pois é evidente o desajustamento de suas linhas, poderá tornar-se uma barreira para os propósitos do Botafogo. Não há dúvida que os alvi-negros estão bem «armados» e vão a campo, hoje, bafejados por algum favoritismo, tudo farão para justificá-lo.

Em suma, o prélio deverá ser bastante equilibrado, porque os dois quadros se encontram preparados para brindar o público com uma disputa movimentadíssima.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrixa, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.

FLUMINENSE: — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

Gilson, goleiro do Botafogo

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

VISITA DO CAMPEÃO A FIGUEIRA DE MELO

Promete o São Cristóvão fazer fôrça em seu pequeno campo, mas o Vasco da Gama está «com tudo»

Lògicamente, a partida mais fraca da rodada será a que vão disputar no campo da rua Figueira de Melo, hoje, à tarde, o S. Cristóvão e o Vasco da Gama. O clube de São Januário pode fazer com os alvos o que fêz com o Canto do Rio, mas também pode ser que não faça, porque, futebol é às vêzes como casca de banana. Franco favorito, o clube de São Januário irá sem preocupações a êsse encontro. Todavia, o São Cristóvão fará tudo quanto puder para «amarrar» os atacantes vascaínos. Vai fazer fôrça, mas o Vasco «está com tudo».

EQUIPES PROVÁVEIS

VASCO: — Ernani; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.

SÃO CRISTOVÃO: — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Motorzinho, Cabo Frio (Cosme), Sarcinell, Ivan e Carlinhos.



Quadro do S. Cristóvão, que hoje enfrentará o Vasco

Na rua Bariri, pelêja equilibrada

Irão os tricolores suburbanos enfrentar o Olaria

Perdendo embora para o Vasco, pela contagem de 4-0, o Madureira poderá fazer uma boa partida, esta tarde, com o Olaria, no campo da rua Bariri. O empate que teve com o Bangu, no Estádio Proletário, credencia o quadro olariense. A conquista de mais um triunfo. Todavia, o Madureira pode jogar de igual para igual, porque na verdade, as fôrças se equivalem e tanto pode vencer o Olaria como o Madureira.

O prélio promete ser bastante equilibrado e não será de estranhar que saiam «faiscas», pois nas duas equipes há quem goste de «fogos»...

EQUIPES PROVAVEIS

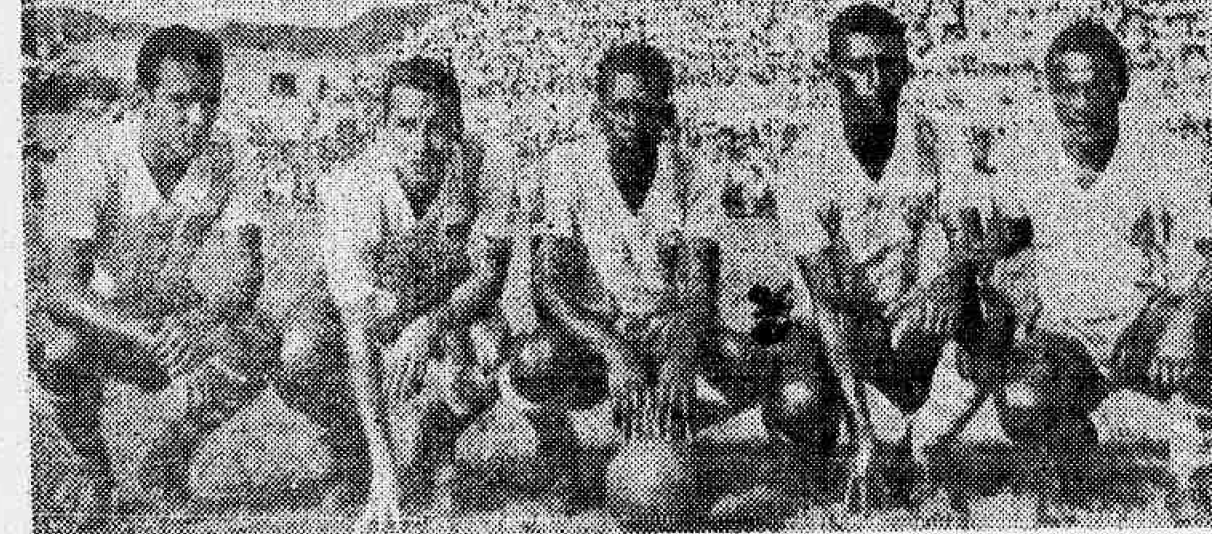
MADUREIRA — Irezê; Deusimar e Darci; Apel, Weber e Mário; Betinho, Rato, João, Paulinho e Osvaldo.

OLARIA: — Celan; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Anunias; J. Alves, Maxwell, Cidinho, Washington e Geraldo.

«RECONSTRUIR»
Artigo de José BRIGIDO
Leia na 7ª página dêste Suplemento

Jôgo parêlho em Caio Martins

Em busca de reabilitação, o Canto do Rio poderá ser adversário perigoso para o América, hoje, em Niterói



Ataque do Canto do Rio, que enfrentará o América

Depois da excursão que fêz à Europa, o América ainda não conseguiu realizar um jôgo que satisfizesse verdadeiramente às aspirações de sua torcida. Venceu o Olaria, perdeu para o Madureira e derrotou o Bonsucesso, mas não se firmou ainda. Quanto ao Canto do Rio, depois do bonito que fêz no Torneio Início, caiu. E' verdade que começou empatando de 1-1 com o Bangu, em Moça Bonita. A seguir foi esmagado pelo Vasco; por 6-0 e domingo passado o Botafogo goleou-o por 5-1.

Hoje, o América irá ao Estádio Caio Martins. Terá uma oportunidade magnífica para fazer o que até agora não pôde, embora o Canto do Rio, por seu turno, também deseje aproveitar o ensejo para alcançar sua primeira vitória no campeonato.

O jôgo poderá tornar-se equilibrado, se o América não reagir como esperam os seus torcedores e se, pelo contrário, o Canto do Rio, reeditar a exibição feita no Torneio Início.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldo e Hélio; Wassil, João Carlos, Leônidas, Jorginho e Ferreira.

CANTO DO RIO: — Marujo; Cosme e Garcia; Edésio, Rubinho Válter e Dico; Roberto, Miltinho, Dodoca, Jaime e Jairo.

VITÓRIA FÁCIL DO FLAMENGO

Por quatro a zero caiu o Bonsucesso na peleja de ontem à tarde no Maracanã

O favoritismo era de certo modo inclinado ao quadro do Flamengo na contenda de ontem contra o Bonsucesso, no Maracanã. Porém, muitos acreditavam que o clube de Teixeira de Castro trouxesse certa dificuldade ao seu antagonista, uma vez que nas partidas anteriores em que tomara parte, foi o Bonsucesso um adversário relativamente perigoso, pois não só em Álvaro Chaves exigira grande esfôrço do Fluminense para o ultrapassar-lhe como no domingo último, em Campos Sales, baqueara, apenas, por 3-2, com uma penalidade máxima, duvidosa, contra o América. Ontem, entretanto o quadro leopoldinense foi uma verdadeira decepção. Estêve abaixo da crítica, nada de interessante produziu. O Flamengo que mantivera completo domínio em todo o decurso da fase inicial, parece que se sentiu constrangido em dispender maiores energias ante um contendor tão sem entusiasmo. Assim, poucos momentos de sensação foram proporcionados à reduzida assistência que se abalou a presenciar êsse fraco encontro. Não fôra o esfôrço pessoal de Dequinha, com lindas jogadas, incentivando seus companheiros, na conquista do terceiro tento, a peleja nada de atraente teria daí por diante, pois, o tempo complementar foi de verdadeira «pelada».

DOIS A ZERO NA PRIMEIRA FASE

Ao se iniciar a peleja ficou patenteada a vontade com que se encontravam os rubro-negros de deixarem o campo com a vitória para suas côres. Assim, trabalhando com acerto, os jogadores da Gávea executaram uma série de investidas à meta do Bonsucesso. Entretanto encontraram de parte do goleiro Ari o maior obstáculo possível às suas pretensões, pois que, grande número de difíceis e arriscadas intervenções foram praticadas pelo goleiro de Teixeira de Castro. Martelando, seguidamente, a cidadela alvi-anil, após ingentes esforços conseguiu o Flamengo abrir a contagem antes de atingir a têrça parte da primeira fase. Dêsse momento em diante, os rubro-negros passaram a controlar, à vontade, as ações no gramado. Os integrantes do quadro leopoldinense, mostrando-se nervosos, perderam o contacto com a pelota, e pensando contrabalançar a deficiência técnica, empregaram, por vezes, o uso do corpo nas jogadas violentas, as quais foram bem marcadas pelo árbitro, nos momentos precisos. Correu, dessa maneira, o primeiro tempo da contenda com amplo domínio territorial e técnico favorável a equipe do Flamengo, com o marcador assinalando 2-0. Poucas foram as vezes em que o quadro do Bonsucesso conseguiu se aproximar da pequena área dos rubro-negros, e quando o atingiram, foi sempre sem perigo para a cidadela de Garcia. No segundo tempo, o jôgo decaiu por completo, e não fôra os «gols» conquistados ainda por Benitez, nada de interessante teria havido nessa fase.

4-0 NO FINAL

Na fase complementar, quando tudo fazia crer que melhor futebol fôsse exibido, com a indispensável reação do Bonsucesso, pelo menos para não se deixar abater com facilidade, nem por grande margem, o público não assistiu mais que uns dez minutos de bons lances. O Flamengo, ante a indiferença do contendor, deixou, também, de se interessar pelas jogadas, talvez poupando-se para novo compromisso, guardando suas energias.

COMO FORAM OBTIDOS OS «GOALS»

Aos 11 minutos de ataques bem coordenados, Indio apoderou-se da pelota e vendo Benitez bem colocado, passou-lhe a bola. O meia rubro-negro, na carreira, abre a contagem, com tiro sêco no canto esquerdo da meta de Ari.

Após uma série de passes, Benitez, em belo estilo, ao se desvencilhar de Ari, num chute bem colocado, consigna o segundo gol para o clube gaveano, aos 32 minutos do período inicial. Precisamente aos 15 minutos da segunda etapa, quando o jôgo tinha perdido tôda graça, Dequinha, em jôgo pessoal, leva a bola até a área de zagueiros contrários e aí a passa a Benitez que outro esfôrço não teve senão atirar para dentro das rêdes sob a guarda de Ari, fazendo o terceiro tento. Minutos após, ainda Benitez, inesperadamente, conquistou o quarto ponto.



Em cima, o lance que antecedeu o tento de abertura; em baixo, o goleiro Ari, do Bonsucesso, numa intervenção difícil

OS QUADROS

As equipes atuaram assim constituídas:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na direção do prélio Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que teve regular atuação. A partida preliminar foi ganha pela equipe de aspirantes do Flamengo pela contagem de 2-1. A renda somou Cr$ 212.674,60.

Pelêja equilibrada em Campos Sales

Empenhar-se-á a Portuguêsa com denodo para conter o ataque do Bangu, no prélio de hoje

Não se pode dizer, até agora, que a Portuguêsa não esteja justificando sua entrada para a Divisão de Profissionais. Perdeu de 2-0 para o Vasco, em S. Januário, depois de exigir do campeão o máximo de esfôrço. Surpreendeu o Fluminense e obtêve sua primeira vitória no campeonato, pela mesma contagem. Foi batido domingo passado pelo Flamengo, por 1-0, num prélio em que também perdeu oportunidades de fazer gols.

Hoje, no campo do América, em Campos Sales, enfrentará o Bangu, que vem de um empate com o Olaria. O jôgo poderá ser equilibrado e embora o clube de Moça Bonita possua boa experiência, terá que se haver com cuidado, se não quiser passar por maus momentos.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: — Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Alaíne; Moacir, Décio, Lucas, Meneses e Nivio.

PORTUGUESA: — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Ofensiva da Portuguêsa que jogará contra o Bangu, na tarde hoje

Desistiu o São Cristóvão de Alcino

Como se sabe os dirigentes do São Cristóvão, estavam pretendendo o empréstimo do meia Alcino junto ao São Paulo. Quando da sua ida à capital bandeirante para tratar da venda de Humberto, o senhor Abílio de Almeida se entendeu com dirigentes do tricolor bandeirante. Ficaram então cientes os «cadetes» que o passe custaria 300 mil cruzeiros e que o São Paulo não emprestaria o jogador. Em face dessa razão, o São Cristovão desistiu de negociar o referido elemento.

Campeonato Fluminense de Futebol

NITERÓI, 1 (Asapress) — O Campeonato Fluminense de Profissionais prosseguirá na tarde de amanhã, com os jogos Royal x Tupi, em Barra do Piraí, sob arbitragem de Doringo Pragel Brasil. Industrial x Adrimino, em Teivaiá, sob arbitragem de Amilcar José Ferreira. 1º de Maio x Barra Mansa, em Santanésia, sob arbitragem de Orlamberto Horta e Benfica x Sizerantim, em Marquês de Valença, sob a arbitragem de Antônio Alves de Oliveira.

PROSSEGUIRÃO AS OBRAS DO GINÁSIO DO MARACANÃ

Paga ontem a segunda quota pela Prefeitura

Por determinação do prefeito Dulcídio Cardoso, a Secretaria Geral de Finanças, pagou ontem, a importância de Cr$ 8.750.000,00, correspondente à segunda cota destinada à construção do Ginásio do Maracanã.

Com essa providência, a prefeitura da cidade fêz cumprir sua promessa de auxílio imediato à construção, permitindo assim, que as obras prossigam de maneira a facilitar o término do grande empreendimento, para a realização do Mundial de Basquetebol masculino, em agôsto de 1954.

Novamente o nome de Maneco em fóco

O treinador do Olaria, Domingos continua insistindo junto à direção do clube para a aquisição de um meia avançado, que jogue para o «goal». O nome de Maneco veio então à baila uma vez mais, e como o atacante rubro possue contrato em vigor e a lei de transferências não permite o distrato em pleno campeonato, a manobra seria a mesma adventada pela Portuguêsa para Ivan. Maneco passaria um período em Santos ou São Paulo, estagiando, e a seguir retornaria ao Rio, ingressando no Olaria.

Flamengo e Sirio decidem o título

Amanhã, a rodada final do Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes

Será decidido amanhã, o Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. As equipes do Flamengo e Sirio e Libanês, que na parte final do certame se mantém até aqui invictas, jogarão no ginásio do Fluminense uma peleja que promete oferecer lances de grande sensação.

A última rodada do certame comportará também os jogos Grajaú x Tijuca e América x Botafogo. Funcionarão no contrôle êstes juizes e autoridades:

Grajaú x Tijuca e América x Botafogo — Quadra do Sirio e Libanês — Léo Melo e José Ribeiro — juizes; Elcio Almeida Santos — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador e Homero dos Santos — delegado.

Flamengo x Sirio e Libanês — Ginásio do Fluminense — Aladino Astuto e Joaquim Granja Ribeiro — juizes; Carlos Pereira — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador e Armando Belena Costa — delegado.

Clássico-mirim, desta manhã

Para o jôgo da manhã de hoje nas Laranjeiras, entre juvenis do Fluminense e do Botafogo, emparelhados na terceira colocação dêsse campeonato, os dois quadros estão escalados. A reportagem ouviu os técnicos Airton Moreira e Newton Cardoso, e obteve as seguintes formações:

BOTAFOGO — Amauri; Ataíde e Carlos Alberto; Alcides, Ari e Tijão; Edson, Wilson, Aracagipe, Rodrigues e Dódô.

FLUMINENSE — Luis Carlos; Tião e Gil, Mário César, Dino e Zu, Elbio, Pinga, Darci, Valdemar e Osvaldinho.

Futebol infantil interestadual

Está marcado para esta tarde a partir das 15 horas no campo do Fluminense, interessante partida interestadual de futebol infantil, reunindo os quadros do tricolor carioca e do Tupy, campeão dessa categoria da cidade de Juiz de Fora. Logo após êsse jôgo a diretoria do Fluminense reunirá todos os seus atletas infantis para que recebam os prêmios a que fizeram jús pelas suas campanhas na temporada passada.

O «clássico» preliminar

Para o jôgo preliminar de hoje, — clássico vôvô, — entre os aspirantes no Maracanã as duas equipes estão constituídas e alinharão, segundo seus treinadores, Gentil Cardoso e Zeze Moreira as seguintes formações:

BOTAFOGO — Arizio; Tome e Floriano; Orlando Maia, Geraldo Bulau e Brandãozinho; Magaratiba, Ruarinho, Orlando Vinhas, Moacir e Braguinha.

FLUMINENSE — Veludo, Getúlio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Milton, Jair 3º Vilalobos, Robson e Joel.